Quarta feira, 2 de Abril de 1913

ANO II — N.º 182

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Asseio da cidade

Tomou ha dias a comissão administrativa municipal deste concelho uma resolução que merece todo o nosso aplauso, como deve merecer de todos aqueles que anceiam fazer da nossa Coimbra uma terra que possa servir de modêlo.

Queremos referir-nos á profusa distribuição que vai fazer das posturas municipais na parte que trata da limpêsa, e solicitar da autoridade policial o seu rigoroso cumprimento.

Mostra assim a comissão administrativa do nosso municipio a sua boa vontade de resolver o importante problema do saneamento da cidade, para o qual é preciso um conjunto de medidas e um grande zêlo da parte dos empregados da limpêsa, da policia e dos próprios habitantes da cidade.

Faltando o concurso de qualquer destas entidades, o problema não póde ter facil solução, ou antes não a terá.

Primeiro que tudo é preciso que se saiba que a maior responsabilidade neste ponto cabe á gente da terra, áquela que não se importa de fazer uma estrumeira em frente de cada habitação, ou despejando lixo e aguas sujas nas ruas, ou consentindo que os filhos façam delas sentinas publicas. Isto é vulgarissimo por aí em muitos pontos da cidade.

Tudo se despeja para a rua, quasi como no tempo da *agua-vai!* Ha ruas e bêcos onde todas as noites se despejam *essencias* várias com risco das pessoas que ali passam.

A muitos habitantes da cidade falta o habito do asseio. E' esta uma grande verdade, infelizmente, sem que isto mereça qualquer desculpa.

Proprietários ha que deixam permanecer aí as fachadas dos seus prédios num estado vergonhoso, sem cal nem limpêsa ao menos de vassoura, e assim temos proprietários e inquilinos a concorrerem para a falta d'asseio da cidade, que gosou em tempo de longa fama de terra das mais sujas do país.

A Camara Municipal da presidencia do sr. dr. Dias da Silva — honra lhe seja — foi a que mais conseguiu neste ponto, porque resolveu o problema da limpêsa, com medidas acertadas que deram optimo resultado.

Ao pessoal encarregado deste serviço, rapazes quasi todos menores de 16 anos, falta-lhes o zêlo indispensavel, não se importando de deixar de varrer ruas ou varrendo-as mal, limitando-se a afastar o lixo para as valetas. E' frequente ver montes de lixo á noite pelas ruas, esperando a passagem das carroças, e dá-se então o desagradavel espectáculo de os ver logo assaltados por gatos e cães á procura de qualquer alimento.

Por sua parte a policia, ou por ser insuficiente ou pouco escrupulosa, ou melhor por ambos os motivos, não exerce uma fiscalisação rigorosa no serviço da limpêsa, e daí atolerancia perpétua destas faltas absolutamente prejudiciais para os créditos da cidade.

Tomou tambem a comissão administrativa municipal a resolução de oficiar ao sr. delegado de saude para que, em harmonia com as leis sanitárias, todos os proprietários sejam obrigados á canalisação dos seus prédios para a canalisação dos esgôtos.

E' outra medida digna de louvôr, tanto mais que se dá o caso frequente em Coimbra dos proprietários não mandarem fazer essa canalisação na ocasião oportuna, que é quando se procede á dos esgôtos nas ruas, e, passado tempo, mandam fazer essa obra, o que obriga a novo levantamento da calçada. Por isso os pavimentos das ruas de Coimbra se encontram, em muitos pontos, cheios de sulcos e depressões de terreno.

Ha muito que fazer sobre limpêsa e higiene publicas; mas tenha a comissão administrativa municipal a certêsa de que tudo quanto faça para este fim terá a aprovação geral, por que o assunto é dos que mais merecem a atenção dos que téem a seu cargo promover o bom crédito da nossa terra.

Sobre sociedades protectoras

Paul Marmottan ocupa-se de cães em geral, nomeadamente dos de guarda, e escreve:

«Seria excelente que as sociedades protectoras dos animais fizessem nas provincias distribuição profusa de uma brochura de onde constassem os cuidados a dispensar aos animais domesticos, e na qual os cães teriam o seu quinhão.

«Com os seus latidos, esses animais dão o aviso quando se aproxima algum meliante .. Evidentemente, para que isto suceda, é necessario conserva-los acorrentados, mas essa corrente, se não houver caridade por parte dos donos, será para o animal um objecto de tortura. Essa caridade traduz-se por umas tantas horas de folga indispensaveis, sob pena de rebaixar o homem á categoria de carrasco. O cão, quando se conserva sempre acorrentado, torna-se mau, ele, que recebeu da naturêsa os melhores predicados para ser bom.»

Acha o articulista que não se deve exitar em promover o maximo bem estar aos animais, nomeadamente áqueles que nos servem, porquanto a epoca em que vivemos, é de apasiguamento e doçura, e esses sentimentos são os melhores penhores do verdadeiro progresso e da verdadeira civilisação.

É exatamente por a epoca em que vivemos ser de apasiguamento e doçura que se instituiram as denominadas sociedades protectoras de animais, e é tambem porque a maior parte dos homens não está em condições de compreender os grandes actos de sensibilidade e portanto de aperfeiçoamento moral que essas sociedades teem uma existencia dificil, carecidas como estão em regra de meios pecuniarios para ocorrer a uma propaganda eficaz.

Outro dia sucedeu caír na rua o animal que puxava uma pesada carroça por sobre um pavimento humido e portanto escorregadio, o qual, mau grado ser em declive (embora pequeno) se não encontra macdamisado, talvez para os senhores logistas não terem de suportar o pó que o vento ergue...

Um cavalheiro que vinha no electrico atraz da carroça, provavelmente pelo dissabor que lhe causou a interrução no andamento do seu veiculo, não pelo dó de vêr o animal caido com a ponta de um varal a carregar-lhe no peito, ergue as mãos ao ar exclamando com raiva:

—Que fazem estas sociedades protectoras de animais?

E nós, que nos julgamos habilitados a isso, respondemos:

— Esperam que as auxiliem as pessoas que podem faze-lo...

Falando assim, nós somos insuspeitos, porque bastas vezes temos lamentado que elas, em regra, não façam esse pouco de que são suscetiveis. A grande verdade porém é aquela: pouquissima gente as ampara; logo, elas não podem eficazmente amparar os animais atravez da sua atribulada existencia.

LUIZ LEITÃO.

Gomes Leal

A Renascença Portuguêsa, associação de literatura, arte, sciência, filosofia e critica social, ferida pelas más condições economicas em que se encontra o grande Poeta Gomes Leal, pediu-lhe licença para promover uma subscrição no pais em seu favor.

O glorioso autor das «Claridades do Sul» e do «Fim dum Mundo» respondeu com a carta seguinte:

... Senhores e Confrades:

Agradeço muito a V. a generosa lembrança que tiveram de promoverem uma subscrição nacional a meu favor. Como sabem, nada aceitei do Estado Atual, jámais. Porém de uma colectividade espiritual, feita toda de almas e espiritos rectos, nada posso recusar, porque seria soberba prégar o auxilio e a fraternidade social e recusar a que nos oferecem corações que vibram, unisonos, com o meu sentir. Eu preferia que Portugal lesse os meus livros e os comprasse. Mas Portugal não lê. A todos um abraço enternecido e espiritual.

A subscrição fica, pois, aberta desde já na séde da «Renascença Portuguêsa» á Rua Sá da Bandeira, 363, 2.º, das 8 da noite em diante e na tipografia Costa Carregal, rua Passos Manuel, 27, todo dia.

Asilo da Infancia Desvalida

Tendo o *Seculo*, na secção anónima do «*Controle*», publicado uma carta de Coimbra em que se fazem graves acusações a três pessoas empregadas no Asilo da Infancia Desvalida, acusações que, a serem verdadeiras, provavam tambem pouco zêlo da parte da direcção, reuniu-se esta extraordinàriamente para se ocupar deste assunto, demonstrando-se, por averiguações a que se procedeu, não ter fundamento algum nenhuma dessas acusações, provando-se até o contrário do que nessa carta se afirma.

A direcção atual compõe-se, que nos lembre, dos srs. dr. Costa Alemão, dr. Elisio de Moura, José António dos Santos e António Nunes Correia, cavalheiros incapazes de permitir em qualquer das faltas apontadas.

Toda a gente sabe nesta cidade que o Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra tem tido por presidente, ha muitos anos, o sr. dr. Costa Alemão, cuja atividade e qualidades de bom administrador são por todos reconhecidas. Provam-o, incontestavelmente, os melhoramentos introduzidos naquela casa, no que tem sido poderósamente auxiliado por sua esposa, a sr.ª D. Ermelinda da Costa Alemão, que ali passa muitas horas, quasi diàriamente, fiscalisando, dirigindo todos os trabalhos, talhando os fatos das asiladas e sempre com rara dedicação e grande carinho para as crianças.

Nem o sr. dr. Costa Alemão, nem sua esposa, são capazes de consentir que ali transpareça sequer uma sombra do que se diz na carta anónima do *Seculo*.

Aproveitamos este ensejo para relembrar os valiosissimos serviços desses dois beneméritos do mesmo Asilo, e lamentamos que tão má paga se dê á sua solicitude e entranhado amor por aquela instituição.

A tal secção do «*Controle*» teria grande utilidade, se não estivesse servindo para despeitos, odios e vinganças de qualquer anónimo.

Festas do Porto

As festas do Porto realisam-se em Junho e são promovidas pelo Club dos Fenianos.

Vai ali o sr. presidente da Republica.

Não sendo no fim de Junho, como poderá contar-se em Coimbra com o Chefe do Estado para assistir ás festas da cidade, nos primeiros dias de Julho?

Convém ir pensando nisto, para harmonisar tudo pela melhor fórma.

Festas da cidade

Está resolvido, como já noticiámos, que as *festas da cidade*, em Coimbra, se realisem no principio do mês de Julho, achando-se já nomeadas comissões para esse efeito.

Ha, porém, mais alguma coisa que é essencial que não falte para a realisação dessas festas: é o concurso pecuniário e a boa vontade da gente de Coimbra. Uma ou outra coisa que falte, será motivo para que essas festas se não levem a efeito ou tenham um exito muito inferior ao que as circunstancias da nossa terra exigem.

Por toda a parte se conservam as festas tradicionais, embora se dê a algumas delas uma outra feição sem caracter religioso.

Coimbra deixou perder as suas festas bienais em honra da sua Padroeira e que traziam aqui entre 30:000 a 40:000 pessoas.

Já que assim se fez, é preciso encontrar compensações em novos elementos de atracção; e como isto se não póde fazer sem dinheiro, justo é que os habitantes de Coimbra compreendam bem que é necessário auxiliar as comissões, dando-lhes o concurso pecuniário e a sua bôa vontade, sem o que nada se fará que possa dar bom nome á nossa terra.

Encontra-se Coimbra em condições muito favoraveis e superiores ás de todas as outras terras que não téem, como a nossa, tantas belêsas naturais, tão grande encanto de paizagens, riquêsa de musêus e institutos, e tão notavel tradição histórica dos seus monumentos.

Tudo isto é muito para oferecer aos nossos visitantes e bem mais do que lhes é dado apreciar noutra parte; mas não é o que basta.

As condições especiais em que Coimbra se encontra, merecem bem o sacrificio de concorrer para levar a efeito, com todo o brilho, as *festas da cidade*.

E como é a primeira vez que vão realizar-se, convem que lhes não falte todo o explendôr que fôr possivel dar-lhes, interessando neste assunto a Camara, associações, sociedades recreativas, emfim todas as colectividades que estão no caso de auxiliar esse empreendimento.

Pela nossa parte faremos tudo quanto esteja ao nosso alcance para que essas festas sejam dignas da cidade, pondo ao dispôr das comissões as colunas desta folha para esse fim.

Guerra do Oriente

Foi tomada pelos bulgaros a cidade de Andrinopla, que resistiu ao cêrco durante muito tempo.

Os bulgaros tiveram 2:000 mortos e os turcos muito mais, entregando milhares de prisioneiros.

Os promenores desta horrorosa luta, são aterradores.

A luta chegou a travar-se corpo a corpo.

Os defensores, vendo-se perdidos, lançaram fogo á cidade, desaparecendo monumentos, depósitos de viveres, arsenais e quarteis.

Tudo voou com dinamite.

A entrada na cidade do exercito triunfador constituiu um verdadeiro delirio.

Não se póde imaginar o que seria esta grande tragédia: medonha, horrosa, brutal!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 31

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial peqnenas dividas, requerida por José Paulo Vieira, residente em Lisboa, contra Alberto Carlos Maia, residente nesta cidade.

Procurador, Gabriel e Melo.

— As escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial pequenas dividas, requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra Eucherio Jorge de Quadros Sobrinho, residente nas Alhadas, comarca da Figueira da Foz.

Procurador, Alberto Pita.

— Inventario de maiores, por obito de Albina de Sousa Coutinho Sá Chaves, em que é cabeça de casal Francisco José de Oliveira Sá Chaves Pinto, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

— Carta precatoria, para avaliação e arrematação de bens, vinda da 1.ª vara comercial do Porto extraida da execução que a firma comercial daquela cidade Fiuza de Magalhães & Santos, move contra Leandro José da Silva, residente nesta cidade.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto.

Quando principia a Edade Media?

Ponho e coloco de parte todas as controversias e questões debatidas modernamente sobre a existencia autonoma e independente desse periodo da humanidade. Limito-me unicamente a dizer que me parece não existir argumentos de valor suficiente invalidando a existencia do periodo da Edade Média.

Uma vês estabelecido esse nosso modo de vêr e encarar a questão já apontada, entramos no assunto objecto deste artigo. Fazer partir o periodo da Edade Media da conquista de Roma por Odoacro é a afirmação de um facto que se encontra por completo desprovido de argumentos scientificos e de valor doutrinal e historico.

Roma, já antes de Odoacro tinha visto dentro dos seus muros as hordas visigoticas comandadas por Alarico, seu rei, como já Atila passeára defronte dos seus muros e Genserico, rei dos vandalos a saqueára e quasi a destruira. Portanto, limitando-nos unica e exclusivamente ao exame e á observação pura e real dos factos, Odoacro não fora o primeiro barbaro a entrar em Roma como vencedor; já antes do rei dos herulos, outros reis barbaros tinham conquistado e avassalado a Cidade Eterna.

Os herulos não marcaram na historia da humanidade um logar de importancia. A sua civilisação, se é que a possuiram, não saiu nem ultrapassou a vulgaridade. Civilisações muito mais poderosas e belas as tiveram os visigodos, os ostrogodos e os arabes e os primeiros como os segundos conquistaram e tiveram Roma sob o seu dominio.

E' preciso notar e encarar bem os factos historicos para deles se tirar noções precisas e exatas.

Todos os reinos barbaros que, como ninguem ignora, se constituiram apoz a dissolução do imperio romano do ocidente, não passaram (com excepção dos arabes) directamente ao catolicismo, ou por outras palavras, não sairam directamente do paganismo para entrar no seio da religião catolica; não, atravessaram primeiramente antes de professarem o catolicismo, a seita herectica denominada Arianismo. E, repare se, todos os grandes e poderosos imperios barbaros onde dominou e onde viveu oficialmente o Arianismo, tiveram uma vida instavel e transitoria, como a civilisação arabe. A vida desses imperios parecia-se e assimilhava se á vida desses meteoros que, sulcando o espaço infinito, desaparecem com a rapidês do raio, deixando atraz de si o rasto luminoso da sua passagem no mundo cosmico.

Os arabes tiveram uma civilisação brilhantissima, mas cairam no estacionamento e o estacionamento na vida dum povo é o mesmo que a falta de movimento na vida dum individuo: é a morte (Não discuto as causas diversas e determinantes do aniquilamento da civilsação arabe).

E' uma verdade, creio que aceite por todos, que a conquista da França, a derrota dos francos, pelos arabes, como tinham sido derrotados e esmagados os visigodos, constituiria um perigo e gravissimo para a civilisação da humanidade.

Foram os francos que derrotaram os arabes e não os arabes que derrotaram os francos e desde essa data começa acentuando-se o enfranquecimento do poder arabe na peninsula Hispanica. Ora do enfraquecimento e da queda de todos esses imperios barbaros na Europa ocidental, a civilisação classica, correria graves riscos, não só porque a existencia desses imperios, como o do Ariano Ostrogodo, Teodorico, favorecia e mantinha a ordem, respeitava a Igreja romana, guarda da civilisação classica e do progresso, mas porque emquanto os imperios barbaros (exceptuando, é claro, o arabe) dominados e inbuidos de certo modo pelo espirito do imperio romano, veneravam, ou pelo menos não atacavam de espirito irrascivel os restos da civilisação romana; o mesmo, porém, não se poderia afirmar depois do desaparecimento desses imperios, então o estado anarquico da humanidade voltaria e com probabilidades de estabilidade.

Havia e apareceu nesta época um povo cuja constituição e formação é uma das mais extraordinarias apresentadas pela Historia, deixo de parte as considerações que varios sociologos versam sobre o valor e a importancia adquirida pelo franco no decurso da historia, para sómente acentuar o seguinte: foi indiscutivelmente o povo franco que salvou a civilisação classica, esmagando o poderio arabe, e, adquirindo uma forte estabilidade na sua existencia, estabilidade ignorada e desconhecida por todos os outros povos barbaros.

Os francos constituiram na pessoa de Carlos Magno, uma especie dum novo imperio romano do ocidente, colocaram a sua espada e o seu valor na defêsa da independencia da Igreja romana e, facto extraordinario, foram os francos que garantiram á Igreja católica a sua independencia e a sua vida autonoma, quebrando as peias que a ligavam ao imperio bisantino e deixando-a livre atravez do tempo e do espaço, na luta contra o mal e as trevas e na defêsa da liberdade e do progresso.

Mas voltamos novomente ao assunto que directamente nos interessa, aonde encontrariam os francos esse elemento de estabilidade, de fixidês, essas bases estaveis e fixas desconhecidas dos outros povos barbaros; aonde encontrariam os francos esse tal elemento de fixidês que foi a argamassa com a qual a gloriosa e a mais bela nação do mundo, na historia e na sciencia se constituiu e se formou?

Foi, digo e afirmo esse facto sem o receio da mais pequena contestação scientifica na religião catolica apostolica romana. Foi na religião catolica que o povo franco encontrou o germen do progresso e da vida.

Todos os povos barbaros saindo do Paganismo adoptaram o Arianismo, menos o povo franco, este saindo do Paganismo directamente entrou no seio da Igreja catolica com o baptismo de Clovis em 496 (atendendo ás ideias da época a conversão do chefe envolvia a conversão do seu povo) e desde esse época ninguem versado no conhecimento da civilisação, desconhece a nova epopeia que se abre á historia da civilisação humana.

E' portanto de 496 e não de 476, que começa esse periodo magestoso e singular na historia e conhecido pela Edade Media, periodo ainda pouco estudado e portanto ainda menos conhecido apezar dos trabalhos notabilissimos de que ultimamente tem sido objecto. Odoacro, era mais um goverdor, um subdito do imperio bisantino, de que um rei no sentido atribuido a essa palavra.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Noticias militares

2.º grupo de companhias de saude

Realisou-se no quartel deste grupo a 7.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Monteiro Grilo. Desenvolveu o tema: — *Exemplos históricos das qualidades civicas e intrepidés da raça portuguesa* — apontando os factos culminantes que tornaram respeitada a memória de muitos portugueses ilustres. Fez uma exposição breve e singela do assunto, mas impressiva para o auditório a que era destinada.

Presidiu o sr. dr. Arnaldo Torres, assistindo os srs. comandante do grupo e oficiais-médicos da guarnição.

Notícias de Coimbra

Dr. Fernandes Costa

O corpo docente do Licêu de Coimbra prestou ha tempo merecida homenagem ao antigo professor do mesmo instituto sr. dr. Fernandes Costa, a quem a Republica elevou ao alto cargo de ministro, logar que soube desempenhar com competencia e manifesta solicitude.

O sr. dr. Fernandes Costa residiu durante muitos anos em Coimbra e aqui consquistou a justa consideração a que o seu excelente caracter e os dotes da sua inteligencia dão todo direito.

O seu nome anda por aí lembrado pela forma mais honrosa, pois s. ex.ª deixou em Coimbra a melhor tradição do seu nome.

Os documentos que em seguida transcrevemos referem-se á homenagem que o Licêu de Coimbra prestou ao seu antigo professor:

No ultimo Conselho todos os Professores efectivos e provisorios, com vivo entusiasmo e com a maxima satisfação, aclamaram a minha proposta de que na acta ficasse consignado um voto de louvor e agradecimento a V. Ex.ª pelos favores prodigamente dispensados a este Licêu, e pela dedicação que V. Ex.ª em todos os momentos exteriorisa não só nas relações particulares com os membros do Conselho, mas em tudo que diz respeito aos interesses superiores desta casa de ensino.

Na cidade de Coimbra, onde V. Ex.ª tantos anos dominou com a nobrêsa do seu caracter e com o brilho do seu talento e erudição, e especialmente neste Licêu Central, onde nunca se apagará a saudade do Professor extraordinario, que V. Ex.ª foi e onde será imperecivel a recordação comovida do colega amantissimo e lialissimo; na Cidade de Coimbra, repito, o nome de V. Ex.ª tem a consagração, que a raros é tributada, e bem dificil será qualquer outro gosar de igual prestigio.

Se é possivel destacar situações e crises, inolvidavel é para todos o modo como V. Ex.ª, Governador Civil, dirigiu o Distrito de Coimbra, quando foi proclamada a Republiça em 5 de Outubro de 1910.

Era absoluta a calmaria dos espiritos, tal a confiança em V. Ex.ª.

Por tudo isto bem honrosa é esta homenagem para mim e para todos os meus colegas deste Licêu Central de Coimbra.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913.

O Reitor,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Il.mo Ex.mo Snr. — Dignou-se V. Ex.ª comunicar-me em oficio de 29 de Janeiro ultimo, a que as minhas ocupações me não teem permitido responder, o que espero, confiadamente, V. Ex.ª me relevará, que os ilustres professores, nossos colegas, que assistiram ao conselho desse Liceu imediatamente anterior áquele dia, tiveram a generosidade de aclamar a proposta com que V. Ex.ª me quiz honrar, e da qual se digna dar-me conhecimento.

Consciente de que nada tenho feito que não tenha sido um grato cumprimento de imperioso dever a favor do Licêu, a cujo ilustrado corpo docente tenho a honra de pertencer, e a que V. Ex.ª com tanto brilho e relevo preside, não sei que mais me cative, se a generosa iniciativa de V. Ex.ª se a gentil acquiscencia com que foi aceite pelos nossos colegas. A todos pois apresento o meu mais vivo e sincero reconhecimento, com a afirmação categorica do meu maior afecto pelo notavel instituto de ensino, que tão alto se tem afirmado entre os demais licéus do pais, nunca deixando esmorecer as gloriosas tradições literarias, que tanto o honram e inobrecem.

Levou V. Ex.ª o requinte da sua amabilidade para comigo a referir-se com palavras que nunca saberei agradecer, ao tempo inolvidavel em que, ao lado de V. Ex.ª e dos nossos colegas de então, tinha o praser e a honra de fazer serviço nesse Licêu e de apreciar aquela nobilissima camaradagem que tanta saudade deixou no meu espirito. Comovidamente agradeço a V. Ex.ª a rara delicadêsa de tal referencia, a mais consoladora para o meu espirito, que tantas vezes se compraz em rememorar esse passado embora proximo, a que me prendem as recordações mais gratas de convivencia afectuosa e leal camaradagem.

Digne se V. Ex.ª aceitar os meus mais sinceros agradecimentos e a certêsa de que em quaisquer circunstancias e sempre, continuarei votando ao nosso Liceu o mesmo afecto e carinho que sempre lhe tenho votado e V. Ex.ª me dá tão levantado exemplo, e significar ao ilustre corpo docente as mais calorosas homenagens do meu respeito, alta consideração e profundo reconhecimento.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1913.

Saude e Fraternidade.

Francisco José Fernandes Costa.

Impostos indirectos

Os impostos indirectos municipais renderam neste concelho, nos três mêses findos, 8:159$893 réis, menos 458$293 réis de que em iguais mêses de 1912.

Já esperavamos por este resultado logo que a Camara teimou em escolher o domingo para o descanso semanal dos taberneiros.

Muitos destes recuzaram as avenças e fecharam as tabernas.

Assim se sacrificou uma classe numerosa e se prejudicaram os interesses do municipio, emquanto que, se tivessem escolhido outro dia para esse descanso, nada disto aconteceria.

Bastantes vezes instámos pela escolha doutro dia que não fosse o domingo para descanso dos taberneiros, mas não fomos ouvidos, infelizmente.

Agora revejam-se nessa obra! Os factos vão-nos dando rasão.

Dr. Silva Neves

Veio a esta cidade despedir se da familia e dos muitos amigos que aqui conta, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. dr. José da Silva Neves, alferes medico do ultramar, para onde embarca brevemente.

Acompanha-o sua esposa e interessante filhinha.

O sr. dr. José da Silva Neves sabe muito bem o apreço em que o temos, pela sua inteligencia e excelente caracter, e porque tambem não poucas vêses nos honrou com a sua distinta colaboração. Tudo isto nos obriga a afirmar-lhe a saudade que nos deixa tão bom amigo, a quem só podemos desejar um largo futuro replecto das maiores felicidades.

Nomeação

Foi nomeado administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, o sr. Bardo Simões da Silva, que seguiu hoje de Coimbra para aquela localidade, afim de tomar posse do referido cargo.

Banco de Portugal

Nos dois primeiros dias de cada mês aumenta extraordinariamente o movimento na Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, o que faz ali demorar, ás vêses horas, os interessados.

Ontem, durante muito tempo, permaneceram ali, regularmente, quarenta pessoas, muitas das quais ali estiveram mais de duas horas.

Apezar da boa vontade do pessoal, o serviço é excessivo, não podendo ele fazê-lo mais rapidamente.

Não será possivel dar remedio a este mal, nos primeiros dias de cada mês?

Electricos

O rendimento da viação electrica em Coimbra foi de, no mês findo, 2:038$600 reis, mais 166$190 reis de que em Março do ano anterior.

Conflito

Foram chamados ao comissariado de policia alguns individuos, que provocaram o conflito havido á porta do Centro Evolucionista, quando da estada nesta cidade do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Ourivesaria

Acaba de ser inaugurado nesta cidade mais um importante estabelecimento de ourivesaria de que são proprietarios os srs. Paz & Filho.

E' um magnifico e luxoso estabelecimento, situado na rua Ferreira Borges, que tem merecido a visita de grande numero de pessoas que ali têem concorrido.

A' nova firma desejamos as maiores prosperidades.

Faculdade de Letras

Os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa pediram aos alunos da mesma faculdade em Coimbra, que auxiliassem a sua pretensão para a reforma de ensino da faculdade.

Reuniram-se ontem os alunos da referida faculdade em Coimbra, resolvendo dar a sua adesão, que acham justa.

Defesa Nacional

O sr. coronel Alexandre Oliveira realisou no domingo uma interessante conferencia ácerca da *Defesa Nacional*, sendo muito aplaudido e cumprimentado.

A seguinte será feita, segundo consta, pelo sr. Ferreira do Amaral.

Uma falta

Não ha á venda presentemente em Coimbra envelopes estampilhadas por não terem sido fornecidos de Lisboa.

Igual falta se nota de sêlos de diversas taxas.

Pedimos que se dêem as devidas providencias para evitar esta falta, que é importante.

Dr. António José d'Almeida

Ao sr. dr. António José d'Almeida foi oferecido, no sábado, um banquete no hotel Avenida, trocando-se muitos brindes, quasi todos em honra daquele estadista.

Eram 23 horas quando se dirigiram para o Centro Evolucionista, onde se realisou uma sessão a que presidiu o sr. dr. António José d'Almeida, secretariado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Luis Rosete.

Discursaram os srs. drs. António José d'Almeida, Angelo da Fonseca, António Granjo e Julio Martins e o académico sr. Pulido Garcia.

O sr. dr. António José d'Almeida foi alvo de grandes manifestações de apreço por parte dos numerosos amigos politicos e pessoais que conta ha muito nesta cidade.

No fim da sessão houve um ligeiro conflito em frente do Centro, em virtude de dois populares terem dado vivas ao sr. dr. Afonso Costa.

Curso Comercial

Informam-nos de que a comissão respectiva, em Lisboa, resolveu propor a criação dum curso comercial junto do Licêu de Coimbra, o qual se desdobraaá no 6.º e 7.º anos.

Club Sportivo Francisco Lásaro

A direcção desta nova sociedade recreativa trabalha com ardor para realizar a festa de inauguração em Maio próximo.

Como já noticiamos, o Club Francisco Lásaro far-se-ha representar no passeio fluvial a Montemor-o-Velho, que se realisará no próximo domingo, promovido pelo Sport Club Conimbricense.

A inscrição para este passeio está aberta todas as noites na séde do Club, no Largo da Freiria.

Passeio militar

E' no proximo domingo, se o tempo permitir, que se realisa o passeio militar da Associação Militar Preparatoria n.º 10.

Pensão Hotel

O sr. Antonio Alves, proprietario do Pensão Hotel da Figueira da Foz, abriu uma filial do seu hotel, na casa em frente da Avenida Navarro, onde o sr. Paulo Antunes Ramos tem o seu estabelecimento.

Os preços, por dia, são: 800, 1$000 e 1$200 reis. Almoço, 400 e jantar 500 reis.

Concursos

Principia no dia 8 do corrente o concurso para assistente do 4.º Grupo da Faculdade de Direito, a que é unico candidato o sr. dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco.

No dia 2 do proximo mês de Junho tambem se realisam os concursos para o provimento de 1 vaga de 1.º assistente de 2.ª classe da Faculdade de Medicina.

São concorrentes os srs. drs. João Duarte d'Oliveira e Geraldino da Silva Baltazar Brites.

Tem sido grande o numero de concorrentes ao logar de continuo dos Gerais, da Universidade de Coimbra.

Constou-nos que um dos concorrentes é um aluno do 3.º ano da Faculdade de Direito.

Assembleia geral

Por falta de numero, não se realisou a anunciada assembleia geral da Cooperativa de Pão *A Comimbricense*, a qual se efectuará no proximo dia 15, no Instituto de Coimbra.

Instituto Juridico

Continuam com incremento as obras da Universidade de Coimbra, esperando-se que o Instituto Juridico seja inaugurado no proximo mês de Outubro.

Bailes e Reuniões

Uma comissão de senhoras que frequentam o Club Recreativo Conimbricense, trabalham afincadamente para no dia 4 de Maio próximo realizar, na séde daquela simpática colectividade, um baile em honra dos cavalheiros frequentadores do mesmo Club.

São as seguintes senhoras que constituem a comissão:

D. Maria C. Teixeira Marques, D. Maria Isabel Teixeira Marques, D. Maria do Céo Saldanha, D. Placidia Pinto Fernandes Colaço, D. Ernestina de Mesquita, D. Etelvina de Carvalho Pinto d'Abreu, D. Palmira dos Santos Cardoso, D. Ana Colaço, D. Englantina Augusta Campião, D Maria da Glória Campião, D. Candida de Moura Machado, D. Candida Marques, D. Isabel Nogueira Seco, D. Puresa Dinis Fonseca, D. Julia Pimentel e D. Adelaide Santarino.

A comissão auxiliar para ornamentação da sala e outros trabalhos, é constituida pelos seguintes srs.:

Mário Machado, Joaquim Olaio, Alberto Caetano, Carlos Alberto Pinto d'Abreu, Porfirio Hipólito, José Donato, António Azevedo e dr. Bernardo Pedro d'Almeida Baptista.

As reuniões da comissão tem logar aos domingos, na séde do Club Recreativo.

— Foi sem duvida uma das belas noites passadas a de domingo, em que se realisou o baile organizado por um grupo de sócios, no Grémio Operário. Muita concorrencia, muito entusiasmo, muitos brindes, aos quais nos associamos tambem, fazendo votos pela continuação das prosperidades da florescente sociedade que dia a dia vai colhendo as maiores simpatias, para o que muito contribue a zelosa e progressiva administração da atual direcção.

Morte subita

Faleceu na 2.ª esquadra, o mendigo Joaquim Fernandes, natural da Quinta de Valongo, freguezia da Vacariça, concelho da Mealhada.

Encontrava-se na 2.ª esquadra á espera de entrar para o hospital.

Excursão

Realisa-se no proximo domingo a anunciada excursão, a pé, á pitoresca povoação de Lorvão e a Penacova.

O grupo excursionista é composto de 40 individuos, sendo o trajecto feito pela serra. O regresso é feito pelo Mondego.

Prisão

Foi prêso, pela segunda vez e remetido para juiso, José Gonçalves Rama, solteiro, empregado no comercio, da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, por tentar agredir seu irmão, o sr. Joaquim Gonçalves Rama, comerciante nesta cidade, por causa de *contas antigas* que agora queria liquidar, vindo do Brasil, onde estava ha muitos anos, segundo afirmava. Já tinha estado prêso em 11 de Fevereiro, por motivo identico, mas por essa ocasião o sr. Rama deu lhe reis 155$000. O irmão pareceu aceitar a liquidação e o caso não passou da policia. Agora o José Gonçalves Rama veio para o tribunal, onde foi submetido a interrogatorio, e, depois de lavrado termo de identidade e residencia, foi posto em liberdade, atenta a pouca gravidade do caso, originado em questões de familia.

Tipografia Comercial

Esta tipografia, de que é proprietario o nosso amigo, sr. Francisco Diogo Cristovam, acaba de ser mudada para a Rua de Quebra Costas, onde continuará a executar todos os trabalhos tipograficos

Desastre

Informam-nos que no logar do Chão do Bispo, existem, ha muito, 3 enormes poços, para deposito de imundicie, o que prejudica a saude publica.

Num dos referidos poços caiu na noite de domingo para segunda feira, Francisco da Velha, que ficou bastante ferido e o mesmo aconteceu a mais dois individuos que foram em seu socorro.

E' preciso fazer dali desaparecer aquele foco de infecção e mandar resguardar os referidos poços para se evitarem novos desastres.

Achado

O sr. Amaro Bento, residente na rua do Corvo, tem em seu poder um cinto de senhora, que achou na noite de 30 de Março, o qual entregará a seu dono.

Captura

Foi prêso nas Caldas da Rainha, para onde tinha sido pedida a sua captura, o cauteleiro Longuinho Barbosa, que residiu nesta cidade e donde se evadiu em 18 de Junho ultimo, com jogo na importancia de 230$000 reis, gastando em seu proveito a quantia de 79$750 reis.

Deu entrada na cadeia.

Cabaz das compras

Os principais generos no mercado estiveram hoje pelos seguintes preços:

Carne de vaca, 260 a 600 reis o quilo.
Lombo de porco, 460 reis.
Pescada, 320 reis.
Sardinha e chicharro, 3 por 20 reis.
Ovos, 160 reis a duzia.
Batata, 40 reis o quilo.
Feijão vermelho, 60 reis a maquia.
Grão de bico, 100 reis a maquia.
Frangos, minimo, 200 reis cada.
Galinhas, medias, 400 reis cada.
Grêlos, cada molhada, 50 e 60 reis.
Cebôlas, 20 reis cada uma.

Agressões

Dera entrada na cadeia, Antonio d'Oliveira e Manuel dos Santos, desta cidade, por terem agredido o tecelão José Antunes Barreira e o guarda nocturno Vicente Martins.

Ecos da sociedade

DOENTE — Tem obtido sensiveis melhoras o sr. dr. Guilherme Alves Moreira, que ha dias sofreu um entorse num pé.

EFEMÉRIDES

Faz hoje 34 anos que faleceu nesta cidade o benemérito fundador da Associação dos Artistas, o sr. Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Moura Marques
LIVREIRO EDITOR
19, Largo Miguel Bombarda, 25
COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira:

Codigo Civil; Codigo Processo Civil
e
Novissima Reforma Judiciaria

Das Livrarias:

Aillaud; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora
e
Manual do Operario

ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

OURIVESARIA E JOALHARIA
DE
PAZ & FILHO
Rua Ferreira Borges, 13
COIMBRA
Escolhido sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes
Serviços em prata para almoço: Faqueiros. Centros. Taboleiros. Salvas, etc., etc.
Relógios em ouro, prata e aço, dos melhores fabricantes
Variedade em objectos para brindes

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

COIMBRA
Pensão Hotel
AVENIDA NAVARRO
Filial da Figueira da Foz
Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.
Recebe comensais a preços reduzidos.
DIARIA — 800 a 1$200 réis
Corretor á chegada dos comboios

Julgamento

Foi ontem absolvida em Lisboa a sr.ª D. Constança da Gama, acusada de conspiradora, e condenados em 2 anos de prisão celular e 3 de degredo os reus que com ela responderam no mesmo julgamento.

Façam a felicidade dum doente
Levem-lhe algumas caixas de Pilulas Pink

Quando as Pilulas Pink entram numa casa, a doença não tarda a sair dela; eis uma frase que se tornou proverbial, em razão das numerosissimas curas realisadas por este notavel regenerador do sangue, tonico dos nervos.

Pois, se tiveram um doente em casa, meus amigos, e os tratamentos até agora adoptados não houverem dado resultado, apressem-se a levar a esse doente algumas caixas de Pilulas Pink, e com isso farão a felicidade do pobre enfermo, isto é, far-lhe hão recuperar a saude.

A sr.ª D. Laura da Conceição, que reside em Lisboa, na rua de Santo António, n.º 28, 2.º andar (a Alcantara), escreve-nos:

« Conservo uma gratidão bem sincera para com as suas excelentes Pilulas Pink, porque foram elas que me curaram. Havia anos que eu me encontrava minada por uma anemia profunda. Tinha perdido de todo as forças, e achava-me a tal ponto debilitada, que nem já podia andar. Apesar de ter gasto bastante dinheiro em remedios, o meu estado era sempre o mesmo. Foi uma das minhas amigas que me recomendou um dia as Pilulas Pink, e tomei-as com confiança, pois ao cabo de bem pouco tempo vi logo que o meu estado muito tinha melhorado. A minha amiga fez a minha felicidade, aconselhando-me que tomasse as suas pilulas, meus senhores, pois foi esse conselho que deu em resultado esta grande mudança, esta cura admiravel.

Hoje sinto me forte, apresento excelente aspecto, não tenho o minimo incomodo. Nunca teria acreditado, na verdade, que depois de ter estado tão doente, me chegasse a vêr, como me vejo, curada de todo e isto em tão pouco tempo. »

Não são, infelizmente, as Pilulas Pink o remedio para todos os males: mas, ainda assim, curam grande numero deles, tendo a mesma comunidade de origem: o mau estado do sangue e a fraquêsa dos nervos. São soberanas estas pilulas contra a anemia, clorose, fraquêsa geral, doenças de estomago, extenuação nervosa, enxaquecas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

A SYPHILIS
DESARMADA PELO
DEPURATOL!!

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL
(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos:*

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

A TODAS AS MÃES
que amam os seus filhos

Os incomodos infantis so podem ser debelados quando a criança é saudavel e forte. Por isso todas as crianças necessitam da Emulsão de SCOTT para a formação de membros robustos, musculos fortes e pulmões sãos, como tambem para combater a COQUELUCHE, a BRONQUITE, DESARRANJOS DA DENTIÇÃO

ANEMIA, RAQUITIS

e todo o genero de DEBILIDADE. A Emulsão de SCOTT é recomendada pelos medicos em todas as partes do mundo. Milhares de pais anunciam o seu valor como mostra a carta seguinte:

"Meu filho Artur, de 6 anos de idade, foi desde criança um menino muito raquitico, com disformidades nas pernas e nos braços, e de côres muito palidas. Foi tratado com alguns medicamentos que tomou, mas sem melhoras aparentes. Por ultimo fez uso da Emulsão de SCOTT, e é hoje um rapaz forte e saudavel, o que atribuo ao uso da Emulsão de SCOTT." (a) ADELAIDE MONTEIRO PIRES NEVES, rua França Junior, 89, Matosinhos, 19 de Agosto de 1911.

Emulsão de SCOTT

É vantagem vossa notar *o peixeiro*, marca da fabrica, no involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria José Casais, filha de Henrique José e de Josefa Arguilas, de Lisboa, de 80 anos, sepultada no dia 25.

Antonio Ferreira Dias, filho de Manuel Ferreira e de Maria do Carmo, de Coimbra, de 19 anos, sepultado no dia 29.

Abilio Lourenço, filho de Luis Lourenço e de Terêsa de Jesus, de Coimbra, de 75 anos, sepultado no dia 30.

Foram sepultados mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

CURIOSIDADES

O pão é invenção dos gregos, mais tarde adoptado pelos romanos.

Durante muito tempo os moinhos para moer o trigo eram movidos a braço. Os primeiros cruzados trouxeram dos sarracenos a arte da construção dos moinhos de vento.

No tempo do naturalista Plinio já os gaulezes usavam o fermento no fabrico do pão. No seculo XVII condenou a medicina este uso como nocivo, levantando-se então grande guerra entre medicos e padeiros.

Durante muitos seculos os pratos para comer eram fatias de pão de forma circular, as quais se renovavam constantemente e eram distribuidos aos pobres no fim de cada refeição. Depois começaram a fazer os pratos de pau, barro, metal, etc.

Nos tempos antigos costumava-se beber vinho e comer ovos no principio das refeições para fortalecer o estomago.

Dantes comia-se em mêsas sem toalha, mas pulia-se o tampo das mêsas. Depois começaram a ser cobertas de coiro e mais tarde por toalhas de linho ou algodão.

Os primeiros guardanapos foram fabricados em Reims (França). Até ao tempo de Carlos V foram pouco usados os guardanapos.

As vidraças nas habitações principiaram a ser usadas, depois do seu uso nas igrejas e nos palacios.

O uso dos braseiros é anterior a 1388, pois nesta epoca já os havia nos palacios riais de França. Pertence a sua descoberta aos alemães.

Durante muito tempo os bancos e tamboretes foram os assentos mais vulgares, mesmo nas habitações dos principes. As cadeiras eram muito pouco usadas.

As camas eram consideradas objecto de luxo pelos gregos e romanos, que dormiam sobre as folhas e as peles e mais tarde por gualdrapas e colchões de penas. Os leitos eram de marfim, prata, ebano e cedro.

Antigamente a maior prova de confiança e amisade era dormirem duas pessoas no mesmo leito. Por isso o almirante Bonnivet dormiu muitas vezes com Francisco I.

O uso dos aneis é antiquissimo. Parece que foram os egipcios os primeiros a usa-los e depois os hebreus, os persas, os gregos e os romanos. Foi Scauro o primeiro romano que os usou.

A principio usavam um só, depois um em cada dêdo e por fim um em cada falange do dêdo. Havia aneis para cada semana.

Heliogabalo nunca usou o mesmo anel mais duma vez.

EM TODAS AS CONVALESCENÇAS

A *Carne Liquida* do Dr. Valdes proporciona o melhor resultado pois nutre poderosamente sem fatigar o estomago.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

NOTICIOSO

Assafarge, 23-3 1913 — Dois individuos sem cotação social, residentes nesta freguesia, e que tem atroado os ares com a fama de serem umas figuras proeminentes no regime republicano, só teem com a sua imbecilidade provocado a hilaridade em quem os analisa nas suas presunções levianas; mas tambem não deixam de inspirar nas pessoas sensatas uma certa indignação pelo seu incorrecto procedimento. Vamo-nos ocupar dum desses casos em que os seus predicados se reflectem segundo as nossas afirmativas:

Nas vesperas da Pascoa foi o sr. Administrador do Concelho informado por esses cavalheiros ou delegados seus, de que haveria desturbios e até mortes se o reverendo vigario saisse como de costume a fazer a visita pascal, visto a excitação em que o povo se achava, e em face de tão melindrosa informação resolveu s. ex.ª o digno Administrador, oficiar nesse sentido ao respectivo regedor, para que mantivesse a proibição afim de evitar as consequencias que se diziam.

Esta resolução soou num momento em toda a freguesia e o povo em massa fez os seus justos protestos dirigindo se ordeiramente á autoridade administrativa que a essa hora se achava hospedada no Hotel Comercio. Uma comissão composta de três populares subiu as escadas do hotel por prévio consentimento daquela autoridade, sendo gentilmente recebida e expondo as razões que ali os levava, respondeu o sr. Administrador que expedira com efeito essa ordem em virtude das falsas informações que recebera, mas, que esclarecido o caso, ficaria o paroco autorisado a fazer a sua visita pascal. O povo ao ter conhecimento da nova, irrompe em vivas ao sr. Administrador do Concelho, á Republica, etc., com o maior entusiasmo, ficando agradavelmente impressionados com a amabilidade do ilustre Administrador que deu provas de um caracter perfeito e justo, que todos da sua esféra deveriam possuir para manutenção do prestigio republicano; e os herois da mentira que observaram aquela manifestação imponente, passaram cabisbaixos ardendo talvez em rancôr.—*C.*

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, profundamente grato para com todos os seus colegas e amigos que o visitaram nos Hospitais da Universidade durante a sua estada ali, vem tornar publico essa gratidão, oferecendo a todos o seu deminuto prestimo.

Agradece tambem muito penhorado aos ilustres médicos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, que o operaram, com o melhor exito, a dedicação com que por eles foi tratado durante a sua doença, da qual se acha completamente restabelecido.

Ao pessoal dos mesmos Hospitais, os seus agradecimentos, pelo bom tratamento que dele recebeu.

Coimbra, 2 de Abril de 1913.

Alberto da Silva Henriques.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata-se nesta redacção.

AOS PAIS

O director do Colégio Mondego aviva a necessidade imperiosa da sua imprescindivel cooperação no exacto cumprimento dos deveres escolares dos alunos confiados a este estabelecimento de ensino.

Proxima está a época de exames: de bela doutrina será que, ao menos, um ano decorra sem que os encarregados da educação venham, «depois de expirado o praso dos requerimentos», informar-se do estado de aproveitamento dos seus meninos, pedindo que bons oficios se empreguem para que aceites sejam os respectivos documentos. E' indispensavel a sua vigilancia constante, informando-se dia a dia do seu aproveitamento e conduta, contribuindo poderosamente para que a instrução e a educação se aliem e fortaleçam com os cuidados de casa e, naturalmente, com o interesse do Colégio. Para peça de grande fôlego não basta um só actor.

Ha um desleixo grande...

Não basta a preocupação do exame; auxiliêmo-nos mutuamente para que da conjugação dos nossos esforços tenham o melhor exito as nossas aspirações.

De resto... só vai a exame quem estiver habilitado. Instrução primária, secundária e comercial... igual aviso vos faço.

DIAMANTINO DINÍS FERREIRA.

Comarca de Coimbra

ACÇÃO DE DIVORCIO

Nos termos do art.º 19 do Decretò, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 12 do corrente mês de Março, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio definitivo dos conjuges António Alves Mendes e Maria Candida Mendes, esta residente em Coimbra e aquele atualmente ausente nos Estados Unidos do Brasil, os quais se achavam provisoriamente divorciados por acordo entre eles, devidamente homologado por sentença de 5 de Dezembro de 1911, que tambem tinha transitado em julgado, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão do primeiro oficio Almeida Campos.

Coimbra, 27 de Março de 1913.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

BANCO DE PORTUGAL
AGENCIA EM COIMBRA

Perante esta Agencia e até ao dia 8 de Abril proximo futuro, inclusivé, está aberto concurso documental para o provimento dum logar de escriturario extraordinario.

Os requerimentos deverão ser escritos pelos interessados, e a letra e assinatura devidamente reconhecidos, e, alem da certidão que prove terem menos de 30 anos e mais de 18, poderão os interessados juntar todos os documentos que possam ser motivo de justa preferencia.

Nesta Agencia se dão os esclarecimentos necessarios.

Coimbra, 29 de Março de 1913.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra
OS AGENTES
Henrique Ferreira
M. Palhoto.

Café Higiénico
Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

Prevenção

D. Maria José Ferreira tambem conhecida por D. Maria José Simões Ferreira, solteira, proprietaria, da Povoa do Pereiro [Anadia] faz publico, para todos os efeitos legais, que quaisquer letras que apareçam aceites por ela, e girem no comercio, são falsas, pois não as assinou nem delas toma a responsabilidade por isso que as assinaturas dos referidos aceites não são verdadeiras.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)
Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura
DE
COIMBRA

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 17 de Abril proximo, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em São Martinho do Bispo, pelas 12 ½ horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento do lote n.º 6 do camalhão das Remôlhas, que não foi arrematado na ultima praça, realisada no dia 27 de Março do corrente ano.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão patentes na Secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 1 ½ ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 31 de Março de 1913.

O professor secretário do conselho tecnico,
João da Silva Fialho.

Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luzo

AVISO

Em nome do Sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada para o dia 13 do proximo mês de Abril á uma hora, na séde, a Assembleia Geral desta Sociedade, nos termos dos art.os 14.º e 15.º dos Estatutos, para aprovação das contas e dos relatorios dos conselhos de direcção e fiscal, referentes ao exercicio de 1912 e para apreciação e votação de uma proposta do conselho de direcção sobre a necessidade de contrair um emprestimo para conclusão das obras e melhoramentos considerados urgentes.

A escrituração e mais decumentos acham-se patentes na séde da Sociedade todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Luzo, 25 de Março de 1913.

O Secretario da Assembleia Geral
Diogo José Soares.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutricia** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Piano Vende-se um piano para estudo em bom uzo.

Trata-se na **Casa do Povo** de Joaquim Mendes Macedo, na Rua do Visconde da Luz, 90 a 92.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

ANTONIO DE SOUSA
Praça da Républica
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

QUINTA Arrenda-se na Bemcanta muito perto de Coimbra.

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de semeadura com arvores de fruto e olivais, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

Meio Caixeiro

Precisa-se com bastante prática de fazendas brancas, miudesas, e que tenha boa caligrafia.

Dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de

MANUEL GOMES BARREIROS
CONDEIXA

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Loteria

Quarta feira 9 de Abril

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

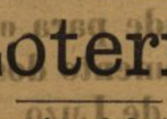
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

ARRENDA-SE

Uma boa casa de habitação com nove divisões e aguas furtadas, com um grande quintal, na rua João Cabreira, 21.

Para tratar, com Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 56 e 60 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Fabrica mecanica de parafusos

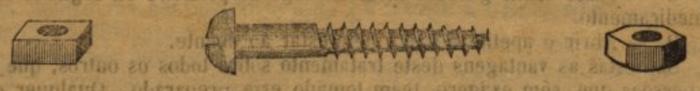
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

ARRENDA-SE

em Celas, de outubro em diante, uma casa nova com 20 divisões e jardim.

Tem agua e gaz canalisado e electrico á porta. Para tratar na **Mercearia Pais**, na mesma localidade.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.A
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

PREDIOS

Para partilhas entre maiores vendem-se, conjuntamente ou em separado, dois bons predios, no melhor e mais central sitio desta cidade.

São de sólida construção e conservam-se sempre arrendados, dando um bom rendimento.

Nesta redacção se diz.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL
Redacção — Praça dos Restauradores, 30
LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias**, largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal**.

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição
RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Sabado, 5 de Abril de 1913

ANO II — N.º 183

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil ano 3$330 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Os tuberculosos

Deparámos na *Provincia*, de 1 do corrente, com um artigo sob o titulo «Os tuberculosos», em que *Um medico* levanta o seu brado a favor dos infelises que téem carencia de meios e lutam com a terrivel enfermidade que em Portugal, assombrosamente, acusa maior mortalidade.

Bem haja o autór desse artigo em vir á imprensa com a sua autoridade de clinico reclamar providencias para combater, na nossa terra, esse terrivel mal, o de piores consequencias pelos seus perigosos efeitos de contagio.

Alguma coisa se tem feito em favor dos desgraçados que lutam com essa horrorosa enfermidade, mas é pouco, muito pouco até, para um mal que tanto se alastra e de tão funestas consequencias.

E' sabido que um dos meios de combate contra a tuberculose, é a boa alimentação e a boa moradia em habitações que satisfaçam ás condições de higiene. E' preciso ar, luz e limpesa.

Acentuando-se, porém, cada vês mais em Coimbra a carestia dos generos alimenticios e a falta de casas de habitação para gente com poucos ou nenhuns meios, certo é, infelizmente, faltarem tambem as condições essenciais, indispensaveis mesmo para combater esse terrivel mal.

Quem fôr abastado pode no principio da doença, recorrer aos sanatorios ou a outros meios para robustecer o seu organismo depauperado; mas, quem é pobre, não tem em Coimbra a que possa recorrer, a não ser o hospital, onde faltam enfermarias especiais estabelecidas segundo os preceitos mais modernamente aconselhados.

E' uma falta que já não tem desculpa e que convem reparar quanto antes.

Em volta de Coimbra ha pontos magnificos para a instalação de um sanatorio, onde possam ser recolhidos os tuberculosos, ou sejam os que podem pagar ou aqueles a quem se deve socorrer no inicio da sua doença. Emquanto isto se não fizer, a tuberculose não poderá declinar na sua marcha progressiva e assustadora.

Os hospitais da Universidade téem falta de camas e uma dotação tão restrita, que não se pode contar com ele para receber todos os doentes que ali desejam ser recebidos, e muito menos de enfermidades contagiosas.

Falou-se durante muito tempo na construcão, nesta cidade, dum grande edificio hospitalar, mas fez-se ha tempo um tão grande silencio sobre este assunto, com se tem feito tambem ácerca do manicomio, que supomos ser mais uma tentativa frustrada.

Existe em Coimbra uma comissão distrital de assistencia e se ela se acha animada da melhor boa vontade de bem servir o seu mandato, porque espera para insistir pela construção nesta cidade de qualquer estabelecimento hospitalar destinado especialmente ao tratamento dos tuberculosos?

Foi-nos grato ver na imprensa esse brado eloquente em favor de causa tão justa e humanitaria, e bem é que nãe sejamos os unicos nesta santa cruzada.

Se está demonstrado que a doença é susceptivel de tratamento no seu inicio, porque se não ha de acudir, com humanidade, a tantas scenas de cruel amargura em que se debatem, com essa doença, familias inteiras, sem que haja quem lhes faculte o que a sciencia mais aconselha para a combater?

E assim se vão deixando morrer para aí em habitações humidas e mal ventiladas, sem condições algumas de higiene, dezenas e dezenas de pessoas a quem faltam os meios para combater esse terrivel mal, que dizima muitas veses familias inteiras em pouco tempo.

Que bela obra é a assistencia publica!

Bem é que do governo ou da iniciativa particular parta algum rasgo generoso e humanitario a favor das vitimas da tuberculose em Coimbra.

E' tempo de prestar a este assunto toda a atenção que ele merece.

A subscrição a favor de Gomes Leal

Ao tomar da pena para escrever ao alto estas palavras somos conquistados por uma profunda emoção feita ainda de terrivel surprêsa de gratidão em revolta e da amargura de quem visse um irmão queridissimo na extrema desgraça!

Sim! Ainda um momento unico nos não abandonou a angustiosa surprêsa de ver que um dos nossos maiores Poetas, dos mais altos espiritos da nossa Terra chegou á miséria e á fome.

Neste mesmo logar, nas colunas da *Vida Portuguêsa* e depois na *Águia*, o Poeta Teixeira de Pascoais, em palavras de enternecimento sublime e admiração, a mais justa, lançou a todos os portuguêses um apelo para que não deixassem por mais tempo Portugal maculado com a miséria de um dos seus maiores filhos. Nesse momento a *Renascença Portuguêsa* estudava o melhor meio de prestar o seu auxilio a Gomes Leal. Com palavras de humildade e gratidão receiosa oferecemos esse auxilio ao extraordinario Poeta pedindo-lhe nos permitisse abrir uma subscrição nacional a seu favor e oferecer-lhe uma mensalidade que um grupo de consocios nossos se prestava de toda a vontade a reunir para esse sagrado fim.

A resposta á nossa oferta deve ser conhecida a esta hora de todos os nossos leitores. Gomes Leal aceitou. Está aberta essa subscrição ha poucos dias ainda e nós apressamo-nos a anunciar com efusiva alegria, com a consoladora certêsa de que iremos aliviar muitos corações dum horrivel pesadelo, que essa subscrição conta já atualmente algumas centenas de mil reis.

Por nós e pela nossa dôr adivinhamos quantos portuguêses hão de lêr esta noticia que, por emquanto, é apenas de bôa esperança, como uma nova de libertamento, pois a não se dar esse movimento de grata e comovida solidariedade todos nós ficariamos para sempre escravos dum verdadeiro crime de ingratidão.

Por isso a *Renascença Portuguêsa* agradece a todas as colectivdades que teem contribuido para esta libertadora obra de Justiça, que, por maior que seja, será sempre imperfeita. Prestaremos designadamente o nosso agradecimento aos jornais que desde logo abriram nas suas colunas a subscrição, inscrevendo-se no principio: *O Primeiro de Janeiro*, do Porto, *O Povo*, de Viana do Castelo, a *Era Nova*, de Barcelos, etc.

Egualmente agradecemos áqueles jornais, que tiveram palavras de louvor e aplauso para a nossa iniciativa, secundando-a com a sua manifesta simpatia, como o *Diario de Noticias*, o *Intransigente*, etc.

Não deixaremos tambem de lamentar que alguns jornais nem sequer se tenham referido á nossa subscrição, quando por nós foram instados para que o fizessem, como todos os outros.

E porquê?! Porque esses jornais não professam ou não defendem crenças religiosas ou opiniões politicas, porventura defendidas atualmente por Gomes Leal?! A ser assim diremos que esses jornais e todas as entidades que procederam por eguais motivos dão mostras duma espantosa intolerancia incompativeis com um espirito verdadeiramente livre não só pela cultura da inteligencia mas pelos dons da grattdão, da admiração e da bondade.

Porque sejam quais forem as opiniões religiosas ou politicas de Gomes Leal, o seu nome é para sempre grande, digno de respeito e de ilimitada admiração, por ser o dum Poeta sublime, dum original, comovido e humanissimo Artista.

Foi a esse Poeta sublime que a *Renascença Portuguêsa* ofereceu humildemente o seu auxilio.

E é pelo arrebatamento heroico, pela enternecida emoção, pela piedade em beijos e lagrimas, pelos impetos de revolta desfraldada, pelo extasi religioso que a sua Obra nos dá, por tanto e tanto pão de Belêsa que o Poeta deu áquela Fome que eleva o homem — a do Espirito, que nós diremos:

Portuguêses, matai a misérrima fome da boca a quem encheu as nossas Almas de divina fartura!

D'*A Vida Portuguêsa*.

VERSOS

Temos sobre a nossa mêsa de trabalho dois volumes de poesias sob o titulo *Versos*, do sr. dr. Alfredo da Cunha, director do nosso ilustre colega *Diario de Noticias*.

O nome do autor é conhecido em Coimbra desde o tempo em que ele frequentou a Universidade. Já então os condiscipulos apreciavam muitas vêses improvisos que ele fazia na aula, a proposito de qualquer assunto que mais lhes prendia a atenção.

Trindade Coelho, o inolvidavel escritor que tinha no dr. Alfredo da Cunha um dos seus melhores amigos, não poucas vêses se refere a ele no seu interessante e curioso livro *In illo tempore*.

As faculdades de inteligencia do poeta revigoraram-se com o andar do tempo, figurando ha muito entre a pleiade dos mais mimosos poetas portuguêses contemporaneos.

Os seus livros *Versos*, por ele publicados, reunem poesias de tanto brilho e inspiração, que não ha quem as não leia com prasêr, as não guarde com carinho e não decore muitas delas.

No proximo numero a *Gazeta de Coimbra* honrar-se-ha com a transcrição da poesia *No Mondego*, que escolhemos pela sua côr local e por ser uma das mais belas, como a *Meu Pai*, cheia de inspiração e sentimento de filho estremosissimo que soube ser.

A imprensa tem acolhido a obra do distintissimo poeta com o merecido louvor, enchendo-a de elogios e boas referencias.

Nas livrarias de Coimbra encontra-se já á venda.

Agradecemos os exemplares com que fomos brindados pelo sr. dr. Alfredo da Cunha.

Os ninhos

O Lavrador abriu concurso para quatro prémios de 2$500 réis, cada um, para os rapazes de 12 a 18 anos, de qualquer ponto de Portugal, que mostrem terem defendido ninhos de aves contra qualquer tentativa de os furtar ou destruir.

O concurso termina em 15 de Agosto.

A informação é prestada á administração do *Comercio do Porto*, abonada pelo pároco ou professor de instrução primária da respectiva freguezia.

Estes prémios foram concedidos pelo nosso compatriota sr. Eduardo Veloso d'Araujo, falecido ha pouco em Paris.

Uma quéda formidavel

Um marmorista, de nome Jonh Brunnon, caiu do decimo setimo andar do Municipal Bulding, em New-York, sofrendo apenas algumas contusões pouco graves.

Isto só na America!

Novidade literária

VERSOS

ENDEIXAS — MADRIGAIS
RIMAS VÁRIAS
MAGDALENA DE VILHENA
QUEM CANTA...

MCM — MCMXII

DE ALFREDO DA CUNHA

2 volumes, 1$000 réis
Cada volume, 600 réis
Edição especial do 2.º volume, 800 réis

A' venda nas Livrarias

Frutos do trabalho

O *Diario de Noticias*, de 11 de Outubro de 1911, escrevendo sobre o trabalho, produz as seguintes conceituosas linhas:

«Na familia em que todos amam o trabalho reinarão infalivelmente a abundancia, a paz, a felicidade, o bem estar. Naquela em que pelo contrario apreciam mais os prasêres e a ociosidade que o trabalho, dominará a escassês, e por consequencia a desordem, a miseria, o mal estar permanente.

«Não ha nada que perturbe a tranquilidade de uma familia como as dificuldades para a satisfação das iniludiveis necessidades da existencia.

«Daí provém todas as calamidades que se podem imaginar, e daí o proverbio que tudo resume nestas palavras sábias:

«Na casa onde não ha pão todos pelejam e ninguem tem razão.»

As pessoas que são desregradas, e em especial os chefes de familia, (homens e mulheres), são mais graves que o austero Gatão, o qual era assaz economico e afirmava não compreender que se pudesse e devêsse ser outra coisa.

A tendencia para o desarranjo nasce da repugnancia pelo trabalho, porque jamais se viu casa de pessoas activas e economicas que não oferecesse o mais agradavel e consolador aspecto de ordem, de metode e asseio.

E nada mais agradavel á vista e reconfortante para o coração que um lar bem arrumado, bem limpo, respirando felicidade e alegria em todos os seus detalhes.

Pode esse lar ser pobre, que os seus possuidores são sempre abastados, embora os meios não abundem, nem sequer vão alem do estritamente necessario.

Cremos que Samuel Smiles definiu completa e satisfatoriamente o lar dizendo que ele é o templo unico onde medra a virtude, definição tão eloquente que só nos apetece amplial-a dizendo que os sacerdotes dele não devem ir alem de dois, que são o trabalho e o afecto.

LUIZ LEITÃO.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 3

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção de divorcio requerida por Antonio d'Almeida Braga, residente no logar da Veiga, comarca de Vila Real, contra sua mulher Elvira da Conceição Ladeira, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar.

A Educação e a Vida

Ninguem desconhece a feliz iniciativa (que no momento atual é uma gloria da scientia social de Tourville), de Edmundo Desmoulin, fundando a *École des Roches* e organisande-a segun lo os métodos e os processos de ensino e educação uzados e empregados na Inglaterra, principalmente pelo doutor Cecil Reddie; Desmoulin não respeitou talvês como devia respeitar a psicologia, as leis fundamentais da nação francêsa, querendo empregar rispida e á letra as ideias pedagogicas anglo saxonicas num meio em grande parte diferente, mas o facto é que a *École des Roches* conseguiu assimilar das doutrinas pedagogicas das escolas anglo-saxonicas os principios fundamentais, isto é, comuns a toda a civilisação, indispensaveis ao progresso da raça europea, diminuindo e fazendo desaparecer com o seu evoluir aqueles que, sendo proprios ao povo inglês, caracteristicos da sua historia não podiam, sem prejuisos, ser adoptados e firmados pelo espirito da juventude francêsa.

Em Portugal pouco ou nada se tem feito e realizado neste campo e apezar disso, o problema é importante, é daqueles que pode e deve ser equiparado no numero dos fundamentais á vida e ao progresso da nação portuguêsa. Sem alusões a quaisquer colegios, que os conheço de grande valor e renome, como por exemplo na Figueira e nesta cidade, nós podemos afirmar, sem temor de controversia e de contestação, que nós portuguêses, em materia pedagogica somos um dos povos mais reacionarios e atrazados da Europa.

Em Portugal ha colégios que habilitam regularmente os seus alunos para ir vomitar aos licens as materias que durante o ano lectivo meteram e calcaram no espirito, atrofiando-lhes a inteligencia viril; mas mais nada realisam. Versados e firmados em moldes antigos e atrazados, alguns colégios em Portugal, ha uns 30 e 40 anos podiam justificar-se, atualmente, reparando-se nas condições e nas exigencias da vida moderna, esses colégios preparam seres automatos, maquinas, mas não dão homens de iniciativa, não realisam essa verdade que a Grecia foi a primeira a descobrir e que nos legou: *mens sana in corpore sano*.

A educação fisica e moral é tão necessaria e imprescindivel como a educação intelectual. O inglês, o alemão, talvês não tenham os conhecimentos enciclopédicos dum português, porém, téem e possuem o que o portugués nunca teve: o espirito prático e a iniciativa individual, reunidos e firmados num organismo apto a sofrer e arrostar os climas mais perigosos e desospitaleiros.

Um dos triunfos mesmo da *École des Roches*, aceite e louvado, tanto pelos seus maiores admiradores como pelos seus mais irreconciliaveis inimigos, é a formação fisica do homem, o homem como o mais belo e puro representante da especie humana.

O problema da educação está exactamente no equilibrio, no desenvolvimento e aperfeiçoamento das forças fisicas, da força moral, da força intelectual, ainda que os pedagogistas modernos tendem a resolver de vês esse problema, desfazendo esse tão decantado equilibrio e subordinando a cultura intelectual, ao desenvolvimento fisico e ao fortalecimento da moral, substituindo a multiplicidade dos conhecimentos pelo espirito prático, tecnico em vês do ensino teorico; dirigir-se de preferencia á inteligencia, ao raciocinio, muitas poucas vêses á memoria.

No nosso país a iniciativa e o desenvolvimento da educação e da instrução, no sentido e na direcção das escolas anglo-saxonicas, seria comcertêsa um serviço relevantissimo feito ao país, porque a educação e a instrução fornecidas e dadas por esses modernos processos pedagogicos seria importantissima atendendo a que a luta pela vida, o aniquilamento dos fortes pelos fracos no momento presente, e comcertêsa no futuro, será mais impiedoso e feroz do que vês alguma. O comercio e a industria são alheios aos sentimentalismos piegas e estupidos, proprios de cerebros que se sentem bem pronunciando frases gramaticalmente e estéticamente bem construidas, mas que sociologamente valem tanto como o fumo dum cigarro.

Tudo se vai transformando e modificando atravez do tempo e do espaço. A propria instituição familiar já não pode viver nos moldes apertados e estreitos que herdou do direito romano, vai-se transformando e essa transformação faz-se no sentido da organisação anglo-saxonica, dos povos germanicos, alheios, ou pelo menos, pouco influenciados outr'ora pelas instituições do direito romano.

Muitos dos revolucionarios que se ouvem berrar e barafustar contra uma tal organisação de sociedade, muitos dos republicanos ou espiritos que se dizem e afirmam modernos, decerto teriam moderado e sustido as suas imprecações de jacobinos ferrenhos se soubessem que as suas ideias já deram os frutos do seu valor, já foram aplicadas, são antigas e reacionarias, não modernas nem avançadas. E' certo que um espirito muito culto e ocupando uma posição elevadissima no nosso meio social, ouvi-lhe ha pouco diser que a evolução não é mais do que o regresso ao modo de pensar dos tempos antigos, a evolução e o progresso realisando se pelo regresso aperfeiçoado á organisação social e politica dos tempos antigos.

Em Portugal pouca gente dá importancia ao problema pedagogico. Agarram se ás abas da casaca dum politicão qualquer, aclamando-o, chamando lhe o salvador da patria e passado tempo se ele nada conseguir realizar, apedrejam-no e insultam no, e comtudo, ainda ha bem pouco tempo, um sociologo notabilissimo disse que na educação reside o problema social.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

A emigração

No mês de Janeiro deste ano emigraram de Portugal 7:371 portuguêses mais 1:980 do que em igual mês de 1912.

Felizmente, o distrito de Coimbra, continua a manter-se sem aumento de emigração desde o principio de Março.

Está provado que foram mais de 100:000 compatriotas nossos que no ano findo abandonaram a patria.

O aumento da emigração tem-se acentuado desde o principio de 1910.

Associação de musicos

Amanhã deve realizar-se uma reunião de musicos, amadores e profissionais, para a fundação em Coimbra duma associação da sua classe.

Estimamos que fosse tomada esta resolução e que dela se consiga o desejado exito.

Coimbra tem falta de aulas de musica, gratuitas, e andam ha muito desviados, afastados uns dos outros, os elementos musicais que aí temos.

Não ha uma filarmónica perfeitamente constituida; não ha uma orquestra organizada; não ha cursos de musica, o que se não vê em outras terras de muito menos importancia do que a nossa.

A associação de classe pôde vir prestar um grande serviço a Coimbra, principalmente se criar uma boa orquestra e uma aula de musica para os sócios e seus filhos.

Foi-nos desagradavel saber ter sido extinta a filarmónica da Misericordia, donde saiam rapazes habilitados para ganhar alguns meios de vida pela musica. Hoje não ha em Coimbra uma escola de musica, gratuita, a não ser da Universidade, e se não acudirem a tempo a esta falta, não sabemos onde isto chegará.

A aula de musica da Universidade precisa de ser melhorada na sua organisação. Emquanto isto se não fizer, pequena será a sua frequencia.

Por tudo isto, louvamos a iniciativa para a criação da nova associação de classe e oxalá que ela possa interessar não só aos que já possuem conhecimentos musicais como aos que os pretendam colher.

Depende isto da sua constituição, que deve ser o mais ampla possivel.

Taboada

Havendo na Imprensa Nacional de Lisboa um enorme *stock* duma antiga taboada, mandada elaborar em 1902 pela extinta direcção geral de instrução publica, e não podendo esse *stock* continuar ali, a direcção geral de instrução secundaria, superior e especial vai proceder á distribuição das taboadas por todas as escolas primarias do país.

A Tuna Academica no Funchal

Temos em nosso poder alguns bilhetes postais de academicos que constituem a Tuna Academica de Coimbra, nos quais se referem ás extraordinarias e entusiasticas festas realisadas no Funchal, em sua honra.

Em um deles diz-se o seguinte:

«As excursões que temos feito são admiraveis. Fomos a um almoço oferecido pelo visconde de Cacongo, que foi uma coisa verdadeiramente soberba. Não se pode fazer ideia da nossa estada nesta terra. Só á vista poderei relatar.»

Do *Heraldo da Madeira* transcrevemos a noticia das primeiras festas realisadas ali em honra dos estudantes conimbricenses:

Com uma casa cheia do que ha de melhor na sociedade madeirense se apresentou ao nosso publico a Tuna da Universidade de Coimbra que cumpriu com grande brilho e intenso colorido todo o seu programa musical.

Todos os elogios dirigidos a este distinto e simpatico grupo d'academicos ficam aquem da singular impressão que toda a assistencia colheu da exibição da Tuna. Nela se deve destinguir o seu regente, que revelou uma grande e incontestavel proficiencia na condução de todos os trechos, e o seu 1.º violino que já é um grande artista, uma forte e notavel vocação que todos devem encorajar para honra da arte portuguêsa.

O presidente da Tuna sr. Caldeira Coelho apresentou os seus colegas á assistencia por uma forma muito cativante para esta ilha, fazendo á presidente honoraria da Tuna a ex.ma sr.a D. Beatriz de Barros Lima, em cujo camarote esteve o estandarte academico durante o espectaculo, as mais justas e gentis referencias, manifestando o seu fundo reconhecimento pelo modo por que aquela agremiação fôra acolhida nesta terra.

A comedia teve, especialmente por parte do sr. Caldeira Coelho, um desempenho magnifico revelando-se este distinto academico um excelente amador dramatico.

As poesias e monologos ajudaram tambem muitissimo, deixando este espectaculo em todos os que tiveram a felicidade de a ele assistir uma indelevel impressão de agrado.

*

Como estava anunciado realisou-se na segunda feira ultima, no Grande Restaurante-Esplanada do Terreiro da Luta o lanche oferecido pela Associação Comercial do Funchal á Tuna da Universidade de Coimbra.

Os estudantes seguiram para o Terreiro da Luta no comboio das 3 horas da tarde acompanhados dos membros da direcção da Associação Comercial.

Durante o lanche que se prolongou até ás 6 horas da tarde foram feitos muitos e calorosos brindes, ao sr. Luiz Fialho, digno presidente daquela Associação, á imprensa funchalense, etc.

*

Realisou-se ante-ontem a excursão oferecida pelos socios do Ateneu á Tuna Academica de Coimbra.

O cortejo organisou-se na Avenida de Gonçalves Zarco, com 14 automoveis nos quais tomaram logares os estudantes, os promotores da excursão e varios convidados.

Chegados ao Caniço os excursionistas seguiram a pé para a Quinta do Palheiro.

Dali partiram para a Quinta do Sol, onde lhes foi servido um magnifico lanche.

Falaram por essa ocasião os srs. José Maria Neves, presidente da direcção do Ateneu, Manuel João da Silva presidente da Assembleia Geral da mesma associação, o estudante do 5.º ano de Direito e presidente da Tuna sr. Caldeira Coelho, o estudante do 5.º ano de Direito sr. Henrique Cabral, e os srs. Azevedo Ramos, Agostinho Dias Tavares e dr. Francisco Peres.

A Tuna regressou de tarde ao Funchal, em *carradas*, dirigindo-se todos para o Ateneu onde lhes foi servido um *copo d'agua*, sendo levantados entusiasticos brindes.

*

A Tuna visitou ontem o nosso Liceu pela 1 hora da tarde, sendo recebida pelo ilustre reitor sr. Damião Peres, pelo corpo docente e alunos daquele estabelecimento de instrução.

Fizeram uso da palavra os srs. Damião Peres, e os alunos srs. Nobrega do Quintal e Pestana Reis, que produziram belos discursos, tendo respondido em agradecimento o quintanista sr. Caldeira Coelho.

Nesta ocasião foram levantados calorosos vivas á Tuna, á academia funchalense e ao povo da Madeira.

*

Ontem, pelas 4 horas da tarde, a Tuna foi em visita ao armazem de vinhos da firma F. F. Ferraz & C.ª Ld á rua dos Netos, onde eram aguardados pelos proprietarios daquele estabelecimento srs. Francisco Figueira Ferraz e dr. João Albino Rodrigues de Sousa.

Foi servido á Tuna e demais convidados um *copo d'agua*, levantando-se por essa ocasião muitos brindes.

Os academicos foram brindados pela firma Ferraz, cada um com um magnifico panorama do Funchal e uma garrafinha reclame de vinho Madeira.

O 1.º violino a que a noticia se refere, é o sr. Adriano Saraiva, nosso conterraneo, filho do nosso amigo sr. Adelino Saraiva, administrador da farmacia da Misericordia.

A tuna deve regressar hoje a Coimbra.

Comprem as **Sedas Suissas**

Peçam as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de Chine, Eolienne, Voile, Foulards, Messaline, Mousseline 120 em largo desde Francos 1,25 o metro, em preto, branco e côr, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lã, tela e seda.

Vendemos as nossas sedas de solidez garantida diretamente aos particulares e franco de porte no domicilio.

Schweizer e Ca., Lucerne E 14 (Suissa)

Exportação de sedas. Fornecedores da Corte.

Ecos da sociedade

Nascimento — Deu na quarta feira á luz um menino, a sr.ª D. Maria Barata, dedicada esposa do sr. dr. Antonio Assis Teixeira de Megalhães.

Aos seus avós srs. Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho e Conde de Felgueiras, as nossas felicitações.

Aniversario — Na terça feira faz anos o nosso velho amigo sr. major Francisco de Lima Corado.

As nossas felicitações.

DESPEDIDA

José da Silva Neves, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de muitos dos seus amigos por anticipação imprevista da sua partida para Loanda, fa-lo por este meio, oferecendo a todos eles o seu prestimo naquela cidade.

Coimbra, 3 de Abril de 1913.

COMISSÃO DISTRITAL

Extracto da ultima sessão

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia teve o devido destino.

— Aprovou o orçamento ordinario da Camara Municipal de Gois, para o corrente ano e a deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, relativa á cedencia do terreno publico para alinhamento da reconstrução duma casa em Vila Franca, freguezia do Ervedal.

— Tendo ficado deserta a praça para a terraplanagem da estrada das Almas da Conchada, foi resolvido que se anunciasse ainda terceira praça com mais 50 % de aumento.

— Lido um oficio da comissão distrital aprovando a verba de 135$000 para a reparação do caminho da Eira, S. Frutuoso. Ordenou que fosse anunciada a empreitada e estabelecido o respectivo caderno.

— Tomou conhecimento de haver sido aprovada superiormente a cedencia de 1510,m de terreno no Penedo da Saudade á faculdade de Medicina, em troca de uns terrenos na rua do Museu que são cedidos á Camara

Autorisou o sr. presidente a assinar a competente escritura. E ordenou á repartição de obras para apresentar o orçamento de um *chalet-retrete* que deverá ser construido no terreno agora cedido junto á rua do Muséu.

— Mandou que fossem activados os trabalhos na reparação da estrada do Botão.

— Lido um oficio da Sociedade de Propaganda de Portugal agradecendo o concurso prestado pela Camara aos jornalistas encarregados de escrever um livro fazendo a propaganda do nosso pais na America.

Autorisou o pagamento da verba de 61$255 reis dispendidos com o transporte, hospedagem, etc.

— Foi presente um orçamento de cerca de 500$000 reis, para o alteamento do Largo do Poço e parte das ruas circunvisinhas, afim de modificar as canalisações nestes pontos em harmonia com as reclamações dalguns moradores destes sitios e a pedido da direcção das Obras Publicas. A Camara ordenou que fossem consultados os proprietarios sobre se aceitam, sem indemenisação, esta reforma, quando porventura os pavimentos tenham de ficar abaixo do leito das ruas.

— Mandou anunciar praça para venda de varios lotes de terrenos para construções na Quinta de Santa Cruz.

— Resolveu adquirir um carro para regas e limpêsas dotado com os modernos aperfeiçoamentos.

— Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão Claudio Simões da Costa.

— Despachou varios requerimentos para diferentes obras e alinhamentos no concelho, etc.

OURIVESARIA E JOALHARIA
DE
PAZ & FILHO
Rua Ferreira Borges, 13
COIMBRA

Escolhido sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes

Serviços em prata para almoço: Faqueiros. Centros. Taboleiros. Salvas, etc., etc.

Relógios em ouro, prata e aço, dos melhores fabricantes

Variedade em objectos para brindes

Camara Municipal

Sessão de 3 de Abril

Presente o balancete semanal da tesouraria acusando o seguinte movimento:

Receitas cobradas 781$054 reis.

Pagamentos realisados 4:062$920 reis.

Saldo existente em cofre 16$188 reis.

— Abertas as praças anunciadas, foi adjudicada ao empreiteiro Luiz Pedro Pinto, de Almalaguês, por reis 479$000 a segunda empreitada da estrada de S. José ao Calhabé.

— Para o fornecimento de 120 carteiras escolares com que a Camara resolveu dotar varias escolas do concelho, houve as seguintes propostas dentro das formalidades estabelecidas: Da *Constructora*, ao preço de 3$780; J. A. Simões, 3$800; Moura Marques, 3$950; Jesé Gomes, 4$300; França & Armenio, 4$800; Miguel Lopes Graça, 5$200.

Foi aceite a primeira por ser a mais vantajosa.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

Donativos para os nossos pobres

Duma caridosa senhora, recebemos 500 reis para a infeliz Maria Rosa dos Santos, moradora no Terreiro da Erva.

Os nossos agradecimentos.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Rápido (Passo doble)	* * *
La fille de l'Alcade (Ouverture)	G. Marie
Madame Butterfly (Selecção)	Puccini
La Côrte de Faraon (Fantazia)	Lléo

2.ª PARTE

Le Chemineau (Selecção)..	Leroux
Moresques (Air de ballet)..	Brody
La gardia amarilla (Marcha)	Gimenes
Portuguesa (Hino Nacional).	A. Keil

Para reabilitar as forças

Não deve empregar-se outro produto que não seja a *Carne Liquida* do Dr. Valdes Garcia, se se quizer obter um resultado rapido e eficaz.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			540
» frade	»	»	700
» môcho	»	»	960
» branco	»	»	720
» pateta	»	»	600
Trigo	»	»	720
Milho branco	»	»	540
» amarelo	»	»	490
Centeio	»	»	900
Aveia	»	»	500
Cevada	»	»	550
Favas	»	»	500
Ervilhas	»	»	900
Grão de bico	»	»	1$000
Chicharos	»	»	550
Batatas			560
Tremoços (20 litros)			720
Galinhas, 400 a			550
Frangos			300
Ovos, o cento			1$200

VERDADEIROS GRÃOS
DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
111 ANNOS D'EXISTENCIA

Moura Marques
LIVREIRO EDITOR
19, Largo Miguel Bombarda, 25
COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira:

Codigo Civil; Codigo Processo Civil
e
Novissima Reforma Judiciaria

Das Livrarias:

Ailland; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora
e
Manual do Operario

ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

NOTICIAS DE COIMBRA

Festas da cidade

O inicio dos trabalhos para as *festas da cidade* dão-nos a esperança de que elas venham a atingir o brilho que todos desejamos e que é indispensavel que elas tenham.

Na reunião da comissão, na quarta feira, tomou se conhecimento dum oficio do sr. Kemp Serrão, inspector desta circunscrição escolar, oferecendo-se para levar a efeito uma festa infantil, com orfeon, com os alunos das escolas primárias deste concelho, tomando parte no cortejo com um carro alegórico.

Foi solicitado que a exposição pecuária se realise por ocasião das *festas da cidade*.

O nosso colega *A Humanidade* organisa um concurso de bébés de 6 mêses a 3 anos, e o *Tiro e Sport* prepara uma semana desportiva.

A comissão da rua Ferreira Borges ficou composta pelos seguintes srs.: Manuel José Teles, José Henriques Pedro, Joaquim Lopes Gandarês, Joaquim Pessoa, Joaquim Sal Junior, Herminio Alberto de Moura & Irmão e José Mateus Fernandes.

Passaportes

Na semana finda em 29 de Março ultimo foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 86 passaportes e 2 bilhetes de identidade, sendo, daqueles, 83 para o Brasil e 3 para a America do Norte, destes, 1 para Espanha e 1 para New-York.

Acompanharam os emigrantes 16 pessoas de familia, sendo portanto ao todo, 104 as pessoas que sairam na mencionada semana, deste distrito.

Velada social

Em beneficio do cofre da União Geral dos Trabalhadores, realisa-se na séde desta agremiação, ámanhã, uma velada social, em que será representada o drama social *As vitimas*.

Outra peça subirá á scena, sendo tambem recitados monologos, cançonetas, etc.

Sessões

A direcção do Monte Pio Conimbricence Martins de Carvalho, deliberou que as suas sessões ordinarias se realisassem pela 1 e meia horas nos 2.os e 4.os domingos de cada mês.

Operações

Durante a ultima semana foram feitas nos Hospitais da Universidade, as seguintes operações:

Maria Rita, de 44 anos, de Traveira, operada de carcinoma da mama, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos alunos do 4.º ano srs. Bernardo Pedro e Domingos Miranda e anestisiada pelo sr. dr. Azevêdo Leitão.

Virgilio Dias, de 10 anos, da Figueira da Foz, operado de amputação do braço direito (terço medio), pelo aluno do 4.º ano sr. Maximino Monteiro, auxiliado pelo sr. dr. Daniel de Matos e pelos alunos do 4.º ano srs. Bernardo Pedro e Domingos Miranda e anestisiado pelo sr. dr. Azevêdo Leitão.

Ana de Jesus, de 18 anos, de Pardieiros, Visêu, operada de amputação da côxo, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliados pelos srs. Bernardo Pedro e Domingos Miranda e anestisiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Maria do Rozario, de 35 anos, de Gois, operada de peritonite enquistado, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelo sr. Domingos Miranda e anestisiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Luisa de Jesus Ferraz, de 38 anos, de Rio de Galinhas, Coimbra, operada de quisto de pequeno labio, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelo sr. Domingos Miranda.

Todos os doentes se encontram relativamente bem, não havendo receio de qualquer complicação apoz a operação.

Excursão á Beira

Ouvimos que um grupo de estudantes da Beira tenciona fazer uma excursão ao Vale de Maceira (Aldeia das Dez), por ocasião da pomposa romaria da Senhora das Préces (Espirito Santo), que este ano se realisa no dia 11 de Maio.

Teatro da Trindade

Continua a agradar a companhia de opereta e drama, que atualmente está trabalhando no Teatro da Trindade, aonde tem sido grande a concorrencia.

No proximo dia 10 realisa-se a festa artistica do actor Alfredo dos Santos, um dos bons elementos da companhia.

Sobe á scena a peça em 5 actos—*Falsa Adultera*.

Este simpático artista tem conseguido os maiores aplausos da parte do publico, sobretudo nas *Pupilas do Senhor Reitor*, em que ele consegue ter a plateia em constante gargalhada.

Hoje representa-se o comovente drama — *Amor de Perdição*, e brevemente a opereta — *A Pupila do Corregedor*, com bonita musica dos professores srs. dr. Simões Barbas, Francisco Macedo e Francisco Costa.

O nosso inteligente conterraneo e amigo sr. Miguel Costa, tambem colaborou nesta interessante peça.

Nomeações

Foi nomeado administrador interino do concelho da Pampilhosa o cidadão Mário Simões da Silva.

— O sr. João Marques dos Santos, primeiro assistente provisório de anatomia patológica da Universidade de Coimbra, foi nomeado para, em comissão gratuita de serviço publico, ir a Paris e a Bruxelas, estudar os progressos da tecnica de Histiologia Patológica.

Bombeiros Voluntários

Passa na próxima segunda feira o aniversário da corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, prestimosa instituição que tem dado todo o concurso da sua boa vontade e dos seus bons serviços para o benemérito fim a que se dedica.

Felicitamos essa corporação, ambicionando-lhe a continuação do bom crédito de que sempre tem gozado em Coimbra.

Faculdade de Letras

Ontem reuniram-se novamente os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, resolvendo secundar as pretensões feitas pelos seus colegas de Lisboa, que são as seguintes:

Aumento de cadeiras para algumas das secções da Faculdade.

Para a secção de Filologia Classica pedem a creação duma cadeira de gramatica comparada do grego e do latim.

Para a secção de Filologia Romanica, mais um ano de curso pratico de francês, ficando portanto de 3 anos o curso pratico.

Mais um ano de Literatura Portuguêsa, ficando portanto de 2 anos.

A creação da cadeira semestral de Gramatica Historica da lingua portuguêsa.

A substituição do exame de latim pelo de Literatura espanhola e italiana.

A suspensão do exame de instituições romanas.

Para a secção de Geografia e Historia pedem a supressão da cadeira de Filologia Classica, e o desdobramento do exame de bacharelato em dois, sendo um de sciencias geograficas no 3.º ano e o de sciencias historicas no 4.º.

A supressão nesses exames de ponto escrito de Historia da Filosofia Antiga e Moderna.

Para a secção de Filosofia, pedem, em vés de 6 semestres de alemão, 4 semestres e a criação duma aula de inglês durante outros 4 semestres.

Pedem mais que a admissão a esta secção possa fazer-se com o exame de inglês ou alemão, indistintamente.

"A Tribuna"

Cumprimentamos o nosso colega *A Tribuna* por ter entrado em novo ano de publicação, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Em perigo

Ha dias caiu ao rio Ceira, no sitio de S. Frutuoso, o menor de 7 anos, Mario, filho de Rosa Antunes e Belchior Antunes, sendo salvo pelo sr. José dos Santos Nunes, professor do Colegio Moderno e aluno da Faculdade de Letras.

No memo sitio caiu tambem a menor, Maria, filha de Manuel Martins e Maria Alfaiate, que foi salva pelo moleiro Manuel Mariano, de S. Frutuoso.

Registamos com prazer estes atos humanitarios praticados, para que sejam tambem justamente apreciados pela autoridade competente.

Junta administrativa

Reuniu-se ontem a junta administrativa da Universidade de Coimbra.

Horário de trabalho

Para tratarem da modificação do horario de trabalho, reuniram se ontem, em sessão magna, na Casa dos Trabalhadores, os operários que compõem as quatro classes de construção civil, falando os srs. João Antonio dos Santos, Antonio S. Miguel, Jorge Nogueira e outros, demonstrando a necessidade que têem em estabelecer o horario de trabalho.

Depois de acalorada discussão foi aprovado, por unanimidade, que o horario fosse de 9 horas no verão e de 8 no inverno.

Foi nomeada uma comissão composta de dois membros de cada classe, para elaborar uma representação que vai ser dirigida aos mestres.

A sessão, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo sr. João Antonio dos Santos, secretariado pelos srs. Carlos Gomes e Manuel dos Santos.

Universidade Livre

Na séde do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, ao Pateo da Inquisição, realisa-se a nova lição do curso de Historia-Patria ámanhã, pelas 20 e meia horas.

E' conferente o sr. alferes Augusto Casimiro.

Instrução militar

Tendo o sr. inspector de infantaria de passar revista, amanhã, á Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, devem os alistados comparecer no Quartel de Sant'Ana, pelas 8 horas, devidamente uniformizados.

Passeio fluvial

Em virtude do mau tempo que esteve, o Sport Club Conimbricense adiou para o dia 20 do corrente o passeio fluvial á vila de Montemor-o-Velho, o qual se devia realizar ámanhã.

Afogado

Na quinta feira de tarde caiu ao rio Mondego, junto da rampa do cais, a montante da ponte, o barqueiro Joaquim Cardoso, o *Vinagreiro*, de 71 anos, casado, natural do Caneiro, concelho de Penacova.

Este desastre deu-se quando o pobre homem estava descarregando uma porção de mato. Provavelmente desiquilibrou-se e caiu, não podendo ser retirado da agua senão na rampa das Ameias, mas já com pouca vida.

Morreu a caminho do hospital.

Rendimentos municipais

O vereador da Camara Municipal sr. Vilaça da Fonseca, deu conta na ultima sessão que o rendimento dos impostos indirectos municipais nos três ultimos mêses foi inferior ao de iguais mêses, do ano anterior, em reis 5035421, o que se deve atribuir não só ao encerramento das tabernas ao domingo como ao decrescimo no consumo da carne e do peixe.

Disse tambem que a camara mantem o domingo para descanso dos taberneiros como medida de *moralidade*, para evitar que ali deixem no vinho e no jogo o dinheiro das ferias.

Assim se confirma o que sempre temos dito: que o descanço dos taberneiros aos domingos reduziria muito as receitas do municipio.

Excursão

A direcção do Club Recreativo Conimbricense promove no próximo dia 13 uma excursão a Penacova e a Lorvão.

O passeio realizar-se-ha em carros e pódem tomar parte nele os sócios e suas familias.

E' uma louvavel iniciativa a da direcção desta simpática sociedade, porque as vistas da vila de Penacova são dignas de ser admiradas, assim como o antigo e histórico mosteiro de Lorvão.

Investigação

O sr. comissário de policia tem continuado a investigação ácerca dos acontecimentos que se deram em frente do Centro Evolucionista, quando ali terminou a sessão a que assistiu o sr. dr. António José d'Almeida.

Comicio

Vai realizar-se nesta cidade uma sessão para tratar da defesa nacional, sendo oradores entre outros, os srs. Ferreira do Amaral, e drs. António Leitão e Gomes Paredes.

Bailes e Reuniões

Em virtude de ficar adiado o passeio fluvial a Montemor-o-Velho, realisa-se ámanhã no Sport Club Conimbricense uma reunião familiar, promovida pelos sócios daquela florescente colectividade srs. José da Silva Raposo, Milton Bartolo, João Rosa e António Teixeira.

— No Club Recreativo tambem se deve realizar ámanhã a reunião da comissão das senhoras que promovem o baile das flores.

— Foi constituida pelas seguintes senhoras a comissão organisadora do baile das flores no Club Operario Conimbricense, o qual está despertando o maior interesse entre os frequentadores daquela sociedade:

D. Adelaide da Conceição Santos, D. Maria Augusta dos Santos, D. Maria dos Anjos Relvas, D. Maria do Patrocinio Simões, D. Maria José Tavares, D. Maria dos Santos Videira, D. Maria Augusta Jacob, D. Maria Etelvina Garcia, D. Madalena de Macedo, D. Laura da Conceição Ribeiro, D. Ermelinda Veiga, D. Otilia Martins Velindro, D. Amelia Lopes, D. Filomena Ribeiro e D. Emilia Frias Aleixo.

Ficaram tambem encarregados de auxiliar esta comissão os seguintes srs.:

Antonio Pinto de Magalhães, Alberto Relvas, Bernardo d'Oliveira Junior, Fernando Boto Machado, José Figueiredo, Arnaut Ferreira, Lionimo Simões e Fernando da Silva Jacob.

Congresso

Seguem hoje para Aveiro, afim de tomarem parte no congresso do partido democrático, que ali se vai realizar, os representantes das diferentes colectividades politicas, de jornais, etc.

Exoneração

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de contador interino da Imprensa da Universidade de Coimbra, o sr. Manuel Miranda Cardoso.

Agressão

Estão prêsos os estudantes Justino Ferreira, de 18 anos, do 1.º ano de Direito e Francisco Avelino da Fonseca de Paula Santos, de 25 anos, aluno do 3.º ano da Faculdade de Letras, de Lisboa, que agrediram os menores Leopoldino Rozendo, Antonio Gomes e Joaquim Chim, encarregados da limpêsa, que ficaram maltratados.

Foram prêsos pelo garda civico 25 e pelo guarda nouturno n.º 6, Miguel Pereira.

Atropelamento

Ontem de tarde foi atropelado, na rua da Sofia, por um automovel pertencente ao sr. Antonio da Costa Carvalho, o menor de 8 anos, Serafim, que apenas sofreu umas ligeiras contusões.

Tuna 5 Outubro

A'manhã, pelas 12 e meia horas, na séde do Ateneu Comercial, o ensaio desta Tuna.

Desordem

Ontem de tarde houve desordem em Santa Clara, entre militares, ficando um deles feridos na cabeça.

OBITUARIO

D. Maria Albertina da Cunha

Está de luto o estimado industrial, sr. João Antonio da Cunha, pelo falecimento de sua estremecida esposa a sr.ª D. Maria Albertina da Cunha, que era dotada das mais apreciaveis qualidades de coração.

O funeral realisou se na quinta feira, com extraordinaria assistencia.

A' familia da extinta, muito principalmente ao nosso bom amigo sr. João Antonio da Cunha, a sua filha e genro o sr. João Machado Feliciano, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

•

Morreu em Lisboa o sr. general Frederico Augusto d'Almeida Pinheiro, que durante alguns anos comandou a 5.ª divisão militar em Coimbra, onde era geralmente considerado.

•

Tambem se finou nesta cidade o sr. Abilio Lourenço, estremoso pai do nosso amigo sr. Antonio Lourenço, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.

•

Finou-se ontem, na casa em que residia na Cumeada, o sr. dr. João Francisco Ferreira, juiz de 1.ª classe no quadro, natural de Manzalvos, da freguesia de Vila Velha, provincia de Orense (Espanha). Era filho do sr. José Manuel Ferreira, proprietario, do concelho de Vinhais.

Deixou testamento, legando os seus bens aos seus parentes.

O cadaver seguiu para Luso para ser depositado ali em jazigo de familia.

•

Pela morte de seu filho Aristides, está de luto o nosso velho amigo, sr. Julio Ribeiro dos Santos, do nosso colega *O Comercio da Louzã*.

Avaliando a dôr que tortura o coração do pai amantissimo, enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

TISICA

Para fugir a esta terrivel doença, ou vence-la, o organismo precisa de estar completamente são, e as forças vitais devem ter actividade e energia. A

EXPERIENCIA DE 37 ANOS

prova que a Emulsão de Scott reconstitui o corpo e fortalece todo o organismo por tal forma que garante

PULMÕES SÃOS

e força para resistir contra os germens da tisica. A Emulsão de SCOTT é agradavel ao paladar e pura. Assim enriquece o sangue, auxilia a formação de tecidos,

ESTIMULA O APETITE,

e ajuda a assimilar as comidas. Portanto a Emulsão de SCOTT dá força para vencer a DEBILIDADE ANEMICA e para estabelecer a defeza contra a tisica e outras formas de fraqueza.

OS MEDICOS POR TODA A PARTE

recomendam a genuina Emulsão de SCOTT para crianças e adultos. A

Emulsão de SCOTT

é conhecida pelo peixeiro que, como marca da fabrica, se ostenta em cada involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Pôrto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Pôrto.

Piperazina MIDY

cura *Gota, Reumatismo, Areia.*

Exijir a Marca
MIDY PARIS

Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama

HOJE

AMOR DE PERDIÇÃO

ÁMANHÃ

SANTO ANTÓNIO

Cernache, 3-4-1913 — Como era de esperar, correu com animação estrondosa a romaria de Nossa Senhora dos Milagres que mais uma vez veio demonstrar que os costumes tradicionais hão de seguir-se em todos os tempos. Não são os fanaticos que contribuem com os seus esforços para que estes actos solenes se perpetuem, mas sim as creaturas sensatas que desejam ver o engrandecimento da sua terra por meio do desenvolvimento comercial que se acentua nesses dias. Se o comercio é o factor mais importante da vida humana, é claro que sem ele tudo cairia numa prostração profunda, do que resultaria o atrofiamento moral e fisico dos diversos individuos e consequentemente a miseria com todo o seu cortejo de horrores. Por isso o povo em tais demonstrações só renda uma tendencia propria dos que trabalham incansavelmente pelo progresso e prosperidade de suas terras; por que desse produto advem a sua verdadeira felicidade.

Não estamos num periodo inquisitorial, nesse tempo abominavel da intolerancia religiosa, mas sim numa amplitude de liberdades de pensamentos em que podemos expandir sem tropeços as nossas ideias, muitas vezes afrontadas pelos malévolos ou ignorantes, mas o que é inegavel é que a crença individual ha de existir sempre no espirito de todos, por mais variadas transformações das epocas; e constituindo o tesouro mais sagrado de todas as creaturas, justo será que se respeite para que egual retribuição nos seja patenteada. Este é um dever rigoroso de todos os individuos sensatos e prudentes.

No decurso da referida romaria não houve uma nota discordante que mereça qualquer referencia; tudo correu ordeiramente, devido á boa disposição dos diversos romeiros. Os mesarios da confraria de Nossa Senhora dos Milagres merecem os mais francos elogios pela maneira correcta como fizeram cumprir o programa que apresentaram com antecipação, ao publico, assistindo-nos o dever de registar os seus nomes para que possam ficar memorados como exemplo, para os que posteriormente os substituirem; foram eles os srs. José Maltez, Antonio Simões Parola, Antonio Alves Mendes e José Antonio Aleixo.

Como festa d'aldeia é inegavelmente a mais pomposa destes suburbios, como foi atestado pela afluencia extraordinaria de povo que aqui se notou durante os três dias; dando um impulso de tal ordem ao comercio, que bastantes saudades ha de deixar tanto nos negociantes da terra como aos diversos vendedores ambulantes que a ela concorreram.

As casas de petisqueiras dos srs. Antonio de Magalhães Castela e José Marques Frias, estiveram quasi sempre á cunha, atraindo naturalmente a atenção dos romeiros, em virtude da bela pinga que apresentaram, junto com os outros acepipes.

A força policial que aqui fez serviço, é digna igualmente de justos elogios pelo garbo e irrepreensão com que se conduziram, merecendo especiais referencias o guarda civico n.º 65 sr. Antonio Miguel que, intervindo nos ajuntamentos de povo, evitou por vezes, que por meio da atropelação, se dessem alguns conflitos. — *C.*

•

Eira Pedrinha, 3-4-1913 — Da noite de 29 para 30 do mês findo, tentaram os gatunos introduzir-se, por meio de arrombamento, em casa do sr. José Cardoso dos Santos, estabelecido com mercearia e vinhos, mas não conseguiram levar a efeito esse projecto por serem presentidos a tempo pela familia da casa, que sentindo ruido ficou alarmado com o facto, muito embora julgassem a principio que se tratava simplesmente de ratos da classe quadrupede.

Mais tarde, examinando a porta da entrada, notaram três buracos feitos por instrumento perfurante.

Estes arredores andam infestados, ao que consta, por uma numerosa quadrilha, cujos socios parecem andar regularmente distribuidos pelas diversas terras.

Compete ás antoridades exercer a mais rigorosa vigilancia no sentido de garantir a propriedade individual.

Emquanto não cairem alguns dos aventureiros nas malhas da Justiça, hão de continuar sempre as mesmas façanhas. — *C.*

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA

Pensão Hotel

AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

Recebe comensais a preços reduzidos.

DIARIA — 800 a 1$200 réis

Corretor á chegada dos comboios

CONVITE

Aos musicos militares e civis

Convidam-se os musicos militares e civis a reunirem-se ámanhã, ás 17 horas, no teatro Avenida, a fim de resolverem um assunto de muito interesse para a classe.

Coimbra, 5 de Abril de 1913.

Um grupo de professores de musica.

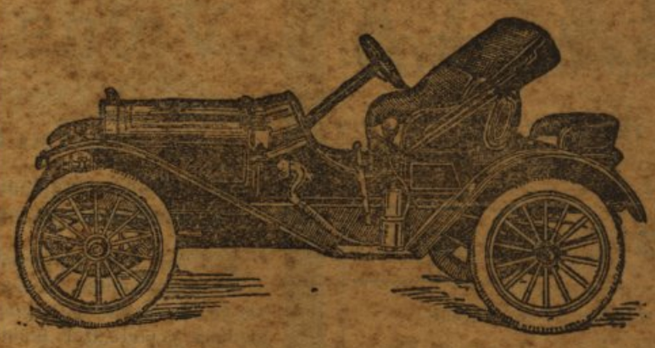
ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica

CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Voiturettes "METZ,,



Acaba de chegar ao depósito da Empresa Industrial Portuguesa nesta cidade, um carro "METZ,, que percorreu durante 10 dias cerca de 800 quilómetros, ou sejam 160 léguas, sem uma unica "panne,,.

Encontra-se em exposição até segunda feira, 7, no

Largo da Sota, 6, COIMBRA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 10 de Abril corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a arrematação da empreitada de rebaixamento de um trainel de 70 metros da estrada municipal da Cruz de Celas ás Almas da Conchada, ao poente do Bairro Operario.

A base de licitação é de escudos 396,9 e o deposito provisorio é de 10 escudos.

As condições para esta obra acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

BANCO DE PORTUGAL

AGENCIA EM COIMBRA

Perante esta Agencia e até ao dia 8 de Abril proximo futuro, inclusivé, está aberto concurso documental para o provimento dum logar de escriturario extraordinario.

Os requerimentos deverão ser escritos pelos interessados, e a letra e assinatura devidamente reconhecidos, e, alem da certidão que prove terem menos de 30 anos e mais de 18, poderão os interessados juntar todos os documentos que possam ser motivo de justa preferencia.

Nesta Agencia se dão os esclarecimentos necessarios.

Coimbra, 29 de Março de 1913.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra
OS AGENTES
Henrique Ferreira
M. Palhoto.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Casciro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata se nesta redacção.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 13 de Abril corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder a venda em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer, o seguinte prédio:

Uma casa de habitação, com um andar, lojas e um pequeno logradouro, no bairro de Santa Clara, que vai á praça pela segunda vez, por 450$000 réis.

Este prédio foi penhorado pela execução hipotecária que José Maria de Seiça Ferrer, solteiro, proprietário, de Coimbra, move contra José Agostinho Serra e mulher, morador no referido bairro, pela quantia de quinhentos mil réis, juros, custas e mais despesas.

São citados para a praça quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de direito,
Oliveira Pires.

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce* etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutricia** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Prevenção

D. Maria José Ferreira tambem conhecida por D. Maria José Simões Ferreira, solteira, proprietaria, da Povoa do Pereiro [Anadia] faz publico, para todos os efeitos legais, que quaisquer letras que apareçam aceites por ela, e girem no comercio, são falsas, pois não as assinou nem delas toma a responsabilidade por isso que as assinaturas dos referidos aceites não são verdadeiras.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

Meio Caixeiro

Precisa-se com bastante prática de fazendas brancas, miudesas, e que tenha boa caligrafia.

Dá se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de

MANUEL GOMES BARREIROS

CONDEIXA

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moedas.

Para informações, Praça da República.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anéis á Freire

Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção—Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.° grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia,** em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, Ilhas, colónias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros,** onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo *« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »*, livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua de Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho

(Praça 8 de Maio)

COIMBRA

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Loteria

Quarta feira 9 de Abril

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Amoreiras** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

QUINTA Arrenda-se na Bemcanta muito perto de Coimbra.

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de semeadura com arvores de fruto e olivais, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

Quarta feira, 9 de Abril de 1913

ANO II — N.º 184

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Municipalisação da agua

Dos serviços que a Camara Municipal de Coimbra tem municipalizados, o que não dá lucros ou produz menos resultado para o municipio, é o da agua.

A municipalisação do gaz foi, incontestavelmente, o acto mais arrojado e produtivo da sempre lembrada gerencia do dr. Dias da Silva.

Melhorou-se de iluminação e vê-se sempre aumentar a sua receita. Quando tenham sido reparadas as fugas de gaz, pelo menos as mais importantes, e a Camara tenha municipalizado a iluminação electrica, ver-se-ha então todo o efeito da rasgada iniciativa que se deve a esse presidente de tão saudosa memória para o municipio de Coimbra.

A viação electrica é outro serviço cujos elevados encargos faziam prever a muita gente que importaria grandiissimos sacrificios para o municipio, com receio de que a receita não cobrisse a despêsa. Felizmente os factos provam o contrario, porque a receita é sempre crescente, reconhecendo-se terem sido rigorosamente feitos pelo sr. dr. Marnóco e Sousa os cálculos e estudos para a municipalisação deste serviço.

As receitas téem atingido, muito apróximadamente, o que s. ex.ª havia calculado e ainda para mais.

Só o serviço das aguas, sendo o mais antigo e tambem de maior necessidade, porque mais depressa se passa sem electricos e sem iluminação a gaz do que sem agua, não dá o rendimento que póde e deve dar, e a prova está em que aumentando sempre o numero de consumidores, o rendimento foi muito maior nos anos de 1907, 1908 e 1909 do que no ano findo de 1912.

A seguinte nota mostra o rendimento da agua nos 14 anos, desde 1899 a 1912:

Em 1899.....	9:111$406
» 1900.....	9:892$910
» 1901.....	10:921$455
» 1902.....	12:093$061
» 1903.....	12:182$875
» 1904.....	13:342$845
» 1905.....	13:619$560
» 1906.....	14:131$684
» 1907.....	15:039$428
» 1908.....	15:856$765
» 1909.....	16:237$555
» 1910.....	14:566$635
» 1911.....	13:872$225
» 1912.....	14:723$440

Houve, portanto, como se vê desta nota, uma diferença de réis 3:971$448 para menos nos três ultimos anos comparado com a receita dos três anos anteriores, o que não devia ser em vista de ter aumentado o numero de consumidores.

Quais as causas desta diferença?

Será dos contadores?

Sendo assim, estão reprovados os do sistema usado em Coimbra ou não tem havido a devida fiscalisação para retirar imediatamente os que não funcionam bem?

Existe uma repartição competente para proceder ao exame e reparação dos contadores que não marcam o que devem marcar?

No Porto, onde os contadores do mesmo sistema estão em uso, dão excelente resultado, mas exerce-se ali uma fiscalisação rigorosa neste serviço para que se não gaste agua de graça.

Ha abusos em Coimbra com os contadores, como já os havia, e grandes, antes de estarem em uso.

Concordamos que é preciso beneficiar o publico quanto possa ser com o serviço da agua, mas nunca de modo a prejudicar o municipio.

Em Lisboa, Porto e Figueira existe o sistema das avenças mas por contadores, para se evitar as *batotas*. Por tal modo, nunca deixa de se pagar a avença e gastando mais do que a quantidade de metros cubicos d'agua por que se avençou, pagar-se-ha o exceso. E' este sistema que se usa no estrangeiro por toda a parte.

Ha uma tendencia natural para o abuso, contra a qual é preciso reagir. A Camara tem necessidade urgente de estudar este assunto para que se não gabem de gastarem agua de graça e para que as receitas do municipio não sofram redução. Tem o municipio de Coimbra encargos pesadissimos e precisa por isso a Camara aproveitar bem todas as receitas, a não ser que fique sem dinheiro para as despêsas mais indispensaveis e urgentes.

A municipalisação dos serviços da agua, gaz e electricos foi um grande serviço prestado ao municipio de Coimbra, mas é preciso que eles sejam bem fiscalizados e administrados para que cada um pague o que deve pagar, e não mais nem menos.

Educação na familia

Hoje a educação moderna, referindo-me especialmente á feminina, na ancia de acompanhar as evoluções sociais e caprichos do bom tom doutros paises mais adeantados em civilisação, mas atrasadissimos nos principios educativos da familia e bons costumes, cada vez mais se atrofia, e mais se redicularisa.

Senão vejamos:

Um casal tem uma menina. Logo aos primeiros anos deseja que ela aprenda piano, estude linguas e saiba todos os generos de lavores, não esquecendo a dansa e tantas outras variedades sportivas. E assim, com esta *fina* educação, é mais tarde lançada ao mal agitado das dificuldades da vida real e positiva, sem lhe valerem as taboas salvadoras das linguas, da musica, dos lavores, da patinagem, da equitação, da valsa e muitas outras ninharias, que, como vagas alterosas, mais a precipitam na voragem do abismo.

Quanto mais belo, mais util e abençoado, seria essas boas mães terem logo ensinado a suas filhas, a talhar e confécionar as roupas brancas, pontear, passajar e brunir, a bem cosinhar, a dirigir o governo da casa com prudente orientação financeira, o asseio, a conservação e boa disposição do mobiliário, emfim, tantas outras miudesas que parecem *nadas*, mas bem aplicadas, são um valioso auxiliar no *menage* da familia?!

Com isto não quero dizer que se prive a mulher da instrução relativa; que deixe de cultivar o espirito, e atrofiar o seu desenvolvimento fisico, mas que esta educação seja pautada em harmonia com o meio em que vive, e na força dos seus haveres.

Assim preparada a mulher, poderá, sem receio e sem tibiesa, apresentar-se no seio da sociedade, fazendo realçar os seus encantos naturais, com os primorosos dotes do seu lucido espirito.

A propósito destas minhas modestas e inofensivas considerações, vou citar a conceituosa resposta que um jornal americano deu á seguinte pergunta que lhe foi dirigida:

O que devemos dar a nossas filhas?

.....

«Dai-lhes uma instrução elementar.

Ensinai-as a preparar alimentos substanciosos, a lavar, engomar, remendar meias e a fazer pão e — explicai-lhes que uma boa cosinha tira muito dinheiro da botica.

Fazei-as bem entender que um mil réis é um mil réis, e que só sabe economizar quem gasta menos do que ganha.

Mostrai lhes que um vestido de chita que se pagou, assenta muito melhor do que um de seda fiado.

Informai-as de que o rosto são e cheio vale mais do que cincoenta belesas languidas e cançadas de bailes e teatros.

Deixai-as fazer suas compras e averiguar se o débito é correspondente ao crédito.

Fazei-as independentes, briosas, activas e verdadeiras.

Convencei-as, no tempo próprio, de que é melhor um operário honrado, sem fortuna e com a sua roupa de burel, do que o elegante e nobre caloteiro.

Fazei-as trabalhar no quintal e conhecer os segredos da naturesa.

Se poderes comportar as despesas, deixai-as aprender musica, pintura e outras belas artes, porem de menor importancia.

Ensinai-lhes que um passeio a pé, é muito mais saudavel do que de carro, e que as flores do campo e da floresta teem os seus encantos, para não serem desprezadas.

Ensinai-as a desconfiar das aparencias e a bem cumprir suas palavras e promessas.

Convencei-as de que a felicidade no matrimónio não depende de luxo nem de fortuna: porém do respeito e da confiança que os esposos devem ter um para com o outro, pois que isto envolve o prazer e o contentamento do lar.

Se tudo isto ensinardes ás vossas filhas e tudo isto as fizerdes compreend r bem, podereis, sem receio, deixal-as no mundo, certos de que levarão uma vida modesta, proba e honrada».

LEVY CORREIA.

O jogo

No congresso republicano realisado em Aveiro, tratou se desenvolvidamente da questão magna da regulamentação do jogo.

Muitos falaram contra e poucos a favor, sendo por fim aprovada a seguinte moção do sr. dr. Afonso Costa:

«O Congresso do Partido Republicono Português, considerando imperativa e obrigatoria para todos os seus membros a definição do programa partidario contraria ao jogo de azar, quer livre, quer regulamentado;

Considerando que nenhum homem de principios pertencente a um partido se amesquinha ou diminue quando se vê compelido pela vontade da maioria dos seus correlegionarios a abandonar a defêsa de um projecto a que dera com os melhores intuitos a sua adesão, quando esperava ainda convencer o seu partido das vantagens desse projecto;

Considerando que um partido politico só se constitue e organisa e funciona para realisar com programa de principios e de reformas de que considera dependente o progresso e a felicidade da patria;

Considerando que a Republica não precisa, nem no continente, nem nas ilhas adjacentes, nem nas colonias, dos lucros, aliás improvaveis e sempre contraproducentes que podessem provir das casas de jogo;

Resolve conservar intacto nesta parte o programa partidario e espera do patriotismo e da dedicação de todos os parlamentares seus correligionarios que ajudarão o governo na obra de salvação do pais em que está empenhado»

Pelo que se vê, ainda não vai desta a regulamentação do jogo. Isto, porém, não quer dizer que não vá mais tarde em vista das grandes influencias que querem por todos os modos a *batota* autorisada.

O que ficou bem demonstrado agora em Aveiro é que uma grande maioria era contraria ao jogo.

Como medida de moralidade nada mais justo e aceitavel.

Vamos a vêr como o caso se resolverá no parlamento onde ha muitos adeptos da jogatina.

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO
III
A PENA DE MORTE

As ideias humanitarias aplicadas á vida social e politica, produziram e téem causado graves prejuisos e consequencias desastrosas á vida e ao progresso da humanidade e da civilisação.

O humanitarismo trazendo nos seus flancos a seiva e o germen da anarquia social e da dissolução politica havia necessaria e logicamente de produzir esta linda harmonia social que todos nós presenceamos e admiramos.

A escola classica criminal, o regimen penal classico, caiu no maior dos descreditos.

Os impulsos e a revolução que no mundo scientifico penal a escola italiana positivista criminal produzin, foram dos mais uteis e benéficos para a sciencia, marcando e firmando a escola criminal de Alimena, o lado e o aspecto estavel e fixo deixado pela escola criminal de Lombroso.

Os principios humanitarios saidos da revolução franceza de 1848 marcam no campo social o triunfo (embora rapido) do materialismo, do humanitarismo laico; da mesma fórma que ele aparecia com o aureola de vencedor quer no campo puramente positivo das sciencias naturais com Moleschot, Haeckel; quer no campo moral com Augusto Conte, quer no mundo filosofico representado em Herbert Spencer e Stuart Mille e no terreno antropologico sintetizado em Lombroso.

O ensaio da tal moral laica produziu o sentimentalismo exagerado que em Vitor Hugo atingiu a força e a grandiosidade do genio. Mas, tudo caiu, tudo derruiu, e a obra de Lombroso por uma ironia pungente do destino foi a machadada vibrada em nome da sciencia contra toda e qualquer influencia de humanidade e sentimento na resolução dos grandes problemas socias e politicos que informam o modo de ser das nações e dos povos.

Sejamos francos, a pena de morte nos tempos atuais é tão precisa e necessarsaria como o pão e a agua ao sustento e á vida dum animal.

A sociedade tem o direito de se defender quando a sua existencia, mercê do ataque e dos crimes de alguns dos seus membros, se encontra gravemente comprometida, da mesma fórma que o individuo deve matar o seu adversario quando não possa recorrer, por falta de tempo, ao Estado, para do Estado reclamar protecção e socorro.

Ha homens irremediavelmente votados ao crime, porque a sua organisação fisiológica está viciada desde a constituição e formação desse organismo, ha e existem seres humanos criminosos natos, matando e assassinando pelo simples prasêr de matar, lançando a desgraça no seio duma familia honesta, sómente para satisfaser os intuitos de besta feroz que lá vivem a dentro do seu organismo como insectos venenosos sobre um monte de esterco.

As féras contéem se pelo terror e pela força, da mesma fórma o criminoso nato deve ser contido pelo receio de pagar com a vida a morte por ele praticada.

A Suissa aboliu a pena de morte. Pois bem; a Suissa foi obrigada a readmiti-la e na França, segundo as estatisticas, o periodo abolocionista foi assinalado por um incremento de crimes horriveis, principiando a diminuir com o restabelecimento da pena de morte nesse pais.

Está provado que o criminoso receia muito mais a pena de morte do que qualquer outra pena, se ele ainda assim delinque, a explicação é simples: está nas muitas probabilidades de não lhe ser aplicada a pena capital. Uma vês desaparecidas essas probabilidades desaparecerão muitos crimes.

Os argumentos uzados pelos socialistas contra a pena de morte não téem nem possuem o mais pequeno valor scientifico. Examinem-se os resumos das sessões parlamentares francêsas quando da discussão sobre a pena de morte e vejam a pobrêsa ou antes a falta absoluta de argumentos scientificos dos abolicionistas.

A criminalidade tem aumentado imenso exactamente pela falta e carencia das repressões energicas e violentas por parte das sociedades, as ideias sentimentais devem ser colocadas de lado neste campo e os factos devem ser encarados na sua realidade fria e gelada, como fria e gelada é a historica scientifica da humanidade.

Do momento que não ha no ser humano o sentimento da honra e da probidade êle deixa de ser um similhante ao homem para ser apenas um elemento perigoso á sociedade, tendo apenas dele a configuração fisica.

Não se queira examinar e vêr na pena de morte, a aplicação que dessa pena capital, desgraçadamente algum inocente possa sofrer, mas veja-se nela unicamente o instrumento de eliminação daqueles que do crime e para o crime apenas vivem.

A rasão justifica-a, a sciencia exige a sua aplicação, sómente não admite sofrimentos inuteis impostos aos condenados, em nome de não sei que direitos, nem aparatos, nem exibições; que a eliminação se opere rapida e fulminantemente. O criminoso nato é afinal um doente e dessa doença ele não é culpado.

Não compreendo, porém, como se isentam e livram da pena de morte aqueles que, votados irremediavelmente á loucura, não podem nem devem estar prejudicando a sociedade, nem a sociedade tem o direito de prolongar-lhes uma existencia tão horrorosa.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Obra urgente

Na sessão camararia realizada na ultima quinta feira foi apresentado um orçamento para o alteamento do largo do Poço e ruas proximas, afim de modificar ali as canalisações de esgôtos, conforme foi solicitado por alguns moradores daqueles sitios.

O orçamento é de cerca de reis 500$000 reis, mas não entra nesta despêsa qualqner indemnisação que porventura algum proprietario dali venha a exigir pela reforma que seja preciso fazer-se com a modificação das portas, lojas, etc.

Esta obra impõe se como de necessidade urgente, pois não pode manter-se a canalisação no estado em que se acha, sem poder receber as aguas das chuvas e expelindo os dejectos que entram nos canos.

Ha dias, quando isto sucedeu, não só a imundicie dos canos apareceu nas ruas, mas até nas proprias casas.

Um semilhante estado não pode conservar-se assim. O alteamento tem de fazer-se quanto antes para não tornar a repetir-se o que ha dias aconteceu, com perigo para a saude publica.

Resta que os respectivos proprietarios não venham fazer exigencias que dificultem essa obra.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 7

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial, processo ordinario, requerido por Antonio d'Abreu Morais, residente nos Fornos, contra Antonio Pancas e outro, residentes em S. Silvestre.

Advogado, dr. Frederico.

— Expropriação requerida pelo Ministerio Publico contra João Pedro e outros das Carvalhosas.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção de processo ordinario, requerida por Fortunato Freire de Liz, residente no Monteiro, comarca de Vieira, contra Antonio José Vieira, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Rodrigo.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção especial, pequenas dividas, requerida por Antonio Francisco do Vale Junior, advogado e notario na comarca de Ancião, contra José Fatia e mulher, residentes em Andorinha.

Advogado, dr. Paredes.

— Acção especial, pequenas dividas, requerida por José Tomé, residente no logar de Campires, comarca de Condeixa, contra Adriano Melo e mulher, residentes no Picoto, freguesia de Cernache.

Advogado, dr. Figueiredo.

— Execução por multa, requerida pelo Dr. Delegado, contra Antonio Pires Borrego, natural de Vale do Lobo.

Novidade literária

VERSOS

ENDEIXAS — MADRIGAIS
RIMAS VÁRIAS
MAGDALENA DE VILHENA
QUEM CANTA...

MCM MCMXII

DE ALFREDO DA CUNHA

2 volumes, 1$000 réis
Cada volume, 600 réis
Edição especial do 2.º volume, 800 réis

A' venda nas Livrarias

CARTA DE LISBOA

(A um meu amigo de Coimbra)

Abril, 7.

A vinda a Lisboa da companhia de M. Huguenet, que ha uma semana exibe no palco do República os talentos do primeiro cómico de Paris, de parceria com a elegancia ardente e inflamada de madame Geniat, abriu um duplo parentese na monotonia a que se tem condenado a vida da capital.

Por um lado, desde o génio shakspeariano e fulgurante da Bernstin e a crença robusta e apostólica de Bataille, ás desabuzadas complacencias mundanas dos inimitaveis Caillanet e Flers e desde esse facecioso Labiche até ao indiscreto Mirbeau e ao sentimentalissimo Pierre Nolf — é todo o espirito, é toda a vida, é toda a alma de Paris que desce ao República a dizer-nos que ha no estreito planeta que emquanto não passamos a outro melhor, vamos habitando, mais coisas, como diria o trágico inglês, além das que se estão passando em Aveiro com a *première* das declarações do sr. Alfredo de Magalhães e a *ultima* do jogo e além das que ontem se passaram no redondel e suas redondesas do Campo Pequeno com a famigerada aparição dos Casimiros na arena e das bombas no anfiteatro.

Ha com efeito: ha coisas mais interessantes do que essas no mundo cujas leis reguladoras são da competencia do sr. Nunes da Mata. — Depois, acudindo á chamada desse jorro de civilisação projectado do palco para a sala elegante do República, como a querer tomar todo um banho precioso de luz e de arte, toda a velha assistencia de S. Carlos, refrescada nos pergaminhos aristocráticos por numerosas revelações da democracia (e algumas das femininas em muito superiores á filosofia de Comte, representada no sr. Teófilo Braga...) todo esse velho e novo publico demonstrativo da existencia de uma capital, correu á bilheteira da rua António Maria Cardoso, e desde o *promenoir* ao balcão, na escala cronómica, e desde a plateia ao galinheiro, na escala das alturas, encheu literalmente o teatro.

O sr. Huguenet — que seja dito de passagem é em Lisboa de todas as cidades que percorreu e vai percorrer aquela em que mais tempo se demora — póde com efeito dizer que viu entre nós a aplaudil-o uma assistencia numerosa, elegante e instruida: seja dito em abono do crédito financeiro da nação e das modas de Paris traduzidas pela Aline e da lingua de Victor Hugo dada a conhecer pelo Berlitz.

Depois, que maravilhoso é o génio desse maravilhoso Huguenet! Com que levesa ele arrasta uns pezados 60 anos de idade e 90 quilos de peso: duas indiscrições de que se aos seus olhos chegassem estas obscuras linhas teriamos instantemente a pedir nos relevasse. Mas os deveres dum jornalista acima de tudo!... Com que maravilhosa maleabilidade áquele *Papá* galanteador e *bon infant* julga e perdoa os erros mundanos... e das mundanas e por outro lado se deixa prender pela barbela dourada de um sorriso de 18 anos. Como ele sublinha

cada palavra, cada gesto, cada intenção, naquele sorriso de indiferença, de desdem, de bonomia, de desalento, de persuasão, de conivencia, de generosidade ou de amor.

E depois, essa linha esbelta de madame Giniat, como as luzes da ribalta nol-a esbatem em todo o ardor juvenil do seu temperamento de amorosa, gracil, felina, acariciadora, jogando com todos os dados do amor: desde a conquista sugestiva de um coração, de uns lábios e de uma vontade de homem, até ao arremesso violento das crises em que se pódem debater os nervos e a sentimentalidade de uma mulher.

Ah! meu amigo, seguir na sua linha atica, no seu tipo de celta, no contorno das linhas esbeltas dessa mulher, a formosura de um talento novissimo; seguil-a depois em confronto ou em conflito com a bonomia acerádamente caustica ou superiormente indulgente do grande Huguenet; enquadrar essas estrelas maximas no céo aberto duma comparsaria juvenil e estudiosa que as segue e que as não atraiçoa... e pensar depois que deixando as amarguras da vida politica, nós vamos caminho de Paris, linha dos *boulevards* fóra, a gozar na sua levesa um capricho sempre delicado e vaporoso como um sonho, onde se esbatem tantas das nossas esperanças e onde se desfazem tantas das nossas desilusões... ah! meu amigo, seguir até ao fim, quem o podéra, esse sonho ideal que a companhia dos caminhos de ferro nos realisa a 40$000 réis, ida e volta, em segunda classe... ah! meu amigo, até me esquecia de escrever as minhas costumadas cartas e de me despedir de si.

A.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Progressos do ensino

Uma inovação. — «Cartilha Popular»

O campo pedagogico onde os espiritos brótam e florescem, se esteve estacionario num decurso longo, alimentando as mimosas plantas da vida que tombavam com a aridez do solo e consequente acção climatologica dessa atmosféra espiritual, é certo que tem ultimamente passado por transformações tais, que lhe asseguram uma fecundidade ampla e continua que se prende com a serie dos novos ideais; assim exista o escrupulo rigoroso na escolha das sementes sadias, mais adaptaveis á naturêsa deste pedaço do astro.

Autôres de renome se têem imortalisado nos processos e métodos, que concorrem para a edificação dessa obra colossal a que objectivamos: — O ensino — na santa cruzada de arrancar os nescios da obscuridade, apontar-lhes os vastos horisontes do infinito, e fazer lhes compreender a obra extraordinaria da naturêsa, que para eles se apresenta sob a aparencia de misterio insondavel e incompreensivel, emquanto não trilham o caminho da raciocinação; fase em que o espirito começa a desenvolver-se e se prepára para os primeiros vôos. Para atingir este grau de desenvolvimento são necessarios certos processos preparatorios que pela sua influencia especial, predisponham os individuos á compreensão das coisas; arrancando-os do pégo tenebroso da ignorancia em que jazem, afim de lhes mostrar a luz, para que em face dela, possam receber essas projecções luminosas, que chegam a constituir o nucleo scientifico. Esse principio chama-se Educação.

É sobre esse ponto capital que assentam os nossos argumentos — seguir o processo mais pratico, simples e compreensivel em harmonia com o racionalismo e seus principios, é o elemento primacial de todas as coisas e que nos deve despertar e atrair; por que dele derivam outros elementos de valor relativo, que vão constituir esse conjunto de perfeições que adornam o homem culto.

Temos a proposito a *Cartilha Popular — Sistema racional de leitura*, produzida pelo distinto professor de instrução primaria, sr. José Maria dos Santos, que prende e estimula o espirito atento ás engenhosas condições que o seu autor lhe imprimiu; por onde se depreende que só d'um espirito lucido e de grande alcance intelectual poderia advir essa scentelha de luz que ha de refulgir nas trevas.

Esse livro é um prodigioso auxiliar e tão perfeito, que bem merece, como acto equitativo e de justiça ser oficialmente adoptado em todas as escolas publicas do pais.

Outro tão adequado ao ensinamento moderno, jámais se conhece; metódico, pratico e simples, alem de sugestivo, é o que se lhe destaca.

Com a sua adopção terá o ensino um grande impulso, pois é o que melhor se presta á eliminação do analfabetismo, que ainda predomina em nosso meio, com certa intensidade. Homens abalisados, já lhe têem feito as suas apreciações, que não podem ser mais lisonjeiras, e em varios artigos publicados num jornal desta cidade é posto em relevo o seu justo merecimento.

O sr. dr. Alves dos Santos, distinto professor do Laboratorio de Psicologia da Universidade de Coimbra e que se notabilisou no celebre congresso pedagogico da 2.ª circumscrição escolar, que por sua iniciativa se devia realisar em 1906, com o fim de tratar e estudar os varios problemas sobre materia de instrução primaria, procurando-lhes uma solução propria de harmonia com os principios e conclusões certas, das varias sciencias e da pedagogia moderna, visando ainda as causas da pouca frequencia escolar, no intuito de atenuar este inconveniente pelo meio mais pratico de desenvolver o ensino, e procurando ainda melhorar a instalação das escolas e imprimir-lhes uma organisação mais perfeita de modo que tudo isto obedecesse ao desenvolvimento progressivo da instrução, era o seu principal objectivo, creando ainda direitos e regalias ao professorado em geral. Tal foi o papel importante que o ilustre catedratico desempenhou nesse memoravel congresso, e se algum apréço pode ter a *Cartilha Popular* do sr. Santos, eis o que em carta, diz a respeito o distinto professor:

Faculdade de Letras — Laboratorio de Psicologia.

Meu caro José Maria dos Santos — Convalescente da insidiosa gripe, aqui me tem a obtemperar ao seu desejo. Li a cartilha com muita atenção e acho excelente o método que nela se inocula e preconisa. Integra-se o meu amigo ótimamente na corrente das ideias modernas que em materia de educação, criaram já uma sciencia nova — a pedagogia. Sim senhor: rendimento máximo do cérebro, com o menor dispendio possivel de inergia; ensino, por meio de todos os sentidos, ao mesmo tempo; classe, ordem, graduações e deferenciação no *processo didactico*, sempre racional e oportuno. Depois, á parte o sugestivo auxilio das gravuras (de que Barros já se socorria no século XVI), e dos carateres moveis (que S. Jeronimo já conhecia), o que mais me agrada, no seu *método*, é a engenhosa simplicidade com que do ensino integral da *letra* passa para a formação natural da *palavra* e desta para o discurso. E tudo isto, sem grande esforço, suavemente, agradavelmente, e com absoluto respeito pelas leis da logica e da naturêsa.

Muito bem: A *Cartilha Popular* destina-se a um merecido sucesso, porque, além de tudo o mais, disperta o *interesse* da criança que é o principal movel da sua atenção; assegura-lhe a *liberdade*, que é a primeira condição do seu desenvolvimento; e finalmente estimula-lhe o *engenho* — satisfaz-lhe a *curiosidade*, que são as molas reais de todo o seu *mecanismo psiquico*. Bem haja, pois, pelo seu benemerito empreendimento, e oxalá que do *espirito* dele se apossem todos os Mestres, para assim triunfar dos preconceitos da rotina que, por nosso mal, ainda impera na consciencia de muitos educadores! E pode fazer desta carta o uso que lhe aprouver.

Com muita consideração e estima, amigo

Alves dos Santos.

Coimbra, 18-III-913.

OURIVESARIA E JOALHARIA
DE
PAZ & FILHO
Rua Ferreira Borges, 13
COIMBRA
Escolhido sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes
Serviços em prata para almoço: Faqueiros. Centros. Taboleiros. Salvas, etc., etc.
Relógios em ouro, prata e aço, dos melhores fabricantes
Variedade em objectos para brindes

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1$200

CREANÇAS ENFEZADAS.

Ha muito quem imagine que as Pilulas Pink são boas exclusivamente para a gente grande; ora, isto é um engano muito grave. As creanças enfezadas, de compleição fraca, ou que soffrem bastante por causa da crescença, podem a partir da edade de cinco annos tirar grande proveito do tratamento das Pilulas Pink, que lhes favorecerão o desenvolvimento, lhes darão sangue rico e puro e forças, pondo assim esses pequeninos entes ao abrigo de numerosas doenças epidemicas: sarampo, escarlatina, febre typhoide, influenza. As creanças que apanharão qualquer d'estas ruins doenças, são sem duvida aquellas que no actual momento se encontram abatidas, tristes, que parecem não ter sangue, que estão pallidas e anemicas. Accudi-lhes emquanto é tempo, porque podeis pôl-as ao abrigo das doenças epidemicas, porque podeis salval-as.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 $ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Na terça feira fez anos o sr. Joaquim Abreu Couceiro.

Hoje: a menina Isabel, filha do sr. José Maria Raposo, e o sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

PARTIDAS — Seguiu para a sua casa de Oliveira d'Azemeis, o nosso velho amigo sr. José Marques Pinto.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionária

Por determinação da secretaria da guerra foi a Viséu presidir á junta hospitalar de inspecção que reuniu no hospital militar daquela cidade, no dia 7 do corrente mês, o sr. dr. Lima Duque, sub-inspector do serviço de saude desta divisão.

— Começou ontem, pelo quartel de Agueda, a inspecção de fiscalisação médica aos estabelecimentos militares da 5.ª divisão. O inspector de saude, sr. dr. Arnaldo Torres, seguirá dali para Ovar, Aveiro e Figueira da Foz, terminando pelos quarteis da guarnição de Coimbra.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Fernando Monterroso, reuniu se esta junta, tomando as seguintes deliberações.

Alferes miliciano de infantaria 35, sr. Jaime Correia da Encarnação, incapaz de todo o serviço.

— Inspécionou 17 praças de pret, sendo 8 julgadas incapazes de todo o serviço e a 9 arbitradas licenças.

2.º grupo de companhias de saude

Realisou se, no quartel deste grupo, a 8.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Joaquim Lourinho. Tomou por tema — *Democracias e monarquias em relação com a civilisação dos povos* — fazendo realçar a superioridade d'organisação daquelas dum modo compreensivel a todo o auditório.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, e oficiais médicos da guarnição.

CURIOSIDADES

Actôres canonizados

Durante muito tempo eram mal vistos os que se dedicavam á vida de actôr. Um dos seus principais defensores foi santo Ivo.

A medicina e a cirurgia conta dois dos seus membros que foram canonizados: S. Cosme e S. Damião.

Os tabeliães e os sapateiros não têem nenhum santo nas suas classes, sendo preciso escolher patronos fóra delas.

Pois o teatro conta três santos e uma santa: S. Genes, S. Ardaleão, S. Porfirio e Santa Pelagia. Esta floresceu no seculo V e exercia a arte dramatica em Antioquia.

Genes viveu no tempo de Diocleciano, que se divertia em o fazer representar misterios do Cristianismo para os escarnecer. Foi insulado no teatro quando ali declarou que se queria batisar. Apesar disto persistiu em confessar-se, sendo decapitado a 25 d'Agosto de 303.

Porfirio e Ardaleão obtiveram a palma do martirio.

Um destes querendo deleitar Juliano, o apostata, deitou-se a contrafazer os misterios cristãos, e convertendo-se subitamente foi degolado, como Genes.

Asilo da Infancia Desvalida

Coimbra 9 de Abril de 1913.

... Sr. — Agradecendo os obsequiosos conceitos, que no seu apreciado bi-semanario nos dedicou, relativamente á direcção e administração do Asilo de Infancia Desvalida desta cidade, venho pedir-lhe a finêsa de nele estampar a carta que em 31 de Março ultimo, dirigi ao jornal *O Século* e que só ontem ali veio publicada.

Por mais este favor se confessam muits grato a V.

O presidente da direcção deste Asilo,
Dr. Manuel da Costa Alemão.

Coimbra 31 de Março de 1913.

Il.mo e Ex.mo Sr. — Em o numero 11:236 d'*O Seculo*, na secção *Contrôle Popular*, li com desgosto um libelo anonimo contra os empregados do Asilo de Infancia Desvalida de Coimbra, acoimando tambem este caritativo estabelecimento de não ter prestado ás creanças os serviços a que é destinado, contrariamente á opinião geral expontaneamente expressa bastas vêses em jornais serios desta cidade.

Acusou-se ali a toda a gente, especialisando, porém, como mais notaveis, o despenseiro e a mestra de costura. Do primeiro direi que tem, na verdade, «engordado» pelo produto natural de dois factores, que constantemente dão este infalivel resultado — as heranças dos falecidos pai e sogro, que lhe legaram boas propriedades rurais e urbanas e á sua boa administração, constante labôr e estrita economia. Este homem, em quem tenho depositado a maxima confiança, é de tal quilate que, nas fiscalisações de obras, de que tem sido encarregado, tem adquirido varios inimigos entre os fornecedores e empreiteiros por deles exigir o rigoroso cumprimento das condições a que se obrigaram. Isto que não é trivial, antes pelo contrario, proval-o-hei com exemplos, quando seja preciso.

No atinente á mestra procedi a um inquerito tão rigoroso, quanto possivel nas minhas circunstancias; interroguei dentro e fóra do asilo todas as pessoas que julguei aptas para darem qualquer esclarecimento sobre o caso, incluindo as crianças e as respectivas mães. Eis aqui o que apurei que, em parte, já sabia:

A mestra foi internada no asilo aos cinco anos e ali se conservou até agora, sendo ha trinta anos empregada na casa. Tem atualmente 7$000 reis na Caixa Economica, onde chegou a juntar 300$000 reis, que ha pouco tirou para outro destino. Não me parece que seja muito dinheiro para trinta anos de trabalho e de economias. Tem mãe e irmãs na cidade; não tem casa, nem «prole». Não bateu nas crianças. Foi a regente quem confessou ter castigado duas das semi-internas por elas, estando dentro do edificio, se recusaram a ir para a aula. Mas tão de leve o fez que as mães o ignoravam, sendo as pequenas que, na sua presença, por mim interrogadas, contaram tudo, consoante a regente m'o havia exposto, dizendo as mães que tambem batiam nas filhas, que as teriam castigado mais severamente, se o tivessem sabido, e que a regente havia feito muito bem. O que não impediu que esta fosse censurada por ter praticado um acto para que não tinha autorisação.

Termino declarando que é verdadeiro o facto de no domingo, 3 de Março, o sr. dr. Francisco Martins, antigo lente de teologia, agora da faculdade de letras da Universidade de Coimbra, dizer missa na capela do asilo e dar a sagrada comunhão a todas as pessoas de dentro e de fóra que se apresentaram a recebel-a, o que não é contrario ás leis do pais, porque, se o fosse, catolico como, para todos os efeitos, me preso de ser, querendo viver e morrer nesta crença, já eu teria abandonado o pio instituto, no qual, ha quasi 31 anos, tenho prestado, bem ou mal, os serviços que hei podido.

Quanto a castigos aplicados á aleijadinha, basta vêl-a e ouvil-a para não restar duvida de que isso é absurdo. Ela tem já 14 anos e explica-se bem.

E' a dileta amiga da mestra de costura, que lhe faz varios mimos; e por ela a encontrei a chorar e soluçar sentidamente por lhe ouvir que se ia embora. E' tão boa, tão trabalhadeira e simpatica na sua infelicidade esta pequena que nem castigos póde merecer, nem ousariam infigir-lh'os, se os merecesse, mormente sabendo-a muito especialmente protegida por nós.

Com a direcção, que reuni completa para lhe ler o arrazoando do *Seculo* e dar-lhe conhecimento das dilegencias que empregára, julgo infundadas as restantes acusações; e como nunca fiz obra por denuncias anonimas, nem ainda pelas que trazem assinatura, sem poder, como os juizes de direito, dizer — «verifiquei a exactidão» —, resolvi pedir ao acusador, por intermedio do mesmo jornal, a prova das suas asserções, no que tambem vou de acordo com a direcção.

E' um favor, que agradecemos, a quem devidamente e a descoberto esclarecer o assunto para que justiça possa ser feita.

Pela publicação destas linhas ficará muito obrigado a V. Ex.ª

O presidente da direcção do Asilo,
Dr. Manuel da Costa Alemão.

O Seculo faz acompanhar a carta do sr. dr. Costa Alemão, da seguinte nota:

A'cerca de uma local que publicámos sobre irregularidades cometidas pelo dispenseiro e a mestra de costura do Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, recebemos do sr. dr. Manuel da Costa Alemão, presidente da direcção daquela casa de caridade uma carta, na qual se nos diz o seguinte:

COIMBRA
Pensão Hotel
AVENIDA NAVARRO
Filial da Figueira da Foz
Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.
Recebe comensais a preços reduzidos.
DIARIA — 800 a 1$200 réis
Corretor á chegada dos comboios

Universidade

A mãe Minerva debalde tem esperado o regresso de ferias dos seus queridos filhos.

Algumas aulas continuam fechadas por ausencia dos alunos e outras, com cursos de mais de 100 e 150, apenas têem sido frequentadas por meia duzia d'academicos

Imagine-se a amargura da mãe Minerva por não saber por onde se gastam os filhos queridos, que tão pouco caso fazem da mãe desde a criação dos cursos livres.

Filhos ingratos!

OBITUARIO

Faleceu subitamente no domingo a sr.ª D. Carolina Augusta de Carvalho Rocha, dedicada esposa do sr. dr. Hermado de Carvalho, advogado e antigo professor do Licêu desta cidade.

O funeral realisou-se na segunda feira, tomando parte nele muitas pessoas, entre elas muitos colegas do sr. dr. Hermano, a quem apresentamos sentidos pésames.

— Finou se ontem o alferes reformado sr. João da Costa, que morava na rua da Sofia.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Moura Marques
LIVREIRO EDITOR
19, Largo Miguel Bombarda, 25
COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira:
Codigo Civil; Codigo Processo Civil
e
Novissima Reforma Judiciaria
Das Livrarias:
Ailland; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora
e
Manual do Operario
ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

Crianças
FORTES E FELIZES
Todas as mães que desejam ver seus filhos felizes e fortes devem dar-lhes a genuina Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de medicos. Para
AS MOLESTIAS INFANTIS
a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os musculos, enriquece o sangue e bane
AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO
Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer
OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO
e bem assim combater os maus efeitos dos
RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
"Meu filho Manuel Fernandes, de 8 anos de idade, era muito fraco, e devido á sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho medico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com bôas côres." (a) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.
Se estimais a saude do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuina
Emulsão de SCOTT
Ver no involucro "o peixeiro com o grande peixe." E este o sinal de ser genuino o conteudo.
Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succr., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Notas de Coimbra

Festas da cidade

Recebemos uma carta assinada por *Um assinante*, á qual não podemos dar a publicidade que se pede, por falta de espaço.

O assunto de que ela trata diz respeito ás festas da cidade. Quer o *assinante* que as festas da Rainha Santa voltem a fazer-se com o mesmo brilho que tinham, o que é impossivel por que as procissões já não podiam realisar-se com o mesmo explendor por falta do elemento oficial.

Sem tropa, sem autoridades, com o elemento ecclesiastico muitissimo reduzido, sem a guarda d'archeiros, etc., tudo isto concorreria para que essa parte dos festejos não tivesse o brilho doutro tempo.

Concurso

O sr. dr. Antônio Faria Carneiro Pacheco prestou ontem a primeira prova do concurso para a vaga de professor assistente da Faculdade de Direito. Esta prova, que era da dissertação, versou sobre Direito Civil, argumentando o professor sr. dr. Guilherme Alves Moreira.

O candidato houve-se muito bem, defendendo com grandes conhecimentos o seu trabalho.

As seguintes provas realisam-se nos dias 14 e 18 do corrente.

Presos politicos

Consta que a sr.ª D. Constança da Gama vem a esta cidade visitar os presos politicos.

Sindicancia

Concluiu na Figueira da Foz a sindicancia ao sub-chefe sr. Vasconcelos, o chefe do distrito da fiscalisação dos impostos, sr. Vasconcelos Ornelas.

Em perigo

No domingo de tarde o sr. João Arrobas, director desta folha, quiz ir mostrar o Choupal aos srs. Alfredo e Antonio Pinto, tipografos de Lisboa, que aqui se acham empregados no *Diario de Coimbra*.

Ao chegarem ali, como corria muita agua por baixo da ponte de ferro, quizeram passar sobre a pequena ponte de madeira que se acha ao lado.

Todos três ssguiram por esta ponte, mas os srs. Pintos encostando-se ás guardas da ponte, rapidamente estas cederam, por se acharem pôdres, caindo ambos na grande levada d'agua que ali corria.

O sr. Adelino Duarte, que ali se achava com uma cana de pesca, prestou-lhes auxilio para os encaminhar para terra, mas a cana partiu-se, vendo-se os srs. Pintos quasi desaparecerem na agua.

A muito custo conseguiram lançar as mãos aos suportes da ponte e assim conseguiram salvar-se, apresentando o sr. Alfredo Pinto uma luxação num braço.

Pediu-se o capote a um empregado dos electricos que ali estava para agasalhar, as duas vitimas do desastre, mas o *amavel empregado* não se prestou a fazer esse favor.

Vieram aqueles nossos amigos para a hospedaria da rua Adelino Veiga, onde o sr. dr. Francisco Pedro foi prontamente visita-los e trata-los, obsequio por que eles e o sr. Arrobas estão muito reconhecidos.

O culpado deste desastre, que podia ser fatal quanto mais não fosse por os srs. Pintos terem acabado de jantar, é quem deixa estar a referida ponte no estado em que se acha.

A ponte é precisa, mas devem pô-la em condições de não ser uma verdadeira ratoeira.

Desordem

No domingo de manhã houve desordem em frente do edificio do correio.

Contam-nos que um soldado de infantaria 35 estava tirando o retrato, encarregando-se desse trabalho um fotografo ambulante que por ai anda. Um cortador achou graça á cara do galucho e riu-se. Daqui nasceu a desordem entre militares e populares.

Sarau

No proximo dia 24 realisa-se nesta cidade um sarau em beneficio da Escola-Oficina e duma escola primaria em Cova de Lobo, Louzã, no qual tomarão parte valiosos elementos e fará uma conferencia o sr. dr. Cunha e Costa.

Agressão

No sabado, quando a nossa folha se achava já na maquina, vieram informar-nos que um soldado de infantaria 35 que fazia parte duma força militar que passou junto ao Licêu, porque um estudante atirasse a um soldado uma casca de laranja, saiu da forma e correu para o aluno do mesmo instituto, sr. João Alves Mateus, que nada tinha com o caso, descarregando-lhe algumas coronhadas na cabeça.

O academico, muito ferido e quasi sem sentidos, acompanhado por alguns amigos, dirigiu-se ao hospital, onde os ferimentos lhe foram cosidos com bastantes pontos naturais.

Este caso, como é natural, causou indignação em toda a cidade, pois por uma leviandade, que reprovamos, dum academico, podia o agressor ter tirado a vida ao infeliz Alves Mateus. Por muito pouco que uma das coronhadas o não atingin no ponto mais melindroso da cabeça.

Podia o academico que atirou a casca de laranja ter sido prêso, mas o valente soldado entendeu por melhor castiga-lo á coronhada sem respeito algum pelo comandante da força, sr. alferes Almeida.

Ha o costume entre os alunos do Licêu de troçarem alguns militares quando por ali passa, dando as vozes: *um, dois, três*, etc; mas isto reprime-se facilmente sem ser preciso levar as coisas á valentona, com risco de vida.

O sr. general da divisão certamente resolverá este assunto por forma a não mais se repetirem factos desta naturêsa.

Associação dos musicos

No domingo reuniram-se os musicos militares e civis para tratarem da fundação duma associação de classe.

O sr. Raul de Campos propôs para presidir á sessão o chefe de musica de infantaria 23, sr. tenente Bernardo d'Assunção, propondo este sr. para secretariar, os srs. José Elisêu e Fernando dos Reis.

Depois de diversas discussões, foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Bernardo d'Assunção, Raul de Campos, José da Cruz, José Elisêu e Fernando dos Reis para reverem os estatutos até ao proximo dia 13, dia em que devem voltar a reunir-se, esperando se que compareçam todos os elementos musicos desta cidade para ficarem bem assentes as bases em que deve assentar a associação e discussão da tabela de preços a adoptar nesta cidade.

Projecto

Foi aprovado o projecto e orçamento da construção de uma casa para residencia do professor primário oficial da freguezia de Mêda de Mouros, concelho de Táboa, construção que a respectiva junta de paróquia pretende realizar.

Passaportes

Na semana finda em 5 do corrente foram concedidos no Governo Civil de Coimbra 99 passaportes, sendo 96 para a Républica dos Estados Unidos dos Brasil, 2 para a América do Norte e 1 para Marrocos.

Acompanharam os emigrantes 37 pessoas de familia, saindo portanto, ao todo, do distrito, naquela semana, 136 pessoas para o estrangeiro.

Conferencias

No dia 20 o academico sr. Garcia Pulido faz uma conferencia, no Centro Evolucionista, sob o têma: *Demagogia e tradição.*

— O sr. dr. Joaquim Alves dos Santos, professor da nossa Universidade, tambem faz uma conferencia, no Ateneu Comercial.

Eleição

Recaiu nos seguintes cidadãos a eleição para os novos corpos gerentes do Centro Républicano Evolucionista:

Presidente, Armando Leal Gonçalves; vice-presidente, Cassiano Augusto Martins Ribeiro; secretario, João Marques Perdigão Junior; tesoureiro, António Marques Carolino; vogais, Padre José Correia Marques Castanheira, Antonio Ribeiro das Neves Machado, João Mendes da Costa, João Gomes Junior e Domingos Garcia Pulido; substitutos Ernesto Lopes de Morais, Padre Ricardo Simões dos Reis, António Correia dos Santos, João dos Santos Donato, Carlos Augusto Louzada, Alfredo Lopes Xisto, José Monteiro dos Santos, Benjamim da Costa Jorge e Augusto Amado Ferreira.

Contribuição predial

Na inspecção distrital de finanças terminaram os trabalhos extraordinários, aos serões, para conclusão dos elementos que hão-de servir de base ás colectas globais da contribuição predial de 1912, segundo a lei de 15 de Fevereiro ultimo.

Devido ao zelo dos secretários de finanças, abrem no 1.º de Maio os cofres dalgumas tesourarias do distrito para a cobrança da referida contribuição.

Transferencia

Foi transferido, por conveniencia de serviço, para a Pampilhosa da Serra, o fiscal dos impostos de 2.ª classe sr. sr. José Simões Protazio, onde fica como encarregado.

Tambem foi transferido, a seu pedido, para este concelho, o fiscal dos impostos de 2.ª classe, Abilio Pinto, da Figueira da Foz.

Tribunal militar

Foi lida aos reus conspiradores do *complot* de Aveiro que apelaram da sentença para o Tribunal de Lisboa, a sentença seguinte dada pelo Tribunal de Coimbra:

O reu padre Abel Gomes da Conceição e Silva, condenado em 4 anos de prisão maior celular, ou 6 de degredo; e os padres Antonio Vieira, Serafim Dias Ferreira e Manuel Rodrigues Loureiro e José Diniz, condenados em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 anos.

— Principia amanhã, o julgamento dos seguintes reus, implicados no *complot* de Coimbra;

Augusto Cesar Bolotinha, estudante; Augusto d'Oliveira Peça, empregado no Licêu; dr. Guilhermino Augusto Alves; Gilberto Veloso Augusto da Costa, estudante; Antonio Maria, ex-cabo n.º 7 da policia civica; Roldão Rodrigues de Sousa e José Peixoto Junior, ex-guardas n.os 16 e 100 da mesma policia; Alfredo Sampaio, *chauffeur;* Antonio Alves Pestana, enfermeiro; Eusebio Soares; padre Antonio Luiz d'Oliveira; José Adelino da Costa Pinto, negociante; Pompeu Moreira, farmaceutico; Henrique Pereira de Carvalho, sargento reformado; José dos Santos Machado, negociante e proprietario; Luiz Antunes de Lemos e José Francisco Melro, prêsos na Penitenciaria; e dos ausentes: Agostinho d'Almeida Costa Alemão, estudante; Mario Pessoa da Costa, estudante e soldado condutor de artilharia 2; José Fonseca de Morais Alçada, estudante; João Ferreira de Carvalho, professor de ensino livre; Augusto Cesar Correia de Aguiar, advogado e professor do Licêu de Coimbra; Antonio Joaquim Freire, medico do Espinhal; Manuel Vaz de Sousa Róxo, bacharel; dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, medico; dr. Porfirio da Costa Novais, ex-secretario da Penitenciaria de Coimbra; dr. Francisco Cordeiro Pereira Machado; José Duarte Diniz Sampaio, 1.º sargento cadete, estudante de matematica; José dos Santos Lima, estudante da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra; Nuno Aureliano Furtado de Mendonça e Matos, estudante; Francisco Peixoto da Silva Bourbon, estudante e primeiro sargento cadete de cavalaria 4; Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho, proprietario, de Condeixa; Ruy Zarco da Camara, estudante.

Filarmónica "1.º de Maio,,

No dia 1 de Maio comemora a Filarmónica *1.º de Maio* o seu primeiro aniversário.

Haverá alvoradas e um passeio fluvial a Vila Franca, onde se fará um *pic-nic*.

Esta filarmónica estreia nesse dia uma bonita bandeira.

Bombeiros Voluntarios

Para comemorar o aniversario da sua fundação, a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, realisa, no proximo dia 13, um sarau no Centro Républicano do Pateo da Inquisição.

Homenagem á "pinga,,

Ontem á noite atravessou as ruas da cidade uma carroça conduzindo estudantes, com archotes e balões venezianos, dando vivas numa grande manifestação de jubilo.

Atraz da carroça muita gente sem saber o que despertava aquele entusiasmo.

A muito custo conseguimos saber que os alegres rapazes tinham ido á estação do caminho de ferro receber um barril de vinho da Madeira e que o conduziam em triunfo para casa.

O que ali se passou é que nós não sabemos, mas é de supôr que o ilustre *recem-chegado* levasse ontem mesmo algum grande *bote* que o deixasse quasi reduzido á expressão mais simples.

Foi uma homenagem ao vinho da Madeira, que tem numerosos admiradores e apreciadores.

Foi uma festa que não fez mal a ninguem, antes pelo contrário devia ter feito bem aos que tomaram parte nela, se não beberam demais.

Queixa

No comissariado de policia foi apresentada queixa contra Antonio dos Reis, de Rios Frios, deste concelho, acuzado de ter cometido um crime repugnante.

Providencias

A vida está carissima, o que dá logar a lamentos constantes de muita gente, com especialidade da classe pobre, e mais cara se torna ainda pelo facto da assambarcagem que se faz todos os dias, no mercado e fóra dele.

Galinhas, frutas, hortaliças e outros legumes são assambarcados logo de manhã, apenas as mulheres de fóra entram na praça.

Ha uma hora determinada pelo regulamento do mercado para se poderem fazer transacções entre as vendedeiras, mas isso é letra morta.

Ainda ontem umas mulheres de fóra compraram galinhas logo de manhã, no mercado e outras na estrada assambarcavam tambem a hortaliça, o que depois era vendido por bom preço.

O fiscal do mercado não pode estar em toda a parte e as proprias vendedeiras iludem-no, mandando fazer essas compras por qualquer das pessoas que a isso se prestam, estranhas á praça.

A' Camara, ou a quem tem a obrigação de intervir neste caso, pedimos providencias. Isto assim não pode continuar.

Contribuições

Está em cobrança, até 30 do corrente, a 2.ª prestação das contribuições de renda de casa e industrial.

Instrução militar

Determina o encarregado da instrução que os alistados da 1.ª e 2.ª secções, que recebem instrução, compareçam no proximo domingo, 13, pelas 8 horas, no Quartel de Sant'Ana, afim de tomarem parte no passeio militar que se realisa naquele dia, não tomando parte nele os que não comparecerem devidamente uniformisados.

Lembra aos alistados da 1.ª secção que não devem faltar ao canto coral, pois que as faltas começam a ser rigorosamente apontadas e notadas nas suas cadernetas.

*

Os socios que devem mais de 3 quotas devem regularisar o seu pagamento afim de não incorrerem no disposto do n.º 6.º do artigo 22.º, devendo para isso dirigir-se á séde da Sociedade, ou na parada do Quartel a um dos secretarios.

*

Os alistados da 1.ª secção que ainda não adquiriram cadernetas, devem-no fazer o mais breve possivel, afim de nelas ser lançada a instrução já recebida.

Avenças

Termina no dia 15 do corrente o prazo para o pagamento das avenças do real d'agua, respeitantes ao trimestre corrente.

Agradecidos

Estamo-lo e muito reconhecidamente, ao sr. tenente coronel José da Silva Bandeira, digno comandante de infantaria n.º 23, pelas providencias que tomou, proibindo que no quartel se deem as sobras do rancho a essa malandragem que infesta as ruas da cidade.

Mas podemos garantir que apesar das medidas tomadas, s. ex.ª é ludibriado, pois que ha umas mulhersinhas que ali vão buscar as sobras que cá fóra distribuem depois por essa garotada.

Registamos, pois, com louvor, a atenção que o ilustre oficial se dignou prestar ao nosso pedido, que se ha mais tempo não agradecemos foi porque só agora tivemos conhecimento da sua acertada resolução.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho rendeu, no mês de Março ultimo, menos 69$852 reis do que em egual mês do ano anterior.

Assalto

O cabo 8 da judiciaria, acompanhado do guarda 34, assaltou na noite de domingo para segunda feira, uma hospedaria na rua das Padeiras denominada *A Cuvata da tia Conceição*, onde se jogava a *monte*, prendendo 9 individuos desta cidade, os quais já foram enviados para juiso, e apreenderam a quantia de 11$470 reis.

Fiscalisação

Partiram no domingo para o Funchal, afim de fiscalizarem as fabricas de alcool, os fiscais dos impostos de 1.ª classe, em serviço neste concelho, srs. Antonio d'Oliveira, Antonio Manuel Afonso e Julio Valdeviesse.

Anemia, Debelidade, Inapetencia, etc.

Curam-se rapidamente com o uso da *Carne Liquida*, do D. Valdes Garcia, excelente tonico e estimulante do apetite.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 24 de Abril corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai á praça a arrematação da empreitada de construcção de um muro de suporte com cortina, ao caminho denominado da Eira, no logar de S. Frutuoso, freguezia de Ceira.

A base de licitação é de 135 escudos e o deposito provisorio é de 3 escudos.

As condições para esta obra acham-se patentes na repartição de obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,

Frederico Pereira da Graça.

Notas da Semana

Pampilhosa, 3-4 913.—Tomou hoje posse da administração deste concelho o sr. Mario Simões da Silva, cavalheiro que pela primeira vez visita esta pobre região.

— Está caindo neve abundantemente, vendo-se as serras que nos circundam todas cobertas, dando a impressão dum alvissimo lençol.

Embora improprio da epoca, é um panorama soberbo. — *C.*

SIFILITICOS

Tendes á porta a Primavera

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 24 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, se hão de arrematar os lotes de terreno para edificações n.º 33 a 37 na Avenida Sá da Bandeira, (Rua da Fonte Nova).

A base de licitação é de 1$000 reis o metro quadrado.

As condições para estas arrematações estão patentes na rapartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal 4 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,

Frederico Pereira da Graça.

ANUNCIO

Em praça particular que se deve realisar no dia 27 do corrente, ao meio dia e no proprio local, proceder-se-ha á venda por licitação verbal de uma terra de semeadura com oliveiras, sita no Casal do Gavarra, freguezia de Eiras.

Dá esclarecimentos o sr. Elisio Augusto Lourenço, no Terreira da Erva n.º 46.

Coimbra, 1 de Abril de 1913.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 13 de Abril corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder a venda em hasta publica e será entregue a quem maior lanço oferecer, o seguinte prédio:

Uma casa de habitação, com um andar, lojas e um pequeno logradouro, no bairro de Santa Clara, que vai á praça pela segunda vez, por 450$000 réis.

Este prédio foi penhorado pela execução hipotecária que José Maria de Seiça Ferrer, solteiro, proprietário, de Coimbra, move contra José Agostinho Serra e mulher, morador no referido bairro, pela quantia de quinhentos mil réis, juros, custas e mais despesas.

São citados para a praça quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de direito,
Oliveira Pires.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moedas.

Para informações, Praça da Républica.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

Meio Caixeiro

Precisa-se com bastante prática de fazendas brancas, miudesas, e que tenha boa caligrafia.

Dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de

MANUEL GOMES BARREIROS

CONDEIXA

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica

CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata se nesta redacção.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 1$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crús enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

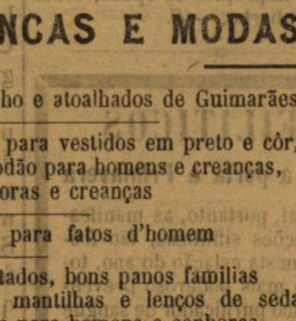
Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Ide vêr
e
Comprai



Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anéis á Freire
Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção—Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias**, largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo *« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »*, livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho

(Praça 8 de Maio)

COIMBRA

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Loteria

Quarta feira 16 de Abril

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

QUINTA Arrenda-se na Bemcanta muito perto de Coimbra.

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de semeadura com arvores de fruto e olivais, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

Sabado, 12 de Abril de 1913

ANO II — N.º 185

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações,
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Festas da cidade

Estão iniciados os trabalhos para levar a efeito as *festas da cidade*, no principio do proximo mês de Julho.

Temos fé em que a comissão poderá contar com vários elementos constituitivos do programa e que este venha a organizar-se por fórma a tornar-se atraente e digno de chamar a atenção dos que desejarem honrar a nossa terra com a sua visita.

Para obter, porém, esses elementos, não basta a boa vontade dalguns; é indispensavel o concurso de todos, ou seja pecuniário ou para manter a cidade em estado de limpêsa e asseio que não envergonhe, antes se torne digna de elogio.

Coimbra quer ter direitos a ser a terceira cidade do país, e esses direitos pertencem-lhe sem favor, olhando a sua importancia por muitos aspectos. Demonstram-o as estatisticas de vários serviços, os melhoramentos locais, os beneficios publicos de que outras não gosam ainda, os seus importantissimos institutos, como não ha melhores em Lisboa e Porto, o seu comercio e industria, os seus musêus, a riquêsa dos seus campos, as belêsas das suas paisagens, a grandêsa e tradição dos seus monumentos, a amplitude dos seus edificios publicos e a sua instalação, etc.

Tudo isto é muito, muitissimo até, não se encontrando reunido noutra terra da provincia.

Temos, porém, de cooperar todos para que as *festas da cidade* venham a corresponder á importancia e créditos da cidade.

Por parte da sociedade desportiva *Tiro e Sport* prepara-se uma semana de variados jogos fisicos e concurso hipico. Isto já constitue magnificos numeros que merecem sempre o agrado de numerosos apreciadores.

A inauguração do Musêu Machado de Castro e da estátua a Joaquim António d'Aguiar, são igualmente belos numeros do programa; mas são precisos festivais, fogos d'artificio e outros numeros, alguns dos quais podiam muito bem ficar a cargo das sociedades recreativas, em comum ou isoladamente.

Já se tem lembrado aí outros numeros que igualmente podem figurar no programa, sendo para nós desagradavel que não se tratasse a tempo de conseguir uma exposição das industrias locais, em que tantas vezes temos falado e que seria de certo de tão uteis resultados para os industriais, operários e artistas conimbricenses.

Lisboa, Porto e Braga já estão tratando das suas *festas da cidade* e pelo que vamos lendo nos jornais, aumenta alí o seu entusiasmo para que elas possam atraír muitos milhares de forasteiros.

Façamos nós o mesmo, interessando-nos todos pelo bom exito das festas de Coimbra. Lembrem-se de que, sendo a primeira vez que se realisam, podem ser prejudicadas no futuro se não lograrem este ano primar pelo brilho, variedade e interesse.

Pela nossa parte — já o afirmamos — a *Gazeta de Coimbra* está á disposição da comissão dos festejos para tudo quanto, directa ou indirectamente, seja preciso para auxiliar os intuitos da comissão.

Dentro das nossas forças tudo faremos para que as *festas da cidade* ganhem no seu exito e na sua fama.

Ha muitos elementos de que lançar mão para constituir um programa que desperte interesse. Ponto está que não falte a boa vontade nem o auxilio que cada um possa dar. E não se faça como era costume pelas festas da Rainha Santa, em que só pouco tempo antes se organisavam comissões e se tratava das festas a valer, de modo que era tudo feito á pressa e muitas vezes sem método nem orientação, o que obrigava a dupla despêsa.

Tudo deve ser feito a tempo para que seja bem pensado e bem executado.

A Educação e a Vida

Os portuguêses não téem acompanhado o movimento pedagogico moderno como o deviam fazer e observar; pelo contrario. E' triste, mas é uma verdade. Nós não só desconhecemos o quanto lá fóra se tem progredido em materia de educação, mas desgraçadamente, para vergonha e oprobio da maioria dos portuguêses não temos secundado nem auxiliado, por qualquer fórma, as duas iniciativas neste país efectivizadas: a primeira na Figueira da Foz, pelo sr. dr. Mendes Pinheiro, pedagogo, notabilissimo que pode hombrear com um Herbrart, com um Lietz ou um Gurlit, (a quem espero e conto que justiça mais tarde lhe será feita); a outra pelo sr. dr. Oliveira Guimarães, pedagogo de talento e de valor, como demonstra o seu colegio que, infelizmente, é o unico nesse genero em Portugal, pois o da Figueira, para gloria de todos nós e em nome da *liberdade*, foi atacado pela imprensa ultra-radical.

O movimento moderno escolar tende a suprimir de vês os colegios construidos e formados dentro das cidades, substituindo-os por grandes e vastos edificios estabelecidos no campo, fóra da cidade, onde a juventude possa livre e amplamente desenvolver e expandir as suas forças fisicas e fortalecer a vontade e a moral, adquirindo ao mesmo tempo os conhecimentos indispensaveis á cultura intelectual, mas conhecimentos profunda e inteiramente praticos e tecnicos e nunca teoricos nem abstractos.

O doutor Lietz teve e possuiu a gloria de inaugurar na Alemanha as escolas modernas e basta dizer que a impressão causada no seu país pelo estabelecimento da sua iniciativa foi igual e similhante á repercussão produzida na França pela obra escolar de Demoulins.

Na Suissa e na America do Norte a iniciativa pedagogica tem sido coroada dos resultados mais benéficos e uteis á civilisação e ao progresso desses povos.

Badley, director da Escola de Bedales, demonstra como é estupido esta ideia entre nós ainda tão aceite e mesmo defendida: «a Escola deve principalmente ensinar»; não. A escola, diz muito bem Badley, «deve preparar o joven para a vida, fortalecer e desenvolver o organismo; enrijar e firmar a vontade dentro do respeito e da ordem e depois desenvolver a inteligencia por meio da adquisição de noções e ideias tiradas de trabalhos praticos, trabalhos realizados, principalmente, pelo esforço do aluno, ainda que sob a direcção do professor.»

No proximo numero começarei a desenvolver este capitulo e termino o presente artigo com as palavras de Radley:

«Os conhecimentos scientificos mais uteis não são uma acumulação de citações, nem um estilo elegante, mas sim o poder trazido no espirito do rapaz de que ele deve pensar por si mesmo, ter e possuir iniciativa firme e audaz, ter e possuir a consciencia de poder resolver os problemas com que se ha de encontrar no decurso da vida. Ora essa faculdade não é adquirida compulsando livros, mas sim resolvendo por si unicamente os problemas mais diferentes e antagonicos que os professores lhe apresenta».

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Inquérito ao problema educativo

A *Renascença Portuguesa* convida a responder a este inquérito todos os professores de ensino livre e bem assim os de instrução primária, secundária e superior, a quem, por lapso, não tenha dirigido convite especial:

¿Que distinção essencial faz entre *ensino* e *educação*?

¿Entende que se podem ou devem exercer separadamente?

No caso afirmativo, ¿faz distinção em todos os graus de ensino, ou em alguns e quais?

¿Quais as relações entre os diferentes grupos de disciplinas e os diferentes fins educativos? Por exemplo: As sciencias naturais e a moral; as sciencias históricas e a consciencia nacional, etc.

¿Quais os males de que enferma o nosso ensino e educação?

¿E a forma de os corrigir?

¿Quais as qualidades e defeitos do aluno português?

¿E a forma de aproveitar umas e corrigir os outros?

¿Tem a vida um plano teórico?

¿O plano teórico é por si mesmo um fim; ou apenas um meio para o plano prático?

¿O plano prático é subordinado ao teórico, ou domina o plano teórico? ou que relações reciprocas existem entre os dois planos?

As respostas devem ser dirigidas para a redacção da *Vida Portuguesa*, rua Sá da Bandeira, 363, 2.º — Porto.

"Tramwais„

Torna a falar-se no pedido á Companhia dos caminhos de ferro portuguêses para estabelecer um *tramway* diario, ida e volta, entre Coimbra e Aveiro ou mesmo entre Alfarelos ou Pombal e Aveiro

Tem a Companhia receio de não obter resultado favoravel com este serviço?

Pois experimente e verá.

Haja visto o que se consegue com os *tramways* entre Figueira e Coimbra, que ninguem supunha desse o resultado que dá.

Um *tramway* na linha ferrea da Louzã seria tambem da mais alta vantagem.

A Companhia é que não está resolvida a favorecer o publico, que paga os transportes nas linhas ferreas por preços exorbitantes.

No proximo numero — Carta de Bruxelas.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial, por letra, requerida por Clemente Ribeiro dos Reis, contra Luiz Augusto Ferreira & Filhos, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

—Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial, por letra, requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra Alberto de Moura e Sá, tambem residente nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Acção comercial, pequenas dividas, requerida pela firma comercial desta cidade Abreu & Mendes, Limitada, contra João Saraiva d'Almeida Ribeiro, residente em Ceia.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Choupal e... ecónomias

Já não deixa de vir, mais uma vez, a propósito o velho provérbio: *depois de casa roubada, trancas á porta.* E não é bem assim; porque trancas á porta é o que me parece, e comigo a opinião publica, não se pôr áquela ponte, quasi *sui-generis*, que é a porta do outro mundo para quem pela impossibilidade de navegar no pedrado, tem de se habilitar a passá-la de contas na mão, credo na boca e acto de contrição já feito. E se a pessoa que tiver de fazer tão acrobática travessia fôr temente a Deus, então irá mais tranquila se se tiver confessado antes e feito testamento — no caso de ser mais infelis do que aquele célebre homem da lenda que foi á presença dum rei, como sendo a pedra de toque da felicidade e... que afinal nem camisa tinha.

Mas seja como fôr. A verdade é que no domingo passado, ali se deu um grave desastre que podia ter tido gravissimos resultados e que por isso não deve deixar de ser olhado com olhos de ver, porque *na virgem, nem sempre nos devemos fiar*. Por isso eu num vivo pique de interesse por aquele delicioso passeio, venho gritar no deserto a minha maneira de ver e a minha revolta, pela indiferença com que se olham as coisas patenteadas ao publico, pelos seus direitos de vida e movimentação, sem a responsabilidade que qualquer criminoso, mais perdoavel, arrosta perante a sua vitima em face dum tribunal e das leis. O caso é conhecido do publico e por isso repeti-lo será, talvez, ser maçador. Eu só direi que três creaturas estiveram em perigo de vida pelo bom gôsto dum passeio até ali.

E porquê?!

Porque não tendo senão dois caminhos e estando um intransitavel com agua numa altura de meio metro, pelo menos, tiveram de optar pelo outro, o unico que restava, e que devia oferecer a segurança bastante para se não arvorar em ratoeira. Mas não aconteceu assim, e o caso é que essas três creaturas ao fazerem a travessia, caíram á agua ali atirada por uma corrente violenta e perigosa.

Quis o *acaso* ainda, que essas creaturas no instinto de conservação, lançassem as mãos aos aleijados pés dum tão ordinário corpo, aguentando se ali até que houve os socorros que foram imediatos. Salvaram se, pois! Mas, se tal não acontecesse, quem tomava a responsabilidade do acontecimento?

Por certo ninguem; porque hoje mais do que nunca toda a gente procura ser impessoal, ser irresponsavel! Assim é, infelizmente; mas nem por isso deixarei de aproveitar este facto bem flagrante e bem triste para as considerações que faço, com o direito que me cabe de análise e critica.

Todos conhecem e já viram, por certo, que o rio Mondego, ao espreguiçar-se coleante, cospe, abusando da força, o excesso d'agua nos valeiros, e que nesse gesto grandioso da sua superioridade, nessa quasi caricia aos arbustos que beija, ás vezes, num entusiásmo satirico, torna impossivel o transito naquela passagem — sob a ponte do caminho de ferro.

Ha ali portanto uma obra muito imediata e muitissimo urgente a começar. Esta afirmação obedece á minha maneira de ver, e á certêsa absoluta de que, mais hoje mais ámanhã, o povo (esse de *p* pequeno) que ali faz as suas terras, virá a fazer essa reclamação justissima. Sim, porque essa pobre gente, que nunca consegue ser ouvida por falar muito de baixo e para muito alto, não póde ali passar, nem os seus gados, pelo receio natural de lutarem com a corrente e pelo medo nada covarde de, ao perderem-se, perderem os seus haveres. E assim, muitas vezes teem de estar no Choupal, desabrigados e sem grande garantia de estabilidade, até que o Mondego, um pouco condoido, se resolva a terminar aquela languidês tão espalhafatosa.

Indicar a forma do alteamento naquele ponto, seria arriscado, por haver na hidraulica engenheiros competentissimos. Mas dar a minha opinião, individualisando-me, não deixarei de o fazer.

A minha opinião é: levantar aquela passagem apróximadamente um metro, deixando duas ou três grandes aberturas para o escoamento das aguas.

Será isto viavel?

Alem disso esta obra não é dum dispendio violento e, ainda que o fosse, a vida de quem quer que seja ainda não teve estipulação de preço, a não ser aquelas que custam a *bolsa* e que mesmo assim não obedecem a uma taxa fixa. Por isso sem bem saber perante quem devo apresentar-me a pedir considerações pelo que se vale individual e colectivamente, eu confio na imprensa que por certo não deixará de se referir mais vezes a este caso pelo seu bom nome e pelo da cidade.

Já sei que nada disto se ouve e que nada disto se faz. Haverá um concerto mais, mais *pondre aux yeux* e o publico que não quizer jogar a vida, que não vá lá!

E' o grande principio!

Que lhes importa que as pessoas que tiverem receio da morte, prefiram não ver o Choupal a ter de tomar um banho perigoso sempre e de resultado sempre enigmático?!

Que lhes importa, quem na labuta da sua vida, olhando pelas suas coisas, vá sujeito a um falhanço de respiração e entre no desconhecido com o passaporte do — Nada?!

Que felis povo!

Que infelis terra!

Coimbra, 10-4-913.

V. ALMORAGIL.

Coimbra artistica

O sr. Joaquim Abreu Couceiro, o apreciado entalhador desta cidade, concluiu um guarda-fatos, em Renascença, destinado aos aposentos do sr. dr. José Tavares Lebre, um apaixonado por tudo que diz respeito a arte.

O trabalho do sr. Couceiro é uma verdadeira joia artistica que tem merecido o mais justo louvor dos mestres, o que faz crear á volta do seu nome a consagração de que é digno.

E' pena que aquele magnifico trabalho não fique na nossa terra, mas, em Lisboa, para onde ele se destina, alcançará o motivo do maior orgulho para o seu autôr e tambem para a escola artistica de Coimbra, onde o sr. Couceiro ocupa um logar predominante.

As ferragens da obra a que nos referimos são em prata, as quais obedecem tambem ao estilo Renascença, estando encarregado da sua execução o não menos apreciado artista de ourivesaria sr. Manuel Martins Ribeiro.

São dois distintissimos artistas de Coimbra, cujo talento artistico se desenvolveu na Escola Livre das Artes do Desenho, gloriosa instituição que, sómente pelo esforço proprio, legou já ao nosso pais autôres de magnificos monumentos que viverão atravez de séculos glorificando um povo.

O sr. José Miranda, considerado artista de marceneiro, tambem contribuiu com o seu esforço para o bom exito da obra e assim o seu trabalho tambem revela aptidão e inteligencia.

O sr. Couceiro vai brevemente dar começo a uma cama, tambem em estilo Renascença que, a avaliar pelo desenho, será uma das suas mais belas produções artisticas.

E não haver em Coimbra uma exposição das industrias locais!

Ao menos, temporareamente, podia esse explendido trabalho ser apreciado por quem ali fosse.

Caminho de ferro

A Camara Municipal da Figueira da Foz pediu á Companhia dos caminhos de ferro portuguêses a construção duma linha ferrea entre Aveiro e Figueira passando por Vagos e Mira.

A Companhia informou não fazer a referida linha por se reconhcer que o seu trafego não seria muito remunerador. Que o art.º 34.º do seu contracto com o governo a autorisa a opôr se á construção duma linha como aquela de que se lhe indicou o traçado e que a Companhia decidiu fazer uso, no caso de que se trata, do direito que lhe confere o citado art.º

Se mais tarde a Companhia reconhecer que a região de Mira deve ser servida por uma linha ferrea, o traçado deverá ser estudado de maneira a ligar esta região o mais directamente possivel com a linha do Norte.

COMISSÃO DISTRITAL

Extracto da ultima sessão

Presidencia do sr. governador civil, dr. João de Deus Ramos; presentes: os srs. auditor administrativo, dr. Cardoso de Seiças; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia teve o devido destino.

Aprovou:

Um projecto e orçamento para a construção do efiificio da escola Conde Ferreira, em Oliveira do Hospital;

— O orçamento ordinario da Camara Municipal da Louzã, para o corrente ano, com alterações;

— As deliberações da Camara Municipal de Cantanhede, relativas á cedencia de terreno publico, nos logares da Cordilhã e Sepins, para alinhamento da construção de casas.

— Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Penacova, referente á venda de um terreno em frente de uma casa, naquela vila.

— Julgou as contas de diversas Juntas de paroquia, misericordias e confrarias.

Estatistica curiosa

Um curioso fez a seguinte estatistica:

Na presente sessão legislativa foram promulgadas e publicadas 41 leis. O subsidio aos membros do congresso nos quatros mêses decorridos subiu a 37:680$000 reis, o que dá o quociente de 919$000 reis por cada lei. No ano passado cada lei ficou por 1:327$683 reis.

Ao sr. comissario de policia

Campeia, infrene, ali pela Praça da Républica uma tal garotada, sobretudo depois das 10 ás 16 horas, que é necessario afastar daquele local, a bem da higiene e para socego e tranquilidade de quem por ali habita.

Ha tambem ali um engraxador que era preciso que a Camara ou a autoridade a quem nos estamos dirigindo evitasse que ele se apresente num estado vergonhoso de imundicie como se apresenta que bastante repugna a quem necessita dos seus serviços e que, com franqueza, nos envergonha.

E' necessario que se cumpra um edital camarario no qual se ordena que os engraxadores usem um certo trajo a fim de assim aparentarem alguma decencia. A principio cumpriu-se, mas agora já nenhum caso se faz dele.

E' preciso, pois, voltar á primeira ordem.

Colegio Mondego

Este reputado estabelecimento de educação e ensino, proficientemente dirigido pelo nosso amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira, e cuja prosperidade se acentua de dia para dia, tem como professor da sua aula de caligrafia o sr. Olimpio da Cruz, um dos caligrafos mais notaveis do país, tanto pelos seus magnificos trabalhos, como pelo brilhante aproveitamento dos seus numerosos alunos.

A caligrafia é hoje muito apreciada e imprescindivel em todos os ramos da vida social, e, portanto, todos os colegios de Coimbra devem ter para os seus alunos aulas dessa utilissima disciplina, e para reger não ha nesta cidade professor tão competente como o sr. Olimpio da Cruz.

CURIOSIDADES

Castigo original!

Um negociante chinês, ha anos, acusado de haver matado a mulher, foi condenado a morrer de sono.

Para esse fim foi continuamente vigiado por três guardas, que se revezavam para o não deixar dormir.

Assim conseguiu viver 17 dias, sem dormir um só minuto.

Ao 18.º dia, o infeliz solicitava que o matassem porque já não podia sofrer mais.

De que se haviam de lembrar os demonios dos chinêses!

NOTICIAS DE COIMBRA

Festas da cidade

Reuniu-se a comissão central das festas da cidade, deliberando oficiar a varias entidades, pedindo o auxilio para levar a cabo os grandiosos festejos de Julho.

Enviou o seguinte oficio á Camara Municipal:

Il.mos Ex.mos Srs. — Como já é do conhecimento da Ex.ma Vereação, a Comissão Central das *Festas da Cidade*, organisada pela Associação Comercial de Coimbra, promove para o mês de Julho uma semana de festas. Não ignoram, V.as Ex.as, os beneficos resultados de festas desta ordem, quando bem orientadas e sucedidas.

Diminuindo a segregação da moeda aumentam, notavelmente, a sua circulação; reconhecendo-se, com evidencia, que animam e desenvolvem a industria, o comercio, a arte, a agricultura — as forças primaciais da vida dos povos — tornando-se, assim, um factor economico importantissimo no fomento e distribuição da riquêsa publica.

Para conseguir, porém, o nosso *desideratum*, são indispensaveis recursos financeiros; esperando pois, esta comissão que, a Ex.ma Camara, como boa Mãe administrativa comunal, contribua com a verba consentanea aos fins que o nosso amor a Coimbra tem em vista.

Presume, é certo, a comissão, que o cofre municipal, na hora presente, não tem opulencia de numerario, atendendo aos compromissos que os serviços concelhios dia a dia vão avolumando, quais atributos do carro progressivo que, felizmente, vai conduzindo, na vanguarda das suas irmãs provincianas, esta formosa e poetica cidade.

Mas, no assunto em referencia, ha que atender, mui ponderadamente, á evolução economica regional.

E atravez do passado, tem confirmação absoluta, a sentença de Salomão: *Semear para colher*.

Adoptando, portanto, o referido proverbio, a Comissão Central das *Festas da Cidade*, vem impetrar da Ex.ma Vereação um subsidio — *a semente* — para as suas despêsas, bem conscia de que os reditos municipais — *a colheita* — e em especial a viação electrica, gaz, agua, carnes, peixe e vinhos produzirão, evidentemente, somas importantes, dando margem a que dessa receita extraordinaria seja destinada a verba para o subsidio desejado.

E' esta, ao parecer da comissão, a doutrina adequada; mas se, por qualquer eventualidade, os factos não correspondessem ás provisões e algum sacrificio orçamental fosse mister, nem por isso o prejuizo seria positivo visto que tinha contribuido para o progresso e riquêsa do municipio.

Saude e Fraternidade.

Ao Ex.mo Sr. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal de Coimbra.

Coimbra, 9 de Abril de 1913.

Pela comissão, o presidente

João Rodrigues de Moura Marques.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade, oficiou á comissão colocando-se ao dispôr para tudo quanto estivesse ao seu alcance e declarando desde já que todas as dependencias das quatro faculdades universitarias, incluindo musêus, laboratorios e observatorios, estariam patentes ao publico durante a semana das festas.

Tambem o sr. reitor do Licêu oficiou, oferecendo os seus serviços.

A direcção do *Tiro e Sport*, comunicou igualmente, que por essa ocasião se realisam o concurso hipico e varios numeros de *sport*, que durarão toda a semana das festas.

Lavra tambem grande entusiasmo entre os alunos da Escola Brotero para ser levada a efeito uma exposição de trabalhos daquelas oficinas e que, a realisar-se, é de grande utilidade para o ensino.

O inspector da circunscrição escolar primaria, sr. Kemp Serrão, convocou o professorado para uma reunião, em que se tratou do festival das creanças, ficando resolvido que se organise o orfeon infantil, um carro alegorico para tomar parte no cortejo e que as creanças vão cumprimentar o sr. presidente da Republica. Para dar cumprimento a estas resoluções foi nomeada uma comissão que ficou presidida pelo inspector do circulo.

Ficou constituida mais uma comissão, na rua Adelino Veiga, composta dos srs. Joaquim Cardoso Marques, Antonio Garcia Regencio, Firmino Fernandes, Antonio Gil e José Godinho.

A comissão central deliberou fazer festivais no parque de Santa Cruz, nos mêses de Maio e Junho, para exibição de ranchos, tunas e fogos de artificio, sendo conferidos premios a quem mais se salientar, representando estes festivais uma especie de ensaios dos grandiosos certamens projectados para aquele delicioso recinto — a Cintra de Coimbra.

Tambem ficou assim constituida a comissão da rua Bordalo Pinheiro e largo do Poço: Luís Carlos da Fonseca, Frutuoso Santarino e Manuel Fernandes David.

A Camara resolveu contribuir com 500$000 reis para as festas da cidade,

Universidade Livre

A'manhã, pelas 20 horas, no Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, continuam as conferencias promovidas por esta douta instituição.

Falará ainda sobre a *Historia Patria*, o sr. alferes Casimiro, sendo a sua palestra acompanhada de projecções luminosas.

Estrada

Em virtude de ficar mais uma vês deserta a praça da empreitada para o rebaixamento da Estrada de Montes Claros, a Camara resolveu fazer esta obra por sua conta.

Em liberdade

Já foram ha dias postos em liberdade, sem que nada sofressem, os académicos que, embriagados, numa das ultimas noites espancaram uns menores empregados na limpêsa, oferecendo resistencia á policia no acto da prisão, caso a que nos referimos.

Bailes e Reunões

Ficou assim constituida a comissão de senhoras para organizar o baile das flores, no Sport Club Conimbricense:

D. Maria Diniz Fonseca, D. Maria do Carmo, D. Cremilde Coelho de Moura, D. Domingas Freitas, D. Maria dos Anjos Relvas, D. Maria dos Santos Ferreira, D. Rosa Maria da Encarnação, D. Eulalia Martins Ningre, D. Julia Soares Vieira, D. Cindazunda Antunes, D. Isabel dos Santos Ferreira, D. Maria Patrocinio, D. Laura da Conceição Ribeiro, D. Isabel Ventura de Barros, D. Maria José Braz de Figueiredo, D. Adilia Madeira, D. Maria do Carmo Costa, D. Maria Henriqueta de Lima e D. Camila Lourdes.

Esta comissão é auxiliada pelos seguintes srs.:

Oscar da Silva Amorim, José Lacerda de Moura, José Adelino Raposo, Joaquim Dias Santos, Antonio Teixeira Matos, Milton Bartolo, Antonio Santos Junior, Joaquim dos Santos e Silva, João Rosa Pereira d'Almeida e Orlando d'Almeida.

— A'manhã realisa-se nesta sociedade uma reunião familiar, promovida pela direcção.

Concurso

E' em numero de 14 os concorrentes ao logar de continuo dos Gerais da Universidade, cujo concurso terminou no dia 10 corrente.

Atropelamento

Um soldado da Companhia de equipagens, ao passar a cavalo, na Praça 8 de Maio, atropelou o menor Silvino Ramos, que recebeu um ferimento num joelho, sendo socorrido no posto do sr. Vicente Rocha.

O soldado recusou se a dar o numero, sendo enviada participação para o quartel general.

Exoneração

Foi exonerado a seu pedido, o vigia David Dias Temido, e nomeado para o seu logar o sr. Joaquim Cardoso.

Sufrágios

Na quarta feira foi celebrada uma missa, na igreja de Santa Cruz, sufragando a alma da saudosa esposa do sr. João Antonio da Cunha.

A este piedoso acto assistiram, além da familia, muitas pessoas das relações daquele respeitavel industrial.

Findo o acto religioso foram distribuidas esmolas a varias familias pobres.

Excursão

Em virtude do mau tempo não se realisou, como estava anunciada, a excursão, a pé, a Lorvão e Penacova.

Em mau estado

Pelo sub delegado de saude foi ha dias analisada e mandada inutilizar uma porção de chouriço, pertencente a um proprietario duma hospedaria desta cidade.

Desordem

Foram prêsos, por se terem envolvido em desordem, Antonio Marques, corrector de hotel e Antonio de Sousa, carregador de numero no caminho de ferro.

Passeio militar

A'manhã realisa-se o passeio militar á Portela, promovido pela Sociedade de Instrução Militar Preparatória.

Os alistados sairam pelas 8 horas do quartel de Sant'Ana e vão acompanhados pela banda de infantaria 23.

Ateneu Comercial

Realisou se no dia 30 do mês passado, nesta associação, uma assembleia geral que decorreu com grande assistencia de socios.

Entre outras deliberações que foram calorosamente discutidas, foi resolvido, por uma proposta apresentada por socio, que se publicasse o seguinte balancete do sarau realisado a favor do seu cofre no dia 9 de Fevereiro ultimo:

Receita	
Bilhetes vendidos.....	102$400
Despêsa	
Varias despêsas.....	38$430
Bilhetes exigidos pelo Grupo Dramatico.....	8$200
Soma.....	46$630
Saldo apurado.....	55$770

Membros do Grupo Dramatico que ficaram com bilhetes foram os seguintes srs.:

Fausto de Paula e Silva, Carlos Rocha, Mario Silveira, Pinto de Morais, Lemos Cavaleiro, Ferreira Arnaldo, Izidio d'Oliveira, Augusto Neves, Pedro Lima e Antonio Bartolo.

*

É no dia 27 do corrente, que o sr. dr. Alves dos Santos realisa nesta colectividade, a sua anunciada conferencia.

*

Está marcada para amanhã a assembleia geral nesta colectividade para nomear o presidente para a mêsa da assembleia geral, delegados ao congresso de classe e á União Geral dos Trabalhadores.

Asilo de Celas

A Camara Municipal na sua ultima sessão, resolveu admitir no Asilo dos cegos e aleijados de Celas, o cego Augusto da Silva.

Dr. João de Deus

O sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil deste distrito, vai brevemente a Abrantes escolher local para um Jardim Escola, fazendo ali uma conferencia nessa ocasião.

Operação

Pelo sr. dr. Sergio Calisto, ilustre professor da nossa Uuniversidade, foi feita uma melindrosa operação á sr.a D. Cacilda Lemos.

A doente encontra se em plena convalescença.

Contribuição predial

Vão muitos adeantados os trabalhos para o lançamento da contribuição predial neste concelho.

Devido ao zêlo do pessoal da repartição de finanças, que tem trabalhado, quotidianamente, cinco horas, além do horario regulamentar, deve abrir-se, em breve, o cofre da tesouraria para o pagamento dessa contribuição.

Associação dos musicos

Reunem-se novamente no proximo domingo os musicos militares e civis desta cidade, para serem discutidos os estatutos da sua nova associação.

Descanso semanal

Ontem reuniram-se no comissariado de policia os industriais de padeiro desta cidade, para, conjuntamente, com uma delegação da associação de classe dos manipuladores de pão, tratarem do descanso semanal.

Nada ficou resolvido, havendo nova reunião na proxima quarta feira.

Defêsa Nacional

E' ámanhã que se realisa na Associação Comercial, pelas 13 horas, a conferencia do sr. Ferreira do Amaral, sobre Defêsa Nacional, em que tomarão parte tambem os srs. drs. Antonio Leitão e José Gomes Paredes.

Tribunal militar

Principiou na quinta feira o julgamento dos 35 implicados no *complot* de Coimbra.

São 20 os reus presentes e 15 os ausentes.

Só hoje deve principiar o interrogatorio das testimunhas.

Os advogados de defêsa são os srs. drs. Cunha e Costa, Arnaldo Monteiro, Gaspar de Abreu, Vale Guimarães, Paulo Cancela, Macario da Silva, Antonio Leitão, Antonio Lucas e Augusto Sobral. Defensor oficioso, o sr. capitão Streeckt de Vasconcelos.

Calcula-se que o julgamento só termine no fim da proxima semana.

Assembleia geral

Reune-se na proxima terça feira, pelas 20 horas, no Instituto de Coimbra, a assembleia geral da Cooperativa de pão *A Conimbricense*, para aprovação do relatorio e contas da gerencia finda, e eleição dos corpos gerentes.

Presume-se que esta assembleia seja bastante concorrida e decorra muito animada.

Construção civil

Hontem reuniram-se novamente em sessão magna os operários das quatro classes da construção civil para apreciarem os trabalhos da comissão encarregada de organizar o horário de trabalho.

Falaram os srs. Antonio S. Miguel, João dos Santos, Manoel dos Santos e outros, sendo aprovado por unanimidade um voto de louvor á comissão.

A reclamação conta já com a totalidade de mestres que a atenderam.

Instrução militar

Determina o encarregado da instrução que os alistados da 1.ª e 2.ª secções, que recebem instrução, compareçam no proximo domingo, 13, pelas 8 horas, no Quartel de Sant'Ana, afim de tomarem parte no passeio militar que se realisa naquele dia, não tomando parte nele os que não comparecerem devidamente uniformisados.

Lembra aos alistados da 1.ª secção que não devem faltar ao canto coral, pois que as faltas começam a ser rigorosamente apontadas e notadas nas suas cadernetas.

*

Os socios que devem mais de 3 quotas devem regularisar o seu pagamento afim de não incorrerem no disposto do n.º 6.º do artigo 22.º, devendo para isso dirigir-se á séde da Sociedade, ou na parada do Quartel a um dos secretarios.

*

Os alistados da 1.ª secção que ainda não adquiriram cadernetas, devem-no fazer o mais breve possivel, afim de nelas ser lançada a instrução já recebida.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais, acaba de prestar um acto humanitario conseguindo salvar um pobre gato que já ha 7 dias se encontrava num cano de esgoto na Avenida Navarro.

O sr. director das obras publicas acedeu imediatamente ao pedido da Sociedade, mandando arrancar uma enorme pedra, para assim se poder salvar o animal.

Ministro da guerra

Chega hoje a esta cidade o sr. ministro da guerra, que anda em visita aos quarteis.

Aniversários

Entraram no 2.º ano de publicação os nossos prezados colegas locais *A Provincia* e *Imparcial*.

Os nossos cumprimentos e votos sinceros de largo e prospero futuro.

"Educação popular,,

Na passada quarta feira reuniu-se esta sociedade educativa, resolvendo, entre outros assuntos, realizar um passeio de missão instrutiva á Figueira da Foz, efectuando naquela cidade uma sessão de propaganda associativa.

Prêsos

Por a cadeia de Viseu não oferecer resistencia, vieram dali para a Penitenciaria desta cidade os prêsos Luis Maria da Fonseca Teles, Albino Dias, Manuel Cardoso, Abilio da Silva Monteiro, Alberto Lagarto e Germano Ferreira Leão, que são individuos perigosos.

Festa artistica

O conhecido actor Costa Freitas realisa no proximo dia 20 a sua festa artistica no teatro da União Geral dos Trabalhadores.

Costa Freitas é um artista de valor e gosa de gerais simpatias nesta cidade, sendo de esperar que a sua festa seja muito concorrida.

Passeio fluvial

Está despertando grande entusiasmo o passeio fluvial a Montemor, no dia 20, promovido pelo Sport Club Conimbricense.

Naquela vila realisa-se um sarau em que toma parte o grupo dramatico do Sport, que representará duas comedias e varias cançonetas. Haverá tambem exercicios atleticos.

A inscrição para este passeio está aberta na séde desta sociedade.

*

O Club Sportivo Francisco Lazaro tambem se fará representar neste passeio. Os seus associados terão ingresso na *ginkana* sportiva, que se realisará naquela vila, cujo convite foi feito pelo Sport Club.

Furto de túlipas

Os académicos Joaquim José Guimarães Calejo, do 2.º ano de direito; Arnaldo Avides Barbosa, do 5.º ano de filosofia; Acácio Teixeira Leitão, do 2.º ano de direito; Alberto Franco de Castro, do 1.º ano de direito, e Mário Vieira, do 5.º ano de direito, entraram, ás 2 e meia horas da madrugada, no Jardim Botanico, e dali subtrairam grande porção de túlipas, sendo todos capturados.

O demónio dos cursos livres dão tempo para tudo, até para praticar destas proêsas!

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS—Hoje fazem anos os srs. dr. João Baptista Loureiro e José Abreu Mesquita.

NASCIMENTO—Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Miguel da Costa Neves.

DOENTE — Está doente o sr. dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade.

PARTIDAS E CHEGADAS—Deve chegar a Coimbra, sua terra natal, no dia 16 do corrente, vindo da Africa, o sr. Alberto d'Abreu Couceiro, filho do sr. Joaquim d'Abreu e irmão do sr. Joaquim d'Abreu Couceiro.

Acompanham o nosso patricio sua esposa e filhos.

— Esteve nesta cidade o sr. Antonio Augusto de Campos, nosso solicito correspondente em Montemôr-o-Velho.

Comprem as Sederias
Schweizer

Peçam as amostras d.nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de Chine, Eolienne, Voile, Foulards, Messaline, Mousseline 120 em largo desde Francos 1,25 o metro, em preto, branco e côr, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lã, tela e seda.
Vendemos as nossas sedas de solidez garantida directamente aos particulares e franco de porte no domicilio.
Schweizer e Cª, Lucerne E 13 (Suisse)
Exportação de sedas.
Fornecedores da Corte.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros).....	800
» branco.. » »	660
» amarelo. » »	600
» rajado.. » »	520
» frade... » »	650
Trigo branco.. » »	650
» tremez.. » »	650
Milho branco.. » »	460
» amarelo.. » »	430
Centeio..... » »	600
Azeite (decalitro) 2$700 e.....	2$800
Grão de bico graudo.....	800
Batatas, 520 e.....	560

Libras, 5$120. Ouro 11 %.

De FORMOSELHA

Milho branco..... (14,163).....	540
» amarelo..... »	480
Feijão branco miudo »	750
» » grando »	760
» pateta..... »	600
» fradre..... »	700
» mistura..... »	500
» encarnado... »	900
Batata, 15 quilos.....	500
Fava.....	600
Grão de bico.....	1$000
Galinhas de 400 a.....	500
Frangos de 160 a.....	300
Ovos, duzia.....	150

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Representação

Uma comissão de distribuidores telegrafo postais de 1.ª e 2.ª classe de Faro, foi ha dias a Lisboa entregar uma representação ao sr. Ministro do Fomento, pedindo:

1.º — Que a sua nomeação seja considerada de serventia vitalicia, como a dos seus colegas de Lisboa e Porto e como os distribuidores de 1.ª e 2.ª classes de nomeação anterior a 1901;

2.º — Aumento de 50 reis diarios aos mesmos distribuidores para que o seu vencimento seja o que por eles foi solicitado na representação de 24 de Maio;

3.º — Diuturnidade de serviço, por que atualmente tanto vencem os que têem 1 ano de serviço, como os que têem 25;

4.º — Substituição do art.º 306.º, seus paragrafos e divisões, pelos inconvenientes que resultam, principalmente para os que têem familia, das citadas disposições;

5.º — Que seja revogado ou substituido o art.º 261.º da reforma, que nomeia para distribuidores rurais os supranumerarios dos respectivos concelhos, e bem assim que as vagas de 1.ª e 2.ª classes sejam preenchidas pelos supras, como anteriormente, e não pelos rurais;

6.º — Que o tempo de serviço militar seja contado para o efeito da reforma.

A classe dos distribuidores telegrafo-postais, pela naturêsa do seu serviço de muitas horas por dia e pela mais completa responsabilidade, bem merece em ser atendida em todas as suas pretensões, do que não resultará agravo para o tesouro publico.

A comisssão de Faro antecipou-se neste movimento de justiça na defêsa duma causa que interessa a dezenas de funcionarios, em geral, mal remunerados.

Bem haja a comissão e oxalá que ela consiga a satisfação de todos as suas pretenções.

ESCLARECENDO

... Sr. Redactor: — Informam alguns jornais que num assalto a uma casa de batota foram presos, por estarem jogando, nove individuos, e que haviam sido enviados ao poder judicial e afiançados.

Como neste numero vem o meu nome, devo declarar que não estava a jogar, não fomos presos, nem afiançados.

No domingo á noite estive no Café Comércio, donde sai ás duas horas da noite com mais três individuos que me disseram irem ciar. Acompanhei-os a uma hospedaria da rua das Padeiras, onde ciámos no primeiro andar. Estava ali muita gente. Acabamos de ciar e ainda fiquei um bocado a conversar, e quando vinha para sair, deparei com um grupo de individuos conhecidos noutra sala e entrei. Nesta altura entrou tambem o sr. Vieira, que vinha do Ginásio. Como ele mora na minha rua, convidei-o a irmos para casa, mas este disse que primeiro ia tomar uma canja.

Foi então que ali entraram os guardas, que não pódem dizer com verdade mais do que me viram sentado e encostado a uma cadeira. Disseram-nos que tinhamos de ir á esquadra. Eu não só da melhor vontade me prestei a isso, como influi os outros individuos, pouco dispostos a isso, para irmos, e fomos.

Doutra forma não me parece que dois homens levassem nove para a esquadra.

Chegados ali, foi-nos dito que esperassemos, pois tinham de falar ao sr. comissário de policia, que se encontrava em casa. Quando voltaram, traziam ordem de s. ex.ª para ficarmos detidos para sermos enviados ao poder judicial. Eu protestei por não apurarem responsabilidades; pois havia individuos que não estavam a jogar, nem viram jogar, sendo-me dito que a lei não excluia ninguem.

A' vista da resposta tinha de me sujeitar, pois ainda o mais extraordinário é o caso de um dos nove nunca ter jogado na sua vida; no entanto foi, por jogador, enviado ao poder judicial.

No tribunal fomos mandados embora, sem fiança.

Se o sr. comissário de policia entende que não se deve entrar nestas casas áquela hora, não as consinta abertas toda a noite, porque nesse caso já eu lá não me encontraria, nem outros que mais tarde entraram.

Coimbra, 11 de Abril de 1913.

ABILIO DOS SANTOS.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos*:

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

ANEMIA

A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magica. Dahi nasce que em pouco tempo vence

A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofula, linfatismo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lh'a dei a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o apetite e bem assim as côres perdidas, gozando hoje duma saude perfeita." (a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Fervença, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT

Lembrai-vos que a Emulsão de SCOTT é tão bôa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Joséfa, filha de Manuel da Costa, e de Terêsa de Jesus, de Coimbra, de hora e meia, sepultada no dia 1.

José, filho de Adriano de Jesus Cardoso e de Guilhermina da Conceição, de Coimbra, de 7 mêses, sepultado no dia 1.

Maria José de Campos, filha de Maria do Carmo Campos, o pai ignora-se, da Mealhada, de 36 anos, sepultada no dia 3.

Maria Albertina da Cunha, filha de Joaquim de Almeida Reu e de Maria Ricardina Reu, de Coimbra, de 59 anos, sepultada no dia 3.

Carminda Pinto Magalhães, filha de João Pinto de Magalhães e de Ester da Conceição Magalhães, de Coimbra, de 29 anos, sepultada no dia 5.

Joaquim Cardoso, filho de Antonio Cardoso e de Joana Abobora, de Poiares, de 72 anos, sepultado no dia 6.

Francisco Teixeira, filho de Antonio Teixeira e de Ana Terrenta, de Cernache, de 19 anos, sepultado no dia 6.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

PREVENÇÃO

Napoleão Augusto das Neves Eliséu, relojoeiro, não podendo por motivo da sua doença aplicar-se por emquanto ao trabalho e desejando que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança dos seus freguêses, participa lhes que chamou para ali um individuo tão habilitado como ele a executar todos os trabalhos de relojoaria inclusivé os que dependam do torno.

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

Piperazina MIDY
cura
Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca Midy Paris

$400 POR MEZ
Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhaes menos de $50 por semana escreva-nos sem demora. Com a nossa offerta podemos auxilial-o a accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.

AGRADARIA-LHE EMPREHENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, hospedar-se nos melhores hoteis, viver bem e ganhar $10 diarios? Pode trabalhar nas feiras, logares de diversões, esquinas de ruas concorridas, estabelecimento fabris, em qualquer parte e em todas as partes, a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, coloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $10.

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente seis differentes retratos, inclusive photo-botões, cartões postaes e quatro estylos de ferrotypos. Todas as chapas são reveladas sem o uso de peliculas ou negativos, e promptas para entregar ao freguez em menos de um minuto depois de ter posado. Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fizer é um reclame para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.

NAO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $2500 por anno.

Querei ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaveis de toda a parte do mundo. **Não deixe de responder este annuncio, hoje.**

E. Lascelle, Gte 627 W. 43d St. Dept. 834 Nova York. E. U. A.

A cura rapida da

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias

Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses E GRIPE — Curam-se rapidamente com o *Xarope Gama* de creosota lacto-fosfatado. Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da

QUINARRHENINA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TÉRRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte

mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

— A vénda — em todas as pharmacias e drogarias. — Depósitarios geraes — RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. — Concessionario — Luis Andreu - BARCELONA.

COIMBRA

Pensão Hotel

AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

Recebe comensais a preços reduzidos.

DIARIA — 800 a 1$200 réis

Corretor á chegada dos comboios

Os quatro livros da mulher

I
O Livro da Esposa
II
O Livro da Dona-de-Casa
III
O Livro da Mãe
IV
O Livro da Educadora

Estes quatro livros de Paulo Combes, admiravel versão portuguêsa, acham se traduzidos nas principais linguas e devem ser lidos por todas as familias que queiram a felicidade no lar.

Preço de cada um, 500 reis br. e 700 encad. Vendem se separadamente. A' venda nas mais importantes livrarias.

Deposito geral: Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, Rua do Almada, 123 — PORTO.

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

CAIXEIRO

Admite-se com bastante pratica de mercearia, na Casa Colonial de Luiz Manuel da Costa Dias, Coimbra.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 8 de Maio proximo, pelas 13 horas, no edificio dos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação em praça publica, a 4.ª empreitada de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis n.os 20 e 38 da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lanço das Vendas de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 280$000 réis e o depósito provisório de 7$000 réis.

As condições para esta empreitada acham-se patentes na repartição d'obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

OURIVESARIA E JOALHARIA
DE
PAZ & FILHO
Rua Ferreira Borges, 13
COIMBRA

Escolhido sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes

Serviços em prata para almoço: Faqueiros. Centros. Taboleiros. Salvas, etc., etc.

Relógios em ouro, prata e aço, dos melhores fabricantes

Variedade em objectos para brindes

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL
(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata se nesta redacção.

Anemia, Debelidade, Inapetencia, etc.

Curam se rapidamente com o uso da *Carne Liquida*, do D. Valdes Garcia, excelente tonico e estimulante do apetite.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce* etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutricia** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

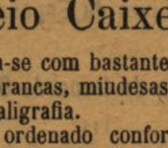
Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

QUINTA Arrenda-se na Bemcanta muito perto de Coimbra.

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de semeadura com arvores de fruto e olivais, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Meio Caixeiro

Precisa-se com bastante prática de fazendas brancas, miudesas, e que tenha boa caligrafia.

Dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de

MANUEL GOMES BARREIROS
CONDEIXA

Loteria

Quarta feira 16 de Abril

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da República.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Casa de Educação e Ensino

Braa meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Ide vêr
e
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário,** ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros,** onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição
RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

Quarta feira, 16 de Abril de 1913

ANO II — N.º 186

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Campanha de descredito

O Comercio do Porto publicava, ha poucos dias, uma carta de Londres em que o seu autôr, mostrando-se muito satisfeito pelas boas referencias que o importante diario londrino *Westminter Gazette* faz a Portugal a proposito dos bons serviços dos portuguêses prestados por ocasião do naufragio do *Veronese*, se mostra tambem entristecido pelo que tem dito a imprensa daquela grande capital a proposito das coisas politicas do nosso país.

Faz o autôr da carta a seguinte pergunta:

« Será boa politica não repetir tais noticias; não lhes fazer sequer referencia, ocultá-las?

Mas, nesse caso, a bola de neve vai engrossando, e, sem nós sabermos, teremos de um momento para outro sobre as nossas cabeças uma terrivel avalanche. »

The Spectactor, semanario que é lido em Inglaterra pelas classes mais respeitaveis, publica sempre artigos deprimentes do credito de Portugal.

São bem conhecidos os efeitos terriveis que téem sentido os proprietarios das roças de S. Tomé e Principe com as campanhas ali movidas contra o serviço assalariado daquelas ilhas.

O numero de 15 de Março daquele semanario transcreve as passagens mais graves do folheto do antigo curador Jeronimo Paiva de Carvalho, afirmando positiva e detalhadamente a escravatura nas duas ilhas, terminando por declarar que não conhece este antigo magistrado português, mas que o reputa digno de credito.

Freire d'Andrade ainda quiz anular a responsabilidade directa que o curador Jeronimo Carvalho tem nesse folheto, mas o *The Spectator*, transcrevendo a carta do sr. Freire d'Andrade, declara ser ela contraria á verde dos factos.

Falando de prêsos politicos portuguêses, este assunto tem sido aproveitado pelas folhas inglêsas para outra campanha de descredito contra o nosso país, e esta campanha mais se acentua desde a visita da duquêsa de Bedford á Penitenciaria de Lisboa.

Essa dama que o correspondente diz pertencer á mais alta nobrêsa inglêsa, tem feito outra campanha contra Portugal, tendo produzido grande sensação uma carta que ela dirigiu ao *Times* sobre este assunto.

E foi nesta altura, quando Portugal devia dar bons exemplos de ordem e pacificação dos espiritos, que surgiram novos casos que a imprensa estrangeira tem aproveitado para a guerra feroz e acintoea contra o nosso país.

Entendemos, como o referido correspondente de Londres, que não se devem ocultar estes factos para que todos os portuguêses compreendam a necessidade de entrarem no caminho da ordem, da paz e do trabalho, fazendo cessar dissidencias partidarias que comprometem e entrando na prática de acções que elevem o credito nacional.

Os casos da entrevista de Teofilo Braga e do assalto ao Club dos Restauradores, em Lisboa, téem sido tratados pela imprensa inglêsa com verdadeira crueldade para Portugal, não parecendo ser uma imprensa de aliados nossos da qual fazem parte algumas dezenas de jornalistas que ainda ha poucas semanas receberam no nossa país as mais significativas e penhorantes provas de deferencia e consideração.

Aconselha a boa rasão que não falte o patriotismo a todos os portuguêses para compreenderem bem a necessidade de trabalharmos todos pelo bem da Patria.

PAIS E FILHOS

O apreço de Agesilas pela familia era tão acentuado, que no seio dela esquecia completamente a grandêsa que o acompanhava, como rei que era e dos mais estimaveis de Lacedemonia.

Entregue aos brinquedos de seu filho ainda creança, não era caso raro ve-lo andar pela casa montado em uma bengala para o distrair.

Sucedeu uma vez ser surpreendido por um nescio que na sua propria presença riu da aventura.

— Meu amigo, disse o implacavel inimigo de Sparta voltando-se para ele, não antecipes juizos; espera que sejas pai e então ri-te, se fôres capaz, daqueles que tambem o são!

Uma frase tocante, vinda naturalmente á lembrança quando como agora, falamos do amor dos pais pelos filhos:

M. Emile Gechart, fazendo o elogio de Alberto Sorel numa reunião das cinco academias de França, disse:

« Havia aceitado na primavera ultima o logar de representante da Academia francêsa no centenario de Corneille, em Rouen. Foi a ultima vez que ele falou em publico e, como sempre, magnificamente. No banquete a que presidiu fez assentar diante de si a filha, a quem disse:

— Olha-me sempre, minha filha; emquanto me sorrires, viverei! »

LUIZ LEITÃO.

O jogo

O projecto da regulamentação do jogo, aprovado já pelo Senado, está dando logar a acirrada discussão em toda a parte. Discutiu-se muito no congresso de Aveiro e não falta quem, em conversas particulares, o defenda com o calor proprio do mês de Julho ou Agosto, embora estejamos ainda em plena estação dos poetas.

Para não criar dificuldades ao governo, que dizem se demitirá se por ventura o projecto fôr aprovado pela Camara dos Deputados, está resolvido adiar a sua discussão. Manda-se para a comissão para dar o seu parecer, e ali ou mesmo já na Camara se deixará dormir a sua soneca, como se tem feito a outros.

O pior é que a questão do jogo se complicou pela afirmativa dum senador, que deu a entender que alguns jornais tinham interesses no negocio.

Afinal tudo acabou em bem, dadas explicações que apareceram na imprensa

Uma tempestade num copo d'agua.

Uma folha da capital informava ha dias que se fosse feito um plebiscito ao pais o jogo seria logo regulamentado por ser esta a opinião conforme de quasi de todas as pessoas.

Nós não entramos neste numero, com toda a certêsa.

Cooperativas operarias

Uma comissão de operarios procurou o sr. ministro das finanças para lhe pedir providencias contra a exigencia agora feita de os directores das cooperativas serem obrigados a prestar caução. Isto em conformidade com o disposto no artigo 174.º do codigo comercial.

A reclamação funda-se em que da letra desse artigo se depreende que essa exigencia é para as grandes companhias, onde haja abundancia de capitais e não para pequenas cooperativas.

Deste modo poucos seriam os socios que quizessem aceitar os logares de directores, ou talvez nenhum se prestasse a isso.

Novidade literária

VERSOS

ENDEIXAS — MADRIGAIS

RIMAS VÁRIAS

MAGDALENA DE VILHENA

QUEM CANTA...

MCM — MCMXII

DE ALFREDO DA CUNHA

2 volumes, 1$000 réis
Cada volume, 600 réis
Edição especial do 2.º volume, 800 réis

A vitoria dos Balkans e a civilisação

A guerra cheia de heroismos e dos actos mais extraordinarios quer na bravura, quer em generosidade para com os vencidos, acabada de ferir no Oriente, tem deixado os espiritos dos homens estudiosos na mais profunda das meditações.

Com efeito, a vitoria dos Estados Balkanicos marca e fixa na trajectoria da civilisação um ponto dos mais brilhantes e uma data gloriosa para a liberdade e emancipação dos povos.

Já lá vão alguns anos (era então eu um rapaz dos seus 10 anos) quando no Teatro Avenida de Coimbra, a voz forte e vibrante como o rugir do trovão do estudante revolucionario Alexandre Braga, bela como belo era o seu papel. Chamava e pedia solidariedade e amor do povo português para o grande e generoso povo grego, representante, pelo menos no nome, da maior e das mais belas das civilisações do mundo e da historia pagã.

Estavam nessa época os Estados Balkanicos, agora vencedores, sob o dominio ferreo e tiranico dum povo, vergonha da civilisação, pois civilisação nunca a possuiu, sendo conhecido apenas atravez da historia pelas qualidades guerreiras e espirito de extreminio, matando e destruindo na satisfação do instinto de barbarie que nos turcos sempre dominou a razão e o pensamento.

Os turcos, foram sempre um tropeço e um obstaculo ao progresso e á civilisação. Quem ler ou consultar os trabalhos grandiosissimos dos historiadores alemães e austriacos modernos, verá e notará esta verdade: ha povos que pela sua formação psiquica e antropologica são totalmente incapazes de crear alguma coisa de util e favoravel á civilisação.

Não se queira confundir os arabes, cuja raça em virtude dos cruzamentos continuos e sucessivos já não existe, com os turcos. Os arabes criaram uma das maiores civilisações do mundo, mas cairam e desappareceram desde que admitiram e consentiram o casamento entre e com povos inferiores, como por exemplo, os hebreus e os turcos.

Não sei que vento de insania e estupidês ruge por cima da mocidade atual, não sentindo pulsar no seu sangue a alegria e o amor pela vitoria dos Estados Balkanicos, quando out'ora a voz eloquente e nobre de Alexandre Braga erguia-se forte e vigorosa como a Justiça e a Verdade, na defêsa e no patrocinio dos gregos. Agora individuos que eu não sei se por estupidês ou ignorancia ou as duas coisas juntas, patrocinem (se é que eles o sabem fazer) a causa dos vencidos, a causa dum povo barbaro e infame como é o povo turco.

Na França, a pena do velho e ardente panfeletario H. de Rochefort ataca e prende os turcos ao marco da ignominia e da vergonha e a mocidade francêsa, (a nobre e gloriosa França), vê e nota nos seus jovens filhos o amor pela Patria e pelos povos que se emancipam e se libertam da tirania e do jugo dos povos inferiores.

Que o exemplo da França sirva a Portugal.

NOTA — Ha talvês a rasão politica que possa em parte explicar esse facto. A Maçonaria teve o papel principal na ultima revolução turca, na vitoria dos chamados jovens turcos, e, atendendo ao derruir e á queda da tal organisação turca (dita liberal) directamente ocasionada pela vitoria dos Estados Balkanicos, crentes e cheios de fé em Deus, na Patria e no Rei; dai o odio movido por esses seres infelizes.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Noticias militares

2.º grupo de companhias de saude

Realisou se, no quartel deste grupo, a 9.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Antóni o Raposo. Desenvolveu o tema: — *Erros e superstições populares sobre o tratamento d'algumas doenças* — procurando incutir no espirito dos seus camaradas o estimulo de propaganda, especialmente nas populações rurais, contra as prejudicialissimas práticas dos curandeiros, bensedeiras, etc.

Presidiu á sessão o sr. dr. Arnaldo Torres, assistindo os srs comandante do grupo e oficiais médicos da guarnição.

Tito Bettencourt

No concurso de belas letras recentemente realisado em Bruxelas, dentre numerosos representantes obteve este academico, uma das mais altas distinções, alcançando palmas de prata com o seu poema em prosa intitulado *Linda*, que nos dizem ser um encanto de simplicidade e poesia.

Registamos com prazer o triunfo do sr. Tito Bettencourt, que é um modesto, mas que já nas colunas deste jornal mostrou ser um prosador de merito e a cujo temperamento atistico temos já tambem rendido palavras de aplauso.

Ser feliz

Um professor qualquer ou antes um refinado intrujão, abriu um curso em Paris destinado a aprender a ser feliz.

Ha felicidade de diversas classes, conforme a paga e as pessoas Cada aluno paga de matricula 1,50 francos.

Não é muito.

Como ensinará o homem a ter dinheiro, saude e tranquilidade de espirito?

Lembra-nos que ha mais de 30 anos havia em Coimbra um velhote, maniaco, chamado Custodio, com quem os estudantes conversavam muito para o ouvir disparatar, dizendo coisas sem nexo.

Um dia um academico perguntou-lhe:

— Qual é a maneira mais facil da gente se vêr livre dos credores?

E ele, rapidamente, respondeu:

— E' supô-los e não have-los.

Uma grande gargalhada se ouviu em volta do pobre homem, que daquela vez atinou.

O tal professor da felicidade dizendo aos alunos que para a conquistar é preciso evitar o infortunio por todas as maneiras, tambem atina.

CURIOSIDADES

Morto por atacado!

Francisco Ravaillac, assassino de Henrique IV de França, foi condenado a ser atanazado, a receber sobre o corpo azeite a ferver, a ter a mão direita queimada com enxôfre e a ser esquartejado.

Só faltou reduzir-lhe o corpo a cinzas, lança-las ao mar, deixa-las comer pelos peixes e depois estes fritos e mandocados.

O luto

A côr do luto entre nós, como se sabe, é a preta; entre os chins, o branco, simbolo da purêsa da alma; entre os armenios, os servios e os turcos, é o azul, côr do ceu onde as almas se refugiam; entre os etiopes é a côr da terra, que recebe os restos mortais; entre os egipcios é o amarelo, côr da folha quando cai e morre.

CARTA DE BRUXELAS

ATUALIDADE CANDENTE

Está escrito que sempre que me encontro, mais ou menos por acaso, nesta linda capital da Belgica, hei-de achar-me metido no ambiente dalguma noticia sensacional, dessas noticias que momentaneamente perturbam o espirito e fazem com que o cérebro, disposto ao descanso, se entregue ás exigencias da meditação.

A associação de ideias obriga-me a lembrar, com efeito, que foi aqui, de volta duma viajem á Russia, a 26 de Julho de 1909, que soube, pelo telégrafo, que em Barcelona tinha rebentado aquele tristemente célebre movimento revolucionário — ao qual a história já deu o nome de semana sangrenta — de que tanto teem abusado os sectários incorrigiveis de todos os países para vilipendiar uma nação nobre, irresponsavel de tais sucessos, e louvar quem, por seu próprio merecimento, talvez nunca tivera saido duma obscura e modestissima mediocridade. Creio que nem vale a pena lembrar tal sucesso, e digo como o poeta: *Non raggionar di lor... ma guarda e passa.*

Levanto-me hoje, depois duma noite de tranquilo repouso; e quando me dispunha, em companhia dum bom amigo, a fazer uma digressão pelas Flandres, de que tanto se deleitam meus gostos artisticos e históricos, os jornais, em letras imensas, como se se tratasse dum acontecimento de que possa depender o destino dum povo, anunciam que Andropolis, a cidade heroica, caiu finalmente em poder das forças bulgaro sérvias que a sitiavam desde 27 de Outubro ultimo. A capitulação da grande fortalêsa turca, embora prevista, não deixou de causar me — confesso — uma grande amargura, sobretudo ao ver de que modo foram para o sacrificio irremediavel aqueles milhares de herois anónimos, cujas vidas teriam podido ser salvas, por pouco que as chamadas grandes potencias tivessem sabido ou querido cumprir seu dever na hora oportuna. Que cabe acrescentar no que diz respeito ao ensoberbecido exercito bulgaro? Podia esperar que se firmasse a paz, que já se vislumbrava no horisonte. Aquele exercito brutal — tão brutal como valente e ás vezes temerário, não é possivel negá-lo — preferiu sacrificar a vida de milhares dos seus soldados antes que deixar de apoderar-se de Andrinopolis para satisfazer sua inutil vanglória. Já está no seu poder a cidade musulmana; já estão enterrados os dez ou dôse mil cadáveres que serviram de sinistra alfombra para que o principesinho de hontem e divinizado monarca bulgaro de hoje possa, no meio de aplausos, fazer uma entrada triunfal na velha capital dos Kalifas; já alcançaram os aliados balkanicos o fim principal... Quererão eles ir mais ávante? Impelidos por um orgulho insensato, talvez queiram impôr uma ultima humilhação á Turquia, exigindo que a paz, que se está preparando, seja firmada em Constantinopla? Quero, porém, conservar uma ilusão: não creio que as potencias vejam com indiferença um facto que tão profundamente poderia ofender a honra dum povo e duma raça dignos de toda a consideração e de todo o respeito.

Mas deixemos a Turquia e esquecamos, por um momento, as suas atuais desgraças. E como estou na Belgica, vou falar da Belgica. Tambem coincidiu a minha presença aqui com um sucesso importantissimo. Refiro-me á decisão, que acabam de tomar os delegados do partido socialista belga, reunidos em Congresso na Casa do Povo de Bruxelas, em favor da greve geral, anunciada para 14 de Abril proximo.

Nada de novo direi, sem duvida, ao falar nessa greve em perspectiva, que ameaça ser formidavel. Todos nós sabemos qual a sua origem. Os prolectários belgas querem, e com rasão, uma revisão constitucional, para obterem dos poderes publicos o sufrágio universal para as futuras eleições. O gesto, no que diz respeito a este pedido, não póde ser mais belo, e o pedido em si não póde ser mais justo. O prolectário, o operariado desta nação-modelo, onde tanto se trabalha, onde todos contribuem para o engrandecimento do pais, tem rialmente o direito de dar o seu voto para tudo quanto diz respeito á causa publica. Todo o privilégio que exclue do património das leis uma classe determinada é injusto. Os operários têem rasão em pedir o sufrágio igualitário. Alcançá-lo-ão? A julgar pelas impressões, que aqui tenho recebido, falando com uns e outros, entendo que essa reforma, além de justissima, é inevitavel. Compreendo que o atual governo belga não goste da inovação, pois com ela ha-de por certo cair o ministério; mas é inutil que se esforce em ir contra a corrente. Essa corrente tem um impulso irresistivel na opinião belga. O próprio rei Alberto, segundo me dizem, é partidário do sufrágio universal, que é hoje a conquista de todos os povos livres.

O problema está em ver se o rei, parecendo ceder a uma ameaça (a da greve), propõe ao seu governo, antes de 15 de Abril, a revisão constitucional hoje pedida em termos cominatórios pelo partido socialista belga. A solução assim apresentada torna-se um tanto dificil.

Na rialidade, o melhor fôra que o ministério atual se demitisse espontaneamente para o rei chamar ao poder os liberais, que se apressariam em decretar a nova lei do sufrágio universal. Assim poder-se-ia evitar a greve geral, á qual aplaudiria a maioria do partido socialista belga, até aqueles que, como o admiravel Vandervelde, eram partidários duma tactica de conciliação, compreendendo que mais ou menos breve, o sufrágio universal, como fruto já maduro, acabaria por impôr-se. Mas neste pais, tão perfeitamente educado para os grandes progressos, tudo ha de realizar-se — em breve o veremos — na ordem mais completa e com admiravel disciplina.

Bruxelas, Março de 1913.

A. VINARDELL ROIG.

Electricos em Lisboa

O rendimento da viação electrica em Lisboa, em 1912, foi de 1636 contos de reis, o que corresponde a uma receita media de 4:500$000 reis por dia e de 15:757$000 reis por quilometro de via simples.

A Camara de Lisboa teve de participação na receita cerca de 100 contos.

Dr. Julio de Vilhena

Os srs. França & Armenio vão pôr á venda a 2.ª edição da obra do sr. dr. Julio de Vilhena, *As segundas nupcias no Direito Civil Moderno*, edição muito refundida e aumentada, segundo as novas leis da Republica, com um comentario ás leis da familia.

O nome e autoridade do autor são bastante para mostrar o valor da obra.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 14

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, carta precatória, vinda da 2.ª vara civel de Lisboa, para avaliação de bens, extraida do inventário de maiores, por óbito de Augusto Maria da Costa, em que é cabeça de casal Deolinda da Silva Costa, residente em Lisboa.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial, pequenas dividas, requerida por Joaquim Baptista, residente nas Casas Novas, contra Joaquim Meneses e mulher, residentes em Casconha.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, inventário orfanológico, por óbito de Ana da Conceição, residente que foi na Marmeleira.

— Carta precatória vinda da comarca de Penacova, para inquirição de testemunhas, extraida da acção d'investigação de paternidade, que Maria José Valéria, residente na Vendinha, move contra Alvaro Montenegro Ferrão Castelo Branco, residente no mesmo logar.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão.

Lactario de Coimbra

Muito em breve vamos ter nesta cidade um lactario.

E' mais um melhoramento que se vai inaugurar, devendo-se a sua iniciativa ao esforço incansavel do distinto professor da clinica obstetrica da nossa Universidade, sr. dr. Alvaro de Matos.

As vantagens dum lactario são dignas de registar-se. No Porto foi inaugurado, ha apenas 6 mêses, e os seus resultados são tão brilhantes que para os confirmar bastará transcrever algumas passagens do relatorio que o sr. dr. Julio Cardoso, director do Lactario do Porto, apresentou á Camara Municipal da mesma cidade. Eis o que ele diz:

«Eu estou convencido que mais vale criar uma creança ao biberão com os carinhos insubstituiveis da mãe, do que confia-la a uma mercenaria que, tomando o compromisso de a amamentar, longe da vista dos pais só acidentalmente lhe dá o seio.

.....

Só Deus sabe em que é que as mães gastavam o escudo com que a Camara piedosamente as subsidiava todos os mêses!

Se é certo que algumas completavam com esse dinheiro a mensalidade com que pagavam á ama que se encarregava da creação, outras não a aplicavam a tal fim,

Em todos os casos, porém, este dispendio resultava sempre perfeitamente improficuo.

A experiencia prova, com efeito como disse, que a ama mercenaria é sempre uma pessima ama; quando não está sob a vigilancia directa e imediata dos pais, e que é nas creanças creadas fóra desta vigilancia que a morte mais vitimas faz.

Se a propria mãe se dedicava á creação do filho tambem não era com esse escudo que ela podia cobrir a acrescimo de despêsa que o filho lhe trazia, ou dispensava o rendimento do seu trabalho habitual para unicamente se dedicar a essa creação.

Substituindo-se-lhe o auxilio em dinheiro, por o auxilio em bom leite, as coisas mudavam por completo.

.....

Fiscalisa a Camara, por intermedio dos medicos, a boa aplicação do seu dinheiro.

A creança é obrigada a vir ao Lactario todas as semanas. Se uma vês falta e a mãe não justifica essa falta, o subsidio é-lhe imediatamente suspenso.

Por esta fórma tem a Camara a certêsa absoluta de que o dinheiro que dá é rigorosamente aplicado em beneficio da creança.»

.....

As estatisticas apresentadas no seu relatorio vêem confirmar as vantagens do Lactario.

E' portanto para louvar a iniciativa do professor da clinica obstetrica da Universidade de Coimbra, trabalhando no sentido de que a inauguração do Lactario nesta cidade em breve seja um facto.

Depois com as estatisticas se provará que a mortalidade da primeira infancia ha de ser muito inferior, com que a cidade muito tem a lucrar e a Camara que dando a mesma verba irá subsidiar um numero muito maior de creanças.

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CREANÇAS

Nada ha melhor que a *Carne Liquida* do dr. Valdes Garcia, proporciona-lhes robustez e cores sãs, e é sempre tomada por elas com gosto.

Camara Municipal

Sessão de 10 de Abril

Tendo sido aberta a praça anunciada para a empreitada da estrada da Cruz de Celas ás Almas da Conchada, pela terceira vez, com 10 por cento de aumento, verificou-se ter ficado deserta, pelo que foi resolvido pedir autorisação superior, para essa obra ser feita por administração.

—Tomou conhecimento de ter sido feita a analise durante o mês findo, no Laboratorio de Higiene, a 14 amostras de generos alimenticios colhidos pelo sub-delegado de saude, sr. dr. Freitas Costa, sendo todas elas julgadas em bom estado.

—Concedeu a demissão pedida pelo vigia municipal David Dias Temido, nomeando para o mesmo logar Joaquim Cardoso Teixeira, morador na rua das Parreiras.

—Admitiu no Asilo de Celas o cego Aires Augusto da Silva, de 50 anos de idade.

—Fixou a mesma percentagem dos anos anteriores para as contribuições municipais de 1914.

—Foi lido um oficio do zelador chefe dos serviços da limpêsa, comunicando a agressão de que haviam sido vitimas, por parte de alguns academicos, três empregados da limpêsa quando de noite andavam procedendo ao respectivo serviço.

O vereador do pelouro comunicou haver a policia tomado conhecimento da ocorrencia.

—Mandou que se passasse atestado do seu comportamento ao ex-condutor dos electricos, Euclides Ipinha.

—Resolveu pedir providencias ao sr. General da Divisão, para evitar scenas pouco edificantes que por parte dos soldados se tem dado no Mercado Publico.

—O vereador sr. Vilaça da Fonseca referiu-se largamente ao pessimo estado de saneamento de Santa Clara, resolvendo-se representar ao governo para que aquele populoso bairro seja incluido na dotação com que foram votadas as obras do saneamento da cidade, de forma a que pela Direcção das Obras Publicas possa ser resolvido sem delongas o urgente problema dos esgotos de Santa Clara com a construção do respectivo colector.

—Autorisou a verba de 25$000 reis para concerto de um muro no sitio das Berlengas, Castelo Viegas.

—Idem 215$830 reis para expropriações na nova estrada em construção das Vendas de Ceira aos Anagueis.

—Idem a verba de 280$000 reis para a empreitada de novas terraplanagens que vai annunciada na mesma estrada.

—Idem a quantia de 99$000 reis para a reparação do caminho das Lages a Banhos Sêcos.

—Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao bacharel António Augusto da Costa Simões Caneva.

—Resolveu contribuir com reis 500$000 para as projectadas festa da cidade, concorrendo tambem a Camara, dentro dessa verba, com um carro alegórico que figurará no cortejo civico, convidando o sr. António Augusto Gonçalves para apresentar o competente desenho.

—Ordenou á repartição competente para que procedesse sem demora aos trabalhos da regularisação do passeio que circunda o pedestal para a estatua a Joaquim António de Aguiar, de forma a que essa obra esteja concluida quando se proceda á inauguração do monumento, o que deverá coincidir com as Festas da Cidade.

—Mandou ouvir o advogado da Camara sobre o alteamento do Largo do Poço e parte das ruas Bordalo Pinheiro e do Corvo, para melhorar o serviço dos esgotos da cidade naquele local, cujos trabalhos estão a cargo das Obras Publicas.

—Por proposta do vereador sr. Lucas, foi resolvido mandar elaborar o orçamento das despêsas a fazer com a conclusão dos trabalhos da fonte publica com que vai ser dotada a importante povoação do Paço de Botão.

Ecos da sociedade

Aniversarios — Hoje fazem anos o menino Antonio de Freitas Campos e o sr. Dr. Antonio do Amaral Pereira.

A'manhã:

O sr. tenente Ricardo Freire dos Reis.

Partidas e Chegadas — Partiram para Correlos, Carregal dos Sal, o sr. Alexandre Angelo Pais da Silva.

—Estiveram nesta cidade os srs. drs. Arnaldo Sacadura e Francisco Santos Neto.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Convençam-se de todo o bem que as Pilulas Pink lhes podem fazer

Eis um valioso testemunho devido a um doente curado pelas Pilulas Pink. Poderiamos apresentar centenas deles do mesmo genero. Se a vossa saude não é o que devia ser, porque razão não vindes pedir auxilio ao nosso medicamento? Facilmente podeis capacitar-vos de que as Pilulas Pink são as unicas a pôr diante dos olhos do publico atestados de curas, emanando de pessoas bem conhecidas, e cujos nomes e moradas nos apressamos a dar. O que as Pilulas Pink fizeram por essas pessoas, fal-o-hão por vós tambem, deveis persuadir-vos desta verdade.

O sr. José Augusto Lopes Dias, residente em Lisboa, bairro de Alcantara, rua do Livramento, 108, 1.º andar, exprime se nos seguintes termos:

«De ha muito que me via num estado de saude bem triste, para dizer a verdade. Sentia me muito anemico e bastante fraco e abatido. Tinha emagrecido devéras, e sofria constantemente de pontadas nas costas e no peito. O que mais me affligia era vêr que nenhum dos medicamentos que tomava me fazia bem. Seria a minha doença incuravel? Felizmente alguem me aconselhou um dia que tomasse as Pilulas Pink, o que fiz, e foi com grande satisfação, como V. pode bem calcular, que d'ahi a pouco observei fazerem-me estas pilulas muito bem. As forças voltaram bem depressa, aumentou o apetite, e todos os incomodos, até mesmo as pontadas foram desaparecendo pouco a pouco. Hoje, emfim, sinto-me completamente restabelecido, e a minha saude nada deixa a desejar.»

Se se sentirem anemicos, debilitados, sem apetite, tristes sem motivo, não hesitem em fazer experiencias das Pilulas Pink: não tardarão a convencer-se sem demora que elas lhes fazem muito bem. As Pilulas Pink dão excelentes resultados em todas as doenças que tiverem por causa a pobrêsa do sangue, ou o enfraquecimento do sistema nervoso, tais como a anemia, a clorose, a fraquêsa geral, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de S. Vito, as doenças e dôres de estomago, o reumatismo. Estas pilulas curam os casos os mais graves, e dão excelentes resultados até mesmo quando todos os outros medicamentos nada tiveram feito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Moura Marques
LIVREIRO EDITOR
19, Largo Miguel Bombarda, 25
COIMBRA

Esta Casa é depositária geral das obras do falecido Conselheiro José Dias Ferreira:

Codigo Civil; Codigo Processo Civil
e
Novissima Reforma Judiciaria

Das Livrarias:

Aillaud; Alves & C.ª; A. M. Teixeira; Editora
e
Manual do Operario

ARSENAL CIRURGICO COMPLETO

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio e residencia para a Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1.

Notas de Coimbra

Defêsa nacional

No domingo realisou se na Associação Comercial uma sessão de propaganda de defêsa nacional.

Presidiu o sr. coronel Alexandre d'Oliveira, secretariado pelos srs. tenente coronel José da Silva Bandeira e Albino Caitano da Silva.

Fez a apresentação dos conferentes o sr. Floro Henriques.

Discursaram sobre o assunto, mostrando a necessidade de se tratar a valer de dotar o país com um bom exercito e armada, os srs. drs. Gomes Paredes, António Leitão e almirante Ferreira do Amaral.

Este ultimo orador, como mais autorizado no assunto, ocupou-se dele desenvolvidamente, manifestando se a favor da aliança inglêsa, mas ser preciso que Portugal corresponda ao auxilio que a Inglaterra nos póde dar.

Disse que é grande o perigo que corremos se não estivermos prevenidos para resistir a uma incursão estrangeira, devendo saber se que os alunos militares de Espanha têem, geralmente, por tema das suas tezes ou dissertações a *Conquista de Portugal*.

Referiu-se ao brasão de Coimbra para que os conimbricenses se lembrem de que o lião que nele figura representa o simbolo da força e sem esta qualquer nação se perde e aniquila.

Terminou por um apêlo ás senhoras para que eduquem os filhos no amor da Pátria.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, terminando a sessão por vivas á Pátria, á Républica, ao Exercito e á Marinha.

A concorrencia era muito grande.

Passeio militar

Os alistados na Associação de Instrução Militar Preparatoria, acompanhados pela banda de infantaria 23, deram no domingo um passeio militar pela Portela e estrada da Conraria, regressando ao quartel de Sant'Ana cêrca das 14 horas.

Concurso

E' no proximo dia 18 que se realisa a ultima prova do concurso para 1.º assistente da Faculdade de Direito, a que é candidato o sr. dr. Carneiro Pacheco.

Club Francisco Lásaro

A direcção desta nova sociedade recreativa promove na proximo dia 27 um sarau dramatico e desportivo em beneficio do seu cofre.

Tomará parte nesta festa o distinto Grupo Dramatico Sá de Miranda.

A festa de inauguração do Club Francisco Lásaro deverá realizar-se em 11 de Maio proximo. Para isso trabalha activamente a sua direcção a fim de que esta festa revista grande brilhantismo.

Viação electrica

Com toda a rasão ha reclamações, ha muito tempo, contra a supressão da carreira dos electricos para os Olivais, ás 10,20 da noite, e agora que já nos vamos aproximando do verão e que muita gente se demora mais pela cidade, muito se estranha que ainda não tenha sido restabelecida essa carreira. Dizem-nos que se alega que ela não dá *lucros*, mas a viação electrica criou-se em Coimbra mais para comodidade do publico do que para interesse do municipio.

Toda a vantagem da exploração e do publico é que haja o maior numero de carreiras que fôr possivel; antes isto de que estarem os carros parados muito tempo.

A carreira das 10,20 da noite é uma necessidade urgente que seja restabelecida.

Sabemos de muitas pessoas que não tendo electricos a esta hora, ou vão a pé para suas casas ou vêem-se obrigadas a irem na ultima carreira das 9,30.

Ha publico que sai do teatro e que mora para Santo António, Celas, Cumiada e Arcas d'Agua, rua Lourenço d'Azevedo, de João de Deus, de Antero do Quental e outras, a quem essa carreira interessa.

Tudo isto não será rasão bastante para se restabelecer a carreira das 10,20 para os Olivais?

Achamos até demasiado intervalo de 40 minutos para as carreiras dos Olivais.

Proêsa de gatunos

Contaram nos que do dia 9 para 10 do corrente, penetraram os gatunos, por meio de gazúa, em casa do sr. Joaquim Simões Guiné, residente no logar de Assafarge, e não obstante dormir a familia no primeiro andar conseguiram subtrair do pavimento terreo, onde tem adega e celeiro, uns 10 cantaros de azeite e uma grande porção de carne de porco, que tinha na salgadeira; calculando-se o roubo na quantia de 50$000 reis.

A opinião publica apontou como suspeito um individuo daquelas imediações que, ao que parece, já de ha muito é useiro e vezeiro. Era bom que as autoridades fossem limpando as terras, dessas creaturas tão nocivas á sociedade.

Homenagem

Bem merecida foi a homenagem prestada ao velho tipografo desta cidade, sr. Manuel Alves dos Santos, pelo pessoal da Imprensa Academica, de que aquele venerando ancião era chefe, e que com pezar de todo o pessoal teve de abandonar devido á doença e á sua avançada edade.

Todos os operarios que têem transitado naquela imprensa reuniram se no domingo no Parque de Santa Cruz para se fotografarem — viva recordação de boa camaradagem — e então reunidos todos e num só amplexo estreitaram nos seus braços o seu antigo chefe que ainda lhes merece a maior veneração e com saudade lembraram mais uma vês o seu conselho de amigo e de leal companheiro.

A esta simpatica manifestação operaria nos associamos tambem, abraçando cordealmente o nosso velho amigo.

Festa artistica

Costa Freitas, o inteligente actor que faz no domingo a sua festa artistica no teatro da União Geral dos Trabalhadores, escolheu para essa noite as peças do teatro livre *A Ceia dos Pobres*, do talentoso escritor dr. Campos Lima, e *As Vitimas*.

A avaliar pelo programa e pelas simpatias que Costa Freitas gosa em Coimbra, é de prever uma casa á cunha.

Assim o desejamos.

O furto das tulipas

Foi enviado para o poder judicial o processo referente ao furto de tulipas, no Jardim Botanico, praticado por academicos, cujos nomes publicámos no nosso ultimo numero.

Hoje, porem, novo furto no mesmo local temos a anunciar e ainda o vandalismo de quebrarem alguns vidros e inutilisarem muitas plantas!

Que vandalos!

Não peçam contas a esta gente e vamos a vêr onde isto vai parar.

Um pobre homem que andava a apanhar umas cavacas de lenha no Choupal, foi prêso e enviado para juiso.

Que grande diferença!

Triste situação

Ambrosia da Conceição, de 34 anos, do Rio Novo, Montemór-o-Velho, residente na rua da Nogueira, sendo na madrugada de segunda feira acometida das dôres de maternidade, dirigiu se para a 2.ª esquadra a fim de pedir socorro, mas ao chegar ao meio da rua Direita ja era mãe!

Um guarda civico que se encontrava proximo socorreu os dois infelizes que foram conduzidos em estado grave para o Hospital da Universidade.

Gréve

Por espirito de solidariedade para com um companheiro que foi suspenso do trabalho por três dias, declararam-se em gréve, na segunda feira, os operários alpergateiros da fábrica dos srs. Silva & Filho.

Passeio fluvial

Tem dispertado grande entusiasmo o passeio fluvial á vila de Montemór promovido pelo Sport Club Conimbricense e que se deve realisar no proximo domingo.

A flotilha que sairá de Coimbra ás 7 horas da manhã, será composta de 6 barcos sendo 5 do Sport Club e 1 do Club Sportivo Francisco Lazaro que tambem se fará representar no passeio.

O Sport Club realisa nesse dia naquela historica vila um sarau dramatico e sportivo.

Um incorrigivel

No sabado saiu da cadeia, onde se encontrava pelo crime de furto, Vital Gaspar, da Ribeira de Frades, que ali vai novamente dar entrada por já ter praticado novos roubos.

Estação telégrafo-postal

Pedem-nos que lembremos a conveniencia da Estação telégrafo-postal de Coimbra ser aberta nos mêses de Abril a Setembro, ás 8 horas, e não 8 e meia da manhã, como está determinado.

A gente de fora que vem á cidade e precisa de ir a essa estação, tem de esperar muito tempo para ali poder ir, e nos dias de calôr será um grande sacrificio regressarem tarde ás suas terras.

Congregação

Reuniu-se ontem a congregação ordinaria da Faculdade de Medicina.

Tribunal militar

Dura ha seis dias o julgamento dos 35 reus acuzados de tentarem entrar numa conspiração monárquica em Coimbra

A testemunha mais importante do processo, aluno do primeiro ano de Direito e cabo de infantaria 23, Apolinário da Silva Dias, levou 9 horas a ser interrogado, devido a ser ela que descreveu o plano da conspiração, que conseguiu saber por se fingir tambem conspirador, para assim defender a República.

A maior parte das outras testemunhas d'acusação é por ouvir dizer áquela testemunha.

E' provavel que só ámanhã ou na sexta feira termine o interrogatório das testemunhas, que são 34 d'acusação e umas 90 de defêsa.

Tem se dado diversos incidentes em que têem intervido os 9 advogados, o defensor oficioso, o presidente do tribunal e o juis auditor.

A casa do tribunal tem pessimas condições acusticas e como o interesse da causa é grande, grande tem sido a assistencia, ficando muita sem ali poder entrar.

Parece-nos que isto se podia evitar se a casa tivesse melhor disposição e o serviço das entradas fosse melhor orientado e dirigido.

Presume-se que este julgamento só termine no sábado e provávelmente muito tarde.

Tem havido vivo interesse de ouvir o ilustre advogado sr. dr. Cunha e Costa, que ontem levou quasi uma hora a interrogar a testemunha Silva Dias.

Incendio

Na manhã de segunda feira manifestou-se incendio no quartel de Graça, onde se encontra instalado o 2.º grupo de Companhia de Equipagens, sendo prontamente extinto.

O fogo manifestou-se na cosinha.

Atropelamento

Ontem foi atropelada na rua da Sofia por um automovel, que era conduzido por um militar, a costureira Ermelinda Coutinho, de 24 anos, de Ançã, que foi conduzida no mesmo automovel para o Hospital da Universidade, onde se encontra em estado grave.

Festivais

Projectam-se grandes festivais e *kermesse* para os proximos mêses de Maio e Junho, no Pateo da Inquisição, revertendo o produto destas festas em beneficio da Escola Oficina.

Uma casa de malucos

Não se trata da obra de Paulo Kock, mas sim de uma outra casa que existe em Santa Clara, a qual parece que apenas é habitada por doidos e a prova é que todos os inquilinos foram parar aos calabouços da policia devido ás suas acções improprias de gente civilisada, que a todo o momento causava os maiores escandalos naquele bairro e dai a queixa da visinhança ao comissariado de policia.

A caravana que deu entrada na esquadra é composta de 7 individuos, 3 do sexo feminino, sendo todos vendedores ambulantes.

Para os prender foi preciso cercar a casa, conseguindo a policia captura-los só no dia seguinte.

Agressão

Foi prêso Alberto Rodrigues, moço de fretes, que fez um largo ferimento na cabeça de Rosa da Conceição, conhecida pela *Rosa dos Caracois*.

A Rosa tem sido vitima de muitas agressões, sendo da ultima vês esfaqueada por um seu amante que a *poz ás portas da morte*.

Novo estabelecimento

Mais um bom estabelecimento que acába de ser inaugurado nesta cidade, na rua Ferreira Borges, o qual se encontra bem sortido e luxuosamente montado.

E' a Sapataria Conimbricense, de que é proprietario ó nosso amigo sr. Raimundo Maia.

Este estabelecimento, situado num dos pontos mais concorridos de Coimbra, pode rivalizar com os mais luxuosos que ali se encontram.

Felicitamos o sr. Raimundo Maia e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Reuniões

Os cocheiros desta cidade reuniram-se no dia 13, na União Geral dos Trabalhadores, para reorganizarem o sindicato de resistencia, sendo nomeada uma comissão administrativa.

—Reuniu-se a direcção da Associação de Classe dos Serralheiros, tratando de vários assuntos de interesse para a classe.

—A'manhã, pelas 20 horas, devem reunir-se os delegados efectivos e auxiliares da Casa dos Trabalhadores, para tratarem de vários assuntos.

Prêso politico

Seguiu para Braga, para ali ser julgado no tribunal militar por ser acusado de conspirador, o padre Candido Sanches Neri, que se achava na Penitenciaria desta cidade.

Secção literaria

NO MONDEGO

VARIAÇÕES SOBRE UM VELHO TEMA

A M.elle Marguerite P.

O barco deslizava mansamente
Sobre as águas do rio transparente,
Calmo e tranquilo como um quieto lago.
Os canaviais da margem verdejante
Ondulavam ao sôpro do levante
Que os envolvia em caricioso afago.

Corre nas águas um murmúrio brando,
A' passagem da quilha espadanando
Do rio claro o prateado manto
— O argênteo manto em que o luar se espelha —
E o gotejar dos remos assemelha
Um orvalhar de luminoso pranto.

Desliza o barco em plácido remanso.
Os remeiros bracejam com descanso,
E á superficie desse rio morto
Vão, embalados como em leve berço,
Todos scismando, cada um imerso
Num vago sonho em que se perde absorto.

Como corre e flutua a nossa vida
Vogando á flor duma ilusão mentida,
Eu ia vendo, com pesar secreto,
Da mesma forma flutuar sereno
Aquele barco frágil e pequeno
Nas águas falsas dêsse rio quieto.

E as nuvens que mais céleres o vento
Leva em tropel confuso e turbulento,
Tais quais fantasmas rápidos voando
Caprichosos no azul inconsistente,
Passavam como passam pela mente
Os pensamentos em convulso bando.

Lá muito ao longe, o infindo oceano errante,
O oceano, ou rugidor ou soluçante,
Contra o duro rochedo, que lhe arrosta
O fero embate, lança-se iracundo,
Ou vai rolando, num gemer profundo,
Desfalecer nos areais da costa.

E ouvindo então as ondas mil bravias
Quebrarem se d'encontro ás penedias,
Pensei que assim tambem — iguais áquelas
Montanhas d'água a desfazer-se em espuma —
Contra a fria razão, a uma e uma,
Vão desfazer-se as ilusões mais belas.

ALFREDO DA CUNHA.

Mais vandalismo

Coimbra continua á mercê de meia duzia de individuos que, devido aos seus maus instintos praticam as mais vandalicas scenas.

Como adeante informamos, mãos ocultas e más foram numa das ultimas noites inutilizar grande numero de plantas e partir os vidros duma das estufas do Jardim Botanico; as estatuas que ornavam a cascata do parque de Santa Cruz foram decapitadas; creanças que de noite, sofrendo a inclemencia do frio, ganham o pão de cada dia, são maltratadas pela ociosidade embriagada que, desrespeitando a autoridade, provocam a desordem; a navalha é brandida pelas ruas das Padeiras, da Gala e imediações, como o justifica a visinhança, que está sempre em sobresalto, e para maior cumulo as mimosas roseiras dum florido canteiro da Avenida Sá da Bandeira sofreram tambem os horrores do vandalismo, sendo arrancadas em numero de 12!

Mas para onde caminhamos nós?

E' preciso força sr. governador cicil e a v. ex.ª nos dirigimos para que faça entrar em serviço policial os guardas que deles andam desviados, para que a cidade seja vigiada como deve, impedindo assim que Coimbra continue á mercê do vandalismo, que tanto a prejudica e que nós lamentamos ter que apontar.

Um facto lamentavel

Ha dias uma força militar foi fazer exercicio no sitio do Paraiso, entre Eiras e Pedrulha, fazendo ali grande estrago numa plantação de bacêlo, que ficou completamente arrazada.

Proximo desse terreno ha local onde não existe nenhuma sementeira, mas aos srs. soldados só lhes apeteceu o terreno cultivado.

Sarau

E' efectivamente no proximo dia 24 que se realisa no Teatro Avenida o sarau literario e musical em beneficio da fundação da Escola-Oficina e duma escola primaria em Cova do Lobo (Louzã).

O numero mais interessante do referido sarau deve ser sem duvida a conferencia do sr. dr. Cunha e Costa, um dos maiores oradores portuguêses e que ainda ha dias em Lisboa produziu um discurso verdadeiramente sensacional, que levou o dr. Alexandre Braga, considerado o primeiro orador português, referindo-se a tão surpreendente oração e abraçando-o, a dizer-lhe: — *Nunca te vi assim.*

O dr. Cunha e Costa enviou na passada quarta feira á comissão o seguinte telegrama: «Lisboa—Calhariz, 9 — Farei conferencia dia 24. Tema é *A morte de Scott* — Cunha Costa.»

O sarau deve ser revestido de grande brilhantismo. Publicamos a seguir o programa:

Conferencia pelo sr. dr. Cunha e Costa; Tuna Academica da Universidade; solo de guitarra pelo sr. Antero da Veiga; fados cantados pelo sr. Francisco Maldonado; solo de violino pelo sr. Adriano Rodrigues; poesias jocosas pelo sr. Nuno de Quental; luta greco-romana entre os campeões de Coimbra e Lisboa; monologos pelo sr. Francisco d'Almeida; danças infantis.

E' provavel que tomem parte no sarau Benetó e Teixeira de Pascoais.

Excursões

O Ateneu Comercial promove uma excursão ás Caldas da Rainha, no dia 15 de Junho.

*

A pedido dum grupo de socios do Club Recreativo Conimbricense, foi transferida para o proximo dia 27, a excursão a Penacova, promovida pela direcção da mesma colectividade.

A inscrição continua aberta na séde do Club Recreativo e na Tabacaria de A. Dias d'Oliveira Graça.

Novo Jornal

Deve principiar a publicar se brevemente em Cernache, uma folha intitulada *Povo de Cernache.*

D. Garcia Flores

Está em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o ilustre jornalista espanhol sr. D. Juan Manuel Garcia Flores, director do importante jornal *La Imparcialidad.*

O sr. D. Garcia Flores que anda em viagem de estudo, percorreu já o Minho, esteve no Porto e segue daqui para Lisboa.

Em Coimbra tem tirado diversas fotografias para o seu apreciado jornal.

Ao respeitavel colega agradecemos a amabilidade da sua visita.

Cantina Escolar

Esta prestimosa instituição de beneficencia, que tão util protecção dispensa ás crianças desvalidas da freguezia da Sé Nova, recebeu ultimamente do sr. Comissário de Policia uma libra em ouro e do sr. Augusto da Cunha, comerciante estabelecido na Praça do Comércio, 10 quilos de bacalhau para as crianças protegidas da Cantina.

O generoso auxilio prestado por estes cidadãos á benemérita Cantina é digno de registo, pois que a sua meritória acção é daquelas que se impõem á consideração de todos aqueles que prezam o bem da sociedade.

Louvando a acção meritória dos beneméritos cidadãos, julgamos interpretar o sentir dos corpos gerentes da Cantina, que tão denodadamente trabalham para o engrandecimento da missão a que se propuzeram.

— E' no dia 11 do proximo mês de Maio que no parque da Cantina Escolar principiam os festivais em que tomam parte um rancho de crianças e outro de adultos, ranchos estes belamente ensaiados, com córos de soberbo efeito e canções das mais selectas.

O produto destes festivais destina-se á conclusão do balneário que ali está sendo construido em elegante salão e cujos trabalhos estão bastante adiantados.

Feita esta bela e util obra, a Cantina de Coimbra póde hombrear com as melhores do pais.

Nós, que visitámos já o referido balneário, podemos garantir que é um dos bons melhoramentos prestados pela Cantina ás creanças de Coimbra, a quem o mesmo é destinado.

Universidade

Ontem, um nosso amigo que á hora das aulas da Universidade ali entrou casualmente, viu com espanto quasi uma ausencia completa de estudantes.

Duma aula viu sair seis alunos, sendo-lhe dito que esse curso tinha 97.

E vivam os cursos livres!

Construtores civis

A União da Construção Civil de Coimbra fez distribuir pela cidade o seguinte aviso impresso:

AOS CONSTRUTORES CIVIS

A União da Construção Civil de Coimbra, comunica a todos os operarios em geral da mesma construção civil, que, de comum acordo entre operarios, engenheiros, arquitectos, mestres e tarefeiros, ficou estabelecido que, do dia 15 do corrente em diante, ficasse em vigor o novo horario de trabalho, uma das grandes aspirações ha muito tempo desejada pelo operariado de Coimbra.

Certos de que nenhum operario, assim como nenhum engenheiro, arquitecto, mestre ou tarefeiro, deixará de cumprir á risca e honradamente esta resolução, apresentamos a seguir o novo horario que é de — 9 horas de verão e 8 de inverno — assim divididas:

De 1 de Abril a 30 de Setembro

Entrada — ás 7 horas e meia.
Jantar — das 12 ás 14 horas.
Saida — ás 18 horas e meia.

De 1 de Outubro a 31 de Março

Entrada — ás 8 horas.
Jantar — das 12 ás 13 horas.
Saída — ás 17 horas.

Coimbra, 14 de Abril de 1913.

A União da Construção Civil

Nota

Po absoluta falta de espaço não damos publicidade a uma carta que nos foi dirigida pelo sr. J. S. J., assim como pelo mesmo motivo não publicamos tambem uma carta do sr. A. F. Vinagre, sobre o mesmo assunto.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e. como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

TÃO BOA PARA ADULTOS COMO PARA CRIANÇAS

Em todas as epocas da vida a Emulsão de Scott é um manancial de saude e de força. Assim adultos e crianças tórnam-se fortes tomando a Emulsão de SCOTT, que é o remedio experimentado para a

DEBILIDADE

linfatismo, escrofula, anemia, pobreza de sangue, assim como para incomodos da garganta e do peito.

OFERTA DE TESTEMUNHO

"Permitam-me expressar a V. Sas a minha satisfação com o exito que obtive com a Emulsão de Scott. Era doente, e a minha doença era proveniente duma forte anemia que sofria, e da qual estou completamente restabelecido, devido á vossa Emulsão de SCOTT. Por isso venho manifestar-lhes a minha bôa vontade, para confirmar esta declaração a qualquer pessoa que para isso me escreva." (a) Antonio Moraes Adão, rua da Senra, 49, Vila do Conde, 16 de Junho de 1911.

Emulsão de SCOTT

Cada pacote de Emulsão de Scott traz *o peixeiro,* marca da fabrica. Sem esta, não é genuino.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto,
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Faleceu no Fundão o aluno do 2.º ano da Faculdade de Direito, sr. João José Pelejão.

Foi vitimado pela tuberculose.

A' beira da campa houve discursos, sendo um dos oradores o sr. dr. José Monteiro, que se referiu á vida alegre do estudante de Coimbra, invocando a Fonte dos Amores, o Choupal, os Penedos da Saudade e da Meditação, onde a mocidade passa despreocupados e felizes momentos.

— Registamos com profunda magua o falecimento, no dia 10 do corrente, do prestante cidadão sr. Antonio Pedro, que durante a sua vida foi um chefe de familia exemplar e um dedicado amigo dos seus operarios.

— Morreu esta noite, na sua quinta do Ingote, o revd. cónego da Sé de Lisboa, sr. dr. José Antônio Pina, cunhado do sr. Miguel da Fonseca Barata.

O extinto era natural de Coimbra, cantanda mais de 60 anos de idade.

Foi profressor do Seminario de Santarem e era geralmente estimado e considerado, vivendo em companhia da sua irmã mais nova, que foi duma dedicação inexcedivel pelo finado.

A's familias enlutadas o nosso sentido pesame.

A RECEITA

mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros,* que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo *«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»,* livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO,* Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA,* Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ,* Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA,* Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

ALVIÇARAS

Dão se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n.º 32.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Instrução militar

Sociedade n.º 10

Convidam-se os alistados que faziam parte do orfeon do extinto Batalhão Voluntario, a comparecerem na séde da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, na proxima sexta feira, pelas 21 horas, para continuação de ensaios, a fim de tomarem parte num festival que em breve se realisa.

Coimbra, 16 de Abril de 1913.

A. da Silva Fonseca,
1.º secretario.

PREVENÇÃO

Napoleão Augusto das Neves Elisêu, relojoeiro, não podendo por motivo da sua doença aplicar-se por emquanto ao trabalho e desejando que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança dos seus freguêses, participa lhes que chamou para ali um individuo tão habilitado como ele a executar todos os trabalhos de relojoaria inclusivé os que dependam do torno.

PREDIO COMPRA-SE UMA CASA com jardim e dez divisões, pelo menos, situada nos bairros novos da cidade, que tenham todas as comodidades modernas.

Prefere se casa com um só andar, loja ou cave.

Carta a esta redacção com as iniciais **A. M.,** indicando o local e preço.

Os quatro livros da mulher

I
O Livro da Esposa
II
O Livro da Dona-de-Casa
III
O Livro da Mãe
IV
O Livro da Educadora

Estes quatro livros de Paulo Combes, admiravel versão portuguêsa, acham-se traduzidos nas principais linguas e devem ser lidos por todas as familias que queiram a felicidade no lar.

Preço de cada um, 500 reis br. e 700 encad. Vendem se separadamente. A' venda nas mais importantes livrarias.

Deposito geral: Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, Rua do Almada, 123 — PORTO.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para camínhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883$570

Total ..... 637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235:000$000
Indemenisações pagas ..... 1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce* etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de um novo tipo de **Pão da Nutricia** ou **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica
CONDEIXA

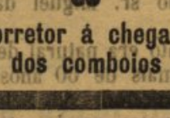
Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

COIMBRA

Pensão Hotel

AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

Recebe comensais a preços reduzidos.

DIARIA — 800 a 1$200 réis

Corretor á chegada dos comboios

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Meio Caixeiro

Precisa-se com bastante prática de fazendas brancas, miudesas, e que tenha boa caligrafia.

Dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de

MANUEL GOMES BARREIROS
CONDEIXA

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado.

Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

Loteria

Quarta feira 23 de Abril

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da República.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *poney*.
Uma carroça.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

QUINTA Arrenda-se na Bemcanta muito perto de Coimbra.

Tem casa de habitação, casa para gado, terra de semeadura com arvores de fruto e olivais, agua para consumo e rega.

Trata-se na mesma quinta com D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochoa.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata se nesta redacção.

CAIXEIRO

Admite-se com bastante pratica de mercieria, na Casa Colonial de Luiz Manuel da Costa Dias, Coimbra.

Ide vêr
e
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$50 RÉIS

Sabado, 19 de Abril de 1913

ANO II — N.º 187

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Em Oeiras — A Torre de S. Julião da Barra — Recordações de Gomes Freire

I

Por causa da doença de pessoa de familia, que muito préso, pois lhe era conveniente a mudança de região e de ares, com o que o ano passado se havia dado muito bem, restabelecendo-se nos primeiros oito dias da mudança de residencia, estive agora em Oeiras uns 16 ou 17 dias e regressaria em melhor disposição de saude se o tempo chuvoso e de fortes ventanias não contrariasse a permanencia ali e me obrigasse a voltar abrigar-me em Belem.

Oeiras é uma vila bem situada e acidentada, apresentando esplendidos trechos panoramicos. Melhora de ano para ano e se as suas vereações com boa vontade e bom senso não têem melhorado mais as condições da vila é por sem duvida porque os rendimentos são diminutos e não chegam as receitas para as despêsas mais urgentes e é de indeclinavel devêr não deixar de realizar em beneficio da população laboriosa. Ha já ali boas casas de campo cercadas de jardins e hortas, de vantajoso cultivo, que alegram a vida e auxiliam a alimentação.

O palacio, que ali teve Sebastião José de Carvalho e Melo, o famigerado conde de Oeiras e depois marquês de Pombal, é mui amplo, de arquitectura harmonica e severa, verdadeira residencia principesca, que encerrou bom arquivo com importantissimos documentos e vastas salas com preciosos quadros. Com a aprovação de D. José I realisou-se, no terreno junto deste palacio onde foi erguido o pelourinho simbolico, já adeantado o século XVIII, uma feira á qual concorreram as industrias de todo o país e pode considerar-se como a primeira grande exposição industrial que rasgou o caminho radiante para as exposições universais que se inauguraram na Europa. Coube esta honra a Oeiras e a gloria do audacioso empreendimento a Carvalho e Melo, posto que ali teve a cooperar no esplendor da vila um dos seus irmãos que se estabelecera em opulenta propriedade rural engrandecendo-a com variado grangeio agricola.

Oeiras tem extensa e formosa praia de banhos das melhores de Portugal, onde, em épocas proprias e nas tardes e noites amenas, se vêem ranchos das familias que ali se demoram e gosam em alegre convivio as brisas saudaveis do Oceano; ou se conservam no jardim, que aformoseia o areal e que está cada vês mais bem tratado e coberto de plantas odoriferas, tendo a um dos lados elegante barraca para serviço de refrescos e para cavaco familiar.

Eu não vim a esta vila só para a visitar de novo, mas estando nela por necessidade o meu empenho era vêr com alguma demora a Torre de S. Julião da Barra, onde sabia que se haviam efectuado alguns melhoramentos, tornando todas as comunicações internas mais iimpas de dificuldades no transito e mais ornadas com arvores e plantas. No serviço da vila para dentro da torre empregam os oficiais da guarnição um vagonete que puxado por muar bem tratado e bem alimentado corre com velocidade sobre carris apropriados. Esse pequeno trajecto faz-se pois com brevidade e comodamente.

II

Para que a visita se realisasse sem impedimentos e para que satisfizesse á minha natural curiosidade dentro daquele baluarte representante da sciencia militar no seculo XVI e que só pode ser hoje considerado pelo seu valor arqueologico, apressei-me em pedir á benevolencia de um antigo e ilustrado amigo, capitão de artilharia, sr. Luís de Vasconcelos, comandante de uma das baterias da Torre de S. Julião da Barra, que tivesse a bondade de acompanhar-me, ao que se prestou da melhor vontade e gentilmente, e o que lhe agradeço cordealmente.

Antes porém de efectuar a minha digressão no recinto militar houve ensejo de ser apresentado ao digno comandante governador e inspector da praça, coronel de artilharia, sr. Nobre da Veiga, de quem recebi alguns esclarecimentos interessantes ácerca do modo como desejava, sensata e patrioticamente, conservar intacto o monumento devido ao amor que o barão da Batalha consagrára á memoria do martir da liberdade, general Gomes Freire de Andrade, victima do despotismo do general Beresford.

Referiu me pois que lhe merecera especial cuidado a conservação do monumento e tanto que mandára renovar os canteiros dispondo lhes flôres mimosas e odoriferas, plantar trepadeiras em volta das grades que resguardam o recinto, e no campo em volta estavam sendo dispostos pinheiros suecos, o que lhe daria como um revestimento de verdura, massiço apreciavel dentro de alguns anos e de agradavel e magestoso aspecto. Com efeito, lá estão já algumas dezenas desses pinheiros iniciando um bosque de opulenta ramagem e será muito bom que a vigilancia da soldadesca da guarnição os livre da preversidade dos que se lembrem de os incendiar para saciar os seus maus instintos de vandalismo contra as arvores!

As justas homenagens prestadas em honra do valente, ilustrado e prestigioso cabo de guerra português, Gomes Freire, não ficaram sómente no singelo monumento que citei, mas foram ampliadas na lapide que o mesmo barão da Batalha mandou lavrar e colocar por cima da porta da casa, que servira de prisão ao martir nos derradeiros dias do seu martirio e depois foi transformada em escola de sargentos, e na qual foram esculpidas as tres quadras sentidas e patrioticas devidas ao estro do poeta Sá Magalhães. Ai se lê:

... por cruel despotismo
Á morte o heroi foi levado,
Mas morrera qual sempre vivera
Como heroi português e soldado.

Anos depois, por cima desta lapide, onde o tempo vai destruindo as letras, foi colocado um quadro em azulejos, no qual o lapis e o pincel amestrados de Jorge Colaço deixaram ainda outra homenagem não menos digna de apreço. Representa de um lado o general Gomes Freire, busto de perfil, como indicando, de outro lado, a parte da torre em que foi consumado o execrando homicidio. O busto é bem copiado de uma das belas estampas distribuidas na época da regeneração de 1820 devidas ao grande desenhador e pintor Domingos Antonio de Sequeira, que a reacção de 1823 perseguiu e obrigou a refugiar-se e a falecer longe da patria, que ele amára e engrandecera pelo seu prodigioso talento.

Ao sair do recinto da torre e na despedida para reiterar os meus agradecimentos pela extrema amabilidade do sr. capitão Vasconcelos, disse-lhe:

— Bem! terá noticias minhas. Vou averiguar, na minha papelada impressa e manuscrita, alguns pormenores que respeitam ao martir general Gomes Freire, de certo pouco divulgados sob a fórma por que os apresentarei, e dá-los-hei á imprensa. Depois os lerá.

Cumpra-se a promessa. Faço-o de boamente e como protesto contra todas as vilanias, contra todos os despotismos, contra todas as traições, contra todas as baixêsas, que têem manchado, enlameado e enegrecido as paginas da historia portuguêsa. Essa negrura, que é deprimente, nunca será posta, pela minha humilima pena, sem esse protesto que me sai do coração angustiado!

Continua.

BRITO ARANHA.

Sobre protecção aos animais

Mr. l'abbé Pirard transcreve as seguintes palavras memoraveis de Mr. Donnet, cardeal arcebispo de Bordeus:

«Quem ousa negar a influencia da cupidês e da colera até sobre a sorte dos animais que tão grande papel desempenham na existencia do homem? Ninguem por isso terá coragem de censurar o padre que em suas praticas procura beneficiar a sorte desses entes indefesos, visto que fazendo-o protege egualmente os homens contra os defeitos que tanto o degradam.»

E ainda:

«A posse de animais impõe ao homem dois deveres: é de os bem tratar nos serviços que lhes prestam e o de poupal-os a todo o sofrimento que se não justifique.»

Não obstante, a atitude nossa para com animais tem sido quasi sempre e continua a ser detestavel.

Ainda nos paises em que a lei vai em auxilio deles como na Alemanha, Inglaterra, e muitos outros, e em que, alem disso, a acção dos homens bondosos procura educar os que são brutos e crueis para com esses auxiliares e amigos de quatro patas, as coisas vão melhorando pouco a pouco e ha de chegar um tempo em que a atitude nossa para com a animalidade seja a que deve ser.

Ainda ha pouco lêmos no relatorio anual da Sociedade Protectora dos Animais de Londres que num tribunal dali foram julgados uns homens que, por maus tratos exercidos sobre animais, foram condenados a dois mêses de prisão (com trabalhos forçados) e a cinco libras de multa com custas.

E lembrar-se agente que Portugal, não obstante vigorar ha dois anos e meio o regimen democratico, ainda não possue uma lei de protecção aos animais!

Poucos são os países do mundo que a não tenham e, dos regidos por instituições livres, como as que foram implantadas em Portugal em 1910, só nós...

LUIZ LEITÃO.

Cardoso Marta

No proximo numero reaparecerá na *Gazeta de Coimbra* o apreciado trabalho do ilustre escritor sr. Cardoso Marta — *As mulheres de Horacio*. (Versão de algumas odes do Poéta), que não tem saído por motivos estranhos á nossa vontade.

Desta falta involuntaria nos desculpará s. ex.ª, a qual iremos remediando.

Depois da publicação deste belo trabalho, o talentoso poéta continuará honrando as colunas desta folha, com uma serie de artigos sobre musêus particulares neste distrito.

Ao sr. Cardoso Marta, que é um distinto escritor da atualidade, agradecemos muito penhorados a valiosa cooperação que tem dispensado á *Gazeta de Coimbra*.

"O Socialista,,

As nossas cordeais felicitações ao nosso estimado colega *O Socialista*, pelo seu aniversario, desejando-lhe muitas venturas.

O director da mesma folha e nosso amigo sr. Pedro Muralha partiu para o Alemtejo, por conselho dos medicos, para tratar da sua saude.

Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

OBRA URGENTE

Temos de voltar a ocupar-nos dum assunto que consideramos de capital interesse não só para os créditos de Coimbra como para o publico.

Queremos referir-nos ao mercado de D. Pedro V, que exige uma urgente substituição.

Essa vergonha que aí está á vista de toda a gente, não deve permanecer por muito tempo para não envergonhar a nossa terra nem para continuar a ser um foco de doenças.

Ali não ha comodidade, faltam as mais indispensaveis condições higiénicas, não pode haver o asseio que é indispensavel num mercado e não tem a capacidade suficiente. Descoberto e desagasalhado, exposto aos rigores do tempo, muitos dos que ali suportam o frio e a chuva a pé firme, tanto os que compram como os que vendem, tendo ido para ali de boa saude, regressam a suas casas com doenças graves ali contraidas. Nem se pode esperar outra coisa num mercado situado no local mais frio e humido da cidade, sem uma cobertura que o resguarde da chuva e sem ser fechado, para ser confortavel.

Aquilo que ali está não é próprio duma terra que tem todo o direito a ser a terceira cidade do país e que, em melhoramentos publicos, tem ido na vanguarda de todas as terras da provincia.

Nunca Camara alguma se importou a valer com o mercado, apezar de ser a obra mais indispensavel e mais util.

Ali concorrem todos os dias milhares de pessoas para fazerem vendas e para fazerem compras; ali vão todos os dias visitantes da nossa terra, que saem admirados de tudo aquilo, quando alguns não chegam a saír horrorizados.

Muitas vendedeiras assentam se no chão por falta de logares apropriados; anda-se por ali aos empurrões e quando chove ou faz giada tudo aquilo se transforma num charco imundo, de pessimo aspecto e nauseabundo cheiro. Basta o arôma das hortaliças molhadas á mistura com o que cai pelo chão, de géneros de toda a espécie, para tudo isso dar uma ideia dum grande desprêso pelo nosso mercado.

Tantos emprestimos têem sido contraidos pelo municipio de Coimbra; de tanto se tem tratado e tanto se tem feito e só o mercado existe para ai esquecido sem que apareça alguem que nos livre dessa vergonha e dessa *ratoeira* para apanhar doenças.

Isto não pode nem deve continuar assim.

A Camara não tem meios para fazer um mercado, bem o sabemos. Faça portanto um emprestimo, porque o aumento do rendimento do novo mercado deve dar para os juros. E' claro que um mercado em boas condições, com barracas e lojas suficientes, dará muito maior receita e nele poderá ser feita uma fiscalisação rigorosa, que agora se não pode fazer, para evitar abusos e falcatruas.

Existe um projecto dos dois pavilhões que é preciso construir. E' feito pelo arquitecto sr. Silva Pinto.

Serve esse projecto, ou o seu orçamento é excessivo?

Se o projecto não está em condições, abra-se concurso, com prémios, para outro, que é o que se devia ter feito em principio. Nós não pretendemos um mercado de luxo, mas decente, amplo e confortavel.

Não se poderá isto conseguir com 35 a 40 contos de réis?

Ouvimos ou lemos algures que se alvitrou fazer um dos pavilhões no quintal do Hospicio. Se é preciso construí-lo junto do local do mercado, porque se não faz no terreno ocupado pela antiga rua que dava acesso á gente do bairro alto, junto ás retretes, e quintal contiguo? Pois não existe ai terreno do municipio, onde se podia construir o pavilhão para a venda de frutas e hortaliças?

Esta hipótese aceitamo-la para o caso de não se poderem construir os dois pavilhões que faltam em continuidade do pavilhão do peixe, porque será esta a solução mais favoravel.

Nomeie a Camara uma comissão de tecnicos e autorizados para dar o seu parecer sobre este assunto e resolva-o sem mais delongas.

O projecto do sr. Silva Pinto, se não serve como está, poderá ser aproveitado fazendo nele as alterações que forem indicadas pela comissão.

Se o terreno que indicamos para a construção do pavilhão de frutas e hortaliças não serve para este fim, venda-o a Camara por que apura dinheiro. Não ha em Coimbra quem tenha opinião contrária á nossa quanto á necessidade urgente de se proceder a este melhoramento, que é indispensavel e urgente.

Coimbra precisa dum novo mercado e é preciso que se faça.

E', presentemente, o melhor e mais util melhoramento, com que a cidade deve ser dotada.

No proximo numero — CARTA DE PARÍS, de Mr. Paul Mesplé.

"As cinzas de Garrett,,

E' o titulo dum folheto do nosso bom amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa, a quem agradecemos o exemplar que se dignou oferecer-nos.

Trata esse opusculo de condenar a resolução da Comissão de Monumentos da 1.ª circunscrição, de não permitir que as cinzas venerandas do grande escritor e poeta Almeida Garret repousem no logar que lhes foi concedido na igreja dos Jerónimos, em Belem, consentindo apenas que tais cinzas possam aguardar, em qualquer canto escuro do mesmo templo, que seja criado um novo panteon, na igreja de Santa Eugrácia, para onde essas cinzas serão removidas.

O sr. Alberto Bessa lavra o seu solene protesto por semelhante resolução.

Bem haja.

Instrução militar preparatoria

No cumprimento do decreto com força de lei de 26 de Maio de 1911, regulamento da instrução militar preparatoria, a direcção da Companhia dos caminhos de ferro portuguêses, concede aos mancebos atingidos pelo regulamento da instrução militar preparatoria, e aos quais não seja aplicada qualquer das condições de isenção, nela previstas, licença sem vencimento, nos dias em que tenham de comparecer á instrução, podendo-lhes ser concedida, caso o requeiram e até ao limite de 20 dias, como licença com vencimento, em conformidade com a ordem da direcção geral, n.º 79.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 17

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção civel de processo ordinario, requerida por Manuel Lopes de Quadros, residente nesta cidade, contra Clementina Ana de Jesus e outros, residentes á Cruz de Celas.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

Execução hipotecaria, requerida pela firma comercial desta cidade Rodrigues & C.ª e Mario Pais Martins dos Santos, contra João dos Santos e mulher, residentes na Vendrinha, comarca de Penacova.

Procurador, Pimentel.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, apelação vinda do juizo de paz do distrito da Sé Nova, em que é apelante Mario Machado, e apelado Alberto Viana, ambos residentes nesta cidade,

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, execução hipotecaria, requerida por Francisco Maria Bento, residente nesta cidade, contra Francisco Maria dos Santos, residente em Brasfemes.

Procurador, Pimentel.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, falencia de F. Luiz Augusto Ferreira & Filhos, apresentada pelo representante da mesma firma, Luiz Augusto Ferreira, desta cidade.

Emancipação, requerida por Simão Francisco, em favor de seu filho Antonio Francisco, ambos residentes no Casal das Rosas.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

Acção especial pequenas dividas, requerida por Francisco Ferreira Camões, residente nesta cidade, contra Manuel da Costa, residente á Casa do Sal.

Procurador, Pimentel.

Cirurgia

2.ª clinica cirurgica

Para confirmação de diagnostico, foi feita no dia 11 do corrente, a José Fernandes Novo, de 29 anos, de Pombal, uma laparatomia exploradora, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelo srs. drs. Angelo da Fonseca e Sergio Calisto e anestesiado pelo sr. dr. Bissaia Barreto.

O professor do quinto ano sr. dr. Adelino de Campos assistiu á sessão com os seus alunos.

O sr. dr. Daniel de Matos, aproveitando este exemplar, fez uma conferencia brilhante, manifestando mais uma vês, os seus dotes inegualaveis de clinico distinto e habil operador.

O aspecto da sala de operações tinha, um cunho de solenidade, pela operação que era dum alto interesse clinico, e pela assistencia que era numerosa, pois era formada de todos os alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos.

Não haja duvidas, a escola medica da nossa Universidade progride duma fórma que nos orgulha e não ha nada que a torne inferior á de Lisboa e muito superior á do Porto.

Operações

Nestes ultimos dias foram operados nos Hospitais da Universidade, os seguintes individuos:

Augusto Caetano, de 14 anos, de Penela, operado de amputação do indicador, pelo aluno do 4.º ano sr. Alvaro Catalão, auxiliado pelo aluno do 3.º ano sr. Antonio Parreira, sob a direcção do sr. dr. Sergio Calisto e anestesiado pelo 1.º assistente sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães

Maria da Piedade, de 16 anos, de Condeixa, operada de angioma do labio inferior, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelo aluno do 4.º ano sr. Emiliano da Costa e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Manuel Ferreira Julião, de 80 anos, de Oliveira do Bairro, operado de epitelioma do labio inferior, pelo aluno do 3.º ano sr. Antonio Parreira, auxiliado pelo aluno do 4.º ano sr. Alvaro Catalão, sob a direcção do sr. dr. Sergio Calisto e anestesiado pelo sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

José Augusto Guimaro, de 26 anos, da Figueira da Foz, operado de fibroma da aboboda palatina (grande tumôr), pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos alunos do 4.º ano srs. Sebastião Freitas e Americo Viana de Lemos e anestesiado pelo sr. dr. Bissaia Barreto.

C. C. L., de Coimbra, operada de histerectomia (fibro-miômas uterinos), pelo sr. dr. Sergio Calisto, auxiliado pelo sr. dr. Azevedo Leitão e pelo aluno do 4.º ano sr. Francisco Alberto d'Almeida Ribeiro Saraiva e anestisiado pelo sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Augusto Tomé, de 32 anos, da Figueira da Foz, operado de fistula rectal, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto.

Antonio Monteiro Bento, de 36 anos, de Coimbra, operado de fistula rectal, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Antonio dos Anjos, de 27 anos, da Guarda, operado de extirpação dos ganglios mastoideos, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

José Simões, de 67 anos, de Souzelas, operado de extirpação dos ganglios sub-maxilares, pelo aluno do 4.º ano Joaquim Pereira Machado, auxiliado pelo aluno do 3.º ano Antonio Parreira, sob a direcção do sr. dr. Sergio Calisto e anestesiado pelo 1.º assistente Feliciano da Cunha Guimarães.

Inacio Antonio d'Assis, de 60 anos, de Coimbra, operado de hidrocele, pelo aluno do 3.º ano sr. Jeronimo Queiroz de Lacerda, auxiliado pelo aluno do 4.º ano sr. Sebastião de Freitas, sob a direcção do sr. dr. Sergio Calisto e anestesiado pelo sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Novas notas

Vão brevemente entrar em circulação as notas de 5$000 e 10$000 reis, do novo desenho.

Teem a figura alegorica da Républica e o retrato de Alexandre Herculano.

NOTICIAS DE COIMBRA

Camara Municipal

Bem sabemos que os cofres do municipio não suportam muitas das despêsas mais urgentes e indispensaveis, mas a reparação dos pavimentos das ruas e estradas deve merecer toda a sua atenção.

A rua Antero do Quental deve ser regularizada, como tambem carece de reforma urgente parte da estrada do Arco de S. Sebastião á entrada para o quartel de Sant'Ana.

Em ambas elas ha sulcos profundos, que, na ocasião das chuvas, se transformam em poças d'agua e de lama, oferecendo perigo ao transito publico.

Exposição

Por ocasião das *festas da cidade* realisa-se na Escola Industrial Brotero uma exposição de trabalhos executados por alunos da mesma Escola, tanto das oficinas como das aulas.

Passaportes

Na semana finda em 12 do corrente, foram passados no Governo Civil deste distrito 101 passaportes, sendo 98 para vários pontos do Brasil e 3 para a América do Norte, e 1 bilhete de identidade para França.

Acompanharam alguns dos emigrantes 33 pessoas de familia, sendo portanto ao todo 135 pessoas que saíram do distrito na referida semana.

Silva Lisboa

Está em Coimbra, dando-nos o gratissimo prazer da sua visita, o distinto artista transformista sr. Silva Lisboa, que todo o país admira pelo seu grande talento e pelo desempenho primoroso dos seus trabalhos.

Agradecemos ao sr. Silva Lisboa os seus cumprimentos.

Tribunal militar

Continua hoje o julgamento dos implicados no *complot* de Coimbra. E' hoje o 9.º dia deste julgamento, que se não sabe se terminará a adiantada hora da madrugada, ou se terminará só na segunda feira.

O julgamento tem decorrido ultimamente sem incidentes.

Hoje principiaram os debates.

O tribunal tem sido muito concorrido e agora ainda mais pelo desejo de ouvir os discursos.

Associação dos musicos

Foram assim constituidos os corpos gerentes da Associação dos musicos militares e civis ha pouco fundada nesta cidade:

Assembleia geral

Efectivos. — Matos Miguens, João Pinto e Eduardo dos Santos.

Substitutos. — Joaquim das Neves Barbosa, Antonio José de Carvalho e José Maria.

Conselho musical

Efectivos. — Bernardo d'Assunção, José Pires da Cruz e Raul de Campos.

Suplentes. — Cesar Magliano, José Eliseu e Antonio José Ribeiro Alves.

Comissão administrativa

Efectivos. — José Eliseu, Raul de Campos, Bernardo d'Assunção, Antonio Augusto de Miranda e Augusto Pais.

Suplentes. — Antonio José Ribeiro Alves, Simeão Cabral, José Jorge Tertuliano, Eduardo Augusto Romeu e João Pinto.

Juramento de bandeira

Ainda não está destinado o local onde se realisa no proximo dia 27 o juramento de fidelidade dos recrutas da guarnição da cidade.

Assistirá a este solêne acto a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria.

Casa do Povo

Reune-se na proxima segunda feira, na sua séde, na Praça do Comercio, pelas 20 horas, a assembleia geral da cooperativa Casa do Povo Conimbricense, para resolver sobre a caução da sua gerencia, discutir, aprovar ou modificar o balanço e o parecer do conselho fiscal e votar o regulamento da secção funeraria a instalar.

Homenagem

A secção de Matemática da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, deliberou dar o nome de *Dr. Gomes Teixeira*, á aula n.º 5, dos Gerais, onde o insigne professor do mesmo nome regeu a aula de Calculo.

A aula vai ser reformada.

Agressão

O academico Alvaro Antunes da Silva, agrediu numa das ultimas noites, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, o menor de 13 anos, João Manuel, empregado da limpêsa, que em altos gritos pediu socorro.

O heroi da façanha foi preso e enviado para o poder judicial, sendo no acto da captura acompanhado de David Serras Pereira e Fernando José Joaquim Rozado. tambem estudantes, que por censurarem o guarda civico n.º 99 que havia prendido o companheiro agressor foram tambem enclausurados, dando-lhes o sr. comissario de policia igual destino.

Festas da cidade

Reuniu-se na quinta feira a Comissão Central das *Festas da Cidade*, tomando conhecimento de que a Camara concede á referida Comissão o subsidio de 300$000 reis, alem do saldo, se houver, da verba destinada ao carro da cidade e o Parque de Santa Cruz para os festivais preparativos e festas de Julho. A Comissão, com quanto reconhecesse que a verba concedida é pequena, resolveu aceitar, esperando, comtudo, que a Camara, em face de receita extraordinaria, modifique a opinião.

Ficou assente que nos principios de Maio se realise o primeiro festival em Santa Cruz, havendo premios pecuniarios de 40, 30 e 20 mil reis para pirotecnicos e ranchos.

Foi plenamente aprovado que se agregasse á comissão o distinto escultor sr. João Machado, ficando assim a comissão central com dois artistas de superior talento: João Machado e Antonio Eliseu.

Alegando os seus muitos afazeres, pediu escusa de membro da comissão das festas, o sr. Alberto Areosa.

Para o festival de Maio, prepara-se um novo numero: uma dança de creanças.

D. Constança da Gama

Esteve nesta cidade, hospedada em casa do sr. Stokler d'Albuquerque, a sr.ª D. Constança da Gama, que visitou a Penitenciaria, onde distribuiu donativos aos prêsos necessitados

Passeio fluvial

E' ámanhã, pelas 7 horas, que parte do rio Mondego, a flotilha constituida por 6 barcos, que devem conduzir os excursionistas á vila de Montemór-o-Velho, magnifico passeio proporcionado pela activa sociedade recreativa Sport Club Conimbricense.

Acompanha esta excursão uma orquestra regida pelo sr. Ricardo Campos.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

Tribunal d'Arbitros

Reuniu-se este tribunal, afim de resolver as seguintes causas:

Maria d'Assunção, contra Francisco Duarte, residentes nesta cidade; resolvida por conciliação, recebendo a reclamante 1$300 reis.

Maria Rita, contra Silveira Antunes Lencastre, residentes nesta cidade; resolvida por conciliação, recebendo a reclamante 3$500 reis.

Augusto Correia, residente nesta cidade, contra José Marques, da Arregaça; esta causa ficou pendente em virtude de terem de ser nomeados peritos.

Nomeação

Foi nomeado administrador interino do concelho de Montemor-o-Velho, o sr. Antero d'Alte da Veiga.

Movimento associativo

A Associação de Classe dos Carpinteiros que se encontrava desorganisada, está novamente a constituir-se, inscrevendo-se já muitos socios.

— A Associação de Classe dos Cocheiros continua com os seus trabalhos muito adiantados, tendo a comissão administrativa resolvido, na sua ultima reunião, convocar uma assembleia geral, para segunda feira, pelas 22 horas.

Na classe causou grande indignação o procedimento dum patrão em aconselhar os seus colegas a despedir os cocheiros associados.

— A'manhã reune a União Geral dos Trabalhadores para resolver sobre as solenidades do 1.º de Maio.

A reunião deve efectuar-se pelas 11 horas.

Novo consultorio

O sr. dr. Rocha Manso e o cirurgião dentista sr. Armando de Sousa, acabam de abrir nesta cidade, rua Ferreira Borges n.º 54, um novo consultorio, para tratamento de doenças de boca e dentes.

Prêsos politicos

Chegaram de Braga, em cujo tribunal marcial foram julgados e condenados, os seguintes prêsos politicos:

José Candido e Anibal Santos Teixeira, condenados em 3 anos de prisão celular ou 4 e meio de degredo; David Antonio Ferreira e Manuel Albino Mendes, condenados em 2 anos de prisão celular ou 3 de degredo, todos em possessão de 2.ª.

Vieram escoltados por uma força de infantaria 20 e recolheram á Penitenciaria.

Balancete

Balancete do sarau promovido pelos empregados da livraria F. França Amado a favor do seu colega Joaquim Caetano Ferreira.

Receita	
418 bilhetes vendidos a 200 reis	83$600
Donativos	6$200
	89$800
Despêsa	13$150
Saldo entregue ao beneficiado.....	76$650

Os documentos de despêsa e contas do sarau, estão patentes na livraria F. França Amado, onde poderão ser vistos por quem o desejar.

A comissão promotora deste sarau pede nos que aqui exarmos o seu reconhecimento para com todos os que a auxiliaram, não podendo deixar de mencionar o seu chefe sr. F. França Amado, visto que esteve sempre a seu lado e contribuiu com todos os trabalhos tipograficos, sem remuneração alguma.

Universidade popular

A'manhã, pelas 20 e meia horas, continuam no Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho. as conferencias sobre *Historia Patria*, pelo sr. alferes Casimiro, as quais serão acompanhadas de projecções.

Leite adulterado

Foi enviada para juiso a leiteira Terêsa de Jesus, de Casconha, Cernache, por vender leite de cabra falsificado com agua.

Cooperativa de Pão

Na quinta feira reuniu-se, no salão do Instituto, a assembleia geral da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, para apresentação do relatorio, contas e parecer do conselho fiscal da gerencia de 1912, e para dar cumprimento ao disposto no art.º 174.º do Codigo Comercial (caução dos directores), e eleição dos corpos gerentes.

Foi numeada uma comissão para averiguar as causas que determinaram lucros inferiores aos do ano anterior apesar da receita ser superior.

Em 1912 os lucros atingiram a importancia de reis 1:245$940, menos 3:014$700 reis de que no ano anterior.

Faculdade de Direito

Realisou-se ontem a prova final do concurso para a vaga de professor assistente da Faculdade de Direito, á qual foi unico concorrente o sr. dr. António Carneiro Pacheco.

O candidato foi aprovado.

Desastre

Foi atropelado por uma zorra que conduzia brita da Arregaça para a Avenida Emidio Navarro o trabalhador da Camara Municipal, Alfredo dos Santos, de Fala, que ficou bastante contuso recebendo tambem alguns ferimentos, pelo que teve de receber curativo no Hospital da Universidade.

Conferencia

E' ámanhã, pelas 14 horas, que o academico sr. Garcia Pulido, realisa a sua anunciada conferencia, no Centro Evolucionista, cujo têma versará sobre *Tradição e Demagogia*.

Detonação

Na noite de quarta para quinta feira, ouviu-se uma forte detonação que poz em sobresalto algumas pessoas.

Afinal, tratava-se duma brincadeira. O estampido fôra produzido por um morteiro que fizeram explodir no Terreiro Mendonça.

Inspecção

Andam em inspecção ás diferentes repartições de finanças deste distrito, afim de tratarem de serviços respeitantes á contribuição predial, os srs Francisco Holbeche Fino, inspector de finanças deste distrito e o 2.º oficial sr. Antonio da Veiga Junior.

Prêsos

Foram prêsos nesta cidade a requisição da administração do concelho de Estarreja, Damião d'Almeida Pindelo ou Antonio Lopes, vendedor ambulante e a sua amante Nazaré de Jesus, ambos de S. João do Monte.

Participação

O sr. Clemente Diniz, residente no Casal do Lobo, enviou participação á policia contra Manuel e José Francisco Gonçalves, do mesmo logar, por lhe ter destruido a vedação duma sua propriedade.

Balada

Os quintanistas de Direito prorogaram o praso até segunda feira para a apresentação da balada que deve ser cantada na sua récita.

Carreira de automoveis

Em consequencia das reparações a que teve de proceder-se na estrada proximo de Olho Marinho, ha três semanas que o automovei que faz carreira entre Coimbra e Pomares não tem funcionado, aproveitando os seus proprietarios esta ocasião para mandar fazer uma pequena modificação de que o motor carecia.

Como tudo se acha quasi concluido, vai esta carreira recomeçar no principio da proxima semana.

Universidade

Reune-se hoje o senado universitário.

O furto das túlipas

Do sr. Mário Vieira, recebemos a seguinte carta:

« ... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*: — Na secção *Noticias de Coimbra*, do seu jornal de 12 do corrente, e com o titulo *Furto de túlipas*, aparece a seguinte local:

> Os académicos Joaquim José Calejo, do 2.º ano de direito; Arnaldo Avides Barbosa, do 5.º ano de filosofia; Acácio Teixeira Leitão, do 2.º ano de direito, e Mário Vieira, do 5.º ano de direito, entraram ás duas e meia da madrugada no Jardim Botanico e dali subtrairam grande porção de túlipas, sendo todos capturados.

Como o caso se não tenha passado assim permita-me, sr. Redactor, que o venha esclarecer ácerca da verdade dos factos, que muito sucintamente se passaram como segue:

Na tarde do dia 7 do corrente, eu, e os citados académicos, meus amigos, estavamos no Jardim Botanico, de que as portas se fecharam sem que désse-mos por tal. Evidentemente quando quizemos sair não podemos. resolvendo nós atravessar a mata para alcançar a cancela que dá sobre a Alegria, junto á estação dos electricos. Ao atravessar a parte ajardinada dêmos com um canteiro de túlipas que nos tentaram e do qual efectivamente colhemos uma porção, não tão grande como se pode imaginar. Viémos depôl as atravez um portão na alameda que vai ás Ursulinas, saimos pela Alegria e ás duas e meia da madrugada fomos buscar as túlipas que havia uma porção de horas nos esperavam, sendo nós nessa ocasião surpreendidos por um policia e um guarda nocturno que ignorando como as coisas se tinham passado supozeram o peor.

Dois dias depois o sr. Comissário averiguava da verdade do caso e para o auto que nesse dia, ou antes, a 10, foi levrado no Governo Civil recorro para sancionar o que fica referido.

Ora como entre o modo como os factos se passaram e como eles são contados no jornal que v... ridige ha uma diferença grande e que se impõe, eis a rasão porque lhe peço, sr. Redactor, a publicação desta, na integra, no seu jornal, para que verdade se faça no espirito das pessoas que do roubo (!) tiveram conhecimento.

Sem mais, sou com toda a consideração de v..., etc.,

Coimbra, 18-4-913.

Mário Vieira ».

Descanço semanal

Efectuou-se ontem uma reunião entre os industriais de padarias e operarios manipuladores de pão, em que foi tratada a questão do descanço semanal.

Ficou assente oficiar á Camara pedindo-lhe para que seja alterado o artigo referente ao descanço, para que d'ora avante esse descanço tenha começo ás 15 horas de domingo até á mesma hora de segunda feira.

A resolução diinitiva fica dependente da Camara.

"Diario de Coimbra"

Apareceu hoje o primeiro numero deste nosso presado colega local.

E', se não estamos em erro, o quarto jornal diario que se tem publicado em Coimbra.

Desejamos ao colega muitas prosperidades.

Errata

No ultimo artigo do nosso amigo e colaborador sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira, saiu *hebreus* quando se devia lêr *berberes*.

"A Humanidade"

Assumiu a direcção deste nosso presado colega, o nosso ilustre amigo e distinto clinico sr. dr. Armando Lial Gonçalves.

Ainda as festas

Numa reunião realisada ontem no Club Operario Conimbricense, foi organisada a seguinte comissão:

José Baptista d'Andrade, João Albino Leal, Leovegildo Rôxo, Joaquim Curado, Raul de Figueiredo, Antonio Pinto de Magalhães, Antonio Rodrigues da Silva, Adriano M. da Silva, Cipriano Pio, Arnaut Ferreira, Miguel T. da Fonseca, Antonio Martins Velindro, José Lopes da Fonseca e Joaquim N. C. Branco, para tratar das *Festas da Cidade* no bairro alto.

Foram nomeados delegados á comissão central os srs. José Lopes da Fonseca e Adriano M. da Silva.

Incendio

A' hora em que o nosso jornal entrava na maquina, manifestou-se principio de incendio na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão, que em breve foi extinto.

Carestia de oleo de figado de bacalhau

Seis semanas de luta com a morte rendem apenas 683 barris de oleo de figado de bacalhau de Lofoten

O loiro oleo que dá saude

Como se consegue

Na costa noroeste da Noruega está-se representando uma tragédia maritima que só a pena magistral dum Defoe poderia descrever eficazmente.

Chegou a ultima êtape da pesca do bacalhau de Lofoten deste ano de 1913, um verdadeiro desastre que põe em evidencia a luta com que o homem procura arrancar á naturêsa tempestuosa o mais precioso produto do mar, que é o oleo de figado de bacalhau mais fino que existe no mundo.

Ainda mesmo quando o tempo é normal e o mar está socegado, a sorte dos pescadores de Lofoten é perigosa e ardua. Porém, quando se desencandeia a tempestade, e o desabrigado mar se levanta encapelado e furioso; e quando o terrivel Maelstrom apanha barcos e gentes nas suas garras gigantescas, feliz é aquele que consegue vêr a luz do seu lar domestico.

E comtudo, cada ano vai o denodado pescador de Lofoten executar a sua tarefa perigosa mas nobre. O mundo carece do oleo de figado de bacalhau de Lofoten, visto que nenhum outro oleo desta especie tem virtude medicinal tão poderosa, e podem estar dependentes dele as vidas de milhares de homens, mulheres e creanças.

E para haver á mão o oleo de Lofoten, forçosamente tem de ser feita a pesca durante os primeiros três mêses do ano, qualquer que seja o estado do tempo, antes de ter desaparecido o peixe para não voltar até o tempo da postura das ovas, quando regressa a estas aguas agitadas. Neste ano, como diriam os antigos pagãos, os deuses maritimos Aegir e a sua consorte Ran, parece que abandonaram o seu posto. O mau tempo tem tornado dificil e perigosa a pesca, dando em resultado colher se, até ao primeiro dia de Março, um total de 638 barris de oleo medicinal de figados de bacalhau, em vez de 3:150, cifra de igual data do ano passado.

Ha portanto grande probabilidade de haver escassez medonha de oleo de figado de bacalhau de Lofoten até á pesca de 1914, nesta localidade. Mesmo agora está o melhor oleo ao dobro do preço do ano de 1912, e não é dificil antever que haverá uma alta consideravel durante os proximos mêses.

Não obstante tudo isto, estará ao alcance dos nossos leitores o oleo mais fino de figado de bacalhau de Lofoten. A casa SCOTT & BOWNE, L.da, proprietaria da afamada Emulsão de SCOTT, com toda a vontade comprou, a preço elevado, o suficiente para garantir a produção de Emulsão de SCOTT até o ano de 1914.

E' uma gloria para o comercio britanico haver casas antigas que, quando as condições adversas determinam uma grande alta de preços nos materiais necessarios para as suas especialidades, preferem sacrificar os lucros a reduzir, no minimo grau, a qualidade dos seus preparados.

Durante o ano de 1913, pois, não se poderá dar melhor conselho aos que procuram a saude e a força no oleo de figado de bacalhau, do que este: que se livrem dos oleos de qualidade inferior, que mais tarde invadirão o mercado, exigindo a Emulsão genuina de SCOTT.

Comprem as **Sedas Suissas**

Peçam as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de Chine, Eolienne, Voile, Foulards, Messaline, Mousseline 120 cm largo desde Francos 1,25 o metro, em preto, branco e côr, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lã, tela e seda.

Vendemos as nossas sedas de solidez garantida diretamente aos particulares e franco de porte no domicilio.

Schweizer e Cª., Lucerne E 14 (Suisse)

Exportação de sedas. Fornecedores da Corte.

COMISSÃO DISTRITAL

Extracto da ultima sessão

Aprovou um projecto de regulamento da caixa de socorros dos bombeiros municipais de Coimbra, votado pela respectiva Camara Municipal, em sessão de 19 de Dezembro de 1912.

— Os orçamentos ordinarios das Camaras Municipais de Penacova e Penela, para o corrente ano.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Cores Pallidas, etc.

Em todas Phas e Drogs, Desconfiar das Imitações

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — No dia 17 fez anos o sr. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.

Ontem: o sr. João Gomes Pais e o sr. José Pedro de Jesus.

Hoje: o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos.

A'manhã: o sr. Adjuto de Moura e a sr.ª D. Maria da Conceição Raposo.

Na segunda feira: o sr. Germano Augusto Marques.

Na terça feira: a menina Maria Vitoria de Sousa Severo e o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto.

CASAMENTO — Realisou-se hoje o casamento do nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Esteves, empregado no licêu desta cidade, com a sr.ª Ermelinda da Conceição.

O casamento foi confirmado na igreja, testemunhando os actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira e a esposa do sr. dr. Alfredo de Freitas, e por parte do noivo, o sr. dr. Francisco Maria da Cunha e a sr.ª D. Zilia de Serpa Pimentel.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, desejamos uma prolongada lua de mel.

PARTIDAS E CHEGADAS — Encontra-se em Coimbra, de visita a sua prima sr.ª D. Carminda Vaz Condeixa, a sr.ª D. Laura Pereira Brandão, da Figueira da Foz.

— Já se encontra nesta cidade o nosso estimado patricio sr. Alberto de Abreu Conceiro, dando-nos o praser da sua visita que muito agradecemos.

Este nosso prezado amigo conta demorar-se algum tempo em Coimbra.

Uma homenagem merecida

Oedermandorf, canton de Soleure [Suisse]

Minha mulher depois de ter feito uso do *Ferro Bravais* viu desaparecer as suas dôres de cabeça; a sua gordura, que ela tinha perdido em consequencia da anemia, voltou de novo. Ministrámos tambem este medicamento a nossa filha de 15 anos, cuja saude era delicada. Quanto ao ultimo frasco que comprámas e com que não obtivemos o resultado habitual, mostra mol-o a um dos nossos visinhos que nos disse ao ver o rótulo, que o farmaceutico nos tinha vendido um produto que não era o verdadeiro *Ferro Bravais;* com efeito o rótulo não traz a assignatura impressa a vermelho.

Queira mandar-me dois frascos.

F. Fuherer.

CURIOSIDADES

Hoje, por um espirito de intolerancia, ou por sugestiva perseguição ao clero secular, levantam se clamores ao seu procedimento como ministros da religião, penetrando assim no fôro das consciencias, sem a base segura da filosofia da história, não se lembrando que muitos erros e abusos que um ou outro isoladamente pratica, não é motivo para se tomar o todo pela parte, pois ainda se encontram muitos sacerdotes dotados de inteligencia e ilustração, exemplares no seu porte e viver, e civilisadores convictos na sua grandiosa missão evangélica e patriótica.

Não é só hoje que, desgraçadamente, se abusa do augusto exercicio que foi conferido ao padre, por isso deve haver uma prudente tolerancia, guiada por uma critica conscienciosa; pois que, se volvermos a vista para os acontecimentos do passado, ai encontraremos muitos e mais abominaveis escandalos dos que hoje se praticam, e que tanto inquietam o espirito dos bons liberais, e inumeros cuidados lhes dá!

A seguinte passagem, tirada duma página da história, embora com o seu paladar *epigramático*, vem confirmar o nosso dizer:

. . . . . .

« Fr. Manoel de Mendonça, geral « de Alcobaça, foi tão máo prelado, que « acabou preso num carcere, soffrendo « varios castigos em consequencia da « sua vida escandalosa, pois tinha ami- « gas, e filhos, etc. »

Quando este padre saio eleito geral, todos os seus conventos, que ainda ignoravão o seu máo caracter, fizerão grandes festas, e brilhantes luminarias, sendo o convento de Odivellas, o que tambem applaudio muito esta elleição, com tres noites de illuminações e onteiros. Porem na terceira noite estando uma boa companhia de poetas, disse uma freira da janela: « lá vai ». « *Pae prelado, e protector* ».

Certo poeta muito bom, e engraçado foi logo debaixo da janela bater as palmas, e principiou dizendo: « *pai* ». E parou. Disserão lhe de cima: « *prelado e protector* ». « Sim minhas sr.as — *pai.....* » E tornou a parar. Tornarão lhe de cima: « *prelado e protector* ». « Eu satisfaço minhas sr.as, repetio elle — *pai.....* » Até que lhe disserão da janella. « Não sabeis outra couza? » respondeo o poeta: « *eu d'elle não sei mais nada.*

LEVY CORREIA.

A SYPHILIS DESARMADA PELO DEPURATOL!!

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILÚLAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos:*

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer.* Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

CONVENCIDO

Montemor-o-Velho, 14-4-913. — Continua o entusiasmo para receber os excursionistas conimbricenses, cuja recepção, embora não seja faustosa como se desejava, devido ás condições deste meio, comtudo é expontanea e sincera, e oxalá não surja qualquer obstáculo para que mais uma vez se não transfira.

O teatro parece terá regular concorrencia.

Que o dia 20 d'Abril seja de verdadeira festa, são os nossos desejos.

— Tem passado um pouco melhor dos seus incómodos a gentil filhinha do nosso amigo sr. José Galvão. Todos se téem interessado pela doentinha que, pelos predicados que a recomendam, se torna digna da estima de todos os que com ela privam.

Que o completo restabelecimento se não faça esperar, são os nossos ardentes desejos.

— Continuam os ensaios no teatro para o desempenho, pelos amadores desta terra, da opereta *Intrigas no Bairro*, e á frente de tudo lá está mais uma vez a atividade e competencia reconhecida do sr. Benedito Galvão, sempre patriota, sempre util á sua terra natal.

— Na proxima sexta feira toma posse do logar de administrador deste concelho o sr. Antero d'Alte da Veiga, ao qual se fazem as melhores referencias. O sr. dr. João Constantino, que até ha pouco desempenhava o referido logar, deixa-nos saudades, pois era um bom cavalheiro, não constando cometer qualquer acto menos correcto profissional e individualmente.

A s. ex.ª um saudoso abraço de despedida.

— Tem passado um pouco melhor de saude o filhinho do nosso amigo sr. Joaquim Augusto d'Oliveira Neves, mui digno tesoureiro de finanças neste concelho.

— Continuam morosamente os trabalhos na ponte sobre o Mondego Quando veremos nós realizada essa importante obra, uma das nossas maiores aspirações?

— As consequencias da imigração para o Brasil já se começam a sentir; os salários aumentam consideravelmente, o que se reflectirá nas nossas condições de vida já dificeis.

— Parece que o tempo quer fazer caretas. Que as não faça até domingo, inclusivé... cá por coisas.— *C.*

18 4 913. — A's 2 horas tomou posse o novo administrador do concelho sr. Antero d'Alte da Veiga. Assistiu aste acto o sr. governado civil de Coimbra, que proferiu uma alocução. Assistiu a este acto todo o elemento oficial, *élite* da terra e mais individualidades.

O sr. governador civil visiton o edificio da Camara e as diferentes repartições que muito elogiou. — *C.*

•

Cernache, 18-4-1913 — Devido á iniciativa de alguns cavalheiros desta localidade que pelo seu porte são merecedores de alta estima e consideração, foi resolvido criar um novo jornal que sairá quinzenalmente com o nome de *O Povo de Cernache*, cuja publicação deverá começar no dia 27 do corrente.

Segundo nos afirmam, o referido periodico vai ter um sucesso extraordinario, em virtude da orientação que lhe pretendem dár: sem côr politica, defenderá com dedicação e energia os interesses locais, pugnando pelo progresso e prosperidade da propria terra e conjuntamente, tratará de assuntos relativos aos interesses individuais que por ventura sejam deturpados.

Abrirá com uma secção literaria e scientifica que será colaborada por pessoas competentes que pretendam honrar o jornal, qualquer que seja o ideal que manifestem, visto que a referida secção se subordina unicamente ao fim educativo e instrutivo dos diversos individuos. Tratará egualmente anuncios, reclamos, etc., sendo estes os pontos principais a que tem de obedecer.

A manter-se com o programa que apresenta, estamos certos de que ha de inspirar a maior simpatia tanto nas pessoas desta localidade como das diversas terras onde tenha de ser lido. — *C.*

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cêmiterio os seguintes cadaveres:

Carolina Augusta Carvalho Rocha, filha de José Joaquim Rocha e de Maria Libania Carvalho Rocha, de Guimarães, de 60 anos, sepultada no dia 7.

Albertino Coelho dos Santos, filho de Albertino Coelho dos Santos e de Maria de Jesus, de Lisboa, de 1 ano, sepultado no dia 7.

Julia dos Santos, filha de Jeremias Coelho Bartolo e de Laura Candida dos Santos, de Coimbra, de 23 anos, sepultada no dia 7.

João da Costa, filho de José da Costa e de Pulqueria de Jesus, de Arganil, de 46 anos, sepultado no dia 8.

Rosa da Conceição Doria, filha de Manuel Joaquim Fonseca e de Maria do Amparo Severino, de Coimbra, de 84 anos, sepultada no dia 9.

Maria Augusta, filha de Augusto Carvalho Cisne e de Maria Aleixa, de Santa Clara, de 55 anos, sepultada no dia 9.

Maria Beatriz Guedes Ventura, filha de Joaquim Ventura e de Maria Rosa Guedes, de Coimbra, de 19 dias, sepultada no dia 11.

José Bernardes, filho de Manuel Bernardes e de Maria Joaquina, de Coimbra, de 14 mêses, sepultada no dia 12.

Maria da Luz, filha de Manuel de Brito e de Capitolina Angusta, de Coimbra, de 8 mêses, sepultada no dia 13.

Comba Fortunata Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues Matos e de Maria da Piedade, de Coimbra, de 75 anos, sepultada no dia 13.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANNOS D'EXISTENCIA

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ela, e com ela se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT. Durante a dentição, quando debil e mal disposto, e quando lhe falta o apetite, o vosso filhinho precisa dela. A Emulsão de SCOTT é

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exigi a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.

Emulsão de SCOTT

Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA. Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Carpinteiro civil

Projectos para construções

Fazem-se por preços rasoaveis

A. C. LEMOS

Rua Pedro Cardoso, 41

COIMBRA

CRIADO

Admite-se um no Hotel Mondego, que tenha alguma pratiça de serviço de mêsa.

Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama

ÁMANHÃ

ROSA ENGEITADA

Á caridade publica

Um chefe de familia, sem meios de subsistencia, tem a seu cargo uma infeliz criança de 5 anos, órfão e sem familia. Se alguma alma boa quizesse fazer a esmola de tomar conta dela, prestava-lhe um alto beneficio.

Dirigir a Romão Donato, Rua do Cabido, 12 — COIMBRA.

Piperazina MIDY

cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Edital

Francisco Vilaça da Fonseca, vereador, servindo de Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade do disposto no artigo 143.º do Codigo Administrativo, em vigor, está patente na Secretaria da Municipalidade, onde pode ser examinada pelo tempo de dez dias, a contar de 21 do corrente mês, a conta da receita e despêsa do Municipio, relativa ao ano de 1912.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1913.

Francisco Vilaça da Fonseca.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n.º 32.

$400 POR MEZ Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhas menos de $50 por semana escreva-nos sem demora. Com a nossa offerta podemos auxiliar-o a accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.

AGRADARIA-LHE EMPREHENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, hospedar-se nos melhores hoteis, viver bem e ganhar $10 diarios? Pode trabalhar nas feiras, logares de diversões, esquinas de ruas concorridas, estabelecimento fabris, em qualquer parte e em todas as partes, a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, colloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $10.

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente seis differentes retratos, inclusive photo-botões, cartões postaes e quatro estylos de ferrotypos. Todas as chapas são reveladas sem o uso de peliculas ou negativos, e promptas para entregar ao freguez em menos de um minuto depois de ter pozado. Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fiser é um reclame para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.

NAO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $2500 por anno.

Querel ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaveis de toda a parte do mundo. **Não deixe de responder este annuncio, hoje.**

L. Lascelle, Cte 627 W. 43d St. Dept. 834 Nova York. E.U.A.

A cura rapida da

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias

Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses E GRIPE — Curam-se rapidamente com o *Xarope Gama* de creosota lacto-fosfatado. Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da **QUINARRHENINA**

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local. Electrico á porta.

O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal! Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

CAIXEIRO

Admite-se com bastante pratica de merciaria, na Casa Colonial de Luiz Manuel da Costa Dias, Coimbra.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,,

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Loteria

Quarta feira 23 de Abril

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias**
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Casciro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata-se nesta redacção.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada **Ancis á Freire**

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfestados, bons panos familias e acambraiados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias**, largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição
RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica

CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

PADARIA PROGRESSO

DE

António Nunes da Cunha

RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce* etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

COIMBRA

Pensão Hotel

AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

Recebe comensais a preços reduzidos.

DIARIA — 800 a 1$200 réis

Corretor á chegada dos comboios

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Meio Caixeiro

Precisa-se com bastante prática de fazendas brancas, miudesas, e que tenha boa caligrafia.

Dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Exige-se atestado de bom comportamento das casas onde tem estado.

Casa Comercial de

MANUEL GOMES BARREIROS
CONDEIXA

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

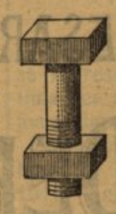
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Quarta feira, 23 de Abril de 1913

ANO II — N.º 188

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Em Oeiras — A Torre de S. Julião da Barra — Recordações de Gomes Freire

III

Quando estive em frente do singelo monumento erigido por devoção patriotica á memoria do martir da liberdade, que tem o nome glorioso de Gomes Freire de Andrade, lembrei-me profundamente comovido do encadeamento de acções ignominiosas que o levaram com a maior das infamias e o mais descaroavel despotismo ao cadafalso, como se fôra o mais vil dos criminosos. Afrontado, escarnecido, calcado aos pés de vilissima reacção e de aviltantes suspeições, ali o meteram em hedionda masmorra como se tratassem de pôr fóra da sociedade um miseravel bandido! Assim o exigira um despota; assim o cumpriram com inacreditavel rigor os que tinham de obedecer sem o direito de replicar. Ocorriam-me as monstruosidades do processo e senti calafrios!

Quem lhe preparara tão lastimavel situação? Que negro quadro ia desenrolar-se? Embora as côres sejam muito carregadas e lobregas é mister que se vejam com luz viva na sua repulsiva nudês. Mais lugubre ainda porque nele figura uma mulher, não das classes mais humildes que se apoiam na falta de educação, do ensino, da sã convivencia que dá bons exemplos e guiam no escabroso caminho da vida, e nisso fundam a sua defêsa pelos maus actos que praticam; mas das que se orgulham e em jactanciosos gestos se consideram mui acima do vulgar, mais instruidas e mais bem encaminhadas nas acções domesticas e de convivencia culta, metendo os seus pergaminhos e os brasões de seus avoengos adeante de tudo para grangearem côrte, os aduladores e defensores, e assim caminharem para a absolvição, sem que nas consciencias lhes fiquem alanceando as vilanias.

Segundo consta de noticias divulgadas, de 1812 a 1817 aumentou em Lisboa o numero das lojas maçonicas a ponto de se contarem em trabalhos efectivos umas doze bem concorridas, nas quais figurava grande numero de cidadãos de diversas classes, entre eles elementos valiosos saidos da milicia e do clero. Dizia-se, por exemplo, que em uma das de maior atividade em seus serões ocultos e misteriosos, era a que tinha a sua séde dentro do antigo convento de S. Vicente de Fora coadjuvada pelos frades mais esclarecidos, contra o que se erguera furibundo o truculento padre José Agostinho de Macedo, a quem já então não convinha conservar-se nas fileiras liberais.

A existencia dessas lojas não estava oculta ás autoridades constando que o marquês de Borba, então presidente do governo, conhecia quasi todos e o proprio general Beresford declarára que a existencia de tais sociedades secretas lhe era indiferente porque confiava na disciplina que estabelecera e sabia que se mantinha inalteravel no exercito que ele soubera dominar. O regresso, todavia, do general Gomes Freire envolvido em louros viridentes conquistados com esplendor em diversos combates e favorecido pela solida instrução militar e pelo prestigio que o acompanhava das fileiras, fizeram-no pensar no modo de se opôr ao aumento dessa força que com certêsa se voltaria contra ele e contra o despotismo que sabia exercer confiando na fraquêsa e na submissão dos governadores, abalados nas suas funções pois nem podiam já exercê-las placidamente e em boa harmonia, pois a doença de alguns os ia separando e desconjuntando a maquina administrativa.

O marechal Beresford convenceu-se afinal de que dentro da maçonaria é que estava alguma coisa de arriscado para o seu poder despotico e tratou de descobrir e anular os inimigos mais terriveis que ali se encontravam. Um facto ativou a sua vigilancia. A maçonaria resolvera eleger novo grão mestre e o escolhido, contando com os votos de todos, talvês sem dissidencias apreciaveis, era o general Gomes Freire. Era uma homenagem ao militar brioso, instruido e valente, e prova de reconhecimento por altos serviços prestados á patria. Na elevação ao grão-mestrado dava se-lhe testemunho solenissimo da gratidão da maçonaria.

IV

Como estar ao corrente do que se passava nos trabalhos das lojas maçonicas, que tinham entrado em maior atividade? Indagar, inquerir, pesquizar, pondo em campo os agentes necessarios para descobrirem os segredos, se era certo que se entrava já em conspiração.

Houve logo quem se prestasse á traição e Beresford recebeu muito bem os traidores. Contava com eles. Tinha-os de inteira confiança. Dizia-se no vulgo que o general inglês sustentava relações em boas rodas na sociedade lisbonense. Na convivencia das mulheres ladinas ha riscos sempre. Têem expedientes rapidos e a sua acção maléfica sente-se e não pode para logo remediar-se.

Uma dessas, das mais bem relacionadas, apresentára a Beresford um alvitre que ele aceitou contando com o bom exito. A dama chamaria ao seu convivio um dos maçons de maior influencia e pedir-lhe-ia que a apresentasse numa loja. Filiada aí e assidua ás sessões entraria facilmente no amago dos seus trabalhos. Para esse negregado fim convidou pois para as suas relações mais intimas um oficial português dos apelidos Corvo de Camões e com este ajustou o que planeára de acôrdo com Beresford. Este antecipadamente contava com a vitoria. Esmagaria os inimigos e salvaria a sua situação.

Conhecedor, ou não, do que se tratava, o oficial Corvo de Camões levou com aparente alegria á sua loja a noticia da proxima filiação de uma dama aristocratica e o jubilo de todos foi tão intenso que ficou decidido que para esse fim se realisasse uma sessão especial e solene, á qual decerto poderiam concorrer membros de outras lojas. Teve de facto concorrencia extraordinaria esse acto, como consta de livros publicados. O ultimo, que tenho presente, é a *Historia da maçonaria em Portugal* do erudito professor, sr. M. Borges Grainha. Ai, de pag. 68 a 73 (ed. de 1912), se encontrarão nomes e pormenores, que não puz aqui.

O desenlace do conluio dos traidores não levou muito tempo. Dentro de pouco vinham para fóra revelações importantes e graves que levaram Beresford a queixar-se aos governadores e a pedir-lhes com urgencia que providenciassem mandando capturar sem demora os principais conspiradores, de que sabia ser chefe supremo o general Gomes Freire, réo de alta traição.

Ha muitos e elucidativos documentos desse monstruoso processo. Gomes Freire podia defender-se. Podiam livra-lo da morte horrivel em que foi sacrificado. Não quizeram. Nem os papeis, em que ele pretendia defender-se e justificar-se, não chegaram nunca ao seu destino. Sonegaram-nos quando determinaram para que ao prêso, na Torre de S. Julião da Barra, não fosse concedido beneficio de especie alguma! A mais execranda das infamias!

Desviem-se os olhos dessas paginas lutuosas da historia portuguêsa!

Lisboa, 15-4-1913

BRITO ARANHA.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Das 8 praças de pret que lhe foram presentes, julgou incapazes de todo o serviço 3, e arbitrou licenças a 5.

Não se apresentou oficial algum a esta sessão da junta, facto que não sucede ha anos.

2.º grupo de companhias de saude

Realisou-se, no quartel deste grupo, a 10.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Francisco Fonseca.

Desenvolveu o tema: — *A guerra moderna comparada com a antiga* — agradando muito a sua exposição e a orientação que deu ao seu trabalho.

Presidiu á sessão o sr. dr. Arnaldo Torres, assistindo os srs. comandante do grupo, dr. Lima Duque, e oficiais médicos da guarnição.

Coisas dos americanos

Ha mêses esteve no Funchal o arqui-milionário Pierpont Morgan, ha pouco falecido em Roma.

Foi lanchar a um restaurante, onde o ricasso se admirou de lhe levarem tão pouco dinheiro pela refeição.

E' a unica vez em que não foi roubado, disse Morgan.

Passados poucos dias entrou no mesmo restaurante um outro americano, que vendo o nome de Morgan escrito numa página dum livro dos hospedes, deu por ela nada menos de 20 libras.

Que fartura de dinheiro lá pelas Américas e por cá tanta gente a morrer de fome!

Carestia da vida

Em Lisboa organisou-se uma comissão central, composta de delegados da comissão executiva do congresso sindicalista e de delegados da União das Associações de classe para promover um movimento contra a carestia da vida.

Segundo esse projecto, serão constituidos nucleos dessa grande comissão nas capitais dos distritos, exceto Lisboa e Porto. Nesta ultima cidade organizar-se ha um *comité*.

As sessões de propaganda, conferencias e comicios que se vão realisar, serão anunciadas em *placards*.

Estimamos que se acentue em todo o pais este movimento para vêr se é possivel conseguir as providencias que se tornam urgentes para que cesse a subida constante dos preços dos generos de consumo.

Estudar as causas desse aumento e por todas as formas combatê-las e evita-las, impõe-se como medida inadiavel.

O rei dos animais

Morreu, com 72 anos, na sua propriedade de Stellingen, perto de Hamburgo, Karl Hagenbeck que trazia por sua conta uns 2:000 arabes, kalmucos, singalezes, esquimós, indigenas de Sumatra e da Zambezia caçando feras que ele castiçava e cruzava para abastecer os jardins zoologicos, as caçadas dos milionarios e as *ménageries*.

Viveu com as feras 55 anos e proporcionou-lhes o goso dum paraiso terrestre, nos arrabaldes de Hamburgo.

Aclimou avestruzes e camelos, na Alemanha do norte; e dizia: «Penso que muitos animais podem prestar serviços ao homem; não se apressem em exterminar as feras.»

Questões internacionais

CARTA DE PARIS

Mr. Paul Mesplé, correspondente da "Gazeta de Coimbra", aprecia a situação das potencias europeias perante a conflagração Balkanica. Atitude da Austria e dos povos aliados contra a Turquia. As suas pretenções. — A inauguração do Instituto Francês de Madrid e o acôrdo franco-espanhol. As suas vantagens para as duas nações. — A lei do serviço militar em França. — A Representação proporcional e os radicais-socialistas.

Vinte mil mortes! Tal é no seu laconismo horrivel a frase que poderia resumir os acontecimentos que se sucederam desde a rotura das negociações de Londres.

Ha aproximadamente dois mêses que nós expremiamos aqui mesmo a esperança então partilhada por todos, de ver finalmente concluir-se nos balkans uma paz tão desejada, — já não é segredo — pelos otomanos como pelos seus adversarios. Mas reconhecendo por experiencia quão ferteis em surprêsas são as questões da politica oriental, faziamos prudentes reservas e hoje temos o pezar de constatar que elas eram justificadas.

Durante este periodo a Europa deu ao mundo o lamentavel espectaculo da sua impotencia, do seu egoismo, das suas rivalidades e vinte mil vidas humanas pagam as ambições mal contidas e as desconfianças hipocritas de certas nações; porque não é necessario procurar outras rasões para justificar as incertêsas, as hesitaçees e as demoras dos diplomatas.

E' o gabinete de Viena, é preciso dizê-lo bem alto, que deve assumir a mais pezada parte das responsabilidades da hora presente. Pela sua politica equivoca, as suas manobras suspeitas põem em perigo, de ha mêses a esta parte, a paz geral e foi por sua culpa que se não fez ouvir a voz da sabedoria.

Ora pergunta-se, efectivamente, que jogo anda a Austria a fazer. Quereria o partido belicôso, como alguns julgam, dar um grande golpe antes da morte do velho imperador para dar a um imperio uma coesão que lhe falta e prevenir um desmembramento possivel?

Não é inverosimil mas o perigo é grande. E' visivel que a Alemanha não vê de bons olhos esta aspiração. Quanto á outra aliada, a Italia, a pouca cordealidade das relações não permite contar com ela. A politica brutalmente inaugurada pelo conde d'Aerenthal e continuada pelos seus sucessores, é pois surpreendente, num povo que desde o século XIX só apareceu no campo de batalha para ser invariavelmente vencido.

A atitude imprudente da Austria afirma-se neste proprio momento da maneira mais flagrante para com o Montenegro, ela sublinha propositadamente a fragilidade do acôrdo europeu com o risco de o romper; ela obriga a uma demonstração naval tão injusta como inoportuna. Em direito as pretenções austriacas são insustentaveis, por isso o Montenegro lhe responde... com tiros de canhão. Se o rei Nicolau ceder ha de ser á força e francamente, as grandes potencias combatendo contra o mais fraco não desempenharão um bom papel. A Alemanha associa-se com pezar a esta má acção enviando um *pequenino* barco; a Russia informe para se solidarizar com a Europa não tomará parte na demonstração; é provavel que os navios francêses se preparem para chegar o mais tarde possivel e serão apenas espectadores; pode esperar-se que a Italia desembainhe a espada contra o sogro do seu rei? Eis em que ponto está o acôrdo.

Os aliados balkanicos são muito prudentes para não aproveitarem estas circunstancias e devemos esperar vê-los aumentar e manter as suas pretenções. Agora restam duas grandes questões a tratar: a delimitação das novas fronteiras e a regulamentação da divida otomana com ou sem indemnisação de guerra. Não serão demais todas as boas vontades para levar a bom fim uma similhante tarefa, cuja importancia não escapará a ninguem. Desejamos que se ocupem dela lealmente sem outra preocupação que não seja acabar depressa com este espantoso pesadêlo e que sobretudo, ó! sobretudo, se detenha rapidamente a efusão inutil e odiosa de sangue humano que no oriente, nas planicies da Tracia tinge de vermelho a terra.

Parece bem que na hora atual a paz está iminente. Desde o momento em que a Europa se decida a afirmar a sua vontade com uma aparencia de firmêsa, é claro que os adversarios hão de curvar-se. Ou devemos lamentar ainda mais que esta vontade não se tenha manifestado mais cêdo porque a guerra estaria terminada ha dois mêses. São estas, segundo todas as probabilidades, as bases em que assentará a paz.

A desavença bulgaro-romana regular-se-ha por uma das duas combinações seguintes: dar á Romania a cidade de Silistria ou dar lhe uma faxa de territorio que vai em linha recta desde as proximidades de Silistria até ao mar Negro. A Romania escolherá provavelmente Silistria. Solução incompleta que oferece perigos para o futuro.

O Montenegro inclinar-se-ha perante a vontade da Europa. O rei Nicolau, prudente em politica, já se assegurou oficiosamente de certas compensações territoriais economicas.

A Bulgaria não deixará de reclamar uma parte importante dos despojos do vencido e os enormes sacrificios que tem feito legitimam as suas pretenções. Para sustentar as suas a Grecia concentra forças consideraveis na Macedonia. Finalmente a Servia queria fazer pagar muito caro os serviços que prestou aos seus aliados.

As potencias terão muito que fazer para sustentar a igualdade entre todas estas pretenções ardentes; devem-se esperar grandes dificuldades na regulamentação destas multiplas e irritantes questões. Dois pontos são absolutamente certos: a Europa reserva-se para decidir da sorte das ilhas do Mar Egeu; não admite o principio duma indemnisação de guerra e vem a deixar á comissão financeira, que se ha de reunir em Paris, o cuidado de destrinçar esta questão. Os aliados têem todo o interesse em não desprezarem a benevolencia dos governos, mostrando-se intrataveis. Tudo nos leva a crêr que já assim o compreenderam.

●

A recente inauguração do Instituto Francês de Madrid acaba de dar ocasião de demonstrar publicamente a cordealidade das relações franco-espanholas. O facto de ter delegado um dos seus membros para o representar nas festas, prova suficientemente a importancia ligada pelo governo francês a esta manifestação, concordando muito a proposito com a rectificação pelos parlamentos do tratado sobre Marrocos concluido entre as duas nações. Este feliz acontecimento agradará tanto em França como na Espanha a todos aqueles que amam sinceramente a sua patria. A questão de um acordo franco-espanhol, já agitada por diversas vezes, tornou-se um assunto da atualidade e a imprensa, de uma parte e doutra, tem-se ocupado dele longamente. Que valeria um tal acordo e que vantagens traria para cada um dos participantes? Vamos tentar dize-lo em duas palavras: Primeiramente impõe-se uma coisa: a necessidade absoluta para a Espanha de se unir a um dos grandes agrupamentos europeus: a triplice ou a triple aliança. Um esplendido isolamento nada vale para uma nação suficientemente forte para o fazer respeitar. A Espanha que ha pouco começou a reconstituição da sua marinha, não está atualmente em condições de se defender contra uma agressão não só ás suas costas continentais mas principalmente ás ilhas Baleares a este e as Canárias a oéste. Pela sua situação geografica estes dois grupos de ilhas têem um valor estrategico de primeira ordem e se elas não são cubiçadas abertamente, publicamente, ninguem ignora que exercem uma fascinação real em certos povos. Em caso de conflagração geral estas ilhas ficariam á mercê de uma nação audiciosa e pouco escrupulosa.

Por outro lado a Espanha, para perfazer o seu desenvolvimento economico, completar a sua rêde ferrea, valorizar todas as fontes de riquêsa nacional tem necessidade de segurança, de apoio, de capitais que só podem encontrar no estrangeiro. A quem se ha de dirigir?

Parece fóra de duvida que o agrupamento de que fazem parte dois dos seus visinhos mais imediatos: a Inglaterra e França, é aquele que melhor corresponde aos verdadeiros interesses da Espanha. Parece ter isto sido assim compreendido em Madrid nas esféras dirigentes e na parte ilustrada da população; alguns indicios permitem pensar que a politica espanhola se ha de orientar neste sentido.

As vantagens que as potencias contraentes tirariam desta combinação podem resumir-se assim. Em caso de conflito a Espanha encontraria para defender as suas costas o auxilio precioso de duas poderosas marinhas de guerra. Sob o ponto de vista economico, boas relações comerciais com a França são para ela um factor de prosperidade cujo valor é superfluo exaltar. Do lado francês está, em caso de guerra com a Alemanha, a segurança da fronteira sudoéste e a possibilidade de desguarnecer de tropas sem nenhuma apreensão a fronteira pirinaica; além disso os portos espanhois do Mediterraneo abertos livremente á marinha francêsa, seria para esta pontos de apoio cujo valor estrategico ninguem desconhece; finalmente a França tendo capitais comprometidos em numerosos negocios espanhois tem todo o interesse em que se desenvolvam boas relações entre ela e a sua visinha. Quanto á Inglaterra, segue ha já alguns anos uma politica que tem por objecto sustentar a Espanha. Para não ser talvez absolutamente desinteressada, esta politica não é menos favoravel ás vistas atuais das potencias da triplice aliança. Podemos pois pensar que a entrada da Espanha no agrupamento anglo-franco-russo corresponde ás conveniencias e ás preocupações futuras das três nações, — a Russia põe-se de parte — o que constitue uma garantia séria dos seus direitos respectivos. E' portanto a solução que sem duvida prevalecerá. A viagem, hoje decidida, do rei Afonso XIII a Paris marcará muito provavelmente a primeira *étape* desta nova orientação.

●

A questão que neste momento preocupa toda a gente em França, é a nova lei que torna o serviço militar obrigatorio durante três anos para todos, reclamada pelo aumento recentemente decidido do exercito alemão. Apezar da oposição dos socialistas não é duvidoso que a lei seja votada com uma enorme maioria pelas camaras francêsas.

●

Tudo que se pode dizer da Representação proporcional é que repelindo-a brutalmente e despresando esta questão o ministerio Briand, os radicais socialistas quizeram sobretudo vingar o chêque que o seu partido sofreu com a eleição do Presidente da República. E' lamentavel que para uma pura satisfação de amor proprio, MM. Clemenceau e Combes não tenham hesitado em provocar uma crise ministerial nesta hora particularmente grave.

A surprêsa que a opinião publica sofreu e o manifesto de descontentamento manifestado por ela nesta ocasião, bastaram para modificar a atitude dos radicais; por isso eles se apressaram, depois do acolhimento frio feito ao gabinete de Barthou, em afirmar o seu desejo de lhe facilitar a sua tarefa. Desejamos que eles sustentem a sua palavra.

PAUL MESPLÉ.

Universidade Popular

Realisa-se, com numerosas projecções luminosas, hoje 23, pelas 20 e meia horas a penultima lição, do curso de *Historia Patria*, no salão do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, no Pateo da Inquisição.

A entrada é publica.

O passeio fluvial

O povo de Coimbaa visita a vila de Montemór-o-Velho onde é recebido entusiasticamente..

Realisou-se no passado domingo o passeio fluvial á histórica vila de Montemor-o-Velho.

Pelas 8 horas partiram os excursionistas da Avenida Navarro seguindo a flotilha Mondego abaixo em direcção a Montemor. Era de um efeito surpreendente ver deslizar ao sabor da corrente os barcos que transportavam os viajantes. Os acordes melodiosos das peças executadas pelo Grupo Musical de Coimbra, sob a regencia do sr. Ricardo Campos, misturados com o rumor das aguas que se abriam para dar passagem aos barcos, davam um tom alegre e poetico ás margens viridentes do nosso rio. E a flotilha seguia sempre embalada pelas aguas deixando já ao longe a cidade que desaparecia a pouco e pouco por detraz dos choupos das margens.

O entusiasmo ia crescendo comunicando-se de barco para barco até que se tornou geral. Desataram-se os farneis; começa o almoço que durou até ás alturas do Ameal.

O entusiasmo vai crescendo sempre, passando-se já de uns barcos para os outros, falando todos com animação, comendo de todos os farneis indistintamente como se viajasse uma só familia ou um grupo de amigos.

Em Formoselha eram os excursionistas esperados pela tuna daquela localidade que acompanhou dai em deante a flotilha.

Quando se avistou o castelo de Montemor eram 11 horas, e meia hora depois estavam os barcos defronte do Casal Novo do Rio onde os conimbricenses eram esperados pelo vice-presidente da Camara de Montemor, direcção do Montepio, Filarmónica de Montemor e vários barcos particulares. Na margem, uma grande multidão ovacionava delirantemente os excursionistas.

Feitos os cumprimentos ás diversas entidades Montemorenses, que aguardavam a chegada dos viajantes, continuou a flotilha a navegar rio abaixo até ao porto de Montemor onde se efectuou o desembarque. Aí eram os excursionistas esperados pelo povo da vila que em delirio os saudava.

Feito o desembarque seguiram em direcção á Camara Municipal que se achava ornamentada com colchas de damasco, onde se realisou uma sessão solene presidida pelo vice-presidente do Municipio sr. Augusto Ferreira de Andrade, secretariado pelos srs. Cesar de Melo, representante do Sport Club Conimbricense, e António das Neves Rodrigues, presidente do Club Sportivo Francisco Lásaro.

Abrindo a sessão, o sr. Augusto Ferreira d'Andrade sauda calorosamente os excursionistas, entregando-os á hospitalidade do generoso povo de Montemor. Responderam-lhe os srs. Cesar de Melo e Antonio das Neves Rodrigues, que em nome dos excursionistas agradeceram a carinhosa recepção que acabam de lhes fazer.

Da Camara dirigiram-se os viajantes para o teátro onde o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos lhes deu as boas vindas em nome da direcção do Monte Pio, agradecendo lhe o sr. Emilio Viterbo. Aqui executou o grupo musical a *Portuguêsa*, que foi ouvida respeitosamente por todos os assistentes, levantando-se muitos vivas á patria, ao povo de Montemór e Coimbra, Sport Club Conimbricense e Club Francisco Lásaro.

Do teátro seguiram para o castelo onde foi descerrada uma lapide comemorativa oferecida por um grupo de conimbricenses. Discursou nesta ocasião o sr. Luciano dos Reis Alves, que fez a historia da vila de Montemór, referindo-se á confraternisação dos povos, recebendo muitos aplausos.

Depois cada um escolheu o sitio que mais lhe conveio para almoçar. Por todo o Castelo se viam aqui e além grupos de excursionistas, comendo com apetite e disfrutando extasiados o belissimo panorama que dali se divisa.

Cerca das 15 horas começou a gincana esportiva que se realisou no largo da Feira. Começam os jogos e com eles começam as gargalhadas dos espectadores. Agora caia um porque o saco se lhe embrulhava nas pernas, logo caiam outros, e todos riam com a alegria e folgavam com entusiasmo.

A gincana terminou cerca das 17 horas e meia, indo os excursionistas de novo para o castelo.

A' noite realisou-se no teátro Estêr de Carvalho o sarau dramático e desportivo promovido pelo Sport Club Conimbricense, sendo todos os numeros muito aplaudidos. Neste sarau a direcção do Monte Pio ofereceu o seu camarote á imprensa conimbricense.

Foi um dia passado admiravelmente. Não ha descrições que dêem uma ideia completa de quanto se divertiram os excursionistas.

Felicitamos o Sport Club Conimbricense pela bela iniciativa que teve, proporcionando um tão agradavel passeio.

*

O sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, ofereceu á imprensa de Coimbra um jantar que decorreu alegremente, trocando-se muitos brindes.

*

O Sport Club ofereceu á Camara uma fita para o seu estandarte.

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço..... 1$200

Camara Municipal

Sessão de 17 de Abril

O ministerio do Interior enviou á Camara dois modelos oficiais para construções escolares, comunicando ao mesmo tempo que, para o Estado contribuir com egual quantia de 15:000 escudos para novos edificios escolares neste concelho, se tornava necessario que a Camara primeiramente depositasse os seus 15:000 escudos na Caixa Geral dos Depósitos.

A Camara respondeu que se acha cumprida já essa formalidade.

—A administração do concelho enviou um oficio á Camara para que se cumprisse a lei da separação na parte respeitante á secularisação do cemiterio municipal retirando da capela todos os simbolos litúrgicos ou religiosos que ali se encontrem.

O oficio foi lido na ultima sessão, resolvendo a Camara que se respeitasse a lei.

—No comissariado da policia nada se tem averiguado quanto aos autores dos danos produzidos por tiros de bala no letreiro da rua de S. Salvador nem sobre os roubos das plantas nos jardins municipais.

—A analise bactereologica feita ás aguas da cidade dá-as como muitissimo puras.

— Foi admitido no Asilo de Celas o invalido Jacinto Gonçalves, antigo acarretador em Coimbra.

—O sr. José da Silva foi nomeado vigia municipal.

— Foram admitidos como suplentes de bombeiros, os srs. Afonso Pereira e Anibal Nunes.

—Teve 20 dias de licença o chefe de bombeiros sr. João Rocha.

—A Camara resolveu escolher local adequado para onde possa ser transferida a montureira municipal, pelos inconvenientes de se encontrar atualmente junto da abegoaria e casa da escola do pessoal, com a agravante de se achar tambem ligada a uma estrada de muito transito e muito proxima da cidade.

—As receitas dos serviços municipalisados no mês de Março, comparativamente a igual periodo de 1912, foram respectivamente mais: no gaz, 29$315 reis; eletricos, 16$190 reis, e agua, 37$370 reis.

— Atendendo o pedido do comandante da instrução militar, a Camara autorisou que a mesma possa ser feita, provisoriamente, no local da antiga insua dos Bentos.

—Ao apreciar um oficio do sr. inspector dos incendios, dando conhecimento de um fogo, resolvido se oficiasse ao sr. comandante do quartel da rua da Sofia, pedindo para mandar modificar a chaminé junto á igreja da Graça, pelos inconvenientes que dai adveem.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			700
» frade	»	»	780
» môcho	»	»	960
» branco	»	»	780
» pateta	»	»	700
Trigo	»	»	780
Milho branco	»	»	560
» amarelo	»	»	520
Centeio	»	»	900
Aveia	»	»	500
Cevada	»	»	600
Favas	»	»	480
Ervilhas	»	»	900
Grão de bico	»	»	1$000
Chicharos	»	»	700
Batatas			630
Tremoços (20 litros)			700
Galinhas, 440 a			600
Frangos			300
Ovos, o cento			1$100

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são a remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

NOTICIAS DE COIMBRA

Dr. Cunha e Costa

O sr. dr. Cunha e Costa não faz ámanhã no teatro Avenida a sua anunciada conferencia, por motivo de se encontrar completamente afónico, devido a ter proferido ontem no tribunal militar um discurso que durou três horas e meia.

O sarau em beneficio das Escolas Oficina e de Cova do Lobo foi adiado para o dia 8 do proximo mês de Maio, dia que o distinto orador fixou para realizar a sua conferencia.

O sr. dr. Cunha e Costa regressou hoje a Lisboa.

A' policia

Pedem-nos que chamemos a atenção da policia para a garotada que infesta a Avenida Sá da Bandeira onde pratica verdadeiros actos de vandalismo, os quais fazem indignar os que os observam, sem que apareça um policia para reprimir estes actos.

Apontamos o caso ao sr. comissario que bem merece a sua ponderada atenção.

Boa resolução

A Camara Municipal tomou a acertada resolução de mudar a montureira para outro local.

Muitissimo bem.

Passaportes

Na semana finda em 19 do corrente foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 74 passaportes, sendo 71 para a Républica dos Estados-Unidos do Brasil, 2 para a América do Norte e 1 para a Républica Argentina, e 5 bilhetes de identidade, sendo 3 para viajar pela Europa, 1 para Espanha e 1 para Santos.

Acompanharam os imigrantes 39 pessoas de familia, sendo portanto ao todo 118 pessoas que sairam do distrito naquela semana.

Um demente

Por ordem do meritissimo juis desta comarca foi passado mandado de captura contra José da Cruz, de Souselas, que devia comparecer no edificio da *morgue* para lhe ser feito exame médico-legal nas faculdades mentais.

Incendio

Manifestou-se principio de incendio na lavanderia do hospital, sendo prontamente extinto.

Promoção

Foi promovido a segundo aspirante telégrafo postal, o nosso amigo sr. Eugénio Julio Baptista, que ha quasi quatro anos desempenhava com zelo e competencia o logar de praticante na estação de Coimbra.

Os nossos cordiais parabens.

Movimento operário

Reuniu-se no domingo a assembleia da Federação Operária, presidida pelo sr. Antonio Junior e secretariada pelos srs. Baptista Duarte e José Mota.

Resolveu nomear dois delegados ao congresso promovido pela Confederação Nacional das Associações.

Resolveu associar-se ás festas da cidade, fazendo-se as associações federadas representar no cortejo com os seus estandartes.

Nomeou uma comissão de socios para levantar dos estabelecimentos as listas referentes ao Jardim escola que deverá ser construido na cidade baixa.

O sr. José Mota propoz que se oficiasse aos grevistas da Belgica, saudando-os pela forma como têem procedido. Propoz tambem que na acta fosse lavrado um voto de saudação á Arte de Ceramica e Manipuladores de pão pela atitude que tomaram nos ultimos movimentos.

Foram aprovados para socios aderentes os srs. Carlos de Matos, Raul Dias Cachulo, Antonio Tentugal, Manuel Fernandes Costa, João Vale Marta, Francisco Mendes Alcantra, Amadeu das Neves, Benjamim Teixeira, José Luís, Mario Silveira e Manuel Teixeira.

—Reuniu-se a Associação de classe dos Manipuladores de Pão, tratando de assuntos referentes ao descanso semanal.

—A comissão encarregada de organizar o Jardim-escola deve reunir-se no proximo dia 27, pelas 11 e meia horas para dar principio aos trabalhos.

— No domingo reuniu-se a União Federal 1.º de Maio, estando presentes todos os delegados. Presidiu o sr. A. R. Junior, secretariado pelo sr. Raul Piedade e J. Pera.

Tomou em consideração as palavras dos delegados dos Manipuladores de Pão e Barbeiros, comunicando que por lapso as suas associações não tinham enviado oficios.

Comunicaram a sua adesão por escrito as associações de Arte Ceramica e Funileiros, subscrevendo a primeira com 2$500 reis.

Nomeou uma comissão composta dos srs. José Damas, Raul da Piedade e Mateus Ferreira para redigir o manifesto que será distribuido no dia 1 de Maio.

Resolveu convidar o sr. Maravilhas Pereira, operario do Porto, para tomar parte na sessão de propaganda que se deve realizar no dia 1 de Maio.

—Para resolver sobre a comemoração da data do 1.º de Maio, reuniram-se ontem os delegados efectivos e auxiliares á União Geral dos Trabalhadores, sendo resolvido realizar um grande comicio publico, devendo tomar parte nele, entre outros oradores, um delegado da União Geral dos Trabalhadores do Porto, e outro da Comissão Executiva do Congresso Sindicalista de Lisboa.

Tambem serão distribuidos, ás classes trabalhadoras, vários manifestos, expondo-lhes a significação daquela comemoração.

—Reuniu-se a direcção da Associação de Classe dos Cocheiros, que aprovou 6 novos sócios, resolvendo efectuar hoje uma assembleia geral, pelas 22 horas, para apreciarem uma representação que vai ser enviada á Camara Municipal, sobre as cartas de guia, e nomear delegados á União Geral dos Trabalhadores. A assembleia deve efectuar-se na séde da mesma União.

—Em assembleia geral reuniram-se os sócios da Associação dos Caixeiros que resolveram nomear os srs. Adelino Vicente, Silvio Seco e Severino da Silva como delegados ao Congresso da Classe que se deve realizar no proximo mês, nesta cidade.

—Reuniram-se em assembleia geral os sócios da Associação dos Manipuladores de Massas e Farinhas, tratando de vários assuntos de interesse para a classe.

Desastre

O operario serralheiro João d'Oliveira Cabelo, estando a escolher umas folhas de ferro, num armazem da rua Velha, caiu-lhe uma sobre uma perna produzindo-lhe fractura comotiva dos dois ossos da perna esquerda.

Nomeações

Foram nomeados administradores interinos: do concelho de Mira, o sr. João Maria de Miranda Roldão, e do concelho de Oliveira do Hospital o sr. Ernesto Pais da Costa Amaral.

Missa

Foi celebrada hoje na Sé Catedral uma missa em acção de graças pelo resultado do julgamento dos acuzados de fazerem parte do *complot* de Coimbra.

Providencias

Informam-nos que numa casa á entrada da pitoresca povoação de Santo Antonio dos Olivais existe um cano que lança os dejectos para a via publica, produzindo exalações ensalubres.

Seria bom que dali desaparecesse tamanha imundicie que se encontra logo á entrada daquele sorridente logar.

Prêsos

Para Oliveira do Hospital, seguiram José Maria e Manuel Ramos, que vão responder no tribunal daquela comarca.

Acompanhava-os uma escolta de infantaria 35.

Furto

Pelo crime de furto, feito por meio de chave falsa, a Maria Mana, da Corujeira, Taveiro, foi enviada para o poder judicial a mendiga Maria Casaleira, do mesmo logar.

Para o Hospital

Deu entrada no Hospital da Universidade um individuo que pretendia embarcar no comboio que seguia para Lisboa, e nessa ocasião ter sido acometido de doença subita.

Averiguou-se que se chama João Baptista Lavrador, de Mira, que seguia para Lisboa, onde embarcava para o Brasil.

Prisão

Foi preso o cocheiro João Ventura por na noite de segunda para terça feira pronunciar obscenidades em alta voz.

Posto em liberdade

Foi no domingo posto em liberdade por falta de provas de culpabilidade, o nosso conterraneo sr. dr. Pedro Dória Nasaré, que ha mais de oito mêses tinha sido preso por suposto conspirador e que se achava preso na cadeia do Limoeiro.

Inspecção

O sr. dr. José de Sousa Mendes esteve em Montemor o Velho, onde tinha servido o cargo de juis da comarca, no serviço de inspecção aos serviços judiciais.

Tribunal militar

Terminou ontem ás 21 horas o julgamento dos 35 reus do *complot* de Coimbra, sendo dadas as seguintes sentenças:

Agostinho da Costa Alemão, dr. Francisco da Cruz Amante, dr. Manuel Vaz de Sousa Rôxo, Mario Pessoa e Nuno Aureliano Furtado de Mendonça e Matos foram condenados em 2 anos de prisão celular, ou na alternativa em 3 de degredo.

Pompeu Moreira, José Adelino da Costa Pinto e Antonio Maria foram condenados em 20 mêses de prisão correcional e 3 de multa a 100 reis, e Eusebio d'Oliveira Soares em 15 mêses de prisão correcional e 2 de multa a 100 reis, levando-se-lhes em conta o tempo de prisão já sofrida, pelo que foram todos estes postos em liberdade.

Augusto Cesar Bolotinha, Augusto d'Oliveira Peça, dr. Guilhermino Augusto Alves, Gilberto Veloso Augusto da Costa, Roldão Rodrigues de Sousa, José Peixoto Junior, Alfredo da Silva Sampaio, Antonio Alves Pestana, padre Antonio Luiz d'Oliveira, Henrique Pereira de Carvalho, José dos Santos Machado, Luiz Antunes de Lemos, José Francisco Melro, Afonso de Vasconcelos e Sousa, José Soares Franco, Francisco da Silva Bourbon, José Fonseca Morais Alçada, João Ferreira de Carvalho, dr. Augusto Cesar d'Aguiar, dr. Antonio Joaquim Freire, dr. Porfirio da Costa Novais, dr. Francisco Cordeiro Pereira Machado, José Duarte Diniz Sampaio, José dos Santos Lima, Francisco de Lemos Ramalho Azevedo Coutinho e Rui Zarco da Camara foram absolvidos.

Quando foi lida a sentença ouviu-se uma salva de palmas e vivas á Républica.

Ao sr. dr. Cunha e Costa foi feita grande ovação depois de lida a sentença.

Este julgamento demorou onze dias. E' certamente o julgamento que tem havido em Coimbra com maior numero de reus, que tenha demorado tanto tempo e com tão elevado numero de advogados de defêsa, nada menos de dez, incluindo o defensor oficioso, sr. capitão Stretcht de Vasconcelos.

As audiencias, que a principio foram cortadas por diversos incidentes, decorreram depois regularmente, merecendo elogios todos que entraram nos debates.

A concorrencia foi sempre muito grande, principalmente ontem, em que falou brilhantemente o distinto advogado sr. dr. Cunha e Costa.

A sr.ª D. Constança Teles da Gama, assistiu na segunda feira a parte deste julgamento. Antes da sua chegada ao tribunal já o advogado sr. dr. Antonio Lucas se tinha referido a ela, elogiando-a pela sua alma boa e generosa.

Só faltam dois julgamentos no tribunal militar de Coimbra, a não ser que venham outros reus para aqui serem julgados. São os do tenente Brito e alferes Pestana.

Dados uns dias de descanço aos membros do tribunal, depois de onze dias de trabalho fatigante, será realisado o primeiro destes julgamentos.

Ministro da guerra

Chegou a esta cidade o sr. ministro da guerra, que hoje assistiu, no Campo dos Bentos, ao exercicio militar dos regimentos de infantaria 23 e 35 e companhias de equipagens.

Secção de assistencia

E' esta uma das secções que a *Casa do Povo Conimbricense* vai instalar e para que na assembleia geral realizada na segunda feira aprovou o respectivo regulamento.

Concedendo 10$000 e 8$000 réis para os funerais dos seus sócios, assignantes e pessoas de suas familias, estabelece tambem o subsidio de 5$000 réis para luto.

Sendo a joia de 300 réis e a quota de 30 réis semanais e mais 20 réis mensais para despesas de cobrança, não se póde exigir mais garantias por tão pouco.

Haverá tambem a visita e consulta médica, e assim se vai evitar o recorrer tantas vezes á generosidade da medicina e á esmola.

Que os que têem o dever de secundar esta iniciativa o façam, porque ela ha-de fatalmente frutificar como está sucedendo a outras similares.

Pelo ultimo relatório da *Casa do Povo Portuense* vimos que esta secção teve um lucro liquido superior a réis 1:700$000.

Envenenamento

Não obstante as noticias que constantemente são publicadas nos diversos jornais, relatando circunstanciadamente casos de envenenamento por meio de certos vegetais, a ignorancia dos povos das aldeias é de tal ordem que em vês de fixar esses exemplos e prevenir-se reflectidamente afim de evitar identicas eventualidades, continua com a maior indiferença a encarar esses casos tão melindrosos, que muitas vêses lhes custam a vida.

Ainda no domingo ultimo se desenrolou uma dessas scenas no logar da Lameira, Cernache, que represnta uma verdadeira tragedia.

Eis o caso:

Bernardo de Sousa, tendo adquirido certa porção de *selhascos*, vegetais da familia dos cogumelos, os mandára arranjar com arroz para se banquetear com sua familia mas ó! decepção cruel! quando já tinham ingerido grande quantidade, começam imediatamente a manifestar-se-lhes os sintomas de envenenamento, por meio de enfraquecimento do cerebro, prostração e profunda e engulhos consecutivos, resultando terem de baixar ao hospital da Universidade em perigo de vida; ele, sua mulher Elisa de Morais e mais três creanças, uma das quais faleceu durante o trajecto, outra ia em perigo de vida e a mais nova, que ainda era amamentada pela mãe, é que resistira, por não ter comido.

Dizem que o estado desses infelizes é bastante melindroso.

Essas infelizes vitimas foram conduzidas na charrete do sr. Antonio de Magalhães Castela, daquele mesmo logar.

Teatro da Trindade

Representa-se hoje neste teatro a bonita opereta *Pupilas do sr. Reitor*, em beneficio do actor J. Garrido e do ponto da companhia Miguel d'Araujo.

E' uma das peças a que ela dá melhor desempenho, sendo os beneficiados dignos do auxilio do publico.

Penitenciária

Chegaram ante-ontem de Braga para a Penitenciária de Coimbra, quatro presos politicos já condenados.

Com um tiro

Deu entrada no hospital, onde ficou em estado grave, Antonio dos Santos, casado, do logar das Chans, que disparou um tiro num ouvido.

Orfeon

O orfeon de Condeixa vai no próximo mês de Maio á Louzã, onde lhe preparam uma bôa recepção.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS.

Amanhã, o sr. José Ferreira Roque.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 21

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da 4.ª vara civel de Lisboa, extraida da acção de investigação de paternidade ilegitima que Palmira Ribeiro dos Santos move contra os filhos reconhecidos de Estevam José d'Oliveira e interessados incertos.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão. justificação avulsa, requerida por Maria Benta Ferreira, e outros, residentes no Salgueiro, comarca de Vinhais.

Advogado, dr. Frederico.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio Almeida Campos.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANNOS D'EXISTENCIA

OBITUARIO

Finou-se no domingo á noite e foi sepultada na segunda feira de tarde, a sr.ª D. Herminia Severo, estremecida filha do nosso bom amigo e estimado industrial sr. Abilio Severo, bedel da Faculdade de Medicina.

Avaliando a dôr imensa que deve ter produzido no coração do amargurado pai a morte da sua querida filha, que foi uma martir de sofrimento, apresentamos ao sr. Abilio Severo e a todos os seus os nossos mais sentidos pêsames.

— Finou-se o sr. António Augusto Inácio, bombeiro voluntário.

No seu funeral tomaram parte as duas corporações de bombeiros desta cidade.

CURIOSIDADES

O tabaco

O tabaco foi introduzido na Europa em 1460. Chamou-se a principio *Nicosiana*, nome derivado do embeixador francês em Lisboa, *Nicot*, que o apresentou á rainha de Catarina Medicis.

O nome do tabaco provêm da ilha do Tabago, donde primeiramente foi exportado para a Europa.

Amurat IV, imperador da Turquia, proibiu o uso do tabaco aos seus soldados sob pena de nariz cortado.

Uma bula do papa Urbano VIII, de 1691, excomungava todos que faziam uso do tabaco.

Esta planta dá-se, principalmente, no Brasil, Boreneo, Virginia, Murilanol, Mexico, Italia, Espanha e Holanda.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

XII

Diálogo entre Horácio e Lydia

HORÁCIO

Emquanto te agradei, amiga, e outro não teve
entre abraços de amor teu corpo côr de neve,
eu vivi mais felis que o próprio rei dos Persas.

LYDIA

Emquanto outra mulher estranha não amavas
e mais que o de Chloé meu corpo desejavas,
Lydia, de fama igual nas raças mais diversas

teve um dia talvez tão grande nome e glória
como Ilia, de quem Roma adora ainda a memória.

HORÁCIO

Chloé, filha da Trácia, é hoje quem me góza.

Co'a cítara mistura a voz encantadora;
de sorte que por ela a morte alegre fôra
se o Destino lhe poupa a vida preciosa.

LYDIA

A mim, e a Calaïs, nos queima a mesma chama.
Calaïs, que é de Ornythio o filho, outra não ama.
Por ele abraçarei a todo o instante a morte...

HORÁCIO

Pois bem! E se voltasse a Vénus de algum dia
unindo-nos os dois, qual dantes nos unia
numa bronzea cadeia, eternamente forte?

O que farias tu, se agora, eu esquecendo
Chloé, cujo cabelo é oiro em fio ardendo,
abrisse a minha porta a Lydia abandonada?

LYDIA

Bem que Calaïs seja um astro, e tu, formoso,
mais que a cortiça, leve, e mais que o Ádria, iroso,
viva e morra eu comtigo, amando e sendo amada!

M. CARDOSO MARTHA.

O jogo

Foi apresentado na segunda feira para discussão na Camara dos Deputados, o projecto da regulamentação do jogo, sendo resolvido o seu adiamento para não criar dificuldades ao governo.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Conego José Antonio de Pina, filho de Antonio de Pina e de Maria do Carmo Pina, de Coimbra, de 65 anos, sepultado no dia 17.

Matilde Aurora da Silva, filha de Joaquim Afonso Rodrigues e de Maria de Jesus Osorio, de Sabrosa, de 37 anos, sepultada no dia 17.

Foram sepultados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Camara Municipal de Coimbra

ANUNCIO

Por ordem da Ex.ma Camara Municipal, novamente se anuncia que, na Secretaria estão depositados diferentes objectos encontrados nos carros electricos, e serão entregues ás pessoas que provem pertencer-lhe, a saber:

6 guardas-chuva; 11 sombrinhas; 2 bengalas; 2 chapeus de creança, 1 boina e 1 bonet; 2 peles de agasalho para senhora; 1 *cache-col;* 1 embrulho com lenços de assoar, escovas para dentes, meadas de torçal e bombons de chocolate; 1 camisa de *oxeford;* 1 tripé de máquina fotográfica; 1 lenço de assoar; 1 embrulho com amostras de fazenda; outro com diferentes tubos de lata; outro *swan toilette;* 8 livros, sendo 1 de Botanica, outro de Medicina, 3 Juridicos, 2 romances e 1 de instrução primária; 5 chaves diferentes; 1 leque; 1 pulseira de prata com berloque; 2 malinhas de mão; 1 termómetro; 1 embrulho com peças de nastro; 1 estojo de desenho; 1 cigarreira; 1 carteira; 1 bolsa de cabedal para dinheiro; 1 estojo de costura, contendo uma ligas; 4 cadernos de impressos; 1 garrafão com vinho; 1 sapato de homem, e 7 pares de luvas.

Os objectos acima mencionados podem ser reclamados pelos interessados em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Secretaria da Camara Municipal de Coimbra, 21 de Abril de 1913.

O Secretário,
Francisco dos Santos d'Almeida.

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a EMULSÃO DE SCOTT

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradavel ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.

Emulsão de SCOTT

Ver *o peixeiro com o grande peixe* sobre o involucro, sinal de pureza, qualidade e FORÇA, próprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

DEBILIDADE	REUMATISMO
FALTA DE APETITE	BRONQUITE
ESCROFULA	E TODOS OS
LINFATISMO	INCOMODOS
INCHAÇÃO DAS	DA GARGANTA
GLANDULAS	E DO PEITO

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Ele dará a Medicina V. dá o Tempo

Uns poucos de dias será o suficiente para provar que V. se pode curar

Uns poucos de minutos do seu tempo por uns poucos de dias e eu mostrar-lhe-hei, sem despesas da sua parte, que tenho medicina que faz desaparecer o veneno do Acido Urico do sistema, e ao fazer isto cura a doença dos rins, doença da bexiga e reumatismo em homens e mulheres. Eu não lhe peço que se satisfaça com a minha palavra mas só lhe peço que me dê licença para lhe enviar alguma desta medicina para a poder usar pessoalmente.

Desejo saber somente que V. sofre d'alguma doença para a qual a minha medicina é destinada, porque não é «um cura tudo,» e por esta razão dou aqui alguns dos sintomas principais das doenças dos rins, bexiga e reumatismo. Se V. sente um ou mais destes sintomas então necessita desta medicina, e eu terei muito gosto em lhe enviar alguma dela gratis, se V. me escrever enviando os numeros dos sintomas que sente, dando a sua idade, nome e endereço. O meu endereço é Dr. T. Frank Lynott, 2124 Deagan Building, Chicago, E. U. A., e os leitores deste jornal já são, sem duvida alguma, familiares com a minha fotografia.

Depois de usar esta medicina V. convirá que faz desaparecer o veneno do acido urico. Tonifica os rins de maneira a trabalharem em harmonia com a bexiga. Fortalece a bexiga de maneira que o desejo frequente de urinar e outras desordens urinarias desaparecem. Faz parar as dores reumaticas imediatamente. Dissolve os cristais do acido urico de maneira que as dores das costas e musculos desaparecem e articulações tortas endireitam rapidamente. Reconstrue o sangue de maneira que V. sentir-se-ha mais saudavel, mais forte, dormirá e comerá melhor e a sua energia durará todo o dia. Faz tudo isto e ainda assim não contem nada injurioso e é absolutamente garantida conforme a lei.

Todos que se interessem bastante para me escrever pedindo a medicina gratis tambem receberão o meu grande livro medico ilustrado o qual descreve estas doenças detalhadamente. Mande-me hoje os numeros dos sintomas que o incomodam, e a sua idade e cumprirei as minhas promessas imediatamente. Mostre que deseja curar-se e sel-o-ha.

Estes são os sintomas:

1. Dôr das costas.
2. Desejo frequente de urinar.
3. Ardor ou obstrução ao urinar.
4. Enfermidades secretas.
5. Doença da prostata.
6. Gazes ou dôres de estomago.
7. Debilidade geral, vertingens.
8. Dôr ou sensibilidade debaixo da costela direita.
9. Inchação em qualquer parte do corpo.
10. Constipação ou doença de figado
11. Palpitação ou dôr debaixo do coração.
12. Dôr das articulações das ancas.
13. Dôr do pescoço ou cabeça.
14. Dôr ou sensibilidade dos rins
15. Dôr ou inchação das articulações.
16. Dôr ou inchação dos musculos.
17. Dôr ou sensibilidade dos nervos.
18. Reumatismo agudo ou crónico.
19. Anemia.
20. Debilidade nervosa.

OLEO PURO DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

ALVIÇARAS

Dão se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n.º 32.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

Carpinteiro civil

Projectos para construções

Fazem-se por preços rasoaveis

A. C. LEMOS

Rua Pedro Cardoso, 41
COIMBRA

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO
MÉDICO

Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se em bom uso na rua Velha, n.º 15, — COIMBRA.

Ama de leite

Oferece-se uma de primeiro leite. E' saudavel e muito rebusta. Informações na tipografia deste jornal.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da República.

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

CAIXEIRO

Admite se com bastante pratica de mercearia, na Casa Colonial de Luiz Manuel da Costa Dias, Coimbra.

Café Higiénico
Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS
(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia* e *segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS
35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Soléro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

CRIADO

Admite-se um no Hotel Mondego, que tenha alguma pratica de serviço de mêsa.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.º

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

- A vénda - em todas as pharmacias e drogarias. — Depósitarios geraes — RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. — Concessionario - Luis Andreu - BARCELONA.

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Loteria

Quarta feira 30 de Abril

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *taste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer
José da Granja
Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235:000$000
Indemenisações pagas ..... 1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

COMPANHIA DE SEGUROS
PIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva ..... 538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883$570
Total ..... 637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

COIMBRA

Pensão Hotel
AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

●●

Recebe comensais a preços reduzidos.

●●

DIARIA — 800 a 1$200 réis

●●

Corretor á chegada dos comboios

ANTONIO DE SOUSA
Praça da Républica
CONDEIXA

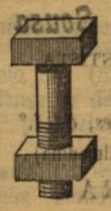
Encarrega se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL
Redacção — Praça dos Restauradores, 30
LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 annos de publicidade, em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros,** onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição
RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — $500 ÉIS

A 280 RÉIS

ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, $500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata-se nesta redacção.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Ide vêr
e
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Sabado, 26 de Abril de 1913

ANO II — N.º 189

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

QUESTÕES NACIONAIS

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

A prática conveniente subjugada por teorias descabidas. — Defêsa nacional e Fomento. — A Agricultura base do nosso resurgimento nacional.

A República e o País.

O senso prático de reflectido oportunismo, que as condições atuais do nosso país reclamam como garantia imprecindivel do seu levantamento economico e financeiro, carece não ser pezado e avaliado com o respeito e escrupulo que seria para esperar-se no despontar de um regimen democrático que o povo português abraçou, fremente de entusiasmo e alegria, como medida salvadora da sua patria.

E' certo que altas capacidades intelectuais se têem esforçado por interessar o país naqueles assuntos, de importancia reconhecida para o estabelecimento do equilibrio vital, que nos hão de assegurar a razão propria do nosso modo de ser nacional e politico. Mas, com bastante desprazer nosso, somos forçado a constatar que todos esses esforços, por certo determinados e impulsionados pelo verdadeiro patriotismo, têem esbarrado contra a endurecida muralha da Indiferença que se nos afigura ter dominado, de vencida, este nosso Portugal, para deixar após si, um estendal de preconceitos teoricos e insensatos, de caracter quasi dogmatico para os seus infelizes sequazes que, diga-se de fugida, são muitos e renitentes.

Principios espalhafatosos e de boa aparencia, mas de valor mediocre ou, mesmo, de inutilidade manifesta é o que vêmos esvoaçar por aí, com impertinente arrogancia, em desabono evidente dos interesses materiais e morais do nosso povo.

* * *

Presentemente debate-se, com grande calor e regular intensidade, qual dos problemas deverá ser primeiro resolvido — se o do fomento, se o da defêsa nacional.

Ambos têem os seus adeptos, os seus estrenuos defensores, encontrando-se nos dois campos razões ponderosas e plausiveis. De maneira que, encarando bem de frente e com a seriedade devida o estado atual do nosso país, no seu duplo aspecto nacional e internacional, somos coagidos pela logica irrefragavel dos factos a aplaudir os bem intencionados proselitos desses dois probemas nacionais, nos seus intuitos alevantados e patrioticos de arrancar o país da situação improgressiva e vexatoria em que foi lançada pelo desleixo e indeferentismo ou incapacidade e falta de acção de quem tem presidido aos destinos da nossa patria.

Sabemos bem que o militarismo de todos os países se podia restringir ás unidades indispensaveis para a manutenção da ordem interna, pondo inteiramente de parte os intuitos belicos que inflamam hoje as grandes potencias. Mas, não o entendem assim os povos quando proclamam a força como o primeiro elemento da justiça e a violencia como o mais forte esteio da rasão!

E nós, as pequenas nações, não temos senão que admitir como boa uma tal selvatica teoria e armamonos, portanto, logo que as condições financeiras no-lo permitam.

Defêsa nacional e fomento apresentam-se, pois, ao nosso espirito como medidas necessarias para a nossa vida regular e independente.

Daí, o conceber-se facilmente a ideia de fundir, quasi num só, esses problemas nacionais, impondo-os á consciencia publica como de resolução paralela ou conjunta e imediata.

Desenvolver a riquêsa do nosso país, assegurando a todas as classes sociais uma existencia facil e desafogada, com meios de subsistencia suficientes para o equilibrio regular e higienico da vida organica e, concomitaneamente, garantir pelas forças de terra e mar a inviolabilidade do nosso territorio — seria, sem duvida, o ideal objectivo de todos os patriotas portuguêses, como o seria de qualquer agrupamento social regularmente constituido.

Porém, não nos é permitido fantasiar tão alto e com tanto platonismo. Para isso, requere-se dinheiro e ele nega-se, por emquanto, a extinguir o *deficit* orçamental.

E', pois, forçoso ir de vagar para chegar depressa, por *étapes* convenientes e sucessivas, procurando não baralhar ou confundir o organismo nacional com medidas pouco reflectidas ou precipitadas que poderão agravar, em vês de melhorar, o estado atual do nosso fomento e defêa.

Torna-se, portanto, necessario dar preferencia a um dos problemas, apresentando-o já na téla da discussão e, logo que sejam estabelecidas pelos respectivos tecnicos as bases da sua resolução, começar a pôr estas em prática com a conveniencia e prontidão requeridas.

Mas, qual deverá sêr o problema preferido? As opiniões divergem, chocando-se e colidindo os argumentos. Dizem uns que, sem defêsa que nos garanta a tranquilidade e segurança, nos será impossivel produzir, fomentando a riquêsa do país. Objectam outros que, sem dinheiro que nos permita a aquisição e conservação dos materiais de guerra, não podemos reorganizar em bases solidas a nossa defêsa nacional.

Quanto a mim, enclino-me para estes ultimos, parecendo de elevada prudencia o habilitarmo-nos primeiro com os recursos necessarios para custear as despêsas do nosso exercito e marinha, tratando, depois, da sua conveniente reorganisação, para vêr se, deste modo, nos levantamos no conceito das outras nações e nos reabilitamos perante as nossas proprias consciencias.

* * *

A questão do nosso resurgimento nacional gira e continuará a girar em torno da agricultura a qual, diga-se o que se disser, ha de prosperar simplesmente quando neste país se pensar mais a serio na adoção de todas essas medidas práticas que a experiencia aconselha como necessarias para o bom resultado da nossa lavoura.

Querer levantar a Agricultura com a simples e inflamada apologia dos grandes principios scientificos, expondo-os com desmedido fanatismo sob uma fórma minuciosamente teorica e especulativa, sem procurar congrassa-los com as verdadeiras exigencias do nosso solo — afigura-se-me ser um eloquente sintoma da quasi inanidade de todos os esforços que, por ventura, queiram patrioticamente empregar-se como tentativa do nosso resurgimento agricola.

As elevadas teorias, no seu aspecto mais scientifico e minucioso, ficarão muito bem no espirito dos que se dedicam á agricultura quando se estiver na posse plena dos conhecimentos práticos que permitam o seu bom uso com a sequencia dum resultado util. Antes disso, não. Começar pelo fim em assuntos desta naturêsa é dar prova eloquente de rematado idiotismo.

Olhe-se para a agricultura um pouquinho com mais amor e deixemo-nos de quimericos preconceitos e inuteis platonismos

O estrangeiro, diz-se por aí, fita-nos com os seus grandes oculos, acompanhando todos os nossos passos, todas as nossas acções, á espera do momento fatal da nossa falencia moral e politica, por ele mesmo provocada pelo descredito, para nos lançar as garras estrangulantes da cubiça e do egoismo. Será assim, de facto. Eu, porém, direi, antes, que as varias classes sociais do nosso país olham atentamente para o atual regimen, observando todos os seus movimentos, procurando compreender todos os seus gestos, á espreita do momento proprio e dicisivo para bem dizer a Patria republicana.

Não se queira olvidar isto!

Coimbra, Abril de 1913.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

CAMPANHA DE DESCREDITO

A campanha de descredito contra Portugal continua a acentuar se no estrangeiro, muito especialmente em Inglaterra, onde se realisou ultimamente um comicio presidido pela duquêsa de Bedeford, para protestar contra o modo como os prêsos politicos portuguêses são tratados nas prisões.

Na Camara dos Deputados o sr. dr. João de Meneses ocupou se deste assunto, pedindo ao governo que, por todos os modos, desminta semilhante falsidade.

O sr. presidente do conselho prometeu opôr a essa campanha o mais formal desmentido e bem haja em fazê-lo sem perda de tempo, para não proseguir essa injusta campanha.

Ainda ha poucos dias, no julgamento do *complot* de Coimbra, o advogado sr. dr. Gaspar d'Abreu teve o ensejo de se referir ao modo como os prêsos politicos são tratados na Penitenciaria de Coimbra, elogiando o seu director, que s. ex.ª disse não conhecer.

Tambem é certo que a alguns prêsos politicos que ali têem estado temos ouvido fazer boas referencias ao mesmo estabelecimento penal.

Montureira

A Camara Municipal está resolvida a fazer mudar a montureira do local em que se encontra, ao principio da estrada de Coselhas.

E' assunto a que já nos referimos, por que não podia ter havido ideia mais infeliz de que colocar uma montureira junto duma estrada publica e na visinhança de muitos moradores.

Foi decerto a pior medida adoptada pela Camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva.

Hoje mais ainda se torna urgente mudar a montureira para outro local, em vista de se encontrar proximo da escola dos rapazes encarregados da limpêsa da cidade.

Louvando a Camara por esta sua resolução, pedimos-lhe que não descure este assunto, que representa um optimo serviço em favor da saude publica.

Depois do julgamento

Onze dias durou o julgamento, no tribunal militar de Coimbra, dos trinta e cinco individuos acuzados de conspirarem contra a Républica.

Este julgamento é, incontestavelmente, o que se tem realizado em Coimbra com maior numero de reus e que mais se tem prolongado, figurando entre os acuzados médicos, advogados, negociantes, académicos, proprietários, um farmaceutico, um funcionário publico, antigos policias civicos e um *chaufeur*.

Era ha muito tempo esperado este julgamento, não só por se tratar de individuos nossos conterraneos, ou considerados como tais, mas pela qualidade dos reus e pela naturesa do crime que os levou á cadeia, onde permaneceram, muitos deles, quasi dois anos.

Dos trinta e cinco reus, quinze dos quais se acham ausentes, cinco foram condenados á pena de dois anos de prisão celular, e quatro a penas de prisão correcional, levando se-lhes em conta o tempo de cadeia que já tinham, e vinte e seis foram absolvidos.

O juri era constituido por militares, autenticos républicanos, que durante o julgamento provaram o seu empenho de esclarecer a verdade em todos os seus pontos, interrogando demoradamente as testemunhas.

Temos portanto de aceitar o *veredictum* do juri como justo e acertado, e dar como inteiramente liquidado este assunto, relembrando apenas que a sentença foi acolhida com grandes aplausos dentro do próprio tribunal.

Não pretendemos referir-nos ao que se passou no antigo templo de Santa Terêsa durante esses onze dias; não é nosso fim falar das rasões alegadas pró e contra os reus, a alguns dos quais o próprio promotor da justiça aliviou inteiramente, julgando-os isentos de qualquer culpa.

O nosso fim é outro. E' de novo aconselhar a paz e a harmonia entre todos.

E' justo que se defenda o regimen e que para isso se não poupem os seus verdadeiros e autenticos inimigos, mas é preciso pôr de parte a inimizade pessoal e a paixão politica, para que o país entre no regimen da ordem e da paz.

Este conselho damo-lo a todos, *gregos e troianos*.

Defenda-se a República dos ataques dos seus inimigos, mas haja todo o cuidado na sua escolha para que não sejam colhidos na rede inocentes injustamente tomados por culpados.

Não póde deixar de dizer-se que a sentença foi, geralmente, bem recebida em Coimbra.

As portas do antigo templo de Santa Terêsa abriram se para ali dar entrada a muitas centenas de pessoas que desejavam conhecer bem o processo e avalia lo nos seus detalhes. Não se tratou de factos ocultos. Milhares de pessoas ali foram durante os onze dias e bem pódem elas ser testemunhas do que ali se passou e se disse ali, tanto por parte da defêsa como da acusação.

O *veredictum* está dado e julgada portanto está a causa.

Se vinte e seis desses homens foram absolvidos, não deixaram eles de sofrer as inclemencias da prisão durante muitos méses.

O regimen implantado pela revolução de 5 de Outubro precisa de ganhar adeptos e não de criar inimigos.

Pacifiquem-se os espiritos e dêem-se tréguas ás paixões politicas para que se não vejam inimigos da República, onde eles não existem.

Sem ordem social não é possivel viver. Precisa o país de trabalhar tranquilamente, socegadamente, porque a falta de paz e da disciplina só tendem a contribuir para agravar o desassocego em que se tem vivido.

Já é tempo que tudo entre no seu caminho, mas no caminho que nos leve a todos a viver como amigos e patriotas e não entre dissidencias e lutas, como gente estranha.

A uns aconselhamos tréguas e prudencia, a outros que se deixem da prática de actos que de qualquer forma possam irritar a paixão politica.

Parece-nos que não é isto um mau conselho.

* *

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 24

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de José Carvalho, residente que foi no logar de Chão do Bispo.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, inventario orfanologico por obito de José Maria do Amaral, residente que foi no Lorêto.

Idem por obito de Rosa de Jesus, residente que foi no Casal da Rosa.

Idem por obito de Antonio Ferreira Marques, residente que foi no logar de Remungão.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção de divorcio requerida por João Marques, contra sua mulher Elvira do Espirito Santo Almeida Marques, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar.

●

Estão marcadas três audiencias de juri para o presente trimestre:

Dia 29 do corrente. — Reu, Ernesto Agostinho, que em 10 de Fevereiro passado disparou dois tiros de revolver, na rua João Cabreira, contra Alfredo Ferreira Valente, desenhador na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Classificação — tentativa de homicidio.

Escrivão, Cesar Calisto; advogado, dr. Antonio Leitão.

— Dia 30. — Processo por abuso de liberdade de imprensa, requerido pela regente da Escola Central de Santa Cruz, D. Olivia Fontes, contra o *Jornal de Coimbra*, respondendo o seu proprietário e director, que tomou a responsabilidade dos escritos increminados.

Escrivão, Perdigão; advogados: da queixosa, dr. Antonio Leitão, e indicados no processo por parte do acuzado, drs. Antonio Macieira e Candido Olimpio, de Lisboa, e Antonio Rodrigues, de Coimbra.

— Dia 2 de Maio. — Acuzado, José Roque, que em dezembro passado se ausentou de Coimbra, sendo empregado no Laboratório de Microbiologia, levando 320$000 réis de ordenados pertencentes a dr. Angelo da Fonseca, dr. Lacerda Forjaz, José Fernandes e José da Silva Lopes, professor, assistente e empregados no mesmo Laboratório, e de falhas de fornecimentos para serviço de doenças das vias urinárias, importancias que fôra encarregado de ir receber á agencia do Banco.

Escrivão, Faria; advogado, dr. Fernando Lopes.

Questões de educação

O ENSINO NORMAL-PRIMARIO

Ha dias, apreciando e discutindo nós com um ilustrado professor de ensino normal (*avis rara* nesta terra) questões de educação popular, este nos acentuava com ares de profunda desolação: — olhe meu caro amigo, emquanto subsistir o que para ai existe sobre a organisação e administração do ensino normal-primário, não espere visivel regeneração na educação do povo. Creia que, por muitos defeitos que se apontem sobre a cultura mental dos professores e sobre a administração geral do ensino, não se diz sequer a centesima parte, tais e tão inadmissiveis são, na época que atravessamos, as práticas e normas adoptadas e preconizadas.

Concordamos, porque, ainda que nos dôa ao dizê-lo, esta é a verdade, a inteira e insofismavel verdade.

Nós não temos institutos de ensino e designadamente escolas normais dignas de tal nome e onde possam *formar-se* professores. O que para ai existe, é a mizeria das mizerias.

E isto não são afirmações gratuitas ou pruridos daquele pessimo espirito critico, tão vulgar entre nós, que inconscientemente diz mal de tudo e de todos.

As nossas afirmativas baseiam se na experiencia real dos factos e todos os que para isso tiverem competencia, o podem observar e verificar.

Converse se e *palpe-se* ao fim dos seus cursos (com classificações de *bom* para cima) os intitulados *alunos mestres* das nossas escolas normais, sobre as noções de sociologia geral, absolutamente indispensaveis para o desempenho duma tão grave função como a que se propõem desempenhar, e verificar se ha o seu completo *analfabetismo* no conhecimento das tendencias e objectivo da vida social contemporanea.

Ponha se á prova a sua bagagem scientifica, sobre conceitos e conclusões das modernas sciencias da *Pedagogia* e *Psicologia infantil* — alicerce ou fundamento da moderna sciencia da educação primária — e eles nem sequer ideias longinquas nos dão do que tais sciencias representam para a formação dos cerebros e das almas.

Perguntado sobre resultados concretos e efectivos, sobre vantagens, utilidades, perigos ou inconvenientes, etc., que o moderno educador pode colher ou evitar, usando destes ou daqueles meios de ensino que a Naturêsa, expontaneamente, com os seus tão vastos elementos e forças, nos fornece, eles apenas nos aduzem algumas banalidades superfluas que o espirito da vida do nosso tempo condena e relega.

Mas não se julgue porém, que os *alunos-mestres* das nossas escolas normais hajam a culpa imediata da sua deficiente cultura mental e profissional.

Lastimamo los até pelo excesso de trabalho que se lhes inflige, a ponto de muitos serem vencidos pela *surmenage* intelectual.

E muitas vezes nos têem inspirado dó, ao vê los com ares de visivel cansaço e desalento, sobraçando volumosa *molhada* de esterilisantes compendios oficiais dirigir se ás suas escolas onde, em vez dum ensino livre, expositivo, racionalmente orientado, dirigido aos sentidos, em ordem a crear e desenvolver-lhes o espirito da observação critica que produz atividades autonomas e creadoras, os espera apenas um dogmatismo livresco, um minguado ambito de coisas velhas e estafadas. Por isso deles não é a culpa. Mas como o mal existe, que pode esperar-se da sua acção para que as futuras gerações populares entrem numa nova e efectiva fase de regeneração, positivamente utilitaria?!

*

Mas perguntará agora o leitor (se algum tivermos) que relação ha entre a pessima organisação do nosso ensino normal primário e o novo método de leitura — *Cartilha Popular* — do professor José Maria dos Santos, de que nos vimos ocupando?

A mesma que existe entre a causa e o efeito.

Efectivamente o metodo do professor Santos tem o valioso merito de dar ao ensino inicial da leitura esta feição utilissima e basilar: — ensino racional, feito pela experimentação concretisada, dispondo, com uma admiravel sequencia gradual e logica, um espirito inculto ou em formação, a penetrar no campo vasto e fecundo da Naturêsa, onde, por si e livremente, possa colher palpaveis ensinamentos.

Mas como tudo, *ab inicio*, carece de direcção orientadora, trabalhos como o do referido professor, serão votados ao ostracismo, apesar do seu valor intrinzeco, se não houver a impulsiona-los espiritos capazes de se integrar do seu merito e das suas vantagens.

E eis a rasão porque afirmamos que, emquanto se não proporcionar ao professorado primário nacional, os elementos de cultura necessários para saber fazer uso dos meios e processos de ensino aconselhados pela sciencia da educação no nosso tempo, continuaremos a ser um povo de *iletrados* ou de *letradas vasios* e *inuteis*, o que é ainda bem peor.

VICTOR DUARTE.

As meninas

entre os 14 e os 18 annos

estão muitas vezes sujeitas a uma especie de anemia, de pobreza de sangue, que deve despertar de maneira muito particular a attenção dos paes, porque a saude futura de suas filhas depende do que se fizer por ellas n'esse momento critico.

Esse estado é em geral devido á falta de exercicio ao ar livre, á má assimilação dos alimentos e é ainda uma consequencia de perturbações nervosas. Seja a causa qual fôr, o mal consiste em uma composição anormal do sangue, que é assim incapaz de sustentar os differentes orgãos do corpo. O remedio a empregar é um regenerador do sangue, um tonico dos nervos. As Pilulas Pink são o melhor regenerador, o mais poderoso tonico. As curas obtidas pelas Pilulas Pink têem sido por tal modo numerosas, que é um dever para todos experimental-as.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

COMISSÃO DISTRITAL

Extracto da ultima sessão

Aprovou:

As percentagens, para o ano de 1914, iguais ás do ano corrente, votadas pela Camara Municipal de Coimbra, e o orçamento ordinario da Camara Municipal da Pampilhosa, para o corrente ano, com alterações.

Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Arganil, relativa á alteração ao art.º 66.º do seu codigo de posturas sobre divisão de aguas, por ser contraria ás disposições legais.

Julgou contas de diversas juntas de paroquia, misericordias e irmandades.

Comprem as Sederias

Schweizer

Peçam as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidos e bluzas: Crêpe de Chine, Eolienne, Voile, Foulards, Messaline, Mousseline 120 cm largo desde Francos 1,25 o metro, em preto, branco e côr, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, lã, tela e seda.

Vendemos as nossas sedas de solides garantida diretamente aos particulares e franco de porte no domicilio.

Schweizer e Ca., Lucerne E 13 (Suissa)

Exportação de sedas. Fornecedores da Corte.

Carestia da vida

A comissão executiva do congresso sindicalista de Lisboa, na sua ultima reunião resolveu, juntamente com a *Casa Sindical*, levantar um grande movimento de protesto contra a carestia da vida, realisando comicios em todas as terras do país.

Ecos da sociedade

Aniversarios — Na terça feira os srs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e João Rodrigues da Silva.

Partidas e Chegadas — Vindos de S. Paulo, Brasil, chegaram a esta cidade os nossos patricios sr. Gonçalo dos Santos Coimbra, sua dedicada esposa a sr.ª D. Herminia Veiga Coimbra e seus filhos.

Agradecemos a este nosso velho amigo a sua visita que nos encheu de prasêr.

— Está nesta cidade o nosso prezado amigo sr. D. Manuel Gongora, representante da importante casa de material tipográfico do sr. A. V. H. Mascaró, de Lisboa.

— Estiveram nesta cidade o sr. Tiago Gomes, negociante na Figueira da Foz, sua esposa sr.ª D. Angelina Gomes e sua sobrinha a sr.ª D. Felismina Garcia, de Cadima.

Doentes — Está doente o sr. Julio Cesar Augusto da Silva.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura « J. ESPIC *em cada cigarro.*

CURIOSIDADES

Os chinêses dão o cavaquinho por carne de gato e de cão, criados e engordados expressamente para esse fim.

Ratos salgados, sapos fritos, aranhas, bichos da sêda, ovos chocos de galinha, etc., são igualmente belos acepipes para os chinêses.

Nós admiramos o caso, mas eles farão o mesmo sabendo que nós (nós é um modo de dizer) tambem comemos ostras, lagostas, caranguejos, camarões e caracois, que se sustentam de detritos impuros.

●

Os três pontos mais altos da superficie da terra, são:

O monte Evereste, na Cordilheira do Himalaia, que tem 8:839 metros.

Dapsang, no Karakorum, provincia de Nubia, no Tibet ocidental, com 8:619 metros.

Kantchinjunga, no Himalaia, com 8:582 metros.

●

O general Van Grotlen, no acêso duma batalha em Holanda, estando a oferecer uma pitada de tabaco a um dos seus ajudantes de ordens, ficou sem a caixa por lhe ter sido levada por uma bala.

Van Grotlen, com o maior sangue frio, virou-se para o oficial e disse:

— Foi-se. Agora é o meu ajudante que tem de me dar a pitada.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Não tendo ainda dado o seu parecer sobre o relatorio e contas da gerencia do ano findo a Fiscalisação das Sociedades Anonimas, para se poder realizar a Assembleia Geral, no proximo dia 27, são avizados os ex.mos Acionistas do seu adiamento para o dia vinte e um do dita mês, a fim de mais a autorisação precisa á futura direcção a poder ultimar contractos pendentes que lhes serão presentes na mesma Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia,
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

O jogo

O projecto de lei para a regulamentação do jogo foi regeitado, ou antes adiado para evitar uma crise ministerial, visto o governo e o partido democratico haverem-se pronunciado contra o jogo regulamentado.

Ha quem se lastime pela falta da *batotinha*, mas descancem que é uma questão de tempo.

Tanto bate a agua na pedra dura, que a fura.

Assim sucederá ao projecto do jogo, que tantos empuxões lhe darão que o hão de fazer lei do país.

E depois Portugal prospera em abundancia de dinheiro, em credito e valor moral!

Escola policial

Foi criada no Porto uma escola policial.

Todas as terças e sextas feiras haverá aula teorica e pratica pelo inspector da policia, sr. dr. João Eloi.

Ali serão dados conhecimentos gerais sobre a redacção de participações e autos, buscas, exames, conservação de provas, principios gerais de direito criminal, deveres para com os cidadãos, formalidades nos casos de captura, etc.

Nos concursos futuros os candidatos terão de satisfazer a estas provas.

Muito bem atendido e bem era que em Coimbra fosse criada identica escola.

Piperazina MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

NOTICIAS DE COIMBRA

Ministro da guerra

Esteve na quarta feira nesta cidade o sr. ministro da guerra, que assistiu, no campo dos Bentos, ao exercicio dos regimentos de infantaria 23 e 35, companhias de subsistencia e de saude, em força de cêrca de 1200 praças.

Informam-nos que o sr. ministro da guerra ficou satisfeito com o exercicio a que assistiu.

Não sabemos se alguem lhe pediu o regresso a Coimbra da banda de musica de infantaria 35, ha muito tempo destacadaem Elvas, e que mandasse completar a banda de infantaria 23, que continua com grande falta de musicos, apesar da promessa feita pelo sr. coronel Barreto, antecessor do atual ministro da guerra.

Despacho

O sr. Eugenio Eduardo da Costa Sales foi nomeado presidente da comissão concelhia de administração dos bens religiosos em Coimbra, na vaga do reverendo José Correia Marques Castanheira.

Caligrafia

Vimos hoje umas brilhantes provas caligraficas nos tipos de letra comercial, ronde e goticas, traçadas com uma elegancia e nitidez admiraveis.

Foram executadas pelo sr. Joaquim Vasconcelos, aluno do estimado professor de caligrafia e nosso amigo sr. Olimpio da Cruz.

Os magnificos especimens que contemplamos são o que ha de mais belo e atraente na sua especialidade.

Sindicancia

Está na Figueira da Foz, em sindicancia, o sr. Jeronimo Vasconcelos, chefe distrital da fiscalisação dos impostos.

Ateneu Comercial

E' ámanhã que se inicia nesta agremiação uma serie de conferencias, a qual é inaugurada pelo ilustre professor da Universidade, sr. dr. Alves dos Santos.

A conferencia realisa-se pelas 13 horas, e versará sobre *O estado da educação popular em Portugal*.

A festa d'Ascensão no Bussaco coincide este ano com o 1.º de Maio.

Realisa-se ali a festa anual e uma grande romaria, a que costumam concorrer muitos milhares de pessoas.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, combinada com a da Beira Alta, estabelece um serviço de bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, de varias estações para Luso, com partida em 31 d'Abril e 1 de Maio, e volta nos dias 1 e 2 de Maio.

De Coimbra, os preços, são: 600 e 440 reis, ida e volta.

Quando é que essas Companhias se resolverão a estabelecer este serviço durante a estação calmosa, ao menos aos domingos?

Missa

Ante-ontem foi mandada dizer na Sé Catedral, por um grupo de senhoras, uma missa em acção de graças por ter o rei de Espanha ficado ileso do atentado do dia 13 do corrente.

Foi grande a assistencia, vendo se ali alguns subditos espanhois.

Casa do Povo Conimbricense

Para a secção de assistencia que esta cooperativa acaba de instalar, foi nomeado o considerado clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Festivais

No Pateo da Inquisição já se anda armando o pavilhão para os festivais que ali vão realisar-se aos domingos em beneficio da Escola-Oficina.

O primeiro é no dia 1.º de Maio.

Caixa Economica

Pensa-se em montar na delegação da Caixa Economica Portuguêsa, um serviço de chéques, á semelhança do que vai estabelecer-se na delegação do Porto.

Será duma grande vantagem para Coimbra.

Reunião

Reuniu-se a comissão do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, para a comissão executiva dar contas dos seus trabalhos e para resoluções diversas.

Feita a exposição daqueles trabalhos e resolvida a apresentação dum relatorio circunstanciado, foi proposto e unanimamente aprovado um voto de louvor á comissão executiva, que é composta dos srs. Antonio Augusto Gonçalves e drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Augusto Barbosa e José Nazaré, e outros de agradecimento ao arquitecto sr. Silva Pinto, pelos altos serviços que á comissão tem prestado.

Resolvido mais que sejam agregados á comissão executiva os srs. Vilaça da Fonseca e dr. Eduardo Vieira; que a mesma comissão tome a seu cargo a redacção dos dizeres a colocar no pedestal do monumento e que a inauguração dele seja por ocasião das festas da cidade.

Juros

Já se recebem na agencia da Companhia Geral de Crédito Predial Português, em Coimbra, para serem conferidas, as relações dos juros das obrigações e certificados, relativas ao primeiro trimestre de 1913.

Pela imprensa

No dia 1.º de Maio aparecerá nesta cidade um novo jornal intitulado *Luta Social*, que se publicará quinzenalmente.

E' propriedade do Grupo Propaganda Social Adelino Veiga, sendo seu director o sr. Viriato Teixeira.

— No próximo domingo tambem aparecerá *O Povo de Cernache*, que se propõe defender os interesses daquela freguezia.

— Somos informados que aparece muito em breve, nesta cidade, um jornal de propaganda sindicalista e que terá boa colaboração.

— Tambem no dia 1 do proximo mês de Maio, deve sair o primeiro numero d'*Anarquia*, quinzenario de propaganda libertaria, editado pelo grupo *Juventude anarquista*.

Aos colegas desejamos as maiores prosperidades.

Estação

Ainda se ha tempo a estudar o projecto de ampliação da estação do caminho de ferro de Coimbra (cidade).

Teem-se ocupado deste assunto dois engenheiros da Companhia, sendo um o sr. Cabral

Sabemos que se tem encontrado dificuldades por falta de terreno e dizem-nos que a solução que pode ser mais aceitavel é mudar os armazens de mercadorias para uma insua aos Oleiros, e construir outra plataforma no local onde eles se acham atualmente, passando a linha da Louzã para esse lado.

Sendo assim, a estação só se fará o movimento de passageiros, passando o das mercadorias para os armazens.

Universidade

O praso para o encerramento do 2.º semestre nas cadeiras e cursos da nova reforma é de 10 a 25 de Maio proximo.

Igual periodo de tempo é para o encerramento do ano lectivo nos cursos e cadeiras do periodo transitorio.

— Reuniu se ontem a congregação da Faculdade de Letras.

Para Juizo

Foram enviados para o poder judicial, Antonio Baptista, residente na Paradela, por agressão, e José dos Santos, o *Pechata*, por insultos á autoridade.

Governador civil

Está em Lisboa o sr. dr. João de Deus Ramos, que brévemente irá a Arganil dar posse ao novo administrador do concelho.

Tem sido substituido pelo sr. dr. Gil de Matos, governador civil substituto.

Quartanistas de Direito

Os quartanistas de Direito reuniram-se para resolver sobre a forma de solenizar ruidósamente a *queima das fitas*, deliberando tambem aceitar projectos da peça para a récita de despedidade do curso.

Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Manuel Rodrigues, Eduardo Teixeira, tenente Baptista, Martins Lavejo e tenente Rocha para dar cumprimento a estas resoluções

Gatuno

Foi prêso o gatuno de profissão Antonio Mendes ou Antonio do Rozario, de Chaves, de 64 anos, por ter roubado a Maria da Conceição, residente da rua da Sofia, algumas peças de roupa.

Excursão a Penacova

Em vista da instabilidade do tempo foi adiada para Maio próximo a excursão que o Club Recreativo devia realizar ámanhã á pitoresca vila de Penacova.

Por isto terá logar ámanhã na sede do mesmo club a ultima reunião da comissão promotora do baile das flores que deve realizar-se no dia 4 de Maio.

Transferencias

Foram transferidos: para Penacova, o fiscal sr. Joaquim Maria Albino, do corpo dos impostos, e para a Louzã, o sr. Artur Pimenta de Sousa.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Contribuição predial

Já começou nos concelhos de Miranda do Corvo, Louzã e Penacova, a cobrança da contribuição predial de 1912, sendo os primeiros neste distrito que concluiram os lançamentos.

No dia 1.º de Maio abrem os cofres das tesourarias dos concelhos de Condeixa, Gois, Mira, Penela, Poiares e Taboa.

Os restantes, incluindo o de Coimbra, abrirão até 10 de Maio.

Deve-se este resultado ao esforço do pessoal de finanças e á iniciativa e zelo do sr. inspector Holbeche Fino, que foi pessoalmente aos concelhos dar instrucções e resolver atritos.

Juramento de bandeira

A'manhã de manhã realisa se na Praça da Republica o juramento de bandeira, ao qual assistirão a guarnição militar de Coimbra e os alistados na Instrução Militar Preparatoria.

Os quarteis estarão ornamentados e francos ao publico.

Leilão

Continua ámanhã o leilão do mobiliario pertencente ao paço episcopal.

Visita de estudo

Os alunos do terceiro ano da Escola Normal para o sexo masculino, sob a direcção do seu distintissimo porfessor de pedagogia sr. dr. Alfredo Freitas, fizeram ontem uma visita de estudo á Escola Central feminina de Santa Cruz.

Os visitantes tiveram a agradabilissima impressão de ver que aquela escola está em boas condições higiénicas e pedagógicas, tendo a escrituração muito bem organizada devido aos cuidados e zelo da sr.ª D. Olivia Fontes, professora-regente, e das suas colegas da Escola Central.

Todas as professoras foram de uma extrema amabilidade para os visitantes, tendo sido muito elogiadas por estes e pelo sr. dr. Alfredo Freitas, que é um dos mais distintos professores da Escola Normal de Coimbra.

Festas da cidade

O sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida trata de organisar um programa de festas militares.

O sr. director da Escola Nacional de Agricultura oficiou á comissão central, comunicando-lhe que vai convocar uma reunião de professores para resolverem sobre as festas da cidade.

Animatógrafo

E' provavel que na proxima quinta feira seja inaugurado o salão animatografico da Associação dos Artistas, depois das importantes obras ali realisadas para melhorar as condições da mesma casa, que fica muito mais cómoda e com melhor aspecto.

Farmacias

A'manhã estarão abertas as seguintes farmacias:

Castro, rua da Sofia.
Miranda, Praça do Comercio.
Nazaré, rua Ferreira Borges.
Sobral, rua Candido dos Reis.

Repartição de finanças

Já se efectuou a mudança da repartição de finanças e respectiva tesouraria do concelho de Goes para a casa onde estão instalados os paços do concelho.

Visitas

Terminaram pelo alto distrito as visitas de inspecção ás repartições de finanças.

Movimento associativo

Em reunião ordinaria da União Geral dos Trabalhadores, foi resolvido oficiar á comissão executiva do congresso sindicalista de Lisboa, pedindo-lhe que se interessasse pela aprovação do governo dos estatutos da associação dos cocheiros desta cidade.

Nomeou para a comissão administrativa o delegado do sindicato dos marceneiros sr. João Monteiro.

Tambem foi nomeada uma comissão composta dos srs. João Antonio dos Santos, João Monteiro, Albertino Marques e Carlos Gomes, para elaborarem o manifesto e realisarem o comicio, comemorando assim a data sangrenta de Chicago, no 1.º de Maio de 1886.

Ao comicio promovido pela União deve falar o propagandista da capital sr. Jaime de Castro.

Na passada segunda feira reuniu-se a direcção da associação dos cocheiros na União Geral dos Trabalhadores, resolvendo aprovar 6 novos socios e auxiliar a União na comemoração do 1.º de Maio.

Abatimento

A Camara resolveu fazer o abatimento de 10 por cento na agua consumida nas fontes luminosas, que ficarão no largo da Feira, por ocasião das festas da cidade.

Pedido justo

Pedimos á Camara que mande regularizar o terreno em frente da *Garage*, ao principio da estrada da Beira.

Se existe já feito e aprovado o plano de embelezamento daquele local, certamente não será tão dispendioso que não possa ser executado já.

E' uma vergonha conservar um local tão publico e concorrido, cheio de montes de terra, erva, lixo, entulho e... mais alguma coisa.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			800
» branco	»	»	680
» amarelo	»	»	600
» rajado	»	»	580
» frade	»	»	650
Trigo branco	»	»	650
» tremez	»	»	650
Milho branco	»	»	490
» amarelo	»	»	470
Centeio	»	»	600
Azeite (decalitro)			2$750 e 2$850
Grão de bico graudo			800
Batatas, 580 e			600

Libras, 5$120. Ouro 11 %.

Pelo estrangeiro

A população de Berlim e seus arrabaldes, segundo o ultimo recenseamento, é de 4 milhões de habitantes.

— Em França reina grande efervescencia contra a Alemanha.

Foi descer a Lemerville um Zepelin tripulado por oficiais alemães, em virtude de se ter desviado do seu rumo. As autoridades francesas trataram bem os oficiais alemães, mas o povo insultou-os.

Em Nancy cinco comerciantes alemães foram maltratados numa estação de caminho de ferro, sem que as autoridades tratassem de evitar esse facto.

— Vai casar-se a filha unica do imperador d'Alemanha, assistindo ao casamento o rei e a rainha de Inglaterra, rei e rainha de Itália e fazendo se representar o imperador da Austria. Até se fala na ida do czar e czarina. Parece que se aproveitará o ensejo de tratar ali de assuntos de politica internacional.

— O Papa está melhor e já se levanta.

— Deu-se uma explosão de grisú na mina de Cincinati, em Finleyville, morrendo 120 pessoas.

— Ha dias foram guilhotinados em Paris (Soudy), três bandidos. Um deixou testamento com algumas disposições singulares, entre elas as seguintes:

Deixo ao ministro da guerra todos os meus utensilios e gazuas para que possa abrir as portas ao militarismo.

Deixo os meus hemisferios cerebraes ao decano da Faculdade de Medicina de Paris.

Deixo o meu craneo ao Musêu de Antropologia, para que o publico o possa ver por uma esportula que reverterá em favor da sôpa comunista entre os pobres.

Dispõe que o seu cabelo seja entregue aos cabeleireiros de Paris,

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
EM
COIMBRA

Inauguração da Estação de Verão — SEGUNDA FEIRA, 28

Ver no DOMINGO A' NOITE a grandiosa exposição das ultimas novidades em tecidos e chapeus para a Estação de Verão

SEGUNDA FEIRA, mas só neste dia — a todos os freguezes que nos comprem mais de 1$000 réis de fazendas

Um balão cheio de gaz

ASSALTO

Esta madrugada foi assaltada uma casa, em Celas, habitada pelo sr. Alexandre Augusto Mendes, que se encontra em Val de Azares.

Os gatunos não conseguiram pôr em pratica o plano do roubo, por serem presentidos por um creado da casa, que já esperava por tão *amavel* visita, visto que era a segunda tentativa.

Foram disparados alguns tiros.

SUICIDIO

Acabamos de ser informados pelo telefone, que poz termo á existencia, cortando a carótida com uma navalha de barba, Joaquim da Costa, residente na rua dos Estudos.

O infeliz encontrava-se doente e segundo nos dizem, sem meios de subsistencia.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D^r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial á futura mãe ter uma abudancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abranda a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam

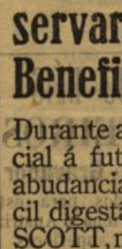
a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa gravida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim

a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude,

sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tomae a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.

Emulsão de SCOTT



Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & Cl.ª, Sucs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Cooperativa de Pão
"A CONIMBRICENSE,,
Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Convoco a assembleia geral desta Cooperativa a reunir no dia 4 de Maio, pelas 13 horas, na sua séde no Bairro de Santana.

ORDEM DO DIA

Preenchimento dos seguintes cargos que não foram aceites pelos cidadãos eleitos em assembleia geral de 15 de Abril:

Assembleia geral, um secretario e vice secretario.

Direcção, um presidente, secretario e vice-presidente.

Conselho fiscal, um suplente.

Não funcionando a assembleia, por falta de numero, fica desde já convocada a reunir no dia 18 do referido mês de Maio, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 19 de Abril de 1913.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que a sessão ordinaria da proxima quinta feira 1.º de Maio, fica transferida para o dia imediato 2, á mesma hora, em virtude daquele dia ser considerado pela Municipalidade feriado, como homenagem ao povo trabalhador.

Para conhecimento do publico se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 2 de Maio proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça para se arrematar os lotes de terreno para edificações n.os 33 a 47 na Avenida Sá da Bandeira, (Rua da Fonte Nova).

A base de licitação é de 1$000 reis o metro quadrado.

As condições para estas arrematações estão patentes na repartição de obras do municipio, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra Secretaria da Camara Municipal, 25 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

CAIXEIRO

Admite-se com bastante pratica de mercearia, na Casa Colonial de Luiz Manuel da Costa Dias, Coimbra.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS
(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, podem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS
35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

Palha enfardada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 1$500 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

CRIADO

Admite-se um no Hotel Mondego, que tenha alguma pratica de serviço de mêsa.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Pâteo da Inquisição, 3-5.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO
MÉDICO

Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

$400 POR MEZ
Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhas menos de $50 por semana escreva-nos sem demora. Com a nossa offerta podemos auxilial-o a accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.

AGRADARIA-LHE EMPREHENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, hospedar-se nos melhores hoteis, viver bem e ganhar $10 diarios? Pode trabalhar nas feiras, logares de diversões, esquinas de ruas concorridas, estabelecimento fabris, em qualquer parte e em todas as partes, a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, colloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $10.

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente seis differentes retratos, inclusive photo-botões, cartões postaes e quatro estylos de ferrotypos. Todas as chapas são reveladas sem o uso de peliculas ou negativos, e promptas para entregar ao freguez em menos de um minuto depois de ter posado. Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fizer é um reclame para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.

NÃO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $2500 por anno.

Querei ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaveis de toda a parte do mundo. **Não deixe de responder este annuncio, hoje.**

L. Lasselle, Gte 627 W.43d St. Dept.834Nova York.E.U.A.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se em bom uso na rua Velha. n.º 15, — COIMBRA.

Carpinteiro civil

Projectos para construções

Fazem-se por preços rasoaveis

A. C. LEMOS
Rua Pedro Cardoso, 41
COIMBRA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiénico
Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

Ama de leite

Oferece-se uma de primeiro leite. E' saudavel e muito rebusta.

Informações na tipografia deste jornal.

ANUNCIO

Francisco Berardo d'Andrade, casado, fogueteiro, residente na rua da Figueira da Foz, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, pede licença para estabelecer na quinta da Misericordia, desta freguesia, uma oficina para fabrico de polvora ordinaria e mais corpos explosivos precisos, tudo destinado ao carregamento de cartuchos, confecção de fogos de artificio pirotecnicos e fogos córados que constituem a industria ordinaria dos fogueteiros. E como o sobredito estabelecimento se encontra compreendido na tabela A, anexa ao decreto regulamentar de 24 de Dezembro de 1902, sendo os seus perigos ou inconvenientes — *incendio nas oficinas de carbonisação e de refinação do enxofre, vapores incomodos e explosão nas demais oficinas e paioes*, — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente edital, convidadas as autoridades publicas, os medicos, os industriais ou qualquer interessado, a apresentar nesta administração as suas reclamações, por escrito, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste, contra o projectado estabelecimento.

Coimbra, 26 de Abril de 1913.

Francisco Berardo d'Andrade.

TIPOGRAFOS

PRECISAM-SE na Nova Casa Minerva. — COIMBRA.

COBRADOR

A Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho precisa dum cobrador a quem dá 10 por cento sobre a cobrança que fizer mensalmente, a qual é compreendida nas freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, S. Francisco, Sé Nova, Sé Velha e Santo Antonio dos Olivais.

Querendo fazer a mesma cobrança nas restantes freguezias do concelho, dão-se 15 por cento.

O Presidente da Direcção,
Amaro Bento.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.

Electrico á porta.

O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados,,
POR
A. VENANCIO PACHECO

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

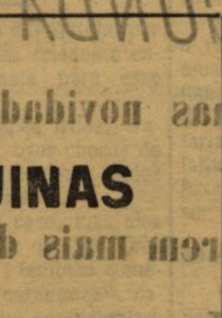
Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

MAQUINAS
"MEMÓRIA,,



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Loteria

Quarta feira 30 de Abril

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

PADARIA PROGRESSO
DE
Antônio Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COIMBRA

Pensão Hotel

AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

Recebe comensais a preços reduzidos.

DIARIA — 800 a 1$200 réis

Corretor á chegada dos comboios

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica
CONDEIXA

Encarrega se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade em 4.º grande, **3:000 páginas de texto**, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio, — á industria, — á burocracia**, em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas, colónias**, largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negócio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' correspondente em Coimbra o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, **50**

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3$500 RÉIS

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata-se nesta redacção.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anéis á Freire
Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Quarta feira, 30 de Abril de 1913

ANO II — N.º 190

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27, telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Annunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Imposto de portagem

Não conhecemos imposto mais injusto do que o que é lançado sobre o tranzito das pontes.

Pois póde admitir-se que o povo seja obrigado a pagar a sua passagem em certo e determinado local, que é propriedade do Estado?

As estradas publicas estão isentas de qualquer imposto tributário. Nenhuma delas tem a sobrecarregá-lo qualquer imposto de tranzito; mas não acontece o mesmo com *algumas* pontes do país, onde esse imposto é lançado *até perfazer a importancia da despêsa feita.*

Deste modo, resulta ficarem certos povos, que téem necessidade absoluta de passar por estas pontes, obrigados a pagar um imposto de tranzito que muitos outros não pagam. Não se compreende esta desigualdade nem é racional que ela exista.

O imposto de portagem é justo que seja abolido; não deve permanecer por absolutamente contrário á liberdade de tranzito, de que muitos gosam em diversas pontes que tambem são do Estado.

Muitas vezes se tem representado ao governo pedindo a abolição dos direitos de portagem na ponte da Portela. Se bem nos recorda, um deputado ainda no tempo do antigo regimen apresentou um projecto de lei neste sentido; mas nada se conseguiu, porque, dizia-se, o Estado não podia prescindir dos dois contos e tantos réis que recebe pela arrematação do tranzito por essa ponte.

E assim tem continuado esta flagrante injustiça que se faz aos povos que, principalmente, são sobrecarregados com esse imposto.

Outra rasão, e esta de não menos pêso, é ter ha muito o Estado recebido a importancia que gastou com essa ponte; e se o tal imposto foi lançado até completar essa quantia, certo é que ha muito tempo tambem devia ter sido sustado esse imposto, que, como é sabido, não é geral para todas as pontes. Se a despêsa feita com a ponte da Portela se acha suficientemente coberta, por que se não acaba com o imposto de tranzito ali lançado?

Mas nós desejamos mais: a abolição completa do imposto de portagem em todas as pontes. Nada ha mais justo, mais racional, mais equitativo.

A direcção da Associação Comercial e Industrial de Gaia, dirigiu ha poucos dias ao sr. presidente da Camara dos deputados um telegrama pedindo que entre em imediata discussão um projecto de lei apresentado pelo deputado sr. Costa Basto, para a abolição da portagem da ponte D. Luís.

Bem pode acontecer que o Porto e Gaia consigam este beneficio, e que os povos da provincia sobrecarregados com igual imposto continuem a pagá-lo.

Achamos por isso excelente ocasião para lembrar aos srs. deputados por este circulo que defendam a abolição desse imposto em todas as pontes, mas quando isso se não obtenha, que seja isento o imposto da ponte da Portela, visto estar pago o seu custo ha muito tempo pelo povo.

Se deixam aprovar o referido projecto sem o tornar extensivo ás outras pontes, é contar que tarde, muito tarde, a ponte da Portela gosará desse beneficio.

Quantas pessoas passam ali para as quais é sacrificio pagar os 5 réis de portagem, e quantas ha que para os não pagar prefere seguir pela estrada da Conraria, ampliando assim o percurso em cêrca de dois quilómetros!

Insistam tambem a Camara e Associação Comercial por esta pretensão de ha muitos anos e absolutamente justo.

O erro da colonisação dos povos latinos

Talvês como uma consequencia do espirito da revolução francêsa, do espirito assimilador, dos principios absolutos e imutaveis, iguais para todos os povos e iguais em todos os tempos, das ideias humanitarias aplicaveis a todos os povos sem consideração pelas diferenças do tempo e do espaço, das mesmas ideias e doutrinas reguladoras e disciplinadoras da vida social e juridica de todos os povos sem a mais pequena consideração e atenção pelas diferenças antropologicas, pelos antagonismos de carateres determinados pelo meio quer geográfico, quer atmosférico em que os povos vivem; o espirito da revolução francêsa, digo, foi o causador, ou pelo menos um dos elementos primordiais, do erro dos povos latinos em materia de colonisação.

A assimilação dos povos das colonias ás ideias e aos principios doutrinários dos povos da metropole nas colonias, é um erro e gravissimo e cujas consequencias bem patentes e claras se apresentam.

Haja em vista a prosperidade e o engrandecimento das colonias, do poder colonial anglo-saxonico e o enfranquecimento e a declinação das colonias e do poder colonial latino.

Os povos possuem e téem carateres especiais e determinados que devem ser respeitados e considerados e nunca eliminados ou substituidos por outros diferentes e diversos.

A raça, e quando eu emprego este termo, refiro-me ao conjunto de carateres psiquicos e antropologicos, determinados já pelo meio geografico, já pelas condições comuns de formação social e finalmente ás origens étnicas.

Os inglêses na India, como afinal em todas as suas possessões coloniais, respeitam as instituições sociais e religiosas dos povos habitantes e originários dessas regiões, principalmente as religiosas, quando de todo não incompativeis com a civilisação e o espirito de justiça; ainda mais, os proprios inglêses atualmente esforçam-se a construir e a reedificar os pagodes e os templos dos indios danificados e deteriorados pelo tempo ou pelas guerras.

Até onde vai o espirito prático, scientifico e tolerante dum grande povo!

Os inglêses na sua historia, e principalmente nos tempos modernos, lembram e recordam imenso a historia e a politica seguida pelos romanos, pelo imperio romano para com os vencidos, para com os povos e as nações sujeitas áquele imperio.

Roma foi grande e poderosa porque?

A essa pergunta responde um grande espirito ainda, felizmente, vivo: — «Só se pode manter raças diferentes sob o mesmo poder, observando-se duas condições: 1.º — o poder do conquistador deve ser tão forte de fórma que todo o povo saiba e reconheça que toda a existencia é vã; 2.º — o vencedor não se deve cruzar com os vencidos a fim de por eles não ser absorvido.»

São essas duas condições que os romanos primaram em observar e cumprir, do momento que deixaram de ser observadas e cumpridas, do momento que o direito do cidadão romano se extendeu á peninsula Italica e depois a todo o imperio no tempo de Caracala, o golpe mortal vibrado ao imperio romano estava dado; era apenas uma questão de tempo a sua morte.

Essas duas condições téem sido sempre observadas pela Inglaterra, na sua obra colonisadora, obra tanto mais gloriosa quanto é o respeito pelas civilisações dos povos vencidos que sempre a tem inspirado.

A revolta dos indos no seculo XIX e o esmagamento da revolta pelos inglêses, mostram que estes não esquecem nem olvidam a primeira condição.

Querer infundir no espirito e na inteligencia de povos de raça completamente oposta ao dos povos vencedores as ideias e os costumes destes é um erro e gravissimo pelas consequencias mortais para a obra do engrandecimento da metropole e da colonia.

Os povos vencidos perdem as virtudes inerentes á sua raça, não ganham as virtudes dos povos europeus, mas adquirem os vicios que estes possuem.

Os povos africanos e os povos asiaticos são completamente renitentes e adversos a toda e qualquer tentativa de imposição da civilisação europeia; a obra do cardeal Lavigerie, obra necessariamente grandiosa, baqueou exatamente neste ponto: querer infundir no espirito dos povos africanos a civilisação europeia.

Todas as creanças berberes e de outros povos africanos educadas por Lavigerie, segundo os principios europeus, uma vês homens tornavam-se uns verdadeiros facinoras, perdendo as virtudes da sua raça e adquirindo os defeitos da raça europeia.

Alí se vê a impotencia da educação europeia a civilizar povos de raça completamente oposta.

Na India, um governador inglês, teve a ideia de mandar construir umas escolas europeias, facultando a sua frequentação aos indios e outros povos da Asia; as consequencias foram terriveis. Produziu se na vida mental desses estudantes um verdadeiro desiquilibrio psiquico, ideias revolucionárias, atrabiliarias; os viajantes inglêses que chegavam á India eram imediatamente por eles interrogados sobre a historia da Inglaterra, perguntando lhes como iam de saude o seu rei Eduardo VII, a sua mulher Isabel a Protestante, o seu filho o principe Negro, o seu primeiro ministro Oliveiros Crownel, etc., etc.

Escuzado será dizer que as tentativas revolucionárias ultimas produziram na India o grito: A India para os indios são obra desses desgraçados educados á europeia.

Ninguem desconhece como o meio geografico é impotente para alterar as diferenças fundamentais de raça. Na America a concorrencia operária ou mão de obra asiatica cria um estado de coisas verdadeiramente terrivel na America do Norte.

Familias de chinêses vivem anos e anos na America, procream e as condições permanecem as mesmas: necessidades minimas, salário minino, ao passo que o operário americano necessita, para realizar o mesmo trabalho dum operário chinês, dum elevadissimo salário comparativamente ao do operário chinês, exatamente porque as necessidades do americano são muito mais complexas.

Creio que foi o coronel This, que ha pouco tempo numa das sessões do Instituto Internacional Colonial de Bruxelas, afirmou essa grande verdade:

«Nós consideramos o preto como um vicioso e um sêr inferior. E' um erro; o preto, longe de toda e qualquer influencia europeia, é um anjo, capaz dos actos mais heroicos e extraordinarios. O naufragio do *Titanic* mostrou o valor da raça e do povo do Norte, mas a raça negra tem qualidades de sacrificio que não são inferiores. O preto está viciado porque a nossa civilisação o estragou, educado á europeia, perdeu as virtudes da sua raça e adquiriu os vicios da nossa sem lhe assimilar as qualidades.»

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Infantaria 35

Andam por aí uns rumôres ha dias sobre a saida de Coimbra do regimento de infantaria 35.

Não sabemos o fundamento que terão estes boatos, mas pode acontecer que alguma coisa se tente fazer, ou seja sobre a saida de todo o regimento ou só dalgum batalhão.

Aí fica o aviso para nos prevenirmos a tempo.

Coimbra está tão acostumada a receber estes *favores*, que não admira que lhe queiram fazer mais este.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionária

Foram concedidos 8 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar do exercito, ao sub inspector do serviço de saude desta divisão, sr. dr. Lima Duque.

2.º grupo de companhias de saude

Realisou-se, no quartel deste grupo, a 11.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Sousa Baptista.

Discorreu sobre o têma — *O pessoal sanitário dos exercitos, a Cruz Vermelha e a convenção de Genebra* — mostrando estudo consciencioso do assunto.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, assistindo os srs. oficiais medicos da guarnição.

— Durante a licença do sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, assume o comando interino, o sr. dr. Baeta Neves, comandante da 5.ª companhia, e o comando da 5.ª companhia, o sr. dr. Custodio Peça, subalterno-medico do grupo.

— O juramento de bandeira, neste grupo, só se realisa no primeiro domingo de Julho, que é o ultimo da atual época de escola de recrutas nas tropas de saude.

Hospital militar

Vai muito brevemente sêr vedada a cerca deste hospital com um gradeamento de ferro, para o que ha verba autorizada.

E' de esperar que no ano economico proximo o governo dote este hospital com a verba precisa para construção de algumas enfermarias, em condições de satisfazer ás exigencias da higiene.

Como está, é impossivel continuar, conforme tem sido ponderado ás instancias superiores, frequentes vêses.

Ponto

Os alunos de Direito, do periodo transitorio, contam *pôr ponto* no dia 24 ou 30 de Maio. E dizemos *pôr ponto* porque eles é que resolvem.

Os quartanistas dessa faculdade projectam festas ruidosas, falando se num cortejo humoristico e nas *latadas*.

Venha o cortejo, mas as tais *latadas* vejam se as mandam para o diabo.

Ha muito que essa enferneira devia ter desaparecido das praxes academicas coimbrãs.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 28

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção executiva, requerida por Abilio Araujo d'Almeida, residente em Cernache, contra Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial, por letra, requerida por Joaquim Gomes da Silva Gaio, residente na Quinta da Torre, contra Antonio Rodrigues Pinto Junior e esposa, residentes na Cumeada.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Acção civel, processo ordinario, requerida por Augusto Lopes Pinto e mulher, contra Manuel de Sousa, todos residentes no Botão.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, emancipação, requerida por Maria de Jesus, em favor de sua filha Esperança, residentes no logar do Golpe.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Faria.

1.º de Maio

E' ámanhã o primeiro dia de Maio, dia em que o proletariado comemora a afirmação solene das suas reivindicações.

Foi o congresso reunido em Zurich, em 1893, que resolveu festejar esta data.

O operariado que, felísmente, já se vai organisando em classe social pelas suas associações e sindicatos, só muito tarde se organisou. Antes da revolução francêsa não existia qualquer agremiação que désse á classe trabalhadora a unidade e consistencia que necessitava para pugnar com firmêsa pelos seus direitos e interesses.

Foi em 1789 que o proletariado começou a constituir-se em classe ainda fraca e mal organizada, conservando-se nesse estado até á revolução de 1848. Neste ano entra pela primeira vez na scena politica constituindo já uma unidade mais forte. Poucos anos depois, no tempo de Napoleão III, falhavam uma vez ainda as aspirações dos trabalhadores, logradas pela politica habil da burguezia que tinha nas mãos o poder. Mas quando em 1870, na guerra franco-alemã, o império foi vencido, com ele foram tambem derrotadas as classes reacionárias e foi então que a França viu surgir o proletariado proclamando os seus direitos, solidarisando-se para fazer valer as suas reivindicações, por meio dos beneficios do Trabalho, da Liberdade e da Fraternidade Social.

A classe produtora tomou conta dos destinos da Franca, afirmando o seu poder e a sua força. Fundou a Comuna de Paris ou Municipio Livre do Estado Livre, apossando-se desta forma da administração da cidade.

A burguezia que representava a tradição do passado, que tinha predominado até agora, não podia ceder o passo á classe trabalhadora.

Travou-se então entre estes elementos antagónicos uma luta formidavel que ainda hoje dura, luta benéfica e vivificante que tem obrigado o operariado a unir-se cada vez mais para não ser absorvido pelo capital, produzindo por vezes esses grandes movimentos operários, as gréves, cujas consequencias são quasi sempre a miseria e a destruição.

Em Portugal o movimento operário começou com a instituição da Comuna de Paris e teve por propagandistas principais Oliveira Martins, Antéro do Quental, José Fontana e tantos outros que lançaram as bases para a fundação da Associação Internacional dos Trabalhadores. Esse movimento continuou-se até hoje com pouca intensidade, é certo, mas com firmêsa e segurança.

Atualmente as classes operárias são uma grande força que importa saber dirigir e aumentar para a melhor defêsa dos seus interesses. A luta entre o capital e o trabalho cavou um abismo entre estas duas classes sociais. A luta é viva e encarniçada mas a vitória é quasi certa para o trabalho.

O operariado que é ainda hoje o mais fraco, tem necessidade de se organizar, de se unir, para sustentar eficazmente, conscientemente, as suas reivindicações. Só quando assim estiver fortemente organizado e unido poderá conquistar a sua completa autonomia, realisando as suas aspirações e aproximando-se do estado maximo de perfectibilidade. E o proletariado só terá união e força quando todos os seus elementos forem conscientes.

Ser consciente é têr a compreensão racional e nitida dos seus direitos e obrigações, e esta compreensão adquire-a o operariado instruindo-se e associando-se. E', portanto, na Escola e na Associação que está o futuro das classes trabalhadoras.

O **1.º de Maio** não é, como á primeira vista poderá parecer, a comemoração do passado; é mais do que isto, porque deve sêr tambem a previsão do futuro.

A. NEVES RODRIGUES.

Simbolos nacionais

Por ser assunto da maior importancia e que convém não ser desconhecido, transcrevemos a circular que, pelo ministerio do interior, foi dirigida ultimamente aos administradores de concelho:

«Segundo o disposto no art.º 3.º do decreto de 23 de Dezembro de 1910 e no art.º 20.º da lei de 23 de Outubro de 1911, «aquele que, de viva voz ou por escrito publicado, ou por outro meio de publicação, ou por qualquer acto publico, faltar ao respeito devido á bandeira e ao hino nacional, que são simbolos da Patria, será condenado na pena de prisão correcional de 3 mêses a 1 ano e multa correspondente, e, em caso de reincidencia, será condenado no minimo de pena de expulsão do territorio português fixado no § unico do art.º 62.º do Codigo Penal».

Nestas condições, deve ser antuado, e préso quando em flagrante delito, todo o cidadão que pelo seu procedimento ou pela sua atitude intencionalmente descortez e ofensiva do acatamento devido aos simbolos nacionais manifestamente exprima o seu despréso e desrespeito por eles, quer empregando gestos, palavras, escritos, desenhos ou actos considerados irreverentes ou obscenos, quer conservando se assentado e de cabeça coberta ao executar-se o hino ou á passagem da bandeira.

Na mesma ordem de ideias, e para que bem alto se mantenha o prestigio do pavilhão nacional, que não deve ter um uso menos proprio da veneração que lhe pertence, cumpre ás autoridades ter presente a circular do Ministro do Interior n.º 292, de 17 de Maio de 1912, em virtude da qual não é permitido a quaisquer corporações ou colectividades particulares o emprego de bandeiras que possam confundir-se com a nacional e da qual apenas se diferençam por legendas, disticos ou leves variantes na disposição das côres republicanas.

Outrosim não é licito, por significar desrespeito pelos simbolos da Patria, o emprego da bandeira nacional para ornamentação ou reclamo de estabelecimentos comercias, kiosques, barracas de feira, casas de penhores e de leilão, etc., assim como não é permitido o uso ou aplicação das côres e do escudo republicano em taboletas, impressos, reclamos, prospectos, rótulos, cartases de naturêsa comercial e particular, ou em vestuarios, mobiliarios ou edificios que não sejam do Estado ou das repartições ou estabelecimentos da sua dependencia.

Quando sejam transgredidos estes preceitos devem os transgressores ser avisados para que se abstenham de tais actos e abusos, autuados no caso de desobediencia e apreendidos os simbolos que empregarem indevidamente.

O Ministro do interior, — *Rodrigo José Rodrigues.*

A' policia de Lisboa foi já dado conhecimento desta circular para sêr cumprida.

Sarau

Promovido pela Sociedade Educação Popular de Coimbra, devia ter-se realizado na Figueira da Foz um sarau, em que tambem tomaria parte o grupo dramatico da Associação dos Carpinteiros Figueirenses.

NOTICIAS DE COIMBRA

Associação Comercial

A Associação Comercial de Coimbra acaba de dirigir as seguintes representações:

Ao Director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses:

Ex.mo Sr. — Em nome desta Associação Comercial, venho respeitosamente solicitar de V. Ex.ª para que seja concedida á Estação de Coimbra a mesma faculdade que existe para as de Lisboa e Porto, relativamente á venda de bilhetes de ida e volta, proprios da temporada de banhos, que a Estação de Coimbra não vende directamente para todas as termas e praias do país, o que só acontece nas estações de Lisboa e Porto.

Como V. Ex.ª muito bem compreende não ha rasão plausivel para que a Estação de Coimbra esteja excluida desta faculdade, não só pela sua grande importancia, como cidade situada no centro do país, mas tambem pelo seu grande movimento de passageiros. E assim peço a V. Ex.ª se digne mandar vender na Estação desta cidade os referidos bilhetes directos para todas as termas e praias, o que presentemente não sucede, visto que só os vendem para Campanhã os que se destinam ao Douro e para a Pampilhosa os que se destinam á Beira Alta.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 15 de Abril de 1913.

O Presidente,

João Rodrigues de Moura Marques.

Ao Administrador Geral dos Correios:

Ex.mo Sr. — Esta colectividade tendo tomado conhecimento de que a sua congenere da Figueira da Foz havia representado a V. Ex.ª para que junto do correio desta cidade fosse instalado um posto de verificação de encomendas postais; resolveu secundar essa petição, e, por isso venho respeitosamente solicitar a V. Ex.ª que se digne aceder a esse justo pedido, que muito interessa tambem ao comercio da região de Coimbra, visto que o referido posto pode verificar tambem as encomendas destinadas a esta cidade, evitando assim os transtornos que resultam da grande demora que sofrem as encomendas postais, vindas do estrangeiro, nas estações de Lisboa e Porto.

E' de notar que a instalação do posto de verificacão no correio da Figueira da Foz não acarreta despêsa alguma para o Estado, pois que o pessoal de verificação é o mesmo que faz serviço na delegação aduaneira da mesma cidade; e, por isso sem aumento de pessoal, nem aumento de despêsa, evita-se a acumulação de encomendas em Lisboa e Porto e, consequentemente a morosidade na sua entrega que tantos embaraços causa ao comercio.

Confiando no esclarecido criterio de V. Ex.ª a resolução deste assunto, aproveito o ensejo para significar a V. Ex.ª a alta consideração que esta colectividade lhe tributa.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 15 de Abril de 1913.

O Presidente,

João Rodrigues de Moura Marques

Excursão de estudo

Partem hoje de Lisboa para Coimbra os socios da Caixa Escolar da Escola de Belas Artes, que vêem em visita de estudo.

E' a segunda excursão que fazem, tendo sido a primeira a Evora, no ano passado.

Tencionam demorar-se em Coimbra até ao dia 3 de Maio e ocupar-se aqui, principalmente, de estudar a Sé Velha. Assim completarão o estudo dos três monumentos romanicos de Portugal: Sés de Lisboa, Evora e Coimbra.

Reunião de bachareis

Afim de comemorarem o 10 aniversario das suas formaturas reunem-se nesta cidade no dia 25 de Maio, os bachareis que concluiram os seus trabalhos universitarios em 1903.

Deste curso fazem parte os nossos respeitaveis amigos srs. drs. Manuel José Gomes Braga, José Falcão Ribeiro, José Carlos Pereira de Carvalho, José Eugenio Ferreira, Julio Guilherme Nunes de Carvalho e Antonio Francisco.

Haverá um banquete no Hotel Avenida.

Excursão ao Porto

Como já noticiámos, é no proximo domingo 4, que se realisa a excursão desta cidade ao Porto.

A venda dos bilhetes termina hoje, podendo a troca pelos definitivos ser feita na Casa dos Trabalhadores, todos os dias das 21 ás 23 horas.

Arma de fogo

E' bem certo que todo o cuidado é pouco com as armas de fogo.

O aluno do 4.º ano do Licêu, Joaquim Antonio Ferreira, devia a João Garcia Ferreira Falcão, tambem estudante, de 12 anos, a quantia de 600 reis.

Incumbiu Manuel Benedito de lhe ir empenhar um revolver para saldar a divida.

O Benedito tais movimentos deu á arma, que esta se disparou, atingindo uma bala o estudante Falcão, que ficou ferido na apendice xifoide, dando entrada no hospital.

O Joaquim Ferreira e o Benedito foram prêsos seguindo para a 1.ª esquadra policial.

O ferido foi observado pelo sr. dr. Daniel de Matos, e parece que não o julga em estado grave.

Escola-Oficina

Amanhã, pelas 19 horas, devem começar, caso o tempo permita, os festivaes no Pateo da Inquisição em beneficio da fundação da Escola-Oficina.

As festas constam de ranchos infantis e de tricanas, iluminações á moda do Minho, á veneziana e por incandescencia, quermesse, tombolas, venda de flores e fogo de artificio.

A entrada custam 50 réis.

Armazens do Chiado

Na sucursal destes importantes armazens de que é gerente o nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior, foi anteontem inaugurada a estação de verão, onde estavam expostos os mais belos costumes e magnificos objectos que constituiam uma exposição maravilhosa, pelo que mereceu especiais referencias aquele nosso amigo.

O publico conimbricense concorreu ali em grande numero e assim a sucursal dos Grandes Armazens do Chiado foi visitada por grande numero de pessoas.

Infanticidio?

Deu entrada na 2.ª esquadra, Margarida Inacia, solteira, de Antanhol, que deu á luz uma creança, enterrando-a em seguida em sua casa.

Ainda se ignora se a creança nasceu com vida; no entanto a Margarida afirma que ela nasceu morta.

Paineis d'azulejos

Tivemos ocasião de vêr, na fabrica de loiça dos srs. Rocha & Miguel Costa, oito paineis d'azulejos pintados pelos habeis artistas srs. Adriano Costa e seu pai Miguel Costa, os quais se destinam a ornamentar as quatro janelas principais do predio que os srs. Antonio Mizarela e Augusto Lopes mandaram construir na Avenida Sá da Bandeira.

Representam paisagens e flores, tudo com grande brilho de execução e bôas côres.

Esta obra honra não só os artistas que os fez, como a fabrica onde foi executada, que vai desenvolver este genero de trabalhos, tendo já recebido diversas encomendas para fóra de Coimbra.

Com tão habeis artistas é de crêr que a industria dos azulejos venha a ser uma das mais prosperas e de melhor futuro de Coimbra.

Passaportes

Na semana finda em 26 do corrente mês, foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 105 passaportes e 1 bilhete de identidade. Para o Brasil foram passados 101 passaportes e para a America do Norte 4. O bilhete de identidade foi conferido para Espanha.

Acompanharam os emigrantes 18 pessoas de familia; saindo portanto do distrito, para o estrangeiro, naquela semana, 124 pessoas.

Arrendamento

No dia 18 de maio, pelas 2 horas, realisa-se em hasta publica, o arrendamento do edificio onde esteve a capela da Estrela.

Infantaria 23

Os recrutas do regimento de infantaria 23 bivacaram ante-ontem em Souzelas, de onde regressaram ontem de manhã.

Assalto

Na noite de 26 para 27, os gatunos assaltaram uma propriedade do sr. José Maria França, de S. Martinho do Bispo, roubando-lhe algumas cabeças de gado galinaceo.

A gatunagem continua desenfreada pelas povoações proximas desta cidade, sem que se ponha termo ás suas poêsas, que dia a dia vão aumentando.

Club Patélico

A'manhã mais uma vês esta sociedade estará em festa, para comemorar o aniversario natalicio do seu consocio sr. Antonio Brito.

A comissão encarregada de elaborar o *programa* das festas é constituida pelos srs. Antonio Domingos Fernandes, João Narciso e Fausto Eugenio.

Pão

O pessoal das padarias entende deixar nos sem pão na segunda feira, por causa do descanso semanal.

Entende que o descanso deve vigorar para todo o pessoal desde as 11 horas de domingo até ás 11 horas da 2.ª feira; mas entrando todo o pessoal só a esta hora para o trabalho, torna-se quasi impossivel terem o pão pronto para fornecer aos freguêses á hora a que muitas familias jantam. E assim temos de comêr pão rijo na segunda-feira quaái todo o dia, o que é um verdadeiro suplicio, principalmente para quem não tem dentes.

Alguns proprietarios de padarias fizeram o sacrificio deles proprios prepararem o pão para fornecerem aos seus freguêses na segunda-feira, e alguns ainda o conseguiram, mas faltava-lhes o pessoal para o vender pelas ruas.

A Manutenção Militar fez o bom serviço de vender pão ao publico naquele dia, o que muita gente ignorava.

Vamos a vêr como se resolve o caso para o futuro, mas é preciso que a autoridade não permita abusos e dê a liberdade de venda, visto tratar-se de um genero de primeira necessidade.

Dê-se o descanso ao pessoal, mas regule se o serviço por modo que o publico não seja prejudicado.

Se não houver outro meio, seja por turnos. Isto de quererem que o descanso seja ao domingo para toda a gente, não pode ser. E' preciso harmonisar as conveniencias do pessoal com as conveniencias do publico.

Grupo Sportivo Progresso

Em assembleia geral realisada no domingo, foi resolvido reorganisar este grupo de recreio e sport, sendo reduzido a 20, o numero maximo de socios. O fim desta agremiação é principalmente cultivar o sport em todos os seus ramos, desenvolvendo a vida *au grand air*, promovendo passeios, jogos, etc.

Foram mandados fazer dois botes para os associados.

O primeiro passeio pedestre realisar-se-á no proximo dia 11 e será talvez ao Bussaco.

Romaria

E' no dia 11 do corrente que começa em Santo Antonio dos Olivais a romaria do Espirito Santo, onde concorrem muitas centenas de pessoas de Coimbra e das aldeias proximas.

Da Pampilhosa vem a esta romaria uma grande tuna, a qual conseguiu preços reduzidos no caminho de ferro.

Caça

Pelo Ministerio do Interior foi reclamado que se observem e cumprem em todo o país as posturas, tanto distritais como municipais, que proibem a caça nos mêses do defêso, procedendo-se contra os transgressores, apreendendo a caça exposta á venda ou que fôr encontrada na posse dos contraventores.

Movimento associativo

Associação de classe dos cocheiros. — A comissão administrativa deste sindicato, na sua ultima reunião, resolveu convocar uma assembleia geral para deliberar sobre varios assuntos de interesse para a classe.

União Geral dos Trabalhadores. — Para resolver assuntos urgentes, devem reunir-se hoje os delegados efectivos e auxiliares desta agremiação, na sua séde, rua da Sofia.

Construção civil. — As associações de classe que constituem esta União, têem recebido muitas felicitações das suas congéneres de todo o país, em virtude de terem sido atendidas as suas reclamações, respeitantes ao horario de trabalho.

A mesma União vai levantar um grende movimento afim de organizar solidamente os sindicatos que a compõem.

Audiencias gerais

Por falta duma testemunha, foi adiado para o dia 14 de Maio o julgamento, por tentativa de homicidio, do alquilador Ernesto Agostinho.

Hoje realisa-se o julgamento, por abuso de liberdade de imprensa, em que é autora a sr.ª Regente da Escola Central de Santa Cruz e reu o director do *Jornal de Coimbra*.

No dia 2 de Maio é julgado José Roque, por crime de furto.

Força militar

Sob o comando do alferes sr. Figueiredo, chegou ao Porto, ida de Coimbra, uma força de 30 praças da Manutenção Militar, que se aquartelou na séde da Manutenção, ao Ouro.

Vão render os soldados que passaram á reserva.

1.º de Maio

O operariado de Coimbra, sempre solidario com os seus camaradas, tambem comemora a data do 1.º de Maio.

A União Geral dos Trabalhadores promove um grande comicio publico, pelas 15 horas, na sua séde, na rua da Sofia, no qual tomarão parte o propagandista do sindicalismo sr. Jaime de Castro e os srs. Augusto Quintas e Fernandes Gomes, pela Federação Anarquista do Sul.

Hoje tambem foi distribuido um manifesto editado pela mesma União e firmado pelas Associações de classe dos alfaiates, serralheiros, marceneiros, manipuladores de massas e farinhas, caixeiros, canteiros, pedreiros, carpinteiros, pintores, fabricantes de calçado, cocheiros e União da construção civil.

O grupo Juventude Anarquista tambem publicará um numero especial da *Anarquia*.

De Lisboa

No dia 6 do proximo mês de Julho, realisa-se uma grande excursão de Lisboa a esta cidade.

Artes Graficas

A Imprensa da Universidade resolveu concorrer á exposição de artes graficas que a Imprensa Nacional de Lisboa promove para o 3.º aniversario da Republica.

A iniciativa partiu do sr. dr. Teixeira de Carvalho, muito ilustre administrador daquele estabelecimento, tendo já começado os trabalhos para levar á pratica tão louvavel empreendimento.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que é uma verdadeira alma de artista e um estremoso propugnador dos interesses de Coimbra, vai demonstrar que esta cidade tem recursos para se salientar nas artes graficas, expondo trabalhos tipograficos da Imprensa sob a sua administração.

Oxalá que este exemplo seja seguido pelos proprietarios de tipografia de Coimbra.

Salão Central

E' inaugurado hoje, depois de nova e importante reforma, o salão cinematografico da Associação dos Artistas.

A sala encontra-se agora em excelentes condições e promete a respectiva emprêsa oferecer ao publico só fitas que não periguem por imorais ou prejudiciais aos bons costumes e não apresentar variedades que não possam ser vistas por senhoras e crianças.

Estimamos serem estes os desejos da emprêsa, pois de fitas que não primam pela decencia está Coimbra farta.

Prisões

Na segunda feira foram prêsos no bairro de Santa Clara, Candido de Carvalho, Francisco d'Oliveira e João d'Oliveira, tipografos no nosso colega *Diario de Coimbra*.

Sobre eles recaiu a acusação de tentarem aliciar soldados do grupo de metralhadoras.

A denuncia parece ter sido feita por sargentos de infantaria 35, que os prenderam sendo os prêsos recolhidos na 1.ª esquadra.

Negaram inteiramente a tentativa d'aliciamento e dizem que apenas se referiram aos acontecimentos de Lisboa, sem os terem aplaudido nem justificado.

Dois dos prêsos foram ontem postos em liberdade.

mas não com qualquer fim ou intuito criminoso.

Para juiso

Foi ontem enviado para o poder judicial o moço de fretes Alvaro José Neto, por desrespeitar um guarda de policia civica, quando este desempenhava as suas funções.

"O Poiarense"

Suspendeu a sua publicação o nosso colega de Poiares, *O Poiarense*.

O motivo dessa suspensão é a retirada do seu proprietário e director para a Africa.

Grupo Musical de Coimbra

A comissão promotora do passeio fluvial a Montemor-o-Velho oficiou ao sr. Ricardo Campos, regente do Grupo Musical de Coimbra, pedindo-lhe para manifestar a todos os membros do Grupo o seu reconhecimento pela maneira atenciosa e agradavel com que acompanharam os excursionistas a Montemor.

Tribunal militar

No tribunal militar desta cidade é julgado hoje recurso vindo de Braga, dos reus politicos José Joaquim e Carolino Augusto Duarte.

Supõe-se que virão para este tribunal outros processos de crimes politicos, entre eles um de Abrantes.

Edificios escolares

As juntas de paroquia de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital, de Covões, concelho de Cantanhede, e de Foz d'Arouce, concelho da Louzã, utilisando-se do subsidio de 200:000$000 reis, que o Governo votou para construções de escolas em todo o país, logo que as corporações locais ou os particulares se responsabilisem, ao menos, por metade do dispendio da referida construção, deliberaram, tomando esta responsabilidade, pedir para as respectivas freguesias a construção de edificios escolares para ambos os sexos.

Grémio Operário

Realisa no proximo domingo esta colectividade um brilhante sarau dramatico, cujo produto reverte em beneficio do seu cofre.

E' uma simpática colétividade onde predomina o operariado e que pela sua antiguidade gosa hoje o bom nome que a destaca entre todas as suas congéneres.

Devido á boa vontade e tenacidade dos seus associados, creou-se ali um grupo dramático que possue elementos de valor, o qual por varias vêses tem merecido fartos aplausos do publico.

Subirá á scena o drama *A herança*, em que os amadores srs. João dos Santos, Joaquim Saraiva, Oscar Amorim, Benjamim Santos e Carlos Santos têem um trabalho que muito os nobilita.

Representam tambem a comedia em 1 acto *O sr. João José*, cujo desempenho está tambem confiado aos srs. Miguel Cardoso e Alvaro Ferreira.

O espectaculo será seguido de baile, sendo o preço de entrada de 200 reis.

Nota

Afim do pessoal da *Gazeta de Coimbra* tomar parte nas manifestações operarias, estarão amanhã fechadas as nossas oficinas.

Novo jornal

Recebemos a visita d'*O Povo de Cernache*, quinzenario que se começou a publicar naquela sorridente povoação.

Apresenta-se com boa colaboração e o seu fim é defender os interesses locais.

Damos as boas vindas ao nosso colega e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Errata

No artigo do ultimo numero deste jornal subordinado á epigrafe *Considerações Oportunas* saiu, logo no primeiro periodo, o termo *carece* em vez de *parece*. Outras pequenas *gralhas* sairam que o espirito dos leitores facilmente corrigiria.

DATA LUTUOSA

Passou no domingo o 3.º aniversário da morte do primoroso jornalista e um dos fundadores d'*A Oficina*, Luis Henriques Cardoso.

Comemorando este infausto dia, depomos uma saudade na sepultura do nosso bom amigo.

Nada ha que seja mais razoavelmente certo do que a acção victoriosa das Pilulas Pink contra a anemia e a pobreza do sangue. A anemia desprezada traz comsigo a extenuação e a morte. A anemia é perfida, no modo como furtivamente toma posse das suas victimas, e frequentes vezes acha-se já bem aferrada ao corpo, sem que o paciente tenha dado por isso. Por este motivo, é urgente começar com o tratamento, apenas se der pelos primeiros symptomas.

Cura:

A snr.ª D. Afra de Freitas, residente em Lisboa, na Travessa do Pimenta, n.º 25, escreve:

«Havia bastante tempo já que eu não me sentia lá muito bem. Estava fraca, e emmagrecia de dia para dia de uma maneira assustadora. Não tinha appetite, e toda a gente me dizia que eu tinha muito mau aspecto. As dôres de cabeça não me largavam um instante, e sentia ás vezes grandes palpitações do coração. Houve então varias pessoas que me aconselharam a que tomasse as Pilulas Pink. Segui esse bello conselho, e creia V. que as suas pilulas me fizeram multissimo bem. Senti logo ao começar a tomalas que as forças voltavam. O appetite augmentou tambem, e dentro em breve, não tinha já o minimo incommodo. De então para cá, tenho passado sempre muito bem.»

As Pilulas Pink

são soberanas contra: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, rheumatismos, nevralgias, sciatica.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Subagente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

Na madrugada de domingo foi alterada a ordem publica em Lisboa, em virtude dum grupo de populares mais avançados e militares, á frente dos quais ia o capitão Lima Dias, de infantaria 5, ter ido á frente do quartel deste regimento para conseguir que ele, ou parte, aderisse a um movimento revolucionario.

O governo, que d'ante-mão tinha conhecimento deste plano por denuncia dum caixeiro de mercearia, onde se fizeram algumas reuniões dos principais revoltosos, tinha dado as primeiras providencias mais energicas para que este movimento fosse abafado. E isto se conseguiu sem grande esforço e apenas com a morte dum soldado de infantaria 1.

Fizeram-se muitas prisões e foram feitas muitas buscas, tendo sido encontrado armamento e grande numero de bombas explosivas da peor especie.

No movimento entraram republicanos avançados e tendia a operar um golpe d'estado para substituir o governo e camaras. Parece que pretendia um ministerio *ultra-radical*.

O sr. presidente do conselho relatou os factos ao parlamento, obtendo a promessa de que todos os seus membros, sem discrepancia, aprovam as providencias do governo e estão com ele em todos os casos para a manutenção da ordem publica e conservação do regimen republicano.

Como é de crer, o caso alvoroçou a população de Lisboa e encheu de curiosidade a gente da provincia. Os jornais teem sido lidos com grande anciedade.

Tudo está pacificado no país, e bem desejamos que o esteja porque nada se ganha com estas malevolas tentativas de alteração da ordem publica.

Lembrem-se que no estranjetro se faz grande campanha contra Portugal e que sobre ele assentam todas as vistas, avolumando-se muito mais os factos.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Faz anos na sexta feira a sr.ª D. Maria Luzitana Correia, mãe extremosissima dos srs. Ernesto Levi Correia e Eziquiel Correia.

As nossas felicitações.

Ressurreição!

E' como uma vida nova que os enfraquecidos, os convalescentes e os cloro-anemicos sentem infundir se-lhes nas veias, desde o dia em que o verdadeiro *Ferro Bravais* lhes é administrado. Ele consuma este milagre ha mais de quarenta anos.

CORRESPONDENCIA

Cernache, 29-4-1913. — E' com o maior jubilo, com a satisfação mais ardente d'alma, que nos apressamos a relatar o sucesso extraordinario, esse generoso e franco acolhimento que o nosso jornal *O Povo de Cernache* teve por parte dos nossos conterraneos.

Foi uma demonstração clara e categorica do grande patriotismo que se abriga em todos os corações. Como é belo, sublime e magestoso cooperar para o engrandecimento da nossa querida terra, com os recursos de que podemos dispôr, a fim de a tornar digna e apresentavel aos olhos do mundo, equiparando-a ás mais adiantadas em progresso e civilização. — Parabens ao povo que soube compreender os seus deveres e que tão dignamente lhe tributou uma tão honrosa e deslumbrante homenagem, nas francas e liberaes demonstrações que acaba de pôr em prática.

— Em virtude de uma participação do regedor da freguezia de Antanhol contra Margarida da Silva por lhe ser atribuida a autoria de um crime, veiu em missão investigadora, o delegado de saude publica com um agente da judiciaria; eis os pormenores:

Margarida da Silva, já ha tempo que despertára a curiosidade dos visinhos pela dilatação que lhe notavam no ventre; sendo opinião corrente de que andava no estado de gravidez, apesar das negativas com que respondia ás pessoas que lhe faziam perguntas a tal respeito.

Passaram-se dias, e a Margarida depois de curta demora, apareceu sem o volume que dera causa a tanto alarme. Daqui as varias conjecturas. Foram arquitetando juizos e em breve soou o boato de que se tratava de um crime que explodiu como o fragor da bomba, e já tudo falava pela mesma boca. Em breve a intervenção das autoridades, as pesquizas e a anciedade redobraram para se chegar a uma conclusão.

Em face do exame médico, desvendou-se o segredo. A culpada confessou e o feto apareceu em estado de decomposição, sendo enviado para o necroterio a fim de ser submetido ao respectivo exame.

Ela foi sob prisão acompanhada por um agente da judiciaria, para lhe darem o devido destino.

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos:*

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre. para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

CARTA

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — Constando-me que, no ultimo dia do julgamento dos indiciados do *complot* de Coimbra o advogado dr. Cunha e Costa se referiu á minha pessoa em termos que poderam interpretar se como atentatórios da minha dignidade, apelei para a lealdade dalguns cavalheiros, da minha consideração, que ouviram o discurso do ilustre causidico, a fim de me ilucidarem ácerca dessas referencias.

Na rialidade passagens houve nesse discurso cujo sentido poude ser tomado como ofensivo do meu caracter. Cumpre me pois o dever de demonstrar, aos que me não conhecem, dum modo claro e indiscutivel, que rasão alguma assistiu ao advogado do dr. Augusto d'Aguiar para se referir menos favoravelmente a mim, testemunha do dr. Cruz Amante.

Peço pois a v... a finesa de consentir que o seu conceituado jornal insira a minha defesa que consiste apenas na reprodução do meu depoimento cuja cópia autentica recebi ha pouco, o que concorreu para tardiamente aparecer a repelir ofensas que não mereci.

De v..., etc.,

Coimbra, 27 de Abril de 1913.

Armando Augusto Leal Gonsalves.

Certifico que a folhas 384 do processo em que estão implicados Henrique Pereira de Carvalho e outros («complot» de Coimbra) consta o depoimento do teôr seguinte:

Armando Augusto Leal Gonsalves, casado, médico, de trinta e um anos de idade, de Coimbra. Prometeu sob a sua honra dizer a verdade e aos costumes disse nada. E, sendo perguntado, disse:

«Que talvez em nove ou dez de maio último em conversa que teve com varios individuos seus amigos falou-se sôbre o que corria e o que se sabia ácerca da conspiração monárquica, e a propósito dela alguem disse que, na casa onde êle testemunha tinha o consultório, também se conspirava, precisando, depois, que quem ali conspirava era o Dr. Cruz Amante, seu sócio no consultório e na casa de saúde.

«Que em virtude disso se promptificou a que qualquer pessôa podésse vigiar dentro do consultório o que se passasse no gabinête do Dr. Amante; que pouco mais ou menos por essa ocasião, também Eduardo Créspo, empregado da Tabacaria Andrade, que fica na lôja do prédio em que êle testemunha e os Drs. Rosête e Cruz Amante teem o consultório, lhe disse que, no consultório dêste último, se conspirava e que vigiava os individuos suspeitos que para lá entravam pelo reflexo nos vidros da casa fronteira onde está estabelecida uma sucursal da Companhia Singer; que êle testemunha de nada desconfiava, o que não admira dada a circumstância das suas muitas ocupações e do seu consultório ser no 2.º andar, em quanto que o do Dr. Amante é no primeiro, e, nas salas de espera, que são comuns, se ajuntavam muitos clientes sem que êle testemunha fizesse reparo nas pessoas que ali se juntavam; que, algumas vezes, viu na sala de espera o Dr. Rôxo, que era cliente do Dr. Amante; que sabe que o Dr. Amante é profundamente monárquico, mas não póde afirmar se êle conspirava ou não; que o Dr. Amante lhe tem escrito de Espanha, uma vez de Valladolid e outra de Vigo ou pelo menos os bilhetes postais que dêle recebeu teem os carimbos daquelas terras recomendando lhe que o substituisse na sua clinica e mandando saber da sua familia; que falou com a testemunha Costa Ramos ácerca do que a respeito do Dr. Amante constava como conspirador.

«E mais não disse e lido o seu depoimento o ratificou e vai assinar com êle juis, comigo João Marques Perdigão Júnior, que o escrevi. (a a) Alberto Aureliano da Silveira Costa Santos, Armando Augusto Leal Gonsalves, João Marques Perdigão Júnior.

«Mais certifico que a fôlhas 620 verso do referido processo se encontra o depoimento do teôr seguinte:

«Armando Leal Gonsalves, de trinta e dois anos, bacharel formado em medicina, natural do Espinhal, concelho de Penela, morador nesta cidade, prometeu sob sua palavra de honra dizer a verdade e ás perguntas do costume disse nada. E sendo perguntado sôbre a matéria crime constante destes autos, disse:

«O que se acha escrito desde fôlhas tresentas setenta e seis a fôlhas tresentas e setenta e sete do processo de investigação, desejando, porém, que ficasse esclarecido o seu depoimento na parte em que referindo o que lhe disseram com relação ao facto no consultório dêle testemunha também se conspirar, se declara que precisamente depois que quem ali conspirava era o Dr. Cruz Amante, parecendo que foi êle depoente que precisou êsse facto, o que não é verdadeiro, porque êle depoente nada precisou, nem averiguou a tal respeito, e é isso o que se depreende do seguimento do seu depoimento quando ofereceu à pessôa que isso lhe disse e que agora não se recorda quem foi, o meio de saber se, finalmente se conspirava no seu consultório. A pessôa que nisso lhe falou, é que comunicando que era em casa em que tem o seu consultório se conspirava, precisou o nome da pessôa, que era o Dr. Amante.

«E mais não disse; lido o seu depoimento o achou conforme e ratificou e ha de assinar.

«E por esta forma houve êle juis por findo êste auto, que assina com as testemunhas e oficial de deligencias, declarando a testemunha Armando Leal Gonsalves que se assina Armando Augusto Leal Consalves, depois de lido por mim Joaquim Alves de Faria, escrivão, que o escrevo e assino. (a a) José Cupertino d'Oliveira Pires. Armando Augusto Leal Gonsalves. Adriano Simões Ladeiro. Joaquim Alves de Faria.

«Nada mais se continha nas peças que para aqui foram fielmente transcritas. E, por ser verdade, passei a presente certidão que escrevi e assino.

«Secretaria do Tribunal Militar de Coimbra, 26 de Abril de 1913.

O Secretario,

(a) *Henrique Alberto de Sousa Guerra*

Alferes de infantaria 23.

OBITUARIO

Realisou-se no domingo de tarde, com grande concorrencia, o funeral do sr. Joaquim António da Costa, a quem uma incuravel doença de que ha muito sofria, levou a pôr termo á vida.

Apresentamos os nossos sentidos pésames ao seu filho, o sr. António d'Oliveira, e mais familia.

CAIXEIRO

Admite-se com bastante pratica de mercearia, na Casa Colonial de Luiz Manuel da Costa Dias, Coimbra.

Anemia e Debilidade

Estes incommodos muitas vezes resultam da fraqueza do sangue, e só enriquecendo o sangue é que podem ser curados. Se o doente tomar a genuina Emulsão de SCOTT

O SANGUE É ENRIQUECIDO

e alcançará melhor saude. Em todo o mundo ha doentes que têm adquirido

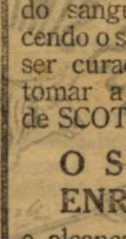
NOVAS FORÇAS,

mais peso e melhor apetite, tomando a Emulsão de SCOTT. Assim as faces palidas se têm córado com a flor da SAUDE.

ENCONTRO-ME FORTE

"Tenho a dizer que a Emulsão de Scott é um dos primeiros remedios que existem para curar as anemias. Eu era muito anemico; tinha periodos de muita fraqueza; quasi que me não tinha nas pernas. Tomei alguns frascos da Emulsão de Scott e encontro-me forte, com mais sangue e com mais alegria".

(a) Francisco Pires Larangeira,
Rua do Socorro, s/n, Vila do Conde,
15 de Junho de 1911.



Emulsão de SCOTT

É conhecida pelo peixeiro, marca da fabrica, no involucro. Não deixem de pedir a Emulsão de SCOTT.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA, Succrs. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço..... 1$200

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

De 1 a 30 de Maio próximo, está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntária dos fóros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 28 de Abril de 1913.

O Administrador,
Philomeno da Camara.

Regimento de infantaria n.º 35

ANUNCIO

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 14 de Maio proximo futuro, pelas 13 horas na sua secretaria e quartel, ha-de proceder á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelas solipedes do regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras no periodo que decorrer de 1 de Julho de 1913 a 30 de Julho de 1914.

As propostas para concorrer á arrematação devem ser feitas em papel selado da taxa de dez centavos e caucionada pela quantia de cinco escudos serão entregues ao Presidente do conselho até á hora da abertura da praça.

O caderno de encargos e mais documentos bem como quaisquer esclarecimentos serão facultados neste conselho administrativo todos os dias uteis das 11 ás 15.

Quartel em Coimbra, 28 de Abril de 1913.

O Secretario do Conselho,
José Joaquim Guedes de Melo,
Capitão.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se em bom uso na rua Velha. n.º 15, — COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO
MÉDICO

Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

MARÇANO Fausto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho, precisa dum, com prática de fazendas brancas.

MARÇANO Precisa-se com prática de mercearia ou próximo a ganhar ordenado. Rua do Páteo da Inquisição, 3-5.

Caixeiro Precisa-se, que seja activo. Dá-se bom ordenado, merecendo-o. *Flor do Japão*, rua da Sofia — COIMBRA.

Dinheiro Para colocar por hipotecas ou letras está encarregado o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, de tratar com os pretendentes.

TIPOGRAFOS

PRECISAM-SE na Nova Casa Minerva. — COIMBRA.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

CRIADO

Admite-se um no Hotel Mondego, que tenha alguma pratica de serviço de mêsa.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 11 do proximo seguinte mês de Maio, por 1 hora da tarde, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, se ha de proceder á venda, em hasta publica, das dividas activas da massa falida de Domingos António Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, que foi negociante no Largo de S. João, desta mesma cidade, as quais são postas em praça sem valor para serem arrematadas pelo maior preço que obtiverem aí; e essas dividas constam da respectiva relação apresentada pelo administrador da mesma massa, Eduardo Ferreira Arnaldo, e está junta ao respectivo processo de falencia onde pode ser examinada em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde no cartório do escrivão que este assina. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos.

Coimbra, 29 de Abril de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, Presidente do Trbunal do Comercio,
Oliveira Pires.

Ama de leite

Oferece-se uma de primeiro leite. E' saudavel e muito rebusta.

Informações na tipografia deste jornal.

Casa e quinta

Aluga-se a casa e quinta em Taveiro, a 5 minutos da Estação do Caminho de ferro, que foi do Visconde.

Tambem se arrenda em separado a casa ou a quinta.

A casa é explendida e o sitio um dos melhores das proximidades desta cidade.

Trata-se com seu dono José Maria Raposo, no Largo da Fornalhinha.

Carpinteiro civil

Projectos para construções

Fazem-se por preços rasoaveis

A. C. LEMOS
Rua Pedro Cardoso, 41
COIMBRA

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

CAPITAL — 1.344:000$000

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ANTONIO DE SOUSA

Praça da Républica

CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Anéis á Freire

Registada

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

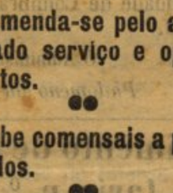
Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

VENDE-SE

A casa do Arieiro que foi do Dr. José Brez, lente da Universidade.

Tratar na Calçada, livraria França Amado.

COIMBRA

Pensão Hotel

AVENIDA NAVARRO

Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

Recebe comensais a preços reduzidos.

DIARIA — 800 a 1$200 réis

Corretor á chegada dos comboios

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

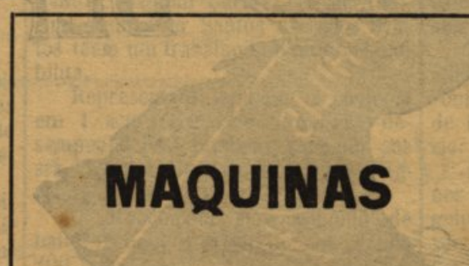
Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

MAQUINAS



"MEMÓRIA,,

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO. 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

PADARIA PROGRESSO

DE

António Nunes da Cunha

RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata-se nesta redacção.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra

Sabado, 3 de Maio de 1913

ANO II — N.º 191

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Devêres sociais

Não devemos ter duvidas sobre este ponto: um dos piores males de que enferma o país é a falta de educação civica.

Vê-se e prova-se isto a todo o momento e por toda a parte.

Não existe uma compreensão nitida dos deveres, nem mesmo os mais rudimentares.

Para combater este grande mal é indispensavel o concurso de todos. Tem cada cidadão português o dever que se lhe impõe de respeitar os outros, para que o respeitem a si.

Revela-se a falta da educação cívica na própria indiferença com que se olha para os mais vitais interesses do país, para os grandes problemas de interesse publico. Chega essa indiferença até ao ponto de não ocultarem o seu jubilo e o seu entusiasmo pelas scenas de indisciplina e desordem que se dão muitas vezes dentro das casas do parlamento entre os representantes do povo.

Chamam-se patriotas e muitas vezes não ocultam a sua *mágua fingida* por qualquer acto de desconsideração que os estrangeiros lançam sobre o país.

As eleições, quer seja para a representação nacional ou para cargos administrativos, todos sabem como se fazem. E' uma indiferença quasi absoluta. Muitos deixam-se ficar em casa e nem sequer se dão ao encómodo de procurar saber quem foram os eleitos; outros põem a consciencia de parte para votarem em pessoas que não são do seu agrado nem satisfazem ás condições precisas para exercer esses cargos.

Apresentam-se projectos de lei manifestamente contrários ás conveniencias do povo, e este não quer saber se eles são bons ou maus; se ha ou não vantagem na sua aprovação, e só depois deles entrarem na prática é que reconhecem não lhes agradarem nem deverem ter merecido o voto do parlamento.

Tudo se deixa correr á vontade, não se lembrando, nem pedindo, nem reclamando o que mais justo e conveniente fôr.

Ha faltas de respeito até para a própria autoridade; e não ha aquela disciplina indispensavel para a grande solidariedade social, sempre dentro e não fóra da lei.

Faltam aspirações ao povo português. Em geral quem ganha o pão nosso de cada dia, dá-se por satisfeito, julgando ter uma grande fortuna e sem querer saber do dia d'ámanhã.

Muitas pessoas que téem abundancia de meios e que podiam aplicá-los no desenvolvimento de industrias e do comércio, na construção de casas baratas para as classes mais necessitadas, não o fazem, preferindo dar á sua fortuna outra aplicação bem diversa e nem sempre tão bem recompensada.

E' esta uma das rasões porque se luta com falta de colocação em diversas classes.

Ouvem-se queixar muitas pessoas da fálta de trabalho, das dificuldades com que lutam para alcançar os meios de subsistencia para si e suas familias, e, apezar disto, são muitos tambem os clamores contra a dificuldade de encontrar quem execute uma obra, que ás vezes demanda apenas de poucas horas.

Os ganhos são poucos e a carestia da vida cada vez se agrava mais, mas não se falta a festas e diversões.

Escarnece-se dos velhos e desgraçados, perseguindo-os, injuriando-os, fazendo-os revoltar contra os perseguidores. Desacatam-se as ordens policiais; proferem-se e escrevem-se pelas paredes obscenidades sem respeito algum pelo publico que as ouve e as lê ou vê desenhadas. Conspurcam-se as ruas das piores imundicies; não se faz caso da limpêsa exterior dos prédios, e até, para cumulo de tudo isto, ha pais que téem horror á escola, recusando-se a mandar ali os filhos.

O que denota tudo isto senão uma absoluta indiferença pelos deveres sociais?

1.º de Maio

A classe operaria não trabalhou no 1.º de Maio para comemorar o aniversario deste dia, tendo havido as seguintes manifestações:

Na Federação das associações de classe houve uma reunião, a que presidiu o sr. José Paulo, secretariado pelos srs. Raul da Piedade e Henriques Marques.

Usaram da palavra os srs. Jeremias Bartolo, Augusto Quintas, Diamantino Dinis Ferreira, Fernando Augusto Gomes, Gualberto Melo e Adriano Fernandes.

O sr. Diamantino Dinis Ferreira, compareceu ali com um grupo de alunos do Colegio Mondego, de que é director, depondo eles flores sobre a mêsa da presidencia e entoando a *Portuguêsa* e outros canticos festivos.

Foi aprovada a seguinte moção:

«Considerando que o imposto de portagem da Ponte da Portela representa um arbitrio;

Considerando, se encontra um chefe, que declarou dever ser abolida tal portagem, por iniqua e vexatoria, sendo esta causa já tratada e defendida não só pela Federação mas tambem pelos jornais locais e Associação Comercial;

A União 1.º de Maio reclama a imediata supressão de tal portagem.

Considerando que o aluguer dos contadores d'agua e gaz acarreta ao consumidor um pesado encargo que não pode nem lhe deve ser atribuido, visto que o contador representa um fiel empregado da Camara;

Considerando ainda que os serviços municipalisados se estabelecem só para duma vez acabar com os monolios e auxiliar os municipes;

Considerando que os operarios gazomistas já de ha muito teem a regalia das 8 horas de trabalho, o que não acontece com o restante pessoal da mesma camara, a quem é negada essa regalia;

Considerando que as 8 horas teem sido votadas em todos os congressos, como o dia normal;

Considerando que esse pessoal tem, como o outro, direito ao mesmo horario;

Considerando ainda que a imprensa local, bastante se tem ocupado, e ofertas se tem feito para a construção dum bairro operario, questão que tem sido debatida em todo o pais e de extrema necessidade para o operario, a assembleia magna resolve:

Alem da supressão de portagem da Ponte da Portela reclamar imediatamente da Camara Municipal de Coimbra a abolição por completo do aluguer de contadores de agua e gaz;

Reclamar da mesma Camara o imediato estabelecimento do horario de 8 horas de trabalho para todos os operarios do municipio, sem excepção;

Reclamar mais da mesma entidade, no mais curto espaço de tempo, resolva e estude a construção de casas baratas, ha tanto tempo reclamada pelo operariado em geral, a qual,

Discutida e aprovada imediatamente deveria seguir o caminho que deve.

Coimbra, 1 de Maio de 1913.

A União do 1.º de Maio.

Do grupo anarquista foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que a data do 1.º de Maio, está escolhida para reivindicações;

Considerando que, pela luta sustentada por 105 camaradas em prol das mesmas reivindicações se encontram presos;

O povo de Coimbra reunido em sessão comemorativa aos martirios de Chicago, protesta energicamente contra as ditas prisões porque as reconhece como atentatorias ás classes trabalhadoras.

(a) *Os representantes da Federação Anarquista do Sul.*

Assim que terminou a sessão organisou se um cortejo composto por algumas associações de classe com os seus estandartes, levando uma carreta com flores que foram espargir sobre as sepulturas e junto dos jazigos de Adelino Veiga, Pedro Cardoso, Luis Csrdoso, Antonio Carneiro e Alberto Viana.

Na séde da União Geral dos Trabalhadores houve um comicio, promovido pelos sindicalistas, presidido pelo sr. Antonio Pinheiro, discursando os srs. Augusto Quintas e Fernando Gomes, ferro-viarios.

Foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que a carestia da vida é uma questão vital que os trabalhadores não devem descurar;

Considerando que por questões varias estão presos nas diversas cadeias do país 110 operarios que outro crime não cometeram senão o reclamarem mais pão;

Considerando que contra todas estas iniquididades e desegualdades, os operarios não podem nem devem ficar indiferentes;

O povo operario de Coimbra reunido em comicio publico na Casa dos Trabalhadores, protesta contra a carestia da vida e contra as prisões por questões sociais.

Apareceram naquele dia as folhas *Luta Social* e *Anarquia* e distribuidos dois manifestos um dos quais comemorativo do triste aniversario do 1.º de Maio de 1886, em que houve grande mortandade de operarios no Chicago, quando num comicio publico, reclamavam as 8 horas de trabalho diario.

Palavras do «Mundo»

Sob o titulo *Palavras sinceras*, publicava ha dias o *Mundo* um artigo do qual transcrevemos os seguinte periodos, com que concordamos:

«A causa dos ultimos e lamentaveis acontecimentos está muito principalmente em certa indisciplina politica e tambem social, que ha bastante tempo se tem provocado por parte de alguns républicanos contra o proprio prestigio e consideração devidos ás instituições.»

Se assim é, porque se não trata de remediar esse grande mal?

Pois podem querer ser républicanos os que assim atacam o prestigio das proprias instituições?

Entre-se no bom caminho da ordem e da paz e vamos a vêr se o pais prospera ou não.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 15 ½ ás 17 ½ horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Rápido (Passo dobrado)	F. FÃO
Coppellia (Prelude et Ballet)	L. DEBILES
Dans tes yeux (Suite de valses)	WALDTEUFEL
Princêsa do Tamega (Ode sinfónica)	P. RIBEIRO

2.ª PARTE

La File de l'Alcade (Ouverture)	G. MARIE
Lauriana (Selecção da opera)	A. MACHADO
Portuguesa (Hino Nacional)	A. KEIL

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO

IV

A pena de morte e os crimes politicos sociais

Cesar Lombroso não perfilhou nem defendeu inteiramente e completamente a pena de morte para os crimes politicos, mas justificou-a e acatou-a para os crimes anarquicos e sociais. E compreende se que assim fosse.

Nós vivemos sobre um vulcão, nunca vês alguma a historia registou periodo mais interrogado e tenebroso como aquele que nós atravessamos.

Não sabemos ao certo para onde caminhamos na vida social e juridica.

Em toda a parte e por todos os logares triunfa e vence o numero, a força, a maioria e esta quasi nunca tem e possue o saber e o talento necessario para fazer triunfar e progredir a civilisação e a ordem politica social.

O poder soberano que até aos tempos modernos era mais ou menos apanagio duma minoria ilustrada e talentosa tende a resvalar como consequencia de doutrinas subersivas á multidão; a soberania real passou e desceu para a soberania nacional. Esta por sua vês tende a desaparecer perante o aparecimento organizado (note-se organizado) da soberania popular o que equivale á destruição da Civilisação Moderna e ao triunfo da barbaria ao governo das multidões destrutivas e negativas.

A monarquia absoluta de Hobbes triunfou no século XVII, a democracia absoluta de Ronsseau tende a triunfar no século XX. Aqueia apezar dos seus defeitos podia em certos casos assegurar a prosperidade duma nação. O absolutismo ou o despotismo individual, quando sabiamente manejado por um estadista, é filho legitimo da Civilisação: — Julio Cesar, Pedro I da Russia, Luis XIV, Bismark, etc.; a democracia absoluta, nada cria, nada produz, só cria a morte e a destruição: lutas socialistas da antiga Roma; Jacquerie, (terror negro) 1793, os bandidos da Comuna de Paris 1871, Barcelona 1909, etc.

Nós, filhos da Civilisação moderna, dificilmente acreditamos na sua destruição, da mesma fórma outr'ora os romanos viam no imperio romano a estabilidade. Durante muito tempo eles perfilharam a ideia de que a Civilisação e o imperio romano eram eternos.

Os barbaros despertaram os romanos desse sonho; da mesma maneira, talvês, nós seremos acordados da crença na estabilidade da Civilisação moderna, quando notarmos os progressos do poder asiatico ou quando repararmos num perigo mais proximo e bem pior: o aumento incessante e continuo do anarquismo, das classes proletarias (não me refiro ao operário honrado e trabalhador, aos sindicatos norte-americanos; esses são dignos de admiração e incitamento), taradas e viciadas, cuja prol e aumenta assombrosamente.

Atualmente ainda se encontram mal armadas, mas atendendo ao seu grande poder procreativo decerto dentro em poucos anos constituirão um perigo terrivel para o progresso e para a civilisação.

A indisciplina social aumenta e progride sempre e sucessivamente; ideias perniciosas e dissolventes espalham-se com uma facilidade surpreendente por todos os pontos da Europa. A instituição familiar encontra as suas bases quasi destruidas pelo adulterio, divorcio e o maltusianismo; uma organisação revolucionária existe em quasi todos os paises da Europa que põe em sobresalto os defensores da ordem social politica.

Na Russia o niilismo é terrivel e se o poder militar o não destroi, decerto essa nação será atingida gravemente na sua prosperidade.

Os revolucionarios são e tornam se verdadeiros cosmopolitas; a execução de Ferrer fez maior impressão nos outros paises do que propriamente na Espanha. Os revolucionarios dos outros paises fizeram uma tão grande propaganda da sua individualidade que a conseguiram tornar simpatica nos meios populares europeus; a organisação revolucionaria poude agarrar nas suas malhas e nas suas teias os membros e os individuos de todas as nacionalidades; a prisão ou a execução dum desses individuos perturba o socego e a vida de todos os estados; haja em vista a execução de Ferrer.

Um espanhol, espirito muito erudito, conhecendo maravilhosamente a força revolucionaria e a força contra-revolucionária do seu pais, disse-nos, ha de haver algum tempo:

«Fique sabendo, meu amigo, que as hostes revolucionárias espanholas são terriveis, mas saiba tambem que as forças contra-revolucionárias não são inferiores em poder e coragem ás revolucionárias. Os carlistas téem uma organisação defensiva e ofensiva verdadeiramente admiravel. (Sirva de exemplo aos outros paises, com vista especial ás classes conservadoras que parecem dormir.) As creanças, geralmente são educadas no culto da defêsa e do amor de Deus, da patria e da familia; cêdo começam a aprender o manejo das armas, muito jovens ainda na idade já manejam habilissimamente uma Mauser, de fórma que aos 18 anos são uns verdadeiros atiradores e homens aptos para arrostar e vencer os maiores perigos Tenho bem a convicção (disse-me ele), que, no caso de uma revolução républicana anarquica na Espanha, a juventude carlista, só ela bastará para esmagar esse movimento.»

São sintomas tranquilisadores, pelo menos agradaveis.

Efétivamente em todos os paises manifesta-se uma poderosa reacção contra as ideias anarquicas e contra os homens que as divulgam e difundem nas sociedades.

Uma pessoa ha pouco tempo vinda de Paris e alheia por completo aos partidos politicos, ouvi-lhe dizer que existe atualmente naquela cidade (note-se em Paris) uma corrente conservadora, não só conservadora, mas monarquica, corrente representada pelos medios comerciantes e industriais da capital da França.

Como de todos é conhecido, a Républica Francêsa tem sido até agora mantida pela media burguezia, quer dizer, pelos medios proprietarios, comerciantes e industriais.

Ha quem tenha defendido para os crimes politicos sociais a pena de morte, é uma questão gravissima ou antes perigosissima. Ainda assim, atendendo ao predominio do interesse social sobre o interesse individual, considerando que os progressos scientificos da antropologia criminal justicam e demonstram a ideia de que os anarquistas e todos os seus congéneres são alienados por conseguinte loucos perigosos; considerando finalmente que a questão assume um aspecto diverso, não sendo já uma questão de ideias, mas sim de defêsa social contra o crime e contra a loucura homicida, tendo em consideração todos esses factos, parece-me que a discussão sobre a utilidade da aplicação da pena de morte a esses crimes toma um aspecto diverso do primitivo.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Proposta de lei

O sr. ministro das finanças apresentou uma proposta de lei regulando a escrita da nova moeda, visto o que se tem feito até agora só ter concorrido para dificultar a escrita, tanto do Estado como particular. Alem disso é necessario ir contra habitos tão profundamente inveterados, que não é facil modifica-los em pouco tempo.

Mas na nova moeda, como é sabido, não ha a moeda correspondente aos actuais cinco reis, de modo que é preciso encontrar um meio de harmonisar isso com o pagamento da portagem, nas pontes do Estado, em que ela é exigida. Por tal motivo propõe que a portagem seja abolida para as pessoas que transitarem a pé pelas referidas pontes, aumentando se ligeiramente a portagem de veiculos para compensar semilhante diminuição de receita. Referindo se especialmente á população de Gaia, diz que a situação em que ela se encontra perante o Porto, onde tem de ir com enorme frequencia, justifica por completo a extinção da portagem, por não se compreender que o Estado continue pedindo áqueles a quem dotou com um melhoramento indispensavel o pagamento desse melhoramento.

Refere se ainda ao preço do pão de 45 reis, que é preciso harmonisar com a nova moeda, parecendo-lhe que se torna necessario aumentar ou diminuir o preço aludido, para evitar futuras confusões. Proseguiedo no seu longo e erudito discurso, o sr. ministro das finanças expõe largamente á camara os termos em que deve fazer-se a escrita da nova moeda, sobretudo pelo que respeita ao orçamento, cujos processos de confecção, sofrem, pela proposta d'agora, completa e radical transformação.

As disposições da proposta relativas á ponte D. Luiz são as seguintes:

A partir de 1 de Julho proximo é suprida a portagem nas pontes da Portela e Angeja.

Quanto ao pão, a proposta reza o seguinte:

«Emquanto não fôr remodelado o regulamento de 4 de Julho de 1911, poder-se-á fabricar o chamado pão de familia de 1.ª qualidade, devendo ser do peso não inferior a 555 gramas e do preço de 5 centavos.»

Quanto ás estampilhas a proposta determina que os trocos sejam dados em formulas de meio centavo, não sendo os correios obrigados a aceitar essas formulas em pagamento de outras.

Como se vê da proposta, vai ser abolida já este ano a portagem da ponte da Portela, a que nos referimos ainda no numero anterior.

Um animal sagrado

E. Menault, ocupando-se do camelo, diz ser um animal extremamente docil, exigindo comtudo um certo numero de cuidados para que preste na realidade todos os serviços de que é susceptivel.

Um deles é não o carregarem antes de completar tres anos.

Esta precaução téem-na aqueles homens que se propõe utilisar-lhe os serviços.

O camelo por seu turno observa outro cuidado, qual é o de não se deixar carregar em excesso, sem protestar o melhor que pode.

A's vezes mesmo sai do campo das reclamações e entra no da revolta: não deixa pôr sobre si mesmo senão o péso justo.

Santo instinto de justiça que por toda a parte se faz sentir... menos no coração do homem egoista ou ignorante.

Outra particularidade peculiar ao camelo é que não perdoa as ofensas.

«Guarda a lembrança do mal que se lhe faz, e quando póde apanhar o seu verdugo, levanta-o nos dentes, atira com ele ao chão e piza-o até o esmagar.»

Quer dizer: faz justiça por suas proprias mãos, o que será e é muito lamentavel entre homens, porem, muito natural, muito logico e muito aplaudivel entre animais de faculdades intelectuais reduzidas.

Golberry, segundo madame Stanislas Meunien, chamou ao camelo «animal saint et sacré», e Buffon deu-lhe a classificação de «carruagem viva», em consequencia de poder conservar-se carregado muitos dias sem que dai resulte o menor inconveniente para êle.

Outro pormenor curioso: o condutor do camelo não usa nem varas, nem esporas nem chicotes, para o fazer andar. Lição á maioria dos nossos condutores de animais, nomeadamente alguns de Lisboa que julgam pouco tudo quanto lhes sirva para bater naqueles com que lidam.

LUIZ LEITÃO.

Ruinas da Estrela

Porque será que apezar dos editais da Camara determinarem o cumprimento das posturas no que diz respeito á limpêsa exterior dos prédios, o velho edificio da Estrela permanece indecente e vergonhoso, sem haver ao menos uma vassoura que lhe tire as teias d'aranha?!

Se o proprietário desse prédio, que não vê cal ha mais de 20 anos, entende que não deve gastar um rial na sua limpêsa, porque não se lhe faz lembrar a postura municipal que a isso obriga?

Então ha de permanecer esse nojento pardieiro no centro da cidade a demonstrar um grande desmasêlo da parte do dono e uma vergonha para a cidade?

Aquilo parece um prédio em ruinas abandonado no recanto dalguma aldeola, e não no centro duma cidade como esta!

AS GRANDES DESCOBERTAS

Faz hoje precisamente 413 anos que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil, hoje um dos grandes estados do mundo.

Por tal motivo foi declarado dia de gala e portanto de feriado oficial este auspicioso aniversario, que significa a grande simpatia do povo português pelo Brasil.

Cabe aos nossos antepassados a inquebrantavel gloria de terem sido os iniciadores dêssas grandiosas emprêsas, a que se dá o nome de viagens de exploração: epopeia interrompida para que teem contribuido, no espaço de cinco seculos, especialmente, — a Espanha, a Inglaterra, a França, a Holanda, a Russia, a Dinamarca e outras nações.

A aureola de gloria que circunda o nome português, é imorredoira: só o espirito intrépido dos nossos poderia abrir essa heroica serie de gloriosas descobertas, que tanto enobreceram o nome do celebre infante D. Henrique, seu principal instituidor.

Séculos são decorridos depois que nos anais da geografia, se registaram os mais importantes sucessos que teem agitado o mundo scientifico: depois que, do modesto observatorio de Sagres, partiram aquelas frageis caravelas que, afrontando o panico que para alem do cabo Bojador inspiravam as solidões dos mares desconhecidos, — abriram ao comercio e á navegação esses novos mundos que a imaginação fantasiosa do infante sonhára por tanto tempo, e que vinham emfim, descobertos e conhecidos, causar uma profunda revolução na politica, nas sciencias, e em toda a organisação das sociedades.

Foram estes empreendimentos grandiosos que antecederam o admiravel descobrimento da India em 1498, e, dois anos depois, a feliz descoberta do Brasil. Foi então que o prestigio de Portugal atingiu o seu auge, e que o mundo inteiro se curvou ante o poderio espantoso da nossa patria; e foi tambem esta serie de emprêsas arrojadas o começo, por assim dizer, das viagens de exploração, e a que abre a lista imensa das expedições scientificas que, de então para cá, quasi todas as potencias civilisadas teem enviado para as diferentes regiões onde não poderam ainda olhares humanos descortinar os segredos mais reconditos da naturêsa virgem.

EM TODAS AS CONVALESCENÇAS

A *Carne Liquida* do Dr. Valdes proporciona o melhor resultado pois nutre poderosamente sem fatigar o estomago.

Ecos da sociedade

Aniversario — Na segunda feira faz anos o nosso distinto colaborador sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Abraçamos cordealmente este nosso querido amigo.

Consorcio — O nosso prezado colega e patricio, sr. Alfredo Simões de Castro, da redacção do *Jornal de Noticias*, consorciou-se com a sr.ª D. Guilhermina Costa, filha do estimado industrial portuense sr. João d'Oliveira e Costa.

Doentes — Tem estado doente o sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz. — Continua doente o sr. Antonio Maria d'Almeida.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

FESTAS DA CIDDAE

CONVITE

Convidam-se os ranchos de adultos e de creanças que queiram concorrer aos premios dos festivais a realizar em Maio e Junho, no Parque de Santa Cruz, a inscreverem-se até ao dia 8 do corrente, na Livraria Moura Marques, ao Largo Miguel Bombarda.

Coimbra, 2 de Maio de 1913.

O presidente da comissão central,
J. R. de Moura Marques.

NOTICIAS DE COIMBRA

Festivais

Na quinta feira foi o primeiro dia dos festivais no Patio da Inquisição, em beneficio da Escola-Oficina que vai ser criada em Coimbra.

Um interessante rancho de crianças fez as honras da noite com as suas alegres e bem ensaiadas canções, salientando-se o fado cantado por tres das creanças que agradaram muito pela maneira como se houveram, recebendo justos aplausos.

No recinto queimaram-se algumas duzias de foguetões luminosos, oferecidos pelo habil pirotecnico sr. José Antonio de Oliveira, produzindo um efeito deslumbrante.

As iluminações foram explendidas e a quermesse foi muito procurada, vendendo-se muitas sortes.

A's creanças foi servida pela comissão, uma abundante ceia numa das salas da redacção da *Gazeta de Coimbra*, a que assistiram as respectivas familias.

Amanhã repetem-se as festas, tomando parte tambem, o rancho de tricanas que dançará alternadamente com o rancho infantil.

As entradas custam 50 réis.

Duas excursões

Em excursão de estudo, chegaram a esta cidade dois grupos, um de alunos das Belas Artes de Lisboa, e o outro das normalistas, da mesma cidade, que visitaram os nossos monumentos e estabelecimentos de ensino, etc.

O sr. Antonio Augusto Gonsalves acompanhou os primeiros, que, de preferencia, se demoraram na visita á Sé Velha.

Espectaculo

Promovido pelo grupo dramatico Adelino Veiga e dedicado ao Partido Republicano Português, realisa-se amanhã, na séde daquele Centro, no Patio da Inquisição, uma recita de gala, representando-se o *Gaiato de Lisboa* e *Patos Bravos*, além da recitação de monologos e cançonetas.

Julgamento

Na quarta-feira e ontem, procedeu-se ao julgamento do director do *Jornal de Coimbra*, por abuso de liberdade de imprensa. Deve continuar no dia 13 do corrente.

Ainda faltam 6 testemunhas para depôr.

Electricos

O prolongamento da linha electrica até ao Calhabé está ha muito concluido, esperando-se agora que seja feita a mudança da linha telefónica em alguns pontos, serviço este que tem sido muito reclamado mas que ainda não foi autorizado, o que está causando transtorno ao publico e prejuiso á Camara.

O rendimento da viação electrica no mês de Abril findo foi de réis 2:086$770, mais 162$620 reis de que em Abril do ano anterior.

Acabamos de saber ter já vindo ordem para proceder á mudança da linha telefónica, nos pontos em que possa ser prejudicada pela linha electrica e que já se anda procedendo a este trabalho, em que se gastarão três ou quatro dias.

Excursão de Montemor

Prepara-se em Montemor-o-Velho uma excursão do povo daquele concelho para a vinda a Coimbra, correspondendo assim ás duas visitas que fez áquela vila, o ano passado e já este ano, grande numero de Conimbricenses, que ali receberam as mais cativantes provas de simpatia e consideração. Nessa excursão virão representantes da Camara e uma grande tuna.

Parece que esta visita se fará no fim do corrente mês.

Desordem

Envolveram-se em desordem, Antonio Augusto dos Santos Pereira e Augusto das Neves, recebendo aquele um ferimento na cabeça, que teve de ser curado no Hospital da Universidade.

Salão Central

Na quinta feira foi de novo inaugurado o Salão Central animatográfico (Associação dos Artistas), que apresentou uma bela colecção de fitas que muito agradaram.

Ontem quasi tudo estreias, prometendo a emprêsa apresentar fitas das melhores e mais variadas.

A casa oferece agora muita comodidade pela sua excelente disposição. O publico encontra-se ali muito bem.

Em todas as sessões haverá numeros de variedades.

Operações

No Hospital da Universidade têem sido feitas as seguintes operações:

M. E. foi operada de ovariotomia direita pelo professor Dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos professores Drs. Alvaro de Matos e Angelo da Fonseca e pelo aluno do 4.º ano Manuel Hora Aroso e anestesiada pelo 1.º assistente Dr. Bissaia Barreto.

M. D. R. foi operado de hidrocele pelo aluno do 5.º ano Lacerda Forjaz, auxiliado pelo condiscipulo H. Salgado Zenha sob a direcção do professor Dr. Sergio Calisto e anestesiado pelo aluno do 5.º ano José Antonio Ferreira Junior.

M. F. foi operada de carcinoma da mama pelo professor Dr. Daniel de Matos auxiliado pelos alunos do 4.º ano srs. Francisco Ribeiro Saraiva, Alvaro Catalão, José A. Fernandes e anestesiada pelo Dr. Azevedo Leitão.

F. A. foi operada de ostestomia cuneiforme supra-condiliana pelo aluno do 4.º ano Joaquim P. Machado, auxiliado pelo condiscipulo Sebastião Freitas, sob a direcção do professor Dr. Sergio Calisto, anestesiado pelo quintanista Castelo Branco.

Passeio fluvial

A'manhã realisa-se um passeio, em barcos, a Vila Franca, para cima um pouco da Lapa dos Esteios e na margem direita do Mondego.

Este passeio é promovido pelo Sport Club Conimbricense, que continua demonstrando o seu bom gosto pelas excursões aos domingos.

Associação Comercial

A Associação Comercial de Coimbra, enviou ao sr. ministro das finanças, o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Ministro das Finanças, Lisboa. — A Associação Comercial, que ha muito vem insistentemente reclamando a abolição da portagem na Ponte da Portela, viu com muito agrado a iniciativa que V. Ex.ª acaba de tomar perante a Camara dos Deputados propondo em projecto de lei a abolição daquele imposto e agradece o beneficio que dessa justa medida resulta para a população rural deste concelho e felicita por isso V. Ex.ª

Com a maior consideração, Moura Marques, presidente da direcção.

Excursão de estudo

Como noutro logar noticiamos, chegaram ontem a esta cidade as alunas da Escola Normal de Lisboa, acompanhadas do seu director sr. Tomaz da Fonseca e algumas professoras.

Ontem visitaram algumas escolas de Coimbra, sendo acompanhadas pelo sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Na Escola Normal para o sexo feminino eram esperadas pelas alunas e alunos da Escola desta cidade, sendo lhes oferecido por aquelas um copo d'agua que decorreu cheio de entusiasmo, trocando-se vários brindes.

Hoje visitarão alguns monumentos da cidade, retirando á noite em direcção a Lisboa.

Audiencia geral

Respondeu ontem em audiencia geral, José Roque, acusado de ter ficado com a importancia dos recibos de vencimentos dalguns empregados da Universidade e ter fugido para Espanha, onde lhe foi encontrada parte da importancia recebida.

Foi condenado em 6 mêses de prisão correcional e 15 dias de multa a 100 reis.

Movimento operário

Em virtude dum conflito suscitado entre o alquilador sr. Francisco Serrano e um seu empregado, no que interveio toda a classe, deve reunir-se na proxima segunda feira a assembleia geral da Associação dos Cocheiros.

Morte por desastre

No Sargento Mór foi atropelada uma criança, no domingo, ás 19 horas por um automovel da *garage* do sr. Antonio da Costa Carvalho, da Avenida Sá da Bandeira.

A criança morreu, vindo o cadaver para a *morgue*.

Chamava-se a vitima Adelino Soares e tinha 7 anos.

Romaria do Bussaco

Este ano foi muito inferior ao costume, a concorrencia de forasteiros á romaria da Ascensão, no Bussaco.

Farmácias

A'manhã estão abertas as seguintes farmacias:

Rodrigues, rua do Visconde da Luz.

Feitor, Praça do Comercio.

Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Madeira, Estrada da Beira, (Arregaça).

Ferimento

Foi receber curativo ao Hospital da Universidade, o sr. José dos Santos, residente em Celas, que ao passar no Tovim de Baixo, foi mordido por um cão.

Boato

Na quinta-feira, correu pela cidade que haviam sido encontrados no areal do Mondego, algumas bombas de dinamite, o que deu logar a largos comentarios.

Afinal tratava-se duma mala que ali havia sido escondida por um rapaz, a quem o sr. dr. José Pereira Barata, á saida da estação do caminho de ferro confiara a guia para ele transportar para o Hotel Avenida.

O rapaz julgando encontrar dinheiro, arrombou a mala, mas ela apenas continha algumas peças de roupa que cobriu com areia.

Em serviço

Foi em serviço ás repartições de finanças de Miranda do Corvo e Louzã, o 2.º oficial, sr. Antonio Augusto da Veiga Junior.

Excursão ao Porto

Por motivos imprevistos, ficou adiada para o proximo dia 25 do corrente, esta anunciada excursão, que se devia efectuar amanhã.

Os bilhetes continuam á venda, sendo de esperar que o numero dos excursionistas aumente.

Club Recreativo Conimbricense

Realisa-se ámanhã nesta simpatica e florescente colectividade o baile das flores promovido por uma comissão de senhoras.

Esta festa tem dispertado grande entusiásmo entre os socios do Recreativo, podendo desde já assegurar-se que será uma das melhores que ali se tem realisado.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Processo

O sr. Joaquim Sal Junior, vai processar o *Povo de Cernache*, por se julgar ofendido num artigo inserto no 1.º numero daquele quinzenario.

Festividade

A'manhã celebra-se na igreja da Ordem Terceira a festividade de N. Senhora da Maternidade havendo ás 17 horas sermão pelo rev.º prior de Santo Varão.

Para Lisboa

Seguiu sob prisão para Lisboa, Francisco d'Oliveira, que ha tempo tinha vindo da capital para tomar a direcção tipografica do *Diario de Coimbra*.

Tinha sido prêso com dois companheiros por serem acusados de estarem aliciando praças do grupo de metralhadoras.

Os dois outros prêsos foram postos em liberdade.

Roubo

Queixou-se á policia, Clara de Carvalho, de S. João do Campo, de que lhe haviam furtado de sua casa algum dinheiro e varias peças de roupa.

Aniversario

Passou na quinta feira o 1.º aniversario da fundação da Filarmonica 1.º de Maio.

Comemorando essa data ouve alvorada, e ao meio dia realisou-se uma sessão solêne para a entrega da nova bandeira.

Neste acto falaram os srs. Augusto Pais e Miguel Cardoso.

Universidade

Ontem reuniu se a congregação ordinaria da Faculdade de Letras e a junta administrativa.

Eleições

E' ámanhã, pelas 13 horas, que se realisa na séde da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes.

Poste telegráfico

Vai ser colocado no centro da praça da Républica um poste dos fios telefónicos, que dará áquele local um péssimo efeito.

Não poderá evitar-se a colocação do poste naquele sitio?

Ainda se eles fossem de ferro, mas de madeira...

Novos jornais

Apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações aos nossos colegas *Luta Social* e *Anarquia*, desejando-lhes prospera vida.

Companhia Central Vinicola de Portugal

AVISO

Não tendo a Fiscalisação das Sociedades Adonimas remetido até hoje, o seu parecer sobre o balanço e relatorio da gerencia do ano findo, para que possa ser distribuido, e se realisa a Assembleia Geral no proximo dia 4 do corrente, fica esta adiada para o dia 11 do corrente com a mesma ordem do dia.

Coimbra, 1 de Maio de 1913.

O Presidente da Assembleia,
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

CURIOSIDADES

Torcato Tasso foi um dos mais célebres poetas do seu tempo.

Foi autor da *Jerusalem libertada*, que escreveu aos 26 anos de idade.

Já depois de apresentado na côrte de Carlos IX, viu-se obrigado, para não morrer de fome, como aconteceu ao nosso Camões, a empenhar a espada com que seu pai se havia ilustrado no serviço do duque de Montuno e de que o proprio poeta, com a mesma gloria, se servia tambem.

Depois da publicação do seu imortal poema, foi chamado a Roma pelo papa Clemente VII para ser coroado pelo Capitolio.

Foi ha anos encontrado o seguinte documento passado pelo poeta em 2 de Março de 1570:

«Eu abaixo assinado declaro ter recebido do sr. Abraham Levi 25 libras (4:000 reis pouco mais ou menos) deixando lhe em penhor desta quantia a espada de meu pai, seis camisas, quatro lençois e duas toalhas.»

●

Pedro Grande, imperador da Russia e o mais poderoso monarca do seu tempo, era um abilissimo carpinteiro, oficio que aprendeu na cidade de Sardam, onde era conhecido pelo *Mestre Pedro*.

Chegou a inscrever-se no rol dos operarios de Sardam.

Possuia uma mobilia toda feita por ele.

Piperazina
MIDY
cura
Gota,
Reumatismo,
Areia.
Exijir a Marca
MIDY PARIS

Donativos para os nossos pobres

O nosso estimado conterraneo e amigo sr. Gonçalo dos Santos Coimbra, entregou-nos a quantia de 2$000 reis para distribuirmos por 4 pobres da freguezia da Sé Catedral.

Fizemos essa distribuição pela seguinte forma:

Elvira da Conceição, velha e muito pobre, rua de S. Pedro.

Antonio Melo, rua do Loureiro.

Manoel Augusto Casimiro, rua Dr. João Jacinto.

Luís José Pinto, Travessa da Matematica.

Estes 3 infelises são operarios de sapateiro e hoje impossibilitados de trabalhar, pelas terriveis doenças que sofrem.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE. DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

OBITUARIO

Sucumbiu á dolorosa e prolongada enfermidade de que ha muito sofria, a sr.ª D. Guilhermina Miranda Ribeiro, estremecida esposa do sr. dr. Falcão Ribeiro e irmã do sr. dr. José Miranda.

Acompanhamos a familia da infeliz e bondosa senhora no seu justo sentimento.

●

Ainda muito nova, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Palmira Cardoso Pereira, filha do antigo negociante sr. José Luís Cardoso e esposa do sr. Domingos Cardoso Pereira, sargento de cavalaria 8.

Lamentamos a morte da desditosa senhora, tão cêdo roubada aos afectos da familia, aquem apresentamos o nosso pésame.

●

Pelo falecimento de seu cunhado, o sr. dr. João Ferraz, está de luto a sr.ª D. Maria Arbina Bandeira Monteiro Ferraz.

Sentidos pésames.

●

Faleceu nas Chans, freguezia de Semide, com mais de 90 anos de idade, o proprietario abastado sr. José Maria d'Almeida, sogro dos nossos amigos srs. José Maria Raposo e José Maria Henriques.

Era um bom homem, muito obsequiador e bom cavaqueador.

A' familia do finado o nosso sentido pésame.

CORRESPONDENCIA

Montemor-o-Velho, 27-4-913. — (Retardada). — Parece que o pároco desta vila tenciona, a contar de Maio proximo, celebrar no primeiro domingo de cada mês, pelo menos, a missa conventual no magestoso templo dos Anjos. E' uma resolução acertada e digna de elogio, pois assim satisfaz em parte o desejo dos habitantes proximos á dita igreja, onde em vida do reitor Cardote havia sempre missa celebrada pelo coadjutor.

Em face desta resolução esta igreja deixará de estar tão abandonada como tem estado, e oxalá ela volte ao seu antigo aceio e ordem a que tem direito.

Nenhuma outra se prestava tanto para ser matrir, e não o foi, como o falecido Cardote algumas vezes tentou, devido a pedidos. O facto de estar localizada no extremo da vila, outras ha nas mesmas condições; e emquanto a inundar-se, poucas são as vezes que acontece. Em todo o caso, pedimos que uma vez por outra seja aberta aos fieis.

— Já estão bastante adeantados os ensaios da opereta *Intrigas no Bairro*. Talvez em Junho seja o desempenho.

— Acentuam-se sensivelmente as melhoras da filhinha do nosso amigo sr. José Galvão, ao qual damos um abraço de felicitações.

— Continua a irregularidade do tempo e nem parece primavera. Isto prejudica não só os organismos, como tambem a agricultura. — *C.*

●

Condeixa, 1-5-913. — Sob a direcção da respectiva comissão organisadora, composta dos srs. João Mendes Galvão, José Alves Branco, Fernando Dinis da Costa Coelho e José Maria Ventura, realisou-se com respeitosa solenidade a festa dos operários. Ao soarem as 5 horas nos sinos da torre, rompia um cornetim esse silencio funéreo que envolvia a vasta povoação, por uma alvorada militar, que nos dava a ideia de um aquartelamento de tropas. A's 5,30, uma salva de 21 morteiros atroava o espaço, sendo secundada pelo Hino Operário, executado pela maviosa musica Condeixense, que em seguida percorreu todas as ruas da vila, tocando ininterruptamente, com entusiasmo indiscritivel. A's 16 horas foi organizado o cortejo no páteo do falecido sr. dr. António Lopes Quaresma, que era assim constituido:

Na frente, um carro alegórico, cuidadósamente adornado com várias ramagens entremeadas de mimosas flores, sobresaindo nas partes laterais com rigorosa simetria diversos emblemas formados por objectos dos vários oficios representando as artes. O referido carro era tirado por duas vistosas parelhas garridamente enfeitadas. Em seguida marchava o grupo dos operários, na melhor ordem, e na rectaguarda a respectiva filarmónica, exibindo as peças adequadas ao acto. Nesta disposição, foram dobrando a rua Francisco de Lemos, Praça da Républica, até ao cemitério. Chegados ali, depozeram algumas corôas de flores naturais sobre as campas dos diversos artistas mais em evidencia, sendo lido um emocionante discurso pelo sr. José Maria Ventura.

Por este modo deram provas significativas de compreender os fins a que tais demonstrações obedecem. Não é de uma festa radiante que se trata aonde são admissiveis dansas e outros divertimentos, mas sim de uma romagem piedosa semelhante áquela que a tradição nos legou em dia de finados. E' de uma função lutuosa que se trata, comemorando a perda de centenas de creaturas que o governo americano sacrificou em Chicago, arrastado pelas sugestões do capitalismo, quando os herois do Trabalho — esses mecanismos prodigiosos da produção — pretendiam, num rasgo temerário, impelidos pela consciencia, resgatar a sua liberdade, quebrar os élos que os prendiam e reivindicar os seus justissimos direitos.

O piedoso cortejo regressou pela mesma ordem ao ponto de partida, onde se dispersou, soltando vivas á classe operária, etc., indo em seguida saborear uma refeição no pitoresco arrabalde da Senhora das Dôres. — *C.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Herminia Severo Martins, filha de Abilio Severo e de Justina da Conceição Severo, de Coimbra, de 35 anos, sepultada no dia 21.

Antonio Augusto Inacio, filho de José Inacio e de Mariana de Jesus, de Coimbra, de 33 anos, sepultado no dia 21.

Jenoveva de Jesus, filha de Dionisio Correia e de Maria da Silva Batista, de Coimbra, de 57 anos, sepultada no dia 23.

Cindazunda da Silva, filha de Carlos Pompeu da Silva e de Mariana da Silva, de Coimbra, de 13 mêses, sepultada no dia 26.

Joaquim Antonio da Costa, filho de Francisco Antonio da Costa e de Rita Valentina, de Oliveira do Hospital, de 66 anos, sepultado no dia 27.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EM

COIMBRA

PREDIO TODO Rua Ferreira Borges — antiga Calçada — PREDIO TODO

Lãs

de uma só largura, grande variedade de côres. Metro 90
indianas, tecido em armur, côres lisas, bela qualidade. Metro 150
Pekim, tecido de pura lã, côres da moda. Metro 550

Sedas

Sarjas de seda em todas as cores, proprias para forros de vestidos e saias de baixo. Metro 270
Glacés brilhantes, qualidade magnifica, grande sortido em cores. Metro . . 340
Messalines de pura seda em todas as cores Metro. 500

Lanificios

Cheviotes genero inglez, lindos padrões para fato de homem. Metro 500
Casemiras de esplendida qualidade, padrões de novidade. Metro 900
Casemiras de qualidade rica, padrões de grande novidade, enorme sortido. Metro 2$500, 2$000 e . . . . 1$500

Fanqueiro

Chitas populares, desenhos variados e de novidade. Metro 60
Cassas de qualidade esplendida, as mais recentes novidades, lindos padrões e cores Metro, 150, 120 e 100

Riscados

Luzitanos de magnifica qualidade, desenhos modernos. Metro 50

Riscados

do Norte, em magnifica largura, padrões de alta novidade. Metro 100 e 80

Zephires

enfestados para camisas, desenhos de grande fantasia, o melhor que se fabrica no genero. Metro 180, 150 e 110

Cobertores

de algodão mescla, qualidade esplendida, grande sortido em cores e bons tamanhos, a 1$000, 850, 700, 550 e 250

Chitas

Percalinas, lindos desenhos e cores, qualidades magnificas. Metro 130 e 100

Cachenez

de lã (1 metro) em fundo branco com lindos desenhos de grande fantasia, a 420

Malhas

Meias altas de cordão para senhora, a 60
Meias de cordão para criança, a . . . 20
Meias altas, todas inteiriças e reforçadas, em preto e cores, para senhora, a 130
Peugas sem costura e com canhão em preto e cores, a 60
Peugas corte francez, reforçadas, com canhão em preto ou cores, para homem, a. 100
Peugas de algodão do Egypto, biqueira e calcanhar reforçados sem costura e com canhão, a. 150

Camisolas

de cor, tecido de piquet com canhões de frantasia, para criança. 65
Cache-corsets com mangas, lindas cores para senhora, a 100

Retrozeiro

Flores artificiaes para chapeus, imitação do natural, sortido deslumbrante!
Cascos de palha para chapeus de senhora, modelos parisienses!
Sortido completo de artigos para modistas a preços de combate!

Secção de estofador

Sortido completo em Jutas, Brises-brises, Oleados, Passadeiras, Tapetes de oleados, Vitrages, Moveis e Camas de ferro em todos os tamanhos e preços.

Rendas e entremeios valencianos, novo sortido. Metro desde. 10
Rendas e entremeios de tule Alençon para vestidos, em branco ou cru. Metro 70
Laises de tule Alençon, em branco ou creme, para vestidos. Largura, 0m,45. Metro desde 360
Palha leda para chapeus de senhora, todas as cores. Peça com 10 metros 180

Rouparia

Camisas de dia para senhora, a . . . 150
Calças para senhora, a 180
Corpetes de belo pano, para senhora, a 200
Saias de percalina com folhos plissados, a. 550
Blusas de percal com lindas barras, a 350 e 300
Fatos de cotim, á marinheiro, para rapazes, a. . . . . 1$100
Boinas de bom tecido, á marinheira, para rapaz, a 200

Chapelaria

Chapeus de palha para campo e praias 60
Chapeus de palha á marinheira, com fita de fantasia, a. 240
Chapeus de palha rust que, fita de seda com forro de fantasia, a 590
Panamás de lona branca para homem e rapaz, a 360 e. 320
Bonets á inglesa em lindos cheviotes de grande fantasia, a 180 e 120

Camisaria

Camisas brancas com peito de Zephire, padrões de novidade, a 550
Camisas de Zephire com colarinho e punhos, a. 300
Ceroulas de pano americano, qualidade de muito forte, a 240
Ceroulas de Zephire do Norte, lindos padrões, a. 320

Gravataria

Altesses, gravata de seda de fantasia, padrões de novidade, a 150
Regatas, gravata nó feito, em bela seda ás riscas, artigo de novidade, a 150
Laços de seda, cores da moda, a . . . 150
Alsacianas, gravata de pontas largas, o que ha de mais chic, a 250

Artigos diversos

Tapetes com franja para lado de cama, enorme sortido, a. 250
Tapetes aveludados, sem franja, desenhos de grande efeito, a 1$800, 1$300 1$000 e 850
Vitragens em lindas cores e desenhos de grande fantasia. Metro 150 e . . 120
Jutas de enfestadas, lindos padrões. Metro 180
Jutas enfestadas, padrões de grande fantasia. Metro 450 e. 400
Caixas com papel para cartas, 50 envelopes e 50 folhas, a. 150
Despertadores de metal niquelados, garantidos, a 680 e 480
Escovas para fato, enorme sortido, a. 50
Ganchos de ferro, para cabelo. Maço. 5
Pentes de capa, a. 25
Pentes de alisar, a 50
Sacos para colegial, a 60
Sabonetes para banho, tamanho grande, a 30
Sabonetes Sultão, a 5
Sabão limpa-tudo, marca cosinheiro, a 30 e. 15
Sombrinhas de lindos tecidos para crianças, a. 220
Sombrinhas, grande variedade em lindos tecidos, com cabos de grande fantasia, para senhora, a 600

Camas e lavatorios de ferro

Camas de risco para uma pessoa, só ferro . . . . . 2$000
Camas de tubo, para uma pessoa, só ferro. . . . . 4$500
Lavatorios de ferro, com uma haste, a 450
Lavatorios completos, bacia de valbula, balde, regador e caixas. . . . 4$400

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			....	660
» frade	»	»	....	700
» môcho	»	»	....	900
» branco	»	»	....	760
» pateta	»	»	....	660
Trigo	»	»	....	760
Milho branco	»	»	....	600
» amarelo	»	»	....	560
Centeio	»	»	....	900
Aveia	»	»	....	500
Cevada	»	»	....	560
Favas	»	»	....	480
Ervilhas	»	»	....	900
Grão de bico	»	»	....	1$000
Chicharos	»	»	....	600
Batatas				650
Tremoços (20 litros)				720
Galinhas, 440 a				350
Frangos				300
Ovos, o cento				1$100

De FORMOSELHA

Milho branco	(14,163)		.....	620
» amarelo	»		.....	600
Feijão branco miudo	»		.....	760
» » grando	»		.....	820
» pateta	»		.....	600
» fradre	»		.....	660
» mistura	»		.....	560
» encarnado	»		.....	900
Batata, 15 quilos				500
Fava				600
Grão de bico				1$000
Galinhas de 400 a				600
Frangos de 100 a				300
Ovos, duzia				140

$400 POR MEZ
Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhas menos de $50 por semana escreva-nos sem demora. Com a nossa offerta podemos auxilial-o a accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.

AGRADARIA-LHE EMPREENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, hospedar-se nos melhores hoteis, viver bem e ganhar $10 diarios? Pode trabalhar nas feiras, logares de diversões, esquinas de ruas concorridas, estabelecimento fabris, em qualquer parte e em todas as partes, a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, colloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $10.

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente seis differentes retratos, inclusive photo-bolões, cartões postaes e quatro estylos de ferrotypos. Todas as chapas são reveladas sem o uso de peliculas ou negativos, e promptas para entregar ao freguez em menos de um minuto depois de ter posado. Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fizer é um reclame para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.

NÃO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $2500 por anno.

Querei ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaveis de toda a parte do mundo. **Não deixe de responder este annuncio, hoje.**

L. Lascelle, Gio 627 W.43d St. Dept.864 New York. E.U.A.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 11 do proximo seguinte mês de Maio, por 1 hora da tarde, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, se ha de proceder á venda, em hasta publica, das dividas activas da massa falida de Domingos António Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, que foi negociante no Largo de S. João, desta mesma cidade, as quais são postas em praça sem valor para serem arrematadas pelo maior preço que obtiverem aí; e essas dividas constam da respectiva relação apresentada pelo administrador da mesma massa, Eduardo Ferreira Arnaldo, e está junta ao respectivo processo de falencia onde pode ser examinada em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde no cartório do escrivão que este assina. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos.

Coimbra, 29 de Abril de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, Presidente do Trbunal do Comercio,

Oliveira Pires.

Em junho!

MAIS

5:000$000

EM INSCRIÇÕES

e dezenas de milhares de outros brindes importantes e valiosos! Habilitem-se todos os que efectuarem compras na importancia de 10$000 réis, embora feitas em diversos dias e por diversas vezes! Habilitem-se aos nossos brindes! Habilitem-se aos nossos brindes!

CAMAS DE FERRO

TABELA

Tamanho (Só ferro)	Preços
3 e meio palmos	2$700
4 palmos.	2$800
4 e meio palmos	3$000
5 palmos.	3$350
5 e meio palmos	4$350
6 palmos	4$550
CAMAS de grande reclame .	1$400
CAMAS para criados.	2$200

COLCHOARIAS as mais bem acabadas e mais baratas!

Café CHIADO

O melhor que existe á venda, qualidade finissima e muito aromatica.

Latas com 250 gramas	160
» » meio kilo.	320
» » um kilo	640

Chá preto CHIADO

Qualidade muito fina — aroma excelente

Kilo . . . . . 1$300

TAPETES para lado de cama, enorme sortido. 250
Seu valor, 550. Saldam-se a 680
TAPETES aveludados. Seu valor, 800. Saldam-se a. . . . . 1$000
TAPETES de Moirée. Seu valor, 1$200. Saldam-se a. . . . . 1$000

PREVENÇÃO IMPORTANTE. — E' nas agencias e sucursaes dos Grandes Armazens do Chiado e não noutra parte onde o publico encontra vantagens reaes e indiscutiveis e a maxima seriedade que é dado esperar numa empreza de tal ordem!

Ao alcance de todos está hoje a compreensão nitida de que só as grandes emprezas podem fazer grandes vantagens, visto que com grandes vantagens podem adquirir todos os seus sortidos sendo naturalissimas as diferenças brutaes de que o publico pode beneficiar, quando se compenetre desta grande verdade!

Ora como apezar de tudo, a luz se vae fazendo e penetrando na consciencia publica, os Grandes Armazens do Chiado fazem hoje um negocio brutal, vendendo em cada anno mais de 10 mil contos nas suas sucursaes e agencias:

E' pois nas agencias e sucursaes dos Grandes Armazens do Chiado e não noutra parte onde todos devemprocurar a defeza dos seus interesses!

Visitem, visitem todos a importante agencia dos Grandes Armazens do Chiado em COIMBRA — Rua Ferreira Borges

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, durante os mêses de Maio e Junho proximos, ha de fazer-se na respectiva oficina de pêsos e medidas, no mercado de D. Pedro V, das 10 ás 16 horas, o afilamento ordinario de todos os instrumentos de pesar e medir; para o que ficam por esta forma prevenidas todas as pessoas que façam uso de balanças, pêsos e medidas para serviço de comercio e industria.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO
MÉDICO

Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ás 12 horas do dia 22 de Maio proximo, recebe propostas em carta fechada, para a arrematação e execução da obra de pintura geral e envernisamento de cinco carros electricos da viação municipal.

O deposito provisorio é de 10$000 reis, que acompanhará a respectiva proposta e o deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio e na repartição dos Serviços Municipalizados, á Alegria, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Abril de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6,

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

MAQUINAS

"MEMÓRIA,,

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira 12 de Junho
Premio maior—90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS
(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS
35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce* etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

COIMBRA

Pensão Hotel
AVENIDA NAVARRO
Filial da Figueira da Foz

Recomenda-se pelo asseio, esmerado serviço e optimos aposentos.

●●

Recebe comensais a preços reduzidos.

●●

DIARIA — 800 a 1$200 réis

●●

Corretor á chegada dos comboios

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer
José da Granja
Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Café Higiénico
Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

ANTONIO DE SOUSA
Praça da Républica
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11, — COIMBRA.

Caixeiro Precisa-se, que seja activo. Dá-se bom ordenado, merecendo-o.

Flor do Japão, rua da Sofia — COIMBRA.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da República.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se em bom uso na rua Velha. n.º 15, — COIMBRA.

Ama de leite

Oferece-se uma de primeiro leite. E' saudavel e muito rebusta.

Informações na tipografia deste jornal.

Palha enfardada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encommendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Carpinteiro civil

Projectos para construções
Fazem-se por preços rasoaveis
A. C. LEMOS
Rua Pedro Cardoso, 41
COIMBRA

Quarta feira, 7 de Maio de 1913

ANO II — N.º 192

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Socorros Mutuos

Uma proposta de lei importante

O sr. ministro do fomento apresentou ha pouco ao parlamento uma proposta de lei que tem por fim reformar as disposições legais que regem atualmente as associações de socorros mutuos.

Essa proposta refere-se á organisação dessas instituições; á sua constituição e funcionamento; legisla sobre a faculdade das ligas ou uniões destes gremios, e trata dos casos de fusão, dissolução e liquidação em que elas frequentes vêses se encontram.

Propõe o ilustre ministro a formação de poderes superiores que burocratise o espirito associativo para assim obter melhores meios e recursos para essas instituições.

Junto da direcção geral do comercio e industria existirá um conselho superior das associações de socorros mutuos, constituido por um juís do Tribunal da Relação de Lisboa, três professores das escolas superiores tambem de Lisboa e quatro mutualistas delegados da Federação Nacional, além do secretario, que será proposto pelo governo.

Este conselho tem fins analogos aos de todos os conselhos superiores que em Lisboa centralisam as diversas funções da atividade do país, como proporá ao governo modificações legislativas; infunde directamente sobre todas as expressões mutualistas nacionais; administração do Fundo, organizado com as doações com que possam ser beneficiados; lucros liquidos das caixas economicas, emprêsas penhoristas e farmacias mutuais, etc.

Nas capitais dos distritos haverá tribunais arbitros sob a presidencia do juis auditor de cada distrito com quatro vogais eleitos pelas assembleias gerais das associações.

Estes tribunais julgarão da competencia das reclamações feitas sobre o exercicio dos corpos gerentes, admissão ou expulsão de socios, cumprimento dos regulamentos, negar ou validar subsidios e pensões, penalidades por infracção, etc.

Como se vê, a proposta abrange importante legislação nova, que é preciso estudar antes que entre em discussão no parlamento.

Não vá tambem a costumada indiferença manifestar-se agora num assunto que a tantos milhares de pessoas interessa; porque não é só aos socios, mas ás suas familias visto que muitas destas associações estabelecem e concedem pensões ás viuvas e outros beneficios pela morte dos socios.

Para se fazer ideia da importancia que téem em Portugal as associações de socorros mutuos, basta dizer que existem em todo o país 628 associações desta naturêsa, com 370:000 associados. Os seus fins principais são: ministrar socorros medico-farmaceuticos e subsidios pecuniarios na doença.

Nestas condições ha 579 associações autonomas; outras estabelecem tambem serviços funerários e subsidios para luto; outras pensões de sobrevivencia, pensões de invalidês; instrução e subsidio na falta de trabalho.

O capital excede 30:000 contos, orçando por 2:000 contos a despêsa anual e por 3:000 contos a receita anual em quotas, joias, juros e verbas extraordinarias.

Com a simples enunciação destes dados, fica bem demonstrada a importancia do assunto que o sr. ministro do fomento mostra ter estudado e desejar resolver pela fórma mais acertada.

Infelizmente as associações de socorros mutuos de Coimbra — e não só aqui — não atravessam ha muito um periodo de fortuna para que possam viver desafogadamente, e isto deve-se, em parte, ao pouco escrupulo de alguns socios que entendem que delas se devem tirar todos os proveitos *justos* e *injustos*.

Falta o amor do socio á sua associação para que se lhe não negue todo o concurso que dele se exija e para que zele, como coisa propria, os seus rendimentos e as suas despêsas.

Estas associações se tiverem de obedecer a preceitos legais excessivos, dando-lhe a mais absoluta dependencia do Estado, perigam certamente nas suas condições de existencia pela demasiada intervenção do Estado no Mutualismo.

E' por isso que nós aconselhamos a todos aqueles que téem presentemente a seu cargo a direcção e administração de sociedades desta naturêsa, que não deixem passar sem um estudo minucioso essa proposta de lei e que, sem demora, levem ao parlamento as suas reclamações, nos pontos em que divergirem da proposta, devendo acompanhar tambem a sua discussão em ambas as camaras.

No Porto já se reclamou contra algumas disposições dessa proposta.

Tenha-se em vista que estas instituições prestam os mais valiosos serviços e beneficios aos seus associados e mais poderão prestar se forem bem organizadas e oferecerem toda a confiança

Propaganda de Portugal

A Sociedade de Propaganda de Portugal contava pouco mais de 1:000 socios no fim do ano de 1911 e conta atualmente mais de 6:000.

Deve-se este aumento ás concessões de abatimento obtidas pela Sociedade para os socios, nos estabelecimentos comerciais, teatros, animatografos, hoteis, etc.

COIMBRA DESPROTEGIDA

Durante alguns mêses falou-se muito em Coimbra em dois melhoramentos importantes com que esta cidade *ia* ser dotada, chegando a dar-se tudo como negocio resolvido. Queremos referir-nos ao novo edificio para a Escola Industrial Brotero e á guarda republicana.

Fez-se, porém, um tal silencio sobre estes dois assuntos, que ninguem fala já numa nem outra coisa.

Consideramos portanto ambos eles inteiramente prejudicados, não sabemos por culpa de quem.

O que é certo é que nem edificio para Escola Industrial nem guarda republicana.

Entretanto outras terras vão pedindo e conseguindo coisas bem mais dispendiosas e dificeis. A Figueira lá vai ter os melhoramentos na sua barra orçados em mais de 400 contos de reis. Já lhe foi prometido.

Isto é bem mais custoso conseguir do que o edificio para a Escola Industrial Brotero e a guarda republicana.

E' que o deputado pela Figueira, sr. dr. Cerqueira da Rocha, e o vice-presidente da camara, sr. José Fonseca, não largaram o assunto das mãos emquanto os ministros da fazenda e do fomento lhes não deram a certêsa de que o projecto ia entrar em discussão.

Isto é que são amigos da localidade que lhes confiou o seu destino e protecção.

Em Coimbra até falta dotação para o hospital poder receber todos os doentes que ali precisam ser tratados!

8 de Maio de 1834

Passa amanhã mais um aniversario da entrada do exercito libertador em Coimbra.

Setenta e nove anos vão decorridos depois desse dia memoravel, dia que, para a historia politica desta cidade, constitue uma das suas datas mais gloriosas

Foi um dia em que o jubilo atingiu o delirio.

Diziam os homens desse tempo que não havia palavras para exprimir o entusiasmo com que o povo de Coimbra recebeu esse exercito de herois que tanto trabalharam para ver implantado o regimen constitucional e aniquilado o despotismo de tantos anos.

Ao fim de longo periodo de lutas, os pais, as esposas, os filhos e os irmãos viram entrar triunfantes na terra donde andaram afastados tanto tempo e com risco de vida os entes queridos que ha muito não viam e que nem deles sabiam noticias.

Compreende-se portanto o que seria o entusiasmo duns e doutros por voltarem a encontrar-se no mais estreito e afectuoso amplexo.

Saudemos o dia de amanhã pelo que tem de significativo esse ditoso aniversario, e á memoria dos valentes liberais que entraram em Coimbra em 8 de Maio de 1834, dedicamos a nossa saudade, como reconhecimento dos seus inolvidaveis serviços á Patria livre.

D. José de Pessanha

Esteve nesta cidade o nosso respeitavel amigo sr. D. José de Pessanha, escritor muito distinto e professor ilustre da Escola de Belas Artes de Lisboa.

S. ex.ª acompanhou os alunos daquele estabelecimento de ensino artistico na visita de estudo que promoveram a esta cidade.

Ao sr. D. José de Pessanha agradecemos muito penhorados a sua amavel visita com que muito nos honrou.

Quem me avisa...

O vice-consul português em Manaus, dirigiu um oficio ao sr. ministro dos negocios estrangeiros portuguêS, mostrando a necessidade de autorisação para que o consulado possa repatriar para Portugal nossos compatriotas, que ali andam esmolando de porta em porta.

Tem sido grande o numero de petições dirigidas á Sociedade Lusitana Repatriadora, mas torna-se impossivel ela poder atender tão grande numero de pretendentes, tanto mais que as condições financeiras da Sociedade não são nada lisongeiras.

Ponham nisto os olhos os que tentam emigrar para o Brasil, supondo que o dinheiro nasce ali como os tortulhos.

Festas da cidade

Lembram-nos que melhor seria organisar para as *festas da cidade* um orfeon de mulheres do que de crianças.

Em Coimbra ha tricanas que possuem magnificas vozes que muito bem se podiam aproveitar para esse fim, constituindo este numero uma novidade em Coimbra.

Se por ventura se não conseguir a vinda da banda de musica da guarda republicana, seria facil organisar com os elementos que temos nesta cidade uma banda com sessenta ou mais executantes, sob a regencia, por exemplo, do sr. Ribeiro Alves.

Estes dois numeros constituiriam, só por si, atractivos para um festival num recinto fechado, por exemplo, o patio da Universidade.

É boa!

Ha dias devia realisar-se no concelho de Albergaria uma procissão, mas o padre não quiz pedir licença e por isso recusou-se a tomar parte nela.

As mulheres então, em grande algazarra, foram á igreja pegaram em velas, na umbela, etc., e lá foram fazer a procissão, conduzindo uma das manifestantes o vaso sagrado.

A modo que vai havendo por cá o reinado das mulheres, como na Inglaterra, onde as sufragistas continuam a fazer coisas do diabo por não concederem ao sexo fraco o direito do voto!

Moedas de 5 reis

Vão acabar as moedas de 5 reis por uma proposta do sr ministro das finanças, que prevê o modo de remediar a falta em alguns casos, mas não em todos.

Acaba o direito de portagem de 5 reis por pessoa nas pontes e obriga-se a aceitar selos desta taxa nas sobras da compra de selos, sem que estes possam ser restituidos em pagamento dos selos que se comprem.

Como se deve pagar a passagem nos barcos, por exemplo, ao Almegue?

Obrigar a pagar 10 reis por pessoa, é muito, mas não havendo moedas de 5 reis como se poderá pagar essa passagem?

Dois mendigos lamentavam-se ha dias. Diziam eles que deixarão de receber muitas esmolas, porque nem todas as pessoas as podem dar de 10 reis.

E talvês tenham razão.

A moeda de 5 reis vem a fazer falta.

Veremos na prática.

Prática censuravel

E' costume cá na nossa terra alguns graciosos que vestem capa e batina quererem mostrar-se cheios de *verve*, sorridentes e joviais trocando as pessoas que em grupo visitam Coimbra.

Seguem as chamando-lhes *japonêses* e jogando-lhes piadas que muitas vezes não primam pela delicadêsa nem pela moralidade.

O facto repete-se muitas vezes; é vulgarissimo. Convém, por isso, para credito da nossa terra, que o sr. comissario de policia dê instruções para que dois ou três agentes policiais acompanhem sempre estes grupos para reprimir e evitar tais abusos.

Recentemente veio a esta cidade um numeroso grupo de alunas das Escolas Normais de Lisboa, composto na sua quasi totalidade por meninas de menos de 16 anos.

Pois nem estas escaparam á desengraçada troça e revoltante piada, que podia admitir-se em qualquer sertão africano, mas não numa cidade que tem o dever de ser respeitadora para os que nos honram com a sua visita, e não mostrar ser terra de selvagens.

Se esses tais meninos imaginam que mostram assim ser gente de espirito, estão enganados; o que provam é que nunca tiveram nas mãos qualquer compendio dos mais rudimentares preceitos de civilidade.

O assunto que deixamos exposto merece a atenção não só da policia mas da Sociedade de Defêsa de Coimbra, a não ser que queiram que desistam de visitar esta cidade.

Retalhos históricos

Para apresentar á critica dos modernos, ou á apreciação dos historiadores sempre ávidos de factos, que tanto engrandeceram a nossa pátria, seja me permitido rasgar do livro da história, uma página iluminada pelos explendores da nossa antiga grandesa, e perfumada pelos suaves aromas da gentilesa, da literatura, e da poesia sentida e apaixonada.

E' ao palaciano, ao poeta, e ao martir do amor, a que venho de me referir, e que certamente os eruditos e os menos versados em literatura, de sobejo devem conhecer: é — *Bernardim Ribeiro*.

Sem competencia para traçar o esboço, ainda que mo'esto, do que tanta celebridade conquistou no século XVI, pelo seu elevado cargo na côrte de D. Manuel I, como moço fidalgo, deixo-o na fidalguia dos seus deveres palacianos, e ligeiramente o apreciarei na estancia grandiosa e sublime em que os fulgores radiosos do seu espirito lhe adoçavam os espinhos e desalentos do seu coração devéras enamorado.

Bernardim Ribeiro foi fidalgo estimado, poeta engrandecido e apaixonado infelis!

No género lirico que cultivou com o mais devotado estudo e a mais subida inspiração, salientou-se no *Solau*, que é uma canção amorosa e triste, em que o poeta, sob o pretexto de narrar um facto, se lamenta mais do que conta. E que o diga o seu livro de — *Saudades!*

E efectivamente, Bernardim Ribeiro com o coração rasgado pelos espinhos dum amor que jámais lhe podia sorrir, sem uma esperança que lhe dulcificasse a alma gelada de dôr, entregou-se, pobre scismador, á vida contemplativa das noites de luar, queimando as flores da mocidade com as lágrimas ardentes da saudade, amando, chorando e sofrendo sempre; porque o amar é sofrer, e o chorar a consequencia do sofrimento!

E' portanto devido a um pequeno trabalho de investigação histórica do século XVI, que transcrevo o seguinte documento, interessante pela narração e de valor pelo cunho da autenticidade.

Nela encontrarão os ilustrados leitores da *Gazeta de Coimbra* uma descrição, ainda que breve, da grandesa e magnificencia do nosso velho Portugal, no aureo reinado de D. Manoel (o Venturoso), bem como valiosas notas biográficas do nosso poeta que viveu amando e morreu cantando!

Casamento da Infanta D. Beatriz filha d'El-Rei D. Manoel; e do que acontecêo a Bernardim Ribeiro

Do consorcio d'El-Rei D. Manoel com a Rainha D. Maria, sua segunda mulher, nascêo em Lisboa no dia 31 de Dezembro de 1504 a Infanta D. Beatriz; que sendo dotada de rara formosura não o foi menos no descernimento, e tão virtuoza, e amavel que era tida na côrte por uma pessoa de singular merecimento, quando apenas contava dezassete annos de idade.

Por differentes vezes tinha a Duque Carlos de Saboia mandado pedir a El-Rei D Manoel esta amavel, e regia Senhora para sua espoza; e tendo por fim incumbido desta deligencia com caracter de Embaixador ao seu Camareiro Mór o Barão de S. German, e outros diplomaticos, começou se a attender a este negocio que El-Rei até ali tinha demorado.

Principiarão se as negociações, e o Embaixador do Duque, e os ministros que El Rei nomeou para estas conferencias ajustarão em pouco tempo as condicções dos desposorios; as quaes El-Rei immediatamente acceitou; sendo uma dellas, que El-Rei D. Manoel, daria em dote á Infanta sua filha *cento e cincoenta mil crusados*, e que o Duque entregaria de arras a sua espoza *vinte mil* cada anno.

Publicou-se logo na côrte este ajuste, a fizerão-se as devidas participações ao Duque do que se tinha estipulado. E em quanto os povos de Portugal, e de Saboia celebravão com as maiores demonstrações de alegria este matrimonio, se promptificava no Tejo uma respeitavel armada para transportar a *Niza* a exelsa noiva.

Compunha-se a dita esquadra de dezoito navios de guerra, os maiores que até se virão na Europa, com algumas, galeotas, galeras, e fragatas; e esta frota era commandada por D. Martim de Castello-Branco, Conde de Villa Nova de Portimão; que levou em sua companhia quatro filhos, e tres genros.

Foi tambem com a Infanta o Arcebispo de Lisboa D. Martinho da Costa, e outros prellados, alem de muitos cavalheiros.

As Sr.as que a acompanharão, e servirão forão: D. Maria de D. Dionizio, irmão de D. Jaime, Duque de Bragança; D. Leonor da Silva, Camareira Mor; D. Maria, filha do Conde de Faro; D. Maria, e D Joanna de Menezes; D. Izabel Henriques, D. Ignez de Mello, D. Brites de Mascarenhas, D. Francisca de Lacerda, D. Ignez de Brito, e outras Sr.as de distincção.

Era extraordinaria a pompa com que se prepararão todos os navios da esquadra, que estavão guarnecidos, de setecentas peças de artilheria de bronze de grosso calibre.

A não St.ª Catherina de Monte Sinay, que tinha sido fabricada na India era a captanea a que se podia chamar um palacio maritimo, em grandeza, magnificencia e adorno: repartia se em sallas armadas de sedas, e damascos de differentes cores, tecidos de ouro, guarnecidos de finissimos galeões, e delicadas rendas, do mesmo metal.

Cinco dias esteve a Infanta embarcada no Tejo, e via-se sobre as agoas deste rio uma nova população; porque as dezoito embarcações, que estavão ancoradas em distancias proporcionaes, e d'onde tremolavão presas ás antenas, gavias, e enxarcia, grande numero de bandeiras, e galhardetes de tão variadas côres que atraião a vista do admirado espectador; estas embarcações pois estavão rodeadas de numerosa quantidade de barcos, que vinhão de toda a parte carregados de pessoas, a festejar com demonstrações do mais sincero, e publico regozijo o cazamento da virtuosa Infanta; que pela sua candura, e benignidade era o objecto do amor, e veneração dos Portuguezes.

Chegado o dia da partida 10 de Agosto de 1521, foi El Rei, e toda a real familia a bordo despedir-se de sua filha: a Rainha da Enteada, e da irmã os Infantes. Derão-se os ultimos abraços com internecido pranto promovido pela força da saudade, que já se começava a sentir antes da mesma separação.

No dia 19 de Setembro do mesmo anno, tendo já chegado a armada a *Niza*, cazou Carlos III Duque de Saboia e Principe de Piamonte com esta preclara, e illustre Princeza; do qual foi recebida com tão expressivo contentamento, estimações publicas, e geral alegria, que obrigou o Duque a mandar cunhar medalhas com a effigie de sua regia consorte.

Os Portuguezes conservarão sempre saudozas lembranças da separação desta augusta Senhora; porem ouve um peito a quem esta auzencia particularmente opprimio de amargo desgosto.

(1) — Havia na côrte um Moço Fidalgo chamado Bernardim Ribeiro que alem das distintas, e honradas qualidades que possuia, era estimado de todos pela melodia, e suavidade de seus versos, em que florecêo tanto, que foi singularisado a este respeito pelo grande Camões que lhe chamava o seu *Ennio*.

Compôz um livro a que intitulou = *Saudades* = cheio de admiraveis pensamentos, e affectos.

Manoel de Faria certifica ser elle o primeiro poeta, que fez *eclogas* em Hespanha, e Portugal.

Ribeiro amava extremosa, e puramente a Infanta D. Beatriz, que alem de ser muito intelligente, e apreciadora da poesia, o honrava com benigna attenção, escutando os seus versos, que pelos ternos sentimentos que exprimião, não podião ser ouvidos com descuido por quem tinha um coração internecido.

Não podia Ribeiro supportar a pena com que a noticia do consorcio da Infanta lhe magoava o coração que um férvido, e oculto amor havia muito tempo tiranisava, a pesar da differença da jerarchia; obstaculo que esta cega paixão sempre despreza.

(1) Faria, e Souza. *Europ. Portug.* om. II, fol. 549.

A partida da formosa Princeza foi para elle, uma venenosa seta que lhe trespaçou o coração, d'onde nunca mais saio.

Em quanto a augusta familia como fica dito vai receber as ultimas despedidas desta illustre Senhora, e que o povo corre agitado ás praias a ver largar as vellas a tão brilhante esquadra, cuja magnificencia espantou a Europa: Ribeiro sáe de Lisboa, e vai collocar-se sobre o cume da mais alta rocha da apresivel Cintra: de lá esteve com os olhos firmados no rico, e empavezado baixel, que conduzia a exelça Princeza, unico objecto de todos os seus cuidados.

Quando já o não alcançava com a vista, pareceo lhe que para quem tinha perdido a fortuna de ver tão benigna, e virtuosa Senhora, tambem se havia acabado o mundo; e entregando se só aos sentimentos que tal auzencia lhe inspirava passou muito tempo vida solitaria naquelle mesmo sitio.

Ali é que compoz o mencionado livro que intitulou — *Saudades* — tomando por assumpto tanto as que a Infanta lhe tinha deixado, como as que ella levava da sua patria.

Algum tempo depois Bernardim Ribeiro passou de irmitão da serra de Cintra a peregrino pelas nações da Italia, para onde partio, observando vagaroso todos os preciosos, e publicos monumentos das suas grandezas: mas tendo por maior que todas o objecto da sua pena, resolvêo ir a Saboia.

Depois de chegar á capital soube que a magnanima Princeza, não tendo perdido a piedade, tão propria dos Principes Portuguezes, tinha horas certas em que vinha diariamente a uma porta do palacio dar com a sua propria mão esmola aos pobres que tractava como filhos, Ribeiro cheio de prazer por descobrir tão boa ocasião de ver com seus olhos o objecto que tinha impresso no coração, se introduzio disfarçado, com desprezivel traje, entre os mizeraveis indigentes.

Quando Bernardim Ribeiro lhe beijou a mão, e q. fitou nella os olhos, a Princeza immediatamente o reconhecêo; e depois daquella surpreza propria de tão inexperado acontecimento, lhe pedio que não se detivesse na cidade; porque (lhe disse ella): «Já se acabarão os dias dos antigos intretenimentos de palacio».

Ribeiro ainda que magoado obedecêo a esta ordem a que tambem o obrigava imperiosamente o proprio dever; sem com tudo acceitar um grande soccorro pecuniario que a Princeza lhe offerecêo, para a sua viajem. Tornou pois para Portugal, e foi viver na sua antiga solidão.

E quando todo o universo parecia jazer em profundas trevas: quando o escuro manto da noite cobria aquella triste solidão, e que um silencio mais funebre que a morte encheria de horror o homem mais animozo que tentasse transitar por entre os alcantilados rochedos: é então que o extremoso Ribeiro vellava, escutando os proprios malles nos tristes sons da sua maviosa lira. Suas vozes magoadas ferem o ar... porem ninguem as ouve: só o ecco dos escuros valles lhe repetem seus sons afflictos. A força do seu pensamento lhe extingue pouco a pouco a da alma; e em breve tempo, acaba com a morte seu amargurado destino; sendo victima de uma paixão tão notavel, por tão virtuosa Princeza».

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para Lisboa, onde se demora alguns dias, o nosso amigo sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: Na segunda feira, o sr. Luiz Serra.

Ontem, a sr.ª D. Eugenia Augusta Veiga.

A'manhã, a sr.ª D. Maria José Simões Dias.

"O Dia"

Recebemos deste nosso colega uma circular expondo os motivos porque suspendeu a publicação.

A referida folha já hoje apareceu de novo á venda.

Livros e Revistas

Palito Métrico. — Num elegante volume de perto de 400 paginas, acaba a *Livraria Neves* de editar este conhecidissimo livro ha tantos anos esgotado.

Livro dum humorismo e linguagem genuinamente portuguêsa, fazendo evocar os antigos tempos da vida academica, estamos certos que será bem recebido pelos que em Coimbra passaram os melhores anos da sua mocidade e que com saudade decorarão ao le-lo as tradições da velha boemia Coimbrã.

O *Palito Métrico* é enviado franco de porte a quem enviar a respectiva importancia de 500 reis á Livraria Neves.

Para reabilitar as forças

Não deve empregar-se outro produto que não seja a *Carne Liquida* do Dr. Valdes Garcia, se se quizer obter um resultado rapido e eficaz.

UM NAUFRÁGIO

MORREM 14 PESCADORES

Dizem da Figueira da Foz que um telegrama recebido de Vieira (Leiria), dava a noticia dum barco de pesca sem governo e 6 homens em perigo, pedindo socorro. Saindo o rebocador *Espadarte*, voltou depois de averiguar que os naufragos estavam salvos na praia de Vieira. O barco era a lancha *Primavera*, de Buarcos, e pertencia a João Bolaia. Tinha saído para lançar redes na sexta feira, levando 20 tripulantes.

Foram trocados telegramas entre a Figueira e Vieira. Dizem que a catastrofe se deu ao norte do cabo Mondego, indo o barco na corrente maritima até defronte de Vieira, morrendo 14 pescadores: João Chau e filho, João Manuel Samarcos e filhos, Antonio Manuel Romão, Francisco Costa Gorda, Manuel Matoso e dois filhos, João e Vitorino Antonio Vidas, João Roque, José Simões Barreto, Manuel Joaquim Maia, Tristão Cacao Salvos, Joaquim Bolaia, João Barreto, Joaquim Palito, Joaquim Cego, Claudino Boieira e Henrique Piorro.

Causou sensação e tristêsa tal desgraça.

A maior parte dos pescadores mortos deixam familia na miseria.

Não sabem os entendidos a que atribuir o desastre. O tempo no mar tem estado bom.

Buarcos está de luto por tão triste acontecimento.

ANEMIA

As Gotas Concentradas do

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

FESTAS DA CIDADE

CONVITE

Convidam-se os ranchos de adultos e de creanças que queiram concorrer aos premios dos festivais a realizar em Maio e Junho, no Parque de Santa Cruz, a inscreverem-se até ao dia 8 do corrente, na Livraria Moura Marques, ao Largo Miguel Bombarda.

Coimbra, 2 de Maio de 1913.

O presidente da comissão central,

J. R. de Moura Marques.

Camara Municipal

Sessão de 2 de Maio

Entregou a Daniel Baptista, empreiteiro, o rebaixamento da estrada de Montes Claros, cujo concurso tres vêses ficou deserto.

— Tomou conhecimento da ordem transmitida superiormente para o levantamento dos fios telefónicos da estrada da Beira, que embarassavam a montagem do fio condutor da tracção electrica.

— Aceitou a oferta de Joaquim Gomes da Silva Gaio, do material necessario para a construção dum muro de suporte num caminho publico junto ás Lages.

— Resolveu telegrafar ao ministro do fomento, agradecendo a sua proposta de lei para a extinção do imposto de portagem da ponte da Portela.

— Aprovou as contas relativas á gerencia de 1912, cuja receita cobrada foi de 185:165$087 reis, havendo um saldo que passou para o ano corrente na importancia de 4:805$137 reis.

— Resolveu manter a sua deliberação respeitante ao fornecimento de agua e gaz e transformação dos candieiros de iluminação publica para os festejos do bairro alto, por ocasião das festas da cidade.

— Resolveu agradecer ao povo de Montemor, por intermedio da respectiva Camara Municipal, a amabilidade e deferencia com que ali foi recebida a ultima excursão de Coimbra.

— Os impostos indirectos renderam no mês anterior mais 15$171 reis do que em igual periodo do ano anterior.

— Tomou conhecimento do parecer do advogado da Camara sobre o alteamento do largo do Poço e ruas circunvisinhas, em que os proprietarios téem direito a indemnisações.

— Resolveu manter o atual regimen sobre o descanso semanal dos manipuladores de pão.

Promoção

Foi promovido á 1.ª classe e colocado nas Caldas da Rainha, o nosso estimado conterranio sr. dr. Carlos Alberto Lucas, delegado do Procurador da Republica e filho do nosso bom amigo e considerado comerciante de esta praça, sr. José Antonio Lucas.

As nossas felicitações.

NOTICIAS DE COIMBRA

Visita a Coimbra

Um grupo de cerca de cincoenta alunos dos diferentes cursos da Escola de Belas Artes de Lisboa acaba de realisar, a expensas da Caixa Escolar, uma interessante viagem de estudo a Coimbra, — cidade que, pelas numerosas obras de arte que possue, sobretudo da epoca romanica e do periodo da Renascença, pelas recordações historicas, lendas e tradições, que lhe andam ligadas, pela belêsa incomparavel das paisagens que a cercam, é excepcionalmente propria para despertar em almas delicadas as mais vivas e perduraveis emoções.

Três dias se demoraram na velha e poetica cidade do Mondego os jovens artistas, que, acompanhados do sr. D. José Pessanha, professor de historia de arte, visitaram a Sé Velha e os dois pequenos templos romanicos do Salvador e de Sant'ago, as ruinas da igreja de Santa Clara, a igreja e o claustro de Santa Cruz, a Sé Nova, a igreja do Carmo, o musêu Machado de Castro, ainda não completamente organisado, o tesouro da Sé, o claustro de Celas, tão notavel pelos raros e preciosos capiteis historiados, dos fins do seculo XIII ou do começo do seculo XIV, que, muito posteriormente ali foram empregados, e as casas da Renascença em Sub-Ripas e na rua Joaquim Antonio d'Aguiar tendo, ainda, estudado trechos e fragmentos de sumo interesse, como as ruinas da igreja de S. Domingos, o claustro do Colegio Novo, o portico do colegio de S. Tomaz, etc.

A respeito de cada um dos monumentos ou trechos observados, forneceia o sr. D. José Pessanha aos alunos as indicações historicas e criticas necessarias para lhes tornar mais util o estudo, constituindo verdadeiras conferencias as que versaram sobre a arquitectura romanica, a arte manuelina e a nossa pintura quinhentista.

Na Sé Velha e no musêu Machado de Castro eram os jovens artistas aguardados pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves que, com a sua larga erudição e o seu profundo conhecimento da arte em Coimbra, lhes deu valiosas elucidações.

Os alunos da Escola de Belas Artes visitaram tambem a Universidade, a Escola Industrial Brotero, em cujas oficinas lhes prenderam a atenção interessantes obras de marcenaria e talha, serralharia e ceramica, e, por ultimo, o Jardim-Escola João de Deus.

Prêsos politicos

Seguiram para Lisboa, em virtude de ordem telegrafica do ministerio da justiça, os prêsos correcionais Antonio dos Santos Salgado, Augusto Gonçalves, Antonio João, Antonio da Silva, o *Jesuita*, Guilherme Antonio Freitas Silva, Julio Dias, o *Escravelho*, Julio Pedro Nunes, José Ramos, José Duarte, o *Mirólho*, Ventura da Silva, o *Gamboa*, que se encontravam na Penitenciaria desta cidade.

Contribuição predial

Já abriram para cobrança da contribuição predial de 1912 os cofres das tesourarias dos concelhos de Condeixa, Figueira, Gois, Louzã, Mira, Miranda do Corvo, Penacova, Penela, Poiares e Taboa.

Até 10 do corrente abrem os restantes concelhos deste distrito, impreterivelmente.

Sarau

E' ámanhã que se realisa no Teatro Avenida a anunciada conferencia do sr. dr. Cunha e Costa, que chega no rapido da manhã, hospedando-se no Palace Hotel. S. ex.ª dissertará sobre *a Morte de Scott*, na segunda parte do sarau que, como já noticiamos, consta dum admiravel programa e é em beneficio das escolas oficina e da Cova do Lobo.

A casa encontra-se quasi toda passada restando apenas poncas cadeiras e camarotes.

Concursos

A Faculdade de Medicina marcou os dias 2, 3, 6, 10, 11, 14 e 16 de Junho para o concurso de primeiros assistentes de 2.ª classe.

São concorrentes os srs. drs. João Duarte d'Oliveira e Geraldino da Silva Baltasar Brites.

Fuga de presos

Da Penitenciária desta cidade evadiram-se no domingo á noite, dois presos politicos, Francisco e José Magalhães, primos, de Celorico de Basto.

Um estava cumprindo a pena de 20 anos e ao outro faltavam-lhe 15 mêses de prisão para completar a pena em que foi condenado.

Os presos estiveram na cosinha e daí subiram a um telheiro que guarda grande porção de madeira, saltando depois o muro do lado do Penedo da Saudade para a rua.

Na segunda feira de manhã procedeu-se a uma investigação sobre esta fuga, e como para isto foi preciso conservar os presos nas suas celas' estes estranhando o facto fizeram grande barulho, sendo preciso intervir a força militar.

A fuga dos dois presos devia ter-se dado antes das 9 horas da noite. Foi a esta hora que se deu pela sua falta.

Os presos só pódem ser visitados ás quintas feiras e domingos e durante o espaço de uma hora.

Em liberdade

E' ámanhã posto em liberdade o prêso correcional, de Lisboa, Antonio da Costa, o *Almeida*, que foi condenado em 1 ano de prisão, pena que expiou na Penitenciaria de Coimbra.

Electricos

Novamente pedimos que seja restabelecida a carreira do electrico para os Olivais, ás 10,20 ou 10,30 da noite. Ha muita gente prejudicada com a falta desta carreira, que não póde ser aproveitada pelas pessoas que vão aos animatógrafos.

A razão alegada da falta de passageiros náo é justificada, por que muitas carreiras ha para a estação velha que téem pouco movimento de passageiros e nem por isso se acaba com elas nem devem acabar.

Estabeleceu-se o serviço da viação electrica em Coimbra mais para conveniencia do publico de que para interesse do municipio, que felizmente vê aumentar sempre a receita que obtem desse serviço.

Este serviço está a reclamar mais atenção e melhor organisação para que possa dar ao publico todas as vantagens que fôr possivel.

Mês de Maria

A celebração do Mês de Maria faz se nas igrejas de Santa Cruz, S. João d'Almedina, S. Bartolomeu e Celas e nas capelas do Seminário e dos Grilos.

"Diário de Coimbra"

Este nosso colega suspendeu a sua publicação por terem abandonado o trabalho os tipógrafos, isto devido á empresa os não atender numa sua reclamação.

Alunos de Direito

Os alunos dos três primeiros anos de Direito voltaram ontem a reunir-se para tratarem da sua pretensão quanto aos exames de estado a que são obrigados por lei.

Como se sabe, esta pretensão está dependente do parlamento e vai sendo tempo de a resolver.

O respectivo projecto de lei vai entrar em discussão.

Reunião de cursos

Véem reunir-se nesta cidade, ainda este mês, dois cursos de quintanistas de direito, um de 1878 e o outro de 1903.

Do primeiro fizeram parte, entre outros, os srs. drs. João José da Silva, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; Antonio Osorio Sarmento, Henrique Costa Santos, Luiz Reis Torgal, Joaquim Hilario Alves, Miguel Guimarães Pestana, Miguel Horta e Costa, etc.

Visitarão a Universidade e os lentes de Direito do seu tempo e farão um passeio á Louzã.

O banquete realisa-se no Hotel Avenida.

O curso de 1903 janta tambem no mesmo hotel e praticará uma obra de beneficencia entregando a uma instituição de caridade as sobras da sua quotisação para esta festa.

Deste curso fizeram parte, entre outros, os srs. drs. Celorico Gil, José d'Abreu, Antonio Horta Osorio, José Eugenio Ferreira, Arnaldo Monteiro e Matos Cid.

O curso de 1878 reune-se em 11 e 12 do corrente, e o de 1903 no dia 24.

Protecção aos animais

O cabo n.º 4 da policia civica autuou o carroceiro Estevam Serafim, por trazer ao seu serviço uma muar com a boca muito ferida devido á serrilha, que lhe foi apreendida.

Os nossos louvores ao referido funcionario.

Donos de padarias

Reorganisou-se a Associação de Classe dos Donos de Padarias, tendo sido nomeada uma comissão administrativa até ser feita a eleição dos respectivos corpos gerentes, o que foi participado á autoridade competente.

Teatro

Acha-se nesta cidade um grupo d'artistas espanhois que vem dar uma série de espectáculos no Teatro da União Geral dos Trabalhadores (antiga Escola Dramática Afonso Taveira).

Esse grupo é dirigido por D. Maurique de Lara Seará tendo como maestro do grupo D. Mariano Estelléo.

Tem este grupo artistas cantores, bailarinas, ilusionistas, etc.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Beneficencia

Do nosso estimado amigo e conterraneo sr. Amadeu Rodrigues Amado recebemos uma carta junta com uma ordem de 15$000 reis para pagamento de assinaturas da nossa folha, 5$000 reis para o Asilo de Mendicidade e 2$940 reis para distribuir pelos pobres nossos protegidos.

Cumpriremos as ordens do sr. Rodrigues Amado, tendo já enviado ao sr. Conde do Ameal, presidente do Asilo de Mendicidade, a importancia com que esta instituição é contemplada pelo referido bemfeitor.

Agradecemos ao nosso presado amigo, em nome dos contemplados, os seus donativos.

Apesar das muitas leguas que o separam da sua terra não se esquece déla, nem dos desprotegidos da sorte.

Bem haja e que o futuro lhe seja prospero, como merece.

A quantia de 2$940 foi distribuida em esmolas de 500 reis pelas seguintes necessitadas.

Terêsa de Jesus, muito pobre e com filhos menores, rua do Pateo da Inquisição.

Rita da Cruz, velha e doente, rua de Montarroio.

Sara da Conceição, viuva e com filhos menores, rua Dr. João Jacinto.

Maria Melo, muito pobre e aleijada, Montarroio.

Maria do Pilar, com 2 filhinhos, muito pobre e com o marido gravemente doente e sem meios de subsistencia, rua do Pateo da Inquisição.

Maria Luzia, muito pobre, rua Direita.

— Tambem o nosso estimado conterraneo sr. Gervasio Albano Batista de Sousa, que reside em Africa, nos enviou uma nota de 5$000 reis do Banco Ultramarino que foi paga em Coimbra por 4$800 reis, para pagamento da sua assinatura, sendo o excedente 740 reis para os nossos pobres.

Essa quantia foi entregue em partes eguais a Emilia Brandão, cega, rua do Castilho e ás 2 infelises creanças orfãs, rua do Pateo da Inquisição.

Ao nosso bom amigo os nossos agradecimentos.

Excursão

No dia 8 do corrente, pelas 11 horas, deve chegar a esta cidade uma excursão de estudo do professorado primario de Gouveia.

Leite adulterado

Foi enviada para o poder judicial a leiteira Terêsa Matias, de Casconha, Cernache, por vender leite adulterado.

Espectaculos

Decorreu com entusiasmo e correcção o espectaculo realisado no domingo no Gremio Operario, representando-se o drama *Herança* e a comedia o *Sr. João José*, além de recitação de monologos e cançonetas.

Os amadores desta sociedade mais uma vês revelaram a sua aptidão, conquistando fartos aplausos.

— Promovido pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, tambem se realisou o saran dramatico em honra do Partido Republicano Português, o qual teve bastante concorrencia.

Agradecemos os convites.

Colónias balneares

A junta de paróquia de Santa Cruz resolveu mandar este ano a banhos do mar, á Figueira da Foz, 70 creanças indigentes, que irão incorporadas com as protegidas da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

Descanso semanal

Os industriais de padaria, depois duma conferencia com o sr. governador civil, entregaram ontem a este magistrado uma representação em que declararam não poderem dar aos operários manipuladores e distribuidores o descanso semanal de 24 horas seguidas porque, segundo o art. 16.º do regulamento do descanso semanal, tem de fornecer pão fresco ás segundas feiras aos hoteis e hospedarias.

Estão prontos a escalar os trabalhos de laboração por forma que sejam nivelados com os dos colegas com que até agora estão satisfeitos os operários, e dos quais, uns três, se dizia que davam ao pessoal 24 horas seguidas, não obstante terem averiguado serem apenas 19 horas.

Não pódem admitir mais pessoal porque a laboração não dá para tal encargo.

Vê-se que os industriais se empenham em resolver a contenda levantada pelos operários de modo satisfatório, conciliando os interesses das duas classes com os do publico e com a lei que, valha a verdade, tambem merecem alguma atenção.

Baile

Decorreu muitissimo animado o baile das flores realisado no domingo no Club Recreativo Conimbricense.

A sala achava-se artisticamente ornamentada, devido aos esforços do do sr. Alberto Caetano que foi de uma incansavel actividade.

Foi mais uma pagina de ouro na historia do Recreativo.

Felicitamos sinceramente a comissão de senhoras que promoveram este baile e que tanto concorreram para o seu brilhantismo.

Claustro de Santa Clara

O sr. director das obras publicas tendo visitado a igreja e claustro de Santa Clara e reconhecendo que este carece de urgente reparação para evitar mais rápida ruina, resolveu mandar proceder a essa obra.

Não se trata duma restauração do claustro, que bem precisa é e bem a merece, mas duma limpesa e reparos mais urgentes.

O sr. dr. Paulo de Barros presta assim um bom serviço ao precioso claustro de Santa Clara.

Passaportes

Na semana finda em 2 do corrente foram passados no Governo Civil de Coimbra, 44 passaportes, sendo 42 para o Brasil e 2 para a America do Norte e 1 bilhete de identidade para Santos.

Acompanharam os emigrantes 13 pessoas de familia, saindo portanto do distrito, para fóra do país na referida semana 58 pessoas.

Animatografo

Continuam agradando muito as sessões de animatografo no Salão Central.

As fitas téem sido magnificas, e portanto muito de agrado do publico.

Tambem tem satisfeito o publico as importantes modificações por que passou o salão, que se acha nas melhores condições de segurança e comodidade.

A Emprêsa do Salão Central Cinematografico da Associação dos Artistas vem declarar, no intuito de desfazer malsinações ou equivocos que a sua casa de espectaculos oferece, agora, com as importantes modificações que sofreu, toda a comodidade, não havendo um unico logar donde se não veja perfeitamente o palco, apresentando o Salão um aspecto muito agradavel e confortavel e para afirmação disto, está ele patente á visita do publico das 11 ás 13 horas ou mesmo a quaisquer outras, logo que ali se encontre o empregado e não haja ensaio.

A Emprêsa não se poupando a trabalhos nem a despêsas e só na mira de bem servir o publico, mandou colocar no Salão ventoinhas electricas para a renovação constante do ar.

No que respeita a exibições de fitas, apresenta tudo que ha de melhor da nova emprêsa Bracarense, Gonçalves & C.ª, sobresaindo as da acreditada marca Nordisk. Com respeito a variedades, a Emprêsa tem todo o cuidado na escolha das mesmas.

A casa oferece todas as condições de segurança, não havendo outra igual; além de ter três portas de saida, é construida de alvenaria sendo impossivel dar-se incendios. As fitas são corridas dentro duma casa de ferro — cabine — podendo arder milhares de metros sem que o publico sequer dê pelo caso.

O motor sendo da melhor marca está colocado fóra do Salão, não oferecendo perigo algum.

Festas da cidade

Comunica-nos o sr. José Baptista de Andrade, que não pode continuar a fazer parte da comissão das festa da cidade no bairro alto.

A SYPHILIS
DESARMADA PELO
DEPURATOL!!

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL
(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos*:

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

Operações cirurgicas

No hospital da Universidade teem continuado a fazer se diversas operações, dando nós hoje noticia de mais as seguintes:

M. de 10 mêses, foi operada de fractura cominutiva do craneo com hernia eucefalica, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Elisio de Moura e Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

X. foi operado de fractura cominativa exposta do frontal, com infecção, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

J. C. F. foi operada de recepção da vaginal por pachivaginalite direita, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

J. C. foi operado de osteosintese do femur pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos quartanistas srs. Mario Mendes, Sebastião de Freitas e dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. dr. Azevedo Leitão.

Tempo

Sfeijoon prevê a continuação do mau tempo por toda esta quinzena.

Em alguns dias não só chuva, mas trovoada.

Que bela primavera!

Roubo

Acompanhado de dois oficiais de deligencias, deu hontem entrada na cadeia de Santa Cruz, Manuel da Silva, o *Marinha*, vendedor ambulante, vindo da cadeia da comarca de Vila da Feira, por esta não oferecer segurança e onde está pronunciado pelo crime de roubo, com arrombamento.

Musêu Machado de Castro

Neste musêu trata-se agora da instalação das colecções de ceramica, em que se encontram exemplares de grande raridade e merecimento.

Nomeação

Foi nomeado interinamente administrador do concelho de Arganil, e já tomou posse, o sr. dr. Abilio Augusto de Brito e Nascimento.

Movimento operário

União Geral dos Trabalhadores. — Em sessão extraordinaria reuniram-se no dia 5 os delegados a esta agremiação que resolveu entre outros assuntos, os seguintes:

Ceder a casa a uma companhia de variedades para dar uma serie de espectaculos.

— Aprovou por unanimidade a seguinte moção:

Considerando que ao proletariado está sendo movida uma infame e revoltante perseguição;

Considerando que além de 110 operários prêsos por questões sociais, foram tambem encerrados no Limoeiro os camaradas Carlos Rates e Antonio Henriques por, no Funchal, pretenderem realizar propaganda associativa;

Considerando que têem sido injuriados os sindicalistas, acusando-os de aliados com os monarquicos, sem que provem;

Considerando ainda que foi impedida a circulação do orgão operário *O Sindicalista*;

Considerando finalmente que por motivo do movimento de Lisboa, que teve caracter puramente politico, têem tentado envolver a classe operária, encerrando a Casa Sindical;

A União Geral dos Trabalhadores, reunida em sessão extraordinaria, resolve:

1.º — Protestar energicamente contra todas estas prepotencias, visto que demonstram uma tentativa contra a organisação sindicalista e seus organisadores.

2.º — Dar a sua adesão ao grande movimento de protesto que se vai realizar.

Associação dos cocheiros. — Para apreciarem a atitude do alquilador sr. Francisco Serrano, num conflito ha pouco sugerido com um seu empregado, reuniu-se a assembleia geral da Associação dos cocheiros, nomeando-se uma comissão para se entender com aquele senhor.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 5

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida, acção especial pequenas dividas, requerida por Antonio da Costa, contra Manuel da Costa Mendes, ambos residentes em Brasfemes.

Advogados, drs. Sousa Bastos e Macario.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução requerida por Maria José Simões Dias, residente nesta cidade, contra Fernando Alves Ribeiro e mulher, residentes em Presalves.

Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção comercial pequenas dividas, requerida por José Maria Mendes d'Abreu, residente nesta cidade, contra bacharel Artur Sant'Ana Leite, residente em Aldeia Galega

Procurador, Alberto Pita.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, inventario de maiores, por obito de Francisco Domingues de Sousa Araujo, em que é cabeça de casal Rodrigo de Sousa Araujo, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Carta precatoria, vinda da comarca da Figueira da Foz, para nomeação de louvados e arrematação de bens, extraida da execução que José Augusto Zuzarte dos Santos, da dita cidade, move contra José Luiz Mendes Pinheiro e outros.

Procurador, Gabriel e Melo.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução requerida por Francisco Mendonça, residente nesta cidade, contra Antonio Monteiro e mulher, residentes em Fala.

Advogado, dr. Vieira.

OBITUARIO

Ao termo de prolongado sofrimento, finou-se no domingo, ao fim da tarde, a sr.ª D. Josefa Doria de Planas, esposa estremosa do sr. D. Jaime Planas, socio da fabrica de lanificios de Santa Clara.

A bondosa senhora foi vitimada por diabetes de que sofria ha muito tempo.

O funeral realisou-se na segunda feira de tarde, sendo bastante concorrido. Nele tomarem parte os operarios da fabrica, seguindo as operarias atraz do foretro que foi conduzido ao cemiterio da Conchada num carro funebre puxado a duas parelhas.

Foram oferecidas diversas coroas.

Ao sr. D. Jaime Planas, aos seus filhos e cunhado sr. Luis Doria e mais familia enlutada os nossos sentidos pésames.

— Está de luto pelo falecimento de sua sogra, o estimado operario sr. João Pintasilgo.

Sentidos pésames a toda a familia enlutada.

— Pelo falecimento, na Figueira da Foz, do sr. Miguel Nunes de Serra e Moura, secretário aposentado da administração daquele concelho, estão de luto o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de finanças e sua esposa.

Enviamos-lhes o nosso cartão de pésames.

CURIOSIDADES

Houve um imperador da Russia — ha pouco mais de sessenta anos — que ofereceu de presente ao Shah da Persia um leito de cristal macisso, todo resplandecente de prata, com colunas de cristal, degraus de vidro azul e dois repuxos d'agua aromatica aos lados.

Ao clarão das luzes tudo aquilo produzia um efeito fantastico, tendo o murmurio da agua aromatica a particularidade de fazer adormecer o mais resistente ao sono.

●

Abderam viveu no seculo X.

Foi o mais poderoso Califa de Cordova. A sua vida foi uma serie não interrompida de prazêres e felicidades.

Depois de morto encontraram-lhe num livro as seguintes palavras:

«Ha mais de 50 anos que vivo vitorioso, em paz, amado por meus vassalos, temido pelos meus inimigos, respeitado pelos meus aliados. Poder, riquêsas, honras e prazêres tudo gozei alem dos meus desejos. Nada faltou para que todos me reputassem o homem mais feliz.

Todavia contei com o maior cuidado os dias em que fui realmente ditoso, e achei que não passavam de 14.

Não confies, pois, ó homem, na felicidade terrestre.»

AGRADECIMENTO

Antonio Luís da Conceição, Antonio dos Santos Ferreira, Genoveva dos Santos Ferreira, Manuel Pires, Maria Isabel Ferreira Pires, Vitor José dos Reis, Laura dos Santos Ferreira e Ascenção dos Santos Ferreira, respectivamente pais, avó, padrinhos e tios agradecem aos ex.mos srs. drs. Cipriano Rodrigues Dinís e Freitas Costa o zêlo e carinho com que trataram o seu querido filho, neto, afilhado e sobrinho Antonio dos Santos Ferreira, na sua longa doença até á morte, bem como egual agradecimento fazem a todos os que o visitaram e acompanharam de casa á igreja e desta ao cemiterio.

Coimbra, 5 de Maio de 1913.

Casa na Avenida Navarro

ARRENDA-SE

Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 19-1.º, das 3 ás 5 da tarde, todos os dias.

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

SALÃO CENTRAL

Associação dos Artistas de Coimbra

CINEMATOGRAFO E VARIEDADES

Empresa Rodrigues Marques & C.ª

HOJE — 4.ª feira, 7 de maio — **HOJE**

ás 20 horas e 15 minutos (8 1/4)

1.º — Sinfonia
2.º — Moço assistente
3.º — O castigo
4.º — Serrano de La Fuente
5.º — Filho prodigo
6.º — Ilhas desertas
7.º — FELISA FLORES (despedida)

INTERVALO

1.º — Sinfonia
2.º — Misterio do bosque
3.º — O Dever
4.º — Serrano de la Fuente
5.º — **MOEDA D'OURO**, fita d'arte de 1:500 metros em 3 partes — *Nordisk*
6.º — FELISA FLORES.

Neste salão predomina em fitas a marca *Nordisk*, pois é como todos sabem, a melhor.

Montemor, 4-5-913. — Consta que a confraria do SS. desta vila manda celebrar a festa ao seu padroeiro, no dia 25 do corrente.

Somos crentes e gostamos duma festinha de igreja, porém a mêsa demonstraria o seu zêlo administrativo e até religioso, deixando de fazer a festa no corrente ano, mas aplicando esse dinheiro a obras indispensaveis de que carece a capela aonde está erecta a confraria.

As grades parecem dum estabulo, castiçais velhos de fórmas diversas, flores boas para o lixo, o retabulo todo rôto, cortinas rôxas a substituirem as encarnadas, que de ha muito parece se inutilizaram: ora em primeiro logar seria melhor colocar a capela a altura devida.

Chamamos, pois a atenção dos mezarios para o caso, sem comtudo os submeter a censuras. Muitas vêses deixam-se de fazer as coisas por falta de iniciativa.

— Consta-nos que o telhado da igreja dos Anjos ameaça ruina, chovendo já na abobada da capela nova. A quem competir chamamos a atenção para este estado da ruina que a dar-se constituiria um verdadeiro crime para a nossa historia, para a arquitetura e para a religião.

E' um monumento nacional relacionado com as nossas glorias d'alêm mar que exige, para o bom nome de Portugal, a sua conservação e evita-se que o glorioso Diogo d'Azambuja fique soterrado nas abobadas da capela mór, as quais não resistirão se continuar a chuva.

Providencias, senhores, providencias.

— O mau tempo continua e nem parece estarmos em tão linda fase da Primavera. Até o pobre rouxinol ainda não pôde deliciar-nos com os seus canticos. — *C.*

Associação de Classe dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra

2.º AVISO

Por ordem do Presidente são convidados todos os sócios a comparecer no dia 8 de Maio de 1913, ás 20 horas (8 da noite), na rua da Moeda, n.º 42, 2.º

ORDEM DO DIA

Descanso semanal e outros assuntos.

Coimbra, 4 de Maio de 1913.

O Secretário,

David Leandro.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venereas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

A cura rapida da

Anemia, Clooser, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias

Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses E GRIPE — Curam-se rapidamente com o *Xarope Gama* de creosota lacto-fosfatado. Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da

QUINARRHENINA

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

MAQUINAS
"MEMÓRIA,,

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira 12 de Junho
Premio maior—90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Carpinteiro civil

Projectos para construções
Fazem-se por preços rasoaveis
A. C. LEMOS
Rua Pedro Cardoso, 41
COIMBRA

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se em bom uso na rua Velha, n.º 15, — COIMBRA.

Ama de leite

Oferece-se uma de primeiro leite. E' saudavel e muito rebusta.

Informações na tipografia deste jornal.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local. Electrico á porta.

O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS
(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

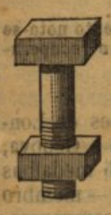
Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS
35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

PADARIA PROGRESSO
DE
Antonio Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Café Higiénico
Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

ANTONIO DE SOUSA
Praça da Républica
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Palha enfardada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Caixeiro Precisa-se, que seja activo. Dá-se bom ordenado, merecendo-o. *Flor do Japão*, rua da Sofia — COIMBRA.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Sabado, 10 de Maio de 1913

ANO II — N.º 193

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ANTIGO MOSTEIRO DE SANTA CLARA

Entre o que mais prende a atenção dos amadores da arte e antiguidades arqueológicas em Coimbra, figura o velho mosteiro de Santa Clara, ha muitos anos em ruinas, situado na margem esquerda do Mondego, nas visinhanças da quinta das Lagrimas.

Ligam-se a estes dois pontos dois factos importantes, um da vida de D. Isabel d'Aragão, esposa de el-rei D. Diniz, e o outro por ser muito proximo desse vetusto e arruinado edificio que se operou a horrivel tragédia do assassinio de D. Inês de Castro.

D. Isabel d'Aragão, a piedosa filha de D. Pedro III d'Aragão, estava reservada para representar na nossa história um papel proeminente e de destaque que a colocou superior a todas as rainhas de Portugal.

Tais foram as suas virtudes, o seu afecto de familia, o seu amor e dedicação pelas prosperidades da pátria, os actos de beneficencia e caridade por ela praticados, que o Papa Urbano VIII a canonisou em 25 de Maio de 1625.

Não podemos relatar toda a biografia da rainha D. Isabel d'Aragão num simples artigo. Tão longa é a história da sua vida e tão memoraveis ficaram sendo as suas acções e merecimentos, que já em vida Ela era tida como Santa.

D. Isabel d'Aragão — a Rainha Santa, a Padroeira de Coimbra — fundou esse mosteiro e em seu testamento deixou disposto que o seu corpo fosse ali sepultado, o que foi cumprido, apezar das dificuldades da transladação do cadaver de Estremós para Coimbra.

A Rainha Isabel d'Aragão mostrou o seu grande amor por esse mosteiro, que assim se tornou notavel durante muito tempo. Dele pouco resta ainda, mas nem por isso deixa de ser um monumento de grande valia para a Arte e para a Histôria.

Os que véem a Coimbra e zelam as coisas antigas, não deixam de visitar o que resta desse convento, que clausurou a virtuosa esposa do Rei Lavrador. Mas quem ali entra sossobra perante o triste aspecto de tudo que ali existe dentro. Ha ali estábulos, currais, estrumeiras, teias d'aranha, etc., em tal abundancia, que aos mais indiferentes repugna e enche de mágua.

Bem sabemos que seria dispendiosissimo operar ali uma transformação que aproximasse essa casa em ruinas da sua traça primitiva; mas não seria nada impossivel nem dificil limpar tudo aquilo para pôr esse velho mosteiro, de tão grata história, em condições de não desagradar aos que ali vão para apreciar esse monumento tão cheio de curiosidade e tradição.

Era isto que nós queriamos que se fizesse, visto a impossibilidade de fazer mais por causa do assoriamento do edificio, soterrado quasi a meia altura e inundado em parte.

Quereriamos que se aforasse ou tomasse de arrendamento essa casa e que dela se limpasse toda a imensa porcaria que ali existe para que a ninguem fosse custoso ali entrar, antes pelo contrário esse velho mosteiro servisse para despertar a apreciação e admiração dos que presam os nossos monumentos antigos, em cujo numero esse se conta.

Quanto poderia custar essa renda?

Quanto poderia custar a limpesa dessa casa?

Ha poucos anos ainda resolveu a Sociedade de Arqueologia de Lisboa pedir a restauração desse monumento e alguem foi aqui encarregado de fazer uma visita a essa casa e informar as condições em que ela então se achava, que é pouco mais ou menos como está hoje.

As informações que se deram não podiam ser bôas por que a restauração que se pretendia fazer importaria em muitos contos de réis. Mas foi lembrado que, ao menos, se retirasse dalí tudo que alí se achava e depois duma grande limpesa se tornasse esse edificio acessivel ao público.

Passado pouco tempo veio a Coimbra um dos sócios da referida Sociedade e visitando o velho mosteiro de Santa Clara certificou-se que a restauração era muito dificultosa e dispendiosa, mas concordou que valia a pena pôr o velho edificio em estado de limpesa que não envergonhasse a nossa terra, porque vergonha é ter transformado em estábulos e estrumeiras a igreja do velho mosteiro fundado por uma rainha que é Padroeira de Coimbra e que a piedade do nosso povo não esquece nas suas preces.

Seria assim uma justa homenagem á sua memória.

Rãs e sapos

[De "L'Ami des animaux„]

Tenho notado muitas vezes que as crianças se atemorisam quando se lhes depara uma rã ou um sapo, e muitas confessam que passado o susto os perseguem e maltratam.

São duas especies diferentes de loucura e quem a elas se entrega é simultaneamente cruel e tolo.

A rã não faz nenhum mal; é pelo contrario iminentemente util ao homem.

Concorre para conservar limpidas as aguas dos regatos quando no estado de girinos, e quando adulta beneficia os jardineiros comendo caracoes, moscas, etc.

Pode ser que às rãs causem susto quando inesperadamente saltem de entre a herva quando as não vemos, e por consequencia as não esperamos. Mas quando assim suceda devemo-nos lembrar que se trata de um animal absolutamente inofensivo e, por mais estranho que o pareça, bonito e atraente com o seu raiado e manchas artisticamente dispostas.

Muita gente consegue domesticar as rãs e os sapos que se prestam a vir comer á mão, e comtudo não é um favor que se lhe faz, visto que tantos serviços nos prestam.

As rãs preferem os logares humidos, emquanto que os sapos preferem aqueles onde abundam as poeiras.

As creanças que sentem gosto em assustar e apedrejar essas creaturas inermes devem ser ensinadas a proceder mais correctamente. Além de que, elas desperdiçam verdadeiros motivos de prazer e de felicidade com o ser cruéis em relação a esses animais.

E' caso para se dizer que as crianças fazem mal a si proprias quando são más para com tão inocentes creaturas.

LUIZ LEITÃO.

O tempo

Este ano, como nos ultimos anteriores, não se tem gozado a Primavera — a estação que figura na cabeça do rol entre as quatro do ano e que tem espicassado a veia poetica de muita gente com bom nome nas letras.

Estamos a 10 de Maio e ainda ninguem deu por tal estação, tanto tem sido o frio e por vêses a chuva.

Nem os rouxinois se téem ouvido. Andam alvoraçados em procura do calor do sol que os anime ou da doce aragem das noites primaveris, mas nada disto téem encontrado.

Um semilhante tempo tem prejudicado a agricultura. Os serviços agricolas decorrem morosamente. Não bastava a falta de braços, veio tambem esta irregularidade do tempo.

Tudo concorre para agravar os preços dos generos agricolas.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionária

Reassumiu o cargo de sub-inspector de saude desta divisão e o comando do 2.º grupo de companhias de saude, por ter terminado a licença que estava gosando, o sr. dr. Lima Duque, major médico.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tenente-coronel médico, tendo como vogais os srs. drs. Bata Neves e Fernando Monterroso, capitães-médicos, reuiu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Tenente do quadro auxiliar d'artilharia e engenharia, sr. José Martinho, pronto para todo o serviço.

— Alferes de infantaria 23, sr. Augusto Casimiro, 50 dias de licença.

— Alferes de Infantaria 34, sr. Figueiredo Temido, 35 dias de licença.

— Foram inspécionadas 7 praças de pret, sendo 3 julgadas incapazes de todo o serviço, 1 pronta para todo o serviço, e arbitradas licenças a 3.

Jogos florais

Na Associação Academica estão expostas as condições para o concurso dos jogos florais que vão realizar-se em Lisboa por ocasião das festas da cidade.

E' promovido este concurso por alunos do Instituto Superior Técnico, auxiliado por alunos doutras escolas da capital.

Lei de separação

Pelo sr. ministro do interior foi dirigida aos governadores civis uma circular determinando que as despêsas de reparação dos templos só podem ser custiadas pelo terço das receitas disponiveis para o culto, das respectivas irmandades e confrarias, podendo autorizar-se uma verba maior desde que a parte excedente seja nos anos subsequentes deduzida do referido terço.

Deste modo os templos estão condenados a cair em ruina.

Vão ser proibidos os toques de sinos que anunciavam a missa, os bátizados e os falecimentos.

As capelas dos cemiterios neste concelho estão já quasi todas secularizadas.

Afinal é uma lei de *separação* cada vês menos *separada*.

Electricos

Está concluida a montagem da linha electrica até ao Calhabé e feita a mudança da linha telefónica que agora se desviou para a cêrca do Seminario.

Logo que venha a esta cidade o funcionario superior que tem de inspecionar aquela linha, poderá ela ser inaugurada.

Provavelmente não o será antes do dia 17 do corrente.

Festa da arvore

O sr. padre Ricardo Simões dos Reis, distinto professor da Escola Normal para o sexo masculino, desta cidade, publicou em folheto o magnifico discurso que preferiu em Penela na sessão solene realisada na Escola primaria do sexo feminino depois da cerimonia da plantação da arvore, em 9 de Março ultimo.

Agradecemos a oferta do exemplar com que nos brindou e felicitamos s. ex.ª pelo seu excelente trabalho em favor duma causa tão simpatiça e tão justa.

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO
V

As ideias politicas sociais modernas e o valor dos estadistas

Erra-se facilmente quando se afirma que um homem de Estado, um chefe politico, um chefe de governo, deve contemporizar, deve subordinar-se á força da praça publica, ás ordens dos chefes politicos, ás imposições dos grupos revolucionarios.

E' habito afirmar, dando foros de verdadeira e de fino politico, a esta frase: «O sangue, o derramamento do sangue das multidões em virtude das ordens emanadas dum chefe de governo que procura manter a ordem e a tranquilidade num pais agitado e dominado por ideias e principios subversivos do socego da vida dum estado, o emprego da força por esse governo na direcção apontada e já dita, produz sempre resultados contraproducentes, ocasiona sempre efeitos contrarios áqueles que se tinham em vista quando se deseja esmagar um movimento revolucionario.

Todas as vêses que num pais aparece o espirito revolucionario o chefe do governo deve contemporizar, deve por meio de reformas avançadas e mesmo radicais evitar ou pelo menos retardar o triunfo da revolução, cuja origem está exactamente na falta dessas reformas sociais.

Um verdadeiro estadista ouve-se afirmar a cada momento e a cada passo, não deve defrontar-se com a praça publica, com a colera dos *clubs* revolucionarios, deve evitar esse encontro, sendo preciso curvar-se perante a soberania popular (não se confunda soberania popular com soberania nacional).

Um estadista nos tempos atuais deve atuar mais pels coração do que pela rigidês e friêsa de alma, sensivel ás dôres dos vencidos, docil perante a força e o poder dos grupos revolucionarios que tão intensamente se propagam em todos os paises, principalmente nos latinos e despota para com os elementos religiosos representados nalgumas grandes e nobres figuras sob o ponto de vista moral, intelectual e scientifico, mas muito debeis quando consideradas sob o ponto de vista fisico e do numero.»

. . . . . .

Os estadistas da atual República Francêsa quasi todos observam e cumprem essas ideias uma vês constituidos em governo

A organisação revolucionaria è muito perfeita. Os revolucionarios, agora mais do que vês alguma, possuem uma capacidade destruitiva admiravel, podemos mesmo dizer, que na luta contra um regimen, quando na oposição, conseguem desenvolver uma certa aptidão construtiva, mas uma vês vitoriosos então é que a falsidade das suas doutrinas claramente se revela e se manifesta.

. . . . . .

João Grasset, um dos maiores fisiologistas de quem Paulo Bourget disse, ha pouco, que era igual em valor a Pascal, num dos seus belos livros — *Semi-loucos e semi responsaveis* — apresentou, creio que pela primeira vês, a ideia de que os revolucionarios como a dos seus dirigentes são loucos; ideia atualmente perfilhada pela sciencia.

São esses elementos negativos e viciados que reclamam o direito de impor-se aos governos emquanto não conquistam o poder, tornando se os dirigentes e os fundadores duma sociedade onde o progresso avance com a rapidês do raio e a felicidade aumente com a força dum ciclone.

Evidentemente o estadista experimentado nas lides politicas e homem de vastos conhecimentos historicos e sociais não pode nem deve, para bem da nação, receber as ordens de imposições duma multidão desvairada, necessariamente ignorante e dirigida por uns poucos de alienados e não menos ignorantes.

Os verdadeiros estadistas traçam um programa baseado na observação dos factos e na interpretação das tendencias nacionais e mesmo internacionais, podem modifica-lo e altera-lo, mas o que nunca devem fazer é ceder ás pressões de meia duzia de desvairados que em nome duma ideia falsa e anti-scientifica lhes queiram pôr imposições á sua obra legislativa.

A união da Alemanha e a formação do imperio da Alemanha ter-se-ia comprometido se o pulso ferreo de Bismark não vergasse á sua vontade de ferro a vontade duma população desvairada comandada por meia duzia de parlamentares idiotas.

O parlamento alemão teve de ceder á força de Bismark e a vitoria da vontade dum homem, Bismark, corresponde á organisação e ao reparecimento dum grande imperio — o imperio da Alemanha.

Para se vêr os resultados benefícos que para uma nação podem resultar, deixando se conduzir pela vontade dum grande estadista, Veja-se o belo trabalho de Henri Welschinger «Bismark — 1815 1899», ou então em outro não inferior o do historiador e publicista francês Georges Goyau. «Bismark», dois volumes, publicados o ano passado.

Bismark teve que lutar com os maiores perigos derivados principalmente da oposição do parlamento contra a organisação militar da Alemanha. Napoleão III, as suas culpas (se é que as teve) na guerra franco-prussiana estão muito atenuadas.

A responsabilidade das desgraças e da situação secundaria em que caiu a nação francêsa pertence unica e exclusivamente aos republicanos e franco-maçonaria. Foram estes que se opozeram á mobilisação do exercito francês e a todas as medidas defensivas e ofensivas que Napoleão III procurava estabelecer. Se Napoleão III não estivesse tão enfraquecido pela doença e pela idade, o homem do golpe de estado de 1851 teria aparecido e os miseraveis teriam pago com a vida a oposição ao armamento da nação francêsa.

E' verdade que o imperio caiu e a Republica lá foi colocar-se sobre as ruinas por ela propria arranjadas, porém lançando as responsabilidades da guerra sobre a memoria daquele que não lhes podia responder pela simples razão de já não existir.

Sentimentalistas por excelencia, as multidões dificilmente se deixam guiar pela razão, mas sim pelo sentimento; a Historia á medida que o tempo decorre tende a defender Napoleão III dos gravissimos resultados da guerra Franc Prussiana. Georges Goyau «L'Ideé de la Patrie et le Humaniterisme; pag. 50 e seguintes.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

NOTA. — A *Gazeta de Coimbra*, sendo um jornal completamente independente e alheio a qualquer partido politico, tendo unica e exclusivamente por norma e objecto a defêsa dos interesses da cidade e de todos os outros que de fórma alguma envolvam questões politicas, entendi eliminar algumas partes do meu artigo que serão publicadas no *Imparcial*.

S. P. O.

Fugindo aos direitos

No Arsenal de Lisboa existe um musêu curiosissimo dos objectos encontrados servindo para introduzir contrabando na cidade.

Tudo aquilo prova a fertil imaginação de centenas de pessoas para fazer a *candonga*.

Esse musêu foi publico, mas receiando-se que ele servisse de escola para os candongueiros, resolveu-se encerra-lo e permitir ali a entrada de pessoas que não tenham *caras nem intuitos de candongas;* isto para não haver imitadores, que podem ser ainda mais aperfeiçoados.

Pois agora um fingido aeronauta conseguiu introduzir em Las Palmas nada menos de 200:000 litros de alcool sem pagar direitos, o que lhe deu de lucros uns setenta e tantos contos.

Tudo se desfez em elogios ao homem que *queria* atravessar o Atlantico em aeroplano é afinal veio a saber-se que ele não passava de um grande intrujão candongueiro.

Excursão de estudo

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina tencionam realisar no fim deste mês uma excursão de estudo aos estabelecimentos hidrologicos do norte.

MARQUÊS DE POMBAL

Fez ante-ontem 131 anos que morreu Sebastião José de Carvalho e Melo, o grande marquês de Pombal, ministro de el-rei D. José, e notabilissimo estadista, cuja memória não deve ser esquecida.

Governou o pais durante 27 anos, tendo subido ao poder com 51 anos de idade. Quando deixou de ser ministro, ficaram nos cofres públicos 78 milhões de cruzados ou sejam 37:440 contos de réis. A população de Portugal regulava então por menos de metade do que é agora e as contribuições eram poucas.

Animou a agricultura; mudou os dois terços das vinhas em searas; trabalhou pela disciplina; acabou com o ódio existente entre os *cristãos novos* e *cristãos velhos;* diminuiu o poder dos grandes; restabeleceu a subordinação; regulou a policia interna; aumentou as rendas do Estado; protegeu as artes e o comércio; restabeleceu novas manufacturas; animou a navegação; aumentou os produtos para o Brasil; deu alforria geral aos indios no Brasil; salvou Lisboa do grande abismo em que caiu com o terremoto de 1755; deu vida e animação a uma sociedade decadente; castigou o fez saír de Portugal uma chusma de malfeitores; expulsou os jesuitas, em 1759, e concorreu para que eles fossem expulsos da Europa e extinta esta ordem regular; reformou brilhantemente a Universidade de Coimbra; criou estudos, estabeleceu feiras, suprimiu tribunais inuteis em Gôa; protegeu os devedores que não podiam pagar; tratou da paz com Marrocos para tornar livre a navegação para a Africa, etc., etc.

Libertou tambem a imprensa do jugo das censuras.

Pois este homem, que ainda não teve quem o igualasse na direcção dos serviços públicos, foi demitido do alto cargo que tão bem exerceu, processado por grande numero de crimes e declarado digno dum grande castigo. Valeu-lhe a sua avançada idade e doenças, para não sofrer senão a pena de desterro para vinte léguas da côrte.

Assim se pagou a quem tão bem serviu o seu país!

PORTO DA FIGUEIRA

A Camara dos Deputados aprovou já o projecto dos melhoramentos do porto da Figueira da Foz, uma das mais justas aspirações dos habitantes daquela cidade e dos que, não vivendo ali, a consideram merecedora de beneficios publicos, quer eles partam do Estado ou quer eles partam da Camara.

Muito cordealmente felicitamos essa cidade a que Coimbra está ligada por antigos laços de simpatia.

E' tão nossa visinha e as duas populações estão em tão estreito contacto, que nem sequer deve imaginar-se que Coimbra não compartilha do jubilo dos figueirenses pelos progressos da sua terra.

Romaria

Principia ámanhã a romaria do Espirito Santo, onde costuma concorrer milhares de romeiros.

Muitos vendedores de objectos de barro fabricados no concelho de Miranda do Corvo, vão ali estabelecer as suas tendas.

E' uma pobre gente que se vê perseguida por individuos que lhes roubam tudo que podem.

Veja a policia se consegue pôr côbro a esta pouca vergonha.

Universidade

O sr. dr. Sidonio Pais, atualmente nosso ministro em Berlim, foi em tempos nomeado 3.º astronomo do Observatorio da Universidade de Coimbra, cargo de que não chegou a tomar posse. A reitoria da Universidade ponderou superiormente o prejuizo que o serviço está sofrendo por aquele logar se encontrar vago e propoz que nele seja provido o sr. José Custodio de Morais.

O sr. ministro do interior concordou com a proposta, devendo o respectivo decreto ser submetido á proxima assinatura presidencial.

O SARAU DO DIA 8

A conferencia do sr. dr. Cunha e Costa

Realisou-se no Teatro Avenida, como tinhamos noticiado, o sarau em beneficio da fundação das Escola-oficina e da Cova do Lobo e que decorreu dentro do mais completo socego, ao contrario do que para ahi se propalou no sentido de se pretender ser desagradavel ao sr. dr. Cunha e Costa.

O programa, que foi rigorosamente cumprido, estava magnificamente elaborado e o seu desempenho agradou muito.

A tuna academica da Universidade, que ainda ha pouco regressou da Madeira onde foi entusiasticamente recebida e aplaudida, mais uma vez se houve distintamente na execução das *Scene de Ballet*, de Beriot, e *Fados*, de Raul de Campos, recebendo uma extraordinaria ovação.

Os srs. Nuno de Quental, nas poesias jocosas, Francisco Maldonado, no canto de fado, e Francisco de Almeida no monologo, *Gramatica Arte-Nova*, houveram-se muito bem e foram muito aplaudidos.

A segunda parte do sarau, que foi unicamente preenchida pela conferencia do grande orador sr. dr. Cunha e Costa, constituiu sem duvida alguma um verdadeiro triumfo, não só para o ilustre conferente, como tambem para os arrojados promotores do sarau. Foi uma oração brilhantissima, em que o sr. dr. Cunha e Costa mais uma vez demonstrou o seu robustissimo talento e as suas prodigiosas faculdades scientificas.

Vamos procurar dar aos nossos estimaveis leitores um palido resumo do que foi a sua formidavel conferencia.

O sr. dr. Cunha e Costa começou por fazer uma evocação ao seu passado academico, descrevendo com muito espirito algumas das scenas de esturdia e de troça aos lentes, nesse tempo em que ainda havia uma academia com espirito e com arreigados sentimentos patrioticos. A sua geração, disse, foi de todas as que mais alto, nos tempos modernos, levantou a voz a favor da independencia da Patria, e a que com mais arrojo e audacia protestou contra os vilipendios do que ela foi vitima.

Foi essa geração de 90, que fez repercutir por todo o paiz a sua voz clamorosa de revolta, a geração que lia e amava o *Palito Metrico*, mas que tambem lia e amava as paginas gloriosas da nossa historia patria; a geração que fazia *troupes* e matava gatos, que ria e folgava, que fazia versos e namorava as tricanas, que troçava os mestres mas com troça inofensiva e que os elogiava, que os respeitava e lhes fazia justiça; que nunca os insultou, nunca os agrediu; que nunca partiu as carteiras universitarias e que nem por isso deixou de ter sempre deante dos olhos os sagrados interesses da Patria. Uma geração que decerto recorda com saudade os seus mestres, que para eles devem ser uma reliquia do passado.

Conta que nesse tempo era professor de direito romano o sr. dr. Bernardo de Albuquerque, que os massava com aquelas lições, lições dum direito que nunca existiu, mas que era obrigado a ensinar por ordem do governo, e por consequencia todas as suas revoltas eram contra o Governo e nunca contra aquele ilustre professor. Fala com saudade do seu professor dr. Laranjo, que era mestre de economia politica e conta, com muita graça, que sendo chamado o seu condiscipulo Pinto da Rocha, ele apenas respondeu: — Ha definições de definições; definições duma pagina, definições de pagina e meia e ha definições que são quilometros de definições. Esta resposta deu logar a grande gargalhada do curso, sabendo-se que o livro do dr. Laranjo tinha algumas centenas de paginas. Referiu-se ao sr. dr. Chaves e Castro, apontando-o como um modelo de professores, um verdadeiro homem de sciencia e que nem por *partida* á saude faltou um unico dia á aula.

Alongando-se ainda em afirmações de ordem politica, disse que em 90 não se nomeavam administradores do concelho aos 20 anos; faz uma distinta descrição da oratoria portuguesa, espanhola, inglêsa e alemã e inaltecendo as faculdades oratorias de Antonio Candido, de quem lê diversos trechos, apresenta-o como um dos maiores ou o maior orador da Europa contemporanea, e entra em seguida no verdadeiro tema ea conferencia — *A morte de Scott*.

É-nos absolutamente impossivel descrever, ainda que palidamente, com a nossa modesta pena, o que foi essa assombrosa e vibrante alocução, o que foi esse extraordinario e inemitavel hino patriotico! Só diremos que nunca vimos igual.

Descreve a partida do grande explorador inglês, Scott, para o pólo sul, ao mesmo tempo que da Noruega partia outra expedição com o mesmo fim, presidida por outro arrojado explorador de que não retivemos na memoria o nome, dizendo com arte, com brilho, com eloquencia, o que foram essas viagens no polo, por entre as cordilheiras de gêlo, a alegria dos expedicionarios, as suas contrariedades, a morte dos poneys, a destruição dos trenós, a falta de mantimentos, o falecimento dos seus companheiros e por fim a morte stoica de Scott, que vendo caminhar a Parca cruel, sem ter qualquer meio de lhe fugir, escrevia a ultima carta ao rei Jorge, fazia dela cabeceira e se deixava ficar enterrado no gêlo, serenamente, com os olhos fitos no ponto onde supunha ficar a sua Patria, á espera que chegasse o derradeiro momento.

Em seguida lê a carta de Scoot e diz que uma nação que tem destes homens bem pode ter a ambição de querer governar o mundo; faz a historia das nossas conquistas e descobertas maritimas, referindo-se ao mar, que é dos portuguêses, o mar que eles disciplinaram, conversando com as suas vagas ora mansas e insubmissas, sendo duma grandeza epica nesta parte da sua conferencia, pelos conceitos, pelas imagens, duma literatura bela e empolgante. Diz qual a missão dos estadistas modernos, fazendo a apologia da bondade, historiando como o marquês de Pombal, tendo sido um grande estadista no seu tempo, não conseguiu fazer-se amar pelo povo, pois que entre ele e o povo se levantavam os morticinios das forças da Junqueira. Fazendo ainda uma admiravel e eloquentissima evocação á liberdade, termina pela leitura dum brilhante soneto francês á academia.

O sr. dr. Cunha e Costa, que foi diversas vezes interrompido com salvas de palmas, recebeu no fim uma entusiastica saudação, sendo chamado e levantando-se quasi toda a assistencia numa ardente e calorosa ovação.

Na 3.ª parte exibiu-se o rancho infantil que toma parte nos festivaes do Patio da Inquisição, sendo aplaudidissimo e tendo de repetir cinco vezes o fado a pedido da plateia que se encontrava muito entusiasmada com as creanças.

Postos depois todos em liberdade, gostavamos de ver a cara do tal policia que fez esta bonita obra!

Os académicos protestaram indignados contra a sua prisão, mas de nada lhes serviu porque ninguem lhes tirou as horas que permaneceram na prisão, os encómodos e desgostos que tiveram.

Ecos da sociedade

Aniversario — Fez anos na segunda feira a menina Izabel Teixeira Fanzeres.

Nascimento — Deu á luz na quarta feira, uma interessante menina a sr.ª D. Castorina Alemão Abreu Couceiro, dedicada esposa do nosso estimado conterraneo sr. Alberto d'Abreu Couceiro.

As nossas felicitações.

Doentes — Encontra-se completamente restabelecido do encomodo subito que ha dias sofreu na Avenida Navarro, o distinto advogado sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, o que muito nos alegra noticiar.

Partidas e Chegadas — Partiu para Campinas, o rev.º Joaquim da Fonseca, antigo paroco encomendado das freguesias de Buarcos e Taveiro.

— Está nesta cidade acompanhado de sua dedicada esposa, o sr. dr. Carlos Lucas.

— Está em Coimbra o sr. dr. Fernandes Costa.

— Estiveram ante-ontem nesta cidade os srs. Bento Carqueja, director de *O Comercio do Porto*, e Manuel Emilio da Silva, redactor do *Diario de Noticias*.

— Acha-se nesta cidade o sr. dr. Julio de Carvalho, delegado do procurador geral da Republica em Redondo e filho do sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, que vai partir para Lisboa.

"Revista da Universidade"

E' distribuido na proxima semana o 1.º numero do 2.º ano da *Revista da Universidade de Coimbra*. Este numero sai com perto de 18 folhas e traz uma colaboração variadissima. Alguns dos artigos são verdadeiramente interessantes e estão destinados a despertar grande curiosidade entre os intelectuais do nosso pais.

Estrada municipal

Foi dada ao sr. José Simões Carrito, a construção do lanço da estrada que de Ceira vai aos Anagueis.

Desastre

O nosso amigo sr. João Machado, foi ha dias vitima dum desastre que lamentamos profundamente.

Encontrando-se na construção dum seu barracão na rua do Gazometro, caiu-lhe sobre a cabeça uma taboa que lhe fez um ferimento que teve de ser cosido com pontos naturais.

Pretensão

A junta de paroquia de Cernache vai enviar uma representação ao governo, por intermedio do director dos correios desta cidade, para que naquele logar sejam colocados aparelhos telefonicos.

A anemia e os ferroginosos

O ferro, toda a gente o sabe, é uma das partes constituintes do sangue; entra na sua composição em notaveis proporções, que variam conforme a edade e o temperamento. Emfim, é, graças á sua presença no sangue, que os globulos vermelhos existem em maior numero.

Este ferro é ele proprio o resultado duma alimentação sádia e abundante: tonicos, carnes greladas ou assadas, hortaliças frescas, etc., duma vida ao puro ar livre das montanhas ou á beira mar, tudo acompanhado de exercicios e de cuidados higienicos e fisicos; sem o que a produção do ferro no sangue não se efectua mais dum modo normal.

E' preciso pois, nesse momento, substituir o ferro que falta por um ferroginoso.

Que ferroginoso é pois preciso empregar e sob que forma deve ser absorvido?

Está reconhecido que o ferro liquido misturado nas bebidas e nos alimentos é um meio mais pratico de absorção e de assimilação. Sob qualquer outra forma é insoluvel no estomago, dificil de digerir e produz inflamações e constipações de ventre.

Este preparado é conhecido ha muito tempo, é o *Ferro Bravais* em gotas concentradas, e mais de um quarto de seculo de bom resultado o recomenda a todos aqueles que teem cuidado da saude publica.

Professores

Chegou na quinta feira a esta cidade uma excursão de professores e professoras do concelho de Gouveia, que vieram em visita de estudo aos estabelecimentos escolares, musêus e monumentos desta cidade.

Pelo Brasil

A proposito duma noticia que ha tempo publicámos relativa ás diculdades que os nossos compatriotas encontram no Brasil, não só para a sua colocação como para a sua sustentação, recebemos a carta que vamos transcrever, do nosso amigo sr. Francisco Alves de Seabra.

Vem ela reforçar o que tantas vêses se tem dito, que o Brasil já não é o que era, quando ali se encontrava uma compensação remuneradora dos sacrificios que se faziam de deixar a patria e a familia para procurar fortuna em terra estranha.

Leia-se a carta do sr. Seabra, tão simples, mas tão verdadeira, e veja-se se vale a pena deixar o torrão da terra patria para ir á mercê duma sorte tão duvidosa e arriscada:

... Sr. — Li no seu acreditado jornal *Gazeta de Coimbra*, uma carta escrita pela Federação Operaria de Santos, que, achando tão verdadeira a triste situação dos nossos patricios, venho confirmar o que sofre o emigrante no Brasil.

A situação é tão penosa que um pobre trabalhador braçal não ganha sequer o suficiente para o seu sustento.

Imagine se um homem que se emprega numa fabrica; o seu ordenado é de 2$500 a 3$000 reis diarios ou sejam ao mês 90$000 reis. Descontese domingos e dias feriados corresponde a 75$000 reis; pagam de pensão muito diminuta 60$000 reis; dum quarto humido sem ar e sem luz, num albergue onde se agrupam aos 10 «para ficar mais barato», 10$000 reis; lavadeira, 5$000 reis. Junte-se-lhes outras despêsas a que são obrigados e veja-se como pode um triste lutador da vida viver!? Isto na Capital Federal, centro mais remunerador.

Desprotegidos de amigos, que lhes é dificil aqui conquistar um amigo, são tratados como escravos.

Conheço emigrantes com fortunas avultadas, é certo, mas em maior parte adquiridas por meios de prespicacia e homens dotados dum coração de ferro: quando os infelizes lhes pedem serviço tratam nos como selvagens, classificando-se brasileiros para os tratarem por galegos.

Os que lutam para a vitoria do regresso á patria, sufocam em não alcançar sequer o dinheiro da viagem.

E' dolorosa a situação dos nossos compatriotas e é ao governo português a quem compete tomar as devidas e urgentes providencias; Portugal acha-se despovoado de seus filhos e não conhece os transes angustiosos que longe e noutro pais eles sofrem.

A lei em que se proibe a emigração que não seja assunto sem importancia e esquecida de futuro, porque assim apresentarão sempre ao mundo que em Portugal vivem na miseria.

De V. etc..

Rio, 22-IV-913.

Firmino Alves de Seabra.

Reitor da Universidade

Sai na proxima semana para Lisboa, onde vai tratar de assuntos de alto valor e mais interesse para a nossa Universidade, o sr. dr. Mendes dos Remédios, ilustre reitor deste estabelecimento de ensino.

Iluminação publica

Vai ser prolongada até ao Calhabé, segundo resolução da Camara, na sua ultima sessão, a iluminação publica.

Fica assim satisfeita a aspiração dos habitantes daquele local, pelo que só temos a louvar a edilidade conimbricense.

Uma quadrilha atrevida

Jacinto Rodrigues de Carvalho, empregado na quinta das Lagrimas, em Coimbra, queixou-se á policia de Lisboa contra uma quadrilha de individuos que na mesma cidade se servem de varias facturas de estabelecimentos para pedirem diversos objectos e generos, servindo-se tambem de cheques do Monte-pio Geral, para fazer recibos e receber.

Uma das ultimas foi a firma comercial A. Rivirée, estabelecido nas Janelas Verdes, 40 D e 40-E, que recebeu uma factura pedindo uma porção de garrafas com aguas minerais e um cheque do Monte pio n.º 86739 para pagar 10$000 reis, como pagou, verificando-se depois ser falso.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Telefónes

Está feita a montagem de mais oitenta e tantos telefónes em Coimbra.

Quando se resolverão a estabelecer uma cabine para se poder falar com a Figueira, sem ser preciso procurar assinante como agora acontece?

Baile

Está marcado para ámanhã o baile das flores no Coimbra-Centro, simpatica sociedade, onde estas festas assumem o maior entusiasmo.

Agradecemos o convite que as gentis promotoras desta festa nos ofereceram.

Récita de quintanistas

Realisa-se no proximo dia 14 a récita do primeiro ano juridico, achando-se já á venda os bilhetes para a segunda récita, que se deve realizar no dia 20.

Os preços são os do costume e os logares pódem ser marcados desde já no teatro Avenida, das 14 ás 16 horas.

Edificio universitário

Conseguimos ver ha dias a planta do edificio que vai ser adaptado á Faculdade de Letras da nossa Universidade.

E' um projecto grandioso, obra do distinto arquitecto de Lisboa, sr. José Alexandre Soares.

Os trabalhos vão ser iniciados brevemente sob a direcção do sr. Silva Pinto, o profissional conscienciosso e sabedor que toda a Coimbra conhece.

A cidade ficará, dentro em breves anos, possuindo mais um belissimo edificio, que será tambem um dos melhores da Universidade, por conta de qual as obras vão ser feitas.

Todos estes grandes melhoramentos, que atualmente têem sido feitos na nossa Universidade, são devidos á sabia administração e elevada competencia do seu ilustre reitor sr. dr. Mendes dos Remedios.

VIDA ASSOCIATIVA

Sob a presidencia do sr. Francisco Fernandes Coimbra, reuniu-se pela segunda vez, na quinta feira, a assembleia geral da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra.

Depois de ouvida a Direcção, foram tomadas as seguintes deliberações:

Nomeou primeiro secretário da Direcção, o sr. Luis Francisco de Miranda, em substituição do sócio sr. Francisco Silva, pelo seu estado de saude não permitir desempenhar aquele cargo.

— Pronunciou-se a favor de uma proposta apresentada pela Direcção, para que fossem considerados fóra de sócios alguns sócios que desde ha muito deixaram de pagar as suas quotas nem têem comparecido ás assembleias gerais, sendo para esse fim avisados.

— Resolveu que nas proximas festas da cidade todos os individuos que são sócios procurem todos os meios ao seu alcance para servirem o publico que nos visitar, com géneros das melhores qualidades que possam obter, salvando os seus interesses, mas nunca explorando no preço e qualidade.

— Foi discutida, mais uma vez, a questão do descanso semanal, a qual está a prejudicar bastante os comerciantes de vinhos em todo o concelho e bem assim a fazenda publica e as receitas do nosso municipio.

Foi nomeada uma comissão de sócios para tratar de todos estes assuntos.

Os que tomam as Pilulas PinK curam-se

O sangue vermelho, o sangue puro, o sangue saturado de oxigenio é obsolutamente necessario áquele que quer ter um bom estomago e boas digestões. Do sangue depende, na realidade, a secreção normal dos sucos gástricos; do sangue depende a átividade dos musculos do estomago, do sangue depende tambem a boa assimilação dos alimentos.

Não vêem como sofrem do estomago todas as pessoas debilitadas e anemicas?

A maneira mais segura de curar os maus estomagos é e será sempre a que põe em prática a medicação tonica, que dá sangue, e o caso que hoje aqui vamos expôr vem em apoio da demonstracção de que as Pilulas Pink, — medicamento tonico por excelencia — curam muitissimo bem.

A sr.ª D. Beatris Rosa d'Almeida, residente na Travessa do Adro, n.º 9, 1.º andar, Lisboa, participa-nos que está muito satisfeita da maneira rapida e eficaz como as Pilulas Pink a curaram. Queiram lêr o que ela nos escreve:

«Em boa hora me deram o conselho de seguir o tratamento dessas excelentes Pilulas Pink, pois logo que comecei a tomal-as tive a alegria de ver que elas me causavam um grande alivio. Tive aqui ha tempos um ataque de variola, que me deixou num grande e desconsolador estado de fraquêsa, a ponto que mal tinha coragem para dar alguns passos. Além disso, sofria bastante do estomago. As suas pilulas deram-me de novo forças e curaram-me de todo da doença de estomago. Hoje sinto-me muito bem de saude.»

As Pilulas Pink são um excelente remedio, sem par, quando é mister dar sangue, dar forças, reparar os organismos alquebrados e extenuados, tonificar os nervos. Muita gente delas tem tirado grande beneficio e se nós publicamos as curas das Pilulas Pink, é para que todos quantos precisam e não conhecem ainda este excelente remedio possam tambem por sua vês aproveital-o.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

No proximo numero — A Escravatura — por A. A. da Capela e Silva.

Orçamento municipal

Recebemos e agradecemos o orçamento ordinario da receita e despêsa da Camara Municipal de Coimbra, relativo ao atual ano.

A receita é de 202:539$440 reis

Figura na despêsa: 300$000 reis para a continuação do aterro do Rocio de Santa Clara; 400$000 reis para a rua Antero do Quental; 600$000 reis para o Penedo da Saudade; 1:000$000 reis para expropriações e alinhamentos; 2:000$000 reis para avenidas, ruas, passeios, etc.; 300$000 reis para o mercado; 300$000 reis para o cemiterio da Conchada; 50$000 reis para bancos em logares publicos; 250$000 reis para continuação da estrada do Alto de S. João a Santo Antonio dos Olivais; 4:600$000 reis para a continuação da estrada de S. José ao Calhabé; 5:000$000 reis para carros da tracção electrica, etc.

Moedas de 5 reis

A opinião geral manifesta se contra a morte a que está condenada a moeda de 5 reis ou o seu equivalente, meio centavo.

Dos inconvenientes que resultam dessa supressão sofre, principalmente, a gente necessitada, que deixa muitas vezes de comprar qualquer genero de consumo por diferença de 5 reis.

Quem se der ao encomodo de ir ao mercado, ha de assistir a muitos casos em que a moeda de 5 reis figura nos preços dos generos, deixando uns de comprar porque não abatem 5 reis e outros de vender porque não podem abatê-los.

Ha muita coisa que se compra com esta moeda e que depois passará a aumentar de preço na razão do dôbro.

Compra-se um pão por 5 reis, 1 sardinha frita por 5 reis e tambem se bebe ás vezes um copo de vinho por 5 reis e assim se entretem o estomago dum pobre durante algumas horas. Para o futuro terá de se gastar o dôbro.

Deixa-se de comprar 5 reis de pimenta, de sal, de salsa, de salada, de folhas de couves, de nabos, de cerejas, de nesperas, um bôlo e mil outras coisas que se compram hoje por esse preço tão favorauel a quem é pobre. Depois tudo custará o dobro e portanto reduzir-se ão as compras.

Não ha duvida de que a falta dos 5 reis vem agravar a situação da gente necessitada.

Se fossem vivas as tias Camêlas, como é que elas podiam fazer as contas aos freguêses sem os 5 reis?

Elas que não faziam contas senão de 25, 35, 45, três menos cinco, quatros e cinco, etc., etc!...

Faculdade de Mediciaa

Em congregação da Faculdade de Medicina vai ser numeado o juri dos concursos para as vagas de 1.os assistentes da 4.ª classe desta faculdade.

São candidatos os srs. drs. Aberto Cupertino Pessoa e João Marques dos Santos.

Anemia, Debelidade, Inapetencia, etc.

Curam se rapidamente com o uso da *Carne Liquida*, do D. Valdes Garcia, excelente tonico e estimulante do apetite.

Em calças pardas!

Quatro académicos de Coimbra foram d'automovel ao Porto e ali fizeram a sua patuscada com o actor Costa Freitas. A policia, sempre habil e com bossa para descobrir fogo onde não ha fumo, suspeitando que dois dos rapazes de Coimbra seriam os presos politicos ha dias fugidos da Penitenciária, prendeu-os a todos e pregou com eles no Aljube, onde estiveram umas poucas de horas.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ôdes do poeta)

XIII

A LYCÉ

Bebêras tu das águas do Tanais
casáras entre bárbaros, e juro
q. choravas, Lycé, se fustigado
me visses, junto á casa onde tu moras,
p'lo vento desta terra.

Ouves bater a porta mal cerrada?
E como os ventos uivam na floresta
e em tôrno á tua casa? Não vês Jove,
como endurece as néves transparentes
sob este céu sem mancha?

Perde um orgulho q. Vénus desaprova;
vê não desande a roda da Fortuna!
Não creio que teu pai, q. era toscano,
por filha outra Penélope gerasse,
rebelde aos dons do amor...

Lycé, eu te conjuro! Embora nada
te mova á compaixão, nem os presentes,
nem súplicas dos pálidos amantes,
nem friezas de esposo, enamorado
de cortezan thessália;

Posto que ao pé de ti, seja mais brando
o rigido carvalho, e menos falsas
as cobras mauritanas;

Do coração te imploro q. me poupes,
q. tenhas dó de mim... Que eu inda espero
não ficar toda a vida exposto ao tempo
sobre o teu limiar emudecido!

M. CARDOSO MARTHA.

COMISSÃO DISTRITAL

Extracto da ultima sessão

Aprovou:

Um projecto de postura da Camara Municipal da Figueira da Foz, determinando quais os pesos e medidas que devem possuir os estabelecimentos.

— As percentagens de impostos directos e taxas dos indirectos, votadas pelas Camaras Municipais da Figueira da Foz, Miranda do Côrvo e Oliveira do Hospital, para o ano de 1914.

— Mandou a informar ao sr. director das Obras Publicas o projecto e orçamento de uma casa de escola do sexo masculino que a Camara Municipal de Oliveira do Hospital se propõe concluir na povoação do Ervedal.

— Julgou contas de diversas juntas de paróquia e irmandades.

Eduardo Ferrás

O nosso amigo sr. Eduardo Belo Ferrás foi encarregado de pintar o scenário para a peça *O Regente*, que será representada pela companhia do Teatro da Rèpública, na provincia e em Lisboa.

Uma dessas scenas representa a capela mór da igreja de S. Tiago de Coimbra.

Aguas

As aguas para o consumo publico, tanto na zona alta, como na baixa, são muito puras.

Camara de Montemór

A Camara Municipal de Montemór oficiou á de Coimbra, participando lhe que havia resolvido dar a uma das ruas daquela vila o nome de Coimbra.

Tribunal dos arbitros avindores

Reuniu-se este tribunal que tomou conhecimento das seguintes reclamações:

De Semeão Cabral, musico de infantaria 23, contra Miguel José da Costa Braga e João Vilaça da Silva, como representantes da Filarmonica Conimbricense. Foi resolvida por conciliação, recebendo o reclamante a quantia pedida de 3$680 reis:

De Joaquim Ventura, do Calhabé, contra D. Maria da Encarnação Sousa Alves Vieira. Esta reclamação ficou pendente para serem ouvidas testemunhas.

MOVIMENTO OPERARIO

Associação de classe dos cocheiros. — Na assembleia geral deste sindicato foi resolvido, entre outros assuntos, reclamar da Camara Muncipal para não serem passadas guias senão a individuos com conhecimentos profissionais.

— Aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

Considerando que a atitude do nosso camarada Eduardo dos Santos, em face do alquilador sr. Serrano ter admitido no seu serviço dois homens inexperientes no mister de cocheiro, foi altiva;

Considerando que ele despedindo-se dessa casa cometeu um acto digno de todos os cocheiros que se presam, pois reconhecia que os interesses dos seus camaradas desempregados eram prejudicados;

A Associação de classe dos cocheiros, reunida em assembleia geral para continuação dos trabalhos, resolve:

Louvar o referido camarada Eduardo dos Santos e recomenda-o a todos os camaradas empregados que possam auxilia-lo, até que ele se coloque.

Coimbra, 8 de Maio de 1913.

Alexandre Costa Ferreira.

Canteiros. — Para organizarem a respectiva associação, reuniu-se esta classe, nomeando uma comissão para tratar de varios assuntos.

Federação Operaria: — A proxima assembleia fed ral é no proximo domingo, pelas 11 horas e meia, pedindo-se a comparencia dos socios aderentes e delegados, para assuntos de interesse.

União 1.º de Maio: Pede-se a comparencia de todos os delegados á União, no dia 10 do corrente, pelas 20 horas, para a fim de proceder se a diversos trabalhos.

Não comparecendo numero legal, terá logar a reunião no dia imediato.

Jordim Escola: Em vista da ultima reunião não se poder realisar, comunica-nos o sr. Raul da Piedade que ela terá logar no proximo domingo, á hora da assembleia federal.

Piperazina
MIDY
cura
Gota,
Reumatismo,
Areia.
Exijir a Marca
MIDY PARIS

Infantaria 5

Foi dissolvido o regimento de infantaria 5. Um contingente deste regimento veio para Coimbra.

Prêso

Alfredo Damas, desta cidade, que havia fugido do hospital da Universidade, está prêso, por ter feito um roubo de chumbo na fabrica de ceramica do sr. José Cardoso.

Afogada

No domingo morreu afogada em Cernache, uma creança de 11 anos, que caiu a um poço na ocasião em que enchia uma bilha.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 8

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial por letra, requerida pela agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, contra Leandro José da Silva e sua mulher, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Vieira.

Excursão de Lisboa

Anuncia-se uma excursão de Lisboa a Coimbra, em comboio especial, por ocasião das festas da cidade.

VERDADEIROS GRÃOS
DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Associação dos Artistas de Coimbra

Balancete do 1.º trimestre de 1913

Receita	7195626
Despêsa	8065321
Saldo negativo	865975
Fundos em 31 de Dezembro de 1912.....	4:3815022
Fundos em 31 de Março de 1913.....	4:2945227

O Secretario da Direcção.

Viriato Teixeira.

Conferencia

O sr. dr. Nogueira Lobo realisa ámanhã, pelas 11 e meia horas, uma conferencia no Atenêu Comercial, sobre o tema — *Alguns concelhos sobre higiene prática.*

Nomeação

A Camara nomeou para o cargo de director dos serviços municipalisados o sr. João D. Somart.

Festas militares

Um grupo de socios da Fraternidade Militar projecta realisar grandes festivais nos dias 24 e 25 proximos, para com o produto crear as bolsas de estudo para os filhos dos associados daquela instituição.

Missa de 30.º dia

O sr. José Maria da Silva e sua esposa, mandaram resar uma missa por alma de sua querida tia sr.ª D. Joaquina Geraldes Revelo, falecida em Lisboa, no dia 9 de Abril ultimo

CURIOSIDADES

Querem saber a razão do adágio: *Saiu-lhe o gado mosqueiro?*

Ai vai:

No dia 4 de Janeiro de 1286 deu-se, segundo é tradição, o seguinte interessante facto na cidade de Gerona, em Catalunha.

Havia guerra entre francêses e sicilianos contra o rei d'Aragão. Aqueles entraram á força d'armas na cidade, onde começaram a fazer buscas nas casas e a profanar os templos.

Entrando na igreja em que se venera o corpo de S. Narciso para lhe roubarem as ricas joias que o ornavam, saiu da sepultura um tal enxame de môscas que investindo com os soldados e cavalos, produziram tão grande confusão, que o inimigo teve de abandonar a cidade em desordenada fuga.

O rei de França, principal autôr daquela guerra, retirou se para Perpinhão, onde morreu pouco tempo depois.

O facto foi considerado milagre, passando de geração em geração.

E daí deriva o adágio: *Saiu-lhe o gado mosqueiro*, que não deixa de ser acertado.

●

Antigamente os japonêses batiam-se em duelo da seguinte forma:

O insultado pegava numa navalha de barba e abria o ventre com ela, e o adversário tinha obrigação de fazer o mesmo. O que escapasse era o vencedor.

●

No primeiro ano do reinado do imperador Julef, no Indostão, foram anulados pelo Magistrado 2:000 casamentos, com mutuo consentimento dos esposos. O imperador assim que o soube, aboliu o divórcio.

No ano seguinte o numero de casamentos em Agra diminuiu 3:000, tendo sido queimadas vivas 300 mulheres por haverem envenenado os maridos e queimados 75 homens por haverem assassinado as mulheres. Avaliou se em 3 milhões de rupias o valor dos estragos nas mobilias pelas divergencias dos esposos. O imperador restabeleceu o divórcio.

Será este homem dotado de um poder extraordinario?

Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que ele lê na vida de cada qual como num livro aberto.

Querem ser claramente informados a respeito das coisas que mais lhe podem interessar: Negocios, Casamento, Mudanças de Vida, Ocupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem desde já.

ESTÃO atualmente despertando a atenção de todas as pessoas que sa interessam pelas sciencias ocultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora chiromantes, adivinhos, astrologos e videntes de todos os feitios não haviam logrado aplicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida atestam a elevada competencia do sr. Vance:

«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nele, fase por fase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passará pela ideia que fosse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades.»

O sr. Fred. Walton escreve: «Não esperava receber uma tão explendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a V. Ex.ª é ter a certêsa de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores da *Gazeta de Coimbra* uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quizerem aproveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talento e aptidões, uma indicação das ocasiões que se lhes proporcionam, não têem mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mês e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso,
Ao mundo a fama diz;
Do meu porvir rasgando o veu nebuloso,
Dizei: — Serei feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2030. D, Palais-Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas portuguêsas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras), para despêsas de porte e d'escritorio. E' preciso notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguêsa, (ou 200 reis moeda brasileira). Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

Judice Formosinho
Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta
Avenida Sá da Bandeira

PIANO PARA ESTUDO
Vende-se em bom uso na rua Velha. n.º 15, — COIMBRA.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Dolora Rodrigues, filha de Estevam Rodrigues Lopes e de Joana Rodrigues Lopes Martins, de Espanha, de 44 anos, sepultado no 1.

Gracieta, filha de Albano Ferreira e de mãe incognita, de Coimbra, de 30 dias, sepultada no dia 1.

Palmira Cardoso Pereira, filha de José Luiz Cardoso e de Candida Augusta Cardoso, de Coimbra, de 23 anos, sepultada no dia 1.

Antonio Santos Ferreira, filho de Antonio Luiz da Conceição e Antonia da Conceição, de Coimbra, de 20 mêses, sepultado no 2.

Guilhermina Miranda Ribeiro, filha de Inacio Miranda e Bernarda de Jesus Miranda, de Coimbra, de 45 anos, sepultada no dia 2.

Emilia da Costa, filha de Manuel da Costa e de Maria de Jesus, de Oliveira do Hospital, de 66 anos, sepultada no dia 4.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Novidade de sociologia

Civismo e Catolicismo

Apareceu á venda o *Civismo e Catolicismo* de E. Julien, professor da Universidade de Paris, e versão portuguêsa de Adriano de Matos. O indice do precioso livrinho é o seguinte:

Pode-se ser catolico e bom francês?

I — O racionalismo oficial no Estado e na Igreja.

II — O catolico, membro da Igreja e subdito do Papa, poderá reconhecer a soberania da Lei?

III — As ideias catolicas sobre a caridade neste mundo e sobre a justiça no outro, têem retardado o advento da justiça social?

Preço 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE

DE

Lopes & Comp.ª — Sucessor

PORTO

Companhia Central Vinicola de Portugal

AVISO

Não tendo a Fiscalisação das Sociedades Anonimas remetido, até hoje, o seu parecer sobre o balanço e relatorio do ano findo, para que possa ser distribuido, e se realise a Assembleia Geral no proximo dia 11 do corrente, fica esta adiada para o dia 18 do corrente com a mesma ordem do dia.

Coimbra, 8 de Maio de 1913.

O Presidente da Assembleia,

Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Cooperativa de Pão

"A CONIMBRICENSE,,

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Não tendo reunido hoje a assembleia geral por falta de numero, novamente convido os socios desta Cooperativa a reunir no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 13 horas, na sua séde no bairro de Santana.

ORDEM DO DIA

Preenchimento dos seguintes cargos que não foram aceites pelos cidadãos eleitos em assembleia geral de 15 de Abril:

Assembleia Geral — um secretario e um vice secretario.

Direcção — presidente, vice-presidente e secretario.

Conselho Fiscal — um suplente.

Coimbra, 4 de Maio de 1913.

O presidente da assembleia geral,

Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos.

ANUNCIO

A Mêsa administrativa da Santa Casa da Misericordia manda anunciar que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, se ha de proceder ao arrendamento, em praça, do 1.º andar da casa da rua d'Alegria, que pertenceu ao bemfeitor Joaquim Rodrigues de Matos. As condições da mesma arrematação acham-se patentes na secretaria da Santa Casa em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, onde pódem ser vistas e examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Ccimbra, 8 de Maio de 1913.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

EDITAL

Augusto Vieira de Campos, tesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra:

Faço saber que desde o dia 10 de Maio até 9 de Junho proximo, desde as 10 ás 15 horas se acha aberto o cofre da tesouraria deste concelho, para a cobrança voluntaria da contribuição predial do ano de 1912.

A contribuição predial tem de ser paga a 1.ª e 2.ª prestação durante os dias 10 de Maio a 9 de Junho, a 3.ª em Julho e a 4.ª em Outubro, ou por uma só vês, querendo.

Findo o prazo de 30 dias será relaxada a 1.ª e 2.ª prestação, conforme determina a lei de 25 de Março de 1913, *Diario do Governo*, n.º 70 de 25 do mesmo mês.

E para que chegue ao conhecimento se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos deste concelho.

Tesouraria do concelho de Coimbra, 8 de Maio de 1913.

O tesoureiro,

Augusto Vieira de Campos.

Consultório para tratamento de boca e dentes
ROCHA MANSO
MÉDICO
Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

EDITAL

O bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mêsa administrativa da mesma Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 10 dias a contar de hoje para o provimento de um logar de Mercieira do legado do bemfeitor Manuel da Silva Rocha.

Consideram-se concorrentes os parentes até ao 6.º grau inclusivé que já estejam, habilitados, devendo os que não estejam, juntar documentos por onde provem o parentesco até ao referido grau e uns e outros juntar ao requerimento atestado de pobrêsa passado pela Junta de Paroquia respectiva.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 8 de Maio de 1913.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho.*

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)
Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE
Mêsa antiga, secretaria e cama, em pau santo.
Saul Costa, Largo da Sé Velha, 10 e 11.

Penedo da Saudade
Vendem-se magnificos terrenos para edificações.
Trata-se na rua de Tomar, 6.

Casa na Avenida Navarro
ARRENDA-SE
Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 19-1.º, das 3 ás 5 da tarde, todos os dias.

LÉCIONISTA
Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.
Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

MAQUINAS

"MEMÓRIA,,

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AOS AGRICULTORES
Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???
Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

PADARIA PROGRESSO
DE
António Nunes da Cunha
RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral**, aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

Café Higiénico
Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

ANTONIO DE SOUSA
Praça da Républica
CONDEIXA

Encarrega-se de vender por junto qualquer porção de arrôs nacional, procedente dos campos de Anobra, Montemor-o-Velho, etc., das melhores qualidades e o mais cuidadosamente fabricado, como pode ser confirmado pelos principais negociantes de Coimbra.

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Amelas**
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n. 32.º

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja
Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da República.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

AOS CASADOS
Velas d'Erbon
ANTI-CONCEPCIONAIS
(FORMULA FRANCESA)
Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contêem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança*, devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo « *Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon* », livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS
35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva.....	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Palha enfardada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata se nesta redacção.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos

Quarta feira, 14 de Maio de 1913

ANO II — N.º 194

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

QUESTÕES SOCIAIS

A chamada escravatura nas colonias portuguêsas

OU

A mão d'obra em S. Tomé

Tem-se ultimamente feito sentir uma intensa campanha contra as nossas colónias, sem duvida entretecida em ódios egoistas e malquerenças mesquinhas, que, com motivo bem justificado, suscitou uma discussão ampla e apaixonada na imprensa portuguesa.

O assunto é para reflectir e ponderar, desde que saibamos que as colónias portuguesas, sendo o nosso mais rico património, constituem o alvo constante de enormes ambições.

A questão dos serviçais de S. Tomé não póde, portanto, ser-nos indiferente.

As acusações que nos fazem, com as calunias que nos dirigem, transformam-se, por esse motivo, num grande facto que impreciona e desassocega a alma sentimental e patriótica do povo português, sempre inclinada para a propagação da equidade nobre e da nobilitante justiça, que, através os vários lances da nossa história, timbrámos em imprimir com traços profundos e indeleveis em todas as manifestações da nossa vitalidade nacional.

Sulcando os mares ou descobrindo continentes, lutando pelas armas ou brandindo as nossas ideias num redopiar imenso de fé e patriotismo, soubemos sempre patentear, com eloquencia e um pouco de orgulho, a dignidade dos nossos sentimentos, a coragem nunca desmentida dos nossos gestos, a puresa e a lealdade das nossas intensões no campo sagrado e honroso dos principios egualitários e humanos que deviam concorrer poderosamente para a aniquilação completa das práticas esclavagistas.

E hoje, em pleno século de ideias luminosas de altruismo, por entre o insensar continuo e extático da deusa Humanidade, ousa, ainda, falar-se na existencia da escravatura nas colónias portuguesas!

Terá isso, para vergonha nossa, algum fundo de verdade ou será, para baixesa dos que nos acusam, uma simples e caluniosa fantasia?

Eu procuro convencer-me de que anda em tudo isto alguma coisa de extraordinário e oculto, como provisão cautelosa para aqueles que se dedicam ardilosa e profissionalmente ao manejo traiçoeiro da intriga, com a vil intenção de nos prejudicar pelo descrédito.

Será assim?

Eu não posso admitir, de bom grado, essa afirmação de que a escravatura existe, ainda, nalgum dos dominios coloniais portugueses, porque isso iria de encontro aos mais elementares principios de humanidade; brigaria com a mais comesinha concepção de liberdade individual; seria um atentado flagrante á nossa atual civilisação; um verdadeiro absurdo no século presente.

Por isso, é que eu tenho acompanhado com interesse os ultimos debates desta questão momentosa, certo de que conseguirei ver erguer-se, muito em breve, a figura austera da Justiça, cheia de sereno esplendor e profunda gravidade, a impôr silencio aos detractores irreflectidos e criminosos ou a exigir a reparação plena de qualquer abuso ou deficiencia que, a pezar nosso, se reconheça como factor atentatório da liberdade dos indigenas de Angola em serviço nas roças de S. Tomé.

* * *

O modo como é feito o recrutamento dos braços para estas roças e a falta de repatriação para os indigenas de Angola são as bases principais em que assenta toda a campanha movida contra nós, mormente nesse país, tido como liberal, que se chama Gran-Bretanha.

William Cadbury, no relatório da sua visita de inquérito ás nossas colónias feita em 1908, assim no-lo deixa vêr, fazendo girar, em grande parte, as suas considerações em volta destes dois pontos.

E é, certamente, esse relatório quem deve, ainda, inspirar e nortear a opinião chocolateira inglesa para nos dirigir os seus ataques acerbos e irritantes com que temos sido mimoseados várias vezes.

O celeberrimo e decantado panfleto *Alma Negra* não me parece coisa suficiente para servir de ponto de partida á ultima arremetida dos *cadburys* por isso que esse pequeno opusculo, muito embora contenha graves afirmações de verdadeiras ou falsas monstruosidades, é uma citação de factos referentes a 1907, anteriores, consequentemente, ao relatório Cadbury, acrescendo, ainda, a circunstancia de o autor do *Alma Negra* admitir que as coisas tinham mudado um pouco á data da sua publicação ou seja em principios de 1912.

O facto, pois, desse opusculo ser algumas vezes citado na imprensa britanica deve considerar-se, antes, como um sintoma da má fé dos chocolateiros do que, propriamente, como uma comprovação dos ataques que nos dirigem.

Portanto, o que se me afigura rasoavel e urgente é discutir menos, por agora, esse *endiabrado* folheto *Alma Negra* e investigar meticulosamente até onde são fundamentadas, *no presente momento*, as conclusões de William Cadbury para lhes dar, se o merecerem, remédio pronto e eficaz, sem lezar os nossos interesses nem faltar aos impreteriveis deveres da solidariedade humana.

Tudo o mais será irritar inutilmente a questão, com vantagem para quem nos censura e pretende desprestigiar.

Havendo defeitos a corrigir no atual sistema da mão d'obra em S. Tomé, não se deixe de faze-lo com a maior brevidade, não só para honra e prestigio nosso, mas, ainda, para evitar que a Inglaterra nos continue a lançar o epiteto de esclavagistas apezar de não dever ignorar que o povo português foi daqueles que souberam cumprir sempre a sua missão civilisadora e humanitária, sem pruridos de ostentação ridicula nem falta de firmesa na compreensão do seu dever social.

Se entre os Estados modernos foi esse país da altiva raça anglo-saxonica quem iniciou a extinsão da escravatura nas suas colonias, Portugal não se recusou, anos depois, a imita-lo nos seus generosos intuitos, podendo-nos orgulhar de nos termos antecipado, nesse nobre exemplo de humanidade, a algumas das grandes nações europeias. E, assim, se as leis que devem regular os contractos dos serviçais em S. Tomé não são, como se afirma, escrupulosamente cumpridas, é dever dos nossos governos faze-las executar com rigor e equidade, para que resulte completa e proveitosa a antiga medida que baniu o esclavagismo dos nossos dominios.

A nação portuguêsa mostrará, dest'arte, que é suficientemente briosa para não antepôr, em absoluto, os interesses ou caprichos dos roceiros aos seus inequivocos e velhos principios de humanitarismo, devendo saber evitar convenientemente os fluxos capciosos de infiltrante habilidade que, acaso, alguem pretenda pôr em pratica com o intuito de sofismar ou obliterar as leis do país.

Se alguns restos, pois, existem, ainda, disso a que se chama escravatura, com radicações, embora minimas, na antiga barbarie, nós temos o direito de esperar que a Republica, num amplo gesto de patriotica generosidade e inspirada nos altos designios do bom nome da Patria, proseguirá honrosamente a obra já encetada de anti-esclavagismo, fulminando, de vez, os ultimos paroxismos desse monstro que, no dizer do sr. Alfredo da Silva, *ainda rabeia*.

Procedendo-se assim, a consciencia publica poder-se-á tranquilisar sobre este importante assunto.

Coimbra, Maio de 1913.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Tenente-coronel Bandeira

A oficialidade de infantaria 23 ofereceu no domingo, no Hotel Avenida, um jantar ao seu comandante o sr. tenente-coronel José da Silva Bandeira, trocando-se as mais afectuosas saudações de boa camaradagem.

Parece que os sargentos tencionam oferecer tambem ao mesmo oficial um banquete.

No proximo numero — Carta de Paris, de Mr. Paul Mesplé.

Mais um imposto?

O correspondente de Lisboa para o *Economiste Européen* deu a este jornal a seguinte informação:

«Anuncia-se para o mês de Outubro um grande imposto nacional sobre as fortunas. Deve produzir 20 a 30:000 contos, o que representaria como capitação uma cifra que regularia em 3$333 reis e 5$000 reis».

Será possivel que se pense em mais impostos, quando toda a gente se queixa da carestia da vida e luta com tantas dificuldades?!

A percentagem dos impostos directos em Portugal é excessiva. Na Belgica, por exemplo, cada cidadão paga 1$697 reis de impostos directos e em Portugal, 2$150 reis.

Basta de mais impostos.

Moeda de 5 reis

Parece que algumas associações comerciais vão representar para que a moeda de 5 reis seja substituida por outra de meio centavo, visto que esta moeda minima faz muita falta nas transações comerciais e doutra especie, sendo essa supressão prejudicial, principalmente aos pobres.

Não falta quem afirme que seria mesmo impossivel, sem grandes dificuldades na prática, eliminar essa moeda.

"Revista da Universidade"

Acha-se em distribuição o n.º 5 do 2.º ano desta revista.

Vem excelentemente colaborado, com artigos dos srs. drs. Maximiano de Lemos, Garcia de Vasconcelos, Luciano Pereira da Silva, Alves dos Santos, Marques dos Santos e outros.

ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

O ante-projecto dos melhoramentos na estação do caminho de ferro de Coimbra (cidade), foi ha tempo remetido para Lisboa, afim de ser submetido á aprovação.

Informam-nos de que essa ampliação consta pouco mais ou menos do que ha poucos dias dissemos: mudança dos armazens das mercadorias para uma das insuas dos Oleiros e construção doutra plataforma em frente da estação actual com a entrada principal do lado do rio.

Esta plataforma serviria para a linha da Louzã e a estação que agora existe para o serviço do ramal.

Cremos serem estas as modificações essenciais que se projectam e que são absolutamente indispensaveis e urgentes.

Nos dois ultimos anos tem aumentado extraordinariamente o movimento de passageiros e mercadorias em Coimbra e uma estação acanhada como a que ai temos não pode de modo algum servir para satisfazer as necessidades do publico, além de que é uma vergonha para Coimbra.

Os passageiros andam ali aos encontrões e dias ha em que é preciso vender os bilhetes *á janela* por não caber tanta gente na sala da estação!

Isto pelo que diz respeito a passageiros, porque quanto ás mercadorias, basta dizer que se tem de esperar muito que elas vão tendo saida dos armazens para virem para ali as que se encontram á espera de vez na estação velha.

O publico — o comercio principalmente — é muitissimo prejudicado com isto porque recebe as fazendas com atrazo de alguns dias.

Pode isto continuar assim?

Certamente que não.

Ha obras que não podem deixar de fazer-se, custem o que custarem, e esta está neste caso.

A Companhia dos caminhos de ferro portuguêses não pode deixar de atender ás constantes reclamações de Coimbra, pois é uma terra que bastantes lucros lhe dá e sempre com uma tendencia para aumentarem.

O ante projecto está para Lisboa, mas ali ficará esquecido se não insistirem pela sua aprovação. Achamos por isso oportunidade agora para que a Camara, Associação Comercial e a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra voltem a insistir com a Companhia para que faça a obra, quando não, mais uma vês será adiada.

Nunca fica mal pedir, principalmente quando se pede o que é justo.

A ampliação da estação de Coimbra está neste caso.

E' um melhoramento que se impõe pela sua absoluta necessidade.

Curso de 1878

Vieram reunir-se em Coimbra uns trinta e tantos bachareis formados em Direito em 1878.

No domingo visitaram a Louzã, onde foram muito bem recebidos, com musica e foguetes, oferecendo-lhes no Club uma taça da Champagne.

Nesse dia tiveram jantar de festa no hotel Avenida. Ai se trocaram mutuas saudações em brindes afectuosos, inspirados uns pela alegria de se tornarem a encontrar, e inspirados outros na saudade de melhores tempos, por que a verdade é que nenhuns ha que suplantem o da vida despreocupada e alegre do estudante de Coimbra, mas do estudante doutras epocas, em que aqui viviam quasi todos como irmãos. na mais intima e melhor camaradagem.

Visitaram a Universidade para matar recordações saudosas, cumprimentaram alguns antigos lentes e tiraram o grupo fotográfico no parque de Santa Cruz.

Resolveram tornar a encontrar-se em Coimbra em 1916, trazendo consigo os filhos que tiverem e poderem acompanhá-los.

O curso era de 91 alunos, sendo já falecidos trinta e tantos.

Foi este o curso que representou em récita de despedida a peça de José d'Azevedo Castelo Branco, então quintanista de Medicina, *A Torre dos Bugalhos*, com musica de Alberto Supico, quintanista de Direito.

Visita de estudo

Estiveram nesta cidade, em visita de estudo, os professores do concelho de Gouveia.

Foram recebidos pelos professores primários e alunos das duas Escolas Normais desta cidade, que lhes ofereceram um copo d'agua.

Os excursionistas visitaram os principais monumentos da cidade, demorando a sua visita ao Jardim Escola João de Deus.

Recrutas

De 12 a 15 do corrente realisa-se a encorporação da 2.ª metade dos recrutas que no ano de 1912 foram destinados á arma de infantaria; isto em cumprimento do art.º 145.º do Regulamento dos serviços de recrutamento.

Professores dos Licêus

Os professores provisorios dos Licêus representaram para não serem obrigados ao pagamento dos direitos de mercê, selos e emolumentos, bem como outros descontos a que os professores efectivos são obrigados.

Nada mais justo.

Pois um professor, porque rege uma cadeira durante alguns mêses apenas, ha de pagar direitos de mercê e ter outros descontos, como se fosse professor efectivo?

Bem pode acontecer não ganhar nos mêses em que exerceu esse cargo o que se lhe exige de descontos.

Os direitos de mercê, selos e emolumentos com que os sobrecarregam sobem a 376$000 reis, vencendo um professor provisorio durante o ano escolar 410$000 reis. Dado o caso que exerça um ano o cargo, ficará ganhando apenas 34$000 reis, podendo acontecer não voltar a ser nomeado.

E' isto rasoavel?

Não é, positivamente.

Livros comerciais

Foi dada ordem para se proceder com urgencia e maximo rigor ao exame dos livros que devem existir para a escrituração das casas comerciais.

Este serviço será feito pelos encarregados da fiscalisação dos impostos nos diversos concelhos.

Excursão de engenheiros

Pela Associação dos engenheiros civis está sendo organizada uma excursão a Coimbra, Penacova, Bussaco, Vizeu e Vale do Vouga.

E' pena que ainda não esteja concluida a estrada de Penacova a Luso, que só tem alguns quilometros em estado de ser transitada por carros.

Penacova era uma terra quasi desconhecida no país. Foi preciso que o sr. Manuel Emidio da Silva, director da Sociedade de Propaganda de Portugal, um dia se lembrasse de a visitar para apreciar a estrada de Coimbra áquela vila, para que ficasse surpreendido com as belêsas da estrada e com os panoramas da vila.

Principiou então a fazer a uma e outra coisa referencias tão elogiosas, que muita gente que visita Coimbra vai a Penacova, e não ha quem se não extasie perante o soberbo aspecto rude e pitoresco dos montes que se elevam ás margens do Mondego desde a Portela a Penacova, com as curvas da estrada e encantos do rio, bem como com os soberbos pontos de vista que se disfrutam de varios pontos daquela vila.

Aconselhamos aos que visitarem esta cidade, a que depois de verem tudo que aqui lhes possa despertar a sua atenção, reservem algumas horas para dar um passeio a Penacova, onde o progresso tronsformou já a tão modesta casa de hospedes que lá havia.

Hoje já ali ha casas de pasto em boas condições.

Providencias policiais

Tem sido tão irregular e por vezes tão vergonhoso o modo de proceder dalguns espectadores no Teatro Avenida, quasi na sua totalidade estudantes, que acaba de ser publicado um edital determinando algumas providencias tendentes a evitar esses factos.

Estimamos muito que isto se fizesse, e muito mais estimaremos que o edital não seja letra morta.

E' preciso acabar com estas espansões liberrimas dos tais senhores que se mantéem no teatro com a mesma sem-cerimonia com que podem estar em suas casas, ou talvez mais ainda porque seus pais não permitirão em casa o que eles fazem no Teatro.

As troças e as arruaças nos espectaculos publicos em Coimbra véem de longe; mas os tempos hoje são bem diversos, não se devendo permitir que isto assim continue eternamente.

Ha uma frase antiga que é bem que se ponha em execução, *Haja quem nos governe*, quando não daqui a algum tempo não haverá gente que se prese que frequente os teatros em Coimbra.

Ali jogam-se chufas aos artistas, faz-se uma arruaça muito maior que em qualquer praça de toiros, trocam-se insultos e piadas indecentes, imitam-se os arreeiros a tocar os burros, põem-se os pés sobre a grade dos camarotes, atiram se varios objectos dos camarotes para a plateia e até já se tem vomitado sobre os espectadores, etc., etc.

Protestamos contra todos estes desacatos e podem eles acabar desde que se resolvam a *fazer policia a valer*.

Em parte nenhuma do mundo se permitirão tantas liberdades nos teatros como em Coimbra. Só se fôr em Marrocos e na Turquia, mas não acreditamos que lá haja tanta falta de senso comum e de educação.

Faculdade de Medicina

Reuniu se na segunda feira a congregação da Faculdade de Medicina, para constituição do juri para os concursos de 1.os assistentes da 4.ª classe da mesma faculdade.

Foram admitidos os unicos concorrentes, srs. drs. João Marques dos Santos e Alberto Cupertino Pessoa, que prestarão provas nos dias 12, 13, 16, 17, 19 e 20 de Junho.

Excursão de estudo

A excursão dos alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina aos estabelecimentos das aguas termais realisa-se nos primeiros dias de Junho. Não está ainda organizado o itenerário.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 12

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção de divorcio requerida por José Nunes Adelino, contra sua mulher Terêsa de Jesus, ambos residentes nesta cidade.

Advogado oficioso, dr. Paredes.

Inventario orfanologico por obito de António Pedro, residente que foi nesta cidade.

—Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção especial pequenas dividas, requerida por Mariana de Queiroz Ataide d'Almeida Vasconcelos, residente em Vizeu, contra António Rocha, residente em Coselhas.

Procurador, Rocha Ferreira.

—Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, um inventario orfanologico por obito de Joaquim Girão, residente que foi no logar da Lamarosa.

—Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial, requerida por Cassiano Ribeiro, Sucessor, desta cidade, contra João Silva de Carvalho, residente na Freixianda, comarca de Vila Nova de Ourem.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos.

Noticias militares

Recrutamento

Estamos na 2.ª época de encorporação dos recrutas para a arma de infantaria. Essa encorporação efectua-se desde o dia 12 até 15 do corrente mês. Para esse efeito ficaram constituidas do seguinte modo as respectivas juntas medicas:

Junta de recurso divisionaria — Coronel Soeiro, presidente; tenente-coronel-medico dr. Arnaldo Torres e major-medico dr. Lima Duque, vogais.

Junta regimental de infantaria 23 — Tenente-coronel Bandeira, presidente; capitão-medico dr. Baeta Neves, e tenente-medico dr. Flamino d'Azevedo, vogais.

Junta regimental de infantaria 35 — Tenente-coronel Ferreira, presidente; tenentes-medicos drs. Custodio Peça e Rocha Manso, vogais.

Pelas juntas regimentais são apenas inspecionados os mancebos que faltaram á inspecção das juntas de recrutamento, na época propria.

Inspector geral de saude

Está em Coimbra em serviço de inspecção tecnica ao 2.º grupo de companhias de saude, sob o ponto de vista da instrução de recrutas, o sr. dr. Abel da Silva, inspector geral do serviço de saude do exercito e chefe da 5.ª repartição da 2.ª direcção geral da secretaria da guerra.

A inspecção deve durar toda esta semana, seguindo depois o sr. inspector geral para o Porto.

Excursão

Realisou-se, como annunciámos, a excursão académica ao Vale de Maceira (Oliveira do Hospital), no passado dia 12, tendo os estudantes, ao que parece, ficado bem impressionados com as belesas naturais daquele verdadeiro jardim, que é a Senhora das Preces.

Ainda bem que os logares importantes do nosso pais, muitos deles quasi desconhecidos pelo turismo, começam a ser visitados e apreciados como merecem.

Récita de quintanistas

Realisa-se hoje a primeira récita de quintanistas de Direito.

A casa está toda passada, havendo, como de costume, grande dificuldade de obter bilhete.

E' talvez por isso que á *Imprensa* foram distribuidos bilhetes de *Balcão*, a um canto, por debaixo das frisas!

E' pecha cá da terra esta desconsideração á *Imprensa*, mas nós bem sabemos quem tem a culpa.

A propria *Imprensa* lhe póde dar o remédio quando quizer.

Dr. Mario Monteiro

O dr. Mario Monteiro, implicado nos ultimos acontecimentos de insubordinação em Lisboa, conseguiu chegar a Badajoz num comboio de excursionistas, trajando de viuva, com cabeleira postiça e grande veu de crépes.

Ao chegar ali á estação do caminho de ferro, tirou a cabeleira e o veu e poz-se a dançar em sinal de regosijo.

A policia prendeu o, mas ele alegando ser perseguido politico, foi posto em liberdade.

Aviação

Vai realizar se em Coimbra uma ascensão em aeroplano por mr. Sallés, que espera do estrangeiro um novo aparelho.

Novo estabelecimento

Na rua de Quebra Costas acaba de se inaugurar um elegante estabelecimento de mercearia de que são proprietarios os srs. Manuel Fernandes d'Oliveira e Henrique Rodrigues, dois simpaticos moços que merecem o auxilio do publico.

A casa comercial girará sob a firma Oliveira & Rodrigues.

Desejamos-lhes as prosperidades de que são dignos.

Agressão

Foi prêso por dois militares do grupo de metralhadoras, o academico do 1.º ano de Direito, Julio Ferreira, por haver socado um outro individuo.

Foi posto em liberdade.

Festas da cidade

A comissão central das festas da cidade continua trabalhando ativamente para dar o maior brilhantismo a estas festas.

A Escola Nacional de Agricultura oficiou novamente á comissão central, declarando que toma parte no cortejo civico em honra de Joaquim Antonio de Aguir, no qual se encorporam todo o corpo docente, alunos e pessoal administrativo, ladeando o carro da Agricultura, oferecido pela mesma Escola e nomeando delegado á comissão organisadora do concurso pecuniario o sr. João Filipe, professor de veterinaria.

A comissão central estuda e tem esperanças de conseguir que as iluminações tenham um brilho deslumbrante.

E' quasi positivo que venha a Coimbra um dos maiores oradores portuguêses tomar parte no sarau de gala.

A comissão já organisou o programa do primeiro festival no Parque de Santa Cruz, que se realisa no dia 25 do corrente, no qual tomam parte a banda de infantaria 23, ranchos de creanças e de tricanas, que dançarão no coreto levantado no meio do lago.

Haverá corridas de sacos, potes, mastro de *cocagne*, tombola, iluminações e fogos de artificio; além disso haverá sorteio de ricos objectos aos quais terão direito todos os individuos que comprarem bilhetes de entrada, os quais serão numerados, sendo o seu preço de 50 reis, para os festivais de tarde e 100 para os da noite

Electrico descarrilado

No domingo á noite um electrico que regressava de Santo Antonio dos Olivais, descarrilou em Celas, indo de encontro á casa do sr. Ernesto Leite Ribeiro.

O carro pouco sofreu, não havendo desastres pessoais.

Tuna

Veio no domingo a esta cidade a Tuna da Pampilhosa do Botão, que se dirigiu a Santo Antonio dos Olivais, onde se realisava a romaria do Espirito Santo.

E' um excelente grupo musical, numeroso e bem ensaiado, que executou correctamente diversos numeros de musica.

Apresentou-se com uma bonita bandeira de seda.

Tribunal militar

Veio de Braga para a Penitenciaria de Coimbra, para ser julgado novamente visto ter apelado da sentença que ali o condenou, o prêso politico Manuel dos Santos.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Desordem

Foi enviada participação para o quartel general contra o soldado n.º 18, da 2.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria 23, por em Santo Antônio dos Olivais ter agredido seu irmão Anibal Simões, desta cidade.

No acto da prisão houve grande borborinho produzido por soldados que quizeram impedir a prisão do agressor que tambem socou o guarda civico n.º 48.

Romaria

No aprasivel sitio de Santo Antonio dos Olivais tem-se realisado desde domingo a grande romaria do Espirito Santo.

Nos dois primeiros dias, que estiveram de bom tempo, a concorrencia excedeu muito a dos anos anteriores, não acontecendo ontem o mesmo em virtude do tempo se apresentar chuvoso e frio.

Na segunda feira apareceram na romaria e no parque de Santa Cruz numerosos ranchos de camponezes e camponezas das povoações rurais, dançando e cantando animadamente.

Houve suas desordens em Santo Antonio, mas coisa sem importancia.

Para estranhar seria que as não houvesse, por ser tão grande o apertão e tantas as vendas da *pinga*, que sempre anima e dá calor.

Julgamento de imprensa

Eram quasi 4 horas quando terminou hoje o julgamento do director do *Jornal de Coimbra*, por abuso de liberdade de imprensa.

Foi condenado em 3 mêses de prisão correcional, 3 mêses de multa a 300 reis por dia, custas e selos do processo e 200$000 reis de indemnisação á autora a sr.ª D. Olivia Fontes, regente da Escola Central da freguesia de Santa Cruz

O advogado de defêsa apelou.

Festivais

Devem continuar no proximo domingo, se o tempo permitir, os festivais no Patio da Inquisição em beneficio da Escola-Oficina.

Exibe-se pela primeira vez o rancho de tricanas, que se apresentam magnificamente ensaiadas nas suas danças e canções populares, assim como o rancho infantil que tão aplaudido foi no ultimo sarau que se realisou no Teatro Avenida.

No recinto encontram-se cadeiras devidamente dispostas para comodidade do publico.

As entradas custam 50 reis,

Ecos da sociedade

BATISADO. — No dia 11 do corrente mês de Maio celebrou-se na capela da Quinta da Espertina, solar do sr. António Barata de Tovar Pereira Coutinho, a cerimónia religiosa do batisado do seu neto, filho da sr.ª D. Maria Barata de Lima Tovar Pereira Coutinho e do sr. dr. António de Assis Teixeira (Felgueiras), subministrando aquele sacramento o reverendo cónego sr. Dias d'Andrade, governador do bispado, perante numerosa assistencia, sendo padrinhos a sr.ª Condessa de Felgueiras e o sr. António Vieira de Tovar de Magalhães e Albuquerque (Visconde de Molelos), representado pelo sr. António Barata de Tovar Pereira Coutinho.

Foi dado o nome de António ao neofito.

Em seguida áquela cerimónia foi servido um delicado *lunch*, cujo *menu* foi o seguinte, trocando-se afectuosos brindes:

Consommé en tasses
Hors d'œuvre variés
Palais de dame à la Windsor
Petites mousses de fois-gras truffées
Filet de bœuf Viermoise
Sandwiches modernes
Galantine Rouennaise truffée
Dindonneaux rôtis à la broche
Salade à l'Italienne

DESSERT

Gateau Napolitain
Meringues Chantilly
Petits fours assortis
Fruits saison
Glaces-fraise et Vanille
Confitures de fruits à la Parisienne
Bombons klaus variés
Fromages

VINS

Blancs et rouges — Espertina
Vert — Felgueiras
Porto, Madeira, Xerés et Champagne

Café et the
Liquers

Findo o *lunch* valsou-se com todo o *entrain*.

No parque dois ranchos de esbeltas raparigas e rapazes dos logares circunvisinhos organizaram várias danças populares.

Foi uma festa brilhante da qual todos os convidados sairam penhoradissimos pela maneira distinta e amavel com que foram recebidos pelos donos da casa, o que não foi surpresa, visto a tradicional gentilesa com que a nobre familia Barata recebe sempre todos aqueles que têem a honra de ser convidados para as suas festas.

ASSISTENCIA

Condessa de Felgueiras, D Adelaide Barata de Tovar Pereira Coutinho, D. Zilia de Serpa Machado, D. Mariana Portocarrero da Camara, D. Isabel de Melo Garrido, D. Maria de Lencastre Vasques da Cunha (Maiorca), D. Ermelinda Costa Alemão, D. Eugenia Refoios, D. Vitoria Brandão de Brito, D. Estrela da Costa Lobo, D. Maria Amelia Mendonça, D. Julia de Assis Garcia, D. Herzilia de Castro Magalhães, D. Maria Antonia de Abreu (Caria), Ataide de Magalhães e Menêses, D. Zilia de Serpa Pimentel, D. Laura de Serpa Pimentel, D. Maria José Forjaz de Sampaio, D. Maria de Serpa Ferreira, D. Maria Garrido, D. Eloisa de Sousa Refoios de Matos, D. Laura Refoios, D. Maria de Alpoim Barata, D. Maria Branca Costa Lobo, D. Maria Teresa de Serpa e D. Margarida de Alpoim Barata.

Conde de Felgueiras, Conselheiro Costa Alemão, dr. Filomeno da Camara, dr. José Bruno de Cabedo, dr. Clemente de Mendonça, dr. Alvaro de Matos, dr. Sousa Bastos, dr. Augusto Barbosa, D. João de Melo, dr. Gaspar de Matos, dr. Costa Lobo, dr. Francisco de Assis Teixeira, dr. Pedro Aires de Campos (Ameal), dr. António Parreira Cabral de Lacerda, dr. Nicolau Mendonça do Amaral, Augusto Vieira de Campos, António Madeira de Brito, dr. António Garrido, Vicente de Magalhães, António Garcia da Silva, Germezindo Costa Lobo, Manuel Ribeiro, Conego Andrade, Padre Dias Rachão e José Brandão de Brito.

ANIVERSARIOS — Fez anos no domingo a sr.ª D. Manuela de Lemos Napoles Manuel Soares d'Albergaria e o sr. José de Pinho Baptista, filho do sr. Daniel Pedroso Baptista.

Hoje, o sr. Adriano da Silva Rocha.

A'manhã, a sr.ª D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos, esposa do sr. Francisco da Cunha Matos.

Na sexta feira, o sr. padre Antonio da Silva Pratas, a sr.ª D. Maria Josefina de Magalhães Girão e o sr. Mario de Barros e Cunha.

NASCIMENTO — Deu á luz uma robusta creança a dilecta esposa do nosso amigo sr. dr. Alberto de Serpa Cruz.

As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS — Está nesta cidade o sr. dr. Pedro Ferrão, advogado em Ceia.

DOENTES — Encontra-se já restabelecido dum encomodo de saude, que o reteve no leito alguns dias, o nosso amigo sr. João Marques Perdigão Junior.

O "Adamastor"

O *Adamastor* encalhou a 6 milhas de Hong-Kong, salvando-se a tripulação.

As ultimas noticias dão todas as esperanças de amanhã poder ser posto a flutuar esse navio de guerra comandado pelo sr. Anibal de Sousa Dias, que foi governador civil deste distrito, depois do sr. dr. Cerqueira Coimbra.

IMPRENSA INGLÊSA

Foi-nos enviado de Londres o n.º 547 do semanario T. P.'s Weekly, que tem por director um dos jornalistas inglêses que ha tempo vieram em excursão a Portugal.

Sob o titulo de *Logares historicos*, refere se a Coimbra e Leiria nos seguintes termos:

«Outra cidade que fica ao norte de Lisboa que é adornada com maravilhas arquitecturais e arrabaldes naturais cheios de belêsa, é Coimbra, onde floresce ainda a velha Universidade e os seus estudantes de compridas capas negras, trazendo as suas carateristicas pastas com fitas e os seus bandolins dão vida e animação á cidade. As poeticas margens do Mondego aonde fica a romantica Quinta das Lagrimas onde perdeu a vida Inês de Castro, cruelmente assassinada, são estremamente pitorescas.

Um soberbo automovel partiu de Coimbra para os três historicos logares: Leiria, Batalha e Tomar.

O castelo de Leiria é uma agradavel apresentação de encantadoras maravilhas dos grandes edificios do mosteiro da Batalha.»

Conferencia pedagógica

O professor sr. José Maria dos Santos fez no ultimo sabado na Escola Central feminina de Santa Cruz uma conferencia pedagógica, defendendo o seu método de leitura — *Cartilha Popular*.

A' conferencia assistiram os alunos das Escolas Normais da cidade.

Sarau

Promovido pelo *Club Sportivo Francisco Lasaro*, realisa-se no proximo domingo, ás 20 horas, no Centro do Partido Democratico, no Pateo da Inquisição, um sarau em beneficio daquela simpatica sociedade.

A avaliar pelo programa annunciado, deve essa festa ser revestida dum atraente brilhantismo que, por certo, recreará bastante o publico de Coimbra.

Electricos

O rendimento dos electricos no domingo foi de 221$100 reis; na segunda feira de 260$750 reis e ontem de reis 185$510.

Muito maior seria o rendimento se houvesse mais carros, porque muitissima gente não conseguiu logar.

Ainda assim o rendimento nos três dias foi superior em 87$810 reis ao de iguais dias do ano passado.

CURIOSIDADES

Henrique VII de Inglaterra casou primeiro com Catarina de Aragão, de quem se divorciou.

Casou depois com Ana Bolena, que fez condenar á morte. No dia imediato á execução de sua esposa, casou com Joana Seimour. Morta esta casou com Ana de Cleves, que repudiou dai a 6 mêses, casando depois com Catarina Howard, que mandou degolar sob o pretesto de haver tido amantes antes de casar com ele.

Casou depois com Catarina Parr, que esteve para passar pela mesma sorte por causa das suas opiniões conformes com a doutrina de Lutero, mas que sobreviveu ao marido.

●

Galileu nasceu em Pisa, em 1564.

Tornou se célebre por haver descoberto as leis que regem o movimento acelerado e pela invenção do telescopio e do compasso de proporção, em 1597.

Com o telescopio descobriu em 1609 os satélites de Júpiter.

Foi perseguido pela Inquisição por ter querido combinar com a Biblia o sistema de Cupernico, pelo qual é a terra que gira em volta do sol.

Em 1633 foi condenado pela Inquisição a ser prêso e a recitar por 3 anos uma vez por semana os 7 psalmos penitenciais e a declarar de joelhos e com as mãos sobre os Evangelhos, que aquele sistema era uma heresia. Assim fez, mas ao levantar-se, agitado pelo remorso de haver feito um juramento falso, exclamou indignado: *Todavia a terra move-se.*

Cegou 3 anos antes de morrer e poucos dias antes de haver nascido Neuton, que muito bem o substituiu.

Jaz na igreja de Santa Cruz de Florença, defronte do tumulo de Miguel Angelo.

●

No reinado de D. Filipe III, o Pio, foi publicado um decreto obrigando os funcionarios publicos a casarem-se no praso de um ano.

Nesse tempo não havia mulheres que exercessem cargos publicos, mas agora ha muitas.

Se estivesse em vigor semilhante decreto, imaginem a dificuldade de arranjar maridos...

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

SALÃO CENTRAL

Associação dos Artistas de Coimbra

CINEMATOGRAFO E VARIEDADES

Empresa Rodrigues Marques & C.ª

HOJE — 4.ª feira, 14 de maio — **HOJE**

ás 20 horas e 15 minutos (8 1/4)

A empresa deste elegante e confortavel Salão, no intuito de bem servir o publico desta cidade com numeros e fitas que bem possam distrair o publico sem contudo o desmoralizarem, acaba de contratar para hoje, 14 do corrente, o pequenino e galante actor e *diseur* Le Colibri, que tanto sucesso tem obtido nos principais Salões e Teatros da peninsula.

Este pequenino actor, conhecido dos principais Teatros portugueses, tem sido admirado pela graça inexcedivel que imprime em todos os seus trabalhos, sendo de esperar que consiga do publico desta cidade o acolhimento que merece, pois se propõe fazer rir os mais tristes.

PROGRAMA

1.º — Sinfonia
2.º — Lagos de Salsburgo (natural)
3.º — Escandalo em casa do polidor (cómico)
4.º — Voto materno (dramático)
5.º — Ideia original (cómico)
6.º — LE COLIBRI (actor e *diseur*)

INTERVALO

1.º — Sinfonia
2.º — Foz do Adam (natural)
3.º — Harem de Bonifácio (cómico)
4.º — Amor e ruido d'espadas (fita d'arte, em duas partes, 1:200 metros)
5.º — LE COLIBRI

●

HOJE — 7 estreias, sendo 3 da acreditada marca *Nordisk*.

Arcebispo de Braga

Faleceu em Vila do Conde, o sr. arcebispo de Braga, D. Manuel Baptista da Cunha, que foi, em tempo, professor de teologia no Seminario de Coimbra.

Audiencia geral

Realisa-se hoje o julgamento de Ernesto Agostinho, por tentativa de homicidio.

E' advogado de defêsa o sr. dr. Antonio Leitão.

Protecção aos animais

Brevemente vai ser inaugurada em Ceira, uma delegação da Sociedade Protectora dos Animais.

Honra aos seus promotores.

Excursão educativa

Os alunos da Escola Normal para o sexo masculino projectam realizar no fim do corrente mês uma excursão de estudo ao mosteiro da Batalha, visitando ao mesmo tempo a cidade e algumas escolas de Leiria.

Tesoureiro da Universidade

Foi nomeado tesoureiro da Universidade de Coimbra, o nosso estimado patricio sr. Antonio Justino da Costa.

Sindicancia

Em virtude dumas referencias feitas em alguns jornais ao que se passou no julgamento dos implicados no *complot* de Coimbra, foi ordenada uma sindicancia ao presidente do tribunal, sr. coronel Celestino Alves, de infantaria 28.

Foi encarregado da sindicancia o sr. coronel Soeiro, de engenharia.

Parece que a sindicancia se refere aos logares cedidos ás senhoras, á imprensa e a alguns oficiais militares.

MENDICIDADE

O *Diario de Noticias*, em carta ali publicada, apresenta os seguintes alvitres para ver extinta a mendicidade:

Antes de tudo inquirir rigorosamente quais os mendigos que estão nas verdadeiras circunstancias de recorrer á caridade.

Uma grande parte dos que mendigam, o fazem por modo de vida, outros por especulação e ainda bastantes pelo habito de pedir que lhes ficou de crianças, cujos pais os ensinaram a vir para a rua pedir *dezrésinhos*.

Esta inquirição só póde ser feita com bom resultado por comissões nomeadas entre pessoas caridosas de cada uma freguesia que se prestem a ir pessoalmente conhecer as circunstancias do mendigo que nela móra e ali indagar da visinhança, seu modo de vida, etc.

Uma vez conhecida a necessidade do pedinte, interna-lo nas casas de asilo, havendo lugar, e não o havendo, abonar lhe uma diaria suficiente para a sua sustentação.

Por este sistema, a mendicidade ficará logo reduzida a metade, pelo menos, e a caridade fica tambem aliviada das esmolas dadas aos que não as merecem.

Essas comissões de caridade devem promover as receitas para fazer face a esses subsidios, para os quais todos concorrerão principiando pelo Estado, que assim como tem verbas para toda a casta de despêsa, e autoridade para pedir ao contribuinte todos os aumentos de impostos que quer, tambem tem obrigação de prover aos necessitados os meios de subsistencia e não permitir o vergonhoso espectaculo que a falsa mendicidade oferece nesta terra, aos que a visitam em pleno seculo XX.

Não se pedem sacrificios aos contribuintes para despêsas de guerra, para compra d'armas, para matar o nosso semelhante — para experiencia de explosivos, para arrazar tudo e todos? Pois melhor será que os peçam para melhorar a sorte dos infelizes que pela sua idade ou pela sua doença, já não podem prestar serviço algum ao pais, tendo muitos deles sacrificado a sua vida á Patria.

Esta fiscalisação e distribuição de socorros feita, não por mercenarios que nada fariam de bom, mas por pessoas caritativas e boas (que ainda as ha), nas suas respectivas freguezias, sem retribuição alguma, senão a satisfação de bem fazer, daria o melhor dos resultados.

Bem sei que os tempos vão mais para o egoismo de que para o desinteresse; mas como não são precisas mais do que 3 ou 4 pessoas boas em cada freguezia, é possivel que se encontrem. Experimentem.

ANUNCIO

COMARCA DE COIMBRA

TRIBUNAL COMERCIAL DE COIMBRA

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Comercial de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º oficio, corre seus termos um processo para homologação de concordata, requerida pela firma desta cidade Luís Augusto Ferreira & Filho, com estabelecimento de alquilaria na Avenida Emidio Navarro; e pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias, chamando os crédores incertos da referida firma, e os certos que não aceitaram a concordata e são Clemente Ribeiro dos Reis, de Coimbra, e António Gomes Serra, de Luso, para no prazo de cinco dias, a contar da segunda publicação do anuncio do «Diario do Governo», deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão,
O Presidente do Tribunal Comercial,
Oliveira Pires.

FABRICA DE LOUÇA

No dia 25 de Maio corrente, ao meio dia, vende-se em praça particular se o preço convier, para pagamento do passivo, uma fabrica de fazer louça ordinaria com barreiros e todos os utensilios, sita na rua de João Cabreira, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com os n.os de policia 12 a 24, que pertenceu ao falecido João Augusto da Fonseca.

A praça terá logar na mesma fabrica. Presta esclarecimentos e recebe propostas desde já o solicitador Gabriel e Melo, na rua da Sofia, 54 2.º — COIMBRA.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE

Mêsa antiga, secretaria e cama, em pau santo.

Saul Costa, Largo da Sé Velha, 10 e 11.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

A cura rapida da

Anemia, Clooser, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias

Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 148 — LISBOA.

Tosses E GRIPE — Curam-se rapidamente com o *Xarope Gama* de creosota lacto-fosfatado. Frasco 61 c. — Depósitos: os mesmos da

QUINARRHENINA

Novidade de sociologia

Civismo e Catolicismo

Apareceu á venda o *Civismo e Catolicismo* de E. Julien, professor da Universidade de Paris, e versão portuguêsa de Adriano de Matos. O indice do precioso livrinho é o seguinte:

Pode-se ser catolico e bom francês?

I — O racionalismo oficial no Estado e na Igreja.

II — O catolico, membro da Igreja e subdito do Papa, poderá reconhecer a soberania da Lei?

III — As ideias catolicas sobre a caridade neste mundo e sobre a justiça no outro, têem retardado o advento da justiça social?

Preço 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE

DE

Lopes & Comp.ª — Sucessor

PORTO

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EM

COIMBRA

PREDIO TODO Rua Ferreira Borges — antiga Calçada — PREDIO TODO

Lãs

de uma só largura, grande variedade de côres. Metro 90
indianas, tecido em armur, côres lisas, bela qualidade. Metro 150
Pekim, tecido de pura lã, côres da moda. Metro 550

Sedas

Sarjas de seda em todas as cores, proprias para forros de vestidos e saias de baixo. Metro 270
Glacés brilhantes, qualidade magnifica, grande sortido em cores. Metro . . 340
Messalines de pura seda em todas as cores Metro 500

Lanificios

Cheviotes genero inglez, lindos padrões para fato de homem. Metro 500
Casemiras de esplendida qualidade, padrões de novidade. Metro 900
Casemiras de qualidade rica, padrões de grande novidade, enorme sortido. Metro 2$500, 2$000 e . . . . 1$500

Fanqueiro

Chitas populares, desenhos variados e de novidade. Metro 60
Cassas de qualidade esplendida, as mais recentes novidades, lindos padrões e cores. Metro, 150. 120 e 100

Riscados

Luzitanos de magnifica qualidade, desenhos modernos. Metro 50

Riscados

do Norte, em magnifica largura, padrões de alta novidade. Metro 100 e 80

Zephires

enfestados para camisas, desenhos de grande fantasia, o melhor que se fabrica no genero. Metro 180, 150 e 110

Cobertores

de algodão mescla, qualidade esplendida, grande sortido em cores e bons tamanhos, a 1$000, 850, 700, 550 e 250

Chitas

Percalinas, lindos desenhos e cores, qualidades magnificas. Metro 130 e 100

Cachenez

de lã (1 metro) em fundo branco com lindos desenhos de grande fantasia, a 420

Malhas

Meias altas de cordão para senhora, a 60
Meias de cordão para criança, a . . . 20
Meias altas, todas inteiriças e reforçadas, em preto e cores, para senhora, a. 130
Peugas sem costura e com canhão em preto e cores, a 60
Peugas corte francez, reforçadas, com canhão em preto ou cores, para homem, a 100
Peugas de algodão do Egypto, biqueira e calcanhar reforçados sem costura e com canhão, a 150

Camisolas

de cor, tecido de piquet com canhões de framasia, para criança 65
Cache-corsets com mangas, lindas cores para senhora, a 100

Retrozeiro

Flores artificiaes para chapeus, imitação do natural, sortido deslumbrante!
Cascos de palha para chapeus de senhora, modelos parisienses!
Sortido completo de artigos para modistas a preços de combate!

Secção de estufador

Sortido completo em Jutas, Brises-brises, Oleados, Passadeiras, Tapetes de oleados, Vitrages, Moveis e Camas de ferro **em todos os tamanhos e preços.**

Rendas e entremeios

Rendas e entremeios valencianos, novo sortido. Metro desde 10
Rendas e entremeios de tule Alençon para vestidos, em branco ou cru. Metro 70
Laises de tule Alençon, em branco ou creme, para vestidos. Largura, 0m,45. Metro desde 360
Palha leda para chapeus de senhora, todas as cores. Peça com 10 metros 180

Rouparia

Camisas de dia para senhora, a . . . 150
Calças para senhora, a 180
Corpetes de belo pano, para senhora, a 200
Saias de percalina com folhos plissados, a 550
Blusas de percal com lindas barras, a 350 e 300
Fatos de cotim, á marinheiro, para rapazes, a . . . . . 1$100
Boinas de bom tecido, á marinheira, para rapaz, a 200

Chapelaria

Chapeus de palha para campo e praias 60
Chapeus de palha á marinheira, com fita de fantasia, a 240
Chapeus de palha rustique, fita de seda com forro de fantasia, a 590
Panamás de lona branca para homem e rapaz, a 360 e 320
Bonets á ingleza em lindos cheviotes de grande fantasia, a 180 e 120

Camisaria

Camisas brancas com peito de Zephire, padrões de novidade, a 550
Camisas de Zephire com colarinho e punhos, a 300
Ceroulas de pano americano, qualidade de muito forte, a 240
Ceroulas de Zephire do Norte, lindos padrões, a 320

Gravataria

Altesses, gravata de seda de fantasia, padrões de novidade, a 150
Regalas, gravata nó feito, em bela seda ás riscas, artigo de novidade, a 150
Laços de seda, cores da moda, a . . . 150
Alsacianas, gravata de pontas largas, o que ha de mais chic, a 250

Artigos diversos

Tapetes com franja para lado de cama, enorme sortido, a 250
Tapetes aveludados, sem franja, desenhos de grande efeito, a 1$800, 1$300, 1$000 e 850
Vitragens em lindas cores e desenhos de grande fantasia. Metro 150 e . 120
Jutas desenfestadas, lindos padrões. Metro 180
Jutas enfestadas, padrões de gra de fantasia. Metro 450 e 400
Caixas com papel para cartas, 50 envelopes e 50 folhas, a 150
Despertadores de metal nikelados, garantidos, a 680 e 480
Escovas para fato, enorme sortido, a. 50
Ganchos de ferro, para cabela. Maço. 5
Pentes de capa, a 25
Pentes de alisar, a 50
Sacos para colegial, a 60
Sabonetes para banho, tamanho grande, a 30
Sabonetes Sultão, a 5
Sabão limpa-tudo, marca cosinheiro, a 30 e 15
Sombrinhas de lindos tecidos para crianças, a 220
Sombrinhas, grande variedade em lindos tecidos, com cabos de grande fantasia, para senhora, a 600

Camas e lavatorios de ferro

Camas de risco para uma pessoa, só ferro . . . . . 2$900
Camas de tubo, para uma pessoa, só ferro . . . . . 4$300
Lavatorios de ferro, com uma haste, a 450
Lavatorios completos, bacia de valbula, balde, regador e caixas . . . . 4$400

Em Junho!

MAIS

5:000$00

EM INSCRIÇÕES

e dezenas de milhares de outros brindes importantes e valiosos! Habilitem-se todos os que efectuarem compras na importancia de 10$000 réis, embora feitas em diversos dias e por diversas vezes! Habilitem-se aos nossos brindes! Habilitem-se aos nossos brindes!

CAMAS DE FERRO

TABELA

Tamanho	(Só ferro)	Preços
3 e meio palmos		2$700
4 palmos		2$800
4 e meio palmos		3$000
5 palmos		3$350
5 e meio palmos		4$350
6 palmos		4$550
CAMAS de grande reclame		1$400
CAMAS para criados		2$200

COLCHOARIAS as mais bem acabadas e mais baratas!

Café CHIADO

O melhor que existe á venda, qualidade finissima e muito aromatica.

Latas com 250 gramas	160
» » meio kilo	320
» » um kilo	640

Chá preto CHIADO

Qualidade muito fina — aroma excelente

Kilo . . . . . 1$300

TAPETES para lado de cama, enorme sortido. Seu valor, 550. Saldam-se a 250
TAPETES aveludados. Seu valor, 800. Saldam-se a 680
TAPETES de Moirée. Seu valor, 1$200. Saldam-se a . . . . . 1$000

PREVENÇÃO IMPORTANTE. — E' nas agencias e sucursaes dos Grandes Armazens do Chiado e não noutra parte onde o publico encontra vantagens reaes e indiscutiveis e a maxima seriedade que é dado esperar numa empreza de tal ordem!

Ao alcance de todos está hoje a compreensão nitida de que só as grandes emprezas podem fazer grandes vantagens, visto que com grandes vantagens podem adquirir todos os seus sortidos sendo naturalissimas as diferenças brutaes de que o publico pode beneficiar, quando se compenetre desta grande verdade!

Ora como apezar de tudo, a luz se vae fazendo e penetrando na consciencia publica, os Grandes Armazens do Chiado fazem hoje um negocio brutal, vendendo em cada ano mais de 10 mil contos nas suas sucursaes e agencias:

E' pois nas agencias e sucursaes dos Grandes Armazens do Chiado e não noutra parte onde todos devemprocurar a defeza dos seus interesses!

Visitem, visitem todos a importante agencia dos Grandes Armazens do Chiado em COIMBRA — Rua Ferreira Borges

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na séde da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e *tennis*.

PIANO PARA ESTUDO

Vende-se em bom uso na rua Velha, n.º 15, — COIMBRA.

CAIXEIRO

A Cooperativa de Pão *A Conimbricense* admite ao seu serviço um caixeiro para venda de pão ao balcão.

Ordenado 25$000 reis por mês e tem que dar caução ou fiador a reis 250$000.

Prefere se individuo de mais de 25 anos e casado.

As condições estão patentes na séde da Cooperativa em Sant'Ana.

Muar e Carroça

VENDE-SE. Para tratar na Cooperativa de Pão *A Conimbricense* em Sant'Ana.

Casa na Avenida Navarro

ARRENDA-SE

Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 19-1.º, das 3 ás 5 da tarde, todos os dias.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

PADARIA PROGRESSO

DE

António Nunes da Cunha

RUA DA SOFIA, 48-50

O proprietário desta antiga e bem conhecida padaria, que tão bem tem servido o publico com o seu bom fabrico de pão de todos as qualidades, *toste doce*, etc., acaba de iniciar no seu estabelecimento o fabrico de **Pão Integral,** aconselhado aos diabéticos e a doenças do estomago e intestinos.

Tambem se encontra á venda na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contêem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Soléro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras,

MAQUINAS

"MEMÓRIA,,

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS Á DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e á pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos

---

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

A 280 RÉIS

ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata se nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabêlo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemnisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Republica.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.

Electrico á porta.

O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

Sabado, 17 de Maio de 1913

ANO II — N.º 195

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Questões internacionais

A gréve dos operarios belgas e a sua atitude ante o partido catolico. As suas reclamações: «Sufragio universal com repesentação proporcional. Um só homem um só voto». — Afonso XIII em Paris e a «triplice-entente». — A guerra nos balkans. A paz.

As ideias e os homens só podem influir na marcha dos acontecimentos com a condição de se produzirem no momento oportuno. E' por desconhecerem este preceito tão simples que os organisadores da recente greve belga não obtiveram talvés todos os resultados que desejavam.

Em qualquer outra circunstancia ter-se-hiam seguido com a mais viva atenção as fases deste movimento que, apressamo-nos a dizê-lo, se realisou no mais perfeito e louvavel socego; mas a opinião publica era invencivelmente atraída pelo conflito balkanico, sempre fertil em consequencias e foi com dificuldade que os jornais consagraram algumas linhas ao movimento operario belga. E' verdade que não foi a greve geral anunciada, mas, por ser parcial, nem por isso deixa de ter uma mui real importancia politica, porque se trata duma greve politica e não economica.

Sabe-se que este movimento tinha por fim obter do governo a modificação do sistema eleitoral actual. Na Bélgica o poder está á muito tempo nas mãos do partido católico. Existe o sufrágio universal com representação proporcional, mas restrito e modificado por disposições censatorias: os cidadãos munidos de certos diplomas universitários, os que possuem uma certa fortuna, ou que pagam uma taxa de contribuição determinada, dispõem de muitos votos. Compreende-se imediatamente quanto um semelhante sistema vem reforçar o poder da classe rica, da burguezia e da aristocracia financeira. E' contra esta desigualdade que não cessa de protestar o partido operário e democrático e a formula: — *Um só homem; um só voto* — tornou-se o grito de revolta do proletariado belga. Os argumentos invocados pelos chefes deste partido, não carecem de força, muito ao contrário. Sustentam que os filhos de uma mesma pátria tem direitos eguais e devem poder intervir com a mesma egualdade na direcção dos negócios do país, sem que a diferença de situações sociais possa ser uma causa de inferioridade para uns, ou um privilégio para outros; que, além disso, pesando pelo mesmo titulo sobre todos os cidadãos o imposto mais rude, o unico rigorosamente pessoal, o imposto de sangue, esta egualdade de encargos traz consigo a egualdade de direitos.

A isto respondem os adversarios: Em teoria tendes razão, mas é justo que a lista de voto dum letrado, dum ignorante, dum alcoolico tenha o mesmo valor que a dum sabio, dum pensador, dum homem de henio? Dois imbecis pelo unico facto de serem dois devem impôr a sua opinião a um eminente jurisconsulto, a um filosofo admirado por todos? Além disso o homem que possue é levado a desejar que os negocios publicos sejam conduzidos sabiamente; traz na expressão do seu voto mais reflexão, mais prudencia, por ele serve sem duvida o seu interesse, mas tambem serve o da colectividade. Afinal de contas é tudo proveito para o homem que nada possue, o qual se encontra assim defendido contra ele mesmo, contra o seu proprio arrebatamento e contra as perigosas consequencias das medidas externas para que o levaria a sua ignorancia ou a sua inconsciencia.

Tais são as duas téses que se apresentam. Se as estudarmos imparcialmente, é claro que em direito estrito, em equidade para as reivindicações do partido operario são absolutamente justas. Num estado democratico bem organizado a lista de voto é a unica arma que os cidadãos devem uzar para fazer prevalecer as suas ideias, a sua vontade sem sair da legalidade. Fóra disto está a porta aberta ao arbitro e por consequencia á violencia, á rebelião; mas ainda é necessario que esta arma seja lealmente uzada, igual em força e em poder para todas e que um dos adversarios não lhe ajunte qualquer outra. Tal é o sentido da frase: um só homem, um só voto.

Na argumentação do partido catolico belga ha numerosos pontos fracos; assim, nós consideramos como inadmissivel toda a capacidade baseada na fortuna, mas confessamos se fosse possivel estabelecer o nivel intelectual seriamos felizes de cancordarmos com esta concepção. Sómente, como é impossivel regular equitativamente a qualidade dos votos, é necessario resignarmo-nos a atribuir-lhes um valor equivalente. E' duvidoso que a Belgica chegue a resolver o problema doutro modo.

Entretanto o governo belga resiste com todas as suas forças ao embate dos adversários e ninguem poderá censurá-lo. Desempenhar o papel de suicidado por persuasão nada tem de sedutor e o que se pede ao partido gavernamental é quasi um suicidio. A substituição do voto plural pelo sufragio universal igual para todos deslocaria sensivelmente o eixo da politica e muito provavelmente faria passar o poder para as mãos da oposição; não é surpreendente que os dirigentes actuais se esforcem por todos os meios de retardar a mudança.

Todavia podemos prever desde hoje que a resistencia se aproxima do seu termo; o governo e a maioria acabam de entrar no caminho das concessões, nomeando uma comissão encarregada de estudar a questão e determinar as modificações que podem ser introduzidas no modo actual do escrutinio. Este primeiro passo é significativo; outros o seguirão. Nada resiste ao embate popular quando ele sabe ser perseverante.

O proletariado belga acaba de provar que é capaz dum esforço demorado e metódico; mereceu pela sua calma, pela sua disciplina, pela sua moderação, a admiração de todos.

Não é, efectivamente, um espectáculo vulgar ver quatrocentos mil homens levantarem-se para defender as suas ideias e conservarem durante quinze dias uma atitude digna e prudente que para a forte organisação da massa operária, o espirito de solidariedade de que está animada, e a sua confiança nos chefes que a dirigem.

Esta gréve foi eminentemente pacifica; em nenhum ponto do país qualquer desordem, qualquer perturbação veio lançar uma sombra desagradavel sobre esta imponente manifestação. Do mesmo modo que o trabalho á voz dos chefes foi retomado sem incidente no momento em que estes julgaram que as satisfações obtidas justificavam uma *détente*.

Tudo está bem quando termina bem. E' necessário desejar agora que por uma transacção leal e honrada, os dois partidos obtenham a parte de influencia a que legitimamente têem direito. Uma gréve é sempre um mau meio politico, é ruinosa para a industria. (A industria belga perde neste momento um numero respeitavel de milhões) deixa entre os trabalhadores um longo cortejo de mizerias, é uma arma de dois gumes, que fére muitas vezes os que a manejam e á qual se não deve recorrer senão em caso de absoluta necessidade.

O homem que gosa previlegios de fortuna, que é instruido, capaz de reflectir e compreender, não deve ir até ao fim dos seus direitos; é preciso que tenha paciencia, tolerancia, generosidade para com o simples que trabalha e moureja; deve esforçar-se por esclarecê-lo e instruí-lo e atender a que as exigencias, ás vêses injustas, deste não têem outra causa quasi sempre senão a mizeria e a ignorancia. Ora na Belgica a população dos iletrados é consideravel; os chefes do movimento operario procederão bem se meditarem sobre este ponto.

No dia em que o operariado belga provar que é digno da confiança do país, e este dia não vem longe, nenhum poder ousará impedi-lo de obter os direitos politicos que reclama, porque então ele tê-lo-ha merecido verdadeiramente pela sua prudencia e clarividencia, pela sua perseverança, e todos os amigos do povo belga se regosijarão com este resultado que desejam com todas as suas forças.

●

Neste momento Paris inteiro está embandeirado com as cores franco-espanholas, na ocasião da visita do rei Afonso XIII que na sua precedente viagem conquistára já a simpatia dos pârisienses pela sua graça jovial, o seu porte e a simplicidade das suas maneiras. A Espanha verá que os sentimentos do povo francês a seu respeito de modo algum variaram e que as lutas politicas do ano passado interessavam aos politicos, mas não á grande maioria da população. E' o que já repetimos por varias vezes.

Não é já um segredo para ninguem que a visita do rei Afonso não é um simples acto de cortesia.

A presença do conde de Romanones é suficiente para demonstrar que os dois governos se propõem tratar de dois negocios serios e não é necessario ser profeta para predizer que a entrada da Espanha no acôrdo da *triplice-entente* será discutida. Queremos poder ajuntar que sobre este aspecto o mais dificil já está feito; não insistiremos porque expozemos numa crónica precedente os diversos aspectos da questão; será tempo de voltar a falar disso, quando as entrevistas dos chefes de estado e dos ministros tiverem acabado.

Esperamos os brindes.

●

Desta vez ha com certêsa a paz balkanica. Tinhamo-la anunciado tanta vez como iminente, que as pessoas pouco ao corrente dos habitos diplomaticos orientais sentiam desaparecer as suas esperanças. A questão da Albania deverá ter sido o ultimo fumo deste perigoso fogo de artificio. Logo que a Austria imaginou esta deploravel combinação duma Albania autonoma, fizemos notar aos leitores da *Gazeta de Coimbra* os perigos desta concepção bastarda e cheia de embustes. Teria sido necessario pouco para que ela provocasse uma nova conflagração, temivel entre todas, pois que teria posto em acção as grandes potencias. Felizmente o abandono tardio de Scutari pelo Montenegro veio matar no ovo o ardor belicoso da Austria.

O regulamento difinitivo das questões pendentes entre a Turquia e os aliados balkanicos é bastante complicado e espantoso para justificar todas as apreensões; era perfeitamenie inutil ajuntar mais dificuldades ás do momento actual. Compete á diplomacia fazer a sua voz, mas se quizer ser escutada e obedecida é necessario que mostre uma firmêsa e uma coseão capazes de impôr respeito aos pescadores de aguas turvas. Esperamos que as faltas passadas não se renovarão e que as lições não ficarão perdidas.

PAUL MESPLÉ.

Noticias militares

2.º grupo de companhias de saude

Realisou se no quartel deste grupo a 12.ª palestra educativa. Foi orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Freire Ruas. Desenvolveu o tema — *Exemplos de civismo de mulheres portuguesas* — expondo o assunto com desuzado brilho, impressionando muito agradavelmente o auditório.

Presidiu á sessão o sr. coronel-médico dr. Abel da Silva, inspector geral de saude, que felicitou calorósamente o conferente, pronunciando tambem uma breve mas eloquente alocução adequada ao tema escolhido.

Assistiram os srs. comandante do grupo e oficiais-médicos da guarnição.

Lei do trabalho

Vai, finalmente, ser publicada a lei sobre acidentes no trabalho, que ha muito foi discutida no parlamento, mas sobre que havia duvidas em virtude de emendas introduzidas pelo senado, com as quais ultimamente concordou a camara dos deputados.

Oxalá que essa lei satisfaça a patrões e operarios, porque assim ficará resolvida e satisfeita esta aspiração das classes trabalhadoras.

Récita de quintanistas

A récita de quintanistas é sempre um pretexto para Coimbra ser visitada por numerosas familias que véem assistir a essa festa.

No dia da récita, que se realisou na quinta feira, parece ter aumentado muito a concorrencia dessas familias, pois é certo acharem-se os hoteis principais de Coimbra repletos de hospedes e com grande dificuldade se encontrar um trem para alugar.

Da récita nada diremos, por que não assistimos a ela em virtude de terem sido distribuidos á *Imprensa* os piores logares do teatro.

Antes de tudo é preciso fazer respeitar o prestigio da instituição em que temos um logar tão modesto.

Bem sabemos que na primeira récita dos quintanistas ha sempre grande dificuldade em obter bilhete, mas seria preferivel não os oferecer a mandar a *Imprensa* para logares que ninguem procura nem quer.

Indisciplina

Isto de disciplina militar a modo que vai andando muito por mêsas altas.

Ha por ai soldados refilões como todos os demónios, que não admitem que os advirtam por suas faltas e nem querem bons conselhos para serem bons filhos de Marte.

Uns mal calçados, outros com fundilhos nas calças, outros com as fardas sujas, etc.

Por ocasião da romaria do Espirito Santo alguns soldados tambem quizeram divertir-se com a gente das suas terras e lá entraram nas dansas e tocaram harmónium mesmo diante dos oficiais, o que nos parece estar fora da disciplina. Eles, coitados, esquecendo-se que vestiam a farda militar, assim que viram as *Marias* lá da terra, já ninguem os poude conter; saltou-lhes logo o pé para a dança sem olharem para os lados.

Não seria melhor nestes dias darlhes licença para se vestirem á paisana e voltarem a ser por algumas horas o Francisco da Horta, ou o Manel das Dornas, em vez do 35 da 1.ª, o 36 da 2.ª ou o 37 da 3.ª?

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO
VI

O erro da educação dos povos latinos

Os povos latinos parece que abdicaram e prescindiram da resolução do problema de educação, problema cuja resolução é fundamental á vida e á prosperidade dum povo.

Os povos latinos vivem ainda dentro e segundo os quadros e os moldes da eduação dos seculos passados.

Infelizmente, encarando e observando rigorosamente o problema, vêmos que entre os latinos nem isso sucede; os quadros e os moldes outr'ora bases da educação desses povos partiram se, quebraram se sem haver outros que os substituissem, sem que o espirito desses povos se amoldasse a novos quadros a novos moldes, tornamo-nos um povo desorganizado, anarquizado; erramos e vagueamos através da vida como certos corpos celestes vivem errantes através os espaços infinitos e incomensuraveis do mundo cosmico; perdemos o que outr'ora nos dava vida e alento não adquirindo, não obtendo, não construindo alicerces firmes e inabalaveis sobre os quais possamos criar uma civilisação grande e poderosa, tão grande e poderosa como aquela que num passado já longinquo nós criamos.

Dizem, o povo latino é um povo cançado, fatigado, criou uma grande e nobre civilisação, gerou e fez brotar do genio humano uma catedral tão linda, tão graciosa como é a Catedra de Reims; tão bela e imponente como a igreja da Batalha. O povo latino pensou e efectivou uma poema tão profundo — *A Divina Comedia*, de Dante, ou materialisou em traços imortais o genio duma raça, a psicologia dum povo *Os Lusiadas*, de Camões. O povo latino, como nenhum outro, atingiu na arte as alturas em que o genio humano parece tocar no genio divino, na *Adoração do Cordeiro;* na pintura da Capela Sixtina, nos genios de fr. Angelico, Miguel Angelo, de Julio II, o maior genio papal que até agora o mundo conheceu, o iniciador das grandes e estranhas obras artisticas da Renascença, o inspirador desse outro grande genio Miguel Angelo, o Papa que na arte, segundo a frase dum grande sabio alemão, conseguiu fazer materializar, dar fórmas humanas ao genio e ao pensamento divino.

Afirma-se, o genio latino está cançado, está fatigado porque criou, gerou e tudo neste mundo tem a apoteose da vida e o eclipse da gloria. Afirmações que nada provam e pouco ou nenhum valor scientfico possuem.

A vida moderna é muito diferente da vida antiga.

No mundo antigo, na civilisação classica, a vida dum povo em todas as manifestações estava e encontrava-se exteriorisada, materialisada sob todos os aspectos, em todas as suas manifestações na arte, na civilisação cristã a vida dum povo estava tambem sintetisada na arte.

A partir do meado do seculo XIX a industria e o comercio que outr'ora estavam e estiveram sempre num plano secundario como guias na educação e na diretriz dum povo, passam e sobem ao primeiro plano, mercê das grandes descobertas scientificas e a arte desce ao segundo plano.

Começa desde então a comercialisação e a industrialisação da vida, quer particular, quer publica dos individuos, dos cidadãos, emfim dos proprios estados.

O sentimento desce a um nivel inferior, a razão sobe a um plano superior, a utilidade triunfa em toda a linha como ideal supremo da existencia, a filantropia torna-se mais do que nunca uma anomalia e um absurdo, a força erige-se em norma de conduta indispensavel ao progresso das sociedades; a clemencia e a bondade ficam sendo apanagios dos oradores, tocando a lira do amor e a canção da ternura no mundo das idialidades.

Os povos latinos atualmente nunca poderiam realisar alguma cousa de igual ou semilhante ao que outr'ora realisaram, não porque o seu valor intelectual tenha diminuido, mas pela simplicissima razão de que os povos que marcham e caminham na vanguarda do progresso os anglo-saxões, esses mesmos não poderiam fazer. E porque? Não ha sentimento colectivo, não ha fortes e vigorosas crenças espirituais, guindando o ser humano ás regiões do Eterno: o homem moderno nem tempo disponivel tem para raciocinar na vida futura; no momento actual a vida é aspera e rude estiolando no ser humano o sentimento e o amor; o esmagamento dos fracos pelos fortes torna-se uma condição *sine qua non* do progresso social; a educação e a instrução tornam-se rigorosamente tecnicas, praticas: um corpo são, uma vontade de aço, um coração frio e gelado para tudo o que no decurso desta vida agitadissima se lhe possa atravessar na frente, embargando-lhes o caminho: eis o ideal dos povos modernos.

Como seria possivel á Humanidade nos tempos que vão correndo elevar-se, guindar-se ao pensamento artistico dum grego ou ao pensamento mistico-religioso dum catolico da idade media, ou ao pensamento fino, maleavel, sonhador dum arabe?

Os povos latinos não tem passado estranhos ás descobertas scientificas naturais. Não, todos conhecem os genios existentes entre os latinos no campo da quimica, da fisica, da electricidade, etc.

O erro dos povos latinos em educação está e existe no facto da multidão, da maioria não ser educada e instruida, segundo as ideias da epoca; o erro dos povos latinos em materia educativa está e existe na falta completa duma educação pratica e tecnica; o erro dos povos latinos em materia educativa encontra se na carencia absoluta de conhecimentos praticos; o erro de educação dos povos latinos vive na educação e instrução abstrata e teorica da mocidade criando revoltados e não homens de acção e praticos; o erro dos povos latinos em materia de educação reside no atrofiamento da vontade das crianças primeiro na familia, depois na escola e completado no funcionarismo publico; o erro dos povos latinos em materia educativa reside no gasto e na preversão das inteligencias dos jovens passando toda a mocidade recheiando o pensamento de ideias falsas que nada valem; o erro de educação dos povos latinos está na organisação injustissima no nosso sistema escolar desde o primario até aos cursos superiores, (o ensino secundario em Portugal está abaixo de toda a critica); o erro de educação dos povos latinos existe na pessima educação que a maior parte das familias dão aos seus filhos, quebrando-lhes a vontade quando a deviam guiar e fortalecer; nos povos latinos, em materia pedagogica não estamos no seculo XX, estamos nos tempos de Roma antiga, dos primitivos tempos de Roma.

Quasi todas as pessoas que se dizem mais liberais são geralmente as mais despotas, as familias e os professores educam e instruem as crianças quebrando e aniquilando a vontade. Querer é poder. Mas como hão de elas querer se não teem vontade propria?

Perdemos os moldes antigos de educação, foi uma felicidade, mas ainda não adquirimos os modernos, o que é um perigo; somos uma raça de anarquistas, de indisciplinados, de revoltados: dum lado o monarquico *enragé*, doutro o anarquista desvairado; dum lado o absolutismo individual, de outro lado o absolutismo colectivo, terrivel dilema, vivemos entre dois fogos e debatemo-nos entre duas mortes.

A educação tendente a fortalecer a vontade, desenvolvendo a moral num sentido são e respeitador da honra e da probidade alheias, a instrução profissional, principalmente industrial, comercial, agricola, restringindo sempre e continuamente as correntes dirigidas para as profissões liberais, deve ser um dos assuntos mais bem estudados pelos pedagogos e por todos aqueles que desejam o progresso dum povo.

A vida moderna é uma vida essencialmente materialista (não emprego esta palavra no significado filosofico) mercantilista e a educação dada á juventude assim como a instrução deve ser harmonica com as ideias da época que serão mais desenvolvidas no futuro.

A Alemanha, a nação filosofica e abstracta por excelencia, lançou-se nos ultimos tempo no vida comercial

e industrial, dirigindo e canalisando a educação dos alemães no sentido tecnico, prático, organisando e realisando uma reforma digna de aplausos e elogios, de todo o sistema escolar desde o mais elementar até ao superior, de fórma que atualmente a Alemanha é formada dum povo positivo, tecnico que causa verdadeira admiração. Ninguem diria ha um seculo que a patria de Kant se tornasse a nação comercial e idustrial dos tempos modernos.

E' preciso nunca esquecer que a força e o valor dum povo mede-se agora mais do que nunca pela sua capacidade comercial, industrial e agricula.

Perder o espirito nas abstracções que não encontram correspondencia na vida prática será muito bonito, mas com franqueêsa, o valor que desse trabalho se deduz carece de toda e qualquer importancía.

A vida moderna é uma vida onde a livre concorrencia entre o oriente e ocidente da Europa, entre o extremo oriente da Asia e o extremo oriente da Europa, se manifesta em toda a sua pujança, a livre concorrencia atualmente não pode ser cerceada, representa uma dessas forças sociais contra as quais todos os esforços tendentes a suprimi-la são vãs: os fracos, os degenerados são esmagados, os fortes pela inteligencia, pelo organismo fisico são os vencedores.

E essa força vai-se tirar á educação que exercida sabia e scientificamente durante anos, gerações, seculos, fixa e marca num povo certos carateres psicologicos e mesmo fisicos, garantias e condições indispensaveis ao progresso social duma nação.

Os portuguêses, como os francêses e espanhois fizeram um grande imperio colonial; esse imperio colonial encontra-se sob o poder dos anglo-saxões. Nós descobrimos, conquistamos, mas não sabemos conservar, construir, edificar, eis o que falta ao povo latino e essa falta é talvez devida, em grande parte, á deficiencia da educação e instrução entre nós usadas.

Vivemos ainda do sentimento, aplaudimos hoje o que ámanhã destruimos, vivemos do coração, guiamonos pelo coração, quando deviamos guiar-nos e conduzirmo-nos pela razão.

Somos um povo de despotas, na vida particular tão despota é o monarquico como é o republicano, o socialista ou o anarquista, aniquilamos a vontade das crianças ou então viciamo-la e a criança sai da familia e entra para a escola primaria sem vontade, como saia da escola e entra para o funcionalismo publico um despota para os fracos e um covarde perante os fortes.

O menino não tem vontade (palavra a cada passo pronunciada por individuos cultos).

Dava vontade de rir semilhante estado de coisas se tudo não fosse tão triste. Nós somos um povo de aristocratas, não de democratas; o agricultor, o comerciante, o industrial, são vistos e considerados pelos bachareis, pelo estudante, como um ser inferior; nós não somos democratas. Não, somos um povo essencialmente aristocrata, não ha agricultor ou comerciante, medianamente abastado, que não queira fazer entrar os seus filhos nas profissões liberais; profissões industriais, comerciais, agricolas ... nada, são profissões inferiores subalternas. Eis uma das razões porque me riu quando vejo ou oiço esses desgraçados clamar liberdade, igualdade e fraternidade, parece me ouvir a palavra de honra na boca do mais descarado dos ladrões.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE. DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

Festas da Cidade

A semana desportiva, promovida pelo *Tiro e Sport*, para as festas da cidade, constará de concurso hipico oficial, torneios de tiro e *tenis* e *sports* atléticos.

A comissão das festas da cidade acha-se bastante animada, contando poder organizar um programa de festejos dignos da cidade e com elementos magnificos.

Excursão de engenheiros

E' no dia 30 do corrente que deve chegar a esta cidade a excursão de engenheiros, que daqui segue a Penacova, Bussaco e Vale do Vouga.

Acham-se já inscritos mais de 20 engenheiros para esta excursão.

Conferencia pedagocica

A' conferencia pedagogica que o ilustre professor sr. José Maria dos Santos realisou na Escola Central feminina de Santa Cruz, sobre o ensino inicial de leitura, inculcado no seu *Método-Cartilha Popular*, assistiram, além das alunas e alunos das Escolas Normais desta cidade, acompanhados de alguns dos seus professores, os inspectores srs. Kemp Serrão e José Nunes Pais, respectivamente da circunscrição escolar e do circulo de Coimbra, o professorado dos concelhos de Gouveia, Ceia, etc., que aqui estiveram, em visita de estudo, e outros professores da cidade.

O conferente, ao terminar a sua bela exposição, foi muito felicitado pelo inspector da circunscrição e por muitos professores presentes, que admiraram o seu excelente trabalho.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS—A'manhã o menino Antonio Sabino Junior, filho do sr. Antonio Sabino.

Na terça feira, o sr. Saul da Costa.

PARTIDAS E CHEGADAS—Esteve em Coimbra, com sua esposa, o ilustre jornalista sr. dr. Moreira d'Almeida, do nosso colega *O Dia*.

S. ex.ª veio assistir a récita de despedida do 5.º ano juridico.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Mendes dos Remedios, reitor da Universidade.

—Esteve em Lisboa, onde foi assistir ás novas instalações dos Armazens do Chiado, o nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior.

Cooperativa de Pão

A'manhã, na séde desta Cooperativa, reune-se a assembleia geral, para eleição de sócios para alguns cargos, que outros se recuzaram aceitar.

« Voz da Justiça »

Completou mais um ano de existencia este nosso prezado colega que se publica na Figueira da Foz.

As nossas felicitações.

Reunião importante

A'manhã, no Centro do Partido Républicano Português, no Pateo da Inquisição, realisa-se uma importante reunião distrital daquele partido, para serem discutidos assuntos da mais alta importancia.

Missão de estudo

Os alunos do 2.º e 3.º anos da Escola Nacional de Agricultura visitam na proxima quinta feira a fabrica de sabão de Santa Clara, acompanhados pelo sr. Tavares da Silva. Aproveitamos o ensejo para tributarmos a este distintissimo professor, que não é só uma gloria da Escola mas um ornamento do professorado português, o preito da nossa mais subida admiração pelo papel que sabe encarnar de verdadeiro professor, de mantenedor da disciplina, de amigo dedicado dos seus alunos que por ele professam a mais devotada simpatia.

Modesto como é, mas duma orientação moderna nos precessos, sabendo aproveitar do antigo o que é consentâneo com uma educação e instrução integral, merece a sincera admiração da *Gazeta de Coimbra*, que se compraz em prestar justiça áqueles que dela são dignos, como é o modesto e consideradissimo agronomo, que é um professor inteligente e consciencioso, digno dos nossos mais subidos respeitos.

Triste aniversario

O nosso venerando amigo sr. Joaquim Augusto Carvalho Santos, em comemoração do aniversario do falecimento de sua saudosa esposa, mandou entregar á Associaço das Créches de Coimbra, a quantia de 5$000 reis.

E' mais um acto de benemerencia que vem juntar-se a muitos outros praticados por tão bondoso e respeitavel ancião.

Farmácias

A'manhã estão abertas as seguintes farmácias:

Santos Viegas, rua da Sofia.

Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges.

Misericordia, rua dos Coutinhos.

Moura, rua Sá da Bandeira.

Sociedade Militar n.º 10

Previnem-se os socios da 1.ª secção que devem 3 quotas ou mais, que têem de satisfaze-las, todas ou parte, até quinta feira proxima, sob pena de serem eliminados.

Os que desejarem satisfazer os seus debitos, podem dirigir-se ámanhã, ao Quartel de Sant'Ana, a qualquer dos secretarios e nos dias seguintes na séde da Sociedade, das 21 ás 22 horas.

Os alistados eliminados passarão para a instrução obrigatoria, sendo-lhe apontado o numero de faltas que tenham dado nesta Sociedade, afim de lhes ser cobrada a respectiva multa e perderão as regalias concedidas pelo Ministerio da Guerra.

A'manhã ha instrução de tiro na carreira a Sezém.

Senado universitario

Na segunda feira deve reunir-se o senado universitario para aprovação definitiva dos orçamentos das faculdades.

Arruaças e insolencias

Em que terra vivemos nós?

Na quarta feira alguns graciosos académicos andaram por ai jogando as suas graçolas ás damas de fóra que encontravam e vieram assistir á récita de quintanistas.

Alguns desses senhores chegaram a perseguir numa rua do bairro baixo duas dessas senhoras, chamando-lhes *japonêsas* e o mais que quizeram.

Certamente que estas damas e outras a quem aconteceria o mesmo, vão dizer para as suas terras que em Coimbra abundam os parvos e malcriados e faltam os policias.

Isto não póde nem deve continuar e para tais factos chamamos a atenção das autoridades competentes para que dê as providencias precisas para crédito da nossa terra.

A' porta do teatro, á hora da entrada para o espectáculo, a troça atingiu todos os limites, apezar de estarem em frente do teatro seis soldados de cavalaria que nada fizeram. Melhor fôra não os ter encomodado a sairem do quartel.

Não havia senhora que entrasse no teatro que não fosse apupada, dirigindo-lhes ditos e piadas inconvenientes e degradantes. E note-se que muitas dessas senhoras são mães, irmãs ou esposas dos camaradas dos próprios arruaceiros!

O deputado sr. Manuel Alegre, ao vêr troçadas umas senhoras que acompanhava, chegou a desafiar os provocadores.

Ha dias na Avenida Navarro alguns académicos perseguiram tanto um inglês e uma inglesa, que estes tiveram de recolher-se imediatamente no hotel.

Em um dos dias da romaria do Espirito Santo dois estudantes chegaram a cuspir nas caras de dois pobres homens do campo que iam num carro electrico!

No teatro a arruaça e a troça repetem-se todas as noites. Muitos artistas que ali têem trabalhado afirmam não terem nunca encontrado uma plateia como a de Coimbra, tão arruaceira e tão...; nem nós queremos repetir o nome que muitos lhe têem dado.

Ainda ante-ontem um cavalheiro se retirou com a esposa do teatro em virtude de palavras imorais que dois estudantes estavam proferindo alto.

Póde isto continuar assim?

Por ventura vivemos nalgum sertão africano?

Sr. Governador Civil de Coimbra; sr. Comissário de Policia de Coimbra: Em nome dos bons créditos de Coimbra; em nome de tudo quanto ha de mais justo, ponha se còbro a todos estes abusos que só prejudicam esta terra e dão-lhe uma fama que ela não merece.

A gente de Coimbra é hospitaleira e bôa. Os menos ilustrados e até os mais ignorantes não praticam actos, como esses que ai apontamos, que denotam uma completa ausencia de boa educação.

Está ao alcance da policia acabar com isto desde que ela se resolva a proceder como deve.

Pela nossa parte protestamos contra factos tão condenaveis, que não poderão ser obra de mais duma ou duas duzias de arruaceiros malcriados, que assim andam compromotendo a academia.

Não pode esta ser acusada de actos que só sabem praticar atrevidos e mal educados.

Quadrilha de gatunos

Apêlo á policia

O nosso estimado correspondente de Cernache, informa-nos, na carta que abaixo transcrevemos, dos assaltos que tem havido pela freguesia de Cernache e suas proximidades a casas e pessoas.

Chamamos a atenção do sr. comissario de policia para estes factos, afim de que s. ex.ª se digne providenciar para que sejam capturados os individuos que compõem essa quadrilha de gatunos, que nem sequer poupa pobres mulheres, fartas de trabalho e sem meios de defêsa, que transitam pelas estradas.

Tudo serve aos larapios, aquem é preciso dar caça quanto antes.

O que é pena é que a policia de Coimbra cada vez se torne mais *invisivel*, pois acontece percorrer muitas ruas e até bairros da cidade sem encontrar um guarda policial!

Cernache, 15-5-1913—Ha uns dias que as povoações visinhas andam alarmadas com as proêsas sucessivas da gatunagem, que assalta descaradamente a torto e a direito sem o menor receio.

A garantia individual está constantemente ameaçada.

Ninguem pode sair de casa sem que seja dominado pelo pavor de um assalto. Tal o estado anormal dos diversos moradores.

Dentro das proprias casas não ha segurança alguma. Velam uns emquanto os outros dormem, e se assim não fizerem, a invasão torna-se um facto consumado. São obrigados a tais vigilias em vista dos exemplos que continuamente se estão desenrolando, alguns dos quais estão gravados na memoria de muitos.

Raro é o dia que se não cite uma ou mais proêsas da malandragem.

Os transeuntes são assaltados em pleno dia, nos caminhos mais ermos, pela quadrilha.

O seu descaramento é revoltante! Tudo lhes serve.

Ainda no dia 12 sairam ao encontro duma pobre mulher do Picoto chamada Ana Melo, na ocasião em que enchia uma bilha de agua na fonte que fica proxima do logar, subtraindo-lhe 180 reis que levava numa algibeira, e se a pobre mulher tentasse gritar seria imediatamente estrangulada.

Os meliantes são de um arrojo extraordinario!

Uma nova scena se daria ontem, se não fosse a boa inspiração, reflexão e agilidade de duas raparigas do logar do Picoto.

Aqui ha o costume de ir pelos matos com permissão dos respectivos donos, amontoar carépa, e as raparigas, em virtude disso, meteram-se despreocupadamente pela mata pertencente á sr.ª Condessa de Maiorca, mas qual não foi o seu espanto quando depararam com dois rapazolas que se ocultavam sob uma moiteira. Intimidaram-se e imediatamente fugiram; um dos miliantes perseguiu as mas como as não podesse alcançar, gritou que se socegassem que não lhes faziam mal; sòmente desejariam saber se levavam fosforos.

Artificios habituais!

Não saberiam que só muito excepcionalmente se poderá encontrar tal inflamante em poder duma mulher?!

Reclamamos das autoridades superiores as necessarias providencias.

A quadrilha é tão numerosa que só por milagre poderia ser capturada pelas autoridades locais.

Presume-se que o seu ponto de reunião é na mata pertencente á sr.ª Condessa de Maiorca, perto de Antanhol, e que é ali que teem os seus esconderijos. O seu serviço de segurança está regularmente organisado, ao que consta, e só por meio de um ardil poderão ser surpreendidos. Um movimento euvolvente de gente armada deveria surtir os melhores efeitos. —*C.*

Joaquim Antonio d'Aguiar

Vem a esta cidade assistir á inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, o venerando sr. dr. Manuel d'Arriaga, presidente da Republica.

S. ex.ª declarou já aceitar o convite.

Por essa ocasião discursará o brilhante orador sr. dr. Alexandre Braga.

Novo edificio

O conselho da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra cedeu gratuitamente ao governo os terrenos necessarios para a construção do Instituto de Medicina Legal, na cêrca dos Hospitais da Universidade, junto das escadas do Liceu e rua de Entremuros.

E' portanto mais um novo edificio que a nossa Universidade vai ter.

Quando estiverem convenientemente instalados todos os serviços universitarios, como está projectado, a Universidade de Coimbra poderá servir de modelo nas suas magnificas instalações.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Sufragio

Na igreja de Santa Cruz foi hoje celebrada uma missa sufragando a alma da saudosa esposa do sr. João Antonio da Cunha.

Este piedoso acto, a que assistiu a familia da falecida, foi mandado celebrar pela irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Emigração

Por ocasião da romaria do Espirito Santo, que trouxe a Coimbra alguns milhares de pessoas, notaram diversos individuos que os ranchos de gente das povoações rurais eram constituidos na sua grande maioria por mulheres.

Houve quem se desse ao trabalho de contar o numero de pessoas de que se compunham esses ranchos e notou o seguinte: em um desses grupos contou 19 mulheres e 5 homens; noutro 22 mulheres e 7 homens; outro com 10 mulheres e 2 homens, e ainda outro com 13 mulheres e 5 homens.

Como se vê, uma grande desproporção, e isto devido á grande saída que tem havido de emigrantes para o Brasil.

Se isto assim continua bem se póde chamar a Portugal o *pais das mulheres!*

Horario dos comboios

O horario de verão dos comboios em todas as linhas só principiará a funcionar no 1.º de Julho, sendo pequenas as alterações.

Não seria ocasião de pedir novamente a criação dum comboio rapido entre Coimbra e Figueira para ap o veitar aos que ali quizessem ir tomar banhos diariamente?

Visita de estudo

Os alunos da Escola Industrial, acompanhados pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, farão no domingo uma visita de estudo á igreja de Santa Cruz.

Audiencia geral

O sr. Ernesto Agostinho, que ha dias respondeu no tribunal desta comarca por homicidio voluntario frustado, foi condenado em 10 mêses de prisão correcional levando-lhe em conta 3 mêses de prisão já sofrida, e 2 mêses de multa a 200 réis.

Tribunal d'arbitros avindores

Ficou ainda pendente deste tribunal a questão entre o Hotel Palace e o sr. Joaquim Ventura em que este é autor.

Foi presente uma reclamação do sr. Antonio Gomes, canteiro, contra o sr. Rafael dos Santos.

Foi nomeado perito para resolver esta questão o sr. João Machado.

Uma festa simpatica

O nosso respeitavel amigo sr. Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho, afim de solenisar o baptisado do seu netinho, cuja cerimonia se efectuou no seu solar da Espertina, no ultimo domingo, a que já aludimos, deu um jantar a 220 creancinhas dos logares visinhos.

Foi uma festa muito simpatica que muito enobrece o belo caracter daquele prestante cidadão.

Concurso

Até ao dia 2 do proximo mês de Junho, está aberto concurso para o provimento de vagas no corpo de policia civica desta cidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 15

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção de investigação de paternidade, requerida por Antonio da Silva Braga, residente em Veiga, contra Elvira da Conceição Almeida, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar.

Carta precatoria vinda da 4.ª vara civel de Lisboa para a fixação de um edital, extraida da justificação avulsa em que são requerentes D. Maria Adelaide de Sousa d'Almeida e D. Maria Julia de Sousa Mota, residentes em Lisboa.

Sangue com cada pilula

A melhor fórma de demonstrar a acção das Pilulas Pink, como regeneradoras do sangue, consiste em examinar os seus efeitos, nas pessoas convalescentes de alguma enfermidade aguda, uma febre perniciosa, por exemplo.

O doente que esteve lutando contra o mal, que tirou de si proprio, do seu sangue, as forças de que tanto carecia para vencer todos esses estragos, veio a conseguir essa vitória assinalada; mas como se vê claramente que semelhante luta lhe deixou o organismo debil e alquebrado! O doente está em convalescença, as pernas dificilmente o sustentam, começa a ter a vontade de comer e a tolerar já uma alimentação escolhida. Se se entrega tão sómente á acção da naturêsa, restabelecer-se-ha, é claro, mas com lentidão. Por outro lado, emquanto durar esse periodo de fraquêsa, o doente está sempre á mercê de uma recaida, de um resfriamento, de uma indigistão. O sangue renova-se, mas de modo tão lento, tão demorado!...

Vejam em que estado se encontrava o sr. Antonio Augusto Duarte Junior, residente em Lisboa, rua do Arco da Bandeira, n.º 115, 3.º andar, esquerdo, e fiquem sabendo como semelhante estado se modificou depressa, apenas as Pilulas Pink nele começaram a exercer a sua influencia:

«Em consequencia de uma violenta febre tifoide, — escreve-nos o sr. Durte Junior, — doença que me fez estar de cama perto de três mêses, achava-me muitissimo fraco, e a minha saude era bastante precaria. Ficára me um abatimento geral, uma fadiga persistente, muitas dôres de cabeça e das costas; as forças haviam me abandonado de todo, mal me podia suster de pé, e o proprio moral se encontrava bastante abatido. Disseram-me então que, para apressar a convalescença, o melhor que tinha a fazer era tomar as Pilulas Pink. Assim fiz, e tenho muita satisfação em participar a V. que, apoz um tratamento muito curto, consegui restabelecer-me de todo. Tenho novamente boa vontade de comer, recuperei as forças perdidas, e não sinto agora o minimo incomodo».

As Pilulas Pink constituem o melhor regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos. Estas excelentes pilulas curam pronta e seguramente: anemia, clorose, enxaquecas, molestias nervosas, neurastenia, dôres de estomago, reumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Ministro do Fomento

Espera-se que o sr. Ministro do Fomento venha no dia 23 a esta cidade para conhecer da necessidade da construção dos edificios para a Escola Industrial Brotero e Manicomio.

Estrada das Alpenduradas

Encontra se bastante atrasada a construção desta estrada, pelo que a Camara, ao que consta, vai aplicar ao respectivo empreiteiro a multa de reis 2$000, segundo o contracto, por todos os dias que vão alem da prorogação do praso de sessenta dias que ultimamente lhe concedeu.

Camara Municipal

Sessão de 15 de Maio

Presente o balancete da tesouraria acusando o seguinte movimento havido durante a semana: receitas cobradas 2:399$686; pagamentos efectuados 1:095$170. Saldo existente em cofre 7:019$118.

—Lido um oficio da junta de paroquia de S. Paulo de Frades pedindo para a Camara manter o traçado já aprovado para a nova estrada municipal com que vai ser dotada toda aquela importante região, por ser esse o mais economico e de maior interesse publico. A Camara resolveu responder que o requerimento feito por uns munícipes para um novo traçado já fôra indeferido na ultima sessão, estando portanto satisfeito o pedido da junta.

—Resolveu contribuir com igual verba do ano anterior, 20$000 reis, para as colonias balneares das creanças pobres.

—Igualmente votou a verba de 100$000 reis para o concurso hipico; 200$000 reis para o carro alegorico e 300$000 reis para a grande Comissão das festas da cidade, fazendo tambem a esta a cedencia do parque de Santa Cruz para ali organisar diversos festivais.

—Trocou impressões sobre a provavel vinda a Coimbra do venerando Chefe do Estado, quando da inauguração do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

—Lido um oficio do mordomo do Asilo de Celas comunicando o fallecimento de um asilado.

—Indeferiu um pedido do sr. administrador do concelho para a Camara conceder um passe nos electricos ao sr. secretario da administração. E igual sorte teve identica proposta do vereador sr. Favas para o sr. tesoureiro da Camara.

—Ordenou fosse instaurado processo para despejo judicial contra Augusto Pedro, morador no Bairro Operario, porque, afôra outras razões, possue predios proprios.

—Mandou anunciar praça para a venda em leilão de algumas muares dos serviços dos carros municipais.

—Concedeu 30 dias de licença ao sr. Bandeira Viana, veterinario, que durante o seu impedimento se faz substituir.

—Rendimentos dos serviços municipalisados durante o mês de Abril, comparadamente a igual periodo do ano de 1912:

Gaz, mais 906$132; electricos, idem 162$620; agua, idem 133$185.

—Resolveu instar junto da Administração dos Hospitais da Universidade pelos pagamentos em divida dos fornecimentos feitos durante os ultimos cinco mêses, de gaz, agua, coque, hulha e canalisações, na soma de reis 1:930$970.

Providencias

Um nosso amigo veio hoje muito indignado á nossa redacção afim de protestar contra o que se está passando com os soldados que, como alguns senhores academicos, se julgam com o direito de provocar toda a gente.

Aquele nosso amigo veio dizer-nos que ontem um grupo de soldados de infantaria 23, junto aos Arcos do Jardim, não teve a menor duvida de uzar uma linguagem obscena para com as raparigas, que depois do trabalho regressam a suas casas.

E o facto lá continua a repetir-se todos os dias, com o mais vivo protesto de todos que o observam, mas a que se não podem opôr devido muitas vêses á ameaça da soldadesca.

Ao ilustre comandante de infantaria 23, a quem estamos muito reconhecidos por nos ter atendido a uma justa reclamação, vimos apontar estas degradantes scenas, certos de que s. ex.ª dará ordens no sentido de reprimir tais abusos.

Nomeação

O sr. coronel Sarfield, que comandava infantaria 5, vai ser nomeado inspector da 5.ª divisão militar, logar que exercia em Coimbra o nosso patricio sr. coronel de artilharia Rocha Dantas.

Passaportes

Na semana finda em 10 do Maio, foram pelo Governo Civil de Coimbra, conferidos 72 passaportes e 13 bilhetes de identidade. Os passaportes foram todos passados para diferentes pontos do Brasil; dos bilhetes de identidade 1 para o Pará, 3 para viajar pela Europa, e os restantes para Espanha.

Acompanharam os emigrantes 4 pessoas de familia. Sairam portanto do distrito para o extrangeiro, naquela semana, 89 pessoas.

Fabrica de manteiga

Vai ser aberta na Avenida Sá da Bandeira uma fabrica de manteiga e leiteiria, com todas as condições higienicas.

A abertura é no dia 1 de Junho proximo.

Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama

HOJE

Festa artistica da actriz

AMELIA RODRIGUES

e do actor

ARTUR POUMAN

com a grandiosa peça militar em 1 prólogo e 5 actos

UMA CAUSA CÉLEBRE

Festa de caridade

O Grupo Auxiliar de Beneficencia leva ámanhã a efeito, no Centro Democrático José Falcão, na rua da Sota, uma simpática festa de caridade e beneficencia.

Eis o programa:

A's 12 horas, abertura da sessão solene, em que usarão da palavra os srs. dr. João de Deus Ramos, dr. Felix Horta e alferes Augusto Casimiro.

Em seguida abertura da Exposição e venda de flores naturais.

Este acto será abrilhantado por um nucleo de profissionais da Associação dos Musicos de Infantaria 23, sob a regencia do distinto maestro sr. Bernardo d'Assunção.

Toma parte nesta festa o Orfeon do Colégio Mondego, habilmente dirigido pelo professor sr. Simeão Cabral.

A entrada é livre.

Piperazina MIDY

cura

Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca

MIDY PARIS

Electricos

A inauguração da linha electrica para o Calhabé está dependente da inspecção oficial, que provavelmente será feito dentro de oito dias.

Os preços são os seguintes:

Da Praça 8 de Maio ou Ameias, até ao Calhabé, 40 réis; da Alegria, 30 réis; da Praça de Miguel Bombarda á Arregaça, 20 réis, e ao Calhabé, 30 réis.

A inauguração realisa se provavelmente no proximo dia 25.

Escola-Oficina

Continuamos hoje a publicar a subscrição a favor da fundação desta escola:

Transporte.....	1015960
Produto liquido do sarau realizado em 31 de Janeiro.....	905925
Lista n.º 90	
António Ferreira Pereira..	15500
Soma.....	1945385

A maior parte das importancias subscritas ainda estão por receber, indo a comissão proceder brevemente á sua cobrança.

O dinheiro recebido encontra-se depositado na Caixa Económica Postal.

*

A'manhã tem logar, como noticiámos, mais um festival no Páteo da Inquisição.

Prêso politico

Seguiu ontem para a cadeia de Porto do Moz, o prêso politico Luciano Dias Noronha, afim dali cumprir a pena de prisão correcional em que foi condenado pelo tribunal militar de Coimbra.

Romaria do Espirito Santo

A romaria do Espirito Santo foi este ano extraordinàriamente concorrida nos dois primeiros dias, e se não teve grande concorrencia ainda na terça feira é porque o mau tempo o não permitiu.

O sitio é aprasivel. Dali se disfrutam pontos de vista magnificos, mas não se tem aproveitado esta romaria para lhe dar alguma coisa mais que atraia e divirta o forasteiro.

Bem se podia criar ali uma feira durante quatro dias para barracas de divertimentos populares e venda de alguns géneros mais procurados nas romarias, e das 6 horas da tarde em diante tocar ali uma banda de musica.

A romaria do Espirito Santo pode ser muito bem explorada para chamar maior concorrencia durante quatro dias e agora mais se presta a isso com a facilidade de transporte para ali pelos electricos.

CURIOSIDADES

Os médicos antigamente receitavam em latim; mas um dia um boticário confundiu um *qui* por *quo* e envenenou o doente.

E' por isso que ainda se diz hoje: Deus nos livre dos *quiproquós* dos boticários e dos *et cæteras* dos tabeliães.

●

Capitólio é o nome que se dava á cidade de Roma, principiada por Tarquinio, o Antigo, acabada por Tarquinio Soberbo.

Dizem ter tomado o nome de Capitólio por se ter achado em seus fundamentos a *cabeça* dum romano chamado *Tolus*. Daqui se tirou por conclusão que Roma seria a Cabeça do mundo.

Compunha-se o Capitólio de três templos dedicados a Júpiter, Juno e Minerva. Foi incendiado três vezes no tempo de Sila, Vespasiano e Domiciano.

Os galos sitiaram Roma e quizeram entrar no Capitólio, mas grande numero de gançços criados no templo de Júpiter grasnaram com tanta força que a fortalesa foi valentemente defendida e salva.

O segundo Capitólio foi construido pelo plano de Miguel Angelo.

●

No meio duma praça de Florença existe uma coluna erigida para comemorar a vitória ganha por Cosme IV contra Filipe Strozzi. Tem em cima uma estátua da justiça.

Uma pobre rapariga foi ali enforcada por ser acuzada de roubar um colar de pérolas. Ainda ha poucos anos se dizia missa em França por alma dessa infeliz.

Poucos dias depois da sua morte, caiu um raio sobre a estátua, deitando por terra as conchas da balança, achando se então nesse monumento um ninho de pêga e dentro dêle o colar que se considerava roubado.

Um facto identico deu origem á ópera de Rossini *La Gazza ladra*.

Excursão de estudo

Estão em Coimbra desde ontem os alunos de engenharia do 2.º ano da Escola de Guerra, que vêem em missão de ertudo visitar os monumentos e quarteis desta cidade.

Baile das flores

E' ámanhã que se realisa no Sport Club Conimbricense o baile das flores, para o qual recebemos bilhete de convite, que agradecemos.

Falta de respeito

Foi preso, mas mais tarde posto em liberdade, o académico do 7.º ano do Liceu, Eugénio de Campos Nunes Godinho, por haver desrespeitado o guarda n.º 93 da policia civica.

OBITUARIO

Faleceu esta manhã em casa de seus estremecidos avós, um filhinho do sr. dr. Antonio Morais, clinico em S. João do Campo.

Era uma interessante creança, cuja morte pranteamos. O seu falecimento veio dilacerar o coração amantissimo de seus queridos pais e avós srs. Antonio José Fernandes e D. Sára Fernandes.

Avaliando a dôr que tão intensamente feriu a familia da desditosa creança, enviamos-lhe as nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Joséfa Doria Planas, filha de Boaventura Doria Bessell e de Terêsa Caponary Doria, de Espanha, de 53 anos, sepultada no dia 5.

Maria José Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e de Maria da Piedade, de Coimbra, de 80 anos, sepultada no dia 7.

Alberto Nunes Ferreira, filho de Alvaro Maria Ferreira e de Herminia de Oliveira, de Coimbra, de 16 mêses, sepultado no dia 9.

Joaquim de Oliveira, filho de Nuno de Oliveira dos Santos e de Bebiana dos Santos, de Coimbra, de 8 mêses, sepultado no dia 11.

Foram sepultados mais 4 cadaveres, no cemiterio dos indigentes.

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo.

Nesta redacção se diz.

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

-A vénda- em todas as pharmacias e drogarias. Depósitarios geraes RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. -Concessionario- Luis Andreu- BARCELONA.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

ANUNCIO

COMARCA DE COIMBRA

TRIBUNAL COMERCIAL DE COIMBRA

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Comercial de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º oficio, corre seus termos um processo para homologação de concordata, requerida pela firma desta cidade Luís Augusto Ferreira & Filhos, com estabelecimento de alquilaria na Avenida Emidio Navarro; e pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias, chamando os crédores incertos da referida firma, e os certos que não aceitaram a concordata e são Clemente Ribeiro dos Reis, de Coimbra, e António Gomes Serra, de Luso, para no prazo de cinco dias, a contar da segunda publicação do anuncio do «Diario do Governo», deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Comercial

Oliveira Pires.

Declaração

Amelia Augusta da Cunha declara que liquidou todas as suas contas com o senhor Carlos Margalho Diniz, empreiteiro da obra que mandou construir na Cumeada.

Coimbra, 16 de Maio de 1913.

Amelia Augusta da Cunha.

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 22 do proximo mês de Junho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução requerida por Abilio Lagôas, solteiro, maior, comerciante, desta cidade, contra José Joaquim da Costa e mulher Felicidade da Conceição Pereira, proprietarios, tambem desta cidade, se ha de proceder, em hasta publica, á venda do direito que estes executados teem a sete doudessimas partes duma propriedade composta de terras de semeadura e arvores de fruto no sitio denominado o *Candeeiro*, limite de Bordalo, indo á praça no valor de dez mil e quinhentos reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e determinadamente o comproprietario Adolfo dos Santos Pereira, casado, residente que foi nesta cidade de Coimbra na casa do comerciante Antonio Ferreira Pereira, na rua Ferreira Borges, e agora ausente em parte incerta, para, nessa qualidade usar do direito de preferencia no acto da praça, em seguida á arrematação.

Coimbra, 12 de Maio de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juis de direito,

Oliveira Pires.

COIMBRA

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

HUPMOBILE

Automovel Americano de reputação mundial

4 CILINDROS — 24-32 H. P.

Avisamos todos os interessados que queiram conhecer detalhadamente a construção perfeita e simplissima dum carro *Hupmobile*, que deverá chegar a esta cidade no proximo domingo, 18, um automovel desta marca, de passagem para o Porto, com demora em Coimbra dum ou dois dias.

Encontrar-se ha em exposição e para experiencia, na

AUTO-GARAGE CONIMBRICENSE

RUA DA MADALENA

—

EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUESA

DEPÓSITO SUCURSAL EM COIMBRA

LARGO DA SOTA

CAIXEIRO

A Cooperativa de Pão *A Conimbricense* admite ao seu serviço um caixeiro para venda de pão ao balcão.

Ordenado 25$000 reis por mês e tem que dar caução ou fiador a reis 250$000.

Prefere se individuo de mais de 25 anos e casado.

As condições estão patentes na séde da Cooperativa em Sant'Ana.

Muar e Carroça

VENDE-SE. Para tratar na Cooperativa de Pão *A Conimbricense* em Sant'Ana.

ANUNCIO

COMARCA DE COIMBRA

CARTORIO DO 2.º OFICIO

Acção de divorcio

Por sentença de 10 do corrente, proferida na acção de divorcio que, com concessão de assistencia judiciária, Benjamim Torres Veiga, casado, sapateiro, morador nesta cidade de Coimbra, propoz contra sua mulher Maria da Glorio, domestica, residente atulmente na rua das Canas, da Figueira da Foz, foi autorisado o divorcio com fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910 e condenada a ré nas custas.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

"A Festa da Arvore,,

pelo professor da Escola Normal de Coimbra

Ricardo Simões dos Reis

A' venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda reverterá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

Empregado

PRCIZA-SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 16.

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na séde da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e *tennis*.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

FABRICA DE LOUÇA

No dia 25 de Maio corrente, ao meio dia, vende-se em praça particular se o preço convier, para pagamento do passivo, uma fabrica de fazer louça ordinaria com barreiros e todos os utensilios, sita na rua de João Cabreira, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com os n.os de policia 12 a 24, que pertenceu ao falecido João Augusto da Fonseca.

A praça terá logar na mesma fabrica. Presta esclarecimentos e recebe propostas desde já o solicitador Gabriel e Melo, na rua da Sofia, 54-2.º — COIMBRA.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Soléro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Dispenseiro

ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata se nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

Quarta feira, 21 de Maio de 1913

ANO II — N.º 196

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Necessidade de novos melhoramentos

Faz parte do programa desta folha a defêsa dos interesses de Coimbra e portanto é assunto que vivamente nos preocupa tudo que possa, de qualquer forma, concorrer para que esta cidade não pare no caminho que ha anos encetou e que, incontestavelmente, a tem colocado no primeiro logar de destaque entre todas as terras da provincia.

Não desconhecemos o que se tem feito nem esqueceremos nunca aqueles a quem esta cidade deve a transformação por que tem passado desde que sobraçou a pasta das obras públicas Emidio Navarro, a quem se deve, *unicamente*, essa grande obra do alargamento do Cais desde o porto dos Bentos até aos Oleiros.

A memória desse homem jamais deverá ser olvidada, porque não só se lhe deve esse importante melhoramento, mas a demolição da parte do antigo edificio do Correio e arco que o ligava ao Hospicio, fazendo desaparecer aquela garganta apertada por onde se fazia, com grande dificuldade, todo o tranzito dos carros para o bairro alto.

Muito mais deve Coimbra a esse estadista e antigo deputado por este circulo, que teve nesse homem um dos seus melhores amigos, embora não tenham sido devidamente apreciados os seus bons serviços.

A Francisco de Castro Matoso Corte Rial, que foi tambem deputado por este circulo, deve Coimbra o projecto dos esgotos, obra de incontestavel vantagem para esta cidade e sem a qual seria impossivel operar a grande transformação por que ela tem passado.

A Lourenço d'Almeida Azevedo deve-se a compra da quinta de Santa Cruz, para onde a cidade se tem ampliado e desenvolvido com novos e elegantes bairros.

Ao dr. Dias da Silva deve o municipio de Coimbra os mais assinalados serviços, pois afirmou em seis anos de gerencia um raro tino administrativo, um fervoroso empenho de fazer desta terra muito mais do que ela tinha sido até aí, aproveitando bem todas as receitas de modo a poder aplicar grande parte delas em melhoramentos locais. O dr. Dias da Silva foi um grande administrador do municipio de Coimbra e bastava a municipalisação do gaz para assinalar a sua exemplar gerencia, que bem merece ser imitada.

O sr. dr. Marnôco e Sousa soube continuar a obra do dr. Dias da Silva com vários melhoramentos locais, á frente dos quais figuram a viação electrica, o bairro do Penedo da Saudade e a Avenida Sá da Bandeira.

Mas ha muito mais para fazer.

Com todos esses melhoramentos, Coimbra criou a necessidade de ir mais longe, de progredir sempre, sem parar. Bem sabemos que as receitas do municipio não permitem que tudo se faça ao mesmo tempo, mas é preciso saber que ha obras que não pódem estar á espera que lhes chegue a vez de serem dotadas no orçamento ordinário.

Póde esperar-se por ventura que se obtenham pelo orçamento 30 a 40 contos de réis que serão precisos para completar o mercado?

Póde o bairro do Penedo da Saudade esperar, com uma dotação de 500$000 réis anuais apenas, que se ponham todas as suas ruas em estado de serem tranzitadas, visto que nenhuma delas se encontra ainda macdamisada?

Póde esperar-se alguns anos pela ligação da linha electrica desde os Arcos do Jardim até ao Calhabé?

Que tempo será preciso esperar para que das receitas ordinárias do municipio se obtenha a verba precisa para rasgar com largas avenidas o bairro da Cumeada desde Santa Teresa até Santo António dos Olivais?

Se estão á espera de meios obtidos pelos actuais rendimentos do municipio, para fazer estas obras, é contar que serão precisas dezenas de anos.

Ora uma cidade que tem a aspiração de progredir e que tem mesmo necessidade de dar impulso aos seus melhoramentos, não póde estacionar assim durante tanto tempo.

Tem de adoptar algum outro meio para que se façam estas obras.

Não tem a Camara meio algum de ampliar as suas receitas?

Se não tem, não será acertado fazer um emprestimo destinado a completar esses quatro grandes melhoramentos?

Os encargos desse emprestimo pódem ser cobertos, no todo ou em parte, pelo acrescimo das receitas do mercado e da viação electrica, com a venda de terrenos nos bairros do Penedo da Saudade e da Cumeada, com o aumento de edificações, etc.

Daquí a seis anos termina o encargo do emprestimo de 90 contos de réis para as aguas.

Já não falta muito tempo para que o municipio fique isento deste encargo.

Bem desejariamos não ter de aconselhar a Camara a que fizesse novo emprestimo sem que terminasse o da agua; mas a verdade, reconhecida por todos, é que Coimbra não póde estar ainda seis anos á espera que este emprestimo acabe para só depois tratar das quatro importantes obras que indicamos e que devem figurar entre as primeiras das mais urgentes.

O mercado — a nosso vêr — tem o seu *logar de honra* na cabeça do rol.

Reunião politica

Realisou-se no domingo, com a assistencia do sr. dr. João de Deus Ramos, ilustre governador civil deste distrito, a reunião do partido republicano português, deste distrito, para tratar da acção politica do partido e da sua disciplina partidaria.

Achavam-se presentes delegados de diversos centros do partido no distrito de Coimbra, sendo representado pelo sr. Urbano Rodrigues o sr. dr. Afonso Costa.

Presidiu o sr. Urbano Rodrigues, secretariado pelos srs. dr. Marques dos Santos e Eduardo Gomes.

Foram três os pontos a discutir. 1.º Preparação dos trabalhos eleitorais; 2.º propaganda politica geral do distrito e captação de todos os elementos que queiram integrar-se no mesmo partido; 3.º fusão dos dois centros democraticos desta cidade.

Na ordem do dia discutiram-se acaloradamente os dois primeiros pontos, ficando para a noite o 3.º.

Foi aprovada uma moção do sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, da Figueira da Foz, para aceitação de todos os elementos honestos e limpos de mancha que queiram integrar-se no partido e para a tenaz propaganda das leis republicanas.

A segunda assembleia, que foi muito concorrida, terminou perto da meia noite, sendo resolvida a fusão dos dois centros republicanos democraticos desta cidade e definido o objectivo politico deste distrito, que consiste em atender ás necessidades materiais das localidades por meio de inquerito formulado pela comissão distrital, ouvidas as reclamações pelas comissões municipais e paroquiais.

Ao ser levantada a sessão, houve muitos vivas aos srs. dr. Afonso Costa e governador civil dr. João de Deus Ramos.

Noticias militares

2.º grupo de companhias de saude

Terminou a inspecção a este grupo. Segundo nos conta, o inspector geral, sr. dr. Abel da Silva, distinto medico militar e que possue um espirito observador, scintilante e finalmente ilustrado colheu excelentes impressões do modo como estão sendo desempenhados os serviços tatico tecnicas nesta unidade.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tenente coronel medico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, major medico e Baeta Neves, capitão-medico, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 28, sr. Marreca da Trindade, incapaz do serviço activo; capitão de infantaria 24, sr. Manuel Carvalho, 40 dias de licença; tenente de infantaria 23, sr. Herculano Ferreira, 50 dias de licença; alferes de infantaria na inactividade, sr. Guedes Bacelar, pronto para todo o serviço.

Inspécionou tambem 12 praças de *pret*, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 5, incapaz do serviço activo 1 e arbitradas licenças a 6.

O convento de Tentugal

Foram dadas ordens para se realisar o contracto de arrendamento do extinto convento de Tentugal, no concelho de Montemór-o-Velho, para ali ser instalado o hospital, a cargo da Misericordia daquela localidade.

Os objectos historicos, do mesmo convento, serão confiados á guarda do conselho de arte e arqueologia da 2.ª circunscrição de Coimbra.

Reunião dum curso

O curso teologico-juridico que se formou em 1896, projecta reunir-se em Coimbra nos dias 23 e 24 do proximo mês de Junho.

São promotores desta reunião os srs. drs. João Caetano da Fonseca Lima, José Figueira de Andrade e Manuel Amador Valente, devendo as adesões ser enviadas ao ultimo para Oliveira d'Azemeis, com a possivel brevidade.

Os quintanistas de Teologia desse curso eram 7 e 93 os de Direito.

Fizeram parte deste curso álem dos já citados, os srs. drs. Abel de Andrade, Abilio Duarte Dias d'Andrade, Alipio Camêlo, Augusto Borges d'Oliveira, Augusto de Oliveira Coimbra, Carlos Mesquita, Fortunato d'Almeida, Germano Martins, Joaquim Madureira, José Megre, Venancio Deslandes, etc.

Bilhetes de banhos

A Companhia dos caminhos de ferro portuguêses informou a Associação Comercial de Coimbra de que só no proximo ano poderá, em parte, atender o seu pedido para a venda de bilhetes para estancias balneares, na estação de Coimbra.

Excursão de estudo

No principio do proximo mês de Junho os alunos do 3.º ano de Medicina da Universidade de Coimbra, vão realisar uma excursão de estudo aos estabelecimentos hidrologicos do norte, tencionando visitar, seguidamente, o Porto, Vizela, Guimarães, Taipas, Braga, Caldelas, Gerês, Viana do Castelo, Valença, Monção, Melgaço, Mondaris, Toja, Vigo, Molêdo, Pedras Salgadas, Vidago e Entre Rios.

JUSTA CAMPANHA

A imprensa local, quasi toda, tem-se ocupado ultimamente dessa indisciplina que tem levado alguns academicos á pratica dos mais censuraveis actos, pela arruaça, pela troça e pelas obscenidades que preferem no teatro e noutros logares publicos.

E' uma justa campanha que fica muito bem aos que teem direito a exigir que esta cidade não ganhe fama de terra de selvagens, só porque uma ou duas duzias de atrevidos e malcreados gastam o tempo na pratica desses actos, que nem nas terras da Turquia ou de Marrocos seriam permitidos.

Não se pode usar de brandura nem de excessos de tolerancia perante factos que toda a gente condena e que estão concorrendo poderosamente para o descredito da nossa terra.

A policia tem deveres a cumprir. Essa corporação não foi criada para vista nem para ser desprestigiada. O seu papel é de ordem e disciplina. Seja quem fôr que exorbite, que responda pelas suas faltas.

Numa terra cuja população regula por 20:000 habitantes, não se pode nem deve estar á mercê da atrevida petulancia e desvergonha dessa gente que bem mostra ignorar os mais rudimentares preceitos da educação.

Pela nossa parte não largaremos mão deste assunto emquanto continuarem esses actos de indisciplina social por parte dos tais senhores, que a policia não quer vêr, mantendo se numa *paz pódre* que chega a parecer mal a toda a gente.

Acabe-se com isto!

Continua a fazer-se a condução dos doentes que vão do hospital ao raio X, á casa hospitalar do Penedo da Saudade, em camas, com os enfermos expostos ás vistas de toda a gente que por eles passa, sem uma cobertura que os reserve da acção do ar, do vento, do sol e até da chuva.

Já ha tempo solicitamos que se fizesse esta condução em macas cobertas. E' muito mais decente e até muito mais humanitario.

Infelizmente o caso continua, sem que possa haver uma desculpa que o justifique.

O que podemos afirmar aquem ordena que o transporte dos doentes se faça por tal forma, é que toda a gente que presencia o facto o reprova e o condena absolutamente.

Quanto mais não seja, ao menos como medida humanitaria para que os doentes não sofram no seu estado de saude. Acabe-se com semilhante pratica para credito dos hospitais e da propria terra, porque isto não se vê noutras partes.

Prêsos politicos

Seguiram do Limoeiro para a Penitenciaria desta cidade, os prêsos politicos do *complot* de Castelo Branco, padre Antonio Magro Geraldes Freire, José Martins Carrando, José Calado Valente, Antonio Cruz Moura e padre José Ribeiro Cardoso.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 19

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção especial pequenas dividas, requerida por Julio Ferreira da Silva, residente nesta cidade, contra José Francisco Dias, residente em Santo Antonio dos Olivais.

Carta precatoria para penhora, vinda da 1.ª vara civel de Lisboa, extraida da execução que o Dr. Delegado move contra Maria Cecilia Marques de Carvalho Costa.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, inventario orfanologico por obito de Izabel Fernandes Pereira da Rocha.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção de divorcio requerida por Antonio dos Santos Basto, residente em Albergaria, contra sua mulher Clara Inacia, residente no dito logar.

Advogado, dr. Paredes.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção de divorcio requerida por Joaquim Simões Palhinha, residente no Brasil, contra sua mulher Olinda Inacia, residente em Albergaria.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Execução requerida por Alfredo Simões Ramos, residente no Souto da Casa, comarca do Fundão, contra Rita Emilia das Neves Mendes Pinheiro, residente em S. Facundo.

Procurador, Rocha Ferreira.

•

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão.

Circular

Foi expedida uma circular aos governadores civis sobre o praso e validade dos passaportes e o seu visto, na qual se determina: se designe o praso da validade dos passaportes sómente para os emigrantes menores de 14 anos ou reservistas; visar só os passaportes passados nos governos civis; não transformar em colectivos os individuais, e designar nos primeiros as pessoas a quem aproveitar o visto

Tramway para Aveiro

Vão ser feitas as representações que a Associação Comercial e Sociedade de defêsa e propaganda de Coimbra para dirigir á Companhia dos caminhos de ferro portugueses, pedindo que se estabeleça um comboio *tramway*. diario, entre Coimbra e Aveiro.

Esta pretensão é antiga e tem agora a adesão das Camaras da Mealhada, Anadia e outras.

O comboio é para chegar a Coimbra de manhã e regressar a Aveiro algumas horas depois, dando assim logar a que os povos da respectiva região = da Bairrada principalmente — possam vir a Coimbra tratar dos seus negocios com economia de tempo e de dinheiro.

Oxalá a Companhia tenha em vista o bom resultado que dão os *tramways* entre Coimbra e Figueira, que nunca se podia imaginar que chegassem a ter o movimento de passageiros que têem, para atender a pretensão, que certamente dará lucros á Companhia.

Os *tramways* entre Coimbra e Aveiro aproveitam a muita gente, porque é bastante populosa toda a região compreendida entre as duas cidades.

Entre Porto e Aveiro ha tambem *tramways* estabelecidos; justo é que este beneficio publico se estenda até Coimbra pelas relações que esses povos têem com esta cidade.

Festa de caridade

O Grupo auxiliar de beneficencia realisou no domingo uma festa de caridade com o fim de angariar meios para distribuir pelas familias pobres por ocasião das festas da cidade.

A séde do Centro Democratico José Falcão estava ornamentada, realisando-se ali uma sessão, presidida pelo sr. dr. Carlos Dias, na qual discursou o sr. alferes Augusto Casimiro, recitando o operario sr. Joaquim Baptista a poesia *Patria*, de Bulhão Pato.

Seguiu-se a exposição de flores, que eram vendidas com aquela aplicação.

Nesto festa tomou parte o orfeon dos alunos do Colegio Mondego, que foi alvo de muitos aplausos.

Viação electrica

Foi feita já a experiencia da viação electrica até ao Calhabé, dando bom resultado.

Apenas se espera pela inspecção oficial para principiar este serviço até áquele ponto.

A Camara já ha alguns dias oficiou para a Inspecção das Industrias Electricas, pedindo urgencia na inspecção, cuja demora está prejudicando o publico e os interesses do municipio.

Já se acha restabelecida a carreira dos electricos, das 10,20 da noite, para os Olivais, conforme solicitiamos.

Agradecemos.

O Tempo

O *Tempo* é o infinito. E' a roda sempre movediça de todos os acontecimentos materiais e morais, que no seu girar constante tudo arrasta, e tudo aniquila.

Onde teve o começo, e terá o seu fim?

E' este o problema que a sciencia do homem ainda não resolveu, nem jámais o resolverá.

Sucedem-se as gerações, civilisam se os povos, progridem as artes, aperfeiçoam-se os costumes: o sábio quer arrancar á naturesa os seus mais reconditos segredos para engrandecer a sciencia, como Prometheu roubando o fogo do céu para beneficiar o homem; porem tudo isto, todo este movimento de forças e ideias, da matéria e do espirito, é lançado no abismo do esquecimento, ou devolvido á transformação da matéria, pela acção do *Tempo*, que caminha sempre, sempre, imperturbavel, intranzigente e destruidor!

O *Tempo* é o grande relogio da vida, em que todos esperam a sua hora, e inutil será atrazar-lhe os ponteiros, para enganarmos a brevidade da morte. Ainda mais: o seu maquinismo é tão complicado e engenhoso que tem corda especial para todo o ser humano; para uns é curta, para outros prolongada, e finda ela, cessou o bater do coração.

O *Tempo* tambem é gaiato e manhoso, traiçoeiro e impostor; umas vezes nos promete um sol brilhante e acariciador, e logo, seguidamente, nos castiga com o ribombo do trovão e com os banhos das chuvas: outras vezes zomba dos cálculos dos matemáticos; das profecias dos *Bordas d'Agua*, e das informações dos *Saragoçanos* e sucessores!

Que grande maganão!...

Na mitologia, uns dão-nos o *Tempo* como um velho de crescidas barbas nevadas, abraçando uma risonha e loura criancinha, simbolisando o nascimento e a morte, ou os dois pólos na vida humana: outros, representam o *Tempo* na figura de um homem velho, com uma fouce, para mostrar que o tempo destroe tudo, ou com uma serpente mordendo a cauda, como que voltava para onde tinha vindo, para mostrar o circulo perpétuo, e vicissitude do mundo; algumas vezes se lhe dá um vazo, de que corre areia, ou um remo, para exprimir esta mesma vicissitude.

Já que me servi do *Tempo* para em pouco tempo me referir a ele, é justo, e vem a tempo o que dizia o filósofo Theofrasto, considerando-o como a coisa mais preciosa da vida, e assim o definia:

«Com o tempo o prado secco reverdece.
Com o tempo cahe a folha ao bosque umbroso.
Com o tempo pára o rio caudeloso.
Com o tempo o campo pobre enriquece.
Com o tempo um louro morre, outro florece.
Com o tempo um é sereno, outro invernoso.
Com o tempo foge o mal duro e penoso.
Com o tempo torna o bem, já quando esquece.
Com o tempo faz mudança a sorte avara.
Com o tempo se aniquila um grande estado.
Com o tempo torna a ser mais eminente.
Com o tempo tudo corre, e tudo pára.
Mas só aquelle tempo que é passado.
Com o tempo se não faz tempo presente».

LEVY CORREIA.

Hospitais da Universidade

O sr. dr. Filomeno da Camara, administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra, foi a Lisboa conferenciar com o sr. presidente do ministerio.

Segundo consta, esta conferencia versou sobre as dificuldades com que os mesmos hospitais lutam pela redução do seu orçamento. Assim se vai desiquilibrando o orçamento dessas casas hospitalares, aumentando o *deficit* e tornando impossivel a admissão ali de tantos quantos doentes ali desejam e precisam de ter entrada.

São os pobres as principais vitimas deste corte que sofreu o orçamento hospitalar de Coimbra.

Na redução das despêsas, a dos hospitais devia ser a ultima, e só quando não pudesse deixar de ser.

Crescem as dificuldades com que lutam, por insuficiencia de verba, os hospitais da Universidade de Coimbra.

Veja-se se podem dar remedio a este grande mal.

Mutualidade e cooperativismo

A direcção da Casa do Povo Conimbricense, em sua sessão de ontem, resolveu enviar ao sr. presidente de ministros, o seguinte telegrama:

Presidente de ministros — Lisboa — A direcção da sociedade cooperativa Casa do Povo Conimbricense, vem perante V. Ex.ª como chefe do Governo, protestar contra o projecto de lei sobre cooperativismo e mutualismo, por nele vêr o cerceamento de garantias que estas sociedades disfrutam e que, ao contrario do que era de esperar, tal projecto só tende aniquilar estas instituições de previdencia social.

O presidente,
Teixeira de Sá.

Secunda assim a Casa do Povo o movimento iniciado em Lisboa e Porto, contra o projecto de lei apresentado ás camaras pelo sr. ministro do Fomento.

Esse projecto, como está, não pode nem deve passar porque ele traria uma morte inevitavel ás sociedades mutualistas e cooperativistas.

Estabelece esse projecto a creação em Lisboa dum conselho superior das associações de socorros mutuos composto do director geral do comercio e industria, que será o presidente, três professores das escolas superiores, um juri do supremo tribunal e quatro mutualistas. Haverá sessões ordinarias todas as semanas e extraordinarias aquelas que o presidente julgue necessarias e por cada uma delas os membros do conselho recebem 5 escudos.

O conselho tem um secretario com o vencimento anual de 1:200$000 reis; álem do pessoal para expediente que o governo nomeará e fixará ordenados.

Não faltam tambem os inspectores e sub-inspectores para as três circunscrições a 1:200$000 reis e haverá tambem fiscais, etc.

Ora para todo este estado maior as associações téem de concorrer com 10 % do rendimento dos seus capitais mutuados e dos saldos liquidos que atualmente possam ter; igual percentagem de quaisquer legados ou subsidios que elas tenham e do remanescente pela dissolução de alguma associação.

O estado que nenhum dispendio faz com estas instiuições que tão importantes serviços lhe prestam, devia protege-las por uma fórma que elas prosperassem e nunca as fosse atrofiar e lezar na sua vida economica que bem dificultosa é e que só desconhece quem não presta um pouco de atenção a esses balancetes que temos publicado.

Estamos convencidos que o projecto ha de sofrer grandes emendas e nós temos informações de que o sr. ministro do Fomento as aceita mas no que s. ex.ª não transigirá é na falta de fiscalisação por parte do Estado para reprimir abusos que são do seu conhecimento dados em Lisboa e Porto.

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CREANÇAS

Nada ha melhor que a *Carne Liquida* do dr. Valdes Garcia, proporciona-lhes robustez e cores sãs, e é sempre tomada por elas com gosto.

Festa operaria

Os operarios de arte de ceramica projectam comemorar festivamente o aniversario da fundação da associação de classe, que passa no proximo dia 25.

Desastre

Ao nosso velho amigo sr. Manuel José da Costa Soares, ontem, no momento que atravessava a sua oficina, caiu-lhe em cima uma taboa, fazendo-lhe um ferimento na cabeça, pelo que teve de ser pensado na farmacia Castro.

Lamentamos o desastre de que aquele conceituado industrial foi vitima e fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Festividade

Com muita pompa realisou-se no domingo, na igreja do Carmo, a festividade da Santissima Trindade.

De tarde proferiu uma brilhante oração o distinto orador sagrado sr. dr. João Antunes, de Condeixa.

A nova moeda

Consta que vai ser lançada na circulação a primeira emissão das moedas de prata de 20 centavos no valor de três milhões.

São quinze milhões de moedas que veem aumentar a prata em circulação. Estas moedas se fossem empilhadas, formariam uma coluna da altura de 22 500 metros, mais de onze vezes mais alta que o cume da serra da Estrela e setenta e cinco vezes mais alta do que a torre Eiffel, de Paris.

Essa coluna, deitada, chegaria da estação do Cais do Sodré até quasi S. João do Estoril; da estação do Rocio á das Mercês, na linha de Cintra; e na do Norte passaria além de Sacavem.

Postas as moedas umas ao lado das outras estender se-iam até proximo de Viana do Castelo, pela linha do Norte. Seriam necessárias 75.000 carroças com o maximo da carga para transportá-las da Casa da Moeda á estação central dos caminhos de ferro.

O peso de toda a nova moeda de prata que ficará circulando elevar-se-ha a 875.000 quilos, sendo necessário para a obter fundir o dobro deste pêso em metal.

Ecos da sociedade

DOENTE — Está gravemente doente o sr. Joaquim Antonio José Pereira, estremoso pai do nosso ilustre patricio sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, que se encontra por aquele motivo nesta cidade.

PARTIDAS E CHEGADAS — Estiveram nesta cidade o sr. João Barreto, de Penacova, e o actor Alvaro Cabral.

— Partiu para Felgueiras o sr. Conde de Felgueiras, e para a Figueira da Foz a sr.ª D. Fortunata de Jesus Graça.

Reunião

Reuniu-se ontem os alunos do 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito para tratarem das *latadas* e ainda dos exercicios de frequencia.

Récita de quintanistas

Os quartanistas de Direito realisam a récita de despedida, no proximo ano, no Teatro Sousa Bastos, tendo como ensaiador o actor Alvaro Cabral.

Sabemos que por parte dos alunos desse curso se projecta regularizar todos os trabalhos da récita por forma que se não repitam as scenas que são matéria corrente nas récitas de quintanistas, o que não será dificil conseguir.

VIDA ASSOCIATIVA

Pela Associação dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, foi dirigida ao sr. governador civil deste distrito, a seguinte representação:

A Associação dos vendedores do vinho a retalho do concelho de Coimbra, com estatutos aprovados por alvará do governo provisorio da Républica Portuguêsa, de 18 de Janeiro de 1911, segundo o art.º 3.º do decreto de 9 de Maio de 1891 e, em vista do que estatue o art.º 3.º dos citados Estatutos, que tem por fim desenvolver o comercio de vinhos dentro do concelho de Coimbra e zelar pelos interesses desta classe de comerciantes, veem por intermedio da presente comissão, expor a v. ex.ª a situação em que se encontram, devido á fórma como a lei do descanso semanal colocou este ramo de comercio.

Não deixará v. ex.ª no seu alto criterio de reconhecer que a citada lei do descanso semanal em dia fixo, não só prejudica os comerciantes de vinhos, como prejudica tambem o desenvolvimento da agricultura, acarretando, álém disso, grande falta de receita na Fazenda Publica e ao municipio deste concelho. Tendo nós comerciantes de vinho, apresentado as nossas relamações junto da comissão municipal administrativa deste concelho e, não tendo sido atendidos, foi deliberado, em assembleia geral do dia 8 do corrente, nomear a comissão que presentemente deante de v. ex.ª se encontra, composta pelos socios da mesma associação srs. Francisco Fernandes Coimbra, Artur Ferreira da Cruz, David Leandro e Amaro Bento, afim de acordarem com v. ex.ª qual a fórma mais prática a adoptar no futuro, sobre regulamentação do descanso desta classe.

O comercio desta classe pretende seja livre em todo o concelho no que respeita a essa regulamentação, prontificando se a referida associação a fiscalizar o mais rigorosamente possivel que todos aqueles que tenham pessoal ao seu serviço lhes facultem vinte e quatro horas de descanso consecutivo no dia que melhor convier aos patrões.

O domingo é um dos dias em que esta classe, com especialidade nas freguezias rurais, faz o seu comercio, e dado o descanso nesse dia, cortam-se os interesses que daí podem advir, e não se poder adquirir o capital necessario que a Fazenda Publica e Camara Municipal lhes exigem como se efectivamente estivessem abertos aqueles estabelecimentos naquele dia. E com estes disêres terminamos a exposição das nossas reclamações na esperança de que, atendendo ao justo criterio e magnanimidade de v. ex.ª assim resolverá como é de justiça.

Saude e fraternidade.

Coimbra, 13 de Maio de 1913.

A comissão: — *Francisco Fernandes Coimbra, Artur Fernandes da Cruz, David Leandro* e *Amaro Bento.*

O sr. governador civil prometeu interessar-se por esta justa pretenção, pois bastante tem sido prejudicada uma tão numerosa e laboriosa classe.

MINISTRO DO FOMENTO

E' esperado nesta cidade, na proxima sexta feira, o sr. ministro do fomento, que vem conhecer pessoalmente da necessidade de serem atendidas algumas pretensões, entre elas a construção do edificio para a Escola Industrial Brotero.

Outros melhoramentos de interesse para Coimbra estão dependentes de sua ex.ª ou do governo de que sua ex.ª faz parte. O prolongamento da linha férrea da Louzã até Arganil para mais tarde poder seguir até á Covilhã, constitue um assunto da maior importancia para os povos desta região, alguns dos quais mal servidos de viação pública.

Convém interessar sua ex.ª igualmente na projectada ampliação da estação do caminho de ferro de Coimbra, que sua ex.ª reconhecerá facilmente não satisfazer ás necessidades desta terra.

E' sempre bom aproveitar a vinda a esta cidade de membros do governo para lhes expôr a conveniencia, necessidade mesmo, de proceder a beneficios locais que deles dependam.

O edificio das Ursulinas está fechado ha mais de dois anos e meio e cremos que sem intensão definitiva sobre a sua aplicação.

Não seria conveniente que o sr. ministro do fomento ali fosse ver se poderia ser ali criado um estabelecimento penal para menores ou outra instituição de vantagem para a nossa terra?

Numeração de predios

Temos ouvido queixas contra o modo como tem sido feita a nova numeração dos predios em algumas ruas.

Na rua da Trindade, por exemplo, foi dar-se á porta do Asilo da Infancia o numero que ha muitos anos tinha a da casa do falecido dr. José Falcão, e isto sem necessidade, porque aquela fica na rua dos Grilos e esta na rua da Trindade.

Como este facto, apontam se outros em que se fizeram alterações de numeros sem necessidade.

Ha ruas importantes, como a de Sá da Bandeira, onde ainda se não fez numeração nova, faltando nomenclatura de ruas, como no bairro de S. José.

Pedimos providencias para regularizar este serviço, que tem bastante importancia.

Onde não puderem fazer a numeração, indiquem as portas por letras.

Sarau

Ficou adiado para o proximo dia 25 o sarau promovido pelo *Club Sportivo Francisco Lisaro*, em beneficio do seu cofre.

Vandalismo

O sr. José Alves, distribuidor telegrafo-postal, residente no Ingote, apresentou queixa á policia, acusando Manuel Simões e José Lopes, o *Caçador*, tambem residentes no mesmo logar, de lhe haverem destruido uma horta de repôlho.

CURIOSIDADES

A palavra *Academia* tem a seguinte origem:

Os atenienses davam este nome a um sitio, que *Academo*, cidadão de Atenas, havia legado á Republica, afim de nele construir um edificio consagrado a exercicios ginasticos.

Esse local, que era insalubre, converteu se em um jardim, perto do qual Platão tinha um predio onde reunia os seus discipulos. A' escola dele se ficou chamando *Academia* e aos que a seguiam *Academicos*.

●

Em Verona, na Italia, e em varias cidades de França, fazia-se antigamente a *festa do burro*. Pensava-se que ali se havia refugiado o jumento que transportára a Virgem com o Menino Jesus quando foi para o Egito, e dai a origem dessa festa.

A rapariga mais bonita da terra montava num burro bem aparelhado com um menino nos braços, e entrava na igreja seguida de muitos padres até á capela-mór. Ali assistiam a uma missa em que os *fieis* chegavam a imitar o zurrar dos burros.

E' talvez daqui que se diz vulgarmente que *vozes de burro não chegam ao ceu.*

●

Antigamente havia um grande respeito pelo nome de *Maria*, chegando a ser proibido preferi lo, dirigindo-se a mulher casada, só com receio de profanar esse nome.

Afonso IV de Castela proibiu que a sua noiva, uma rapariga moira, tivesse o nome de *Maria*.

Wadislau, rei da Polonia, poz como condição do seu casamento com Maria de Nevers, que mudasse o nome para Aloisa.

Casimiro I, rei da Polonia, exigiu tambem que a princêsa Maria, da Russia, com quem casou, substituisse o nome.

Tribunal militar

Reune-se ámanha o tribunal militar de Coimbra para julgar os prêsos politicos Antonio Sergio de Brito e Silva, tenente de infantaria 22, e Fernando Sobrinho Toscano, alferes de infantaria 30.

No dia 24 serão julgados os srs. Manuel Vaz Preto Menêses e Antonio Fiusa de Castro.

E' advogado de defêsa do primeiro, o sr. dr. Chaves e Castro.

No dia 26, Alfredo Augusto Samuel dos Santos, em processo de recurso.

O jogo em França

Está sendo muito comentado em Paris o facto de, durante a discussão do projecto de lei relativo ao jogo, um deputado ter lido uma comunicação de um suposto inspector de policia, permenorisando as relações de alguns deputados e senadores com uma casa de jogo das proximidades de Paris.

O ministro do interior ordenou que se proceda a inquerito para averiguar da exactidão dos informes.

Congresso

Principia no proximo domingo na séde do Ateneu Comercial desta cidade, o congresso do caixeirato português, ao qual assistirão delegados de diferentes pontos do país.

Os recrutas

No quartel de infantaria 23 foram no domingo recebidos festivamente os mancebos que pela primeira vez se foram alistar nas fileiras do exercito português.

Foi uma festa muito patriotica na qual compartilhou todo o regimento.

Fizeram alocuções patrioticas os srs. tenente-coronel Bandeira e alferes Santos, assistindo os alistados na Sociedade de Instrução Militar Preparatoria.

Emilio de Viterbo

Pede-nos o sr. Emilio de Viterbo que tornemos publico o facto de ter deixado, voluntariamente, de fazer parte da redacção do *Jornal de Coimbra*.

Policia civica

Pediu a demissão da policia civica o guarda n.º 51, sr. Antonio José Marques.

Ficam existindo no corpo de policia 6 vagas, cujo concurso se acha aberto até ao fim do corrente mês.

Os concorrentes serão inspecionados no dia 2 do proximo mês de Junho.

Carteiras escolares

Até ao dia 8 do corrente mês está aberto concurso para o fornecimento de 40 carteiras escolares que se destinam a um escola parcquial de Santa Cruz.

As propostas devem ser entregues ao sr. José Ferreira de Matos, presidente da junta de paroquia de Santa Cruz.

Linha electrica

Acabamos de ser informados de que foi feita ontem a inspecção oficial á linha electrica para o Calhabé e que a inauguração desta linha se fará no proximo sábado.

Caixa Geral dos Depósitos

O sr. ministro das finanças apresentou ontem uma proposta de lei criando filiais da Caixa Geral dos Depósitos no Porto e Coimbra.

Prêsos correcionais

Vindos da comarca de Santa Comba Dão, deram entrada na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, os prêsos Julio Ribeiro da Silva, trabalhador, de Alhandra, e Joaquim dos Santos, trabalhador, de Lisboa, que se acham pronunciados pelo crime de roubo.

Vieram escoltados por uma força de infantaria 14, por não oferecer segurança a cadeia daquela vila.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

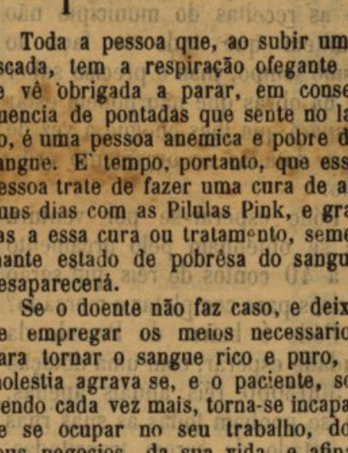
com base do excellente leite Suisso.

A prova da escada

Toda a pessoa que, ao subir uma escada, tem a respiração ofegante e se vê obrigada a parar, em consequencia de pontadas que sente no lado, é uma pessoa anemica e pobre de sangue. E' tempo, portanto, que essa pessoa trate de fazer uma cura de alguns dias com as Pilulas Pink, e graças a essa cura ou tratamento, semelhante estado de pobrêsa do sangue desaparecerá.

Se o doente não faz caso, e deixa de empregar os meios necessarios para tornar o sangue rico e puro, a molestia agrava se, e o paciente, sofrendo cada vez mais, torna-se incapaz de se ocupar no seu trabalho, dos seus negocios, da sua vida, e afinal de contas, será sempre forçado a fazer ao tarde o que desde logo devia ter feito, isto é, tornar rico o seu sangue demasiado pobre. Quanto mais tiver esperado, mais longo se tornará o tratamento, mais tardio e dificil será o restabelecimento.

As pessoas anemicas não devem, pois, hesitar, tanto mais que o tratamento das Pilulas Pink não é nada complicado. Basta tomar as Pilulas Pink depois de cada comida, ao cabo de alguns dias obterão os mesmos bons resultados que lhes indica uma jovem doente, a menina Maria Eugenia, que reside em Lisboa, na rua de Sant'Ana, á Estrela, n.º 121. Eis o que ela nos refere:



«Estou devéras satisfeita de ter tomado as Pilulas Pink, pois que estas boas pilulas me curaram completamente da minha anemia. Havia quatro anos que eu me via torturada por esta doença, sem sequer obter alguns alivios. Estava sempre palida e fraca, e queixava-me sem descanço de dôres de cabeça e dos rins. Não tinha forças para nada, e não sabia o que havia de fazer para me curar. As Pilulas Pink bem depressa me restituiram a saude perdida.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa. 102, Largo de S. Domingos, 103.

Um incorrigivel

Por um cabo de infantaria 35, foi prêso o vadio Vital Gaspar, das Casas Novas, que, depois de ter comido o que encontrara em casa de Maria José Ferreira, em Santa Clara, introduziu-se num palheiro e dai subtraiu uma quantia que pertencia a um criado.

Busca

As autoridades militares e judiciais passaram ante-ontem uma busca á residencia do sr. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, pai do sr. dr. Mario Monteiro.

Guarda-se o mais absoluto segredo sobre o resultado da busca.

Nomeação

Foi nomeado administrador do concelho de Penela, o nosso estimado patricio sr. dr. Raul Antêro Correio, filho do nosso presado amigo sr. Ezequiel Correia.

As nossas felicitações.

O nosso mercado

Um cavalheiro de Lisboa que ha dias esteve nesta cidade visitou o nosso mercado, no sabado e domingos ultimos, e ficou admirado da abundancia dos diversos generos que ali se vendem. Disse ele que muitas vezes tem visto o mercado da Praça da Figueira muito menos farto de hortaliças de que o nosso.

Apezar disto tudo continua carissimo.

Se houvesse falta, compreendia-se a elevação de preços, mas com tanta abundancia, não se justifica a carestia, que parece tende sempre a aumentar.

Esse mesmo cavalheiro, ao mesmo tempo que elogiava o mercado pela abundancia, acentuava o seu espanto pela pobrêsa e mesquinhês das barracas; por os vendedores não terem logares proprios, pela falta de cobertura do mercado, etc., etc.!

Tem razão.

Cooperativa de pão

Reuniu-se em assembleia geral a Cooperativa de pão *A Conimbricense*, enviando ao presidente do ministerio um telegrama, reclamando contra o projecto de lei sobre o mutualismo e cooperativismo.

Excursão d'automovel

No domingo realisa se desta cidade uma excursão em automovel a Leiria, Batalha e Alcobaça, sendo a partida ás 5 horas da manhã da Praça 8 de Maio.

Moedas de 5 réis

Consta que a comissão parlamentar de finanças que apreciou a proposta governamental extinguindo a moeda fracção de meio centavo, ou seja a antiga moeda de 5 réis, é de parecer que desapareça essa fracção nas contas do Estado, mas que subsista nas operações comerciais. A desaparição dos 5 réis levantaria justificados protestos, sobretudo na provincia e nos meios operarios.

O parecer da comissão atende aos interesses do Estado, mas não extingue essa moeda para transacções que na sua maior parte são as das necessidades quotidianas da vida, e particularmente se referem á existencia das classes pobres.

Livros e Revistas

Mais um numero da explendida revista *O Occidente*, o 1238, que é do maior interesse da actualidade e de belêsa de gravuras principiando pela prime ra pagina com um magnifico retrato da grande actriz Lucinda Simões. Ilustrando a cronica insere os retratos da cantora portuguêsa Judice da Costa e da actriz Italia Vitaliani que está representando no *Republica*. Matinée musical em casa de Madame Penchi. Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, dois quadros de J. Vaz e Simões Veiga e uma escultura de Simões d'Almeida. Uma grande gravura de 2 paginas Vista geral de Angra do Heroismo para onde foram prêsos os implicados na insurreição de 27 de Abril; mais 2 gravuras de Angra, a rua Direita e Castelo de S. Sebastião. O novo edificio da Agencia do Banco de Portuaal em Coimbra, com duas gravuras e retrato do arquitecto Adães Bermudes; retrato do falecido arcebispo de Braga; o crusador *Adamastor* que encalhou na Ilha Dubell.

Com este numero do *Occidente* é distribuido a todos os assinantes e anunciantes como brinde uma linda comedia intitulada *Um quarto alugado a dois*, do autor dramatico sr Francisco Serra, e que é ao mesmo tempo uma bela edição em papel superior.

Este brinde é sómente para os assinantes ou que se inscrevam como tal por este ano, alem dos anunciantes.

Colaboração literaria de Antonio Cobeira, Macedo de Oliveira, Nemo, Ribeiro Cristino, Alfredo Pinto (Sacavem), Damasceno Nunes, Cardoso Marta, etc.

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos:*

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer.* Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

Secção literaria

DESPEDIDA

Aos meus amigos de Coimbra que o JAC simbolisa

Adeus, ó *terra de encanto*,
Berço de sonhos de amor!
Sonhei nela tanto, tanto
Sonho de tão linda côr!

Adeus, ó tardes tão calmas
De misterio e de socego,
Morrendo sobre o Mondego,
Morrendo nas nossas almas...

Adeus noites de luar!
Serenatas de estudantes
Com guitarras a chorar
Tempos saudosos, distantes.

E as cordas destas guitarras,
Que teem cantado tanto,
São as mais fortes amarras
A esta *terra de encanto!*

Adeus, adeus, lavadeiras,
E engomadeiras da *Alta*,
Tão airosas, tão ligeiras,
Vamos sentir-vos a falta!

Agora já nunca mais
Ouviremos outra vez
O rio junto aos choupais
Contar a lenda de *Inéz*.

Agora já nunca mais
Pelas noites de luar
Se ouvirão nos salgueirais
Os rouxinois a cantar.

O' alma, diz-me o que sentes!
Sinto de tudo saudade:
Do amor, dos bedeis, dos lentes,
E até da Universidade!

E estes pobres versos meus,
Este feixe de cantigas
São lenços dizendo adeus,
Adeus, adeus, raparigas!

Torre d'Anto, 1913.

José Coelho da Cunha.

Presidente da Rèpública

Vai brevemente a Lisboa uma comissão das *festas da cidade* pedir ao venerando Presidente da Rèpública se digne vir assistir á inauguração do monumento a Joaquim António de Aguiar.

Sabe-se já que sua ex.ª aceitará o convite.

Universidade

Reuniram se ontem as congregações ordinárias das faculdades de Direito e Sciencias da Universidade de Coimbra.

OBITUARIO

Depois dum prolongado e atroz sofrimento faleceu na sua residencia de Pereira, no passado domingo, o sr. Afonso Teixeira de Figueiredo, muito conceituado e digno proprietario naquela localidade.

O finado, que contava 38 anos de idade, era muito estimado por todos os habitantes da povoação, devido ás suas belas qualidades. Generoso, e sendo possuidor duma importante fortuna, distribuia esmolas, socorrendo muito desgraçado e enxugando muitas lagrimas.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realisou-se na segunda feira, saindo da capela da Misericordia, onde se celebraram os oficios do corpo presente a grande instrumental. A orquestra, que era magnifica, compunha-se de distintos musicos desta cidade.

Tambem tomou parte no funeral a filarmonica de Verride.

Foi encarregado do funeral o sr. Antonio Maria Pinto, com agencia nesta cidade.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

●

Pelo falecimento, em Moçambique, de sua irmã a sr.ª Ilda Correia dos Santos, esposa do sr. Manuel Correia dos Santos, está de luto o sr. Saul da Costa, a quem dirigimos as nossas condolencias.

●

Finou-se esta manhã a esposa do sr. José Victorino Fernandes Colaço. Os nossos pésames.

AVISO

A mêsa da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santa Cruz faz saber que no dia 30 de Maio corrente, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da igreja de Santa Cruz, distribue esmolas pelos seus irmãos pobres e doentes, que deverão requerer até ao dia 28 deste mês.

Coimbra, 20 de Maio de 1913.

O juis,
José Mendes Saraiva.

Novidade de sociologia

Civismo e Catolicismo

Apareceu á venda o *Civismo e Catolicismo* de E. Julien, professor da Universidade de Paris, e versão portuguêsa de Adriano de Matos. O indice do precioso livrinho é o seguinte:

Pode-se ser catolico e bom francês?

I — O racionalismo oficial no Estado e na Igreja.

II — O catolico, membro da Igreja e subdito do Papa, poderá reconhecer a soberania da Lei?

III — As ideias catolicas sobre a caridade neste mundo e sobre a justiça no outro, têem retardado o advento da justiça social?

Preço 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE

DE

Lopes & Comp.ª — Sucessor

PORTO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

111 ANNOS D'EXISTENCIA

A LICORISTA DISTILADORA

DE

FRANCISCO PEREIRA SERRANO

Licôres, Xarópes, Genebra Cognac e Granito

FABRICAÇÃO E DISTILAÇÃO

POR

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

79, Rua de Eduardo Coelho, 79

COIMBRA

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venereas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na séde da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e *tennis*.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

"A Festa da Arvore,,

pelo professor da Escola Normal de Coimbra

Ricardo Simões dos Reis

A' venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda reverterá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

PIANISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, leciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra convida todos os proprietarios de predios compreendidos no perimetro da cidade para que, em observancia do disposto nos artigos 104.º e 105.º do Codigo de posturas municipais, mandem proceder á caiação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro logar publico.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Maio de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

PERDEU-SE

Uma caixa pequena, de papelão, subscritada para D. Otilia de Moura, contendo dentro um fio de ouro.

Pede-se a quem a achou a finêsa de entregar na Farmácia Moura, na Avenida Sá da Bandeira, onde será gratificada.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo.

Nesta redacção se diz.

Muar e Carroça

VENDE-SE. Para tratar na Cooperativa de Pão *A Conimbricense* em Sant'Ana.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 5 de Junho proximo futuro, pelas 12 horas, no edificio da Abegoaria Municipal á Casa do Sal, hão de vender-se em praça publica três muares do serviço da limpêsa da cidade.

As muares podem ser examinadas pelos interessados na Abegoaria, desde as 10 ás 15 horas.

O preço da adjudicação será pago no acto da arrematação.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 16 de Maio de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

VENDE-SE

Mêsa antiga, secretaria e cama, em pau santo.

Saul Costa, Largo da Sé Velha, 10 e 11.

Empregado

PRCIZA SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luís C. Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 16.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 22 do proximo mês de Junho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução requerida por Abilio Lagôas, solteiro, maior, comerciante, desta cidade, contra José Joaquim da Costa e mulher Felicidade da Conceição Pereira, proprietarios, tambem desta cidade, se ha de proceder, em hasta publica, á venda do direito que estes executados teem a sete doudessimas partes duma propriedade composta de terras de semeadura e arvores de fruto no sitio denominado o *Candeeiro*, limite de Bordalo, indo á praça no valor de dez mil e quinhentos reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e determinadamente o comproprietario Adolfo dos Santos Pereira, casado, residente que foi nesta cidade de Coimbra na casa do comerciante Antonio Ferreira Pereira, na rua Ferreira Borges, e agora ausente em parte incerta, para, nessa qualidade usar do direito de preferencia no acto da praça, em seguida á arrematação.

Coimbra, 12 de Maio de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juis de direito,
Oliveira Pires.

FABRICA DE LOUÇA

No dia 25 de Maio corrente, ao meio dia, vende-se em praça particular se o preço convier, para pagamento do passivo, uma fabrica de fazer louça ordinaria com barreiros e todos os utensilios, sita na rua de João Cabreira, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com os n.ºs de policia 12 a 24, que pertenceu ao falecido João Augusto da Fonseca.

A praça terá logar na mesma fabrica. Presta esclarecimentos e recebe propostas desde já o solicitador Gabriel e Melo, na rua da Sofia, 54 2.º — COIMBRA.

Casa na Avenida Navarro

ARRENDA-SE

Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 19-1.º, das 3 ás 5 da tarde, todos os dias.

COIMBRA

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior—90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador—Ferreira Arnaldo.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.
Compram-se pianos usados.
Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11.—COIMBRA.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.
Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11—COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.
Para informações, Praça da Républica.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA—Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235:000$000
Indemnisações pagas ..... 1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO—24

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio—porte gratis—indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL—1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

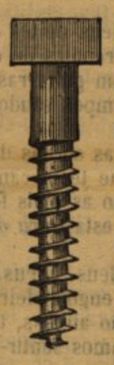
Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata-se nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29—ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Sababo, 24 de Maio de 1913

ANO II — N.º 197

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Annunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Mestres e discipulos

Uma das ocupações mais dificeis de exercer é, sem dúvida, a de professor. Para o desempenho deste cargo requer-se um conjunto de circunstancias que não é facil encontrar reunidas.

Podem, porém, reduzir-se a duas as principais: saber e saber ensinar.

Ha muitos mestres a quem não faltam conhecimentos das matérias que fazem parte dos seus cursos; são mesmo verdadeiros homens de sciencia, mas que não téem outras qualidades para professores. Falta-lhes o método, a precisão na forma de expôr a matéria, saber falar com claresa bastante para que os alunos os compreendam.

Mas não basta; é preciso tambem saber dar-se ao respeito, sem rigores demasiados e desnecessários, mas tambem sem subserviencia nem tibiêsa.

Não faltam professores que téem a facilidade de se fazer compreender pelos seus alunos pela forma mais familiar e pelo trato mais cativante, mas a quem faltam outras qualidades para serem bons professores.

Ha mestres e discipulos que mais parecem amigos intimos, com bom resultado. Outros querem seguir a mesma orientação, mas não o conseguem, e em vez de boa vontade encontram nos seus alunos a indiferença, a desatenção e até a troça e o escarneo.

Pode ser uma consequencia da falta de método, e tambem *pouca sorte*.

O professor que não saiba, nunca pode fazer bom logar, sendo dificil manter-se com prestigio.

Bastaria a autoridade do saber para se impôr o professor á consideração e ao respeito dos discipulos, se a indisciplina social que lavra por toda a parte não exigisse outras circunstancias.

Nunca gostamos de vêr na catedra o aspecto sombrio e carrancudo do mestre tão vulgares noutros tempos; mas tambem não julgamos conveniente o excesso de sorrisos, de bons modos e de boas palavras para alunos que não os sabem agradecer.

Infelizmente anda perdida ha muito a boa disciplina nas escolas e oxalá este mal não tenda a aumentar.

O professor luta com a tendencia que ha para o desrespeito e com a falta de compreensão de grande numero de alunos que não seguem os estudos para saber, mas unicamente para fazerem a vontade aos pais ou tutôres. Tanto se lhes importa serem bons estudantes, como serem maus, com tanto que fiquem aprovados no fim do ano.

Sim, ficarem aprovados, porque hoje não se *quer* ficar reprovado. Entendem muitos que os cursos livres dão direitos a não se encontrar o menor obstaculo na carreira.

Ha professores que entendem que os alunos téem a obrigação de saber tudo e resolver tudo sem que os ensinem e dirijam. Vê-se isto até nos cursos práticos onde mais é precisa a elucidação do professor.

Não é com o excesso de rigores que mais se aprende, mas é tambem certo que com excessos de de boas maneiras e condescendencias é que menos se fica sabendo.

Podiamos citar alguns professores que tem havido em Coimbra, sabedores e rigorosos, com os quais os discipulos ficaram sempre sabendo, e a um deles se referiu ainda ha pouco o sr. dr. Cunha e Costa, na sua conferencia de ha dias em Coimbra.

Lembraremos na Universidade os srs. drs. Pais da Silva e Chaves e Castro, e no Licêu os srs. drs. Alves de Sousa e Serrasqueiro.

Os alunos temiam-nos, mas respeitavam-os, não deixando nunca de se preparar para as suas aulas. Enquanto eram seus alunos, queixavam-se deles, mas depois raro era aquele que não dizia bem do mestre, afirmando ter aprendido com ele.

Se um dia poderem os mestres e discipulos compreender bem os devêres que lhes competem e que uns e outros se não afastem deles, sairão das escolas portuguesas muito melhor preparados do que hoje para entrar na vida prática.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Vai o diabo por Lisboa entre os proprietarios e inquilinos porque aqueles vendo aumentada a contribuição predial carregam sobre o inquilino com a diferença dessa contribuição e mais uns *pósinhos* que, para alguns, representa muito maior despêsa do que pagavam da contribuição de renda de casas, que vai ser eliminada.

Mas o mal estende-se á provincia.

Não queremos dizer que muitos senhorios não tenham rasão para levantar a renda dos seus predios, mas muitos ha tambem que, sem sofrerem nenhum aumento na contribuição predial que pagavam, oneram o inquilino, sob esse falso pretexto, com mais uns tantos mil reis por ano nas rendas.

Para estes senhores proprietarios a lei do sr. dr. Afonso Costa foi ótima, porque lhes faz entrar nas algibeiras mais receita do rendimento das suas propriedades.

E' assim uma coisa parecida com o imposto de consumo com que se acabou em Lisboa, que sendo destinado a beneficiar o consumidor, foi apenas dar lucro ao negociante.

O sr. dr. Afonso Costa quiz com a sua lei de contribuição predial, colher o proprietario, o que tem posses, mas o diabo é não ter s. ex.ª atendido a que este mundo é todo de enganos e que, indirectamente, quem paga as diferenças são os inquilinos, os que menos têem.

E agora como resolver mais este problema intrincado?

Não haverá meio de se pagar só o que se deve pagar e não o que cada um entende?

E' bom não esquecer que os senhores proprietarios teem direito a reclamar contra o aumento da contribuição predial no praso de 60 dias.

Congregação

Reuniu-se ante-ontem a congregação da faculdade medicina para os pontos de concurso dos professores assistentes, cujas provas devem realisar-se na primeira quinzena de junho.

Ficou para a proxima congregação a nomeação do delegado da faculdade ao Conselho superior de instrução publica.

Congressos regionais

Por iniciativa do «Seculo» estão-se combinando inergias proveitosas para o incitamento do progresso económico de Portugal. E'um movimento proveitoso. Desses congressos póde, sem duvida, colher-se a informação sobre quais os melhoramentos que cada região mais precisa, quais os factores economicos com que pode concorrer, e quais as medidas legislativas que mais importa pôr em pratica para a efectivação desses melhoramentos.

Em Coimbra, onde ha necessidade e urgencia de obras importantes, muito ha que fazer.

A agricultura que devia ser quasi exclusivamente a fonte de riquesa desta região, não tem o incremento que o progresso agricola devia ter produsido, dando-se assim a circunstancia de uma grande parte da população dêste concelho viver de dinheiro que em abundancia é mandado do Brazil pelos emigrantes.

Sendo, como é, enorme, avassaladora a onda emigratoria para a América do Sul, a agricultura está ameaçada de morte pela falta de braços para os trabalhos agricolas.

Este assunto é capital para ser tratado por esses congressos.

«A Gazeta de Coimbra» aplaude essa iniciativa e faz votos para que dela surjam bons resultados para a felicidade do país.

Carta de Lisboa

A Carta de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro* de ante-ontem, é bordada no artigo que publicamos ácerca da indisciplina que lavra nalguns senhores academicos e que se tornou notoria por ocasião da 1.ª recita dos quintanistas.

Essa carta é longa, mas cheia de verdades. Sentimos não a poder reproduzir hoje, mas fa-lo-emos no proximo numro e dar lhe-emos o logar de honra.

A par da censura por semilhantes actos, condena os cursos livres, faz elogiosas referencias aos professores da Universidade de Coimbra e elogia a Revista da mesma Universidade.

Guarda á cadeia

Ha muitos mêses que a guarda á cadeia é feita pela policia civica.

Porque será que, no tempo em que havia só um destacamento em Coimbra, por sinal que era do 9 ou do 14 de infantaria, nunca a guarda á cadeia foi feita por policias, e o é agora, que temos aí dois regimentos, e outras unidades militareres que sobem a cêrca de mil praças e ás vezes mais?

Nunca podemos compreender isto!

Reducção nas despêsas hospitalares

Não foram só os hospitais da Universidade que sofreram reducção no seu orçamento. Em Lisboa lá estão tambem a gritar contra a dimiuuição da dotação dos hospitais do Rego e de Santa Marta, do Instituto Oftalmologico Gama Pinto, etc.

As consequencias desses córtes vão-as sofrendo os pobres, a quem se vai negando entrada nos hospitais por não poderem receber tão grande numero de enfermos.

E' triste que assim suceda e que se lembrassem tambem dos hospitais para sofrerem o golpe dado pelo facalhão das economias.

Aqueles que teem visto chegar ás portas dos hospitais doentes em perigo de vida e ali lhes recusam entrada por não poderem com tanta despêsa, podem melhor avaliar da durêsa desse corte nos orçamentos hospitalares.

Quantas vezes os enfermos téem de voltar para suas casas e morrem pelo caminho!

Sucedeu isto ha poucos dias em Lisboa.

Licêus

O sr. dr. Eugenio Sanches da Gama foi nomeado delegado dos licêus de Coimbra e Porto do Conselho superior de instrucção pública.

Romaria

No domingo ultimo — informa um correspondente — passaram na rua da Bandeira, em Mafamude, 300 carros cheios de romeiros para a romaria do Senhor da Pedra, sem falar nos automoveis e muitos milhares de pessoas a pé!

Nunca em outro ano houve tão grande concorrencia a essa romaria, e o mesmo tem acontecido com outras realisadas no Minho.

E' nas romarias onde o povo encontra ainda a sua maior alegria e esquece as suas maguas.

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO

VII

As ideias contemporaneas e o espirito da educação dos latinos

Ninguem, certamente, desconhecerá as condições da vida contemporanea diferentes e completamente diversas das da civilisação antiga e moderna; agora, mais do que nunca, o campo das sciencias positivas adquire um valor e predominio imensos; vai alcançando e descobrindo horisontes largos e profundos e o futuro será com certêsa para as sciencias positivas uma época de gloria e de profundas e completas alterações no modo de ser da vida humana. As novas e recentes teorias fisico-quimicas, por exemplo, uma vez saidas do laboratorio do fisico e do quimico e aplicadas á vida prática alteram e modificam completamente a trajectoria e a marcha do progresso humano.

A sciencia quimica é ainda muito recente: é uma sciencia modernissima, mas as descobertas já realizadas por essa sciencia e as aplicações á vida prática desviam o espirito humano para um plano completamente oposto áquele em que nos assuntos relacionados com o progresso social se encontravam com o espirito humano.

A humanidade geralmente avança com muita lentidão: eis uma lei verificada no mundo antigo como afinal no mundo moderno ou nas sociedades humanas até ao século XIX. até ha uns cincoenta anos; o espirito humano dificilmente se desprende do predominio do passado: nós vivemos mais do passado do que do presente e mal pensamos no futuro. Afinal até aos meados do século XIX o futuro no seu *subtratum*, seja qual for o momento historico considerado, era formado pelo passado. Os carateres psiquicos gravados e fixos no ser humano atravessam o tempo e o espaço, conservando através de gerações, através de seculos num povo, as linhas caracteristicas e proprias duma raça, dum povo, duma nação.

Os nomes desses carateres psiquicos podem alterar-se, modificar se, mudar e tomar designação inteiramente diversas, mas consideradas e observadas sob o ponto de vista material, sob o ponto de vista scientifico, não mudam senão muito lentamente, lentidão que ás vêses engana o espirito do observador, parecendo vêr na lentidão do caminhar imobilidade e estacionamento. Mas não é assim o espirito humano, sempre avança mas lenta e vagarosamente.

Ha excepções: os grandes genios (criadores), os grandes talentos (conservadores). Esses ultrapassam em muitos seculos o pensar duma colectividade, dum povo num dado momento historico.

São esses espiritos os verdadeiros criadores das civilisações.

A força e a energia das multidões dirigem se no sentido de conseguirem adaptar-se ao meio criado por uma pequenissima minoria (os genios) e conservando por uma reduzida minoria (os talentos e as inteligencias [1]).

Mas os tempos que vão correndo se são ótimos para os dois primeiros grupos que acabamos de apontar (os genios, os talentos e as inteligencias) são temerosos para a grande e enormissima maioria dos sêres humanos

Os caracteres psiquicos das multidões levam tempos longos a evolucionar e a mudar para formas sempre mais aperfeiçoadas; as multidões são essencialmente conservadoras, ainda mais, são retrogadas ainda que superficialmente observadas pareçam o contrario. E como se podem elas adaptar ao meio contemporaneo quando este avança com a rapidês do raio? Sim, a todo o momento o quimico, o mecanico, o fisico, o electricista, etc., etc., estão descobrindo novas teorias que aplicadas á industria, ao comercio, á agricultura, mudam completamente a vida e o modo de ser duma sociedade.

Como poderão adaptar-se ao meio social, juridico, politico, criado por esses genios modernos, por essa elite intelectual, as multidões, o grande e enormissimo numero dos desherdados de inteligencia, (o principal elemento produtor da riquêsa) da vontade, emfim do capital e do trabalho?

Os caracteres psiquicos, o modo de pensar dum povo dificilmente avança, ou antes, avança só muito lentamente.

Nos tempos antigos e nos tempos modernos em que as sciencias fisico-quimicas eram raramente cultivadas ainda que alguns grandes genios já tivessem brilhado, o progresso efectivava-se num campo completamente diverso dos tempos actuais e as multidões lá se iam amparando e segurando ás corporações de oficios e misteres; mas actualmente em que a livre concorrencia é uma força social indispensavel ao progresso, força incapaz de ser contida e sofreada, em que as democracias triunfam em toda a linha (apesar da grande magua desse elemento inferior de evolução social: o socialismo) nós temos o direito de ser democratas porque é o unico meio de vencermos essa horda barbarica, guarda avançada do socialismo.

Numa verdadeira democracia aquele que reconhece e sente o que vale, decerto triunfará; ha mais liberdade, ha portanto maiores facilidades de triunfo; só os fracos temem a livre concorrencia como os covardes temem os fortes e como as corujas temem a luz do sol: a democracia impõe-se livre e sem peias, os fracos serão esmagados e os fortes vencerão.

E' a lei do progresso que se verifica desde os inicios da civilisação; sem lutas e guerras o homem não teria visto a civilisação da mesma maneira que no mundo animal e na naturêsa a selecção se produz com rigor matematico.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

[1] O individualismo encarado sob esse aspecto vence definitivamente essa forma inferior de evolução social; o Socialismo.

Ponto

Sem que isso seja determinado pelas faculdades, que teem de obedecer aos regulamentos da Universidade, alguns cursos estão resolvidos a pôr *ponto* nas aulas no fim deste mês, e outros o querem pôr no principio de Junho.

Isto para o periodo transitorio, porque para os da nova reforma, segundo se diz, as aulas não irão tambem muito álem.

Desde que os alunos se deitaram a legislar por sua conta e risco, marcando ferias, ponto, etc., é que o se vê.

Nem os professores consultam; quando querem, aulas fechadas.

Pode isto ser muito liberal e vantajoso, mas nós não achamos nem uma nem outra coisa.

Assim não manda quem pode e quem deve, mas quem quer, o que é muito diferente.

Jogos florais

Foi prorogado o praso até 20 do corrente para apresentação de trabalhos para os jogos florais que constituem um dos numeros do programa das festas de Lisboa.

Neste sentido foi recebido pela Associação Academica de Coimbra um oficio do presidente da respectiva comissão da capital.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 22

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, notificação requerida por Maria Dias Alves, residente em S. Silvestre, contra Antonio Roxanes de Carvalho e mulher, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Execução por multa, requerida pelo dr. Delegado do Procurador da República nesta comarca, contra Pompeu Moreira e Euzebio de Oliveira Soares.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, emancipação requerida por Carolina Emilia Ramos Cardoso, residente á Fonte do Castanheiro, em favor de seu filho Francisco Ramos Cardoso.

— Ao escrivão do 4.º oficio Freitas Campos, inventario orfanologico por obito de Carolina Alves da Encarnação, residente que foi nesta cidade.

LIMPÊSA DA CIDADE

Tornamos novamente a insistir pela limpêsa da cidade. Tudo quanto a Camara determine para o aceio das ruas e frontaria dos predios e muros terá a aprovação de toda a gente que deseja que esta cidade não seja alcunhada de terra pouco limpa.

Vêem-se por aí algumas ruas onde a vassoura municipal não passa todos os dias, ou, se passa, é a correr e sem cuidado algum.

Fazem-se montureiras, despejando lixo em sitios publicos.

Citaremos, por exemplo, o quintal, propriedade do municipio, entre a rua Martins de Carvalho e a rua que vai para o mercado e que ainda não tem nomenclatura apezar de contar já os seus 8 ou 10 anos de existencia.

Despejam-se aguas sujas para a rua, até mesmo de dia e da janela!

Faz-se da rua publica sentina e neste ponto chega a ser escandalo, porque se vê isto até junto de casas onde moram policias!

Bem sabemos que é preciso lutar contra a tendencia que muita gente de Coimbra tem de fazer despejos á porta de casa; mas ha posturas que o proibem e que é preciso fazer cumprir.

A policia tem um grande papel a desempenhar quanto á limpêsa da cidade e precisa por isso fazer cumprir as providencias camararias para o aceio da cidade. Se o não fizer, de nada servem as providencias da Camara.

Infelizmente não se tem visto isto; e se algumas vezes a cidade se mostra mais cuidado na sua limpêsa, é caso excepcional que dura pouco tempo.

Noticias militares

Exercicio sanitario de campanha

Realisa-se na proxima terça feira, 27 do corrente, nas proximidades da ponte da Portela, um exercicio da instrução, pelos recrutas do 2.º grupo de companhias de saude, actuando como em serviço de campanha.

As tropas devem achar-se no local do exercicio ás 8 horas, bivacar e regressar ao quartel pelas 18 horas.

As tropas serão comandadas pelo capitão-medico, sr. dr. Monterroso, tendo como subalterno o tenente-medico, sr. dr. Custodio Pessa.

Aos exercicios assistirão os srs. inspector de saude, sr. dr. Arnaldo Torres e o comandante do Grupo, sr. dr. Lima Duque.

Dois edificios

A Cooperativa dos empregados publicos deste distrito projecta ha muito a construção dum edificio proprio, lutando apenas com a falta de local em condições para esse fim.

Tambem nos informam que a dar-se, como está projectado, a fusão do *Gremio Literario Recreativo* com o *Tiro e Sport*, será provavel que se venha a construir um predio para a sua instalação.

Coimbra precisa dum bom Club, com amplas salas para baile, conferencias, concertos, gabinete de leitura, jogos e exercicios fisicos, etc.

E' uma grande falta que se nota em Coimbra.

Exercicios ginasticos

Os alunos do Licêu concorrem aos exercicios ginasticos, no Salão das Ursulinas, com muita regularidade.

Foram distribuidos por grupos e por idades, o que tem dada excelente resultado.

Da parte do reitor e professores de ginastica empregam-se todos os esforços para que essa instrução seja adquerida com a boa vontade do aluno, o que se tem conseguido.

Grupo fotográfico

Na segunda feira é fotografado no pateo da Universidade o curso do 1.º ano juridico.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 15 de Maio

Aprovou:

As percentagens para o ano de 1914 votadas pelas camaras municipais de Arganil e Condeixa.

As deliberações da Camara Municipal de Coimbra, relativas á cedencia de terreno publico no logar de Vila Pouca do Amial, para alinhamento da reconstrução de duas casas.

Denegou a aprovação á deliberação da camara municipal de Poiares, referente á alienação de um antigo caminho publico abandonado, que só pode ser efectuada nos termos das leis de desamortisação.

Mandou que fosse ouvido o parecer do Director das Obras Publicas a respeito de um projecto e orçamento para a construção de um filtro na fonte do logar de Maiorca, concelho da Figueira da Foz.

Sessão de 22 de Maio

Deu parecer favoravel a um projecto de regulamento do cemiterio paroquial de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra.

Aprovou:

As percentagens para o ano de 1914 votadas pela camara municipal de Gois.

As deliberações das camaras municipais de Coimbra, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa no logar da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do Bispo; de Cantanhede, com respeito á cedencia, em alinhamento, de terreno publico, nos logares de Murtede, Pena e Cantanhede, para obras de construção de casas; de Oliveira do Hospital, referente á concessão de licença para passagem de aguas em cano aterrado na rua publica do logar de Nogueirinha, freguesia de Meruje, e um projecto e respectivo orçamento para a construção duma casa de escola na povoação do Ervedal, concelho de Oliveira do Hospital.

Denegou aprovação ás deliberações das camaras municipais: de Cantanhede, que concedeu alinhamento para construção de um muro de vedação, nos logares das Pontes, em Cadima, com cedencia de terra publica, e da Figueira da Foz, relativa á troca de terras para a mudança de uma estrada no sitio dos Carvalhais de Lavos, por se tratar da elinação de terrenos municipais que só pode ter logar nos termos das leis de desamortisação.

Hospedes ilustres

Estiveram ontem em Coimbra os distintos escritores brasileiros sr. Filinto d'Almeida e sua esposa a sr.ª D. Julia Lopes d'Almeida, acompanhados de seu filho o ilustre poeta e director da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, sr. Afonso Lopes d'Almeida.

Concurso hipico

O sr. D. João de Melo, professor na Escola Nacional d'Agricultura, obteve o 3.º premio no concurso hipico realisado em Lisboa, na prova de «alta escola».

As classificações dos três concorrentes premiados foi *ece-acquo*, tendo por isso sido resolvido dividir o premio pelos três mais classificados.

Damos os nossos parabens ao sr. D. João de Melo.

Todos tres concorrentes apresentaram cavalos muito bem ensinados.

Sob o nosso clima

As meninas anemicas, debeis, fracas, melancolicas, as creanças palidas, enfezadas ou cujo crescimento é em demasia rapida, as pessoas enfraquecidas pelos excessos de toda a especie, privações, doenças, excessivo trabalho fisico e intelectual, os velhos enfraquecidos dos dois sexos, devem todos tomar a cada refeição as golas concentradas do verdadeiro *Ferro Bravais*, o remedio mais eficaz contra a anemia, a clorose, as côres palidas, a falta de forças, a fraqêsa da constituição, etc.

Congresso dos caixeiros

Vai realisar-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente, nesta cidade, o 3.º congresso dos caixeiros portugueses, cujo programa é o seguinte:

Dia 25 — A's 12 horas — Sessão de abertura:

1.º — Recepção dos delegados pelos representantes do Ateneu Comercial de Coimbra;

2.º — Nomeação da Comissão revisora de mandatos;

3.º — Nomeação da 1.ª mêsa e da Comissão de pareceres se fôr julgada necessaria;

4.º — Leitura de correspondencias e comunicações;

5.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;

6.º — *Ordem do dia:* Estatuto Federal — nos pontos em que divergiram as assembleias regionais conforme o n.º 444 d'*O Caixeiro*, ou ácerca doutros que qualquer congressista queira trazer á discussão.

Dia 26 — A's 12 horas — 2.ª sessão:

1.º — Leitura e votação da acta da sessão anterior;

2.º — Nomeação da 2.ª mêsa do Congresso;

3.º — Leitura da correspondencia e comunicações;

4.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;

5.º — *Ordem do dia:* Estatuto do Cofre de Resistencia.

A's 21 horas — 3.ª sessão:

1.º — Leitura e votação da acta da sessão anterior;

2.º — Nomeação da 3.ª mêsa do Congresso;

3.º — Leitura da correspondencia e comunicações;

4.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;

5.º — *Ordem da noite:* Eleição dos cargos resultantes das deliberações do Congresso.

Dia 27 — A's 12 horas — 4.ª sessão:

1.º — Leitura e votação da acta da sessão anterior;

2.º — Nomeação da 4.ª mêsa do Congresso;

3.º — Leitura da correspondencia e comunicações;

4.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;

4.º — *Ordem do dia:* Projecto de lei sobre a regulamentação do trabalho no comercio; — Discussão de quaisquer trabalhos apresentados extra-programa no decorrer do Congresso.

A'manhã, no comboio das 11 horas chegam a esta cidade os delegados do Porto e doutras terras do norte.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Os Judeus — Drama versificado, em três actos, por Sanches de Faria. E' uma obra escrita com correcção e elegancia. O seu enredo prende-se muito de perto com a história pátria e com a do famoso tribunal da Inquisição. E' uma censura, um açoite áqueles que, consciente ou inconscientemente em nome de um Deus cheio de piedade e misericordia assassinavam ou puniam barbaramente os outros homens seus irmãos perante esse mesmo Deus.

E' edição da Parceria António Maria Pereira.

A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a *Carne Liquida* do dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equival a 250 gramas da melhor carne de vaca.

Camara Municipal

Sessão de 22 de Maio

Balancete da tesouraria: receitas cobradas durante a semana reis 6:117$909; pagamentos efétuados 2.294$906 reis.

— Lida e aprovada a acta da ultima sessão foi dado o devido destino a todo o expediente.

— Foram apresentadas apenas duas propostas para a pintura dos carros elétricos, as quais ficaram sobre a mesa para serem apreciadas, sendo uma do sr. Antonio das Neves Eliseu e outra do sr. Severino Eliseu.

— Admitiu o indigente Domingos Rodrigues, no Asilo de Celas.

Mandou anunciar a venda de uma grande quantidade de pedra que se encontra na nova estrada em construção que liga o Calhabé com o Bairro de S. José.

— Lido um oficio da Comissão Distrital aprovando a deliberação da Camara sobre a cedencia duns terrenos para alinhamento a Torres da Veiga e Carvalho Ferreira, da freguesia de Taveiro.

— Discutiu as zonas e preços para a nova linha elétrica do Calhabé, que será aberta ao publico no proximo sabado, sendo aprovada por maioria a tabela seguinte:

Do Calhabé a Sansão, ou viceversa — 50 reis; idem, da ladeira do Seminario a Sansão — 30 reis; do Calhabé aos Olivais ou Estação Velha — 80 reis; do Calhabé á Universidade — 70 reis.

— Mandou que pela repartição competente fosse elaborado o orçamento para a continuação das obras das cocheiras junto da estação central dos incendios, e bem assim para apresentar o orçamento das depêsas a fazer nas dependencias do tribunal, conforme o pedido em oficio do meretissimo juis da comarca.

— Despachou vários requerimentos para obras, alinhamentos, etc.

Reunião de cursos

Acham-se em Coimbra, onde passam os dias de hoje e ámanhã, muitos bachareis formados em 1903.

Têem hoje jantar de festa no Hotel Avenida.

Os quintanistas de Direito que entraram na recita deste ano tambem resolveram reunir-se em Coimbra em 1918.

Ecos da sociedade

Aniversarios — Fez anos no dia 13 o sr. Joaquim Carlos Gavino.

A'manhã o sr. Antonio Luiz da Fonseca, filho do sr. Francisco da Fonseca.

Na terça feira o sr. Padre Luiz da Costa Pinto, de Côja.

Partidas e Chegadas — Partiu para as Caldas da Rainha o sr. dr. Carlos Lucas.

— Está em Coimbra o sr. José Alves d'Oliveira.

Doentes — Tem estado doente o sr. José Duarte d'Almeida Leitão, pai do sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

— Tem estado gravemente doente a estremosa esposa do nosso amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Contribuições em prestações

Pela lei de 13 do corrente é permitido o pagamento, em prestações mensais e trimestrais, e nos termos da lei de 12 de Janeiro de 1912, das contribuições de rendas de casas em dívida, que se hajam vencido desde 1 de Janeiro de 1911.

Festa Operaria

Comemorando o 7.º aniversario da fundação da sua associação, os operarios, de ceramica realisam amanhã, pelas 12 horas, uma sessão solene, na Federação das Associações, á qual assistirá o sr. governador civil.

Contribuição predial

Esteve, ha dias, em Soure, por motivo duma reclamação apresentada pela Camara Municipal, o sr. José Mateus, 1.º oficial da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Averiguou este funcionario que os rendimentos levados ás matrizes á vista dos arrendamentos dos predios urbanos tinham sido agravados com a correcção do factor comum de 1, 3, e dai haver um excessivo e injusto aumento de contribuição predial.

O sr. ministro das finanças va mandar anular, ex oficio, as importancias correspondentes a esse agravamento que envolve rendimentos que os contribuintes não fruem.

Temos ouvido que neste concelho foram igualmente agravados por tal correcção predios novos, já avaliados pela renda rial ou efectiva, e outros que estão arrendados pelo Estado.

Porque não procede a Camara deste concelho como procedeu a de Soure?

Concurso

Está aberto concurso até ao dia 8 de Junho, para o fornecimento de 40 carteiras escolares que se destinam á escola central de Santa Cruz.

As propostas devem ser entregues ao presidente da junta de paroquia sr. Ferreira de Matos.

Festival

E' ámanhã que se realisa no Parque de Santa Cruz, o festival promovido pela comissão central das festas da cidade, cujo programa é o seguinte:

Das 14 ás 17 horas (2 ás 5 da tarde): — Variado reportório musical pela excelente banda de infantaria 23; exibição, no corêto do lago, de um rancho de gentis crianças; danças e canções lindissimas; corridas de sacos; corridas de potes; mastro de *cocagne;* tombola com grande variedade de objétos, vinhos, etc.

Das 21 ás 24 (9 á meia noite): — Banda musical de infantaria 23, tombola; exibição de um rancho de tricanas no corêto do lago; várias peças de fôgo de artificio, apresentadas a capricho por diversos pirotecnicos; foguetes luminosos; surpreza pirotecnica; profusa iluminação com milhares de tijelinhas, copos e balões; girandolas de foguetes e morteiros.

Todos os bilhetes, de tarde e á noite, entram no sorteio de ricos prémios.

Os festivais começam, impreterivelmente, á hora marcada.

Os bilhetes vendem se, unicamente, na bilheteira, á entrada do Parque.

Sustento de prêsos

No proximo dia 10 do mês de Junho por as 12 horas, ha-de proceder-se na administração deste concelho, á arrematação em carta fechada do fornecimento do sustento dos prêsos indigentes da cadeia civil desta cidade, desde 1 Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1914. As condições estão patentes aos interessados na dita administração, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

A' Camara Municipal

Algumas ruas carecem de reparação na calçada.

Pedimos por isso que se ordene uma inspecção a todas as ruas e se mandem fazer os concertos que algumas precisam.

Ele dará a Medicina V. dá o Tempo

Uns poucos de dias será o suficiente para provar que V. se pode curar

Uns poucos de minutos do seu tempo por uns poucos de dias e eu mostrar-lhe-hei, sem despesas da sua parte, que tenho medicina que faz desaparecer o veneno do Acido Urico do sistema, e ao fazer isto cura a doença dos rins, doença da bexiga e reumatismo em homens e mulheres. Eu não lhe peço que se satisfaça com a minha palavra mas só lhe peço que me dê licença para lhe enviar alguma desta medicina para a poder usar pessoalmente.

Desejo saber somente que V. sofre d'alguma doença para a qual a minha medicina é destinada, porque não é «um cura tudo,» e por esta razão dou aqui alguns dos sintomas principais das doenças dos rins, bexiga e reumatismo. Se V. sente um ou mais destes sintomas então necessita desta medicina, e eu terei muito gosto em lhe enviar alguma dela gratis, se V. me escrever enviando os numeros dos sintomas que sente, dando a sua idade, nome e endereço. O meu endereço é Dr. T. Frank Lynott, 2124 Deagan Building, Chicago, E. U. A., e os leitores deste jornal já são, sem duvida alguma, familiares com a minha fotografia.

Depois de usar esta medicina V. convirá que faz desaparecer o veneno do acido urico. Tonifica os rins de maneira a trabalharem em harmonia com a bexiga. Fortalece a bexiga de maneira que o desejo frequente de urinar e outras desordens uriuarias desaparecem. Faz parar as dores reumaticas imediatamente. Dissolve os cristais do acido urico de maneira que as dores das costas e musculos desaparecem e articulações tortas endireitam rapidamente. Reconstrue o sangue de maneira que V. sentir-se-ha mais saudavel, mais forte, dormirá e comerá melhor e a sua energia durará todo o dia. Faz tudo isto e ainda assim não contem nada injurioso e é absolutamente garantida conforme a lei.

Todos que se interessem bastante para me escrever pedindo a medicina gratis tambem receberão o meu grande livro medico ilustrado o qual descreve estas doenças detalhadamente. Mande-me hoje os numeros dos sintomas que o incomodam, e a sua idade e cumprirei as minhas promessas imediatamente. Mostre que deseja curar-se e sel-o-ha.

Estes são os sintomas:

1. Dôr das costas.
2. Desejo frequente de urinar.
3. Ardor ou obstrução ao urinar.
4. Enfermidades secretas.
5. Doença da prostata.
6. Gazes ou dôres de estomago.
7. Debilidade geral, vertingens.
8. Dôr ou sensibilidade debaixo da costela direita.
9. Inchação em qualquer parte do corpo.
10. Constipação ou doença de figado.
11. Palpitação ou dôr debaixo do coração.
12. Dôr das articulações das ancas.
13. Dôr do pescoço ou cabeça.
14. Dôr ou sensibilidade dos rins.
15. Dôr ou inchação das articulações.
16. Dôr ou inchação dos musculos.
17. Dôr ou sensibilidade dos nervos.
18. Reumatismo agudo ou crónico.
19. Anemia.
20. Debilidade nervosa.

CARTA

Pedem-nos a publicação da carta seguinte:

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra* — Tendo chegado ao meu conhecimento que um tal *X*, em carta de Ceira, para o n.º 275 do jornal *A Tribuna* desta cidade, se referia muito em especial a um membro da Comissão Paroquial Administrativa da mesma freguesia, referencia esta motivada pela sua interferencia em um enterro, e considerando-me eu o alvejado pelo dito *X*, venho pedir a V. a finêsa de me conceder no seu conceituado jornal um pequeno logar para dizer da minha justiça, e com lealdade expôr a questão.

No dia 9 de Março passado, finou-se, na povoação do Sobral, da mesma freguesia, Francisco Duarte, creatura bastante religiosa.

Como é de prevêr, a familia mandou-lhe fazer um enterro catolico. Ora sucedeu que, no Sobral, existia um furibundo *livre pensador* «*Vitola X*» que entendeu dever fazer ao homemsinho um enterro civil e, valendo-se da consternação em que a familia se encontrava e com manifesto desprêso pela vontade da mesma, levantou o cadaver do extinto pouco depois das 17 horas quando estava marcado pelo regedor para as 18. Mas adiante. Saindo o prestito do Sobral, levantou, por parte dos proprios visinhos e amigos que o acompanhavam, protestos consecutivos; e foi nestas circunstancias verdadeiramente anormais que o enterro chegou ao adro da igreja paroquial, onde, por acaso me encontrava e me orientaram do sucedido. Fiquei indignado, e com alguns amigos, na companhia de quem estava, seguimos para o cemiterio.

Uma vez aí, dirigi-me ao autor daquela repugnante scena e perguntei-lhe se a familia do extinto queria o enterro catolico ou civil, ao que ele desabridamente me respondeu, que para enterrar de qualquer forma servia; sendo então justificado pela quasi totalidade da assistencia que a familia queria que o extinto fosse enterrado dentro das normas da religião catolica.

Nestas condições mais uma vez perguntei se na assistencia estava alguem que quizesse assumir, perante a familia do extinto, a responsabilidade moral daquele acto, caso ele se fizesse civilmente.

Ninguem me respondeu, nem o proprio *livre pensador*.

Nestas circunstancias dei ordem ao coveiro para que o cadaver fosse baixado á sepultura, mas não enterrado, até que, de manhã a familia ou um seu delegado viessem prevenir da forma como queriam que se fizesse o enterramento.

No dia seguinte, de manhã, a pedido da familia, foi o paroco da freguesia fazer a encomendação religiosa pondo-se por esta forma ponto final no assunto.

Posta a questão bem clara e nestes termos cumpre-me declarar a esse *X* anonimo, sem coragem moral para frente a frente discutir comigo o meu procedimento nesta questão, o seguinte:

Manterei sempre que preciso pôr o prestigio da liberdade de pensar em logares onde eu tenha autoridade para o fazer, porque a constituição politica do pais a isso me dá direito, e a minha consciencia com esse ideal se identifica. Mas nunca tolerarei que creaturas sem escrupulo e de caracter duvidoso, seja em que circunstancia fôr, se sirvam do anonimato para me atacar ou traiçoeiramente me ferir naquilo que eu mais preso na minha vida: as minhas convicções e a minha dignidade.

Só discutirei a descoberto e com lealdade. Quem se não encontre nestas condições não venha porque não lhe concedo as honras de adversario.

De mim apenas terá o desprêso, e nada mais.

Termino agradecendo a V. Sr. Redactor a publicação destas linhas e subscrevo-me — De V. etc.

Ceira, 23-5-913.

José Augusto Lopes.

Contribuições

A contribuição predial no concelho de Coimbra subiu a 17:161$398 reis.

A contribuição de renda de casas no mesmo concelho, que vai ser eliminada, como se sabe, era de reis 18:518$737, resultando uma diferença para menos na receita do Estado de 1:357$339 reis.

Passaportes

Na semana finda em 17 do corrente foram pelo Govêrno Civil de Coimbra conferidos 116 passaportes, sendo 109 pára vários pontos do Brasil e 7 pára a América do Norte. Foram tambem passados dois bilhetes de identidade pára viajar pela Europa. — Ao todo sairam pára o estranjeiro na supradita semana 154 pessôas.

Baile das flores

Realisa-se hoje no Gremio Operario o baile das flores, que promete ser uma esplendida festa.

Agradecemos o convite.

Achados

O nosso amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres, com estabelecimento na rua Eduardo Coelho, pede-nos que tornem publico que achou um broche d'ouro que entregará ao seu dono.

Em nosso poder temos tambem uma chave, ha dias encontrada por um nosso empregado, que entregamos a quem pertencer.

Sociedade militar

A'manhã, ás 7 horas, devem comparecer os alistados da 1.ª e 2.ª secção, no quartel de Santana, para instrução de tiro com bala simulada.

— Ontem o sr. alferes Augusto Casimiro fez uma interessante prelecção sobre tiro, na séde da Sociedade.

— Foi determinado que o tenente de infantaria 23, sr. Costa e Almeida, assuma a direcção da instrução enquanto durar a licença concedida ao sr. alferes Casimiro.

— O praso para o pagamento de quotas, em divida, foi prorogado até ámanhã.

Recita dos quintanistas

Os actuais quartanistas de Direito no proximo ano realisarão a sua recita de despedida no Teatro Sousa Bastos.

O ensaiador será, provavelmente, o actor sr. Alvaro Cabral.

VIDA ASSOCIATIVA

Realisou se a eleição para os novos corpos gerentes da Associação das Artes Graficas de Coimbra, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral

Presidente, Antonio Alves d'Almeida; secretario, Sebastião Mendes Garcia e Raul Ribeiro dos Santos.

Direcção

Presidente, Carlos Ribeiro; secretarios, Costa Mourão e José Azevedo; tesoureiro, Eernando Adelino; vogal, Rogerio Queiroz.

Tribunal Militar

No tribunal militar desta cidade principiou ontem o julgamento do tenente de infantaria 22, Antonio Sergio de Brito e Silva, e do alferes de infantaria 30, Fernando Sobrinho Toscano, acusados de conspiradores.

O primeiro tem por advogado de defêsa o sr. dr. Chaves e Castro e o segundo o defensor oficioso sr. Streecht de Vasconcelos.

Em virtude de ser reclamada a presença das testemunhas Alberto de Vasconcelos Morais e delegado do procurador da Republica em Elvas, e Estevam de Brito, contador do juizo da mesma comarca, e do sargento Quintas, este julgamento foi adiado para a proxima sexta feira.

O juri é constituido pelos srs. tenentes Ricardo Reis, Luis de Castro e Almeida e Pestana Lages, e tenentes medicos drs. Rocha Manso e Paulo Teixeira, tendo como suplente o sr. Luis Nunes de Campos.

Hoje são julgados no mesmo tribunal os reus ausentes Manuel Vaz Preto e Menêses e Antonio Fiusa de Castro.

Na segunda feira tambem é julgado Antonio Samuel dos Santos.

Tribunal d'arbitros

Reuniu-se este tribunal, que resolveu as seguintes questões:

Manuel Francisco, sapateiro, da Mizarela, contra Pedro Madeira, da Cova do Ouro, resolvida por conciliação, recebendo o reclamante 1$800 reis.

Docilia da Conceição, contra Candida Castanhola, ambas de Coimbra. A reclamante deve receber a quantia de 6$050 reis, paga em duas prestações.

Linha electrica

Foi inaugurada hoje a linha electrica até ao Calhabé.

Os preços são os seguintes, para o referido ponto:

Da Arregaça, 20 reis.

Da Alegria, 30.

Da Estação Nova ou Praça 8 de Maio, 40.

Da Casa do Sal ou Praça da Republica, 60.

Da Estação Velha, Universidade ou Celas, 70.

Dos Olivais, 80.

Anda em construção a estrada do bairro de S. José ao Calhabé para ligação da linha electrica desde os Arcos do Jardim até ao Calhabé, ficando assim fechado o circuito.

Prisão

Por mandado do meritissimo juiz desta comarca, foi preso no Porto o *chaufeur* Oscar Augusto Adão, pronunciado por ter atropelado com o automovel uma pobre mulher, que morreu instantaneamente, proximo do mercado D. Pedro V.

Preston fiança de 300$000 réis.

Foi enviado ao tribunal desta comarca.

Emprestimo

A Camara Municipal de Braga foi autorisada a contrair um emprestimo de 650 contos de reis destinados á viação electrica, construção de mercados, bairro operario e outros melhoramentos.

A mesma Camara no seu pedido para autorisação deste emprestimo, elogia a municipalisasão de varios serviços em Coimbra, considerando um exemplo digno de ser imitado.

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos*:

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

Salão Central

Continuam a deleitar o publico conimbricense os magnificos espectaculos animatograficos neste salão.

Hoje estreiam-se ali os aplaudidos excentricos comicos The Alltona Bros, que teem sido muito apreciados em todos os teatros onde se teem exibido.

Vistoria

A Camara Municipal foi na quinta feira, em vistoria, á estrada das Alpenduradas, em virtude da reclamação dum proprietario que se julgava prejudicado com um aqueduto da mesma estrada, resolvendo suprimi-lo, em vista do parecer do seu advogado e do condutôr.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria do Carmo dos Santos, filha de Tomaz dos Santos e de Joaquina dos Santos, de Coimbra, de 39 anos, sepultada no dia 14.

Candido Teixeira, filho de Julio Teixeira e de Maria Candida, de Coimbra, de 18 anos, sepultado no dia 16.

Maria de Jesus, filha de Antonio da Cruz e de Maria das Neves, de Arganil, de 50 anos, sepultada no dia 17.

Ana de Matos, filha de João Galvão e de Ana de Jesus, de Oliveira do Hospital, de 55 anos, sepultada no dia 17.

Antonio, filho de dr. Antonio Augusto de Morais e de Alice Nazaré Fernandes Morais, de Coimbra, de 18 mêses, sepultado no dia 18.

Maria Moita, filha de Antonio Moita e de Maria Manaia, de Condeixa-a-Nova, de 64 anos, sepultada no dia 18.

Foram sepultados mais 3 cadaveres, no cemiterio dos indigentes.

Agradecimento

João Antonio da Cunha, Maria Ricardina Réo, Maria da Conceição Cunha Machado e João Feliciano Machado, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o sentimento do seu pezar por ocasião do falecimento de sua saudosa esposa, filha, mãe e sogra Maria Albertina da Cunha.

O dever impõe de especialisar neste nosso agradecimento o seu medico assistente dr. Francisco Pedro, que foi duma dedicação ilimitada durante a sua doença.

Tambem ás redacções dos jornais tanto desta cidade como de fóra muito reconhecidos agradecemos pelas palavras de conforto que nos trouxeram no momento em que este rude golpe nos feriu.

A todos a expressão sincera do nosso maior agradecimento.

Coimbra, 22 de Maio de 1913.

Farmácias

Acham-se ámanhã abertas as seguintes farmácias:

Nasaré, rua Ferreira Borges.
Castro, rua da Sofia.
Miranda, Praça do Comércio.
Sobral, rua Candido dos Reis.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR	90:000$000
SEGUNDO PREMIO	10:000$000
TERCEIRO PREMIO	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, décimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000 réis.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

Companhia Central Vinicola de Portugal

AVISO

São convocados os Ex.mos Acionistas para nova reunião de Assembleia Geral, que deverá ter logar no dia 8 do proximo mês de Junho, na séde da Companhia, em Coimbra, pelas 13 horas, visto não ter podido realizar-se, por falta de numero, a que estava anunciada para o dia 18 do corrente; sendo a ordem do dia a que já estava marcada.

Coimbra, 22 de Maio de 1913.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Piperazina MIDY

cura *Gota, Reumatismo, Areia.*

Exijir a Marca

MIDY PARIS

VIAJANTE

Cavalheiro que vai percorrer as provincias das Beiras, oferece-se para promover a venda de artigos á comissão. Está muito bem relacionado tanto com o comércio como com a industria. Dá as melhores referencias se fôr preciso. Carta a esta redacção com as iniciais: **M. S. B.**

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANNOS D'EXISTENCIA

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados veem por este meio agradecer muito penhorados ao sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a dedicação e carinho com que tratou sua mãe e sogra Emilia Costa, que infelizmente sucumbiu aos estragos de uma terrivel doença que aquele ilustre clinico não pôde pôr têrmo apezar da sua grande tenacidade.

Agradece tambem a todos os seus amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortais da saudosa extinta.

Coimbra, 23 de Maio de 1912.

Gloria Narcisa
João Narciso Pintasilgo.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

LÉCIONISTA

Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.

Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo

Nesta redacção se diz.

"A Festa da Arvore,,

pelo professor da Escola Normal de Coimbra

Ricardo Simões dos Reis

A' venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda reverterá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

Rendas de Peniche

Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.

Garante-se toda a perfeição no ensino.

Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de primeiro leite. Não se importa ir para fóra.

Na administração deste jornal se dão esclarecimentos.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

90:000$000 DE RÉIS

Extracção a 12 de Junho de 1913

Bilhetes a	40$000 réis
Quadragesimos a	1$000 »

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar cinco ou mais bilhetes inteiros, desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de Maio de 1913.

O Thesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

Hospitais da Universidade DE COIMBRA

Nos dias do proximo mês de junho, abaixo mencionados, pelas 11 horas, na Secretaria da Administração dêstes Hospitais, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos segnintes generos e artigos que forem necessarios para consumo dos mesmos Hospitais durante o ano economico de 1913-1914.

Dia 18

Arroz, assucar branco fino e amarelo refinado, assucar cristalisado ou pilé, bacalhau, chá verde, café crú, macarrão, azeite de Oliveira, pão de familia, carne de vaca e de carneiro, presunto, toucinho e fêbra de porco.

Dia 20

Leite de cabra e de vaca, alcool, calçado, novo e concerto do usado, escôvas e vassouras de piassá, estearina, sabonetes, guita, papel almasso, papel pardo, caixas de lamparinas, alcofas, tijolo inglês, lixa de pano e de papel, livros em branco de 50 folhas, lenha de pinheiro, em achas e carvão de cêpa.

As condições acham-se desde já patentes na supradita Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 23 de Maio de 1913.

O Administrador,

Filomeno da Camara.

COIMBRA

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na séde da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e *tennis*.

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

Quinta dos Loios

Arrenda-se esta magnifica quinta, situada entre a Cumeada e Cidral.

Tem bons terrenos, abundancia de agua, arvores de fruto e vinha.

Trata-se na mesma quinta a qualquer hora, com seu dono Joaquim Carlos Gavino.

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

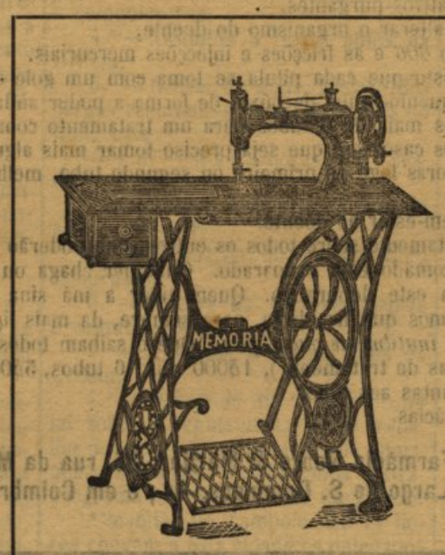
FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemnisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.

Electrico á porta.

O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

A LICORISTA DISTILADORA
DE
FRANCISCO PEREIRA SERRANO

Licôres, Xarópes, Genebra
Cognac e Granito

FABRICAÇÃO E DISTILAÇÃO
POR
LEANDRO JOSÉ DA SILVA
79, Rua de Eduardo Coelho, 79
COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

VENDE-SE

Mêsa antiga, secretaria e cama, em pau santo.

Saul Costa, Largo da Sé Velha, 10 e 11.

Empregado

PRCIZA-SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 16.

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata-se nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Quarta feira, 28 de Maio de 1913

ANO II — N.º 198

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$880 réis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Lisboa

Carta do sr. dr. José d'Alpoim para o *Primeiro de Janeiro*.

Tive verdadeiro desgosto quando li o artigo. Pois quê? Assim está descortês e estragada a minha velha Coimbra de ha mais de trinta anos, essa Coimbra em que a mocidade academica era tão cavalheirosamente gentil com as senhoras? Pois a juventude de agora perdeu aquela finura de maneiras que perante senhoras distinguia aqueles estudantes? Parece que sim. Evoco com saudade os tempos em que ali vivi!...

Na *Gazeta de Coimbra* leio um artigo em que se conta que alguns academicos dirigiram remoques e agravos a varias senhoras que tinham ido assistir á recita dos quintanistas. Como os tempos vão mudados! Sou da epoca das grandes *troças*, quando os estudantes da Universidade saiam em grupos a cortar o cabelo, á noite, aos caloiros. Pois, nas noites de Teatro Academico, não havia sequer essas troças. Lembro me de que um dia, correndo ter aparecido um grupo de estudantes embuçados á cata dos novatos perto do antigo convento dos Loios, saíram do teatro uns poucos de directores para os desembuçarem e á força castigarem-nos.

Nas recitas dos quintanistas, festa alegre mas em que transparecia já como que um perfume de saudade, recitando-se versos de adeus e despedida, a policia era feita, na sala e fóra dela, por estudantes. Viuham as familias dos quintanistas; havia ramos de flores para as senhoras; a mocidade academica primava em gentilezas. Nunca houve um desacato. Ai do que a ele se atrevesse! Ha dias, diz a *Gazeta de Coimbra*, que foi preciso pôr á frente do teatro seis soldados de cavalaria! No meu tempo, seriam corridos por se considerar similhante facto um insulto á academia. Seria ela capaz de avinhados doestos, de grosseiras chufas, de obscuras agressões? Nunca. Agora, no dizer daquele jornal, praticaram-se. Sendo assim, triste geração a que agora sái dali! Desde a proclamação dos cursos livres que só se procura não ir ás aulas e ficar aprovado no fim do ano. Dizem-me haver estudante que faz o seu curso de direito em tres anos, quasi que não pondo os pés na Universidade, a não ser para os actos! E, é verdade, que compensações tem sido dadas á cidade de Coimbra?

E é pena que os rapazes, na sua grande maioria, se deixem arrastar nesta onda de indisciplina que avassala a sociedade portuguêsa, não aperfeiçoando a feição moral do seu espirito e não procurando terminar os seus cursos sem quasi frequentarem as aulas ou consultarem livros. Triste geração, repito, se está criando! A faculdade de direito, que é a que eu conheço melhor, tem hoje um grupo de professores muito mais ilustrados e cumpridores do seu oficio do que no meu tempo. Trabalha-se, a valer, no seu professorado. São raros os lentes que não publicam trabalhos. A Universidade, no corpo docente, tem melhorado sensivelmente. A sua *Revista* é uma explendida obra, que a honra. Tenho diante de mim o numero de março. Não me referirei a todos os artigos, porque alguns respeitam a estudos de medicina e matematica que não posso apreciar. Mas, outros, como me comprazi a lê-los! O estudo do sr. dr. Maximiano Lemos sobre Dionisio Dara Chacon é do mais alto interesse. Cirurgião de Filipe II, passam neste artigo lances da vida do grande rei hespanhol, de seu irmão o grande D. João d'Austria que a morte poupou em Lepanto e que «havia de morrer miseravelmente ás mãos de medicos e cirurgiões imperitos», de seu filho Carlos, á volta do qual se tem adensado tantas lendas de sombra e de misterio. Ha, neste artigo, debuxados varios quadros de costumes, não só referentes a coisas medicas, taes como o de o capelão assistir á conferencia dos cirurgiões e medicos, mas tambem de festas como as feitas em Napoles quando ali esteve Carlos V.

O sr. dr. Antonio de Vasconcelos prosegue o seu admiravel estudo sobre Braz Garcia de Mascarenhas. Além dos seus dois eruditos e brilhantes artigos sobre a *Astronomia dos Lusiadas* e os *Dois doutores Pedro Nunes*, o sr. dr. Luciano Pereira da Silva aparece nessa *Revista* com uma carta sobre a necessidade de que se incluisse entre as cadeiras da Universidade um curso de Estatistica e um curso de Matematica dos Seguros. Alguns professores não viram com bons olhos essa proposta. Pois a bela carta, escrita de Berlim, do dr. Luciano da Silva, convenceu-me de que teria sido duma vantagem a criação desses cursos.

E não é só essa «Revista», fazendo verdadeiramente honra á Universidade, que sai da sua imprensa. Tenho diante de mim o terceiro volume do «Cancioneiro Geral» de Garcia de Rezende. Folheei o febrilmente, e que coisas encantadoras encontrei! Faz ele parte das «Joias Literarias», colecção da imprensa da Universidade de Coimbra. Já aqui me referi largamente a essa colecção; e, a proposito do *Cancioneiro*, mostrei que serviço enorme prestava á literatura o ilustre lente daquela Universidade, o dr. Gonçalves Guimarães, com o ter preparado a nova edição dessa obra que o grande Castilho disse abranger um estudo curioso dos metros e contextos liricos usados em Portugal nos tempos de D. João II, e de ensinar «aos cardumes noticias de costumes e usanças velhas, e ter não escasso cabedal para a nossa historia literaria.»

Vai longo o meu artigo e já deste assunto me ocupei largamente. Aconselho, a todos os que presam as boas letras, acquisição do *Cansioneiro*. E, rematando, sinto que os esforços do corpo docente da Universidade, tão nobres e porfiados, não encontrem toda a correspondencia por parte da grande maioria dos academicos que frequentam a Universidade e nomeadamente a faculdade de direito.

Um crime horrivel

A população de Madrid está impressionadissima com um crime que ainda se conserva envolvido em misterio.

Debaixo do soalho do quarto que o capitão Sanchez ocupava na escola de guerra, encontrou-se feito em pedaços o corpo do jogador Rodrigo Garcia Jalon, misteriosamente desaparecido desde 25 de abril.

O chefe de policia Mendez Alanis, notando que algumas taboas do soalho estavam mal unidas, mandou levantalas e a alguns centimetros de profundidade, encontrou um craneo com algum bocado de carne, os ossos dos pés cujos dedos haviam sido serrados; pouco depois o resto do esqueleto, roupa, uma baioneta e um martelo ensanguentado.

Um cabo e alguns soldados que foram interrogados responderam que o capitão mandára que deitassem a um poço bocados de carne metidos em sacos, dizendo-lhes serem restos do rancho.

Sucedeu isto em 25 de abril, exactamente no dia em que Jalon desaparecera. Daí a presunção do crime.

Sendo preso, o capitão Sanchez negou e tem continuado obtinadamente a negar que assassinasse ou fizesse assassinar Jalon.

Além deste crime, o capitão Sanchez é acusado de ter assassinado, na Corunha, um português que ali fôra receber um cheque de 8:000 pesetas e que tambem desaparecera, sem deixar vestigios.

Maria Luiza, filha do capitão Sanchez, fez perante o juiz instrutor do processo um depoimento horroroso contra o pai.

Segurança publica

Os ultimos acontecimentos de Coimbra vieram demonstrar mais uma vez a necessidade da existencia da guarda republicana nesta cidade.

Tivemos ai um conflito gravissimo e a acção da policia, que é muito pouca, foi quasi nula. Perante a importancia do numero o que podiam fazer 30 ou 40 homens, se tanto, perante tumultos tão graves?

E assim temos a 3.ª cidade de Portugal á mercê da sorte, podendo dar-se dum momento para outro aqui um conflito de que resultem numerosas vitimas.

Entretanto muitas terras de 3.ª e 4.ª ordem teem guarda republicana!

Ainda mais:

Sendo Coimbra séde duma divisão militar, não havia nesta cidade na ocasião do conflito mais que 8 ou 10 praças de cavalaria, notando que 4 tinham os cavalos em estado de não poderem ser utilizados!

Então isto pode continuar assim numa terra como esta?!

Festival

Realisou-se no domingo no parque de Santa Cruz o 1.º festival destinado a obter fundo para as festas da cidade.

As iluminações eram explendidas.

Houve musica, danças, fogo d'artificio e tombola.

A concorrencia foi grande.

Mutualismo

No Porto realisou-se no domingo um grande comicio para tratar do projecto de lei das associações mutualistas.

Foi resolvido dirigir ao parlamento uma representação exaltando o valor das associações mutualistas e das cooperativas fundadas pelo povo.

Faz-se sentir nessa representação a necessidade dos governos atenderem aos assuntos que mais directamente interessam ás classes populares, achando-se neste caso as referidas associações.

Visita de estudo

Os alunos da Escola Industrial Brotero que ultimamente teem visitado os diferentes monumentos desta cidade, irão no proximo domingo visitar a igreja da Sé Velha, sendo acompanhados pelos seus professores.

A visita realisa-se pelas 9 horas.

Conferencia

O capitão do 5.º grupo de metralhadoras sr. Gomes e Sousa, fez no sabado uma conferencia ás praças daquele grupo.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 26

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção de manutenção de posse requerida por Francisco França Amado, residente nesta cidade, contra José Adelino Formiga e sua mulher, residentes em Castelo Viegas.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

•

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos.

O DESPOTISMO MODERNO E O FATALISMO CONTEMPORANEO

VII

As ideias contemporaneas e o espirito da educação dos latinos

O comercio e a industria tudo absorve e domina, raro é o espirito que não se sinta dominado pelo ambiente, pelo meio em que vive ou pelo menos uma grande e importante face da sua vida ha de necessariamente manifestar as ideias e as forças que disciplinam e formam o meio social onde nascen e onde vive.

Se a vida moderna toda ela é mercantil e industrial, nos seus principios superiores e coordenadores, se a vida moderna, ou mais rigorosamente escrevendo, se a vida contemporanea é eivada por completo do espirito utilitario, positivo, tecnico, se as sciencias naturais progridem assombrosamente, parecendo reservar dentro em pouco as maiores surprêsas ao espirito humano, então porque havemos de educar e instruir os jovens, a mocidade, segundo as ideias que no momento actual pouco ou nenhum valor possuem e que no futuro só serão cultivadas por algum espirito ancioso de se distinguir pela originalidade ou que suficientemente rico pode fugir á luta pela vida?

Porque educar a mocidade dando predominio a ideias vasias de todo o sentido e de todo e qualquer valor prático?

Porque não educar e depois instruir a juventude fornecendo-lhe noções praticas e tecnicas, canalisando e dirigindo o seu espirito principalmente para o estudo pratico das sciencias naturais, das linguas vivas; (as linguas mortas devem descer a um plano secundario, a educação classica deve ser considerada como um luxo e portanto facultativo o seu estudo nunca obrigatorio é assim que fazem os grandes estados, a America do Norte por exemplo.)

Dar tambem importancia ao ensino das sciencias historicas e geograficas, mas ensinadas scientificamente e não como actualmente o seu ensino é feito e ainda assim consideradas num plano inferior ao das sciencias naturais.

A juventude passa a sua mocidade estragando a originalidade da sua inteligencia desde a instrução primaria até ao ensino superior. Atrofia a inteligencia e sai dos bancos escolares quasi sempre cançada para as lutas da vida e revoltada contra um processo de educação e instrução com que pouco ou nada lucrou.

Só quem passa a vida a dentro de um gabinete de trabalho, entre uma erudição livresca e sem base rial porque não é apoiada na vida social como ela se revela aos olhos do viajante e do observador (porque não compreendo um professor de sciencias politicas economicas e sociais que não viaje, que não observe directamente o meio produtor ou influenciador dos fenomenos objectos dos seus trabalhos, que não passe mêses, ou mesmo anos, observando como esse fenomeno social num determinado meio se produz e, como por exemplo, ele se poderá produzir num outro meio; o fenomeno social deve ser estudado como um fenomeno fisico, assim como o fisico no seu gabinete experimental, no seu laboratorio se entrega a experiencias, assim tambem o sociologo, o economista ou o politico deve viver entre a classe social que faz objecto dos seus trabalhos, o tempo suficiente para fazer uma ideia justa e rial do valor dos fenomenos sociologicos, economicos e politicos que nele aparecem.

E quem ignora as grandes transformações porque vão passando as sociedades contemporaneas?

Não foram somente o vapor e a electricidade que alteraram a vida presente, não; ha muito mais: a conversão da antracite na alizarina matou a industria da tinturaria.

Quando a fabricação artificial do alcool, já realisada nos laboratorios, quando a fabricação artificial do assucar entrarem na pratica industrial, certos paizes ficarão reduzidos á pobrêsa.

Quando manejarmos correntemente temperaturas de 3 a 4000º ou as temperaturas proximas a zero, uma nova sciencia quimica ha de aparecer.

Como diz o grande quimico Berthelot, «a sciencia fabricará, talvez, já num dia que não vem longe, as materias alimentares e então não haverá campos cobertos de cearas, nem vinhas, nem prados onde pastem rebanhos, não haverá distinção entre as regiões ferteis e as regiões estereis.»

Num futuro proximo as forças naturais estarão á disposição das necessidades do homem e substituirão completamente o trabalho do homem etc., etc.

Não se pense que essas afirmações sejam aprioristas, todos os homens de sciencia não põem em duvidas as afirmações que muito resumidamente apontei.

As condições da vida presente e com certêsa as da vida futura serão completamente diferentes da antiga civilisação, as descobertas fisico-quimicas descobriram e vão alargando continuamente e com uma rapidez que espanta o horisonte do espirito humano acrescendo alem disso a que as teorias das sciencias naturais aplicadas á industria, ao comercio, á agricultura alteram profundamente o modo de ser quer publico quer privado dos individuos e dos proprios estados emfim das condições da vida humana.

Os povos lançam-se temerosamente e com todo o rigor na concorrencia mundial; o choque entre a America do Norte e o Japão será medonho e prescindindo já das lutas comerciais entre as proprias nações europeias (lutas que são perigosíssimas). A Europa pode em breve encontrar-se a braços com o perigo amarelo no campo comercial e industrial. A Asia deixou de ser unicamente um pais consumidor. Agora é já um continente produtor e de tal fórma que a America e a Europa não se vêem nem se consideram nada tranquilas.

Por aqui se vê como são vãs todas as doutrinas ensinadas nos meios escolares dos povos latinos.

A organisação familiar e a organisação escolar deste povos precisa duma modificação *de fond encomblé*, no sentido da educação anglo-saxonica.

Eu sei que a educação deve ser dirigida e apoiada no interesse e não propriamente na razão e ainda que pareça absurdo o emprego da palavra razão em materia educativa é sinonima de interesse.

Na vida presente o interesse tudo domina.

Tambem não ignoro que os processos pedagogicos anglo-saxonicos aplicados rigorosamente aos latinos dão efeitos contraproducentes, é preciso caminhar muito devagarinho e cingindo-nos á experiencia.

O pai inglês, por exemplo, sabe educar; um pai latino, geralmente, educa mal; um joven inglês compreende a liberdade, um joven latino depressa transforma a liberdade em licença e em anarquia.

O caracter não é formado só pela educação, mas esta contribue poderosamente através de séculos para a formação de um bom caracter quando sabiamente dirigida.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Graves acontecimentos em Coimbra

Andavam ha muito a *Gazeta de Coimbra* e outros colegas pedindo providencias contra os desacatos que se iam dando no Teatro e faltas de respeito para com as pessoas que visitavam esta cidade, mas uma condescencia demasiada foi deixando avolumar os factos até que sabado se encheu a medida.

Deram se nessa noite no Teatro Avenida acontecimentos, que principiando por um conflito entre estudantes e a policia degenerou na eterna questão das hostilidades entre academicos e populares, a que aqueles dão o nome de *futricas*.

No teatro dois estudantes não cumpriram uma ordem da policia para se retirarem dos logares onde estavam junto da orquestra. Como não obedecessem á intimação foram presos. Os estudantes que estavam no teatro — não todos porque muitos não entram nestas questões e são estes os que procedem com mais tino — tomaram o partido dos seus colegas, resultando então um grave conflito entre estudantes e policias.

Aquêles vindo para a rua apedrejaram o teatro e entrando de novo ali partiram muitas cadeiras e fizeram outros estragos.

A policia vendo-se apedrejada, pois até o sr. comissario foi alvejado por uma pedra, disparou alguns tiros de revolver, fazendo assim dispersar o grande ajuntamento em frente do teatro.

Como as pontarias foram altas, ninguem ficou ferido por bala.

Foram presos quatro academicos, os dois que originaram a desordem, Sebastião Fernandes, do 1.º ano de ano de Direito, e Alcides Gomes Ribeiro, do 2.º ano da mesma faculdade, e dois por injurias á policia.

Estes dois foram postos logo em liberdade e mais tarde os outros dois por ordem do sr. governador civil, que compareceu na 2.ª esquadra policial onde se achavam os presos.

Já passava da meia noite quando um grupo duns 100 ou 150 estudantes veio á Praça 8 de Maio, dando *morras* á policia e como ali se encontravam muitos populares, estes principiaram a dar *vivas* á policia e dentro de pouco tempo envolviam-se em desordem á bordoada, ficando alguns estudantes feridos, cinco dos quaes foram curar-se ao hospital.

No domingo os estudantes não quizeram concorrer ao festival no parque de Santa Cruz e no fim deste seguiram para o bairro alto, onde davam vivas ao sr. governador civil, maltratando alguns operarios que por eles passavam e sendo disparados alguns tiros.

Ficou ferido gravemente na cabeça o archeiro Adelino Pinto, atingido por uma pedrada.

Os populares sabendo do que se passava no bairro alto, quizeram seguir para ali armados com paus, mas evitou o o chefe da 2.ª esquadra que, no Arco d'Almedina, os impediu que seguissem tal destino.

Durante a noite houve varios encontros duns com os outros.

Na segunda feira apareceu afixado no tapume que veda as obras do edificio academico um infame e insultuoso edital para a gente de Coimbra.

A's 13 horas reuniram-se na antiga sala dos capelos mais de 1200 academicos, onde se viam muitos do Liceu.

Presidiu á reunião o quintanista Felix Horta.

Os insultos á cidade de Coimbra foi ali materia corrente.

Na referida reunião, em que se viam alguns academicos em mangas de camisa, abusando assim da amabilidade e delicadêsa de quem lhes fez a concessão da sala dos actos solenes da Universidade, foram apresentadas muitas propostas e todas elas aprovadas.

Temos conhecimento das seguintes:

Reclamar a demissão do sr. comissario de policia;

fazer *boycottage* dos produtos conimbricenses;

reclamar o desdobramento da Faculdade de Direito;

conseguir que os actos sejam feitos em Lisboa e Porto;

fundar uma cooperativa de consumo para a academia;

não concorrer aos espetaculos do Teatro Avenida, reclamando, ainda que seja á força, o dinheiro das assinaturas para espetaculos já anunciados;

promover por todos os meios o descredito das «Festas da Cidade».

E' possivel que mais alguma coisa ali fosse aprovado.

Os academicos saindo dali dirigiram-se ao governo civil, para reclamar do sr. dr. João de Deus Ramos a demissão do sr. Floro Henriques, de comissario de policia.

O sr. governador civil discursou duma janela, dizendo que ia mandar proceder a um inquerito e que conforme o seu resultado assim decidiria sobre a demissão que se lhe pedia.

Não esquecia que deve muito á academia de Coimbra, pela qual professa grande simpatia, pois foi ela que

concorreu principalmente para a criação do Jardim Escola João de Deus, monumento levantado á memoria de seu saudoso pai, mas que tem de ser rigoroso — seja com quem fôr — para restabelecer a tranquilidade publica na cidade.

Aconselhou-os a que não viessem ao bairro baixo naquela noite para evitar qualquer encontro com os populares, e que impediria estes tambem que fossem ao bairro alto.

A' noite reuniram se centenares de estudantes no Largo da Feira e ruas proximas, tomando as suas embocaduras. Assim impediam, com armas de fogo, que não academicos passassem. Uns foram agredidos, outros ameaçados de atirarem sobre êles.

Na Praça 8 de Maio reuniram-se os populares que queriam ir ao bairro alto para tirar a desforra, e durante muito tempo conseguiu-se que não fossem, mas por fim sempre para ali segniu um grupo que não iria alem de 70.

Soube-se depois que ao cimo da rua da Trindade tinham sido disparados muitos tiros contra os populares, tendo recebido balas nas costas os menores Augusto Neves, filho do cego Narciso, que vive de esmolas, e Herminio Antunes, empregado no comercio que foram alvejados ambos com tiros de revolver disparados duma janela da rua do Borralho.

Na ruados Coutinhos tambem foram atirados tiros duma «republica», ficando partidos alguns vidros do edificio da Misericordia naquela rua e correndo grande risco de ser atingido por uma bala o *reporter* da *Capital*, que veio a Coimbra assistir ao congresso dos caixeiros e que se mostrou assombrado com similhantes acontecimentos.

Ouvimo-lo, mostrando veemente indignação por todas essas scenas que viu desenrolar-se, estigmatisando a falta de providencias por parte da autoridade para sanar um conflito tão grave, aumentado com o insultuoso edital que visava a gente de Coimbra.

E' uma testimunha ocular insuspeita.

*

A' meia noite de segunda feira sentiu-se um grande estampido, semilhante ao duma bomba explosiva de grande força.

Diz-se ter sido, no Choupal, a experiencia duma bomba.

Durante a noite de segunda para terça feira deram-se alguns encontros entre academicos e populares e foram ouvidos, no bairro alto, tiros por diversas vezes.

A cidade oferecia de noite um aspecto aterrador e a falta de cavalaria para dispersar os ajuntamentos era geralmente notada.

Ontem nova reunião de academicos na antiga sala dos capelos, presidindo o quartanista Manuel Rodrigues.

Foi resolvido insistir pela demissão do comissario de policia e fazer uma quete para um manifesto ao país — dizendo êles que — *para restabelecer a verdade dos factos, visto a imprensa lhes ser toda hostil.*

Durante o dia deram-se muitos outros encontros entre populares e academicos, de que resultaram algumas agressões.

*

Como alguns populares soubessem que varios estudantes apalpavam cidadãos não academicos, principiaram a fazer o mesmo no bairro baixo a alguns estudantes.

No edificio do Governo civil e Paços municipais teem permanecido forças de infantaria.

Ontem de tarde chegaram d'Aveiro 50 praças de cavalaria e umas 25 de Lisboa da guarda republicana.

25 praças daquela ficaram no bairro baixo e as restantes seguiram todas para o bairro alto, patrulhando ruas para evitar ajuntamentos.

Em frente da Alameda Camões achavam-se reunidos mais de 200 estudantes dançando o *giga*.

Do lado do Castelo seguiu a passo em direcção a esse grupo uma força de cavalaria que intimou o grupo a dispersar. Como não o quizessem fazer, deu-se uma carga de cavalaria, havendo muita pranchada desde aquele local até ao Largo da Feira.

Quatro soldados desmontaram se e com os cavalos á redea descarregaram muita pranchada.

Uns três ou quatro academicos cairam no chão.

Aproximou se a noite e já depois das 21 horas, dumas casas da rua do Borralho, onde ha *republicas* de estudantes, partiram alguns tiros sobre a cavalaria, respondendo estes a tiro para as janelas.

Os candieiros da iluminação publica foram apagados e partidos os vidros a tiros que vinham das janelas e outros das ruas.

A escuridão era completa em muitas ruas, principalmente na do Borralho, do Guedes, do Forno, de S. Pedro, da Trindade, etc.

Foram cercadas por militares as casas donde eram atirados os tiros, para serem hoje revistadas, apreendidas as armas que ali houver e presos os individuos que dali saiam, tendo ficado detidos no Governo Civil 29 academicos.

O sr. Felix Horta, quintanista, foi apresentar-se expontaneamente.

No Bairro Baixo, onde se reuniram alguns grupos de populares. não houve a menor intervenção da autoridade, conservando-se todos pacificamente

Um grande exemplo e uma grande prova a favor da causa dos operarios, que infelizmente não foi seguida no Bairro Alto pelos academicos.

*

Os corpos gerentes da Associação Comercial reuniu-se resolvendo encarregar um delegado seu para solicitar do sr. governador civil as mais prontas providencias para que o conflito fosse sanado.

— Dos alboios e telhados de muitas casas do Bairro Alto dirigiram-se insultos á força publica.

Afirma-se ter sido lançada agua com sabão em algumas ruas do Bairro Alto para escorregarem os cavalos da força militar e terem feito uso de vitriolo que atiravam das janelas.

Hoje a força militar e policia teem continuado a cercar algumas casas e ruas, a fim de procederem a buscas domiciliarias, devendo ter sido feitas mais prisões.

Na segunda reunião academica foi resolvido fazer *auto de fé* ao *Seculo* e pedir contas ao correspondente pelas suas informações, que eles dizem não serem verdadeiros.

O sr. Fernando Mendes de Castro, empregado no comercio, que na terça feira de tarde foi ao bairro alto em serviço, esteve prestes a ser agredido por o tomarem por correspondente de jornais.

Na praça 8 de Maio os populares declararam ao comandante da força que esta podia retirar-se, garantindo a maior tranquilidade.

Foi proibida a venda de armas de fogo e balas e que nas casas de prego fossem levantadas as que ali estão como penhores.

Os espectaculos téem sido proibidos desde segunda feira.

Consta terem ido alguns estudantes comprar munições de guerra á Figueira e ao Porto.

Foram mandadas fechar as tabernas ás 8 horas da noite.

No bairro alto ha sinais de tiros em muitas casas. Os vidros das vitrines da Livraria Neves foram partidos.

Ha ferimentos em muitos individuos.

Dos academicos consta que ha uns 30 feridos, mas todos sem gravidade. Teem ido curar-se uns ao hospital e outros são tratados em suas casas.

A estação telegrafica está de serviço permanente.

Muitos estudantes téem-se retirado já de Coimbra e muitos outros ainda cá não chegaram a pôr os pés neste ano lectivo.

O sr. capitão Pedreira, das metralhadoras, foi encarregado de estabelecer a correspondencia entre o Governo Civil e Quartel General.

O sr. major Sá Cardoso, como delegado do governo vem esta cidade informar-se das ocorrencias a assegurar a ordem pública.

Hoje foi afixado no bairro alto outro papelucho insultuoso para o sr. comissario de policia e incitando á luta contra a gente da terra e força publica.

*

Uma das resoluções tomadas pelos academicos foi *provocar desordens de modo a tornar esta cidade inabitavel!*

*

O conflito academico principiou no teatro entre *academicos* e policias, passou depois a ser entre *academicos* e populares e depois entre *academicos* e militares.

Sempre os *academicos* á frente!

*

Em virtude dos acontecimentos academicos não houve hoje aulas no liceu.

*

Lamentamos profundamente as ocorrencias que se teem dado em Coimbra desde sabado e que teem trazido alarmada a grandissima maioria dos habitantes da cidade.

E' preciso dizer bem alto que esta terra não pode viver assim. Tem todo o direito a reclamar tudo quanto seja preciso para ser uma cidade que viva em boa paz e não perturbada, difamada e desacreditada por esses senhores academicos, *que julgam Coimbra pais conquistado por eles.*

Coimbra precisa de guarda republicana permanente e aumento da força policial.

Em vez dos srs. deputados pedirem o desdobramento da Faculdade de Direito julgando ser esta a causa principal do conflito, vem melhor seria reclamar guarda republicana e policia civica, porque é o que cá faz muita falta.

Em quanto isto se não fizer, continuaremos a viver inquietos, sem liberdade para levar as familias aos teatros e sujeitos ás vaias e insultos desses perturbadores da ordem publica.

Queremos ordem e disciplina; que se castiguem os deliquentes sejam quais forem, e que haja respeito mutuo.

Queremos que não mais se tornem a dirigir chufas e grosserias ás pessoas que visitam esta cidade.

Limpe-se esta atmosfera impregnada desse vil microbio que ha muito vinha sendo distribuido por esse grupo de agitadores.

E' clarissimo que as nossas censuras não abrangem toda a academia, que conta grande numero de pessoas de bem; mas os discolos devem ser repudiados pelos bons camaradas, para que se não misturem nem envolvam em questões que não criaram e com que nada teem.

*

D'*A Capital* de ontem transcrevemos o seguinte:

« Os ultimos acontecimentos academicos teem sido ha dois dias o assunto obrigado de todas as palestras nesta encantadora cidade. Quizemos sobre eles ouvir alguem, pela sua posição e pela sua imparcialidade, nos pudesse elucidar.

Fomos para isso procurar o distinto medico sr. dr Carlos Dias, presidente da Sociedade Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Exposto o fim da nossa visita diz-nos o considerado clinico:

— A minha opinião sobre os ultimos acontecimentos resume-se nisto: acha-los bastante lastimaveis. E são-no não só pela enorme soma de desasocego que causam na população da cidade, mas e mais ainda pela intranquilidade que vão causar fóra de Coimbra, nas familias que teem aqui os filhos estudando, visto que estas noticias transmitidas á distancia tomam sempre um caracter mais grave e de maior importancia do que aquele que realmente devem ter.

« Como deve saber, os ultimos acontecimentos tiveram a sua origem na recita dos quintanistas. Aos factos então ocorridos os jornaes de Lisboa largamente se referiram. Causaram na opinião publica coimbrã uma pessima impressão, o que levou os periodicos desta cidade a reclamar das autoridades respectivas uma repressão severa para evitar futuros disturbios dessa ordem. Isto deu em resultado os acontecimentos do ultimo sabado entre estudantes, *futricas* e policia, acontecimentos que tiveram repercussão de maior gravidade na noite de hontem e madrugada de hoje, verdadeiramente lastimaveis. Urge resolver este conflito duma maneira ponderadamente sensata.

— E que entende necessario para isso?

— Aumentar imediatamente o corpo de policia da cidade que pelo seu reduzido numero de guardas não pode de maneira alguma desempenhar-se da sua missão como seria para desejar e como é preciso que se desempenhe. Depois, é imprescindivel que essas creaturas pela sua insensatez saibam destrinçar as expansões academicas proprias da mocidade e que sempre existiram e hão de existir do que porventura possa haver de ofensivo para a moral publica. Seria tambem muito conveniente que as pessoas desta cidade que lidam mais intimamente com os operarios lhes recomendassem a maxima prudencia, fazendo-lhes vêr os inconvenientes que ha na sua acção como auxiliares das forças policiaes da cidade. Com isto evitar-se-ia o renascimento das antigas rixas entre estudantes e *futricas*, sem tão prejudiciaes inconvenientes para a cidade, sob todos os pontos de vista.

— Portanto, o verdadeiro caminho a seguir...

—E' entregar a solução deste conflito, como a de todos os que surjam com identico caracter, ás autoridades, unicas entidades que teem por obrigação restrita a manutenção da ordem publica.

— A que atribui v. ex.ª o agravamento do conflito de sabado?

— A' falta de policia, como lhe disse já, e á má orientação da existente. Repito-lhe: é absolutamente necessario aumenta-la e educa-la convenientemente a fim de poder lidar com a mocidade academica sem condescendencias perigosas nem provocações escusadas.

Sob o ponto de vista de gravidade, que me diz sobre os conflitos?

— Que os não julgo tão graves como á primeira vista parecem. Estes conflitos veem já de longa data e tem-n'os havido de muito maior gravidade do que os d'hoje. Depois a gente sensata da cidade empenha se o mais possivel em concorrer para serenar os animos, o que, julgo se ha de conseguir com relativa facilidade.

Já ao despedir-nos do dr. Carlos Dias, cuja amabilidade agradecemos penhorados, o activo presidente da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, a cujos esforços a cidade deve alguns dos seus melhoramentos, diz-nos ainda convictamente:

— Creia: este mal estar que se nota actualmente em Coimbra é meramente passageiro. Questão de meia duzia de dias. E depois, espera-o, tudo voltará á normalidade, como é preciso que volte para o bom nome e progresso da cidade, a que me liga um grande sentimento de amisade e de dedicação.

*

No parlamento tratou-se ontem dos acontecimentos de Coimbra.

Eis o extracto:

O sr. presidente do ministerio, continuando no uso da palavra refere-se aos acontecimentos de Coimbra a proposito dos quais, afirma, alguns exageros téem corrido nos jornais. Esses acontecimentos não téem de modo algum a importancia que se tem querido dar-lhes, e filiam-se numa velha questão entre estudantes e *futricas*, que a tantos conflitos tem dado origem e que tantas gréves tem provocado. Historia a seguir os factos ocorridos, diz que as autoridades téem procurado por todos os meios ao seu alcance manter a ordem e afirma que, sem nisso ir a menor ameaça ou coisa que se pareça, o governo não permitirá seja a que pretexto fôr, que a ordem publica se altere neste país. Dilo bem alto, certo de que as suas palavras encontrarão em todos os lados da Camara o mais franco apoio. O direito de reunião será mantido e garantido a toda a gente. Mas não o será a faculdade de perturbar, com a qual só poderiam conquistar-se dias amargos para a Républica.

O sr. Antonio Granjo discute tambem os acontecimentos de Coimbra, dizendo que êle e o seu partido estão ao lado do governo para manter a ordem. Mas a verdade é que em Coimbra se teem dado acontecimentos bem mais graves do que o governo diz. Conhece bem as origens do conflito, que veem de longe, tendo-se manifestado já no seu tempo de estudante por uma greve academica, em virtude da qual veiu a Lisboa, como membro duma comissão, pedir a reforma universitaria. O monopolio de ensino de Direito, que até aqui tem estado na posse da Universidade, deve acabar, porque sem isso não haverá maneira de fazer entrar um pouco de ordem nas relações da academia de Coimbra com a população daquela cidade.

O sr. presidente do ministerio profere um longo discurso sobre o assunto, explicando pelo conhecimento que tem dos factos, o que se tem passado em Coimbra, e quanto á creação em Lisboa duma cadeira de Direito declara que não é contrario a ela, necessitando, porém, para realisar essa medida, que com êle colaborem estudantes e professores.

Já o esperavamos: o desdobramento da Faculdade de Direito havia de vir á tona d'agua. E' para notar que fosse um deputado do partido a quem se devem os cursos livres que venha pedir esse desdobramento.

Assim se quer dar cabo da Universidade de Coimbra.

Desdobrar a Faculdade de Direito, com cursos livres, será o golpe de morte vibrado á velha Universidade, que conta tantos anos de honrosa tradição.

As PILULAS PINK
dão ás senhoras
belleza e saude.

A belleza é um dom da natureza. Nem todas as mulheres podem ser bellas, mas todas podem adquirir esse ar de saude, essa tez clara e brilhante que só um sangue rico e puro pode dar. Todas as applicações de pós e de arrebiques apenas podem disfarçar os estygmas da doença; tudo isso é incapaz de dar á mulher essa belleza da saude, que é o apanagio de uma senhora na posse de uma saude florescente e invejavel

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada pilula que se toma. Fazem desapparecer a pallidez, dão forças, bom appetite e boas digestões.

As Pilulas Pink prestarão os maiores serviços ás meninas pallidas, anemicas, ás operarias que nas fadigas et serões das fabricas e ateliers perdem as suas bellas côres: em summa á mulher, seja qual fôr a sua edade e condição, ellas farão muitissimo bem, melhorando-lhes a qualidade do sangue e tonificando-lhes o systema nervoso.

Não ha melhor remedio que as Pilulas Pink para curar a anemia, combater as doenças nervosas e restaurar os organismos extenuados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 réis cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.
Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

Ecos da sociedade

PEDIDO DE CASAMENTO — Pela sr.ª D. Urbana Monteiro Soares de Albergaria foi pedida no Porto, para seu sobrinho o tenente de artilharia sr. Luiz Monteiro Nunes da Ponte, a sr.ª D. Ana Maria Peixoto Corte-Rial, interessante filha da sr.ª D. Emilia Soares Peixoto Corte-Rial.

Noticias militares

Exercicio de campanha

Realizou se hontem, como tinhamos noticiado, o exercicio sanitario de campanha, pelas tropas do 2.º grupo de companhias de saude. O exercicio, que teve fases interessantes, correu com extrema regularidade e perfeição, demonstrando uma cuidada instrução pratica do pessoal sanitario.

O comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, que assistiu ao exercicio, mandou louvar, em ordem do grupo, as praças que concorreram ao exercicio, e, em especial, os instrutores srs. drs. Fernando Monterroso e Custodio Pessa.

Durante o dia visitaram o bivaque medicos militares da guarnição e individuos da classe civil. O sr. dr. Baeta Neves, director do hospital militar, assistiu tambem ao exercicio da manhã, e o sr. dr. Adriano Pessa, capitão-medico de infantaria 28, esteve ali tirando fotografias dos postos sanitarios, cosinhas, etc.

Inspecção de saude divisionaria

Por ordem da Secretaria da guerra vai a Lisboa, afim de tomar parte na junta superior de recurso que ha de julgar, em ultima instancia, o coronel Luiz Guedes, dado como incapaz do serviço pela junta hospitalar de inspecção do Hospital da Estrela, decisão com que o referido oficial não se conformou, o sub inspector do serviço de saude desta divisão, sr. dr. Lima Duque.

Agressão

Foram enviados para juizo Antonio Ventura, José Ventura e Alberto Fernandes por ter agredido Joaquim dos Santos Patricio, pai dos dois primeiros e cunhado do terceiro, sendo todos da Povoa de S. Martinho do Bispo.

Festa operaria

Na sede da Federação das Associações Operarias, realizou-se no domingo a festa comemorativa do aniversario da fundação da Associação da Arte Ceramica, a qual decorreu brilhantemente.

A sala achava-se lindamente ornamentada com colchas de damasco e verdura, fazendo-se ouvir um magnifico sexteto sob a regencia do sr. Ricardo Campos.

Presidiu á sessão solene o governador civil sr. dr. João de Deus Ramos, secretariado pelos srs. Antonio Ribeiro Junior e Manuel Correia Umbelino.

Depois de aberta a sessão pelo sr. presidente usaram da palavra os srs. Guilherme Teles de Menêses, Adriano Fernandes, Viriato Teixeira, Jeremias Coelho Bartolo, José Damas, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Antero Teixeira e Antonio Augusto Gonçalves.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Fizeram-se representar, com os seus respectivos estandartes, as Associações dos oficiaes de barbeiros e cabeleireiros, manipuladores de pão, etc.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Sinos das igrejas

O sr. dr. Julio Dantas, inspector das bibliotecas e arquivos, chamou a atenção da comissão jurisdicional dos bens das extintas congregações para a conveniencia de não se mandarem fundir os sinos das igrejas congreganistas, sem previo exame do conselho da arte e arquiologia e da inspecção das bibliotecas e arquivos, porquanto muitos desses sinos são notaveis, não só pela belêsa da sua ornamentação, mas tambem pelas suas legendas, que constituem elementos preciosos para o estudo da filologia e epigrafia, pelos nomes dos seus fundidores, pelos caracteres paleograficos, que conteem, etc.

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo.

Nesta redacção se diz.

O caixeirato português

Reuuem-se os seus delegados em Coimbra, onde realisam o 3.º congresso da classe

No salão do Ateneu Comercial, rua da Sofia, ornamentado com bandeiras, plantas, colgaduras, etc., realisou-se no domingo, segunda e terça feira, o 3.º congresso dos caixeiros

No congresso fizeram-se representar as associações de Braga, Famalicão, Chaves, Vila Rial, Regoa, Porto, Aveiro, Coimbra, Lamego, Vizeu, Figueira da Foz, Lisboa, Oeiras, Cascais, Tomar, Nazaré, Caldas da Rainha, Elvas, Evora, Estremoz, Ferreira do Alemtejo, Abrantes, Alcacer do Sal, Silves, Leiria, Torres Novas, Portalegre, Covilhã, Beja, Guarda e Santarem e os jornais da classe *O Caixeiro*, *Alvorada* e *Acção*.

O sr. Severino Silva abriu a sessão, saudando em nome do Ateneu todos os congressistas.

Presidiu o delegado de Vizeu, sr. Eduardo Lemos, que chamou a atenção do congresso para o ponto principal: horas de trabalho.

No expediente figuraram oficios e telegramas de adesão de quasi todas as terras do país.

Discutiu-se a discordia existente entre as associações de classe da Figueira da Foz, assentando-se em que a Federação decida este assunto.

Foram saudados os caixeiros espanhois.

Aprovou-se um protesto contra o encerramento da casa sindical e contra as prisões de militantes do movimento associativo e as apreensões de jornais proletários, e, sem caracter politico, foi posta em relêvo a figura do sr. dr. Manuel Arriaga como um homem cuja vida imaculada se impõe

Ficou para ser aprovada a proposta da realisação do futuro congresso em Vizeu, e um voto de sentimento pelos camaradas mortos no lapso de tempo decorrido entre o segundo e o terceiro congresso

Entrou-se na discussão do Estatuto Federal, em que foram gastas algumas sessões.

A's 14 horas abriu-se novamente o congresso sendo assim constituida a mêsa: presidente, José d'Almeida, delegado da Associação de Lisboa; secretarios, Casimiro e Silva, delegado de Braga e Jeronimo Antonio d'Almeida.

Foi lida a seguinte correspondencia: — Telegramas de Setubal, Covilhã, Aldegalega; oficios de Silvia Gomes de Carvalho, de Coimbra, agradecendo a saudação de que foi alvo pelo congresso, Associação das Caldas da Rainha, acreditando o seu delegado, Camponêses de Ferreira do Alemtejo, e comissão exectiva do congresso sindicalista, saudando o congresso, causando os três ultimos oficios grande sensação.

Entrando se em seguida na continuação dos trabalhos da sessão anterior. — Discussão do Estatuto Federal.

Foi posta em discussão a redacção do art. 3.º, sendo proposta a seguinte pelo sr. Fernando da Silva, que foi aprovada:

«A Federação procurará adoptar de preferencia nas suas reivindicações o sistema da acção directa ou seja a luta pelo esforço proprio preparando a classe nesse sentido sem todavia lhe ser vedado transitoriamente o direito de reclamar com absoluta independencia junto dos poderes publicos quando assim julgar oportuno quaisquer medidas que possam trazer imediatos beneficios do caixeirato»

Foi tambem aprovado conjuntamente o seguinte artigo, que ficou para as disposições gerais: «Nem do Conselho Geral nem das juntas executivas poderão fazer parte colegas investidos em cargos politicos oficiais.»

Foram votados a seguir os capitulos VI e VII que dizem respeito ás caixas federais, organisação dos proximos congressos e orgãos da federação.

A's 8 horas continuam os trabalhos do congresso, estando marcado para a ordem da noite a discussão dos estatutos do cofre de resistencia e as eleições para os cargos provenientes das resoluções do congresso.

A's 20 horas foram novamente abertos os trabalhos do congresso presidindo á sessão o sr. Alfredo Moura, secretariado pelos srs. Pinto Morais e Cesar Alves.

Foram discutidos os trabalhos indicados na ordem da noite, procedendo-se em seguida á nomeação dos individuos que hão de constituir a Junta executiva da zona norte, que são os seguintes:

Efectivos — Alberto Osorio, presidente; Cesar Rodrigues, vice presidente; Emerciano Baptista e Braz Pereira Coelho, secretarios; Candido M. Pinto d'Oliveira, tesoureiro; Ilidio Teixeira Basto e Inocencio d'Almeida e Silva, vogais.

Do sul:

José d'Almeida, presidente; Francisco Julio Martins, vice presidente; Augusto Caldeira e Alfredo Moura, secretarios; Francisco Santos, tesoureiro; Catarina Correia Machado e João Faria, vogais.

Foi resolvido elaborar relatorios do 1.º e 2.º congressos.

No dia 27 abriu-se a sessão ás 13 horas sob a presidencia do sr. Fernando da Silva, secretariado pelos srs. Luis Ferreira Matias e Joaquim Rodrigues Amaro.

Antes de se entrar na ordem do dia foi aprovada uma proposta de congratulações pelo bom exito dos trabalhos do congresso, a qual foi presnote pelo sr. Pinto Morais, trocando-se em seguida muitas saudações entre os congressistas.

Foi aprovado, com ligeiras modificações, o horario de trabalho.

O proximo congresso, que se realisará em 1915, efectua-se na Figueira da Foz.

Foram aprovadas diferentes propostas de congratulação pela fórma brilhante como terminaram os trabalhos do congresso, que marcarão mais um passo para as aspirações do caixeirato português.

Passaportes

Na semana finda em 17 do corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 116 passaportes, sendo 109 para varios pontos do Brazil e 7 para a America do Norte. Foram tambem passados dois bilhetes de identidade para viajar pela Europa.

Ao todo sairam do distrito para o estrangeiro na supracitada semana 154 pessoas.

Na ultima semana foram requisitados no governo civil desta cidade 82 passaportes.

Desde 1 de janeiro deste ano até ao dia 26 do corrente foram passados ali 2.049 passaportes.

Morte da filha de Ferrer

Diz o *Figaro*, de Paris, que Paz Ferrer, a filha de Francisco Ferrer, o fusilado de Montjuich, faleceu, ha dias em Fontainebleau, vitimada por uma tuberculose pulmonar.

Paz Ferrer, que era uma linda mulher, trabalhou com grande exito nalguns teatros de Paris, tendo no Teatro das Artes, representado com brilho *A Dama das Camelias*.

O *Figaro* tece-lhe grandes louvores, dizendo-lhe que o teatro perdeu uma artista de extraordinario talento.

Tribunal militar

Foi julgado ante-ontem no tribunal militar desta cidade, Alfredo Augusto Samuel dos Santos, julgado em processo de recurso.

Foi condenado em 20 mêses de prisão correcional e 6 mêses de multa a 100 reis por dia, levando em conta a prisão sofrida, que são 7 mêses.

Palavras de gratidão

Em via de restabelecimento de padecimentos que tanto me teem torturado e pelos quais tive de sofrer uma melindrosa operação, venho, impulsionado por um dever sacratissimo, prestar as homenagens da minha muita gratidão ao ilustre e abalisado operador e professor da Faculdade de Medicina, o Ex.mo Sr. Dr. Angelo da Fonseca, bem como ao Ex.mo Sr. Dr. Bissaia Barreto, considerado 1.º assistente da mesma Faculdade, pela carinhosa assistencia que para mim tiveram antes e depois de operado, pondo assim em destaque não só os muitos profissionais de S. Ex.as como tambem os seus sentimentos generosos e benemerentes.

Ao Ex.mo Sr. França Amado, meu patrão, eu presto tambem os agradecimentos da minha alma reconhecida por tantos favores que me dispensou não só pecuniariamente como tambem materialmente com todos os impressos para o beneficio que os meus queridos amigos e companheiros srs Luiz Lucas, Silvio Seco, Antonio J. Torquato Pereira e Augusto Petroni promoveram para minorar as agruras da minha vida e da minha familia e que por tão nobre como altruista acção, eu lhes tributo o meu reconhecimento sincero.

Coimbra, 26 de Maio de 1913.

Joaquim Ferreira.

Nota

Por absoluta falta de espaço fica para o proximo numero algum original que teve de ser retirado.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Augusto da Costa Lopes, filho de Joaquim da Costa Ferreira Lopes e de Maria Nunes da Costa, de Coimbra, de 4 anos, sepultado no dia 21.

Inês Luzitana Oliveira Pinto, filha de Antonio Pinto d'Oliveira e de Carolina Oliveira, de Miranda do Corvo, de 62 anos, sepultada no dia 22.

Amelia Augusta da Fonseca, filha de Bento José da Fonseca e de Maria Purêsa da Fonseca, de Coimbra, de 66 anos, sepultada no dia 22.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Liga das Associações de Socorros Mntuos

AVISO

Por não se reunir numero legal é feita a 2.ª convocação da assembleia geral da Liga das Associações de Socorros Mutuos, para as 11 horas do proximo domingo, 1 de Junho, no Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Os relatorios e livros estão patentes na séde da Liga.

Alviçaras

Dão se a quem tiver achado e entregar nesta redacção, um cordão de ouro tendo pendente uma medalha com um retrato de criança que foi perdido no dia 23 desde o Palace Hotel até á rua Visconde da Luz ou desta ao Arco d'Almedina, ruas das Fangas, Joaquim Antonio d'Aguiar, rua do Cabido até ao Arco do Bispo.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

Agents serieux

Sont demandés partout pour la vente aux particuliers d'un objet artistique (reproductions de n'importe quelle photographie sur émail, cristal avec fond de nacre, porcelaine, etc). montées en forme de broches, breloques, médaillons, etc., en argent, en or et doublé.

Catalogues et un échantillon gratis et franco. Ecrire en français (si possible et joignant une belle calligraphie quelconque qui será rendue intacte — pour executer ledit échantillon gratis) à Louis Pollak, Vienne IX (Autriche), Althanplatz, 4.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bachare formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

Faço saber que no dia 22 do proximo mês de junho, pela hora do meio dia, se ha de proceder na secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes generos de consumo para os Colegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o proximo ano economico: carne de vaca e de lombo de porco, bacalhau, arroz, assucar branco e amarelo, café e massas e do assucar cristalisado para a farmacia. As amostras e condições da arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15. No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-ão tambem por meio de licitação verbal os residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios, sendo de 20$000 reis a base de licitação.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 23 de maio de 1913.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho.*

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na séde da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e *tennis*.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de primeiro leite. Não se importa ir para fóra.

Na administração deste jornal se dão esclarecimentos.

Vendem-se muito em conta

Um piano vertical.

Uma banca com taça de marmore.

Duas serpentinas de cristal.

Sete estantes grandes e pequenas.

Um espelho grande, etc, etc.

Trata-se na rua das Esteirinhas, n.º 2.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

CAIXEIRO

Com alguns anos de pratica e por isso habilitado, oferece-se para fazendas brancas, dando as melhores abonações.

Rua Visconde da Luz, 60.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

VIAJANTE

Cavalheiro que vai percorrer as provincias das Beiras, oferece-se para promover a venda de artigos á comissão. Está muito bem relacionado tanto com o comércio como com a industria. Dá as melhores referencias se fôr preciso. Carta a esta redacção com as iniciais: **M. S. B.**

Quinta dos Loios

Arrenda se esta magnifica quinta, situada entre a Cumeada e Cidral.

Tem bons terrenos, abundancia de agua, arvores de fruto e vinha.

Trata se na mesma quinta a qualquer hora, com seu dono Joaquim Carlos Gavino.

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

CURIOSIDADES

Casimiro Delavigne escreveu uma magnifica tragedia sob o titulo *Os filhos de Eduardo*.

O assunto historico é o seguinte: O duque de Gloncester, sob pretexto de proteger os filhos de Eduardo IV, mandou os para a Torre.

Fez decapitar Lord Hastings, que sabia ser affeiçoado aos filhos do rei. A amante deste, Joana Shore, foi condenada a percorrer a cidade a pé e a fazer penitencia na igreja de S. Paulo, envolta num lençol e com uma tocha na mão. Depois o duque fez-se aclamar rei.

Mandou, passado pouco tempo, assassinar os filhos de Eduardo. Entrando os assassinos no quarto onde eles dormiam, os sufocaram com os travesseiros e almofadas das camas, enterrando os cadaveres numa cova que abriram ao pé da escada.

●

Durante muito tempo, quando algum rei visitava o convento d'Alcobaça recebia das mãos do abade, como oferta, um cruzado e um par de botas.

●

Em 390, por ocasião duma revolta em Tessalonica, ordenou o imperador Teodosio que os habitantes fossem todos passados ao fio da espada e assim foram mortas, em 3 horas, 7:000 pessoas.

O arcebispo Santo Ambrosio escreveu ao imperador dizendo-lhe que as portas da Igreja lhe seriam fechadas até que êle fizesse penitencia de tão grande crime.

Teodosio dirige-se a Milão, lança-se aos pés do arcebispo. Este insiste no seu proposito. O imperador submete-se ao castigo. Despe a purpura e as insignias imperiaes, prosta-se no chão, que banha com as suas lagrimas e batendo com a cabeça no chão, pede perdão a Deus e aos homens.

Neste momento abrem-se as portas da Igreja, onde entrou o arrependido imperador.

●

O imperador Teófilo soube ter entrado em Constantinopla uma embarcação carregada de preciosidades com que a imperatriz Teodora pretendia negociar. O imperador mandou incendiar a embarcação e metê la no fundo, dizendo á esposa: «Ou bem imperatriz ou bem negociante. O povo está sobrecarregado com impostos, não havemos de priva-lo dos meios de os pagar.»

OBITUARIO

José Duarte d'Almeida Leitão

Vitimado por uma congestão cerebral, finou-se no domingo o antigo industrial desta cidade, sr. José Duarte d'Almeida Leitão, estremoso pai do sr. dr. Antonio Leitão, deputado por este circulo e director das Escolas Normais de Coimbra.

O finado podia ter o justificado orgulho de, com o esforço apenas do seu trabalho, ter conseguido a formatura de dois filhos e ter levado até ao 7.º ano do Licêu o filho mais novo que a morte arrebatou aos 16 anos.

O funeral do sr. José Leitão foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as classes, fazendo-se representar a irmandade da Misericordia, a que o finado pertencia.

A toda a familia enlutada, muito especialmente o sr. dr. Antonio Leitão, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam-se nos *Grandes Armazens do Chiado* de esta cidade.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR ..... 90:000$000
SEGUNDO PREMIO ..... 10:000$000
TERCEIRO PREMIO ..... 2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, décimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000 réis.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano.

Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador.

Trata-se nesta redacção.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

A LICORISTA DISTILADORA

DE

FRANCISCO PEREIRA SERRANO

Licôres, Xarópes, Genebra Cognac e Granito

FABRICAÇÃO E DISTILAÇÃO

POR

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

79, Rua de Eduardo Coelho, 79

COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra**

VENDE-SE

Mêsa antiga, secretaria e cama, em pau santo.

Saul Costa, Largo da Sé Velha, 10 e 11.

Empregado PRCIZA-SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 16.

OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, to na seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemnisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior—90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135$000 réis.

Compram-se pianos usados.

Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.

Para informações, Praça da Républica.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.

Electrico á porta.

O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Sabado, 31 de Maio de 1913

ANO II — N.º 199

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Levante-se o prestigio de Coimbra

OCASIÃO PROPICIA

Veem de longe os conflitos travados entre os academicos e os populares de Coimbra.

Quem se desse ao trabalho de escrever a historia desses acontecimentos havia de notar que eles duram ha longos anos e que já no tempo do célebre *Rancho da Carquêja* eles se davam com mais ou menos frequencia e gravidade.

Até certo ponto tinham a sua justificação em épocas passadas, mas nos tempos presentes já não podem ter desculpa, tanto mais que uma das classes que entram na discordia é composta de elementos em que não deve faltar a ilustração e por isso a verdadeira compreensão dos seus actos e deveres.

Houve sempre — é certo — uma grande diferença no modo de proceder das autoridades para com os estudantes e para com os que o não são e pertencem ás classes trabalhadoras. A'queles desculpam-se as faltas e abusos que não são permitidos aos outros.

Se um academico exorbita durante um espectaculo publico, se tiver excessos de linguagem ou praticar qualquer outro acto condenavel, a policia deixa-o passar muitas vezes sem uma advertencia sequer, emquanto que, se uma falta identica fôr praticada por um popular, não passará sem correctivo.

Um operario prende-se e mete-se na cadeia muitas vezes por actos que merecem a condescendencia e tolerancia da policia quando praticados por academicos nas mesmas circunstancias.

Tem-se visto muitas vezes condenar um operario e absolver um estudante por faltas da mesma naturêsa.

Para com a mocidade academica ha contemplações e atenções que não ha para os que, sendo da mesma idade, não frequentam institutos de ensino e téem as mãos calejadas pelo trabalho.

Emquanto se chama *partida* a um acto menos digno e condenavel praticado por um estudante, chama-se *crime* ao mesmo acto praticado por um operario.

Para que havemos nós de ocultar estas verdades?

Não serão elas conhecidas de tanta gente e não téem sido elas materia corrente desde antigos tempos?

Dadas assim estas diferenças, alguma razão havia, quando elas eram mais acentuadas, para se estabelecer uma certa emulação da parte dos que se viam menos con-

dade.

Hoje os tempos téem mudado muito com o progresso e esta transformação opera-se profundamente nos usos e costumes.

Não ha motivo algum para se ser hoje menos ilustrado do que ha 40 ou 50 anos, em que existiam menos escolas e havia mais horror ao saber; e desde que a ilustração a par da educação se encontrem reunidas, não haverá motivo para desconhecer os deveres sociais a que todos somos obrigados.

As classes trabalhadoras merecem toda a nossa simpatia, e não admira que assim seja visto que o director desta folha sente tambem as mãos calejadas; mas não se suponha que nutrimos qualquer inimizade ou nos é antipática a classe academica. Pelo contrário, temos por ela grande estima e damos-lhe toda a nossa consideração sempre que a vêmos cordata, digna nos seus actos, generosa e boa, fazendo reviver a antiga tradição da academia coimbrã, que teve periodos aureos que ficaram registados em letras de oiro.

A Historia aponta-os com actos de heroismo, de amor da Patria, de filantropia, de civismo e abnegação, em que os academicos de Coimbra caminhavam á frente ocupando muitas vêses o logar de honra.

Nas letras, a academia coimbrã teve periodos de grandêsa, saindo daqui verdadeiras sumidades. Escritores, poetas, politicos, jornalistas, quantos daqui sairam levando já comsigo as «esporas de oiro» dos grandes cavaleiros!

Ora isto é muito diverso do que se vê hoje. Em vez de realizarem saraus e criarem revistas literarias em que revelem os seus meritos e aptidões, faz-se coisa bem diversa, salientando-se um grupo de discolos e arruaceiros que arrastam outros para o mesmo caminho.

Ora Coimbra não pode nem deve assistir indiferentemente a uma tão grande indisciplina social, que a traz em descredito por esse país fóra.

Tem-se a convicção de que esta cidade é uma terra *inabitavel*.

Os actos praticados por alguns academicos assim o demonstram, o que não admira porque isso faz parte das resoluções tomadas pela academia nas suas reuniões.

Sem respeito mutuo não se pode viver, e muito menos quando essa falta de disciplina chega até á agressão da propria autoridade.

Nenhuma ocasião como esta para reclamar do governo o que esta cidade precisa para viver em paz e tranquilidade, como as outras terras do país.

E' preciso dizer ao governo e ao parlamento que não é com o desdobramento da Faculdade de Direito que se dá remedio á grande falta de disciplina que aqui se nota.

Muitos dos que andavam á frente do movimento são quintanistas. Que se importam eles que se crie ou não fóra de Coimbra outro curso de Direito?

Essa pretensão é um pretexto de que se lança mão para ferir os interesses de Coimbra, quando afinal a grandissima maioria da gente da terra é completamente estranha a esses conflitos.

Diga-se ao governo e ao par-

[illegible] é indispensavel dar a esta cidade garantias de ordem e de segurança.

Precisa-se de guarda republicana e de policia civica para fazer de Coimbra uma terra hospitaleira, civilisada e digna, em que todos sejam tratados por igual.

E' preciso levantar o prestigio das autoridades desde baixo até cima e que todos — sem excepção respondam — pelas suas faltas.

Não se perca esta ocasião, que é a mais propicia para reclamar o que falta e de direito nos pertence.

Chefe do distrito, deputados por este circulo Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, toda a gente emfim que tem amor a esta terra, qe representem e reclamem providencias para se purificar esta atmosfera nociva em que esta cidade tem vivido e que não merece.

De que servem á nossa terra a fama das suas belêsas e encantos naturais; a notabilidade dos seus monumentos; a riquêsa dos seus musêus; a grandêsa dos seus estabelecimentos universitarios, se esta cidade se tornar **inabitavel** pela desordem, como eles querem?

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO

VIII

A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Os povos latinos carecem por completo de uma disciplina interna, de uma força interna capaz de os dirigir e conduzir na vida publica, no campo social, dentro da ordem e do respeito, condições indispensaveis ao progresso de um povo, de uma nação.

E' na falta dessa disciplina interna que jaz todo o mal da nossa vida social; o anglo saxão possue e tem essa disciplina interna; nós ignoramo-la; eis a rasão porque todos os processos educativos anglos-saxões uma vez aplicados á nossa vida, á juventdue latina, nem sempre produzem resultados uteis.

Formar no jovem latino a disciplina interna é um problema de resolução dificilima mas de uma importancia excepcional.

Nós não sabemos conduzirnos na vida quer privada, quer publica, se não impondo as nossas ideias áqueles que perfilham ideias contrarias ás nossas. Ignoramos o espirito da tolerancia, amamos a liberdade, mas a liberdade viciada e prostituida que é a liberdade de perseguirmos, de espancarmos, de impôr-nos á consciencia e ao pensamento dos nossos adversarios; nascemos despotas e absolutistas. As nossas heranças psicologicas, o predominio do passado não se enfraquece e esse predominio é o espirito intolerante, e hostil para todo aquele que não pense como nós.

Não sentimos dentro de nós a disciplina, mas a anarquia, a licença; na vida publica procuramos sempre alguem que pelo prestigio do seu nome nos guie e conduza atravez das agruras da vida publica.

Possuimos o egoismo individual o que é um mal, mas desconhecemos o egoismo colectivo, condição indispensavel á prosperidade de um povo.

Não conhecemos nada de psicologia infantil quando o conhecimento, a observação da vida infantil é de uma importancia excepcional!

Que fina observação psicologica a do Padre Didon na *Enquête*, tomo II, 459: «L'enfant qui se sent souvenir à une surveillance de tous les instants est tente de se tenir toujours sur ses gardes, et ce principe de la defiance est un des plus dangers de l'education. Il amene la compression, l'opression et c'est lui qui produit les passifs et les esclaves, les revoltes et les finauds, que; eux, echappent toujours á la surveillance en la bravant [illegible]

Eis uma observação tão verdadeira e desconhecida por completo no nosso sistema escolar. Aqui faz-se exatamente o contrario daquilo que se deve fazer.

Uma outra observação de um professor primario que denota uma agudêsa de vistas e um talento pedagogico extraordinario: «Pour ma part, je ne crois pas que l'enfant *soit naturellement bon*. Il est méchant et, avant de s'en faire aimer, il faut s'en faire craindre. La peur sera pour lui le commancement de la sagesse et quand il est sage, on s'en fait facilement aimer».

Sim, o ser humanò é naturalmente mau, no fundo jaz sempre a maldade e nisto todos estão concordes desde os crentes até aos materialistas, desde Vigouront ou Brissac até a Darwin a Herbet Spencer e Lombroso, a educação nunca deve perder de vista esta ideia: o homem é naturalmente mau e portanto a criança não pode nascer boa nem santa.

Como já disse; a filosofia da Educação parece-me que se pode sintetisar nos seguintes pontos:

1.º — O latino não tem disciplina interna, é preciso forma-la, o inglês tem-na;

2.º — E' ao interesse e não á razão que as punições escolares se devem dirigir;

3.º — O egoismo individual deve ser substituido pelo egoismo colectivo;

4.º — Gradualmente ir concedendo á criança liberdade e inoculando no espirito a correspondente responsabilidade individual;

5.º — Desenvolver a atenção, a reflexão, o juiso, a iniciativa, a disciplina, o espirito de solidariedade, a perseverança, a vontade.

E' preciso ter sempre em vista as condições da raça que variam de povo para povo, é necessario nunca olvidar esse principio, para se não cair num miseravel erro sociologico.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

COMISSÃO DISTRITAL

Em sua sessão de 29 de maio ultimo aprovou:

A deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa em Casconha, freguezia de Cernache; e

O projecto e orçamento para a construção de um filtro na vila de Maiorca, para filtragem da agua da fonte daquela vila.

— Autorisou a Camara Municipal da Figueira da Foz a proceder aquela obra, com dispensa da hasta publica.

— Concedeu igual autorisação á Camara Municipal de Poiares para a conclusão das obras de regularisação do largo da feira daquela vila.

— Resolveu ouvir o parecer do sr. director das Obras Publicas sobre um projecto e orçamento de obras no local destinado ao mercado da vila.

Haja moralidade!

Informam-nos de que mais de 30 individuos foram vistos ha poucos dias, de tarde, proximo da ponte do caminho de ferro, a banhar-se, mostrando-se com todo o descaramento ás pessoas que ali passavam e que seguiam nos comboios!

Pedimos que se evite semelhante abuso e indecencia.

Gatunagem desenfreada

Somos informados de que na estrada das Lages e ao Vale do Inferno, se dão frequentes assaltos ás pessoas que por ali transitam.

Ha dias foi assaltado o irmão do sr. Acacio Xavier de Andrade, ás Lages, a quem roubaram um relogio de ouro e, ao Vale do Inferno foram assaltadas umas pobres padeiras a quem roubaram pão e brôa e a uma até os brincos que trazia nas orelhas.

Desnecessario se torna pedir providencias. Apontamos apenas estes casos sucedidos a dois passos da cidade e em pleno dia.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 29

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção processo ordinario requerida por Candida Augusta Cardoso e outros, residentes nesta cidade, contra Antonio Correia Gandara e sua mulher, residentes em S. Silvestre.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção de divorcio requerida por Maria Justina, contra seu marido Joaquim da Fonseca, ambos residentes nesta cidade.

Advogado oficioso, dr. Sousa Bastos.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, para nomeação de louvados e avaliação de bens, extraida da execução que Manuel dos Santos e mulher movem contra Bernardo Antunes Cidreira, residente em Vila Pouca.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos.

Graves acontecimentos em Coimbra

Está resolvido o conflito academico, ou, melhor talvez, suspenso, visto que os estudantes declaram não o dar por terminado emquanto não fôr demitido o sr. Floro Henriques de comissario de policia.

Realizaram varias reuniões na antiga sala dos actos grandes da Universidade, e longa, extensissima é a lista das propostas feitas e em principio todas aprovadas, sem discrepancia.

Esta questão teve a infelicidade de coincidir com os grandes dias de calôr que nos atormentou e nos fez suar o topête; de modo que foram o calor da temperatura e o calôr da exaltação dos espiritos que concorreram para agravar a contenda.

Se não são as trovoadas fortissimas que pairaram sobre Coimbra na noite de quarta para quinta feira e que limparam a atmosfera e fizeram descer a temperatura, o caso era muito mais serio.

E' por isso que os rapazes academicos exaltadissimos todos até quarta feira, todos unidos com a mesma vontade, já no dia imediato se não entenderam na reunião que fizeram e que decorreu tumultuosa.

E se continuassem as reuniões, a coisa iria mais longe, como é vulgar em casos tais.

E' preciso suspender os trabalhos escolares e deixarmos esta terra de ingratos, de exploradores e de malvados que nos querem assassinar — diziam êles.

Guerra sem treguas á terra e ás suas gentes!

Vamos todos embora dentro de 48 horas; alunos da Universidade, do Liceu, da Escola Agricola, das Escolas Normaes e... até do Seminario, se quizerem.

Todas as adesões serão bem cabidas neste movimento de protesto.

Nem um só estudante ficará em Coimbra. Vamos para as nossas terras gosar o conchêgo da familia e vêr os nossos amores. Deixemos esta terra de ingratos, onde foi assassinada a linda Inês de Castro e a formosa Maria Teles e não voltemos senão no dia 15 de julho para que não honremos com a nossa presença as festas da cidade.

Tudo contra nós, diziam êles; a imprensa é o que se vê, a policia, os *futricas*, a guarda republicana, as associações de trabalhadores de Lisboa, o parlamento, a opinião publica, etc., etc.

Até as armas de fogo nos trairam, porque tendo disparado centenas de tiros nem um só foi capaz de matar para ai qualquer diabo.

Como é horroroso tudo isto!

A academia de Coimbra precisa de instrução de tiro, sem curso livre para que se aprenda a valer a dar fogo.

Alguns dos rapazes, dos que possuem corações de pomba e não entram nas arruaças nem desrespeitam senhoras, esses deixaram vêr aos cantos dos olhos roboludas lagrimas que lhes corriam pelas faces, lembrando-se que tinham de deixar esta terra tão cantada pelos poetas na melhor quadra do ano, quando os rouxinois andam por ai aos cardumes, as rãs grasnam nos ariais do Mondego, os grilos cantam nas suas tocas e a cega rega nos faz adormecer.

Veio a guarda republicana e sem contemplações descarregou uma carga brutal na rapaziada.

Foi o bastante para a questão tomar outro caminho, derivando da policia e dos populares.

Mudou tudo de figura e passou então a coisa a levar-se á força de bacamarte. Uma duvida havia e não era pequena; é que as balas não acertavam, não matavam ninguem. Era preciso por isso seguir outra orientação, acabar com os tiros.

Furta-se o boné ao comandante da guarda republicana e leva-se a coisa para o comico.

E assim foi. Saltaram para os telhados das casas e ai se põem a gritar pelo boné, a *caçoar com a tropa*.

E eis o epilogo da questão.

Os rapazes foram — em parte — para as suas terras e nós cá ficamos desejando muito que os da turba arruaceira e agitadora por lá se deixem ficar e não voltem a perturbar o socego e tranquilidade da nossa Coimbra, que é uma terra de gente pacata e ordeira.

Agora podem vir visitar Coimbra e irem aos espectaculos, por que não encontrarão cá quem os acolha mal.

Ha presentemente na academia da Universidade de Coimbra um grande elemento perturbador, useiro e veseiro na arruaça, na indisciplina. A policia conhece-os muito bem.

O que é pena é que bons rapazes se deixem levar por esses terriveis *amigos do diabo*.

*

Na quinta feira, em grupos de seis, os academicos prêsos vieram ao tribunal onde foi lavrado o termo da sua identidade. Iam desacompanhados de qualquer agente policial. Eis os seus nomes:

Antonio Felix Pinto Junior, Manuel Lourenço do Amaral, João Mendes da Costa Amaral, Antonio Lobato Adegas, José Pedro Pinheiro Correia, Urbano Alves Valente, Abel Augusto Meira, Sebastião José Ribeiro, José Pires de Carvalho, Telo de Azevedo Gomes, Manuel José Pereira de Almeida, Domingos Augusto Gonçalves, Manuel Esteves Cardoso, Filinto Elisio de Moraes, Carlos da Costa, Aquiles Antonio Calisto Moreira, Antonio Maria Antunes Maia, Eduardo da Silva Machado, Sousa Monteiro, Abilio Tavares.

Jordão de Azevedo, Felix Horta, José Antonio Cristino Monteiro, Benjamim Hall, José Gomes Rios, Alfredo Fernandes Martins, Albino Mendes Mirrado, Eduardo Augusto Cardoso, João d'Almeida Cassapo Junior, João Luiz Malheiro, Fausto de Sá Marques, Jaime de Gouveia, Diamantino Monteiro, João Leal, Durval de Moraes, João Duarte Silva, José Luiz Monteiro Cardoso, Agostinho Sebastião Antunes, Julio Ferreira Botelho, Alvaro Pereira de Lemos, Pedro Soares, marceneiro.

O marceneiro preso pelo mesmo motivo veio acompanhado por policias.

*

A comissão municipal administrativa votou a seguinte moção:

«A Camara Municipal de Coimbra protesta contra os boatos propalados de que os ultimos acontecimentos na cidade são actos de hostilidade entre a população da cidade e a academia.

«A população sensata da cidade e a academia digna, são estranhas ao movimento, parecendo ter origem em fins ocultos, e só é alimentado por desordeiros.

«Faz votos pelo pronto restabelecimento da ordem dando neste sentido todo o apoio á autoridade e protesta contra as palavras proferidas no Parlamento no sentido do desdobramento da faculdade de direito, que nenhuma razão justifica e muito menos os acontecimentos, e que tão intempestivamente nasceram do proprio Parlamento.»

*

Com a devida venia transcrevemos da carta de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro* os seguintes periodos:

«Não fala em mim nenhuma má vontade contra os academicos. E' preciso indulgenciar-lhes alegrias e travessuras. Fui um dos estudantes mais inquietos do meu tempo; mas nunca doestei senhoras ou lentes. Sofri por por causa da romaria de Santo Antonio dos Olivaes, em que havia quasi sempre conflitos entre estudantes e populares, um processo academico. Uma vez, pelo Entrudo, toda a cidade se alvoroçou com uma desordem na Baixa, em que me achei envolvido. Fomos presos uns poucos de rapazes. Desses, já morreu o bom e inteligente dr. Moncada, que foi meu colega na Procuradoria Geral. A's vezes havia incidentes travessos e alegres; mas, numa festa academica, numa recita de quintanistas, pobre do estudante que ousasse ter uma palavra mal-soante! Não seria castigado pelos chamados *futricas:* seria punido pelos outros estudantes. E é por isso que, com magua, vi a noticia de que estudantes, á porta do teatro, na noite da recita dos quintanistas, haviam praticado desacatos e brutalidades. E' um sinal, caso tenha realidade o facto, o que

repugna acreditar, de ser inferior, mental e moralmente, a actual geração academica!

.....

Atraz disto, adivinho tambem um proposito: o de se criar o desdobramento da faculdade de direito — o que arruinaria Coimbra. Nisto pensam, dizse, além dos estudantes de Lisboa e do sul, muitas outras pessoas. E não estarão os habitantes de Coimbra que se envolvam neste conflito, fazendo inconscientemente o jogo dos que tem tal proposito?...

No meu tempo, já muitos estudantes de Lisboa, bastantes deles uns perliquitetes, com pretenções aristocraticas alguns que eram de familias nobres e com pretenções ainda mais aristocraticas os filhos de burguêses enriquecidos ou altos burocratas, na maioria fracos estudantes, tinham tambem a mania de que se devia desdobrar a faculdade de direito. Sentiam-se mal em Coimbra, coitadinhos! A sua elegancia e distinção não se coadunavam com o burguezismo da terra. Viviam afastados dos condiscipulos e outros estudantes, com um ar pretencioso de aborrecidos. Muitos, filhos de altos politicos, prometiam o auxilio dos progenitores para essa obra. Não conheço os estudantes de Lisboa de hoje, e por isso não me refiro a eles, e, sim, aos do meu tempo. Hoje, com os cursos livres, como seria comoda uma faculdade de direito em Lisboa! Nem ao menos para os *actos* se sairia da capital. Pelo caminho que as coisas vão tomando ainda se chegará a este apuro. Ha uma campanha — e formidavel! — para tirar de Coimbra a faculdade de direito, para criar outra em Lisboa. O conflito já está sendo aproveitado para tal intuito, que traria a morte da cidade do Mondego. Parece-me que os filhos da linda terra estão cegos!... Eu tenho-os avisado. Amanhã, ainda tratarei do assunto. E os meus votos são que o conflito termine, sem desaire para nenhuma das partes.»

*

Relativamente aos alunos do Liceu de Coimbra que tenham saido ou que se reconheça a necessidade de se ausentarem, será este facto apreciado e resolvido, a respeito de cada um, pelo Governador Civil e Reitor.

UMA FALTA

Existe em Coimbra uma grande falta que muito conviria não houvesse.

Falta uma agencia de criadas de servir, estabelecida nas mesmas condições de confiança das agencias que existem em Lisboa e Porto.

Em Coimbra ha mulheres que se encarregam de arranjar criadas, mas, em geral, são de tal qualidade que poucos dias se demoram nas casas, ficando essas inculcadeiras com 500 reis de gratificação por cada criada que indicam.

Como são pouco escrupulosas, o interesse dessas inculcadeiras é que as criadas sejam más, por que, por cada uma, recebem aesportula de 500 reis.

Dá isto logar a que mais lhes convenha recomendar criadas más do que criadas boas.

Com uma creada que, durante um mês, conheça cinco ou seis casas, ganham 2$500 ou 3$000 reis, emquanto que, se a creada é boa e se conserva na casa, a esportula é muito limitada.

Torna-se, por isso, preciso crear em Coimbra uma agencia de creadas e creados de servir, que só recomende serviçais de confiança e que saibam da sua profissão.

Estamos em acreditar que esta agencia daria bom resultado a quem a creasse, desde que ela oferecesse todas as condições de credito.

Tribunal dos arbitros-avindores

Reuniu-se na quinta feira este tribunal. Ao abrir a sessão, o vogal sr. João Antonio da Cunha explica o motivo da sua falta ás ultimas sessões, que foi devido ao desgosto sofrido ha pouco com a morte de sua esposa.

Resolveu por conciliação as seguintes reclamações, ouvidos os pareceres dos respectivos peritos:

De Augusto Correia, pintor, desta cidade, contra José Marques, carpinteiro, da Arregaça. O reclamante receberá a quantia de 14$960 reis.

De Anibal da Costa Neto, canteiro, contra Francisco Alves Coelho, proprietario, da Arregaça. O reclamante recebeu a quantia de 13$305 reis.

Promoção

Foi promovido a capitão-medico do Ultramar, o nosso estimado conterraneo, sr. dr. Correia dos Santos, filho do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos.

A ambos apresentamos as nossas cordeais felicitações.

A's autoridades sanitarias

Pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades sanitarias para o facto de alguns bufarinheiros que costumam percorrer as ruas da cidade e muitas vezes estacionam na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes estarem atacados de doença grave e contagiosa que se pode tornar um perigo para as pessoas que tiverem transacções com esses vendedores ambulantes.

DR. JOÃO JACINTO

Morreu o doutor João Jacinto!

Foi esta a noticia que na quinta feira correu rapidamente nesta cidade, recebendo a todos com o maior sentimento, não deixando de ter uma palavra de saudade para a memoria do extinto.

O sr. dr. João Jacinto da Silva Correia foi um distintissimo professor que honrou a Faculdade de Medicina; foi um clinico de excepcional aptidão e um carater primoroso, imaculado.

Morreu um grande homem de sciencia, um excelente clinico.

Duma grande sagacidade, de palavra facil, alegre e previlegiada, tinha o condão de saber ensinar a rir. Nunca nenhum aluno lhe deu uma lição má, porque ele sabia bem compreender as situações dificeis.

Os colegas e discipulos adoravam-no, como os enfermos que o encontravam á cabeceira do seu leito.

Não havia doente que nele não depositasse inteira confiança. Parecia que ele era o portador da vida para distribuir pelos doentes que tratava.

O extinto completava 70 anos no dia 16 de Junho proximo.

Era natural de Benavente e tinha concluido a sua formatura em 30 de Julho de 1868. Havia se doutorado em 4 de Julho de 1869.

No ultimo ano em que regeu cadeira na Universidade, o ultimo curso que o teve por professor prestou-lhe uma justissima homenagem, fazendo realizar na antiga sala dos capelos uma sessão solene em sua honra. A Camara Municipal deu o nome de dr. João Jacinto, á rua da Esperança onde ele morou durante muitos anos e foi lhe conferida uma elevada mercê régia.

Tudo merecia essa alta individualidade, cuja perda toda a cidade de Coimbra deplora com o mais justo sentimento.

A' ilustre familia do finado apresentamos a expressão mais sentida da nossa magua.

O funeral

O funeral do sr. dr. João Jacinto foi uma imponente manifestação de pesar pela perda desse cidadão que em vida soube conquistar geral simpatia e admiração.

Vimos nesse acto o reitor e quasi todos os lentes da Universidade, professores do Licêu e doutros institutos, academicos, funcionarios publicos, negociantes e irmandade da Misericordia.

Na Sé Catedral foi celebrado oficio funebre, sendo em seguida conduzido o cadaver para o cemiterio da Conchada.

Foram constituidos os seguintes turnos:

1.º — Dr. Mendes dos Remedios, dr. Jaime de Magalhães Lima, dr Bernardo Madureira, dr. Guimarães Pedrosa, dr. Fradique de Melo, dr. Alvaro de Lima Henriques.

2.º — Dr. Adriano de Carvalho, dr. Filomeno da Camara, dr. Luiz da Costa e Almeida, dr. Guilherme Alves Moreira. dr. Daniel de Matos, dr. Guilherme de Lima Henriques.

A chave do caixão foi conduzida de casa á igreja, pelo sr. dr. Adriano de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia; da igreja ao cemiterio pelo, sr. dr. Mendes dos Remedios.

No cemiterio

O feretro foi conduzido por estudantes da Faculdade de Medicina, organisando-se os seguintes turnos:

1.º — Conde do Ameal, dr. Alves da Hora, Vicente José de Seiça, dr. Lucio Martins da Rocha, dr. Bazilio Freire, dr. Luiz Viegas.

2.º — Dr. Vicente Rocha, dr. Conceiro Martins, dr. Flaminio Teixeira de Azevedo, dr. Bissaia Barreto, dr. Rocha Brito.

3.º — Dr. Sousa Pinto, dr. Gaspar de Matos, dr. Mario d'Aguiar, dr. Manuel Gaio, dr. Danton de Carvalho, Eugenio de Castro.

4.º — Dr. Silvio Pelico, dr. Almeida Ribeiro, dr. Sousa Pinto, dr. Gaspar de Matos, dr. Mario de Aguiar, Eugenio de Castro.

5.º — Dr. José Alberto dos Reis, dr. Cipriano Dinis, dr. Danton de Carvalho, dr. Manuel Gaio e estudantes da Faculdade de Medicina.

Junto da campa teceram o elogio do finado, pondo em relevo as suas belas qualidades de caracter, como homem, como professor e medico e como chefe de familia e cidadão, os srs. dr. Mendes dos Remedios, em nome da Universidade; dr. Filomeno da Camara, director da Faculdade de Medicina, em nome da mesma Faculdade; dr. Daniel de Matos, em seu nome e em nome dos srs. drs. Antonio José d'Almeida, Angelo da Fonseca e Ariosto Moncada, chefe dos serviços de saude da Companhia dos caminhos de ferro; e dr. Bernardo Madureira.

O sr. dr. Filomeno da Camara participou que tinham sido recebidos telegramas de condolencias das Faculdades de Medicina do Porto e Lisboa.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia do sr. dr. Danton de Carvalho.

*

Sobre o feretro foi depositada uma corôa dos srs. condes de Monseraz, não sendo depositada mais nenhuma por expressa determinação do finado.

*

Dirigiu o funeral o sr. dr. Alvaro de Matos.

*

Foi encarregada do funeral a acreditada agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

A assistencia

Dr. Mendes dos Remedios, dr. Joaquim Mariz, dr. Antonio Trincão, dr. Rocha e Brito, dr. Nogueira Lobo, dr. Barreto Barbosa, dr. José Rodrigues d'Oliveira, dr. Filomeno da Camara, dr. Vicente Rocha, dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade, dr. Silvio Pelico, dr. Antonio Tomé, dr. Ruas, dr. Mario Aguiar, dr. Gaspar de Matos, dr. Sousa Pinto, dr. Souto Rodrigues, dr. Teixeira Bastos, dr. Marnoco e Sousa, dr. Gonçalves Guimarães, dr. Lucio Martins da Rocha, dr. Luiz Viegas, dr. Guimarães Pedrosa, dr. Sergio Calisto, dr. José Alberto dos Reis, dr. Almeida Ribeiro, dr. Alves da Hora, dr. Alvaro Basto, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, dr. Serras e Silva, dr. Costa Lobo, dr. Paiva Pita, dr. Alves Moreira, dr. Luiz Carriço, Vicente José de Seiça, dr. Luiz da Costa e Almeida, dr. Daniel de Matos, Eugenio de Castro, Francisco Vieira de Campos, dr. Danton de Carvalho, dr. Freitas Costa, Conde do Ameal, dr. Pedro Ameal, dr. Jaime Magalhães Lima, dr. Bernardo Madureira, dr. Fradique de Melo, dr. Alvaro de Lima Henriques, dr. Adriano de Carvalho, dr. Guilherme de Lima Henriques, dr. Basilio Freire, Conceiro Martins, dr. Flaminio Teixeira de Azevedo, dr. Bissaia Barreto, dr. Manuel Gaio, dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, etc., etc.

CASO GRAVE

Consta-nos que a atual camara municipal de Miranda do Corvo deliberou dividir em glebas e aforar ou vender uns terrenos, que as camaras transactas queriam que fossem baldios, situados na freguesia de Rio de Vide, e os habitantes dalguns povos desta freguesia pretendem que lhes pertençam, como representantes de emfiteutas de prasos que esses terrenos formaram, e dos quais era directo senhorio o Hospital da Universidade desta cidade, o que aqueles povos provam por documentos antigos e pelos marcos ainda existentes em locais dos terrenos. A comissão distrital aprovou a deliberação da camara, e os habitantes possuidores dos terrenos já ha tempos os dividiram entre si por escrituras, e estão dispostos a não se desapossarem do que consideram propriedade sua. Ja ha tempos houve grande desordem entre aqueles habitantes e a camara de Miranda do Corvo, do que resultaram processos crimes, em que foram absolvidos todos os reus na comarca da Louzã.

Fazemos votos para que se não repitam as scenas antigas e que se respeitem os direitos de cada uma das partes contendoras.

Tem graça!

Contam-nos que dois rapazes bem vestidos, seguiam pela rua de Adelino Veiga, na noite de quinta para sexta-feira, conduzindo uma mala grande. Cada um pegava na sua argola.

Um deles dizia indignado:

— Nem mais um real daremos a ganhar á gente de Coimbra!

Dizia o outro:

— Apoiado!

Chegados á estação despacharam a mala, e quando lhes pediram 30 réis do despacho, deram balanço e não conseguiram juntar esta importancia. Foi preciso que um amigo lhes valesse.

Conspiradores

Foi superiormente autorisada, por motivo de doença fisica, a remoção do preso politico dr. Armando Ramos, da Penitenciaria de Lisboa para a desta cidade.

— A requisição do sr. promotor de justiça militar foi preso José Teixeira Soares, do concelho de Vila Nova de Gaia, que deu entrada na Penitenciaria desta cidade.

Carne de vaca

O sr. Justino Antunes Barreira, de 2 de Junho em deante, venderá a carne de vaca, no seu talho do Mercado D. Pedro V, com o abatimento de 20 reis em quilo.

Faculdade de Direito

Tratando-se no parlamento dos acontecimentos de Coimbra, o deputado evolucionista sr. Antonio Granjo pediu o desdobramento da Faculdade de Direito, respondendo o sr. dr. Afonso Costa que não tinha duvida em o fazer.

Com evolucionistas e democraticos a favor do desdobramento, o que poderá esperar Coimbra?

Assim vão aumentando as contribuições, para despêsas inuteis, como esta.

Criado o curso de Direito em Lisboa, não tardará que o Porto o reclame tambem para a sua Universidade.

Tanto hão-de fazer, que a velha Universidade de Coimbra ficará reduzida a uma frequencia de menos de metade do numero d'alunos que tem agora.

Depois só falta mandar colocar rodas nos edificios universitarios e fazê-los ir para Lisboa e Porto!

Guarda republicana

Os academicos, como se sabe, indignaram-se por fim contra a guarda republicana, por esta, duas horas depois de ter chegado a Coimbra, ter dado uma carga de cavalaria, á valentona, no grupo de estudantes que andava dançando o *giga* em frente da alameda Camões, perseguindo-os á pranchada até ao largo da Feira, sem quererem mesmo saber de mulheres e crianças que se achavam pelas ruas.

Dois soldados chegaram a fazer subir os cavalos as escadas da Sé, para onde se tinham refugiado alguns academicos; outros desmontaram se para descarregarem pranchada mais á vontade.

Desta agressão tão intempestiva e provocadora, nasceu a má vontade rapidamente manifestada contra a guarda republicana, para a qual desviou o conflito.

Por felicidade não ha mortes a lamentar, porque não foi pequeno o tiroteio entre estudantes e a guarda republicana na rua do Borralho e suas proximidades; e se a trovoada e a chuva se não encarregassem de pôr ponto no ataque, não sabemos o que sucederia.

Depois seguiu-se a historia do boné do tenente da força, levando se o caso para o ridiculo e por tal forma que os militares da guarda republicana iam fulos, indignadissimos, por não os deixarem tomar uma desforra.

Foi por isto que se apressaram a fazer regressar essa força a Lisboa.

Durante o trajecto para a estação do caminho de ferro ouviu-se do bairro alto uma vozearia infernal de assuada, perguntando pelo *boné*.

Se neste momento lhes fosse permitido fazer uso da força, que carnificina iria por ai.

Ao chegar a guarda republicana em frente do mercado, junto do sitio onde esteve a fonte da Madalena, seguia pelo passeio muito tranquilamente uma familia moradora no bairro de Montarroio, composta por tres senhoras, uma menina de 7 anos, um quintanista de capa e batina e um outro cavalheiro que se ia sorrindo da conversa em que iam e que nada tinha com a assuada á guarda. Pois um soldado, saindo da forma virou o cavalo contra essa familia, pretendendo atropela-la, ameaçando os dois cavalheiros.

Seguiram-se mais tres soldados a fazerem o mesmo, chegando um a apontar a clavina!

Se não é o sargento acudir a tranquilisa-los, não duvidamos que agora houvesse caso gravissimo a lamentar.

Como se pode imaginar, a aflição e indignação dessa familia foram extraordinarias.

Não é assim que se faz serviço.

Andamos ha muito a reclamar a guarda republicana para Coimbra, mas não queremos gente desta para se não ser ai fusilado sem saber porquê.

Tuna Académica

A Tuna Academica de Coimbra, com o produto das excursões ao Funchal e ao Minho, pagou 35 matriculas a estudantes pobres.

Salão Central

Depois duns dias de descanço imposto pela autoridade, abre hoje novamente ao publico este magnifico salão, apresentando — como sempre — boas peliculas e das melhores marcas; e como variedades os artistas comico excentricos The Alltana Bros que nos ultimos dias em que tarbalharam bastantes aplausos receberam do publico.

Apresentam hoje, parodia á luta greco romana.

Bilhetes á venda na papelaria Neves, Largo do Castelo; e na bilheteira do salão, meia hora antes de principiar o espectaculo.

Estrada

E' de toda a conveniencia que se mandasse proceder ao empedramento da Estrada da Beira, da Arregaça até ao Calhabe, pois como se encontra forma grandes nuvens de poeira o que se torna devéras incomodo e prejudicial.

Apontamos o caso ao sr. director das obras publicas.

Faculdades de Letras

O sr. dr. Mendes dos Remedios é o delegado eleito pelas Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra ao conselho superior de instrução publica.

Tribunal militar

Abriu ontem para continuação do julgamento do tenente de infantaria 22, Antonio Sergio de Brito e Silva e do alferes de infantaria 30 Fernando Sobrinho Toscano, o qual ficou suspenso no dia 22 para serem ouvidas diversas testemunhas.

Quando depunha o sargento Quintas, testemunha de acusação, deu-se um incidente devido a contradições em que caiu, que terminou pela aprovação, por unanimidade, de um quesito proposto ao juri, pelo defensor oficioso, sobre se devia ser dada ou não como prejura aquela testemunha.

A audiencia foi interrompida para se proceder ao levantamento do respectivo auto, que não se concluiu em virtude da testemunha se ter retratado do primeiro depoimento, declarando ser apenas verdadeiro o que fizera ontem.

O julgamento continou hoje pelos debates, que foram interessantes.

A' hora em que o nosso jornal entra na maquina está o juri reunido para deliberar.

Ecos da sociedade

DOENTES — Está doente o sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos.

Deselamos-lhe rapidas melhoras.

— Tambem tem estado doente o sr. Antonio Simões, chefe da policia judiciaria desta cidade.

PARTIDAS E CHEGADAS — Pártiu para as Caldas da Felgueira o sr. José Maria Ferraz.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos ontem as sr.as D. Maria Julia Ferraz de Pontes e D. Margarida Candida Peixoto.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Falta de espaço

Hoje tambem tivemos de retirar alguns originais, devido á falta de espaço, os quais, porém, irão no proximo numero.

Entre menores

Os menores Aparicio da Conceição Sousa e Ismael Augusto da Silva, envolveram-se em desordem, puxando o primeiro por uma navalha de ponta e mola para agredir o seu contendor.

Foram presos.

Jardim-Escola

Uma comissão promove um festival e a «festa dos poetas», no Jardim-Escola João de Deus, em Junho ou Julho.

Haverá bazar de prendas para o qual se pede o auxilio de todas as pessoas que as possam oferecer.

Podem ser entregues nas seguintes casas: Jardim-Escola; Alberto Viana, largo da Sé Velha; Joaquim Pessoa, rua Ferreira Borges, e A. Amado & C.ª, rua Sá da Bandeira.

Concurso hipico

O sr. ministro do fomento concedeu 100$000 reis para premios no concurso hipico que vai realizar-se nesta cidade.

OBITUARIO

General medico Eduardo de Jesus Teixeira

Ao termo de longo e doloroso soffrimento, faleceu nesta cidade, na casa em que residia na rua de Fernandes Tomaz, o general medico reformado sr. dr. Eduardo de Jesus Teixeira, natural de Fão, distrito de Braga.

Pertenceu ao curso do 5.º ano de medicina em Coimbra, de 1870.

Foi deputado em diversas legislaturas, militando no partido regenerador; desempenhou varias e importantes comissões de serviço publico e serviu nos regimentos de infantaria 3, 11 e 23.

Era muito inteligente e dotado de um belo caracter.

Recorda-nos ter visto no seu funeral as seguintes pessoas:

Generais José Maria da Costa e Pereira Lemos, drs. Arnaldo Torres, tenente coronel medico, inspector de saude, Flaminio Teixeira, Gaspar de Matos, Eduardo Lemos, Machado Vilela, Guilherme Moreira, José Alberto dos Reis, Barreto, Serras e Silva, Adriano de Carvalho, Canaes de Campos, José Maria Andrade d'Almeida, estudantes Afonso Lucas e irmãos, tenente Carvalho, representando o comandante da divisão, tenente coronel João Vieira de Campos, Augusto Vieira de Campos, irmandade da Misericordia.

O nosso pesame á familia do extinto.

●

Sepultou-se na quinta-feira a sogra do sr. Antonio Juzarte Pascoal, honesto negociante de carnes, a quem enviamos, bem como á familia enlutada, a expressão sentida do nosso pesar.

●

Vitimado por congestão cerebral, faleceu o sr. Joaquim Antonio José Pereira, pai do meretissimo juiz de direito e nosso respeitavel conterraneo sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, e antigo administrador da farmacia da Misericordia.

Era um cavalheiro dotado de boas qualidades e pela sua morte acompanhamos a familia enlutada no seu justo sentimento.

Camara Municipal

Sessão de 29 de Maio

Presente o balancete semanal da tesouraria acusando o seguinte movimento de fundos: cobrança realisada — 3.633$073 réis; pagamentos efectuados — 3.298$270 réis. Saldo em cofre 11.076$924 réis.

— Sobre os ultimos acontecimentos academicos foi lida uma comunicação da repartição competente informando haverem sido inutilisados 28 candieiros da iluminação publica. Inteirada, resolvendo mandar concertar urgentemente os que faltassem sê lo.

— Tomou conhecimento de um oficio da comissão paroquial administrativa de Cernache sobre a nomeação dos louvados para a distribuição das aguas naquela freguesia. Foi a informar ao vereador das obras ao sul do Mondego, afim do mesmo poder apresentar na proxima sessão os nomes dos individuos a quem deva ser cometido esse trabalho.

— Admitiu como suplente na corporação dos bombeiros municipaes, Artur Augusto Correia de Almeida.

— Aprovou os orçamentos para as reparações das estradas de Marmeleira do Botão e Monte Redondo.

— Mandou annunciar a arrematação da primeira empreitada da estrada de S. Paulo de Frades na totalidade de 810 escudos. A Camara auctorisou o sr. Presidente a assinar a escritura das expropriações dos terrenos já contratados, congratulando se ao mesmo tempo pela forma desinteressada como por parte de todos os proprietarios a Camara foi recebida, o que merece especial registo.

Desta maneira provaram cabalmente o seu desejo de colaborarem com a Camara numa obra por todos reconhecida de urgente necessidade e de completa justiça.

— Adjudicou ao cidadão Severino Eliseu a pintura dos carros electricos visto ser a sua proposta a mais vantajosa.

— Deliberou gratificar, por egual forma do ano anterior, os empregados dos electricos em serviço para os Olivais por ocasião da romaria do Espirito Santo.

— Resolveu, tambem, gratificar com 100 escudos o director chefe dos serviços da tracção electrica sr. Marmonier, pelos bons serviços prestados pela montagem da linha para o Calhabé de cuja direcção o mesmo se encarregou.

— Despachou os requerimentos dos seguintes cidadãos: Dr. Bernardo de Albuquerque, Dr. Platão Guerra, Antonio Dias Temido, Adelino Diniz de Carvalho, Gregorio Dias, Manuel Inacio Gouveia, Francisco Alves Coelho, Ventura Faria Ferraz, Manuel Maria Diniz, José Eduardo Ferreira Placido, Joaquim Bento Ladeira, Francisco Ferraz, Serafim Florindo, etc.

Sorte grande

A casa feliz do sr. Antonio Pinto dos Santos, na rua da Sofia, continua a distribuir fortuna pelo povo desta cidade.

Assim na ultima loteria vendeu cautelas de 240 réis com o numero premiado com um conto de reis.

Felicitamos aquele nosso amigo e os possuidores da *massa* e oxalá que ele para a proxima loteria a torne a distribuir, pois tem abertos em sociedade dois bilhetes com os n.os 1:018 e 4:769.

Trovoada

Na noite de quarta para quinta feira, pairou sobre esta cidade uma violenta trovoada que se fez acompanhar de fortes bategas de agua.

No pará-raios da Manutenção Militar houve uma descarga electrica, não ausando prejuisos nem materiais nem essoais.

Desastre

Maria Joaquina, de 65 anos, de Condeixa-a-Velha, quando ha dias vinha para esta cidade, caiu dum jemento que a conduzia, ao chegar a Santa Clara, ficando com um ferimento nas costas e com bastantes contusões pelo corpo.

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde ficou em estado grave na 5.ª enfermaria.

Melhoramentos locais

Na proxima semana principiarão os trabalhos para a construcção do edificio destinado á Escola Industrial Brotero.

— Vai ser demolida a egreja de S. Bento para ampliação do Liceu.

— Por conta da Universidade, vão recomeçar as obras do edificio para a Faculdade de Letras.

A dotação agora é de 5 contos de réis.

Transferencias

Os srs. Augusto Abranches Coelho de Lemos e Menêses e Joaquim Januario d'Oliveira, secretarios de finanças, respectivamente, em Coimbra e Braga, foram transferidos reciprocamente.

Será este homem dotado de um poder extraordinario?

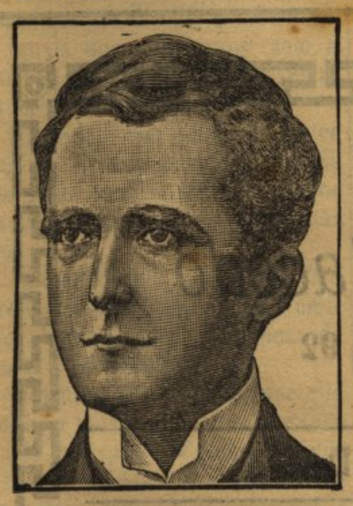
Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que ele lê na vida de cada qual como num livro aberto.

Querem ser claramente informados a respeito das coisas que mais lhe podem interessar: Negocios, Casamento, Mudanças de Vida, Ocupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem desde já.

ESTÃO atualmente despertando a atenção de todas as pessoas que sa interessam pelas sciencias ocultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora chiromantes, adivinhos, astrologos e videntes de todos os feitios não haviam logrado aplicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida atestam a elevada competencia do sr. Vance:



«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nele, fase por fase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passará pela idéia que fosse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades.»

O sr. Fred. Walton escreve: «Não esperava receber uma tão explendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a V. Ex.ª é ter a certêsa de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores da *Gazeta de Coimbra* uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quizerem aproveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talento e aptidões, uma indicação das ocasiões que se lhes proporcionam, não têem mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mês e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso,
Ao mundo a fama diz;
Do meu porvir rasgando o veu nebuloso,
Dizei: — Serei feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2030, D, Palais-Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas portuguêsas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras), para despêsas de porte e d'escritorio. E' preciso notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguêsa, (ou 200 reis moeda brasileira). Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na séde da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e *tennis*.

LOTERIA
DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
90:000$000 DE RÉIS
Extracção a 12 de Junho de 1913

Bilhetes a ..... 40$000 réis
Quadragesimos a .... 1$000 »

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar cinco ou mais bilhetes inteiros, desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de Maio de 1913.

O Thesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

SIFILITICOS
ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL
(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal! Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Piperazina MIDY
cura **Gota, Reumatismo, Areia.**
Exijir a Marca Midy Paris

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do proximo mês de Junho, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de vender em hasta publica 100 metros cubicos de pedra d'alvenaria, depositada na estrada municipal, em construção, do bairro de S. José ao Calhabé, extraida da abertura da referida estrada, bem como a pedra duma parcela do muro de suporte e a das casas a demolir no mesmo local.

A base de licitação é de 300 reis por cada metro cubico, e o deposito provisorio de 25000 reis.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras municipais, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Maio de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

MAIS BARATO
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

AVISO

Conego José dos Santos Mauricio, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte, convida pelo presente todos os associados desta Irmandade a reunir em Junta Geral no dia 1 do proximo mês de Junho, na sala das suas sessões, pelas 12 horas, a fim de se proceder á eleição da mêsa que ha de gerir no biénio de 1913-1914

Se por falta de numero não poder realizar-se a referida Junta, ficam desde já avisados todos os associados a reunir no dia 8 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 25 de Maio de 1913.

O Juiz
Conego José dos Santos Mauricio.

Sociedade Cooperativa dos Caçadores de Coimbra

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na séde do *Tiro e Sport*, Avenida Sá da Bandeira, para:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o parecer do conselho fiscal e pronunciar-se sobre a dissolução da sociedade, caso os socios não entrem com o capital necessario para o bom andamento dos negocios.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 13 de Junho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 16 de Maio de 1913.

O Secretario,
Francisco Alféna.

CARNE BARATA

Justino Antunes Barreira, participa ao publico que do dia 2 do proximo mês de Junho em diante venderá no seu talho n.º 19, no mercado de D. Pedro V, a carne de vaca com um abatimento de 20 reis em quilo, em todas as classes.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de primeiro leite. Não se importa ir para fóra.

Na administração deste jornal se dão esclarecimentos.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

-A vénda- em todas as pharmacias e drogarias. Depósitarios geraes RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. -Concessionario- Luis Andreu - BARCELONA.

Anuncio

A Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra faz publico que, pelas 12 horas do dia 8 de Junho proximo, ha de proceder-se, no mesmo Asilo, em praça publica, aos arrendamentos das lojas do respectivo edificio, do 1.º andar da casa junta, do lado do norte e da casa do teatro tambem junta, do lado sul.

Os arrendamentos hão de ser feitos pelo tempo de um ano, que ha de começar em 1 de Julho de 1913 e terminar em 30 de Junho de 1914, supondo-se sucessivamente prorogada, por igual periodo, nos termos da lei do inquilinato, se assim convier a ambas as partes

As rendas devem ser pagas aos semestres depois de vencidos. isto é, do 1.º semestre em 31 de Dezembro e do 2.º em 30 de Junho.

Os arrendatarios indicarão pessoas edoneas que se responsabilisem pelos pagamentos das rendas respectivas, como fiadores e principais pagadores.

Asilo de Mendicidade de Coimbra, 28 de Maio de 1913.

O Presidente,
João Maria Correia Aires de Campos
(Conde do Ameal)

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo.

Nesta redacção se diz.

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

Quinta dos Loios

Arrenda se esta magnifica quinta, situada entre a Cumeada e Cidral.

Tem bons terrenos, abundancia de agua, arvores de fruto e vinha.

Trata se na mesma quinta a qualquer hora, com seu dono Joaquim Carlos Gavino.

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos suburbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferrreira Borges n.º 75, COIMBRA.

MARÇANO

Admite-se um com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador.

8, Rua do Corvo, 16

—COIMBRA—

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO
MÉDICO

Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR ..... 90:000$000
SEGUNDO PREMIO ..... 10:000$000
TERCEIRO PREMIO ..... 2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, décimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000 réis.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo dia 19 de Junho, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho se ha de arrematar a primeira empreitada de construção da estrada municipal de Coimbra pelo Vale de Cozelhas ao Dianteiro — 2.º lanço da Ponte do Promotor a S. Paulo de Frades.

A base de licitação é de 810$000 reis e o deposito provisorio de 20$000 reis.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Maio de 1913.

Servindo de Presidente,
O vereador,
Frederico Pereira da Graça.

Vendem-se muito em conta

Um piano vertical.

Uma banca com taça de marmore.

Duas serpentinas de cristal.

Sete estantes grandes e pequenas.

Um espelho grande, etc., etc.

Trata-se na rua das Esteirinhas, n.º 2.

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam se nos *Grandes Armazens do Chiado* de esta cidade.

Empregado PRCIZA SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 16.

Violoncelo VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade.

Caixa para piano, vende-se uma e compra se um piano vertical usado.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

"A Festa da Arvore,,

pelo professor da Escola Normal de Coimbra

Ricardo Simões dos Reis

A' venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda reverterá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

COIMBRA
VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

VIAJANTE

Cavalheiro que vai percorrer as provincias das Beiras, oferece-se para promover a venda de artigos á comissão. Está muito bem relacionado tanto com o comércio como com a industria. Dá as melhores referencias se fôr preciso. Carta a esta redacção com as iniciais: **M. S. B.**

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos*:

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata-se nesta redacção.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

• LISBOA •

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local. Electrico á porta. O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

CAIXEIRO

Com alguns anos de pratica e por isso habilitado, oferece se para fazendas brancas, dando as melhores abonações. Rua Visconde da Luz, 60.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

•

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

•

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

•

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

•

Calçado para creanças.

•

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

•

Mandam-se amostras a quem as requisitar

•

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:

Um *Char-à-bancs*, uzado.
Dois *Faetons*, uzados.
Um *Faeton*, novo, para um ou dois cavalos.
Uma *Milord*, em bom uzo.
Uma *Milord*, nova.
Dois *Caleches*, uzados.
Dois *Coupés*, uzados.
Um *Coupé*, novo.
Um carro para ser puxado por um *ponei*.
Uma carroça.

Quarta feira, 4 de Junho de 1913

ANO II — N.º 200

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Liberdade e abusos

RESPEITO Á AUTORIDADE

Um dos grandes males que afectam profundamente a sociedade portuguêsa é, incontestavelmente, o da indisciplina.

Dentro de diferentes classes acentua-se um grande desejo de se não respeitarem mestres e patrões e até os proprios agentes da autoridade.

Entendem que a *igualdade* é o mesmo que ter direito a serem todos iguais uns aos outros, sem o dever da obediencia e do respeito mutuo.

Entendem que a *liberdade* é ter direito á licença para praticar os actos mais condenaveis e atentatorios da dignidade e do bem estar geral.

Entendem que a *fraternidade* é estreitarem-se no mais terno e amigavel abraço, sem diferença de classes e de posições.

Ora uma coisa é reclamar que a lei seja igual para todos, sem excepção de especie alguma, e outra coisa é pretender que se tratem uns aos outros com aquele respeito e obediencia que é indispensavel existir do inferior para o superior, do discipulo para o mestre, do operario para o patrão e de todos para a autoridade, seja qual fôr a sua categoria.

E' já um grandissimo mal a falta de respeito mutuo; muito pior a do inferior para o superior, e extraordinariamente grave a falta de acatamento ás determinações e ordens da autoridade.

Infelizmente os casos vão provando que a indisciplina em tudo se manifesta, mais ou menos, e que o mal carece de pronto remedio.

Não exigimos rigores excessivos, que dão sempre mau resultado, mas tambem não queremos branduras demasiadas, que igualmente afrouxam e tiram o prestigio.

A ninguem é licito abusar da sua posição, da sua superioridade para com os seus subordinados.

A propria autoridade fica muito mal abusar da força de que pode dispor e ir álem das atribuições que a propria lei lhe confere.

O que se quer é todos dentro do seu papel, compreendendo bem os deveres duns para com os outros.

Os recentes acontecimentos de Coimbra prestam-se a fazer deles uma analise e apreciação que podem bem servir para casos futuros.

A questão não se limitou nem originou na vulgar contenda entre estudantes e *futricas*. Principiando com as hostilidades com a policia, acabou com as hostilidades com a guarda republicana, servindo de ponte a contenda com os operarios.

Houve uma forte resistencia á autoridade e tão grande que chegaram, durante horas, a descarregar dezenas de tiros contra a guarda republicana, que certamente provocou esta atitude demasiadamente hostil pelos excessos de repressão de que ela usou.

Esgotados estes meios, lançou-se mãos doutro, da arma do ridiculo, ou fosse ás ocultas das trapeiras dos telhados, ou publicamente na presença dos proprios atingidos, chegando até mesmo em viagem, dentro do comboio, a dirigir chufas aos proprios militares, que tiveram de correr os provocadores, na estação de Alfarelos, a sôco e a ponta-pé.

Ha muita gente a quem agradou a atitude dos academicos; mas nós não entramos nesse numero, causando-nos magua que a tanto se sujeitasse uma força militar de vinte e tantos homens.

Perdeu-se assim o respeito á autoridade, mas pela fórma mais condenavel: — o *ridiculo!*

Não podia ser outra a nossa opinião desde que temos reclamado sempre ordem, disciplina e respeito.

Se tudo isto se perde inteiramente o que será da sociedade portuguêsa?

Neste mar de aguas turvas, salve-se, primeiro que tudo, o prestigio da autoridade.

A todos os cidadãos assiste o direito de reclamação dentro das leis; o que se não pode é uzar de licença em vez de liberdade, ou confundir uma com a outra.

Ao terminar este artigo reproduziremos os seguintes periodos, de autôr que ignoramos:

«Liberdade é a isenção de todas as coacções, autonomia das pessoas individuais e colectivas, uma força imensa que despedaça as algêmas pesadas da tirania, e quebra o colosso de pés de barro de todos os despotismos, figurado na vã estatua de Nabuco donosôr. Mas liberdade não é só isso, porque então seria a licença, seria o podêr de fazer o que se quizesse, seria o arbitrio. Isso seria a tirania do forte, a escravidão do fraco, a desordem em vez da harmonia. Liberdade não é só independencia, porque seria só ausencia do mal e não presença do bem. Por isso que ela é isenção de todas as coacções, tende para alguma coisa, que não é isso, e para que, senão para ser instrumento de bem?»

Assim é.

Liberdade sim, mas sempre dentro das leis.

SOLUÇÃO DO CONFLITO

A solução dada ao conflito academico não podia ter sido mais prejudicial ao ensino e menos conveniente aos estudantes.

Exatamente na epoca em que as aulas são mais frequentadas em virtude da aproximação dos actos e quando mais se estuda, é que se suspendem os trabalhos escolares e se resolve a saida dos rapazes pelo tempo de mês e meio!

Ficaram materias por dar, exercicios por fazer e trabalhos praticos por concluir!

E é assim que se está preparando esta geração academica!

Imagine-se o que sairá dos academicos de hoje, que não vão ás aulas e teem férias quando querem!

Mas quem resolveu isto?

Quem aceitou similhante solução indicada pelos academicos?

Pois a lei não obriga á perda do ano quando se dá uma sexta parte de faltas colectivas do numero de lições dadas?

Então os srs. academicos saltam por cima da lei?

Segundo esta, todos os alunos da Universidade de Coimbra perderão o ano, visto terem antecipado as férias de Pascoa e dado nessa ocasião grande numero de faltas colectivas.

Depois vêem fazer actos e querem todos ficar aprovados, quando não...

Edificante tudo isto!

Faculdade de Medicina

Em congregação da Faculdade de Medicina foi aprovado um voto de sentimento pela morte do sr. dr. João Jacinto da Silva Correia, e outro pela morte do sr. dr. Mai Figueira, professor jubilado da Escola Medica de Lisboa.

Resolvido agradecer ás faculdades de medicina de Lisboa e Porto os seus telegramas de pesames pelo falecimento daquele antigo professor e encarregar o sr. dr. Filomeno da Camara, decano da faculdade, de desanojar a familia do extinto.

DR. JOSÉ MARIA D'ALPOIM

Passou ante ontem o aniversario natalicio do sr. dr. José Maria d'Alpoim, distinto jornalista que bastantes vezes e ainda recentemente, tem defendido com grande empenho os interesses de Coimbra, terra que lhe merece toda a sua simpatia.

Nas suas ultimas cartas de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro* tem se ocupado dos ultimos acontecimentos desta cidade, censurando os atos condenaveis que infelizmente deram origem a esses acontecimentos, e isso lhe tem merecido censuras e referencias em cartas e bilhetes postais que nada honram quem lhos escreve.

Apresentamos a s. ex.ª os nossos parabens sinceros e votos de muitas felicidades.

Uma ideia

Uma comissão de academicos procurou o sr. presidente do conselho para lhe relatar, a seu modo, os acontecimentos de Coimbra

Porque se não organisa uma comissão composta de delegados da Camara, Associação Comercial, Associação dos Artistas e Sociedade de Defêsa de Coimbra para tambem ir dizer de sua justiça e reclamar para Coimbra o que é preciso para manutenção da ordem publica e para todos vivermos em paz?

Dr. Magalhães e Silva

A *Gazeta de Coimbra* inicia hoje a publicação da *Carta do Porto*, de que é autôr o distinto professor daquela cidade sr. dr. Magalhães e Silva, cujos meritos literarios tanto foram apreciados nas suas *Impressões de viagem*, com que honrou as colunas desta folha.

Assim vai a *Gazeta de Coimbra* colhendo dia a dia o melhor acolhimento da parte do publico para o que contribue o valioso auxilio de varios amigos, que conta já em grande numero.

Os nossos leitores vão ter novamente ensejo de apreciar aquele distinto escritor, que nos irá transmitindo em linguagem de artista os assuntos mais palpitantes da laboriosa cidade do Porto.

"Beira Alta"

Entrou no 13.º ano de publicação o semanario *Beira Alta*, de Santa Comba Dão.

O numero que comemora o seu aniversario vem excelente, com boas gravuras e artigos e em magnifico papel.

Os nossos cumprimentos ao presado colega.

Tribunal Comercial

Na ultima sessão deste tribunal foi resolvido abrir falencia ao industrial Bruno Gonzalez, estabelecido nesta cidade com fabrica de alpergatas, á rua do Gazometro, nomeando administrador da massa o solicitador sr. Albino Gabriel de Melo e para curadores fiscaes os negociantes srs. Manuel Julio Gonçalves, que requereu a falencia, e Abilio Lagoas, marcando o praso de 60 dias para a reclamação de creditos.

E' escrivão o sr. Perdigão.

— Julgou favoravel ao autor uma acção requerida pelo negociante desta cidade sr. David de Sousa Gonçalves, contra Joaquim Gonçalves de Melo, de Arcozelo, comarca de Gouveia, por uma divida de 171$635 reis.

Electricos

O rendimento da viação electrica em Coimbra no mês findo, foi de reis 3:248$500, mais 206$940 do que em igual mês do ano passado. E' o mês que teve maior receita desde que se acha estabelecido este serviço.

O rendimento nos 5 meses decorridos deste ano foi de reis 11:564$950, mais 1:429$120 reis do que em igual periodo do ano anterior.

Os acontecimentos de Coimbra

A imprensa de fóra não se mostrou afeiçoada aos academicos quando se deram os ultimos acontecimentos que determinaram a suspensão dos trabalhos escolares da Universidade.

Saidos, porém, de Coimbra, êles lá se encarregam de torcer o bico ao prego, informando as redações dos jornais conforme melhor convém á causa dos estudantes e escrevendo eles proprios artigos nas folhas das suas terras em que esta cidade se arrasta pela «rua da Amargura.»

E' costume velho.

Dá-se, porém, a circunstancia que eles tinham o terreno mal preparado, sabendo muita gente por experiencia propria que alguns estudantes de Coimbra não só são arruaceiros, mas supinamente mal educados.

Provam-no os factos que se deram com as familias dos quintanistas, quando foi a recita; com as normalistas de Lisboa e com muitas outras pessoas que teem visitado Coimbra nos ultimos tempos. No teatro, por vezes parecia estarmos nalgum antro de devassidão. Ali, sem respeito algum por senhoras, proferiam-se obscenidades alto e bom som e praticavam se actos ofensivos da moral.

Era preciso acabar com isto para que Coimbra não fosse um pais conquistado por esses senhores.

Insistimos e insistiremos sempre para que se peçam contas a quem sair fóra das leis da boa educação.

Queremos ordem e moralidade.

A Nação, em artigo de fundo e fazendo politica do caso, acha bem a causa dos estudantes.

Não compreendemos que se queiram desculpar os estudantes pelas suas esturdias, por serem novos, ainda com o *sangue na guelra*; emquanto que aos operarios, com razão menos ilustrados do que eles, nada importa a mocidade para lhes tolerarem faltas e abusos. Só aos academicos se dá esse direito.

Uma outra folha da capital põe-se ao lado dos academicos, o que não admira porque um dos que foram presos por insultar a policia é filho do director desse jornal.

Coincidiu o congresso dos caixeiros com o conflito academico, tendo vindo a Coimbra para fazer a reportagem do congresso *reporters* de duas folhas de Lisboa. Um deles, que nunca aqui tinha vindo, por pouco não foi furado na cabeça por uma bala saida duma *republica* da rua dos Coutinhos.

Pois esse *reporter*, diante de muita gente que o ouviu dentro e fóra da estação telegrafica, mostrava-se assombrado por tudo que via em Coimbra e dizia para um grupo de individuos que não eram estudantes:

— Então os senhores podem viver numa terra destas?

Então os senhores consentem que os estudantes sejam donos disto e que cheguem a disparar tiros contra cidadãos inofensivos?

Eu lá vou para Lisboa e porei tudo em pratos limpos.

Pois a folha para onde esse *reporter* deu as informações foi a *unica* que mereceu elogios dos academicos por ser o *seu relato o mais verdadeiro!*

Foi distribuido já o manifesto *Ao Pais*, por um grupo de operarios, onde se não relatam todas as verdades. Muitas ficaram por dizer.

O que nós queremos é que os srs. academicos se portem com decencia e dignidade e não que se mostrem senhores absolutos cá da terra. Que para eles haja benevolencia quando a possam ter, mas que respondam pelas suas faltas quando por ventura as tais *verduras da mocidade* os levarem á pratica de acções que não podem merecer desculpa.

Não se fazendo assim, vão tendo liberdade para tudo, vindo para aqui cheios de bons costumes e levando de cá tudo perdido.

Descanso semanal

Por não terem cumprido as disposições da lei do descanso semanal neste concelho, vão ser enviados para o poder judicial os srs. Antonio dos Santos & Filho, Manuel de Figueiredo, Antonio Madeira Abrantes, Manuel Fernandes, Miguel Ferreira, Antonio Adelino, Ricardo Mesquita, Vilas & Roberto, Lourenço Lobo, Leonardo Ferreira, Antonio José, José Sabino e Alberto Maia.

Com o descanso semanal obrigam os taberneiros ao encerramento das tabernas ao domingo, o melhor dia de negocio, e agora obrigam-os a fechar ás 10 horas da noite.

E toca a pagar contribuições como se houvesse plena liberdade de comercio!

Responsabilidades

Andámos muito tempo a pedir á autoridade que não permitisse no teatro a exibição de dançarinas que provocassem ditos e actos imorais, porque imorais já eram as maneiras como essas artistas se mostravam ao publico.

A autoridade manteve se sem fazer caso de proibir essa exibição, e algumas familias deixaram de frequentar aquela casa.

E' preciso, porém, dizer bem alto que a responsabilidade do que se passou, no teatro, na noite de 24 de Maio, teve a a emprêsa, em primeiro logar.

Era ela que ia explorando esse genero de trabalhos provocantes, que se não recomendam nem pela arte nem pela decencia.

Encontrou a emprêsa o resultado que não esperava, mas que era de prevêr ha muito tempo

A resistencia tinha de dar-se, como era de prevêr que ela desse funestas consequencias.

Colheu a emprêsa os frutos que semeou. Não tem que queixar-se senão de si. Sirva-lhe isto de lição para no futuro ser mais cautelosa na escolha das variedades, a não ser que queira vêr o seu teatro deserto e mais desacreditado do que está.

Concurso

Na segunda e terça feira principiaram as provas do concurso para as vagas de professores assistentes da Faculdade de Medicina.

No 1.º dia defendeu a dissertação o sr. João Duarte d'Oliveira e no 2.º o sr. Geraldino Baltasar Brites.

Argumentou em ambas elas o sr. dr. Filomeno da Camara.

Leite adulterado

Foi enviada para juizo a leiteira Felismina da Piedade, da Cruz dos Morouços, por ter vendido leite adulterado.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 2

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida, acção processo ordinario requerida por Alvaro de Azevedo Leme Pinto e Melo, residente no Porto, contra Antonio Salgado Gomes Pimenta e outros, residentes em S. Silvestre.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, emancipação requerida por Maria de Sousa em favor de seu filho Manuel Maria dos Reis, ambos residentes em Torre de Bera.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, acção especial requerida por Francisco Pereira Serrano, contra Francisco Correia, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Faria.

CARTA DO PORTO

(*A um meu amigo de Coimbra*)

Em relance o Palacio de Cristal

«Ha sitios, climas, estações, horas, circunstancias de tal modo em harmonia com certas impressões do coração...» Creio ser assim que Lamartine inicia o seu Rafael.

E' tambem sob a influencia do logar e de momento que no Palacio tracejo estas linhas.

— A escrever do Palacio, do centro de distrações e de festas? — não faltará, porventura, quem objecte.

E antes que possa algum analista reflectir sobre a firmeza da minha razão entro a explicar-me.

E' domingo e de tarde.

O ceu, de nuvens plumbeas, deixa de quando em quando que o sol atravesse a folhagem das tilias, ondulando sombras estravagantes através o melancolico da paisagem, como se fôra ocasião de eclipse.

Uma ou outra das feras dormita na sua jaula; aves, como araras e faisões, ostentam a sua plumagem; no alto, livremente, trilam passarinhos entrecortadas melodias; em baixo uns dois pavões passeiam com donaire e gentil porte.

Alem, pequenos e engraçados quadrumanos cabriolam dextros, e, defronte, um dêles, femea, abraçado constantemente ao seu filhinho, dá exemplo da ternura maternal.

Da avenida disfruta-se a fita argentea do Douro com a barra ao fundo; os canteiros vicejam coloridos, e o vento tange a sua harpa atravez a ramagem.

E... a longa fila de bancos está em completa disponibilidade.

O Palacio, da primavera ao outono é o sitio do Porto mais pitoresco e mais poetico; mas, lembrando a descrição que Edgard Pöe faz num dos seus contos intitulado *Silencio*, quasi sempre aqui impera a solidão.

Agora, por exemplo, e durante horas, quantas pessoas em fugidia visita? Um cento ou dois, entre as quais algumas senhoras? E' possivel. Mas que é isso para uma cidade tão populosa?

O Palacio pode considerar-se deserto. E eis porque me entretenho traçando estes dizeres.

Ha, é certo, uns determinados dias do ano em que êle é frequentadissimo.

São as tardes de Natal, de Ano Novo e domingo seguinte; são as noites de Carnaval, de S. João e S. Pedro; e são as tardes de exposições, como a de aves, de rosas, de dalias, de crisantemos

Ha dias foi a de rosas. Com tempo magnifico as damas trajavam lindas e elegantes *toiletes* e a concorrencia foi enorme. Tarde de recordações.

Tirante esses dias, porem, não se pensa no Palacio. Deriva isso da falta de novos atrativos? Deriva dos costumes da terra?

Mas porque não se ha de passar aqui os domingos, se mesmo de inverno ha a magestosa e espaçosissima nave, nave que se Lisboa a possuisse, decerto a utilisava constantemente?

Falou se ha pouco em voltar o Palacio a ser o ponto de *rendez-vous;* mas em breve se desvaneceu a ideia.

E' pena.

Lá fóra dizem que os portuguezes são sempre alegres e afinal não é assim.

Ainda ha dias, estando em Valença, fui a Tuy. Era dia de festa; a musica tocava com entusiasmo; ao som dela bailavam tricanas e marinheiros, e em frente, a *corredera* regorgitava. Porque não havemos nós de aproveitar tambem os locais de distração?

Não se póde negar, no entanto, que o Porto vai tendo progressivamente um viver mais comunicativo:

Sucedem-se a abertura de animatografos; inaugurou-se agora outro teatro com a companhia lirica de Lisboa; todos teem concorrencia, e o Passos Manuel com o seu salão luxuoso, construido ainda ha poucos mêses, dá uma nota elegante tambem.

Ali ha *after-noons*, ha sessões de esgrima, ha sessões de patinagem e ha concertos.

A vida comunicativa vai-se desenvolvendo, pois; mas para de dia o Palacio deveria ser aproveitado, porque é um sitio agradabilissimo.

Junho, 1.

MAGALHÃES E SILVA

Excursão á Batalha e Alcobaça

Promovida por um grupo de honestos e inteligentes artistas da nossa cidade, realizou-se no passado domingo, 25 do corrente, uma excursão recreativa e de estudo aos historicos monumentos da Batalha e Alcobaça. Eram quasi 6 horas da manhã quando os 4 automoveis com os excursionistas atravessavam velozes, um após outro, a ponte de Santa Clara. Subiamos já na estrada de Lisboa a encosta fronteiriça á cidade, e o panorama mais arrebatador se desenrolava a nossos olhos. A nossa Coimbra, ainda a espreguiçar-se aos primeiros raios do sol nascente, parecia despertar preocupada por horrivel pesadelo que a tivesse roubado á sua tranquilidade habitual.

Embevecidos na contemplação dos quadros magnificos que a Natureza nos oferecia, sentimos-nos deslumbrados pelo vivo colorido da paisagem e pelas reverberações igneas do sol que surgia no horisonte. Alcançamos bem depressa Cernache, e sem que nos tivessemos apercebido entravamos poucos minutos decorridos na pitoresca vila de Condeixa.

E, sempre na melhor das disposições, chegamos finalmente a Pombal onde fizemos paragem para tomar uma chavena de café.

Não era, porém, ainda passada meia-hora e já os automoveis retomavam viagem. A essa hora já se encontravam numerosos grupos de aldeãos acompanhados dos inseparaveis *bucefalos*. Alguns destes, os menos civilisados, debandavam em todas as direcções, possuidos de panico, ao ruido dos motores. Um deles, mais esperto e nervoso, achando azada a ocasião, forçou o seu pacato dono a fazer uns autenticos saltos de assento, o que nos divertiu sobremodo porque além de ter ficado instalado comodamente no meio da estrada, o bom do homemsinho não nos pareceu ter sofrido o menor dano na sua integridade fisica.

E continuando a desenrolar-se a nossos olhos a interessante e pitoresca pelicula, a breve trecho divisavamos ao longe o Castelo de Leiria, imponente e altaneiro a dominar a cidade. Poucos minutos depois estacionavamos em frente do Hotel Liz. Limpos da poeira, uns entram na cervejaria e outros divagam pelo Jardim Publico e imediações. Em todos se nota a anciedade não simulada de bem depressa ganharmos a Batalha, e assim nos aprestamos a partir. Separam nos duas eguas do grandioso edificio gotico. Azoia, não obstante a sua fama de talassa, pareceu-nos todavia já republicanisada, pois que á vista das bandeiras verde-encarnadas a drapejarem ao vento, erguiam á nossa passagem entusiasticos e frementes vivas á Republica e á Patria. Vinhamos recordando com intima satisfação a força emancipadora da civilisação e das ideias alevantadas neste admiravel povo que por tanto tempo esteve escravisado sob o jugo reacionario, quando alargando a vista se nos depara o artistico monumento.

Tinhamos chegado finalmente ao convento da Batalha, o produto magnifico, iriçado e florescente da ogiva. Quando admiravamos o Portico Principal, aparece-nos um cicerone que nos conduz á Capela Real, onde nos sentimos maravilhados com a pura arte dos mausoleus dos Infantes e do fundador. Veneravel monumento este que figura em cada pedra não só uma pagina da nossa historia, mas tambem a historia da sciencia e da arte duma epoca. Em toda a parte se respira sublime religiosidade. Na Egreja, sentimo-nos mesquinhos perante a grandiosidade das naves esguias (ligeiras) mas imponentes. Nesta altura interrompemos a nossa visita, para irmos almoçar ao conceituado restaurante do homonimo do sr. ministro do fomento.

Ali instalados foi-nos servida uma opipara refeição. No final foram erguidos varios brindes á comissão organisadora que nos proporcionou um tão agradavel passeio.

Eram 11 horas quando nos dirigiamos de novo para o convento a proseguirmos na devota peregrinação já encetada.

Desta vez deslumbrou-nos o puro estilo Renascença das Capelas Incompletas, a sala do Capitulo com o seu belo portico em detalhe gotico e o claustro do fundador todo arte e simplicidade. E após o nosso estudo e agradabilissimo prazer espiritual lá seguimos de longada até Alcobaça.

Afastam-nos dali uns 18 quilometros que os autos venceram em marcha vertiginosa.

Passamos em Aljubarrota que nos fez evocar um dos feitos mais brilhantes da nossa historia e que ficou condigna e indelevelmente traduzido no sumptuoso monumento que acabamos de visitar. E como nos tivessem feito referencia á tão celebrada pá que ha 600 anos espancara os poltrões castelhanos lá fomos examinar a querida reliquia que realmente nos pareceu bem velhinha. Vinhamos de nos apear defronte do historico mosteiro de Alcobaça. A fachada da Egreja é de linhas mais pesadas e graves. Representa antes um mixto do que um estilo puro. Atravessámos a nave central e sentimo-nos dominados pela grandiosidade da sua arquitetura.

Neste tempo veneravel tudo é belo e sublime, arrebatando-nos todavia mais a sala do Capitulo, o claustro de D. Diniz e a sala dos tumulos, magnificos produtos artisticos dum engenho superior e duma paciencia quasi sobreumana.

Eram 4 horas da tarde quando regressámos a Leiria, levando as mais gratas recordações.

A's 6 horas era-nos servido o jantar na mesa comprida do Hotel Liz. Eram já 9 horas quando nos resolvemos partir para Coimbra. Foi neste trajecto que se deram as mais deploraveis *pannes* que nos fizeram passar horas amargas e indecisas. Só podemos chegar a Coimbra, fatigadissimos e ilesos, ás 5 horas da manhã de segunda feira.

***

Ecos da sociedade

NASCIMENTOS — A esposa do nosso amigo sr. dr. Raul Antero Correia, notario e administrador do concelho de Penela, teve o seu bom sucesso, pelo que apresentamos aos pais da criança as nossas felicitações.

— Deu ontem á luz um interessante menino a dedicada esposa do nosso bom amigo Antonio Donato.

As nossas felicitações.

Vá a quem toca

Um dos motivos porque o movimento agitador da ultima semana se alastrou em Coimbra e demorou nada menos de seis longos dias, foi a falta de cavalaria para dispersar os ajuntamentos e evitar os conflitos que se deram com frequencia.

Três dias se esteve á espera que viesse a força de cavalaria, e com ela tudo serenou

Não tiveram pressa, porque se a tivessem não viria a cavalaria de Aveiro *por terra*, como nos informam.

Entretanto iam-se por cá atirando tiros como quem atira cerejas.

Se ainda fosse tempo de milagres, diriamos que algum santo da côrte celestial conseguiria que se não matassem uns aos outros, ou que se comessem, como aconteceu aos grilos que certo reverendo meteu numa gaiola.

Assim se deixa estar a terceira cidade da Républica, séde duma divisão militar e terra onde se dão frequentes conflitos, sem uma força de cavalaria!

Apenas 10 cavalos, quatro dos quais tinham os cascos em estado de não poderem fazer serviço.

Continue em Coimbra a mesma falta e verão depois o que poderá acontecer.

Sirva lhes de exemplo os ultimos acontecimentos.

EM TODAS AS CONVALESCENÇAS

A *Carne Liquida* do Dr. Valdes proporciona o melhor resultado pois nutre poderosamente sem fatigar o estomago.

Assalto

Em Alcarraques foi preso um individuo, cujo nome se ignora, que assaltou naquéle logar a casa do sr. José Joaquim Marcelino, furtando-lhe d'ali uma cateira com 5$000 reis em papel e 1$100 reis em prata.

Reunião dum curso

Nos dias 23 e 24 do corrente mês, deve reunir-se em Coimbra o curso teologico juridico de 1896, afim de comemorar o 17.º aniversario da sua formatura.

Desse curso fazem parte os srs. drs. Abel Andrade, Germano Martins, Joaquim Madureira, Alipio Camêlo, Augusto Borges d'Oliveira, etc.

Tribunal Militar

O Tribunal Militar desta cidade absolveu o tenente Antonio Sergio de Brito e Silva e o alferes Fernando Sobrinho Toscano.

Tendo, porem, o juri, quanto ao primeiro, declarado não estar provado que êle fôsse conspirador mas parecer que êle tentára aliciar para a conspiração, o promotor apelou para ser resolvido se êle deve ou não responder por crime de aliciamento.

Excursão de estudo

Os alunos do 3.º ano de medicina da Universidade de Coimbra, partem no proximo dia 8 para a sua excursão de estudo aos estabelecimentos termais do norte, devendo regressar no dia 19.

Vão ao Porto, Braga, Gerez, Viana, Valença, Monção, Monsariz, Porriño, Vigo, Pontevedra, La Toja, Redondela, Vizela, Molêdo, Pedras Salgadas, Vidago, Regua e Entre-Rios.

Noticias religiosas

Na igreja de Santa Cruz celebra-se ás 8 e meia a trezena de Santo Antonio e a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia 15 ha a comunhão das crianças.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tenente-coronel medico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, major-medico, e Baeta Neves, capitão medico, reuniu-se esta Junta, tomando as seguintes deliberações:

Tenente-coronel de infantaria de reserva n.º 19, sr. Fonseca Barreiros, 50 dias de licença; tenente-capelão sr. Alfredo de Castro, 40 dias de licença; alferes do quadro auxiliar de engenharia e artilharia sr. Filipe da Silva, 30 dias de licença; alferes miliciano de infantaria 35, sr. dr. Carvalho Lucas, incapaz de todo o serviço.

Inspecionou tambem 18 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 4, prontas para todo o serviço 5, mandadas entrar no hospital para observação 2, continuar no hospital em tratamento e observação 4 e arbitradas licenças a 3.

2.º grupo de companhias de saude

Realizou se a 14.ª palestra educativa, no quartel deste grupo, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Menezes Parreira. Versou o tema — *Influencia da ginastica scientifica no individuo e na sociedade*, mostrando cuidadoso estudo do assunto.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, assistindo os oficiaes-medicos da guarnição.

— Na proxima segunda feira, 9 do corrente mês, efectua-se, neste grupo, o sorteio dos recrutas para renovação do quadro permanente da unidade.

Escola-oficina

Continuamos a publicar o resultado da subscrição para esta projectada escola.

Transporte.....	1945385
Lista n.º 36	
Francisco Ferreira.....	500
Ventura Baptista d'Almeida	5000
Lista n.º 39	
Junta de Paroquia da Sé Nova.....	5000
	2045885

*

Vão continuar os ensaios dos ranchos que hão de tomar parte nos festivais do Patio da Inquisição pelo S. João e S. Pedro.

O reportorio de canções será completamente novo.

Inquerito

Já se acha nesta cidade o sr. dr. Gonçalves Mesquita Paul, para proceder ao inquerito sobre os acontecimentos academicos.

Acumulam-se as provas

Para a Figueira e Bussaco foram muitos estudantes de Coimbra estabelecer «républicas» durante o periodo em que estiverem *amuados* com a gente desta cidade.

No domingo manifestaram se na Figueira alguns no animatografo, por tal fórma, que diversos operarios tiveram de dizer-lhes:

— Olá meninos; olhem que isto aqui não é Coimbra.

Dizem-nos que dois estudantes chegaram a ser mandados sair do espectaculo pela autoridade administrativa.

Carta do Brasil

Recebemos do Rio de Janeiro uma carta, que publicamos com a eliminação dalguns periodos que entendemos dever suprimir:

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1913.

... Sr. — Pela segunda vez eu venho queixar me do que sofre o estrangeiro indefêso no Brasil certo que a vossa *Gazeta de Coimbra*, apenas alguns casos comenta que a arbitrariedade da policia chefiada por uns agentes analfabetos e de maus instintos aqui estão praticando.

São actos que repugnam á humanidade.

Eis uns barbarismos:

Ha quatros mêses que na cidade de S. Paulo, um operario foi pedir licença para realisar um *meeting* contra a expulsão dos argentinos.

A resposta foi recolhe lo ao xadrês e assim ficou detido sem culpa formada sendo enviado para a policia central desta cidade.

Como dois jornalistas compreenderam que isto era um absurdo, intenderam fazer novo *meeting* para protestar contra a injustiça da policia.

Depois de falar um orador, outro se seguiu com calorosa salva de palmas dada pelo povo.

Nesta altura a autoridade resolveu intervir e de cacete em punho investiu escandalosamente contra o povo.

Foi prêso um orador e um pobre empregado no comercio; este ultimo, em serviço da casa, passava naquele local. Em pleno publico foram barbaramente espancados no meio da multidão que era mais de oitocentas pessoas e em altos gritos reclamavam a liberdade dos dois infelizes que tinham caído nas garras da policia. Neste momento, porém, veio um reforço de cincoenta praças que sustentaram a detenção dos dois.

Recolhidos á policia central foram metidos no xadrês.

Como o povo bradasse pela liberdade em altos protestos, os dois prêsos foram chamados á sala dos agentes e ai tiraram a *fixa* interrogando a nacionalidade.

Como um fosse português, foi algemado e pelo numero de dez agentes, foi insultado de português, galego ordinario, etc., seguindo-se as algemas, sendo tambem esbofeteado!

Isto no Brasil e no centro da Capital Federal!

O que sucederá no interior?

Crimes horrorosos que o receio dos humildes oculta.

Ainda ha pouco umas mulheres foram raspadas na cabeça á navalha; e no interior sei de fonte limpa que um português foi castrado!...

Firmino Alves Seabra

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Legislação Portuguêsa sobre a Emigração e Passaportes por Carlos Vieira Ramos com um prefacio do dr. Antonio Maria de Carvalho d'Almeida Serra.

E' uma bela coleção das leis sobre este importante problema que afecta actualmente dum modo consideravel a vida nacional.

E' um serviço de valor, e que bem prova que o seu autor é um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Pela policia

Na segunda feira realisou-se no comissariado a inspecção aos novos alistados para policias. Inscreveram-se 8 mas apenas compareceram 3. Ficou aprovado Ernesto Domingos dos Santos, ficando esperado Manuel Portulado e regeitado, por falta de altura, José Fonseca.

— Queixou-se Antonio Maria da Costa, empregado no comissariado, morador na Couraça de Lisboa, de que uma sua visinha de nome Joaquina, despejára uma porção de agua para cima de uma sua filha menor deixando-a completamente alagada. Exprobando-lhe o seu procedimento, foi insultado por um individuo que estava na mesma casa.

— Tambem apresentou queixa no comissariado, Augusta Grila, do logar do Rachado, de que uma sua filha, menor, foi mordida por um cão, no logar de Antuzede, pertencente ao sr. José Maria Rapôso.

— Ricardina Augusta queixou-se de que fôra agredida por Tereza de Jesus, no caminho que do Tovim conduz a Santo Antonio dos Olivais.

JOÃO DA MOTA PREGO

O Pomar do Adrião — 1 vol. com ilustrações..... 600

A Lago de Donim — 1 vol. com ilustrações..... 600

A' venda em todas as livrarias

Carne mais barata

O sr. Antonio Juzarte Pascoal começou ontem a vender nos seus talhos a carne de boi e vitela mais barata 20 e 40 reis em cada quilo, conforme a tabela seguinte:

Lombo de boi, sem ôsso, 560.
Carne de boi, 1.ª qualidade, sem ôsso, 420.
Dita com ôsso, 300.
Dita de 2.ª, 280.
Dita de 3.ª, 260.
Vitela, sem osso, 560.
Dita de 1.ª, com ôsso, 380.
Dita de 2.ª, 360.
Dita de 3.ª, 300.

Mulher fugida

Da Louzã, fugiu uma mulher chamada Margarida Rosa, esposa de José Rodrigues, da mesma vila, deixando ao abandono 2 creanças menores.

Incendio

Na noite de sabado para domingo manifestou-se incendio no 4.º andar do predio da Praça do Comercio, habitado pelo negociante sr. Manuel Rosa Pereira d'Almeida.

Os prejuizos são importantes, talvez superiores a três contos de reis.

O predio está seguro na Companhia Tagus e o mobiliario dois terços na Fidelidade e um terço na Confiança Portuense.

Leilão

Nos dias 22 e 24 do mês corrente, pelas 12 horas, no extinto cartorio do cabido da Sé, desta cidade, terá logar a continuação da venda, em leilão, de objectos de ouro e prata, moveis e paramentos, que pertenciam ao dito cabido.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Uma doente, que se considerava perdida, segue o tratamento das Pilulas Pink, e cura-se.

As Pilulas Pink curam tão facil e prontamente as doenças, tendo por origem a pobrêsa do sangue e a fraquêsa dos nervos que, parodiando o dito de S neca: «E' já meia cura o ter sincera vontade de curar se», pode dizer se: «Já está meio curado aquele que escolhe as Pilulas Pink para se curar.»

Estamos todos os dias recebendo numerosas cartas de doentes, que durante anos inteiros se viram em luta com o seu mal, e que por esse facto chegaram a perder a posição, o emprego, o ganha pão emfim. Depois de terem experimentado em vão toda a casta de remedios, decidiram-se um dia a tomar as Pilulas Pink, e viram-se curados dentro de algumas semanas. Citamos todos os dias novos casos de cura; cabe aos doentes tirar proveito de tais exemplos

A sr.ª D. Luiza de Nazareth Martins, moradora em Lisboa, na rua de S. Sebastião da Pedreira, n.º 61, 3.º andar, escreve-nos:

«As Pilulas Pink curaram-me de uma anemia, da qual cheguei a desesperar de me vêr livre. A minha doença começou em seguida a um parto muito doloroso. Tinha ficado extremamente anemica, sem apetite, sem forças. Sofria de grandes pontadas nas costas e no peito: parecia-me que não tinha nem uma gota de sangue nas veias. Depois de ter experimentado varios tratamentos sem resultado algum, decidi um dia tomar as Pilulas Pink, e foram elas que me salvaram. Hoje acho me inteiramente restabelecida, e por isso escrevo a V. estas linhas, como testemunho sincero da minha grande gratidão».

Sob uma fórma condensada, as Pilulas Pink conteem todos os elementos necessarios para darem uma nova vida, uma nova riqueza ao sangue e para tonificarem os nervos. São, pois, o especifico infalivel contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as vertigens, os zumbidos de ouvidos, as irregularidades das epocas das senhoras. São soberanas contra a extenuação nervosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Um pedido de prêsos

Dos prêsos da cadeia de Santa Cruz, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor. — Solicitamos de V. um cantinho do seu muito conceituado jornal para a publicação do seguinte:

Nós, os prêsos das salas 5 e 3, vimos pedir a V. que inste junto da Camara Municipal para mandar despontar as arvores que estão na alameda da cadeia, principalmente em frente das grades.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas, subscrevemo-nos com reconhecimento, de V. etc. — *Os prêsos da cadeia de Santa Cruz.*

Emigração

Pelo Governo Civil de Coimbra fôram passados, na semana finda em 31 de maio ultimo, 59 passaportes e 2 bilhetes de identidade; daquêles foram 55 para a Republica dos Estados Unidos do Brasil, 3 para New-York e 1 para Fernando Pó; bilhetes de identidade para Espanha. Os impetrantes fizeram-se acompanhar por 11 pessoas de familia; saindo, portanto, do distrito para o estranjeiro na referida semana 72 pessoas.

Mais responsabilidades

A *Republica* atribue aos srs. governador civil e comissario de policia a maior soma de responsabilidades no conflito academico da semana finda em Coimbra.

Nós diremos que essas responsabilidades teem de ser divididas por muitos. Até mesmo pertencem áqueles que consentiram que não houvesse procedimento algum contra os autores do atentado na antiga sala dos capêlos, quando ali dispararam tiros, rasgaram capêlos, etc., etc.

Foi no meado de outubro de 1910 sendo ministro do interior o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

A tolerancia de faltas tão graves é que tambem teem dado origem á indisciplina que, infelizmente, por aí lavra.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Dizem que a inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar fará parte do programa das «festas da cidade».

Mas o passeio e ajardinamento em volta do monumento ainda estão por principiar e a estatua ainda está em Lisboa.

Por que se espera?

Que razões haverá para tão grande demora?

Salão Central

Estreiam-se muito brevemente neste salão as notaveis artistas espanholas *Geraldinas*, que veem precedidas de grande fama, alcançada em todas as cidades onde teem trabalhado.

A emprêsa do Salão Central, não poupando sacrificos para bem servir o publico, conseguiu a vinda a esta cidade de tão notaveis artistas, apreciaveis pela sua belêsa e elegancia e pela graciosidade dos seus trabalhos.

Veem directamente de Bilbau, onde tiveram grandes ovações.

Todos os trabalhos neste Salão são executados com toda a correção e decencia.

Além de bons artistas apresenta magnificas fitas e das melhores marcas, sobresaindo hoje duas fitas d'arte — *O colar da dançarina* e *Terceira potencia*, cada uma com 2000 metros.

Tudo isto para que o publico passe bem um bocado de noite.

Amanhã, quinta-feira, haverá sessão da moda.

Infanticidio?

A policia procede a averiguações ácerca duma denuncia que lhe foi feita contra Maria da Granja, do Casal do Lobo, supondo se que ela tenha praticado um crime de infanticidio.

Prêsos

Deram entrada na cadeia de Santa Cruz, por assim o haverem pedido, os prêsos Jaime da Costa e Joaquim d'Almeida Barreto, casados, trabalhadores, de Viana do Castelo, que se encontravam na cadeia da comarca de Penacova, onde responderam pelo crime de furto.

Ontem tambem deram entrada na mesma cadeia, vindo algemados e acompanhados por uma força militar de artilharia da Guarda, onde responderam pelo crime de furto, os prêsos Manuel Tavares, condenado em 5 anos de prisão maior celular ou 7 anos e meio de degredo; João José dos Santos, condenado em 8 anos de prisão maior celular ou 12 de degredo; Maximino Francisco, condenado em 5 anos de prisão maior celular ou 7 anos e meio de degredo.

Vieram para a cadeia desta comarca por a da Guarda não oferecer resistencia.

Acção comercial

Teve hontem logar o julgamento da acção comercial que o sr. Joaquim Gonçalves Rama, desta cidade, movia contra a sr.ª Maria das Dores Tavares, da Carapinheira, comarca de Montemor-o-Velho, para pagamento de duas letras de 700$000 reis e multa, o que parece já ascendia ao montante de cerca de 1.175$000 reis.

Depois da discussão e antes da deliberação do juri, houve uma transacção honrosa para ambas as partes, lavrando-se termo, que o meritissimo juiz ainda hontem julgou por sentença, em virtude do qual a ré ficou obrigada a pagar ao autor sómente a quantia de 550$000 reis e a pagar as custas dos autos.

O julgamento terminou cerca das 6 horas da tarde.

Um incorrigivel

Deu novamente entrada na 2.ª esquadra o celebre Vital Gaspar, um temivel larapio a quem ainda ha poucos dias nos referimos em virtude de uma proêsa que praticou em Santa Clara.

Agora foi autor dum roubo numa povoação proxima desta cidade.

São inumeras as prisões que já conta pelo crime de furto, apesar de ter ainda pouca idade.

Sociedade Militar n.º 10

Os alistados nesta Sociedade, que recebem instrução, devem estar no Quartel de Sant'Ana no proximo domingo, 8, ás 6 horas da manhã, para instrução de tiro na carreira de Sezem.

Só são distribuidos boletins para poderem fazer fôgo aos alistados que tenham pago o mês de março.

A cobrança continua a ser feita na parada do Quartel, aos domingos e na séde da Sociedade, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas.

Vão ser apresentados ao encarregado da instrução militar preparatoria, os alistados da 1.ª secção que até ao fim de maio ultimo não pagaram nenhuma quota, acompanhando a participação a nota das faltas que porventura hajam dado, as quais serão cobradas como o determina a lei.

Os alistados da 1.ª secção que fôrem eliminados, perdem todo o direito ás vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

Errata

No nosso numero de 31 de maio mencionámos por equivoco um 3.º turno que no funeral do sr. dr. João Jacinto foi substituido pelo imediato.

Na mesma noticia omitimos involuntariamente o nome do sr. dr. José Rodrigues no 2.º turno, constituido por clinicos da cidade.

MOVIMENTO OPERARIO

União Geral dos Trabalhadores — Com a presença dos delegados efectivos e aderentes e respectivas direcções dos sindicatos unificados, reuniu-se esta União, resolvendo o seguinte:

Protestar contra os ultimos acontecimentos entre populares e academicos, considerando que se o dito conflito tomou semelhantes proporções foi isso devido ás autoridades superiores, por falta de providencias.

— Protestar tambem contra as afirmações feitas pelo sr. dr. João de Deus Ramos na sessão comemorativa do aniversario da Associação da Arte Ceramica, em que disse que no movimento operario existem perturbadores da ordem publica.

— Louvar as Associações de Classe dos Amassadores de massas, farinhas e bolachas e Cocheiros, pela forma como teem tratado as suas questões.

— Oficiar á Federação dos Caixeiros, felicitando-a pelas resoluções tomadas no congresso da classe.

— Tomou resoluções de caracter reservado sobre o encerramento da Casa Sindical, de Lisboa, e prisão dos sindicalistas Carlos Rates e Antonio Henriques.

[redacted]

AGRADECIMENTO

Abilio Augusto Severo e sua familia, profundamente reconhecidos pelas provas de pezar que receberam por ocasião do falecimento da sua muito presada e saudosa filha, irmã e sobrinha Herminia Severo, agradece a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e lhes enviaram as suas condolencias, especialmente os cursos do 3.º, 4.º e 5.º anos da faculdade de medicina.

Supõem ter agradecido a todas as pessoas individualmente, mas podendo dar-se algum lapso que só pode atribuir-se a falta involuntaria, por esta forma tornam publico a sua inolvidavel gratidão e sincero reconhecimento.

[redacted]

AMA Da provincia e muito saudavel. Oferece se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

[redacted]

Professor Dr. João Jacintho da Silva Correia.

FALLECEU

D. Bibiana de Manique e Mello, D. Maria Eugenia de Manique e Mello Correia, D. Maria Albina de Manique e Mello Correia Cochofel, Alberto Manique e Mello Cochofel (ausente), D. Jacinta Amalia de Azevedo e Silva (ausente), D. Joanna de Manique e Mello, dr. Annibal de Manique e Mello (ausente), participam a todos os parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu muito querido marido, pae, avô, irmão e cunhado o Professor Dr. João Jacintho da Silva Correia e que o seu funeral se realizou em Coimbra em 30 de Maio, não se fazendo convites por expressa determinação do finado.

[redacted]

OBITUARIO

Finou-se, ao termo de prolongada e terrivel enfermidade, o sr. dr. Fernando Leal Gonçalves, primo e cunhado do sr dr. Armando Lial Gonçalves e medico do partido municipal em Pereira, concelho de Montemor o Velho.

O extinto gosava da mais justa e merecida consideração pelas suas excelentes qualidades.

Endereçamos á sua familia os nossos sentidos pesames.

CURIOSIDADES

Arquimedes foi um grande matematico. Nasceu em Siracusa 287 anos antes de Cristo.

Fez importantes descobertas hidrostaticas e inventou diversas maquinas que foram fatais aos romanos no sitio de Siracusa, tais como uma alavanca com que se podiam levantar os navios; espelhos ardentes com que se incendiavam embarcações; fundas com que se despediam enormes pedras, etc.

Arquimedes foi morto por um soldado romano, por engano, no momento em que se ocupava da resolução dum importante problema geometrico.

Cicero, proconsul romano, passados seculos, encontrou o tumulo de Arquimedes, que ainda hoje se mostra aos curiosos.

MATERNIDADE
DE
COIMBRA

A Direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da Maternidade desde 1 de Julho de 1913 a 30 de Junho de 1914, a saber:

Arroz, assucar areado, branco e amarello, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade todos os dias uteis das 10 ½ ás 16 ½, e a arrematação terá logar no dia 22 do corrente ás 10 horas na Secretaria da Direcção.

Esta arrematação não comprehende o fornecimento de leite para o lactario.

Coimbra, 2 de Junho de 1913.

O director,

Dr. Alvaro de Matos.

Venda de predios

Vendem-se os predios de casas situados na Travessa de Montarroio n.os 25 a 39, pertencentes a Antonio da Costa e herdeiros, onde existiu um forno de coser pão, e tambem dois pequenos grupos de casas e quintal que confinam com Francisco Joaquim da Costa e Antonio Pinto Machado.

Trata-se com Manuel dos Santos Pereira David.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			800
» branco	»	»	800
» amarelo	»	»	600
» rajado	»	»	550
» frade	»	»	600
Trigo branco	»	»	700
» tremez	»	»	700
Milho branco	»	»	580
» amarelo	»	»	560
Centeio	»	»	400
Azeite (decalitro) 2$950 e			2$900
Grão de bico graudo			1$000
Batatas, 420 a			580

Libras, 5$100. Ouro 11 %.

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			600
» frade	»	»	650
» môcho	»	»	700
» branco	»	»	800
» pateta	»	»	600
Trigo	»	»	780
Milho branco	»	»	600
» amarelo	»	»	580
Centeio	»	»	900
Aveia	»	»	500
Cevada	»	»	450
Favas	»	»	480
Ervilhas	»	»	900
Grão de bico	»	»	1$000
Chicharos	»	»	600
Batatas			340
Tremoços (20 litros)			760
Galinhas, 450 a			600
Frangos			300
Ovos, o cento			1$200

[redacted]

Agradecimento

Alexandre Horta e seus filhos veem muito penhorados agradecer publicamente a todas as pessoas que concorreram ao funeral de sua estremosa esposa e mãe.

Não podem tambem olvidar a sua gratidão para com os ex.mos srs. dr. Manuel Dias e padre Melo, que bastante se interessaram para a salvação da saudosa extinta.

Especialisam tambem os Ex.mos srs. José Seco e Antonio Seco, pelos relevantes serviços que lhes prestaram.

A todos o seu reconhecimento.

Coimbra, 2 de junho de 1913.

Alexandre Horta.

[redacted]

Venda de propriedades
EM
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

— Outra casa mais pequena pegada, com jardim, pateo e arrecadações, toda envernisada e construida com os melhores matriais.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Por sentença de 31 de maio do corrente ano proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o subdito espanhol Bruno Gonzalez, casado, estabelecido com fabrica de alpercatas na Rua do Gazometro, da cidade de Coimbra, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciaes.

Foi nomeado administrador da massa Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente em Coimbra e para curadores fiscaes foram escolhidos os credores Manuel Julio Gonçalves e Abilio Lagoas, comerciantes, desta cidade, sendo marcado o praso de sessenta dias para a reclamação de creditos.

O Escrivão do 3.º oficio,

João Marques Perdigão Junior,

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Comercial

Oliveira Pires.

Marçano COM pratica de mercearia, precisa se. Nesta redacção se diz.

A cura rapida da

Anemia, Clooser, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose.**

Na **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento nota-se aumento de pêso, de apetite e recuperamento de forças.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — As mais altas recompensas.

Frasco 81 c.

A' venda nas boas farmácias

Depósito em COIMBRA — Farmácia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia Sotéro, etc. — Depósito geral — Farmácia Gama — Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

COIMBRA
VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo *« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »*, livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 réis, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS
35, Rua da Mouraria, 37
LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO
MÉDICO

Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam se nos *Grandes Armazens do Chiado* de esta cidade.

Anuncio

A Junta de Paroquia de Cernache vende no dia 22 do corrente mês, pelas 11 horas, em praça publica, 10 pedras de cantaria de Outil lavrada em moldura, propria para um portico; medem 90 por 100.

Podem ser vistas no adro da Egreja desta freguezia.

Primeira loteria extraordinaria

90:000$000 reis

12 de Junho de 1913

Está aberta a sociedade nos n.os **1089** e **1463** e tem á venda bom sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços na **Rua do Visconde da Luz, 88.**

João Correia d'Almeida.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á cerca da *Mata do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Crisóstomo, rua Pedro Cardoso — Coimbra.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR	90:000$000
SEGUNDO PREMIO	10:000$000
TERCEIRO PREMIO	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, décimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000 réis.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Anuncio

A Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra faz publico que, pelas 12 horas do dia 8 de Junho proximo, ha de proceder-se, no mesmo Asilo, em praça publica, aos arrendamentos das lojas do respectivo edificio, do 1.º andar da casa junta, do lado do norte e da casa do teatro tambem junta, do lado sul.

Os arrendamentos hão de ser feitos pelo tempo de um ano, que ha de começar em 1 de Julho de 1913 e terminar em 30 de Junho de 1914, supondo-se sucessivamente prorogada, por igual periodo, nos termos da lei do inquilinato, se assim convier a ambas as partes.

As rendas devem ser pagas aos semestres depois de vencidos, isto é, do 1.º semestre em 31 de Dezembro e do 2.º em 30 de Junho.

Os arrendatarios indicarão pessoas edoneas que se responsabilisem pelos pagamentos das rendas respectivas, como fiadores e principais pagadores.

Asilo de Mendicidade de Coimbra, 28 de Maio de 1913.

O Presidente,
João Maria Correia Aires de Campos
(Conde do Ameal)

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ALVIÇARAS

Dão se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Loteria

Quinta feira 12 de Junho
Premio maior—90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos
Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29
Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Violoncelo VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade.

Caixa para piano, vende-se uma e compra se um piano vertical usado.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???
Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174

Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos suburbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferrreira Borges n.º 75, COIMBRA.

Vende-se

Uma quinta pertencente aos herdeiros do falecido dr. Eduardo de Jesus Teixeira, general-medico que foi nesta cidade.

Compõe-se de casa de habitação com adegas, currais de gado e logradouros, terras de semeadura de rega, algumas vinhas, no logar da Cegonheira, freguezia d'Antanhol, deste concelho.

Trata-se no cartorio do dr. Gaspar de Matos, em Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Vendem-se muito em conta

Um piano vertical.
Uma banca com taça de marmore.
Duas serpentinas de cristal.
Sete estantes grandes e pequenas.
Um espelho grande, etc., etc.
Trata-se na rua das Esteirinhas, n.º 2.

VENDE-SE

Casa *chalet* em bom local.
Electrico á porta.
O encarregado, o solicitador—Ferreira Arnaldo.

"A Festa da Arvore,,

pelo professor da Escola Normal de Coimbra
Ricardo Simões dos Reis

A' venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda reverterá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Bicicleta

Vende se uma muito em conta. Travessa de Mont-Arroyo, 9.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Sabado, 7 de Junho de 1913

ANO II — N.º 201

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

COIMBRA E A UNIVERSIDADE

Quem vive em Coimbra ou a conhece pela sua historia, sabe muito bem serem quasi de todos os anos os conflitos em que a academia se encontra envolvida.

Umas vezes em manifesta hostilidade com a autoridade academica; outras contra a policia ou força militar; outras contra as classes populares a que desde antigos tempos chama *futricas*.

Teem sido graves alguns destes conflitos, umas vezes pelas faltas de respeito e outras pelo grau de resistencia que atingiram.

Fosse qual fosse a entidade com quem se desse o conflito, Coimbra foi sempre uma das vitimas.

Contra ela recaia sempre a fama de terra desordeira e indisciplinada. E como se esta cidade fosse a culpada desses acontecimentos, surgia logo entre as mil resoluções tomadas pela academia o pedido do desdobramento da Faculdade de Direito.

O comercio local, dentro do seu plenissimo direito e na defêsa dos seus mais justos interesses, manifesta-se logo contra esse desdobramento e em pouco tempo, mesmo que o conflito não seja com gente da terra, é a cidade atingida nesse protesto e contra ela se voltam as iras dos academicos.

Entendem êles que Coimbra nada tem com a questão pedagogica e por tanto não deve intrometer-se em assuntos que se relacionem com a organisação dos estudos universitarios.

Coimbra defende-se e faz muito bem. Reclama direitos adquiridos, que lhe mantenham o que lhe pertence, e nem outra coisa pode e deve fazer.

A criação dos cursos livres foi a maior enxadada que a Universidade de Coimbra podia receber; foi pior que o desdobramento da Faculdade de Direito, se êle se tivesse feito.

Podem ter grandes vantagens esses cursos lá fóra no estrangeiro onde os alunos teem melhor compreensão dos seus deveres escolares; mas em Portugal, onde a *cabula* é materia corrente, são de detestaveis consequencias, por que se está preparando muito mal para a vida futura a actual geração academica.

Não frequentarem as aulas, passarem mesmo muitos alunos o ano sem pôr os pés em Coimbra e depois fazerem sete, oito ou mais actos com plena aprovação, gabando-se que para cada cadeira bastam tres ou quatro dias de estudo, tudo leva a crêr que, ou a sciencia é muito pouca ou a capacidade intelectual é muitissima, excepcional.

Ha dois anos houve um academico que na mesma epoca fez nada menos de *15* ou *16* actos!

Por maior que fosse a inteligencia deste aluno, não acreditamos que êle pudesse ficar sabendo a materia de todas essas cadeiras de que deu provas, notando que houve aulas que ele não frequentou.

Acostumados agora a esta liberdade de frequencia, não tem sido possivel conseguir que os alunos façam os exercicios escolares, que os obrigam a ter maior assiduidade ás aulas.

Gritaram contra a má organisação dos estudos, dizendo que os bachareis em Direito saiam daqui sem pratica e pouca teoria. Fez-se a reforma e exige-se-lhes uma e outra coisa, e os rapazes não aparecem e recusam se á frequencia na sua maior parte!

Faz lembrar a questão da capa e batina, contra as quais protestaram indignados por ser trajo jesuitico e que afinal é ainda o mais usado no elemento escolar.

E' dificil, muito dificil aturar rapazes, principalmente quando êles não teem quem os reprima e faça entrar no bom caminho.

Supõem que esta vida se pode levar sem canceiras nem trabalhos, e não querem saber do futuro e de que teem de dar boa conta de si na vida pratica.

A Universidade de Coimbra está atravessando um periodo inquietador.

Quem entra ali á hora das aulas e se lembra do que ela foi antes dos tais cursos livres, entristece-se, aumenta-lhe a saudade de melhores tempos passados em que daqui saiam outros homens mais aptos e melhor preparados.

Um distinto advogado do Porto dizia ha pouco tempo que cinco anos levou a praticar para se fazer advogado; mas que agora serão precisos 10 ou 15.

O ministro que criou os cursos livres cometeu a leviandade de fazer esta importante reforma sem consultar a Universidade; não a ouviu, não escutou o parecer dos seus professores, por que se o tivesse feito a grande maioria não lhe daria o seu apoio.

Emquanto os cursos livre estão dando pessimo resultado pela pouca frequencia dos alunos, a Universidade de Coimbra vai progredindo, desenvolvendo-se, criando novos gabinetes de estudo, laboratorios e musêus. Está ampliando os seus edificios e dentro de poucos anos, *se não vier mais alguma enxadada*, esse instituto poderá mostrar-se em toda a sua grandêsa, com novas e magnificas instalações, sem rivais no país e até com assombro dos proprios estrangeiros.

Ha muitos anos que este instituto não tem um corpo docente tão distinto como agora.

Em todas as faculdades ha professores de notavel competencia, que em qualquer parte, mesmo fóra deste país, seriam justamente considerados e respeitados pelo seu talento e saber.

Na reitoria da Universidade de Coimbra encontra-se igualmente um abalisado professor em quem se reunem qualidades que muito o recomendam para o exercicio desse espinhosissimo cargo, em que tem prestado optimos serviços.

O sr. dr. Mendes dos Remedios está muito bem no logar para que foi eleito pelos seus colegas.

Só os alunos da Universidade, em grande numero, não querem aproveitar o que de tão vontade lhes oferece a Mãe Minerva, para depois irem dizer que aqui se não aprende nada!

CARTA

Recebemos a seguinte carta:

Coimbra, 5-6-913. — ... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra* — Li no seu muito acreditado jornal de 3 do corrente, uma carta dos prêsos da cadeia civil de Santa Cruz, que na verdade é um pedido muito justo, o córte da ramagem das arvores da alameda junto da cadeia.

Não se compreende que tendo a Camara Municipal deste concelho de ha muitos anos ajardinado tantos outros locais e de menos importancia, não percebo a razão por que o recinto da referida cadeia não tenha tido a mesma sorte.

Não ha duvida que as arvores devem ser respeitadas, mas devem elas existir com a criação devida e não em montões como ali sucede no referido local e numa rua das mais concorridas, dando origem a acumulação de insetos perigosos e talvez entre eles alguns condutores da tuberculose, isto em frente dum edificio onde se acumulam tantas almas!

Sr. Redactor, em minha opinião presta V. um ótimo serviço pugnando a bem não só dos prêsos como dos habitantes desta cidade, como sempre tem demonstrado no seu muito lido jornal a sua imparcialidade em todos estes e outros assuntos.

De V., etc. — *Um assinante.*

Processo facil

Temos ouvido varios alvitres ácerca do modo mais facil de reprimir as arruaças nos treatros.

Recordamos por isso o processo que usou um administrador deste concelho, ha mais de trinta anos, quando no Teatro de D. Luis um grupo de arruaceiros ia para ali interromper os espectaculos com piadas aos artistas, mas sempre com o devido respeito ás senhoras, para que elas não fossem obrigadas a abandonar o teatro, como ultimamente aconteceu em Coimbra.

Vendo a referida autoridade que não conseguia o desejado socego pelo uso da força, pois até uma noite requisitou do quartel da Graça trinta praças de infantaria para evacuar o teatro, principiou a usar do seguinte processo que deu excelente resultado:

Logo que os arruaceiros principiavam a sua obra, o administrador mandava-os chamar ao camarote advertindo-os de que, se não se mantivessem na devida ordem, os enviaria ao poder judicial.

Os rapazes continuavam na algazarra, e sem os mandar prender nem mais admoestações, participava no dia seguinte para juizo que *Fulano* e *Beltrano* tinham praticado esta e aquela falta e desobedecido á autoridade e por consequencia banco dos reus com eles.

O juiz que então estava nesta comarca em apanhando alguem no tribunal a responder por desacato ou desobediencia á autoridade, aplicava-lhe logo a pena da lei.

De modo que os arruaceiros foram desaparecendo com mêdo do banco dos reus, dos papás e das custas e selos do processo.

E tudo isto sem pranchadas, sem pauladas, sem pedradas, sem tiros, sem candieiros partidos, sem vitriolo pelas ruas, sem prisões, etc., etc.

Cooperativa

Os academicos afirmam que vão fundar, em Outubro, uma cooperativa de consumo em Coimbra.

A ideia não é nova, pois vem já de ha muitos anos atraz.

Uma vez chegaram a conseguir que o fornecimento de tabaco fosse feito sómente por um individuo, que passado pouco tempo apertava as mãos na cabeça, porque quasi todos queriam fumar de graça.

A um Café com o qual tinham contracto, sucedeu coisa identica, e o mesmo aconteceu com uma litografia, ha mais de 30 anos, cujo material foi vendido passado pouco tempo.

Pode ser que agora com a cooperativa de consumo dêem melhores provas, mas não nos parece.

Basta lembrar que as «republicas» de estudantes andam quasi sempre com grande falta de *massas* e acusando quasi sempre *deficit*.

Ora quando eles não sabem administrar uma «republica», menos competencia terão para administrar uma cooperativa.

Quando se amuam, vem sempre o papão do desdobramento da Faculdade de Direito e da cooperativa.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 5

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por José Baptista de Andrade, contra Artur Gaspar Madeira, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Almeida Campos, acção comercial processo ordinario, requerida por Antonio Vieira de Carvalho, contra Bernardino Anjos de Carvalho, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Dr. José Maria d'Alpoim

Justa homenagem dos amigos de Coimbra

Do nosso presado e respeitavel amigo sr. dr. Manuel Braga, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, na qual nos pede que se abra uma subscrição na *Gazeta de Coimbra* para a compra duma pena d'oiro destinada ao ilustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim.

Não temos duvida em aceder ao pedido do sr. dr. Manuel Braga e fazemo-lo com a convicção de que assim demonstrará um grupo d'amigos de Coimbra, sem nenhum intuito de caracter politico, que sabem ser reconhecidos aos que a defendem com tanta dedicação dos ataques dos seus detratores.

Ainda recentemente o sr. dr. José d'Alpoim numa serie de cartas para o *Primeiro de Janeiro*, s. ex.ª se mostrou um verdadeiro amigo da nossa terra, lembrando aos que daqui são, aqui têem interesses ou a estimam, como ele, que se não deixem adormecer perante os fortes ataques dos seus inimigos, que aproveitam todas as ocasiões para a ferir nos seus mais justos interesses e direitos.

Sr. director. — Nestes ultimos tempos, ninguem conheço que com mais fervôr, firmesa e constancia tenha defendido os legitimos interesses e regalias da cidade de Coimbra, defrontando-se altivamente com os mais ferozes e desleais ataques dos seus detratores, do que o ilustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim.

Sua ex.ª principalmente nas suas brilhantissimas cartas diarias para *O Primeiro de Janeiro*, tem sido sempre inexoravel, mas justo, com os renitentes inimigos desta linda e encantadora terra, inimigos que, usando dos processos mais baixos e rancorosos, nunca perdem ocasião de a afrontar com acusações sempre destituidas de verdade e de justiça.

Como muito bem sabe, não sou filho de Coimbra; porém, tendo a honra de me incluir no numero dos seus mais dedicados amigos, entendo não dever calar a muita admiração que sinto por atitude tão nobre e simpatica.

Felizmente nem só eu penso assim: como eu, sei que pensam muitos filhos e dedicadissimos amigos desta terra, que de forma alguma podem esquecer que ao sr. dr. José d'Alpoim devem a melhor e mais carinhosa defesa dos legitimos interesses e regalias locais.

Nunca tive a honra, devo confessar, de trocar com o sr. dr. José d'Alpoim uma unica palavra; não nos conhecemos.

Interessa-me tão sómente saber, sr. director, que sua ex.ª é um bom amigo de Coimbra e que a sua voz é sempre a primeira a erguer-se bem alto e firme, contra todas as campanhas de descredito que a esta cidade se movem, no unico e malevolo intuito de a prejudicar e arruinar.

Sei isso e tanto me basta!

Sendo assim, lembro-me de pedir-lhe, sr. director, que no seu considerado jornal consinta que os filhos e amigos de Coimbra abram uma subscrição, que considero patriotica, com o fim de se adquirir uma pena d'ouro, que seja por assim dizer uma lembrança a oferecer ao sr. dr. José d'Alpoim, significando se lhe deste modo, e por forma bem indelevel, a muita estima e simpatia de todos aqueles que, de verdade, amam esta tão formosa e progressiva terra.

Sr. director:

Coimbra quer viver e progredir e só aspira a que lhe façam justiça.

Sejamos, pois, solidarios!

Sejamos fortes e dignos!

Com muita estima — De V., etc.

Coimbra, 7 — VI — 1913.

M. BRAGA.

Post scriptum: — Se V., sr. director, consentir no que lhe peço, queira desde já iniciar a subscrição com a importancia de cinco mil reis.

M. B.

Acedendo aos desejos do sr. dr. Manuel Braga, abrimos hoje na *Gazeta de Coimbra* a

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Dr. Manuel Braga.....	5$000
Gazeta de Coimbra..... ...	2$300
Soma.....	7$300

As listas da subscrição distribuem-se desde já na redacção da *Gazeta de Coimbra* e na rua Eduardo Coelho, n.º 108, 1.º, e encontram-se nos seguintes locais:

Rua Ferreira Borges, Camisaria Marques, Gaito & Canas e Relojoaria Ferreira e Casa Havaneza;

Praça do Comercio, José Correia Amado;

Rua da Sofia, Cortinhas & Ferreira.

Estrada da Beira

Escreve-nos o sr. dr. Paulo de Barros, ilustre director das Obras Publicas deste distrito e tambem um bom amigo de Coimbra, dando razão ao nosso pedido para a reparação da estrada de Bejra, entre a Arregaça e o Calhabé, mas mostrando a dificuldade de se fazer agora esta obra por falta de verba, que é importante.

Presentemente trata-se do fornecimento de pedra para a reparação doutro troço da mesma estrada junto da cidade, e em Julho proximo — diz s. ex.ª — quando fôr aprovada a sua proposta da distribuição de fundos para o futuro ano economico de 1913-1914, se tratará da reparação da estrada em toda a extensão em que se acha a linha electrica.

Termina s. ex.ª a carta pelas seguintes palavras, que agradecemos:

O pedido então será atendido, pois que o seu jornal merece me muita consideração.

Posse

Tomou posse de director dos serviços municipalizados Mr. Smart.

Uma questão velha

Tencionavamos escrever um artigo ácerca do pedido do desdobramento da Faculdade de Direito, mas tendo encontrado na *Republica* do dia 4 um artigo do sr. dr. Alfredo Pimenta, sobre o mesmo assunto, pedimos licença para o transcrever, tanto mais que o autôr é insuspeito porque ainda ha poucos anos daqui saiu, tendo entrado, como figura predominante, na gréve de 907, em que se reclamou tambem o desdobramento da mesma Faculdade.

Os rapazes de Coimbra, entre as varias reclamações que fizeram, por ocasião dos ultimos acontecimentos, apresentaram a do desdobramento da Faculdade de Direito. Esta reclamação é de todos os tempos, parece-nos mesmo que contemporanea do senhor rei D. Diniz. Todas as gerações academicas, sempre que alguma sarrafusca vem perturbar a sua digestão e o seu passeio ameno ao Penedo ou a Santa Clara, formulam logo o pedido do desdobramento. Naqueles saudosos e deliciosos tempos em que por lá andei, havia o comissario Ferrão a dar pretexto ás nossas indignadas apostrofes e ás nossas pitorescas sedições. Agora, pelo visto, ha o comissario Floro. E como vivemos um mundo de contrastes, porque o nome do actual comissario é doce e languido, os rapases disparam tiros, lançaram vitriolo, pintaram o demonio, emquanto que nós outros que tinhamos comissario de nome mais magoante só recorriamos ás pedras e aos ferros da cama. O mais que fizemos, uma vez, foi bombardear o Governo Civil. Num carrinho de mão, um caixote de madeira, tendo convenientemente disposto um canudo de fogão — e eis que assestavamos a grande peça contra o edificio do Governo Civil, disparando bichas de dez reis. A' porta, o Ferrão, de bengala no bolso, olhava-nos furioso, com a policia encurralada. Isto foi a proposito do convenio — que nenhum de nós sabia o que era, mas que todos nós diziamos ser a ruina financeira do País! Sabiamos nós lá, rapazes dos 18 a 20 anos, vivendo a leviana e facil vida da mocidade, estudando por obrigação, mas enfronhados na Banalidade diaria, outros fazendo Arte e literatura, sabiamos nós lá discutir e apreciar as medidas financeiras do sr. Carrilho! E como nos pozessem de Coimbra para fóra, visto não estarmos dispostos a aquietar-nos, porque a massada das aulas era grande e o desejo das ferias, maior ainda,—tambem formulamos o desejo de haver mais de uma Faculdade de Direito.

Não sei se todos os anos se repetiu o pedido; sei que a ultima vez que o formulamos, foi por ocasião da celebre gréve de 1907, em que não fizemos barulhos, nem bombardeamos o governo civil. Restringimo-nos ao exercico da *chômage* voluntaria. O caso tomou um aspecto mais grave, por ser de naturêsa exclusivamente universitaria. Não teve a policia que intervir, a não ser para impedir a circulação de inofensivos manifestos. O pedido do desdobramento foi, então, feito em termos muito claros e precisos ao governo do sr. João Franco do qual, verdade verdadinha, já se estão sentindo certas saudades. Combatemos esse governo como soubemos e pudemos, não fugindo diante de qualquer sacrificio. Mas se supuzessemos que viriamos a cair em subditos do sr. Afonso Costa e dos seus aulicos, não teriamos contribuido em nada para a luta contra o franquismo, pois muito nos repugna a direcção da gente que nos está dirigindo.

A esse pedido de desdobramento da Faculdade de Direito, temos ligado, moralmente, o nosso nome. Porque o apoiaramos então, e o não apoiamos hoje? Porque entendiamos, então, que era necessario descentralizar o ensino do Direito, entendemos hoje que é conveniente não lhe tocar?

Por uma simples e convincente rasão: não havia os decretos de 18 e 19 de Abril de 1911. Nós entendiamos que a centralisação do ensino era perigosa, porque colocava os rapazes inteiramente á mercê do arbitro do Professorado que se tinha conservado num tal estado de incompatibilidade com tudo quanto cheirasse a novas ideias e a novos processos—que causava arrepios observa-lo e julga-lo. Um estudante podia, se a Faculdade quizesse, por maiores que fossem os seus meritos, ver a sua carreira definitivamente cortada. Era para obstar a essas contingencias dolorosas, que nós pediamos o desdobramento da Faculdade.

Porem, a Republica proclamou-se, e os decretos de 18 e 19 de Abril de 1911, reformando, respectivamente, os Estados Juridicos e a organisação universitaria, vieram colocar o problema noutras condições, em condições muito diferentes. Agora, não se corre o perigo que se corria então. E a prova está em que os rapazes pedem o desdobramento, não por interesse pedagogico, não mesmo por interesse de estudantes, mas unica e exclusivamente para fazer pirraça aos *futricas*. Motivo importante este para a cavaqueira alegre das *republicas*, mas absolutamente destituido de fundamentos para ser atendido por governos. Já ha bachareis de mais, para que haja a triste lembrança de constituir nova fabrica deles. Quando o sr. Antonio José de Almeida publicou o seu decreto de 19 de Abril, a Ignorancia que assentou arraiais na Politica, começou a bradar que a nova maneira de ser universitaria criava mais bachareis. Falsidade tremenda, pois que o decreto citado apenas rotúla de Universidade os estabelecimentos scientificos já existentes, ligando os entre si e unificando os. Criar se porém uma nova Faculdade de Direito ou novas faculdades, como queriam certas terras do pais, era um pavoroso desastre. Nós temos assim, que criar escolas profissionais elementares, para deslocarmos a actividade portuguêsa das chamadas profissões

liberais para as profissões agricolas, comerciais e industriais. Esse é o nosso dever. Criar novas faculdades de Direito é engrossar o exercito dos mediocres diplomados, dos doutores inuteis, é ir tornar maior ainda o bando dos operarios sem trabalho. Ha, em Portugal, a noção falsa e perigosa de que o Estado deve sustentar o cidadão, de que o Estado é estabelecimento de assistencia. Nada mais falso e mais perigoso. E emquanto essa noção persistir, as finanças hão de andar avariadas, o fomento será uma ilusão, e a normalidade da nossa vida um sonho vago. Creêmos utilidades e não vulgares e banalisados adornos. Pensem nisto os rapazes de Coimbra e não voltem a pedir o desdobramento da Faculdade de Direito. Uma chega. Fiquemo-nos ne que existe.

ALFREDO PIMENTA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Na quarta feira completou 81 anos de idade, o coronel reformado, sr. Antonio José Lopes, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação.

— Fez hoje anos o interessante Paulo Emilio, filho estremosissimo do nosso bom amigo sr. Brito Aranha.

Ao nosso amiguinho Paulo e a seus pais os nossos cordeais parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS — Embarcou com destino á ilha de S. Tomé, o nosso estimado conterraneo sr. Ernesto Jardim.

Boa viagem e muita fortuna.

— Esteve nesta cidade o sr dr. Alexandre Pais da Silva.

— Regressou de Lisboa o sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

— Regressou do estrangeiro o sr. dr. Porfirio Novais.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

Camara Municipal

Sessão de 5 de Abril

Foi presente o balancete semanal da tesouraria, dando como existente em cofre a quantia de 10:413$003. As receitas cobradas durante a ultima semana foram de 889$927, e as despêsas de 2:580$140 reis.

— Tendo ficado deserta a praça anunciada para a venda do gado muar, autorisou a sua venda independentemente de novo leilão.

— O sr. Presidente informou a Camara de haver sido assinada a escritura com a Faculdade de Medicina, pelo contrato de troca de terrenos do Penedo da Saudade por outros na rua do Museu, ficando, assim, aquela faculdade habilitada a fazer as instalações de que carece para o conveniente estabelecimento da Maternidade.

— Lido um oficio do sr. dr. Dá Paul, encarregado da investigação sobre os ultimos acontecimentos, fazendo algumas considerações sobre a moção de protesto pela Camara aprovada. A Camara, mantendo as doutrinas expostas, resolveu enviar copia fiel da referida moção.

— Tomou conhecimento da analise feita no Laboratorio de Higiene a 72 amostras de generos para consumo colhidas pelo sub-delegado de saude, sr. dr. Freitas Costa, durante o mês findo. Destas amostras três foram consideradas adulteradas, sendo duas de leite e uma de azeite.

— Presente tambem o boletim da analise bacteriologica feita ás aguas da cidade, sendo dadas como muito puras.

— Recebeu os cumprimentos do novo engenheiro director dos serviços municipalisados, sr. Jonh D. Smart, que desde o dia 1 do corrente se apresentou ao serviço da Camara.

— Sob proposta do mesmo funcionario e para atender a reclamações do publico, resolveu restabelecer o antigo horario das carreiras dos electricos para a Universidade e Olivais, mantendo o mesmo serviço das novas carreiras para o Calhabé, de meia em meia hora, com carros especiais, cujo ponto *terminus* será na Praça 8 de Maio.

— Nomeou os louvados para distribuição das aguas em Cernache e Antanhol.

— Tomou conhecimento de que o rendimento dos impostos indirectos municipais, desde 1 de Janeiro a 31 de Maio, rendeu mais 370$870 reis do que em igual periodo do ano anterior.

— Mandou apresentar na proxima sessão, afim de ser repreendido, o cocheiro Varzeas, por não estar no seu posto, faltando ao serviço autorisado pelo vereador respectivo para a remoção da escada Magirus da corporação dos Bombeiros Voluntarios.

— Deu despacho aos requerimentos dos srs. Augusto Coutinho, José Guilherme dos Santos, José Gomes, José Bento Correia, Maximiano Augusto da Cunha, José Fernandes Geraldo, dr. Bernardo Xavier Freire, Antonio Gomes, João de Matos, José Simões Curate, José Carvalheiro Novo,

O poder do belo sexo

Desculpem-me, minhas senhoras, em querer entrar, embora com as mais puras das intenções, nos atributos morais ou fisiologicos com que a Providencia ou a convenção dos homens as dotou e classificou.

A natureza, como ás tenras e mimosas flores deu á mulher o esmalte das côres, a flexibilidade das hastes, o aroma dos seus calix perfumados; emfim, um conjunto de tantas graças e encantos que a fadou para vencer e dominar o homem, embora este, blasfemo detrator, lhe chame o *sexo fragil*.

Moralmente falando, a mulher é um cantico eterno de Deus; é uma harmonia d'anjos; é o nascer perpetuo da aurora, e o murmurar do arroio que serpeia nos prados, osculando as boninas!

E, assim, na doçura do seu olhar, na harmonia da sua voz, na suavidade da caricia e na delicia do beijo, ela inflama o homem, desarma-lhe os impetos, quebra-lhe a ousadia, dominando-o, sugeitando-o e humilhando-o sempre, até ao triunfo duma adoração infinita, embora ele lhe chame o *sexo fraco!*

Não ha tal!

A mulher é forte e varonil, e muitas vezes heroica; e tanto o tem demonstrado que, se desfolharmos o livro universal da historia dos povos, ali encontraremos, gravados em caratéres d'ouro, os nomes de tantas que se notabilisaram pelo seu valor nas pugnas sociais, ou na glorificação do amor pelos exemplos da virtude.

Comquanto não seja do numero dos que tão mal ou erradamente classificam a mulher, a quem com mais propriedade se deva dar o justo titulo do *belo sexo*, não suponham pelo seu olhar investigador, ou pela denuncia do coração, que seja eu qualquer galã apaixonado, ou um imbecil lisongeiro.

Não!

A experiencia da vida, a longa escola da sociedade e os frutos outoniços dum *moio* de anos, devem ser um diploma seguro e *scientifico* para garantir a materia do meu escrito, com a indulgente dispensa da defesa de *teses*.

E para que me prender com tais arrasoados?

Ai vai quem mais eloquentemente fala, diz e confirma o que eu com tanta barulhada de frazes, de pensamentos, de ditos e não ditos, de toleimas e *verdades* deixo á critica dos que me lerem, ou á ingenuidade dos que me acreditarem.

O que vivá dai?

Não se assustem!

Alguma conflagração europeia, quando está preste a assinatura do tratado de paz entre a Turquia e estados Balkanicos? Não!

Algum movimento de protesto contra o *sexo fraco*, quando as sufragistas inglêsas reclamam a emancipação da mulher, com as armas revolucionarias do incendio, da destruição e do terror? Não!

Nada disso. Soceguem.

Vejamos:

« O rei Dario propoz grandes premios a quem melhor respondesse á proposição seguinte: Qual era a coisa mais forte que havia?

Os sabios que se atreveram a responder foram tres.

Disse o primeiro: « A coisa mais forte que ha, ó grande Rei, é o vinho; porque seja rico ou pobre, fraco ou poderoso, nobre ou plebeu, a todos lança por terra; e o que presuma de melhor cabeça, ainda que algum tempo se tenha em pé, finalmente vem a cair. »

O segundo disse: « A coisa mais forte que ha no mundo é o Rei, porque tem dominio sobre a terra e mar; debaixo do seu poder estão provincias, cidades, vilas e lugares, os homens e animais; o melhor que os outros ganham, ele o leva; emquanto os outros trabalham, ele descança; emquanto vigiam, ele dorme; na guerra, sem pelejar, gosa das vitorias; por força ou por vontade, por bom ou mau caminho faz o que quer. »

O terceiro disse: « Não posso negar que o vinho é muito forte e que o Rei o é tambem; comtudo, podem mais do que ambos, as mulheres; porque delas nascem os que plantam as vinhas de que se faz o vinho, e tambem os Reis que mandam e governam; e se vencem a muitos homens valentes, muitas mais vitorias tem alcançado as mulheres: elas são as que roubam os olhos e os corações aos mais fortes, atam as mãos aos mais valentes, fazem nescios os mais sabios e pobres os mais ricos: por elas desprezam os homens o ouro, a prata e todas as riquezas; e o mais é, as proprias vidas; por elas se esqueceram os homens do amor dos pais e da patria em que nasceram; por elas muitos senhores se fizeram escravos; e sendo elas escravas as fazem senhoras: elas são que fazendo guerra descoberta ou oculta e maliciosa, fazem quanto querem daqueles com quem tratam e que lhe obedecem quando mandam e que mandam o que elas querem. As revoluções, as mortes, as ruinas dos Imperios, as perdas de honras, vidas e fazendas tudo tem sucedido por causa das mulheres; por tanto no mundo não ha nada mais forte. »

Os sabios reconheceram a força do argumento deste orador, e foram-lhe concedidos os premios que o Rei tinha determinado.

LEVY CORREIA.

Força militar

A Camara Municipal de Coimbra novamente vai pedir ao governo a criação da guarda republicana nesta cidade.

Na representação seria conveniente que lembrasse que emquanto não existe essa guarda em Coimbra, tenha aqui permanencia um esquadrão de cavalaria.

Movimento Operario

Associação de Classe dos Canteiros — Em assembleia geral reuniram-se na passada quarta feira os socios deste sindicato, que aprovaram a seguinte moção:

Considerando que o governo encerrou a *Casa Sindical* ha mais de um mês;

Considerando que o chefe do governo fez no parlamento afirmações e insinuações menos verdadeiras sobre o movimento operario;

Considerando que em diversas prisões do pais se encontram camaradas prêsos que outro crime não praticaram senão reclamar pão e liberdade;

Considerando ainda que os nossos camaradas da Construção Civil de Lisboa se encontram a braços com a miseria e por conseguinte com a fome que asola os seus lares, sendo agredidos pela força publica.

A Associação de Classe dos Canteiros de Coimbra, reunida em assembleia geral, resolve:

Protestar inergicamente contra as arbitrariedades e insinuações de que tem sido vitima o movimento operario por parte dos governantes que agora esquecem as mesmas classes que os colocaram no poder e contra o encerramento da *Casa Sindical* e prisões por questões sociais e finalmente contra as agressões de que foram vitimas os camaradas da construção Civil de Lisboa.

(a) *João Antonio dos Santos.*

COMISSÃO DISTRITAL

Em sua sessão de 5 de Junho aprovou:

As percentagens para o ano de 1914, votadas pelas camaras municipais de Montemor-o-Velho, Pampilhosa, Penela e Poiares;

A deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, relativa á cedencia do terreno publico para alinhamento da reconstrução duma casa em Vendas de Galizes.

Denegou aprovação á deliberação da Camara de Oliveira do Hospital, referente á cedencia de terreno publico para aumento duma casa no sitio dos Penedos daquela vila, o que não é resultante de alinhamento, mas a alienação do terreno que só é permitido nos termos das leis de desamortisação.

Para reabilitar as forças

Não deve empregar-se outro produto que não seja a *Carne Liquida* do Dr. Valdes Garcia, se se quizer obter um resultado rapido e eficaz.

Tribunal militar

Foi posto em liberdade na quinta feira, o tenente de infantaria sr. Antonio Sergio de Brito e Silva, que ha poucos dias foi absolvido pelo tribunal militar desta cidade como conspirador, e que, a requerimento do promotor, o sr. general desta divisão tinha de resolver se o reu devia ou não responder pelo crime de aliciamento.

A resposta foi negativa.

Desaparecido

A policia procura Manuel Rodrigues Viana, de Viana do Castelo, de 30 anos, pedreiro, casado, que aqui trabalhava ha cerca de 4 anos e que desapareceu.

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 15 ½ ás 17 ½ horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

O rapido (marcha), Fão.
D. Cesar de Bazan (ouverture), Massenet.
Zá-Zá (selecção da opera), Leoncavallo.
Les rousalkis (rapsodia russa), Bernicat.

2.ª PARTE

Mala Pascoa (selecção da opera), Gastaldor.
Sonho dourado (mazurka).
Hino nacional.

Lembramos a conveniencia de mudar o horario para mais tarde, das 18 e meia ás 20 e meia.

Uma festa de creanças

As alunas da Casa de Educação e Ensino de que são directoras as sr.as D. Beatriz Julia Dias da Fonseca e D. Sofia Julia Dias, realizaram na passada quinta feira uma brilhante festa que deixou as mais gratas impressões a toda a assistencia, que era selecta e numerosa.

Foi uma festa de creanças e de flores, cheia de candura e de alegria que nos maravilhou.

Partiu a iniciativa duma festa no colegio dum grupo de simpaticas alunas e assim promoveram um espectaculo que viram coroado do melhor exito, cujo programa foi o segninte:

PRIMEIRA PARTE

ORFEON INFANTIL. I. Rapsodia (Antonio Joice). *II. Fado* (F. Menano).
MILORD. Monologo pela menina Maria Palmira Pessa.
AS CREADAS. Monologo pela menina Alice Guedes de Melo.
BALADA DA NEVE. Poesia pela menina Ana Rosalia.
ENSAIO DUM FINAL D'ACTO. Comedia desempenhada pelas meninas: Maria Victoria Severo, Amelia Fonseca e Maria da Conceição Rocha.

SEGUNDA PARTE

RANCHO INFANTIL

TERCEIRA PARTE

O CHINÓ. Monologo pela menina Maria Cantante.
PALESTRA COM MIMI, pela menina Elisa Viana.
POIS SIM SENHOR... Monologo pela menina Judit Melo.
LAR E SOCIEDADE. Dialogo pelas meninas Maria da Conceição Rocha e Julia Arnaldo.
A DISTRAIDA. Monologo pela menina Maria da Conceição Rocha.
ORFEON INFANTIL. I. Canções de minha terra (A. Joice). *II. O cisne* (M. Dias Soares. *III. Hino nacional.*

O orfeon, sob a direcção do sr. Ricardo Simões Dias, o seu incansavel organisador, fez as honras do espectaculo, não desmerecendo, é claro, as executantes dos diversos numeros do programa, que andaram com correcção e graça.

Felicitamos não só as promotoras desta festa, em que revelaram inteligencia e se firmaram os bons creditos de que gosa o colegio, mas tambem as suas ilustres directoras e todos que cooperaram na festa das creancinhas, que tão gentilmente prestaram o seu preito de gratidão e amizade aos seus professores que idolatram.

Festa sem par, cheia de graça juvenil, de flores e poesia que ficará indelevel a todos que a ela assistiram e da qual guardam saudosa recordação.

Festas da cidade

As comissões encarregadas de organisar as festas da cidade continuam com actividade os seus trabalhos para a realisação das *festas da cidade*.

No proximo dia 15, a comissão central realisa no Parque de Santa Cruz outro festival, com novos e atraentes numeros.

Os alunos da Escola Industrial Brotero tiveram uma grande reunião, á qual assistiram alguns professores, resolvendo encorporar-se no grande cortejo civico com um carro alegorico, cujo esboço é feito pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Preside á grande comissão o sr. Fausto Gonçalves e Silva, secretariado pelo sr. Joaquim da Cunha Alves e Manuel Correia, a qual é constituida por alunos das diferentes aulas.

Piperazina
MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca
MIDY PARIS

CURIOSIDADES

Romulo foi o fundador de Roma.

Augusto foi o fundador do imperio romano.

Romulo Augusto foi o ultimo imperador de Roma.

A 13 de Dezembro de 1553 nasceu Henrique IV, o melhor dos reis.

A 13 de Dezembro de 1560 nasceu Suly, o melhor dos ministros de Henrique IV.

A 14 de Maio de 1564 morreu Calvino, cuja religião havia fascinado Henrique IV até 1594.

A 14 de Maio de 1610 foi Henrique IV assassinado por ser calvinista.

A 24 de Agosto de 1569, os calvinistas assassinam os nobres e os padres no Bearn e na Navarra.

A 24 de Agosto de 1572 são os calvinistas assassinados em Paris.

•

Os Galos entraram na Grecia sob o comando de Breno.

Quando se dispunham a saquear o templo de Delfos, foram subitamente tomados de tal mêdo, que fugiram todos, sem que ninguem os perseguisse.

Atribue se este terror ao deus Pan e é a este facto que muitos querem atribuir a frase vulgar — *terrôr panico*.

De regresso

Vindo das terras de Santa Cruz, chegou na quarta-feira ultima a Lisboa o nosso patricio sr. Mario Alves Rasteiro Coimbra, filho do sr. Antonio Rasteiro, archeiro da Universidade, e irmão dos nossos presados amigos srs. Joaquim Rasteiro Fontes e Afonso Rasteiro.

O nosso conterraneo, que no Pará disfrutava de larga reputação, era empregado da Companhia Singer e o seu sobrenome adotou-o como homenagem á terra que lhe foi berço.

Apesar de longe da sua terra natal, os progressos de Coimbra entusiasmaram-no sempre e o bom nome da sua patria mereceu-lhe especial cuidado. Foi um dos promotores naquele estado da subscrição em favor dos aeroplanos portuguêses, subscrição que atingiu regular importancia e que foi entregue ao *Seculo*.

Cumprimentamo-lo.

Ameaçado com pisfola

Na policia foi presente uma queixa contra Francisco Jorge dos Santos, da Pampilhosa, por José Agostinho, em virtude daquêle o ter ameaçado com uma pistola automatica.

Visita de estudo

Os alunos do 3.º ano da Escola Normal para o sexo masculino fizeram na ultima quinta feira uma visita de estudo ao vetusto e historico mosteiro de Santa Cruz.

Nesta visita foram acompanhados pelo seu distinto professor de historia sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu e pelo sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que obsequiosamente lhes prestou todos os esclarecimentos e noções relativas á historia e arquitetura do templo.

Todas as explicações do sr. dr. Martins de Carvalho eram escutadas pelos alunos com muito interesse, pela forma atraente e correcta da exposição.

Na proxima semana visitarão a Sé Velha, sob a direcção dos mesmos professores.

Infanticidio

Já ha dias que se encontrava presa na 2.ª esquadra, Maria da Conceição, mais conhecida por Maria da Granja, do Casal do Lobo, por suspeitas de ser autora dum crime de infanticidio. Depois de muito instada resolveu-se então a confessar, dizendo ter dado á luz, na noite de 25 para 26 do mês ultimo, uma creança do sexo masculino, embrulhando-a numa pouca de roupa suja, indo depois pô-la debaixo de umas pedras num olival. Dirigindo-se ali os guardas da judiciaria n.os 21 e 34, encontraram efectivamente ali o cadaver da creança, que deu entrada na morgue, onde se averiguará da declaração da acusada — de que a creança nasceu morta.

MERCADOS

	De FORMOSELHA	
Milho branco	(14,163)	600
» amarelo	»	580
Feijão branco miudo	»	750
» » grando	»	800
» pateta	»	600
» fradre	»	700
» mistura	»	560
» encarnado	»	900
Batata, 15 quilos		300
» nova		260
Fava		600
Grão de bico		1$000
Galinhas de 400 a.		500
Frangos de 120 a		300
Ovos, duzia		160

Assalto a uma capoeira

Ao sr. José Maria Francisco, do Cabeço de Lordemão, assaltaram, numa destas noites, uma capoeira que possue, donde só conseguiram roubar uma galinha.

A policia procede a averiguações.

Tesouro da Sé Catedral

Tem sido ultimamente muito visitado, por gente de fóra, o precioso musêu da Sé Catedral, que se deve á iniciativa do rev.mo sr. Bispo Conde.

Deram ali entrada ha tempo umas riquissimas cadeias goblais, do seculo XIV, que um professor francês, que ha dias visitou o musêu, avaliou em 60 contos, e um pano d'arrás, avaliado em 8:000 libras.

Desastre mortal

Ontem á noite foi encontrada morta, dentro dum pote d'azeite, Maria do Espirito Santo.

Ocorreu este desastre em casa do sr. Francisco Manhôso, no Dianteiro.

Supõe-se que a pobre mulher fosse ali para furtar azeite do pote e que ali caisse,

A Hernia

Os aparelhos CLAVERIE de Paris

Toda a imprensa com rara unanimidade, insistiu sobre as excepcionais vantagens e as incomparaveis garantias de segurança de que dispõem agora e de futuro as pessoas que sofrem de hernias, ruturas, desvios dos orgãos, etc., graças aos **Aparelhos sem mola** de **A. CLAVERIE,** unicos que produzem resultados certos e duraveis, qualquer que seja a natureza da afecção e a data da mesma.

Leves, flexiveis e impremiaveis, as referidas fundas constituem um modo de contenção ideal e permite aos herniados **entregarem-se aos trabalhos mais duros sem experimantar o menor incomodo.**

As numerosas pessoas que em Portugal tém sido benficiadas pelas excepcionais vantagens desta bela descoberta, sabem perfeitamente que os aparelhos **CLAVERIE** são os unicos cuja eficacia é garantida, unicos aplicados sempre com reconhecida consciencia profissional.

Daí que, tendo sabido com prasêr da chegada ao nosso país do reputado especialista que faz a aplicação dos mesmos aparelhos, apressamo-nos a recomendar áqueles dos nossos leitores que sofram de algumas das referidas enfermidades, que não de aproveitar-se da presença daquele senhor, fazendo-lhe uma visita.

Receberá das 9 do manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, sabado 14, domingo 15, segunda feira 16, terça feira 17 e quarta feira 18 de Junho, Hotel Central.

Coimbra, quinta feira 19, Hotel Avenida.

Porto, sexta feira 20, sabado 21 e domingo 22, Hotel Francfort.

Conselhos e informações gratis por correspondencia. **A. CLAVERIE,** especialista herniario patenteado, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

Actos da Universidade

Os jornais de Lisboa e Porto deram ontem uma noticia que inquietou um pouco os alunos da Universidade.

Diziam que o governo não autorisava o abono das faltas aos alunos que se ausentaram de Coimbra sem o ano concluido, por motivo dos acontecimentos da semana finda.

Se isto fosse verdade, quasi todos os alunos teriam o ano perdido, porque deram muito maior numero de faltas colectivas do que a 6.ª parte das lições dadas.

As ferias do Natal, que são de 15 dias, estenderam-as a um mês; as do Carnaval, que são de quatro dias, esticaram-se a dose ou quinse, e as da Pascoa, que são de 10, puxaram-as até um mês ou perto disto.

Por ultimo tomaram a resolução de se ausentarem daqui antes do tempo.

Os alunos do 1.º e 2.º anos de Direito, por exemplo, deviam ter *ponto* no fim de Junho e eles puseram-o no fim de Maio, sem fazerem os exercicios a que são obrigados por lei.

Mas quem é que os autorisou a isto?

O sr. reitor não foi. Quem foi então que tão mal os dirigiu?

Então eles é que mandam? E' que fazem as ferias do tamanho que querem e põem *ponto* quando querem?

O governo não lhes fará perder o ano nem nós desejamos que isso aconteça, mas lá que eles estão a precisar duma *lição*, isso é que não resta duvida.

Não querem ir ás aulas, não querem exercicios, não querem exames estaduais, então o que é que querem?

Salão Central

Estreiaram-se ontem neste salão, recebendo fartos e merecidos aplausos pelos magnificos trabalhos apresentados, e pela bela e decente execução dos mesmos, as artistas *Geraldinas*, as quais apresentam lindo guarda roupa.

Apesar do mau dia — sexta feira — esteve a casa muito concorrida, vendo se muitas senhoras nos balcões e plateia.

A emprêsa tenciona dar ámanhã *matinée*, a qual principia ás 14 horas.

Um abandonado

Foi apresentado á policia o menor de 12 anos, Manuel Nunes Barreto, de Ferreira do Zezere, por ter sido abandonado por seu pai Antonio Nunes Barreto.

•

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos:*

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer.* Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drogaria Vilaça, rua Ferreira Borges.

CONFLITO ACADEMICO

Reuniu-se hoje o Conselho Academico da Universidade de Coimbra, afim de lhe ser presente pelo reitor toda a questão academica e qual a sua atitude a fim de poder conseguir uma solução rapida nesta lamentavel questão.

Pelo Conselho foi aprovado por unanimidade o procedimento do reitor e que na acta da sessão se lançasse um voto de louvor.

O Conselho foi de parecer que o governo não devia levar em conta as faltas dadas pelos alunos, e que se reabrisse a Universidade logo que o governo assim o entenda.

Atropelamento

Ontem de tarde foi atropelado na Praça 8 de Maio, por um ciclista, o sr. Ant niz Luiz de Figueiredo, que ficou bastante contuso.

O ciclista, que era Severo Antunes, apresentou-se á policia.

Objectos achados

Encontram-se depositados no comissariado de policia, e serão entregues a quem provar pertencerem-lhes, um alfinete de segurança, de ouro, e uma malinha.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial, Julio Rodrigues, pelo crime de furto; José *Pechata* e Antonio d'Almeida, por agredirem um agente da policia civica.

Deram entrada na cadeia.

OBITUARIO

Faleceu, vitimado por uma pertinaz doença, o nosso saudoso amigo sr. Joaquim Antonio José Pereira, cidadão que foi sempre muito considerado e querido pela honradez do caracter e pela modestia que lhe atraiu tantas simpatias e dedicações e o acompanhou até ao desaparecimento no tumulo.

Foi este nosso amigo, por muitos anos, director da farmacia da Misericordia desta cidade, logar que desempenhou com a maior competencia e excessivo zelo e escrupulo.

O seu funeral, que foi muito concorrido, é um verdadeiro testemunho de quanto era estimado este nosso amigo.

A sua ex.ma familia e muito especialmente a seu filho, o sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, juis de direito em Paços de Ferreira, a nossa respeitosa homenagem de profunda saudade.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mata do Rei*, vendem se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

LOTERIA
DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
90:000$000 DE RÉIS
Extracção a 12 de Junho de 1913

Bilhetes a ..... 40$000 réis
Quadragesimos a .... 1$000 »

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar cinco ou mais bilhetes inteiros, desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de Maio de 1913.

O Thesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

Venda de predios

Vendem-se os predios de casas situados na Travessa de Montarroio n.os 25 a 39, pertencentes a Antonio da Costa e herdeiros, onde existiu um forno de coser pão, e tambem dois pequenos grupos de casas e quintal que confinam com Francisco Joaquim da Costa e Antonio Pinto Machado.

Trata-se com Manuel dos Santos Pereira David.

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam-se nos *Grandes Armazens do Chiado* de esta cidade.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR ..... 90:000$000
SEGUNDO PREMIO ..... 10:000$000
TERCEIRO PREMIO ..... 2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, décimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000 réis.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva
196 — Rua do Ouro — 198
LISBOA

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra

3.ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL

Por ainda na 2.ª convocação não ter comparecido numero suficiente é pela 3.ª vez convocada a assembleia geral desta Liga a reunir no dia 8 do corrente, pelas 11 horas, no Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, ao Patio da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Revisão de contas das gerencias de 1911 e 1912 e aprovação dos respetivos relatorios.

Eleição de corpos gerentes.

Coimbra, 3 de Junho de 1913.

O 1.º Secretario,
Julio Mendes Alcantara.

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13—18. Lente d'auctor. Vende-se com todos os pertences.

Vêr na Fotografia União, Avenida Navarro.

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 60 DIAS

(2.ª publicação)

Por sentença de 31 de maio do corrente ano proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o subdito espanhol Bruno Gonzalez, casado, estabelecido com fabrica de alpercatas na Rua do Gazometro, da cidade de Coimbra, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciaes.

Foi nomeado administrador da massa Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente em Coimbra e para curadores fiscaes foram escolhidos os credores Manuel Julio Gonçalves e Abilio Lagoas, comerciantes, desta cidade, sendo marcado o praso de sessenta dias para a reclamação de creditos.

O Escrivão do 3.º oficio,
João Marques Perdigao Junior,

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Comercial
Oliveira Pires.

TABERNA

Trespassa-se uma taberna, bem afreguezada.

Informa-se na tipografia deste jornal.

AMA Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

Farmacia VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optimamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

Comarca de Coimbra

Para os devidos efeitos se faz publico que por sentença de 10 de maio findo. publicada em audiencia de 12 do mesmo mez, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio movida neste juizo por Elisa Augusta Galinha, contra seu marido José Gaspar Coelho, tambem conhecido por José Magrinho, residentes em Coimbra, a qual acção correu seus termos por este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assinado.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

EDITAL

Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mêsa administrativa da Santa Casa se recebem até ás 3 horas da tarde do dia 18 do corrente nesta Secretaria propostas em carta fechado para o fornecimento dos materiais necessarios á oficina de sapateiro, do Colegio dos orfãos até ao fim do ano economico de 1913-1914.

As condições da arrematação estão patentes na secretaria da Santa Casa todos os dias uteis das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 2 de Junho de 1913.

O Provedor,
(a) *Adriano José de Carvalho.*

GOVERNANTA Oferece-se uma boa governanta para casa de pessoa só e respeitavel. Sabe todo o serviço domestico. E' livre e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias.

Nesta redacção se diz.

FABRICA DE LOUÇA

No dia 8 de Junho corrente, ao meio dia, vende se em praça particular se o preço convier, para pagamento do passivo, uma fabrica a fazer louça ordinaria com barreiros e todos os utensilios, sita na rua de João Cabreira, freguezia de Santa Cruz, desta cidade, com os n.os de policia 12 e 24, que pertenceu ao falecido João Augusto da Fonseca,

A praça terá logar na mesma fabrica.

Presta esclarecimentos e recebe propostas desde já o solicitador Gabriel e Melo, na rua da Sofia, 54-2º. — COIMBRA.

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

Empregado PRECISA-SE com pratica de armazem e que tenha boa caligrafia.

Dirigir á Casa Colonial, rua da Sofia.

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas, vinhos e mercearia, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

O POEMA DO LAR
POR
JOSÉ AGOSTINHO

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este belo livro de versos do consagrado poeta do *Cristo*.

PREÇO 100 REIS

Lopes & Comp.ª — Sucessor
PORT

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Venda de propriedades

EM

COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torheiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

—Outra casa mais pequena pegada, com jardim, pateo e arrecadações, toda envernisada e construida com os melhores matriais.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

Violoncelo VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade.

Caixa para piano, vende-se uma e compra se um piano vertical usado.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Marçano COM pratica de mercearia, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ALVIÇARAS

Dão se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior—90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174

Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, tom a seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos suburbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferrreira Borges n.º 75, COIMBRA.

Vende-se

Uma quinta pertencente aos herdeiros do falecido dr. Eduardo de Jesus Teixeira, general-medico que foi nesta cidade.

Compõe-se de casa de habitação com adegas, currais de gado e logradouros, terras de semeadura de rega, algumas vinhas, no logar da Cegonheira, freguezia d'Antanhol, deste concelho.

Trata-se no cartorio do dr. Gaspar de Matos, em Coimbra.

Quarta feira 11 de Junho de 1913

ANO II — N.º 202

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

BOM CONSELHO

Devem regressar brevemente a Coimbra os alunos da Universidade que resolveram abandona-la em virtude dos ultimos acontecimentos.

Achando-se o caso entregue a um inquerito por parte dum funcionario da confiança do governo, só temos que fazer votos por que se apurem as responsabilidades com toda a rectidão e justiça.

Mas não basta indagar as causas do conflito e dos seus lamentaveis efeitos; é preciso tambem que ao espirito do sindicante não passe despercebido que, principalmente, á falta da força de cavalaria se deve o ter-se avolumado esse conflito, porque durante tres dias não houve quem evitasse os ajuntamentos e portanto as ocorrencias que se seguiram.

Assim se justifica o que tantas vezes temos pedido para Coimbra: a permanencia duma força da guarda republicana ou um esquadrão de cavalaria. E não só isto mas um corpo bem organisado e disciplinado de policia cívica.

E agora que o assunto está por demais debatido, tudo aconselha que haja a maior prudencia para o futuro para que não mais se repitam ocorrencias de semilhante naturêsa e que tão profundamente afetam a vida economica de Coimbra e o seu credito de cidade pacifica e hospitaleira.

Nos tempos que vão correndo nenhuma razão justifica lutas de classes. Todos precisam de viver em paz, porque nada se ganha pela desordem. Hoje o progresso não é uma palavra vã, como em tempos que vão longe.

O que pedimos com instancia é que o sr. dr. Mesquita Paul, que está procedendo ao inquerito, não deixe de reconhecer a necessidade de Coimbra oferecer melhores garantias de segurança e tranquilidade do que tem presentemente e a cuja falta ninguem deixará de atribuir a gravidade que os acontecimentos assumiram.

Coimbra tem muitos inimigos que não querem perder a ocasião de a agravar; não se lhes deve por isso proporcionar o ensejo dêles conseguirem prejudica-la nos seus justos direitos e regalias.

E' esta mais uma razão para aconselharmos muita prudencia e muita pacificação dos espiritos.

O nosso colega *A Tribuna* publica no seu ultimo numero, em editorial, um excelente artigo do nosso bom e inteligente amigo sr. dr. João Baptista Loureiro, sob o titulo *A Proposito*.

Sentimos que a falta de espaço nos iniba de o transcrever na integra, como era nosso desejo, mas pedimos venia para dele extraír os seguintes periodos, cheios de verdade e de bom conselho:

Nos meus tempos de estudantes ninguem puxava por um revólver. Iamos aos futricas, quando calhava, com môcas, ferros da cama e bengalas, e eles vinham aos estudantes, com sarrafos, encóspias e metros... que era um louvar a Deus! E quando estas armas, improvisadas, se partiam, era lambada, pontapé e murro, que já tanto se doia quem levava, como quem batia. Havia, dum e doutro lado, homens com musculos d'aço, que abriam o torneio a murro, acachapando logo uns poucos de adversários.

Envergonhar-nos-iamos, parte a parte, de chamar em auxilio a bomba e o revólver, que faz do fraco forte e do forte fraco, que mata a distancia e pelas costas quem vai seguindo o seu caminho e não deseja medir forças.

Era á antiga portuguêsa! Para a frente sempre! Quem mais podia mais dava!

Certo é que passados oito dias, estavamos reconciliados, porque a luta fôra leal, aberta, generosa. E tanto assim que após a formatura ficavamos com saudades de Coimbra, por estes e outros episódios que constituiam a nossa historia de estôrdia e de boémia. Quando muito, tentavamos uma cooperativa de consumo, que está claro não ia ávante, a pedido de varias familias. Mas requerermos mudança de domicilio para Lisboa ou Porto? Nunca! Pois se nós saiamos de Coimbra a chorar como Madalenas e já de peito feito para em Coimbra nos reunirmos muitas vezes! Pois se nós, passados anos, lhe mandavamos os filhos frequentar sciencias naturais, podendo aliás fazê-lo em qualquer academia do País! Seis condiscipulos ilheus e brazileiros tive eu. Quer dizer, desembarcaram em Lisboa e vieram mais trinta leguas procurar Coimbra! Não, que mijar á porta férrea, era um titulo. Eu proprio, do norte de Traz-os Montes, deixei o Porto, atraz, e vim formar-me a Coimbra. E notem, com mais dois anos de curso, para obter eguais regalias oficiais!

E porque era isto assim? Porque a vida academica da Lusa Atenas tinha espirito, liberdade e encanto, como em nenhuma outra parte do mundo. Parece que em Portugal, não se podia ser *Alguem*, sem primeiro apanhar com a borla do capêlo, ao *quid petis* do Doutor! As academias estrangeiras, vindas ao pais, visitavam primeiro que tudo Coimbra.

Não havia artista celebre, que não se embrulhasse na capa que lhe atiravamos á passagem! O canto dos poetas, o choradinho das guitarras, a tradição, a fama, tinham enobrecido por tal fórma *a nossa capa velhinha*, que pô la aos ombros era lustre, embriaguês, gloria! Beijavam-na com o desvanecimento de quem após aquele beijo pode já morrer contente de ter vivido toda a vida, num momento!

E as gerações d'agora reconhecem-no. Pediram para ela o anátema, mas oh contradição humana, não a largam! E fazem bem.

Uma coisa, portanto, recomendo á rapaziada de Direito. Nem pensem em mudar a residencia para Lisboa, e muito menos a tiro.

Em Coimbra será sempre a *briosa* com fóros e privilegios antigos. Permitir-lhe-ão descantes, a deshoras, esturdia, guitarradas, troças a caloiros, desafios ás nações estranjeiras, ceias apimentadas na Cardosa e no Magrinho e *muchas* coisas mais do *Palito Metrico*, que eu agora não digo.

Emquanto que em Lisboa, fia tudo muito mais fino! Está lá a guarda republicana (e mormente agora depois da cena do boné); estão lá os calabouços da Parreirinha, lugubres e sinistros como antros de féras; estão lá os rufias, os serenos e os *apaches*, que não conhecem flamengos á meia noite, e os senhores arriscam-se, nesse meio de chanfalho, traço e golpe, a serem perturbados nas suas manifestações de esturdia, embora, como dizia Eça, envoltos numa névoa densa de quimeras!

Ao comercio e á industria da cidade, outra coisa tambem lembro. Lutem e lutem sempre pelo não desdobramento da faculdade de direito.

Não é já a repisada questão de interesses materiais, que lhe tornará a causa antipática, mas principalmente o nome, o lustre, a gloria, que a Universidade dá a Coimbra.

Propaganda de Coimbra

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Como já estamos perto das festas da cidade, venho lembrar-lhe que seria de toda a conveniencia que a comissão das festas contratasse um operador cinematografico para acompanhar os pontos mais interessantes dos diversos numeros, como por exemplo, o concurso hipico, a inauguração da estatua a Joaquim Antonio de Aguia, etc.; e ao mesmo tempo tirar algumas fitas dos pontos mais pitorescos da cidade para assim se tornar mais conhecida a nossa Lusa Atenas. A despêsa, estou certo, não éra grande. Já tenho visto (e V. talvez tambem) fitas de festas em diversas terras portuguêsas e estrangeiras e algumas com menos brilho das que se vão realizar.

Aí fica a minha lembrança que, por certo, não me levarão a mal.

Coimbra, 13 de Junho de 1913.

Um seu constante leitor.

Achamos a ideia aproveitavel, e já em tempo lembramos a conveniencia de obter peliculas cinematograficas dos principais assuntos de Coimbra.

Seria esta a melhor maneira de a tornar bem conhecida e melhor apreciada.

Retificando

Recebemos da Figueira da Foz uma carta anonima dizendo-nos não ser verdade que alguns academicos de Coimbra ali provocassem desordem num animatografo.

Segundo se depreende da carta, foi um individuo estranho á academia que pretendeu provocar os estudantes, o que levou o director do animatografo a manda-lo sair dali.

Santo Antonio

Além d'amanhã é dia de Santo Antonio.

Vem a proposito relembrar que foi D. João VI que assinou no Rio de Janeiro, aos 31 de Agosto de 1814, a provisão que concedeu a esse santo o posto de tenente-coronel de infantaria com as honras e vencimentos que lhe são inerentes.

Esta graça foi devida — diz a provisão — á paz que se dignou o Santo Antonio conceder á monarquia portuguêsa.

Ha povoações onde a imagem figura com a espada á cinta!

Quem ficaria com os vencimentos do santo durante os longos anos em que lhe foram concedidos?

A falta de milho

Ao ministerio do fomento tem sido feitas grande numero de reclamações de diversas camaras municipais, principalmente do norte do pais, sobre falta de milho para consumo nos respectivos concelhos e solicitando providencias que serão dadas logo que seja conhecida o resultado da chamada para manifesto daquele cereal, que está correndo pelo Mercado Central de Produtos Agricolas.

Igreja de S. Bento

Foi ha poucos dias aprovado no parlamento um projecto de lei autorisando a demolição da igreja de S. Bento, desta cidade.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves condena esta demolição por se tratar dum edificio com valor arquitectonico.

Já ha anos se pensou em fazer esta demolição e ouvida a secção de arqueologia do Instituto de Coimbra, deu tambem, se não estamos em erro — parecer desfavoravel a essa demolição.

Pena foi que se não poupassem os antigos templos de Tomar e de S. Cristovam.

Prêso politico

Deve ser julgado brevemente pelo tribunal de Braga, o rev.º Candido Filipe Neri Sanches, ha tempo prêso em Coimbra por conspirador, onde apareceu disfarçado dando outro nome.

O reu confessa o crime, propondo para seu advogado o ex-rei D. Manuel II, e para testemunhas Paiva Couceiro e outros oficiais graduados que pertenceram ás forças dos conspiradores.

Instrução militar

A ultima ordem do exercito publica o relatorio da inspeção feita pelo sr. ministro da guerra aos regimentos.

O regimento de infantaria 35 é um dos que merecem melhor referencia do ministro. Os outros corpos, quasi todos, são elogiados apenas por batalhões ou companhias, emquanto que aquele é todo o regimento.

Dr. José Maria d'Alpoim

O grupo de amigos de Coimbra, promotor da homenagem ao ilustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim, só tem motivos para vivamente se felicitar com o magnifico acolhimento que a sua simpatica ideia encontrou em todos aqueles que amam com verdadeiro e sentido carinho esta linda terra.

O seu exito não podia ser mais completo; sabemo-lo já.

Trata-se de adquirir uma simples pena de ouro e todavia quem vê a boa vontade e entusiasmo com que todos, grandes e pequenos, acorrem a prestar o seu apoio a tão feliz ideia, logo se convence que mais longe, muito mais longe se poderia ir.

Não será, porém, preciso.

S. ex.ª, o sr. dr. José Maria d'Alpoim, de mais não precisará para poder, com verdadeira justêsa, avaliar o quanto lhe estão reconhecidos todos os amigos de Coimbra, pela fervorosa, tenaz e brilhante defêsa que s. ex.ª sempre e altivamente tem feito dos legitimos interesses e regalias locais.

Assim o cremos.

Para nada faltar a tão significativa homenagem de gratidão — até as gentis filhas do Mondego, as senhoras de Coimbra, nos véem trazer o seu valioso concurso.

Emfim, Coimbra sabe ser justa e reconhecida!

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Transporte	7$500
Dr. Antonio Garrido	500
Antonio de Moura e Sá	1$000
José Maria Mendes d'Abreu ..	500
Anonimo	100
Joaquim Ferreira	100
Antonio Fernandes & Filho ...	1$000
Manuel Alves	500
Ricardo Pereira da Silva	1$000
A. Portela	200
S. C. R.	200
T. Silva	200
Um bom rapaz	200
Dr. Eduardo Vieira	500
A. Bastos	200
Borja dos Santos	200
Julio da Cunha Pinto	500
Joaquim Augusto Borges d'Oliveira	2$500
F. T.	300
Belmiro Anibal de Lima	5$000
José Martins de Vasconcelos ..	1$000
Rogerio Martins de Vasconcelos	500
Pedro Dias Bandeira	1$000
Manuel Pais da Silva	500
José Correia Amado	1$000
José Garcia Estevez	2$000
João d'Almeida	100
Manuel Pires da Conceição ...	100
Francisco da Fonseca	2$500
Floro Henriques	1$000
Um grupo de senhoras filhas de Coimbra	25$000
Soma	36$900

(Continua).

O grupo de senhoras filhas de Coimbra, dirigiu ao nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Braga, a seguinte gentilissima e interessante carta:

Ex.mo Sr. dr. Manuel Braga.

Temos o prasér de remeter-lhe a importancia de 25$000 reis para que v. ex.ª se digne aplica-la na compra da pena de oiro a oferecer ao ilustre jornalista sr. dr. José d'Alpoim, um bom amigo da nossa tão querida Coimbra.

E' nossa vontade, porém, caso v. ex.ª assim o entenda tambem, que na pena a adquirir sejam cravejadas cinco pedras (brilhantes ou rubins), que constituirão por assim dizer uma pequenissima constelação, representando a Universidade, o Mondego, o Choupal, o Penedo da Saudade e a Sé Velha.

Tivemos esta lembrança porque convencidas estamos de que assim lhe imprimiremos um perfumado *tic* de poesia e tambem avivaremos tradições sempre belas e muito ternas.

Finalmente, o nosso mais intimo desejo é que Coimbra se dignifique e honre com a homenagem que vai prestar.

A gratidão é um delicadissimo sentimento que só enaltece quem com nobreza d'alma o pratica.

E nós não devemos esquecer que muitos olhos se fixam na nossa tão querida Coimbra!

Com subido apreço, etc.

Um grupo de senhoras filhas de Coimbra.

●

As listas da subscrição distribuem-se na redacção da *Gazeta de Coimbra* e na rua Eduardo Coelho, n.º 108, 1.º e encontram-se nos seguintes locais:

Rua Ferreira Borges, Camisaria Marques, Gaito & Canas, Relojoaria Ferreira e Casa Havaneza;

Praça do Comercio, José Correia Amado.

Rua da Sofia, Cortinhas & Ferreira e A. M. Pinto dos Santos.

Praça 8 de Maio, Jorge da Silveira Morais e Drogaria Manuel Marques Pereira.

Rua Eduardo Coelho, José Correia Amado.

Avenida Sá da Bandeira, Farmacia Arnaldo de Moura.

●

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pedimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importancias subscritas.

Agressões

Manuel Rodrigues Alves, da Guia, concelho de Pombal, envolveu-se em desordem com outros individuos em uma taberna d'ali, resultando o ter recebido um tiro na face esquerda.

*

Quando o sr. Joaquim Lopes, do logar da Ereira, concelho de Montemór-o Velho, regressava a sua casa, foi assaltado por um bando de mariolões que o agrediram barbaramente, ocasionando lhe a fratura da tibia da perna esquerda, acabando por lhe vibrarem 4 facadas num braço e 1 nas costas.

Os feridos encontram-se em tratamento na 3.ª enfermaria do hospital da Universidade.

Incendios

Na noite de sabado para domingo manifestou-se incendio no deposito de palha da alquilaria Eduardo Adelino, na rua Direita, e na madrugada de segunda feira tambem houve fogo em um barracão do quintal do sr. Antonio d'Oliveira Barros, na rua de João Cabreira, sendo ambos extintos sem grandes prejuizos.

A cidade de Coimbra

CONVITE

Aproxima se a época das Festas da Cidade. Hoje, mais do que nunca, Coimbra precisa de efectivar um conjunto de festas que não só estabeleçam irresistivel atracção aos forasteiros mas que estes, ao regressarem a suas terras, levem grata e perduravel recordação.

Depois de um periodo de acêsas lutas, Portugal começa, felizmente, a entrar em almejada pacificação; verificando-se que, de norte a sul, as principais terras se animam, realisando tradicionais e modernas festas. Veja-se entre outras Lisboa, Santarem, Porto, Braga, Guimarães, Barcelos, Viana, Vila Real, Amarante e Vizeu, aonde os moradores disputam a maneira de impressionar agradavelmente os seus visitantes, quer com festas, quer com produtos e manufaturas regionais. E' a nitida compreensão do amor á terra e dos deveres civicos e patrioticos.

Em face, pois, de tão simpatico movimento, Coimbra, a terra previligiada pela Naturêsa, não podia nem devia ficar indiferente. Situada no centro do País, banhada pelo historico Mondego, o rio mil vezes cantado pelos poetas; rodeada das mais belas e encantadoras paisagens; abrigando dentro de seus muros verdadeiros monumentos de Arte, laicos e religiosos, e no cume de soberba colina, como que dominando tudo, a famosa Universidade, com os seus vastos e notabilissimos laboratorios e musêus, essa Universidade tão amesquinhada ultimamente, mas tão conhecida e respeitada, desde remotos tempos, nos mais cultos centros estrangeiros — Coimbra, indiscutivelmente, é a mais formosa cidade de Portugal.

Assim o reconhecem os seus visitantes de nome e ainda recentemente o confirmam os nossos hospedes americanos e inglêses que nos jornais do velho e novo mundo vem estampando as suas opiniões ácerca da excursão ao nosso País.

Vae, portanto, Coimbra abrir os seus braços, vestir as suas melhores galas, para receber os seus visitantes.

E é este o momento para Coimbra demonstrar que é uma terra hospitaleira e que sabe receber com carinho e entusiasmo quem dela se aproxima; que a sua população não é a horda de desordeiros e exploradores com tanta injustiça apregoada pelos seus inimigos; que a alavanca do progresso e da civilisação não passou impunemente pela tradicional terra de Minerva; que nos ultimos quinze anos, a Rainha do Mondego, avançou prodigiosamente, bastando, para atestar esta verdade, indicar aos visitantes as suas industrias e os novos e esplendidos bairros de Santa Cruz. Cumeada, Penedo da Saudade; que primeiro que nenhuma outra terra portuguêsa, aqui foram municipalisados os serviços publicos de aguas, iluminação e viação eletrica; que a sua Universidade, para castigo dos seus adversarios, ha 2 anos está passando por uma colossal transformação que a colocará na vanguarda das suas congeneres; finalmente que o seu benefico clima e a modicidade de preços dos artigos necessarios á vida, a colocam superiormente ás principais terras do País.

Coimbra, tem absoluta necessidade de demonstrar tudo isto a portuguezes e estrangeiros, para destruir, de vez, a lenda que secreta e publicamente espalham os seus detractores e na hora em que, na sombra, maquinam traiçoeiro golpe contra esta laboriosa terra.

Habitantes de Coimbra: na paz como na luta, na fortuna como na adversidade, estejamos unidos.

E por que assim o entende, a Comissão das Festas da Cidade, convida toda a população de Coimbra a colaborar com ardor e intusiasmo neste crusada, para que do esforço comum resulte o maximo brilhantismo e esplendor das festas projectadas.

E preciso que as festas correspondam á dupla honra que esta cidade vai receber: a visita do sr. dr. Manuel de Arriaga, a veneranda figura que preside aos destinos da nossa nacionalidade, o velho amigo de Coimbra, e a estatua do proeminente vulto da nossa historia liberal, Joaquim Antonio de Aguiar.

Que todos cumpram os seus deveres. Assim o exige o bom nome desta terra. Não tem cabimento, aqui, interesses mesquinhos nem são atendiveis desculpas injustificadas. A hora, é de sacrificios. Quem os não fizer, alem de egoista é um mau amigo de Coimbra e um pessimo cidadão.

Ás comissões de ruas, e ás organisadoras de varios numeros festivos, pedimos para que activem os seus trabalhos visto que o tempo urge; e á população em geral rogamos que auxiliem moral e materialmente as referidas comissões, ornamentem e iluminem as frontarias de suas casas e concorram com tudo quanto possa firmar e engrandecer o crédito de Coimbra.

Para longe os preconceitos, desanimos e abstenções que, no momento, só podem esconder comoda indolencia, cobardia e imbecilidade — verdadeira traição ao bom nome desta terra.

Coimbra, 10 de junho de 1913.

A COMISSÃO,

J. R. de Moura Marques
Manuel José Teles
Manuel das Neves Barata
José Henriques Pedro
José Monteiro dos Santos
J. M. Mendes d'Abreu
José Sebastião d'Almeida
José Gonçalves de Campos
Bento Carlos da Fonseca
Capitão Brito d'Almeida
José Correia Amado
Francisco Alves Madeira
João Machado
Antonio Eliséu
Fausto Pinto Amado
Ventura Baptista d'Almeida
Samuel Cerveira da Costa
Antonio Juzarte Pascoal

Apontamentos
para a historia de Coimbra

A Dama da Cutilada

Na igreja de San João de Almedina de Coimbra) não na actual, que foi fundada pelo bispo conde D. João de Melo, cujo governo durou desde o ano de 1684 até o de 1704, mas noutra muito antiga que esta substituiu succedeu, no tempo d'el-rei D. Sebastião, um caso altamente tragico, extraordinario, e talvês sem semelhante nas historias.

Duarte Nunes de Leão na sua *Descripção do reino de Portugal*, capitulo 89.°, que se inscreve *Do valor e animo de mulheres Portuguezas*, refere sucintamente um heroico ato de desforço, praticado, na referida igreja, por D. Guiomar Nunes, filha do grande matematico, professor insigne da Universidade de Coimbra e cosmografo-mór o dr. Pedro Nunes, contra um mancebo, talvês escolar, que, havendo-lhe prometido casamento e tendo chegado a assignar um contrato esponsalicio, veiu por fim a faltar á sua palavra.

Nem Duarte Nunes de Leão na obra citada, nem Francisco Leitão Ferreira no vol. 1.° das *Noticias chronologicas da Universidade de Coimbra*, pag. 509, nem Damião de Froes Perim (aliás Fr. João de San Pedro) no seu *Theatro heroino, abecedario historico e catalogo de mulheres illustres*, que são os autores mais antigos que em obras impressas referem o estupendo caso da *dama da cutilada*, nenhum d'eles indica o nome do fementido amante — Heitor de Sá. Descobrimo-lo numa coriosissima relação destes sucessos em uma miscelanea que forma o volume n.° 348 dos manuscriptos da biblioteca da Universidade de Coimbra.

Nas circumstancias referidas, o dr. Pedro Nunes, zeloso da honra de sua filha, resolveu levar o caso perante as justiças eclesiasticas, e Heitor de Sá, constrangido por elas, não póde deixar de se apresentar ao bispo conde D. Manuel de Menezes.

Foi na igreja de San João de Almedina que o bispo procedeu aos interrogatorios.

Dada a palavra a D. Guiomar, afirmou esta que era esposa de Heitor de Sá e que ele era seu marido. Heitor de Sá, com muita soberba, respondeu que tal não era.

Ao ouvir a negativa e algumas palavras injuriosas que lhe dirigiu o seu fementido amante, D. Guiomar, servindo-se de um canivete, assignalou-o no rosto com um gilvaz ou cutilada, que lhe prolongou de uma das orelhas até á boca.

Tão extraordinario acontecimento devia realisar-se em um dos annos de 1573 a 1578, época em que regeu a diocese conimbricense o bispo conde D. Manuel de Menezes.

A relação manuscrita a que nos referimos é de muita curiosidade, pois entra em minudencias e narra sucessos posteriores, dos quaes os autores citados não dão noticia. Tem alem disso o merito de ser redigida por individuo contemporaneo da celebre heroina, como se deduz das expressões referentes a D. Guiomar com que finalisa: — « *Nosso Senhor a faça tão grande sua serva como a fama de seus varonis feitos sôa.*

Infelizmente esta narração está truncada no principio.

Eis o interessante documento (em cuja reprodução seguimos a ortografia do original):

«.....

...ter entre eles desposório e finalmente se casaram com consentimento do pai da senhora, mas dos parentes nem mãe do mancebo não, que pai não tem. Sabido pelos parentes o que passava, foi perguntado Heitor de Sá por eles, aos quaes não negou nada do que tinho feito. Havendo se os ditos senhores por injuriados, começaram a tratar o mancebo mal e a lançar fama que elle não tinha sizo perfeito, o que tudo era falso, bem que não é tão discreto como foi Boscão e bem o mostrou no que fez, e com isto o fizeram ausentar da terra alguns dias, e fizeram tanto que veiu ele a negar que tal não fizera

Sabido isto pelo doutor Pedro Nunes, que tinha feito tudo, e fez com ele o contrato de casamento dando-lhe mais do que merecia, determinou de se negociar por justiça, para a qual o mandou citar para deante do bispo, a que logo não obedeceu, e chegou a ser constrangido por excomunhões. Vendo não se poder escusar, foram juntos uma sexta-feira em a egreja de San João do Bispo freguesia. e postos deante do bispo D. Manuel de Menezes, estavam com os desposados o bispo e oficiais e um irmão da moça e dous ou tres criados do bispo das grades para dentro, e a outra mais gente, que era em muita quantidade, das grades para fóra; e perguntados disse ela ser sua mulher e que ele era seu marido, ao que o senhor respondeu que tal não era com muita soberba e não com boas palavras; nêste tempo mostrou a senhora umas cartas que trazia suas e o contrato do casamento, que o dito Heitor de Sá fizera com seu pai; finalmente o bispo, vistas as razões de uma e outra parte, mandou que dentro em seis dias a recebesse pois era sua mulher, e, se mal respondeu primeiro, muito peor falou esta ultima vez dizendo algumas palavras injuriosas contra a pessoa de D. Guiomar, o que visto e ouvido por ela, como era virtuosa e nobre, pediu licença ao bispo para dar uma palavra ao senhor Heitor de Sá, a qual lhe foi concedida, e, emquanto pediu licença e lha deram, por baixo do manto secretamente, sem ser sentida de ninguem, tirou um canivete do estojo e, chegando-se ao dito senhor, com muito despejo lhe deu uma cutilada pelo rosto, da orelha até á boca ou da boca até á orelha, a qual, ainda que foi pequena, não o foi tanto que não fosse necessário darem lhe onze pontos; e acabado este famoso feito se poz de giolhos deante do Santissimo Sacramento e com lagrimas pediu perdão de sua culpa, e virada para o bispo, se deitou a seus pés pedindo lhe perdoasse o que deante sua presença comettera. Ele a mandou alevantar e que a ela e a seu irmão levassem ao aljube pelo sacrilegio que na igreja cometera.

(Continua)

A. M Simões de Castro.

Reunião dum curso

E' nos dias 22 e 23 do corrente que véem reunir-se nesta cidade muitos bacharéis formados em teologia e direito em 1896.

Têem jantar festivo no hotel Avenida, farão um passeio á Portela e uma visita oficial ás «fogueiras»; visitarão a Universidade, e comemorarão a memoria dos condiscipulos falecidos.

Tambem tencionam fazer uma excursão ao Bussaco, á Figueira ou a Condeixa.

O advogado sr. dr. Amador Valente, em Oliveira d'Azemeis, tem recebido muitas adesões e ainda recebe as que lhe forem enviadas.

Pelo ministerio da justiça foram dispensados os funcionarios desse curso para poderem vir a Coimbra nos dias designados.

Os milagres do Ferro

Em todos os casos de anemia, de clorose, de empobrecimento do sangue, a perda de apetite, de debilidade constitucional, de enjôo dos alimentos, febres intermitentes ou rebeldes, de suores frios, o ferro é considerado como o agente mais activo duma melhora progressiva e dum restabelecimento proximo.

E' por isso que o tratamento pelo *Ferro Bravais* em consequencia do qual muitos milhões de curas tem sido verificadas, constituem o fundo da maior parte das receitas medicas relativas ás doenças que acabamos de enumerar.

Quando se conhece a importancia consideravel da introdução do ferro no sangue, não causa mais espanto a voga do verdadeiro *Ferro Bravais* em gotas concentradas.

Festa a Santo Antonio

No pitoresco *Picoto dos Barbados*, realisa se, com brilhantismo, nos proximos sabado e domingo a festividade de Santo Antonio.

No sabado á noite será queimado um vistoso fogo de artificio, sendo, pelo tradicional *Zé Pereira*, executadas varias peças de musica.

No domingo, alvorada anunciada por 21 tiros e musica; corridas de sacos, mastro de *cocagne*, arraial e arrematação de fogaças. A' noite, será organisada uma vistosa marcha *aux-flambeaux*, que terminará em Santo Antonio dos Olivais.

No Picoto encontrarão os visitantes um magnifico restaurante.

Consta que haverá carreiras de automoveis entre Santo Antonio dos Olivais e o Picoto.

*

Na Sé Catedral tambem na sexta feira se realisa a festividade a Santo Antonio.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 5

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.° oficio, Faria, acção especial pequenas dividas requerid por Manuel Teixeira, residente nesta cidade, contra João Jacinto Mendonça, residente em Lisboa.

Procurador, Alberto Pita.

—Ao escrivão do 3.° oficio, Rocha Calisto, acção especial requerida por Manuel Protasio Novo e mulher, contra Joaquim Protasio de Miranda e mulher, todos residentes em S. João do Campo.

Advogado, dr. Macario.

— Ao escrivão do 4.° oficio, Freitas Campos, inventario orfanologico, por obito de Maria da Conceição, residente que foi nos Palheiros.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.° oficio, Rocha Calisto.

CAMÕES

Fez ontem 333 anos que morreu Luis de Camões, o primeiro poeta português.

Nas festas da cidade de Lisboa, que se vão realisando, não foi esquecida a memoria do egregio autôr dos *Lusiadas*. Do programa dessas festas faz parte um cortejo de homenagem a Luis de Camões, junto do seu monumento.

A vida do poeta, que tambem foi estudante em Coimbra e aqui viveu durante alguns anos, é interessante, pois foi cheia de peripecias.

Notabilissimo pelo seu grande valor poetico, morreu pobre e quasi abandonado, o que tem acontecido a muita gente de nome consagrado.

Nasceu em 1524, em Lisboa, de pais nobres. Frequentou estudos na Universidade de Coimbra. Por travessuras amorosas foi de Lisboa desterrado para Santarem. Pouco depois assentou praça e foi servir em Ceuta, na Africa; num recontro naval com os Mouros, junto áquela cidade, perdeu o olho direito. Recusando-se-lhe em Lisboa o premio de seus serviços militares, desgostoso largou a patria, e partiu para a India, em 1553, chegando a Goa no fim de setembro, depois de grandissimos temporais.

Demorou-se ai um mês e foi depois em companhia de uma poderosa armada socorrer os Reis de Cochim e de Porcá, nossos aliados, contra o Rei de Chembé, que lhes havia tomado varias terras. Em 1555 passou ao estreito de Meca, em companhia doutra armada que naquelas paragens ia dar caça ás naus dos Mouros. Recolhendo-se depois a Goa, escreveu sátiras contra varias pessoas da cidade, foi preso pelo Governador e desterrado para a China, onde obteve o logar de Provedor dos defundos e ausentes em Macau, para onde partiu.

Cinco anos depois volton para Goa e naufragou na costa de Cambaia, salvando a nado o seu poema. Perseguido pelo Conde de Redondo, Vice-Rei de Goa, foi ai metido na cadeia, donde estava proximo a sair, quando nela se viu embargado por uma divida, desastre de que o Vice-Rei o livrou, em consequencia de um engraçadissimo memorial em verso que o poeta lhe dirigiu. Logo depois partiu para Sofala com um amigo, o qual se opôs mais tarde ao seu regresso para Lisboa, exigindo lhe o pagamento de 200 cruzados que havia com êle dispendido, embaraço de que o salvaram diversos cavalheiros. Chegou a Lisboa em 1569, no reinado de El-Rei D. Sebastião, e em tempo de peste. Publicou os *Lusiadas*, em 1572.

Deu lhe El-Rei 15$000 anuais pelos seus serviços militares. Passou os ultimos 7 anos da vida na maior indigencia; um escravo Jau, chamado Antonio, que trouxera da India, percorria de noite as ruas de Lisboa, pedindo esmola para ele. A sua habitação nestes ultimos anos foi numa casa proxima á Igreja de Sant'Ana; diz-se que na Travessa do Monturo do Colegio. Morreu em 1580. Para ser levado á sepultura foi necessario que alguem desse um lençol em que o amortalharam!

Uma carta

Sr. director d'*A Gazeta de Coimbra*. — Acabo de ler o seu periodico *Gazeta de Coimbra*. Continua V. defendendo os interesses de Coimbra e no seu periodico, tambem, continuam aparecendo bons e criteriosos artigos de fundo tratando o assunto do ultimo conflito, com os quaes tenho concordado, excêção feita de um ou outro conceito d'importancia secundaria.

Hoje, sob o titulo *Processo facil*, alvitra a *Gazeta* um processo e recorda o que, ha muito tempo, um certo administrador do concelho fez no antigo teatro D. Luis.

Pois, muito bem. Posso afirmar lhe que sei de fonte segura que o atual comissario, não só desde que é comissario, mas tambem enquanto foi administrador, procedeu d'egual modo todas as vezes que tal processo lhe foi possivel.

Quer agora ver o interessante da questão?!

Os discolos praticavam os seus actos criminosos cercados por colegas que de modo algum testemunhavam o que haviam presenciado e, o que é melhor, não eram só os rapazes mas até os proprios cidadãos que eram ofendidos com os dislates.

O ano passado presenciei de longe que havia um leve conflito entre um policia e um ou dois estudantes perto da porta lateral para o lado esquerdo do teatro.

Era o caso que um ou dois rapazes, que estavam um pouco ébrios, proferiam varias obscenidades e que individuos que com suas familias estavam perto começavam protestando. O policia acorreu, fez sair os discolos e quando quiz tomar os nomes dos visinhos e dum certo modo os mais queixosos, estes afirmáram ao agente de autoridade que «nada sabiam e que, por isso, o seu testemunho era nulo»!...

Depois soube-se que... não queriam incomodar-se!...

E' interessante, não é?

E' infelizmente assim, e, porque assim é, muitas outras vezes a autoridade não poude providenciar, como aliás toda a gente clamorosamente pedia.

De V., etc. — *Um assinante.*

A CEGONHA

Na *Moral Social*, de Benoit Malon, quando se alude ao instinto de moralidade entre os seres inferiores citam-se as cegonhas que alimentam os individuos da sua especie impossibilitados pela velhice, o que fez com que Sofocles se colocasse entre o numero das «aves dignas».

A esse dado curioso podemos nós juntar outro, a saber:

Na Varsovia encontram-se ainda algumas casas antigas tendo no frontal das portas uma cegonha como emblema protector.

A razão está em que semelhante ave era consagrada a Dadzbog, o qual, por seu turno, era o dever da felicidade, na mitologia slava.

Seja o que fôr que tenha influido junto das cegonhas para lhes dar consideração aos olhos dos homens, o que é certo é que essa consideração é um facto averiguado que varios casos concretos comprovam.

Assim, quando em 1007 reconstruiram a catedral de Strasburgo, veiu um bando numeroso de cegonhas fazer ninho nos andaimes da obra. O acontecimento foi considerado como um pronuncio de felicidade, e os animais conservados desde então com respeito e carinho até á atualidade.

Estas inofensivas crenças admitem-se e aplicam-se perfeitamente, e quasi se louvam, á falta de uma solida reflexão que será cêdo ainda para exigir a todos os homens sem distinção de classes ou de gerarquias.

Não sucede já assim a superstições grosseiras como a que impera, por exemplo em Benarês, onde a vaca é o supremo objecto de adoração e culto. Tanto assim que ás festas da coroação de Eduardo VII em Inglaterra, mandaram dali um daqueles animais em explendido marmore destinado a abençoar as prosperidades do rei.

Ou nós somos muito exigentes, ou já era tempo de estarem extintas as crendices grosseiras a cujo numero pertence esta e mil outras anologas.

Luis Leitão.

Salão Central

As irmãs Giraldinas teem agradado muito nas suas interessantes danças, no Salão Central, onde se teem exibido.

Igualmente teem sido magnificas as fitas cinematograficas, constituindo tudo um conjunto muito apreciavel.

O Salão Central acha-se nas melhores condições de segurança e comodidade ao mesmo tempo que tem um aspeto excelente. Vale a pena frequenta-lo.

Cursos do 1.° e 2.° anos de Direito

De esclarecimentos que nos chegam, de alunos daquele curso, julgamos não haver exactidão na informação publicada, de que os mesmos cursos pozeram ponto no dia 24.

Os esclarecimentos são que tiveram aulas até ao penultimo dia daquele em que a academia abandonou a cidade, e se não continuaram a frequenta-las foi porque, atendendo a condições de ordem publica, o sr. governador civil, d'acordo com o sr. reitor, tomou a responsabilidade do abono de faltas.

Na previdencia, porém, de que o governo possa não satisfazer áquela resolução de abono, alunos de 2.° ano conferenciaram ante-ontem com o seu director que de novo lhes disse não terem nada a recear, por isso que estão ainda dentro da lei, mas mesmo que durante este lapso de tempo fôra fiquem colocados, numa situação de facto está creada, sobre a qual o governo necessariamente terá de pronunciar-se sem que da resolução que tome possa ser áqueles alunos prejudicial.

Ecos da sociedade

Nascimento — A sr.ª D. Damiana da Conceição Melo Peça, esposa do comerciante da Bemcanta sr. Carlos Alves d'Oliveira Peça, deu á luz uma interessante criancinha do sexo feminino.

Aos estremosos pais as nossas felicitações pela feliz *délivrance*.

Doente — Tem estado doente o nosso amigo sr. José Maria Henriques.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Tomem uma Pilula Pink a cada comida e terão digestões perfeitas

Se as digestões são más, não só o sistema fica privado do seu sustento, mas ainda os alimentos não digeridos obstruem os intestinos e pela sua decomposição produzem gazes, que envenenam o sangue.

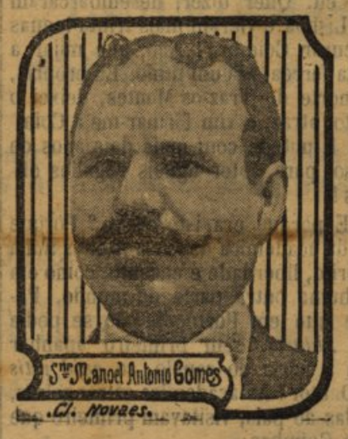
As más digestões são causa do pêso e da sonolencia depois das refeições, das dôres de cabeça, das sensações de ardor, das nauseas e das palpitações.

As más digestões destróem o apetite, deprimem o cerebro, tornam o trabalho mais fatigante.

Como remedio contra as dôres de estomago e as más digestões, nada ha mais pratico do que um tratamento por meio das Pilulas Pink.

Estas Pilulas activam as digestões ao mesmo tempo que tonificam, fortificam e purificam o estomago, até que este orgão tenha recuperado forças para realisar sem algum auxilio as suas funções.

Os efeitos das Pilulas Pink são prontos e certos; elas obteem resultados notaveis, mesmo nos casos em que a doença tenha resistido a todos os tratamentos.



O sr. Manuel Antonio Gomes, residente na rua Filipe-Folque, letras S. C., rez do chão, em Lisboa, diz-nos, na carta abaixo transcrita, quanto ficou satisfeito com o tratamento das Pilulas Pink.

«Sofria atrozmente do estomago. Tinha vomitos, e não podia digerir fosse o que fosse; alem disso, tinha perdido completamente o apetite. Sentia-me extremamente fraco. A minha doença datava já de muitos anos, e eu tinha tomado uma grande quantidade de medicamentos, infelizmente sem grande resultado. Hoje, porém, acho me felizmente curado, depois de haver tomado durante algum tempo as Pilulas Pink. Logo ao principio de fazer uso delas, notei verdadeiras melhoras: as minhas dôres de estomago foram pouco a pouco desaparecendo, as digestões tornaram se melhores e não tardei a recuperar o apetite Agora sinto-me bem, as forças voltaram, como com vontade e digiro perfeitamente. Pode V. estar certo de que nunca esquecerei o belo resultado que as Pilulas Pink me deram!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

VIDA ASSOCIATIVA

No domingo reuniu-se a assembleia geral da Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, para a eleição dos novos corpos gerentes, que recaiu nos seguintes cidadãos:

Assembleia Geral — Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite; secretarios, Hermano Ribeiro Arrobas e José Damas.

Direcção — Presidente, Paulo de Carvalho Moura; vice-presidente, Antonio Mercês; secretarios, Viriato Valeriano Teixeira e Samuel Cerveira da Costa; tesoureiro, Adriano Ferreira Rocha; vogais, Manuel Martins e Francisco da Silva Machado; suplentes, Albertino Gonçalves, Carlos Pompeu da Silva e Antonio Borges de Melo.

Conselho Fiscal — Efectivos, Angelo Lameiras Fernandes, Antonio Nunes Feio e Antonio Barros Taveira; suplentes, Antonio Marques e Caetano Melo e Silva.

Jardim-Escola

A Comissão Auxiliar do Jardim Escola João de Deus, ao contrario do que para ai correu não se demitiu, continuando, como até aqui, a empregar os seus melhores esforços no desenvolvimento daquela instituição de ensino infantil, que tão grandes beneficios vem prestando aos filhos dos operarios de Coimbra. Os melhoramentos ali introduzidos, ultimamente, são importantes, tanto no que diz respeito ao ensino como no respeitante ao edificio. A Comissão Auxiliar, de que apenas deixou de fazer parte o sr. Silva Fialho, para fazer face ás despêsas importantes com a Cantina, que é mantida, apenas, pela quotisação dos subscritores do Jardim-Escola, vae realizar um Festival, por ocasião das Festas da Cidade, para o qual conta com o apoio do publico que reconhece no Jardim-Escola uma importantissima missão social.

O Festival, comemorativo tambem do encerramento do presente anno létivo, cujo aproveitamento será patente nessa ocasião, terá logar no aprazivel recinto do Jardim-Escola.

Para a realisação duma quermesse, um dos numeros do Festival, está uma comissão organisada entre os socios subscritores do Jardim Escola enviando circulares pedindo prendas ou quaisquer outros donativos, circulares que bem merecem o bom acolhimento das pessoas que as receberem.

Queixa

Queixou-se á policia Joaquim Bernardo, morador na rua das Cosinhas, de que é constantemente agrdiedo e insultado por Fausto Guedes, engraxador ao cimo da rua de S. João.

Anemia, Debelidade, Inapetencia, etc.

Curam-se rapidamente com o uso da *Carne Liquida*, do D. Valdes Garcia, excelente tonico e estimulante do apetite.

Só na America!

O jornal americano *New York Heral*, ofereceu o premio de 100.000 dolars ao menino de 10 a 11 anos de idade que fôr capaz de fazer a volta do mundo, sem recursos, e aprender 15 idiomas, geografia, musica e desenho durante a viagem.

E' o joven Wilson Vellit Brow, chegado em 22 de Maio findo a Curitiba, que se propõe a ganhar o premio.

Isto só na America!

A pobre criança se conseguir ganhar o premio, perderá provavelmente o juizo e a saude.

Novo estabelecimento

Acaba de ser trespassado ao sr. José Antonio de Figueiredo, o luxuoso estabelecimento de mercearia sita na rua do Visconde da Luz, e denominada a *Chinêsa de Coimbra*.

Certamente o publico não deixará de concorrer áquele estabelecimento onde encontrará um completo sortido de todos os generos de mercearia, mas ainda pela conduta e simpatia de que gosa o seu novo proprietario, a quem desejamos muitas prosperidades.

"Luta Social"

Por motivo de força maior, suspendeu a sua publicação este nosso colega local, que reaparecerá brevemente muito melhorado.

Policia correcional

Por ter furtado uma bicicleta, respondeu em policia correcional no tribunal desta comarca, José Maria Rodrigues, da Louzã, que foi condenado em quatro meses de prisão correcional.

Secção literaria

VISÃO DA MOCIDADE

Numa manhã de sol, serena e luminosa
Lá partem mar em fóra as frageis caravelas.
Téem o sol por guia e bussola as estrelas
E levam por piloto um sonho côr de rosa.

Partem cheios de fé. Como visões doiradas,
Visões cheias de amor, leves e vagarosas
Deixam atraz de si esteiras luminosas,
Lindos traços de luz nas ondas socegadas.

Vão doidas a correr, velozes, atrevidas
Sempre ovantes singrando em busca da ventura,
De olhos fitos no ceu aspirando o infinito...

Largos anos depois voltam desiludidas:
Essa visão feliz, auroreal e pura
Jamais puderam tê la: era um sonho, era um mito!

Coimbra, Maio de 1913.

NEVES RODRIGUES

Monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, em Coimbra

Subscrição nacional

Transporte...	3:262$710
Francisco Fonseca (Coimbra)	1$000
Antonio da Silva Feitor	1$820
João d'Oliveira (Coimbra)	1$820
Antonio d'Almeida (Coimbra)	1$000
João Crisostomo dos Santos (Coimbra)	1$820
Antonio Pedro (Coimbra)	1$500
Benjamim Ventura	1$000
Dr. Manuel da Costa Alemão (Coimbra)	20$000
José C. Marques Castanheira (Coimbra)	1$000
Pedro Bandeira (Coimbra)	2$000
Francisco Antonio Meira (Coimbra)	500
Vicente de Chaves Cimbron Borges de Sousa (Coimbra)	1$000
Pedro C. Cimbron Borges de Sousa (Coimbra)	1$000
Abilio Marques dos Santos (Coimbra)	1$000
Dr. A. T. J. (Coimbra)	5$000
A. Silva (Coimbra)	1$000
Camara Municipal de Coimbra	500$000
Antonio Augusto Neves (Coimbra)	10$000
Manuel Vilaça da Fonseca (Coimbra)	10$000
Florencio dos Santos Ribeiro (Coimbra)	5$000
José Sebastião d'Almeida d'Almeida (Coimbra)	5$000
Alipio Rodrigues Coimbra (Coimbra)	5$000
Augusto Luiz Marta & F.os (Coimbra)	10$000
Augusto Cunha (Coimbra)	5$000
Julio Cunha Pinto (Coimbra)	10$000
Virgilio de Paiva Santos (Coimbra)	10$000
João Vieira da Silva Lima (Coimbra)	5$000
J. Moura Marques (Coimbra)	5$000
Antonio Marques Seabra (Coimbra)	2$500
Inacio Alves de Chaves (Coimbra)	2$500
Joaquim Lopes Gandarês (Coimbra)	2$500
José Pedroso Baptista (Coimbra)	2$500
Francisco Vieira de Carvalho (Coimbra)	3$000
Transporta....	3:898$170

Coimbra, 15 de maio de 1913.

O Tesoureiro,

M. A. Rodrigues da Silva.

Républica brasileira

Brevemente vai realizar-se a eleição do presidente da Républica do Brasil, sendo o sr. Campos Sales quem tem maiores probabilidades de ser eleito.

Requisição

Pelo meretissimo Juiz de direito desta comarca foi requisitado um guarda para vigiar os presos Antonio Godinho e Ernesto Agostinho, que se acham internados em um dos quartos particulares do Hospital.

Festival

No proximo domingo realisa-se no parque de Santa Cruz outro festival, destinado a obter receita para as *festas da cidade.*

Autopsia

Realisou-se ante-ontem a autopsia do cadaver da creança, abandonada pela mãe, Maria Granja, do Casal de Lobo, logo depois do seu nascimento.

Na autopsia verificou-se tratar-se de um fêto a termo, ainda unido á placenta, por cordão não laqueado e sem sinais aparentes de violencia.

O estado adeantado de putrefação não permitiu que desse exame se pudesse concluir com certêsa, se a creança teve ou não vida extra-uterina, ficando retidos os pulmões para exame laboratorial, que deverá esclarecer esse ponto.

Sociedade Militar

Os alistados da Sociedade Militar Preparatoria n.º 10, tanto da 1.ª como da 2.ª secção que recebem instrução, devem comparecer no proximo domingo, 15 do corrente, ás 5 horas, no Quartel de Sant'Ana, afim de seguirem para a carreira de tiro em Sezem, para instrução de tiro ao alvo.

Não são passadas minutas para tiro aos alistados que não provem ter pago o mês de março, pelo menos.

Achado

O sr. Pedro d'Oliveira, morador na rua da Gala n.º 42, encontrou na segunda feira, no Choupal, uma bengala com castão de prata, que entregará a qnem provar pertencer-lhe.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o sr. Pedro Arnaut de Menêses, engenheiro, natural de Miranda do Corvo, que durante muito tempo serviu na direcção das obras publicas deste distrito.

●

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu hoje o rev.º José Maria Luís d'Almeida, que durante muitos anos paroquiou, como paroco encomendado, a freguezia de Santa Clara.

Era irmão do sr. Joaquim Maria d'Almeida, antigo negociante desta cidade, e cunhado da sr.ª D. Albertina Ribeiro d'Almeida.

Era justamente estimado pelas suas boas qualidades de caracter.

A' familia enlutada o nosso pésame.

●

Faleceu o estremoso pai do capitão de infantaria 23, sr. Joaquim dos Santos Leiria.

O falecimento deu se na terra da sua naturalidade, na provincia do Algarve.

Era um prestante cidadão, geralmente considerado.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

●

Faleceu nesta cidade o sr. José d'Oliveira, cunhado do nosso bom amigo sr. Joaquim Sal Junior, considerado gerente dos Grandes Armazens do Chiado.

O falecido era uma excelente criatura e foi zeloso e activo empregado daquele importante estabelecimento.

A' familia do saudoso extinto o nosso sentido pesame.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José Duarte d'Almeida Leitão, filho de Albino José das Neves e de Maria Cecilia da Conceição, de Penacova, de 70 anos, sepultado no dia 26.

Maria da Conceição, ignora-se a filiação e a naturalidade, de 90 anos, sepultada no dia 26.

Maria do Carmo Andrade Ferreira, filha de José de Andrade e de Francisca Maria de Andrade, de Taboa, de 75 anos, sepultada no dia 29.

Dr. Eduardo de Jesus Teixeira, filho de Manuel Joaquim Teixeira e de Joana de Jesus Teixeira, de Espozende, de 67 anos, sepultado no dia 30.

Dr. João Jacinto da Silva Correia, filho de João Maria da Silva Correia e de Jacinta Candida Azevedo Silva, de Benavente, de 70 anos, sepultado no dia 30.

Belmira de Jusus Lopes, filha de Joaquim Lopes e de Ana de Jesus, de Coimbra, de 26 anos, sepultada no dia 30.

Manuel Maria, filho de Abel Maria e de Julia da Conceição, de Coimbra, de 7 mêses, sepultado no dia 30.

Joaquim Antonio Pereira, filho de Caetano José Pereira e de Bernarda Marques, de Odemira, 74 anos, sepultado no dia 1.

Festas de Lisboa

Realisou-se ontem em Lisboa o cortejo civico em honra do grande épico Luiz de Camões.

Um lamentavel incidente ofuscou o brilho daquela festa.

O *Primeiro de Janeiro* descreve o facto da seguinte fórma:

Passava da 1 hora da tarde quando o cortejo seguia pela rua do Carmo, encontrando-se junto á casa das maquinas Beirão, de serviço, o capitão Amaral, da policia, e o guarda 1033 da 1.ª esquadra.

Na ocasião em que passava a banda de Castelo de Vide em frente da porta n.º 101, da rua do Carmo, estava um grupo de individuos, tipos de operarios, tendo um deles uma bandeira negra com um distico. Pretendiam incorporar-se na rectaguarda do cortejo.

O policia 1033 vendo esta resolução chamou a atenção do oficial da policia.

O capitão Amaral tendo verificado o facto, mandou aquele policia intervir, o que ele fez, deitando a mão ao individuo que trazia a bandeira.

Esse individuo tentou defender se e um outro operario tentou desarmar o guarda. Mas de repente, sem se saber donde, veio cair junto na banda de Castelo de Vide a bomba, que produziu grande panico.

O guarda 1.033, nunca largou o homem da bandeira, que ficou tambem ferido pelos estilhaços, tratando de o conduzir para o hospital de S. José, onde recebeu curativo, seguindo depois para o governo civil.

A bomba foi bater num toldo, vindo rebentar no meio da banda.

O 1.033 afirma que ela foi lançada pelo individuo que trazia a bandeira, pois que no chão encontrou um baralho de cartas que esse operario tinha na algibeira. Parte dos estilhaços foram cravar-se na taboleta da Alfaiataria Franceza e nas janelas do dentista Romariz.

Ficaram feridas umas quinze pessoas, entre elas alguns musicos da filarmonica de Castelo de Vide e ficou morto Alvaro Rodrigues, vendedor de hortaliça.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			800
» branco	»	»	800
» amarelo	»	»	600
» rajado	»	»	550
» frade	»	»	600
Trigo branco	»	»	700
» tremez	»	»	700
Milho branco	»	»	580
» amarelo	»	»	360
Centeio	»	»	400
Azeite (decalitro)			2$930 e 2$900
Grão de bico graudo			1$000
Batatas, 380 a			400

Libras, 5$130. Ouro 11 %.

✝

Padre Luiz José Maria d'Almeida

FALECEU

Joaquim Maria d'Almeida, Maria da Conceição Almeida e familia, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento, no Hospital da Universidade, de seu querido irmão Padre Luiz José Maria d'Almeida, e que o seu funeral se realisa ámanhã pelas 9½ horas, na Sé Catedral.

Pedem aos seus amigos e do falecido, a finêsa de acompanharem o cadaver da igreja ao Cemiterio da Conchada.

Coimbra, 11 de Junho de 1913.

PREVENÇÃO

Previnem-se os srs. mutuarios com penhores na casa de Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, que á data do incendio manifestado em 1 do corrente e que estejam compreendidos no praso dos 90 dias que a lei determina, a casa está na disposição de indemnisar os mutuarios conforme a exigencia da lei e das condições designadas á margem da apolice.

As reclamações feitas dentro das disposições da lei e do limite, serão satisfeitas imediatamente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR	90:000$000
SEGUNDO PREMIO	10:000$000
TERCEIRO PREMIO	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, décimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000 réis.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo *« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »*, livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 rés, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente téem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada téem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários. s

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas melhoras, do que ainda se encontra em convalescença, vem por este meio faze-lo, confessando-se bastante grato para todos.

Célas, 6 de Junho de 1913.

Augusto Pais Martins dos Santos.

Venda de predios

Vendem-se os predios de casas situados na Travessa de Montarroio n.os 25 a 39, pertencentes a Antonio da Costa e herdeiros, onde existiu um forno de coser pão, e tambem dois pequenos grupos de casas e quintal que confinam com Francisco Joaquim da Costa e Antonio Pinto Machado.

Trata-se com Manuel dos Santos Pereira David.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mata do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

Primeira loteria extraordinaria

90:000$000 reis

12 de Junho de 1913

Está aberta a sociedade nos n.os **1089** e **1463** e tem á venda bom sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços na **rua do Visconde da Luz, 88.**

João Correia d'Almeida.

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

2:000$000

Dão-se sobre hipotéca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Agradecimento

Manuel Rosa Pereira d'Almeida, proprietario da casa prestamista, sita na Praça do Comercio n.os 34, 35 e 36, vem por este meio significar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que lhe prestaram socorros, não podendo tambem esquecer as duas corporações de Bombeiros e aqueles que os auxiliaram na extinção do incendio manifestado na sua casa, no dia 1 do corrente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida.

Declaração

Bento Carlos da Fonseca declara que deixou de fazer parte da comissão das festas da cidade, na rua Visconde da Luz, fazendo só parte da Comissão Central das mesmas festas.

TRESPASSA-SE

O antigo estabelecimento de loterias e tabacaria de Augusto Henriques, na rua Ferreira Borges, 152 e 154.

Vendas mensais superiores a 2 contos de reis.

Quarto e pensão Professora de pintura e bordados precisa de um quarto mobilado e com pensão, em casa de familia respeitavel. Prefere-se no Calhabé ou nos Olivais.

Carta a esta redacção.

Empregado PRECISA-SE com pratica de armazem e que tenha boa caligrafia.

Dirigir á Casa Colonial, rua da Sofia.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção.

Marçano COM pratica de mercearia, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

TABERNA

Trespassa se uma taberna, bem afreguezada.

Informa-se na tipografia deste jornal.

AMA Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

Farmacia VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optimamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

Sociedade Cooperativa dos Caçadores de Coimbra

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na séde do *Tiro e Sport*, Avenida Sá da Bandeira, para:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o parecer do conselho fiscal e pronunciar-se sobre a dissolução da sociedade, caso os socios não entrem com o capital necessario para o bom andamento dos negocios.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 13 de Junho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 16 de Maio de 1913.

O Secretario,

Francisco Alféna.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174

Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Vende-se

Uma quinta pertencente aos herdeiros do falecido dr. Eduardo de Jesus Teixeira, general-medico que foi nesta cidade.

Compõe-se de casa de habitação com adegas, currais de gado e logradouros, terras de semeadura de rega, algumas vinhas, no logar da Cegonheira, freguezia d'Antanhol, deste concelho.

Trata-se no cartorio do dr. Gaspar de Matos, em Coimbra.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

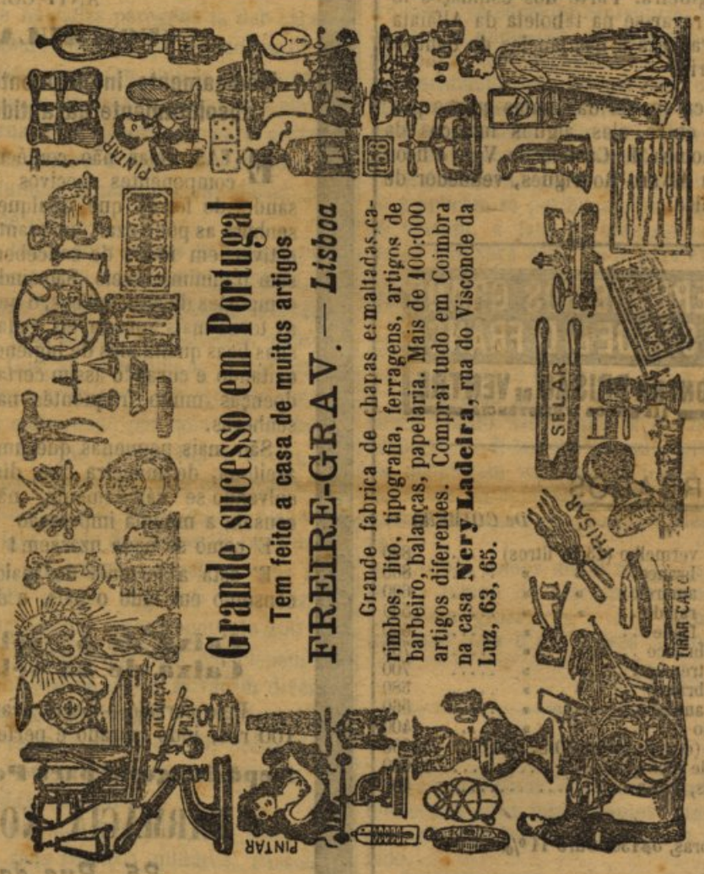
José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos suburbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferrreira Borges n.º 75, COIMBRA.



Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Venda de propriedades

EM

COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

— Outra casa mais pequena pegada, com jardim, pateo e arrecadações, toda envernisada e construida com os melhores matriais.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

Violoncelo VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade.

Caixa para piano, vende-se uma e compra se um piano vertical usado.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tabacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Sabado, 14 de Junho de 1913

ANO II — N.º 203

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assignantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSIGNATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3$060 réis. Brasil ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

DESENGANO

Encontrámos na *Gazeta da Figueira* uma carta do Rio de Janeiro, que vem confirmar outras que temos recebido do Brasil ácerca das dificuldades com que ali se luta para arranjar colocação que dê ao menos para as mais urgentes e indispensaveis despêsas.

Entendemos ser um dever humanitario tornar bem publico estes documentos para que não vivam iludidos, cheios de esperanças, os que tentam ir para ali fazer fortuna.

Revejam-se nessa carta e digam-nos se vale a pena pensar em deixar a Patria, o torrão natal, a familia e os amigos para ir para terra estranha sujeitarem-se a estender a mão á caridade publica para não terem de morrer de fome!

A carta vem assinada e bem mostra ser escrita com sinceridade. E' o justo clamôr dum português que não deseja que os seus compatriotas sigam o caminho errado de aventuras, á mercê da sorte, em país estrangeiro, onde se não encontra com a facilidade que se supõe, a colocação que se procura a que a Patria muitas vêzes não pode dar.

Em presença da verdade dos factos, prestarão um bom serviço todos aqueles que concorrerem para sustar a corrente emigratoria que nos ultimos anos se tem acentuado em Portugal.

Não devem existir duvidas. O Brasil não pode dar facil colocação a tão grande numero de estrangeiros que ali entram diariamente, a muitos dos quais se recusa até o carinho que se impõe pelos deveres de hospitalidade.

Eis a carta:

Os comicios que se téem realizado, ultimamente, nesta capital pelas classes pobres, justamente por aqueles que lutam com a miseria, desmentem categoricamente aquela afirmação — que chega a tornar-se tradicional — de que no Brasil não se passa fome.

Ha dias, numa das suas brilhantes crónicas semanais, um jornalista carioca fazia esse mesmo desmentido, estribado em dados positivos, colhidos na observação da vida que nos cerca, ques está ao alcance de qualquer investigação, pois nesta cidade, a dois passos dos requintes da civilisação, encontram-se quadros negros, desenrolam-se scenas dolorosas de miseria tremenda.

Ainda ha pouco, voltando de uma reportagem no morro da Favela, trazia eu a alma confrangida de ver quanta pobrêsa, quanto desemparo, quanto infortunio vai por aquele baluarte de deserdados da sorte. E ainda esse não é o quadro mais desolador da indigencia carioca. Numa camada um pouco acima dessa — e, portanto com mais obrigação de exterioridade remediados e de aparencia de mediania, a pobrêsa peza mais fortemente, mais fortemente se manifesta, fazendo curtir a desventuradas familias transes angustiosos, em que ha dias negros sem pão.

Não se morrerá de fome, estou convencido, mas pior do que morrer, é viver de fome.

Morrer, no caso de uma desgraça qualquer tremenda e irremediavel, é uma solução, uma saida, um termo de infortunio.

Não morrer, é continuar esmagado pela sorte inimiga, feito seu joguete, atravessando dias interminos e curtindo noites que parecem seculos sempre com o guante da desventura ferrado á garganta, mal deixando respirar, com a mão brutal da infelicidade a subjugar corpo e alma como uma canga inexhoravel — esse é que é o mal supremo.

Aquele sobre quem ele cai, tragico e formidavel, não alcança a libertação da morte que mata de um só golpe e para sempre, para sofrer a vida que mata todos os dias, a vida que é mil mortes.

O desmentido mais positivo, mais forte, mais insuspeito aos que afirmam que no Brasil não existe a fome, são esses protestos em comicios na praça publica contra a carestia da vida e que um jornal desta cidade intitulou: — «A revolução da fome».

E querem saber os leitores a resposta que deu uma praça do corpo de policia a um operario que num desses comicios, pedia pão? — «Para a fome, bala».

E descarregou lhe um tiro na cabeça, matando-o.

Sei-o, garanto o — que a miseria que ha no Rio, digna de amparo, de auxilio, de protecção, não é apenas o pedinte que importuna os elegantes da Avenida, quebrando a linha da arteria *chic*, mas ranchos e ranchos de gente, de pobre gente que não tem ás vezes o que comer para que o chefe ou um filho da familia possa pôr um colarinho e uma gravata quando saia á caça do trabalho ou emprego. E esse colarinho e essa gravata são indispensaveis, porque, se ha mentira escandalosa nestes nossos tempos de culto á aparencia, é essa de que o habito não faz o monge.

Fal-o, ó se faz! E então, como o argumento unico para a obtenção do emprego e do trabalho é a cunha, quer dizer o empenho, e como a cunha não se dá aos maltrapilhos, é preciso viver com fome, para tentar alcançar o meio, quanta vez inalcançavel, de obter o pão quotidiano.

Os portuguêses que aqui aportam diariamente em grande quantidade, ao pôrem os pês em terra, clamam que as coisas aí estão más; mas d'ai a dias, acabando-se-lhes os poucos recursos que trazem, começam a manifestar vontade de regressar á patria, porque começam a sentir o pêso das dificuldades com que aqui se luta para viver.

Muitos apelam para a generosidade dos amigos a quem veem recomendados, outros batem á porta do consulado pedindo a sua repatriação, e aqueles que se resignam a lutar neste *mare magnum* de miserias, apelam para a secção de anuncios dos jornaes, oferecendo os seus serviços, sem ter quem os procure.

Hoje, por exemplo, encontrei no *Jornal do Brazil* 107 ofertas de creadas, lavadeiras, engomadeiras, etc., e 182 ofertas de homens para varios serviços, quasi tudo isto portuguêses do norte do pais.

Quando mesmo conseguem arranjar trabalho, o ordenado que ganham mal dá para viver, pois que um trabalhador regula ganhar 3$500 réis por dia; paga por um quarto 40$000 réis mensais; para comer por 2$500 réis por dia tem de passar fome; um par de botas custa lhe 15$000 réis, e com menos de 2$000 réis não faz a despeza da lavadeira, semanalmente.

Esta é a verdade, que se deve dizer para bem de muitos.

— JOSÉ COELHO DA SILVA.

Lamentavel desastre

Do logar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, veiu para o Hospital da Universidade uma pobre velhinha de 90 anos, mãi do pedreiro José Carvalho Esteves, com horriveis queimaduras pelo corpo em virtude de ter caído sobre uma fogueira.

As festas de Lisboa

Toda a imprensa condena o atentado revoltante praticado na rua do Carmo em Lisboa, quando ali passava o cortejo em homenagem ao grande épico Luiz de Camões.

Até os mais avançados só podem atribuir a alucinação o facto de se lançar sobre um cortejo em grande parte composto por crianças, uma bomba explosiva, que tendo terriveis consequencias, podia tê-las ainda muito mais desastrosas.

Lisboa verbera indignada esse horroroso atentado, acompanhando-a no seu protesto tão justo e veemente todo o pais, que faz votos para que nunca mais se repitam factos desta gravidade dentro do solo português.

As festas de Lisboa foram muito prejudicadas com essa ocorrencia, pois muita gente se retirou da capital não esperando o termo das festas.

Santo Antonio

O santo milagreiro, que tantas partidas fez ás raparigas, partindo-lhes os potes, cortando-lhes as tranças de cabelo, desmanchando-lhes casamentos, etc., foi festejado ante ontem na Figueira pelos academicos de Coimbra que ali se encontram.

Na rua Candido dos Reis fizeram uma grande dança com raparigas da terra, havendo iluminações.

A Figueira em pêso foi certamente vêr a animada festa dos estudantes, que foram auxiliados por um grupo de rapazes da terra.

O Santo Antonio ficou-lhes muito reconhecido e prometeu casa-los a todos bem e muito depressa.

Agricultura

Informam da Bairrada que as vinhas naquela região apresentam bom aspecto, e que, a não sobrevirem contratempos imprevistos, a proxima colheita não será inferior em quantidade á do ano findo.

Os vinhos ali téem descido de preço.

Ha na Bairrada este ano grande falta de frutas tanto de caroço como de pevide.

A floração perdeu-se quasi toda pelas irregularidades atmosfericas de Abril e Maio.

As oliveiras téem boa amostra, mas não se pode contar com a *olimpa* [illegible] passar este mês de Junho.

Os milheirais tambem téem bom aspecto.

Reunião de cursos

Nos dias 22 e 23 do corrente reune-se em Coimbra, como já noticiamos, o curso do 5.º ano teologico juridico de 1896.

Tambem aqui se reune no dia 22 o curso do 5.º ano da Faculdade de Medicina, de 1903, do qual fizeram parte os srs. drs. Nogueira Lobo, Abilio Justiça, Rocha Manso, Manuel Soares, Flaminio d'Azedo e João Duarte d'Oliveira, todos estes residentes em Coimbra.

Festas da cidade

A comissão central das festas da cidade promove para ámanhã mais um atraente festival, no delicioso parque de Santa Cruz, com o programa seguinte:

Banda musical de infantaria 23. Orfeon do Colegio Mondego. Exibição dum rancho de crianças no pavilhão do lago. Varias peças de fogo de artificio, apresentadas a capricho por diversos pirotecnicos. Foguetes luminosos. Surpreza pirotecnica. Profusa iluminação com milhares de tijelinhas, copos e balões. Girandolas de foguetes e morteiros e tombola.

O festival principia ás 19 horas exatas e o preço de entrada é de 100 reis.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 12

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º oficio Calisto, inventario orfanologico por obito de Manuel Rosa Novo, residente que foi em Andorinha.

Idem por obito de Guilhermina Miranda Ribeiro, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 4.º oficio Freitas Campos, apelação vinda do juizo de paz do districto da Sé Nova, requerida por Luiz Calisto, contra Rodrigo Gonçalves da Silva, ambos residentes nesta cidade.

Inventario orfanologico por obito de José Simões Janeiro, residente que foi no logar do Orelhudo.

— Ao escrivão do 5.º oficio Perdigão, inventario orfanologico por obito de José Maria, residente que foi no Rio de Janeiro.

Idem por obito de Maria da Silva, residente que foi na Lamarosa.

Dr. José Maria d'Alpoim

Manifestação tão expontanea e revestida de tanta sinceridade e de tanta cohesão de vontades, não nos recorda que se tenha feito em Coimbra, a alguem, nestes ultimos tempos.

Trazem-nos o seu valioso concurso todas as classes: operarios, comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas, professores, advogados, medicos, funcionarios publicos, oficiais do exercito, e até, para nada faltar, as senhoras, as gentis filhas desta tão formosa terra.

Eramos um pequeno grupo; já somos quasi multidão!

S. ex.ª, o sr. dr. José d'Alpoim, já não pode evitar que lhe dediquemos o preito da nossa profunda simpatia e estima, por maior que seja o respeito e consideração que nos mereçam as instancias que junto de nós faça, para que desistamos da sincera homenagem que os amigos de Coimbra resolveram tributar-lhe e a que s. ex.ª tem merecido jus.

Os amigos de Coimbra, promovendo esta justissima manifestação de reconhecimento e de simpatia a s. ex.ª, não teem o intuito de agravar quemquer que seja.

Promovendo-a, nós não nos reportamos a quaesquer conflictos proximos ou remotos que nesta cidade se tenham dado, nem tendemos reacender paixões sempre funestas aos legitimos interesses que nos cumpre defender com toda a energia, mas tambem com toda a prudencia e circumspeção

S. ex.ª ha muitos anos que dedica a Coimbra o melhor dos seus afectos; ha muitos anos que faz a defêsa constante e tenaz dos seus mais legitimos interesses e regalias; ha muitos anos, emfim, que consagra a esta tão progressiva mas tão caluniada cidade os especiais carinhos e atenções que só á sua estremecida terra natal costuma dedicar.

Se só hoje os filhos e amigos de Coimbra se lembram de prestar ao sr. dr. José d'Alpoim a homenagem da sua muita estima e consideração, é porque a medida do grande reconhecimento que todos nós devemos a s. ex.ª — trasbordou.

Coimbra quer paz e ordem, porque só com paz e ordem poderá realisar o seu grande destino nos dominios do progresso, que tem sido, é e continua a ser a sua unica e constante preocupação.

Hospitaleira, cavalheirosa e progressiva, Coimbra quer viver em boa harmonia com todos os elementos que lhe insuflam vida e prosperidade, e muito principalmente com a população estudiosa da sua tão querida e secular Universidade.

Dos poderes publicos, Coimbra só deseja justiça para os seus legitimos interesses; respeito para o seu trabalho; e garantias e consideração para todos os grandes progressos realisados com o seu honrado, fecundo e tão conhecido esforço.

Mais nada.

●

Temos o prazer de registar que o sr. Eugenio Sales, digno contador da Imprensa da Universidade, catívantemente se nos ofereceu para tomar a seu cargo todo o trabalho artistico da mensagem. Muito agradecemos a sua ex.ª a espontaneidade e desinteresse do seu tão apreciavel oferecimento.

●

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pedimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importancias subscritas.

●

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Transporte.....	56$900
Antonio Maria de Lima	500
Antonio Domingos Graça.....	1$000
Antonio Maria da Cunha.....	500
Francisco Joaquim da Costa..	500
João Nunes Vicente	500
Manuel dos Santos P. David..	1$000
Manuel Lopes Seco	1$000
Antonio Braz dos Santos.....	500
Lotario Ganilho	500
Augusto dos Santos	100
Alberto Monteiro	100
Abilio Augusto Vieira	100
Joaquim Mendes Macedo	100
Augusto Amado Ferreira. ...	100
Dr. Armando Leal Gonçalves .	200
Dr. Antonio Carvalho Lucas..	200
Capitão Fernando Mousinho de Albuquerque.....	200
Donato & C.ª, Sucessores.....	500
Augusto Gonçalves e Silva...	500
Dr. Marques dos Santos.....	200
Octaviano de Sá.....	500
Eugenio Sales.....	500
Adriano Nascimento	300
Paulo Moura	200
Carlos Alberto Pinto d'Abreu.	100
José Maria Antunes.....	100
Antonio Sousa	100
José Coimbra	200
Dr. Nogueira Lobo.....	200
Alfredo da C. Almeida Campos	100
A. A. Garcia d'Andrade.....	100
Francisco do Carmo e Sá.....	200
Nicolau da Fonseca.....	200
Virgilio dos Santos	100
Francisco Duarte d'Almeida..	100
A Elegancia de Coimbra.....	100
Augusto da Silva Fonseca....	100
Dr. Joaquim P. Gil de Matos...	500
Joaquim da Silva Santos.....	500
João Crisostomo dos Santos...	400
Manuel Santos Apostolo Junior	500
João d'Oliveira	200
José Pinto de Moraes.....	200
Anonimo	500
Mata e Silva	200
S. P	500
José Maria Raposo.....	500
João S. da Fonseca Barata ...	1$000
Dr. Augusto Mendes Simões de Castro	500
J. D. S.....	500
Capitão Brito d'Almeida.....	500
José Teixeira da Cunha.....	1$000
Daniel Pedroso Batista	1$000
Miguel S. Silva	1$000
Soma.....	78$400

(Continua).

●

As listas da subscrição distribuem-se na redacção da *Gazeta de Coimbra* e na rua Eduardo Coelho, n.º 108, 1.º e encontram-se nos seguintes locais:

Rua Ferreira Borges, Camisaria Marques, Gaito & Canas, Relojoaria Ferreira e Casa Havaneza;

Praça do Comercio, José Correia Amado.

Rua da Sofia, Cortinhas & Ferreira e A. M. Pinto dos Santos.

Praça 8 de Maio, Jorge da Silveira Morais e Drogaria Manuel Marques Pereira.

Rua Eduardo Coelho, José Correia Amado.

Avenida Sá da Bandeira, Farmacia Arnaldo de Moura.

●

Publicamos hoje mais uma prova, da qual tivemos conhecimento por um amigo particular, do interesse que ao ilustre jornalista mereceu sempre esta cidade.

O *Movimento Medico*, importantissimo jornal de medicina, que se publica nesta cidade, insere nos seus numeros de 1 e 15 de Maio e 15 de Junho de 1912, artigos do nosso ilustre amigo sr. dr. Lima Duque, sobre serviços medico-legais, num dos quais se lê o trecho seguinte:

«Duas coisas me preocuparam constantemente, o lustre da Universidade de Coimbra e o prestigio da profissão medica. A minha solicitude para com a escola coimbrã provem claramente de eu ter sido aluno desta escola onde o meu espirito se abriu ás mais elevadas concepções da inteligencia e a minha afectividade se formou num convivio de mestres, condiscipulos e contemporaneos que jámais se me apagará da memoria e apartará do coração.

«Quando, pois, as escolas medicas de Lisboa e Porto, ao terem conhecimento das intenções do ministro Alpoim, concernentes á reforma dos serviços medico-legais, pejaram a secretaria da justiça de alvitres, solicitações, protestos, etc., todos conducentes a elevar o ensino medico-legal das mencionadas escolas, com menoscabo da velha Universidade, encontraram em mim, encarregado pelo ministro do projecto de organisação desses serviços, um formidavel tropeço ás suas reclamações no que elas tinham de injustas. E comigo esteve sempre o ministro Alpoim, e na imprensa medica o famoso polemista dr. Augusto Rocha. A *Coimbra Medica*, dessa época, confirma-o irrefragavelmente

«A reforma fez-se, portanto, colocando em justa egualdade as três escolas do paiz. Tive de transigir, porém, com as escolas num ponto do projecto primitivo e com as circunstancias nouto. No projecto que apresentei ao ministro, em principios de Fevereiro de 1899, havia o artigo 14.º que dispunha o seguinte: — No futuro provimento dos logares creados por esta lei ou por quaisquer outras que a venham ampliar, serão preferidos os medicos que apresentarem certidão de frequencia e aprovação nas disciplinas professadas na cadeira universitaria de Direito penal.

«O ministro, conformando-se com este artigo, deixou-o incluido na sua proposta de lei, apresentada ao parlamento em 22 de Fevereiro do citado ano.

«Desencadeou-se, no entanto, uma tempestade ameaçadora de protestos das escolas, porque, segundo diziam, ficavam os medicos daquelas escolas em condições de inferioridade, visto não poderem frequentar o Direito penal. A comissão parlamentar, da qual eu era relator, acordou em eliminar o artigo, mas esse facto deu-me força para responder, aos que pretendiam maiores larguêsas para as suas escolas, um formidavel tropeço ás suas reclamações, protestos, etc., todos conducentes a elevar o ensino medico-legal das mencionadas escolas, com menoscabo da velha Universidade, encontraram em mim, encarregado pelo ministro do projecto de organisação desses serviços, um formidavel tropeço ás suas reclamações no que elas tinham de injustas. E comigo esteve sempre o ministro Alpoim, e na imprensa medica o famoso polemista dr. Augusto Rocha. A *Coimbra Medica*, dessa época, confirma-o irrefragavelmente

«A reforma fez-se, portanto, colocando em justa egualdade as três escolas do paiz. Tive de transigir, porém, com as escolas num ponto do projecto primitivo e com as circunstancias nouto. No projecto que apresentei ao ministro, em principios de Fevereiro de 1899, havia o artigo 14.º que dispunha o seguinte: — No futuro provimento dos logares creados por esta lei ou por quaisquer outras que a venham ampliar, serão preferidos os medicos que apresentarem certidão de frequencia e aprovação nas disciplinas professadas na cadeira universitaria de Direito penal.

«O ministro, conformando-se com este artigo, deixou-o incluido na sua proposta de lei, apresentada ao parlamento em 22 de Fevereiro do citado ano.

«Desencadeou-se, no entanto, uma tempestade ameaçadora de protestos das escolas, porque, segundo diziam, ficavam os medicos daquelas escolas em condições de inferioridade, visto não poderem frequentar o Direito penal. A comissão parlamentar, da qual eu era relator, acordou em eliminar o artigo, mas esse facto deu-me força para responder, aos que pretendiam maiores larguêsas para as suas escolas

O DESPOTISMO MODERNO
E
O FATALISMO CONTEMPORANEO

IX

ENCARANDO O FUTURO

Se fôsse licito ao espirito do observador traçar e marcar periodos no decurso da evolução da Humanidade, não olhando ao tempo e ao Espaço que entre eles hão de necessariamente existir, eu diria que ha uns cincoenta anos modificações profundas cavaram um abismo entre o pensar do espirito humano até aos meados do seculo XIX e o pensar do espirito humano desde esse periodo até aos tempos atuais, e concerteza aos do Futuro.

Outróra a Civilisação dum povo formava-se (no momento historico considerado), mais do passado do que do presente, o caminhar duma civilisação fazia-se lentamente e se ás vezes revoluções politicas, revoluções sociais agitavam e feriam a vida tranquila e o lento avançar duma civilisação, depressa os sentimentos conservadores das coletividades faziam entrar as sociedades nos moldes onde primitivamente nasceram e segundo esses moldes as sociedades avançavam na direção da civilisação.

Por mais diversas que fossem as caraterísticas das raças dos povos, por mais diferentes que fossem os meios geograficos, teluricos, fisicos ou atmosfericos em que vivessem, o certo é que haviam elementos comuns conhecidos de todos os historiadores nunca deixando de atuar da mesma forma, de igual maneira em todos os povos e em todas as epocas. O Sentimento, a crença no Espiritualismo, predominando quasi em todas as manifestações da vida coletiva, a Arte inspirada na vida religiosa e nela encontrando a seiva vivificadora e a força criadora, o Espiritualismo atuando sempre, quer inconscientemente (o Paganismo) ou agindo conscientemente (Cristianismo), o certo é que esses elementos exerciam e tinham uma enormissima influencia na trajectoria, no sulco traçado por um povo através a sua passagem neste mundo.

O mesmo se poderia afirmar a respeito de outros factores da civilisação humana, por exemplo a agricultura Egipcia, como depois a Romana, os processos agricolas e os instrumentos de agricultura empregados por todos os povos até aos meados do seculo XIX fundalmente não divergiam, não eram diferentes dos instrumentos agricolas dos. Foi aqui o vê como lenta e vagarosa era o caminhar dos povos no sentido da civilisação.

A propria Revolução Francêsa apesar do seu caracter materialista, apesar de estar presa nas suas linhas superiores ao Materialismo (empregando esta palavra no significado filosofico) ainda nela atuou o espirito religioso, o Espiritualismo; Voltaire, Montesquien e J. J. Rousseau foram espiritualistas, tinham fé, crença num Deus, Uno e Indivisivel; Robespierre era um Espiritualista, Danton não era um Materialista; as grandes figuras desse periodo não eram materialistas, ainda que nelas já dominasse e atuasse fatidicamente o sistema materialista.

No decurso da Revolução Francêsa só nos aparece um partido defensor acerrimo do Materialismo e como tal herdeiro das ideias filosoficas de Holback, Helvecios, etc., foi o partido Herbertista e esse mesmo encontrou-se isolado neste campo. (Essas ideias não estão em oposição ás dos historiadores Afonso Aulard e Pierre La Gorce; um jacobino, outro catolico).

A concepção Materialista da vida aparece-nos definitivamente na revolução de 1848, o triunfo rapido do Materialismo como sistema moral e organisador da vida social da Humanidade. A partir desse periodo até ao aparecimento da Escola Lombrosiana, (Lombroso não foi nem podia ser superior ás ideias do meio em que nasceu e em que formou o seu robustissimo espirito) a concepção materialista da vida, considerada essa expressão na sua significação mais ampla atingiu as formas mais vastas e os fundamentos mais vigorosos. Uma das maiores e das mais profundas tentativas do triunfo do Materialismo considerada esta palavra no significado filosofico produziu-se durante o periodo que vai pouco mais ou menos desde 1848 até aos ultimos dias da vida de Cesar Lombroso, os esforços e os trabalhos desses genios no campo puramente espiritualista erraram e faliram, mas os seus trabalhos no campo experimental e positivo fixaram e marcam um grande passo de gloria e de triunfo.

As obras e os trabalhos de Molechot, de Buchner, de Czolbue, firmando o materialismo mecanico; as obras e os trabalhos nos dominios das sciencias fisicas e morais de Augusto Comte e Stuart Mil; os trabalhos de Charles Darwim e Herbert Spencer no campo das sciencias naturais e filosoficas, lançaram e constituiram definitivamente o materialismo tedesco, o positivismo francês e o evolucionismo inglês e finalmente como sintese filosofica desses sistemas aparece a Escola Criminal positiva italiana de Lombroso [1]. Como já disse, esses sistemas considerados sob o aspéto filosofico baquearam e cairam, a critica moderna de um Duhem de Stallo, de Poincaré, de Mack, destruiu o valor desses sistemas considerados filosoficamente, mas já não podemos dizer o mesmo (sob pena de cairmos num erro grosseiro e anti-scientifico), quando consideramos as obras de Moleschott, de Buchner, de Czolbue, de Herbert Spencer e Charles Darwin, de Augusto Comte e Stuart Mill; livres e independentes do seu valor filosofico para apenas as considerarmos no campo experimental e positivo, então devemos afirmar que as obras dessas individualidades marcaram e marcam um grande passo no caminho da Sciencia e do Progresso.

Mais uma vez baqueiaram e caíram por terra todas as tentativas de construção dum sistema Materialista, verdadeiramente scientifico; mais uma vez o combate que desde os principios da civilisação humana se tem vindo dando entre o Espiritualismo e o Materialismo, mantem-se perante a Sciencia nos dominios do Insoluvel a pretendida vitória do Materialismo como sistema filosofico na segunda metade do seculo XIX, trazia já nos seus flancos a derrota e com efeito esta em breve se fez sentir.

Deixando, porém, este assunto que no momento atual pouco nos interessa, pois é um periodo sobre o qual filosoficamente pouca coisa está firmada e estabelecida, voltamos novamente ao assunto, que faz objecto deste artigo.

As sociedades humanas evolucionaram sempre muito lentamente (com excepção dos Arabes) as ideias uma vez radicadas no espirito das multidões dificilmente se alteram e se substituem por outras mais novas e modernas, o espirito das multidões é muito conservador, quasi reacionario, e em todas as civilisações através do tempo e do Espaço existiram elementos comuns, observaram-se leis comuns e essas leis diziam que o progresso, o meio social juridico e politico muda dificilmente porque as multidões não se podem adaptar e harmonisar com rapidez e simultaneadade ao novo meio social juridico e politico criado e formado pelas elites. Ora a principal diferença entre as civilisações antigas, cristãs e modernas e a civilisação contemporanea, está em que na civilisasão contemporanea, mercê dos progressos continuos e incessantes das sciencias naturais que concerteza reservam para um futuro que não vem distante as maiores surprezas ao espirito humano, vão elaborando, ou antes vão fazendo brotar uma nova ordem social com as multidões. vadoras por excelencia, espiritos limitados, elas não podem receber ou aceitar o que dia a dia, momento a momento, de novo e moderno vai aparecendo, ao passo que nas civilisações antigas, cristã e moderna, o meio social juridico e politico só lentamente se modificava e alterava dando tempo e espaço suficiente para as colectividades, as multidões se adaptaram ás novas ideias, aos novos principios civilisadores.

(Continua).

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA

[1] Mais recentemente um facto similhante sucedeu com Haeckel; o celebre monista de Iena foi e é um zoologo distintissimo, mas faliu tristemente desde que começou a querer dar aos seus trabalhos um aspecto filosofico; como zoologo notabilissimo como filosofo um charlatão.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Tentativa de fuga

Na noite de quinta para sexta-feira tentaram evadir-se da cadeia de Santa Cruz, desta cidade, os presos Mario Caetano, vindo da cadeia de Vagos; João Mendes Ribeiro, julgado ante-ontem; João José dos Santos, da Guarda e José da Resurreição, de Coimbra, todos por crime de furto.

Abriram um orificio na parede por onde poderam passar, mas julgando encontrarem-se em liberdade foram parar a outra prisão, onde o carcereiro foi dar com êles.

Arqueologia

Em Lisboa tentou se demolir o Arco de Santo André, contra o que reclamaram os arqueologos. No Porto principiaram a deitar a baixo o antigo paço de D. João I, onde nasceu o Conde D. Enrique, e em Coimbra projecta se demolir a igreja de S. Bento.

Já é vontade de deitar a baixo!

Em Mondariz

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina de Coimbra, achavam-se no dia 10 em Mondariz, onde foram entusiasticamente recebidos por professores e medicos da Universidade de Salamanca.

Foram recebidos com musica, levantando-se muitos vivas a Espanha e Portugal.

Actos de Direito

O sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil deste distrito, informou o governador civil substituto, sr. dr. Pereira Gil, que o ministerio se havia reunido para tratar do conflito academico de Coimbra e que havia resolvido considerar em *ponto* os alunos da Universidade desde que eles, no fim de Maio, deixaram de frequentar as aulas, e que os actos de Direito se realisem em Lisboa.

Esta solução não podia esperar se, por ser prejudicial aos alunos, na sua grande maioria, pois os obriga a despêsas importantes que muitos deles não podem fazer.

Os academicos têem de demorar-se ali mais de mês e meio para fazerem os actos por cadeiras.

Falta-lhes ali uma biblioteca onde os alunos possam ir estudar os assuntos de Direito, razão esta que tambem deve ser levada em conta.

Semilhante resolução não agradou nem satisfez a ninguem. Os academicos não solicitaram semilhante coisa, embora o lembrassem numa das suas reuniões, desistindo do pedido quando reconheceram as dificuldades e prejuisos que isso lhes importaria.

Não o tendo solicitado os academicos e não convindo a esta cidade, quem aproveita com semilhante medida, que afecta profundamente o prestigio da Universidade de Coimbra e a vida economica da nossa infeliz terra?

A noticia causou a mais desagradavel impressão nesta cidade. Assim se vê ir perdendo a grandissima importancia que teve a Universidade de Coimbra, que ainda não deixou de ser o primeiro instituto de Portugal.

Faz pena e sente-se a mais profunda magua ao vêr a Universidade de Coimbra, tão cheia de tradições e com tão gloriosa existencia, assim desconsiderada.

São mais de quatro mêses que esta cidade tem diante de si quasi sem estudantes; sendo assim Coimbra será profundamente prejudicada nos seus interesses.

Alguns academicos de Direito pediram já, por intermedio do sr. governador civil substituto, que seja facultativo fazer os actos em Lisboa ou Coimbra.

Não consta que a noticia dos actos de Direito, esteja confirmada e oxalá que não passe de boato infundado.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez ontem anos o sr. Joaquim Marques dos Santos.

No proximo numero — Carta de Paris.

Creado infiel

Á policia veiu queixar-se o sr. Antonio Rezendo, com padaria no logar de S. Silvestre, de que desapareceu de sua casa, ignorando o destino que levára, o serviçal José Rodrigues, de 19 anos, filho de José Rodrigues, do logar da Povoa, freguezia de S. Martinho do Bispo, levando consigo a importancia de 3$000 reis proveniente da venda de um cabaz com pão.

Para a Morgue

Deu entrada na Morgue, na passada quinta-feira, o cadaver do menor de 5 anos, Manuel d'Assunção, filho de Manuel d'Assunção e Felicia Gloria, residentes em Celas, que faleceu sem assistencia medica.

Passaportes

Na semana finda em 7 do corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 66 passaportes, sendo 61 para o Brasil, 3 para a America do Norte, 1 para a Belgica e 1 para a Argentina.

Foram com os impetrantes 11 pessoas de familia; saindo portanto do distrito para o estrangeiro, naquela semana, 77 pessoas.

Corridas Porto-Lisboa

Promovidas pela comissão das festas de Lisboa, efectuam se amanhã, as grandes corridas de bicicletes e motocicletes entre Porto e Lisboa, com a coadjuvação da União Velocipedica Portuguêsa.

A comissão das festas oficiou á Camara Municipal de Coimbra, para organisar conjuntamente com o Delegado da União o sr. Gabriel Tinoco, o *Controle* e fiscalisação nesta cidade na passagem dos concorrentes, que são em grande numero, devendo chegar os corredores ciclistas, aproximadamente das 3 e meia da madrugada em deante e os motociclistas da 9 horas da manhã em deante.

O comité que será composto por elementos d'alguns clubs d'aqui e por sportmans conhecidos, ficará instalado no atrio da Camara, fazendo a fiscalisação e serviço d'ambulancia os bombeiros municipais e algumas praças de cavalaria.

Tanto a Camara Municipal como o Delegado da União teem trabalhado activamente para a boa organisação deste Controle, que é de crer dê os maiores resultados.

*

Pela autoridade competente foi oficiado aos regedores de Cernache, Santa Clara, Trouxemil, Vilela e Souzelas, para que tomem as medidas necessarias a fim de evitar qualquer desastre nas estradas do trajecto do Porto a Lisboa, por ocasião das corridas que hoje teem logar.

Burla

O sr. João Francisco Desiderio, industrial desta cidade, apresentou queixa á policia contra Silveira Henriques, das Carvalhosas, por este o haver burlado em 10$000 réis.

Posturas municipais

A policia enviou á Camara Municipal a quantia de 5$000 reis, producto de multas aplicadas em virtude de diversas transgressões de posturas municipais.

Gatunos de bicicletes

Na quinta-feira responderam em policia correcional, os larapios João Mendes Ribeiro e Artur Guedes Coutinho, acusados de terem furtado uma biciclete pertencente a Camilo Rodrigues Vidal, que a tinha no corredor do Hotel Avenida e de terem arrombado e furtado do estabelecimento do sr. José Gomes Ferreira, á Avenida Navarro, mais duas bicicletes.

Provados os crimes de que eram acusados, fôram condenados: o primeiro, em 2 anos e meio de prisão correcional e 6 mêses de multa a 100 reis por dia e o segundo, em 2 anos de prisão e 4 mêses de multa tambem a 100 reis por dia.

Vacina contra a febre tifoide

Varias experiencias feitas pelo dr. Tiroloix, no Hospital da Piedade, em Paris, mostrou que a vacina inventada pelo professor Vicent contra a febre tifoide, prevenindo a e curando a, é de efeitos seguros.

Tiroloix fazia beber aos doentes pequenos copos de vinho Bordeus com culturas esterilisadas do bacilo da febre tifoide.

Um dia um dos enfermos, por engano, bebeu um copo com culturas ultra-virolentas de Eberth.

A principio julgaram o perdido, mas por fim reconheceu-se que o enfermo era imune contra a febre tifoide.

[illegible] com admiraveis resultados.

O sr. Tiroloix, encarregado da enfermaria dos tifoses no referido hospital, trata os doentes pelo sistema da vacinoterapia. Cada doente que ali entra é logo vacinado, com vacina Vincent, com a qual a temperatura desce rapidamente.

Não tem morrido nenhum doente que fosse vacinado.

Camara Municipal

Sessão de 12 de Junho

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, o vereador sr. Lucas pediu a palavra para um assunto urgente.

Como é do conhecimento do Camara, ha dias já que a população de Coimbra aguarda com anciedade, as medidas que, com certo ar de mistério, o governo fez anunciar poria em pratica, para terminar com futuros conflitos academicos.

Tratar-se-ia da abolição da capa e batina? — perguntava se.

Por informações que acaba de receber e das quais vai dar conhecimento á Camara, o caso parece ser bem mais grave. Diz-se que o governo resolvera que os actos da faculdade de direito fossem realisados em Lisboa e que o ultimo dia de aulas na Universidade fosse considerado dia de *ponto*. Para que esta execução?

A confirmarem-se estes boatos, eles representam, não a solução do conflito, mas sim a abertura de uma nova fase com o intuito evidente do prejuizo de uma cidade, que deve os seus progressos apenas ás suas próprias iniciativas.

Por detraz deste passo do governo, o que haverá mais?

Parece que toda a gente o adivinha...

Propunha, pois, que a Camara procurasse informações seguras.

Se os factos são exactos, em seu entender só um caminho nos resta. Actos tão graves, não devem ser tratados de animo leve. E' uma desconsideração para a cidade, pelo poder central, que assim se vê agravada e prejudicada, sem ninguem ser ouvido.

No caso do sr. governador civil em exercicio, responder afirmativamente, era sua opinião que a Camara devia abandonar o seu logar.

Sugeitar-se-ia, porem, a deliberação da maioria.

A Camara, havendo telefonado ao sr. governador civil, resolveu procurar s. ex.ª pelas 17 horas.

No final da sessão a Camara dirige-se ao Governo Civil.

O boato confirma-se.

E' lido o telegrama do sr. governador civil efectivo dando conhecimento de que o sr. Ministro do Interior o informara da que os actos da faculdade de Direito serão feitos em Lisboa, conforme a deliberação tomada em conselho extraordinario de ministros, que em 9 se havia realisado.

Que o ultimo dia de aulas fosse considerado de *ponto* e pedindo para transmitir estas instruções ao sr. Reitor da Universidade.

A Camara saiu inteirada, declarando livrar a sua responsabilidade do que possa suceder.

— Tratou do assunto do caminho de ferro de Coimbra á Covilhã, que uma comissão de *democraticos* com prejuizo da cidade, anda contrariando com o pedido da linha do Entroncamento — Miranda — Gouveia, que na referida comissão tem concessionario.

— Manter as multas aplicadas a algumas vendedeiras de peixe.

— Votou as seguintes verbas:

60 escudos para a fonte de Matoito — Souzelas.

115 escudos para o prolongamento da canalisação de agua em Olivais.

A reparação do caminho de Cernache a Vila Nova.

— Despachou varios requerimentos, etc.

FESTAS DA CIDADE

Ainda não está organisado o programa detalhado das festas da cidade, que se realisam de 6 a 13 de julho, no entanto está já assente que dêle farão parte os numeros seguintes:

Visita do sr. Presidente da Republica para inaugurar solenemente a estatua do eminente vulto da Liberdade Joaquim Antonio d'Aguiar.

Récita de gala em honra do sr. Presidente da Republica.

Imponente cortejo civico, desfilando deante do venerando chefe de Estado e em que tomam parte todas as classes sociais, orfeons, bandas e *troupes* musicais e suntuosos carros alegoricos representando a Cidade, Instrução, Comercio e Industria, Escola Industrial Brotero, Escola Livre das Artes e Desenho, Agricultura e o Exercito.

Inauguração solene do munificente Museu de Arte Machado de Castro, aonde se encontram objectos de extraordinario valor artistico.

Corridas de bicicletes. Corridas negativas. Corridas de gericos e de patos.

Exposição dos magnificos trabalhos artisticos e industriais da Escola Industrial Brotero.

Concurso pecuario. Exposição fotografica. Concurso de bébés. Escalada de bombeiros. Parada militar para juramento de bandeira. Parada ginastica de adultos. Parada ginastica infantil. Festas da Fraternidade Militar. Festas das escolas primarias com o seu orfeon. Ornamentações e iluminações em 14 ruas e avenidas. Fogos de artificio no Mondego e Avenida Navarro. Certamen de ranchos.

Grandiosos festivais no parque de Santa Cruz: danças de tricanas e de creanças; canções modernas; orfeons de adultos; orfeon infantil; bandas militares; tunas; deslumbrantes iluminações electricas, a gaz, acetilene, veneziana e Minho; tuneis de verdura e luz; surpreendentes fogos de artificio pelos mais afamados pirotecnicos portuguêses.

Tradicionais festas religiosas á Rainha Santa, organisadas pela respectiva confraria.

Exposição de extraordinarias obras de arte: os tumulos da Rainha Santa, D. Afonso Henriques e D. Sancho.

Estas festas coincidem com a semana sportiva, de 6 a 13, promovida pelo Tiro e Sport, começando pelo concurso hipico no dia 6.

Ha bilhetes do caminho de ferro a preços reduzidissimos.

Dr. Gomes Teixeira

Encontra-se ha dia nesta cidade com sua gentil filha, o sr. dr. Gomes Teixeira, antigo lente da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra e reitor da Universidade do Porto.

S. ex.ª, que passa por ser um dos mais ilustres e distintos professores do país na sua especialidade, com nome muito conhecido no estrangeiro, tem visitado os estabelecimentos universitarios, alguns dos quais não conhecia, tendo feito as mais honrosas referencias ao adiantamento que se vai afirmando no instituto a que s. ex.ª pertenceu. A Faculdade de Matematica, como homenagem ao referido professor, deu ha tempo á aula de *Cálculo* o nome de dr. Gomes Teixeira.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra a
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

Tentativa d'agressão

Por ter tentado agredir o policia civico n.º 86, quando este lhe fazia uma intimação, foi preso Adelino Inacio de Sousa, desta cidade, onde não tem residencia certa.

A Hernia

O metodo A. CLAVERIE, de Paris é o unico que assegura o alivio de esta grave enfermidade

A Hernia não é sómente uma doença impertinente e dolorosa; é tambem uma doença grave.

Uma Hernia mal reduzida ou uma funda mal aplicada que permita a saida do tumor, basta para acelerar o aparecimento da *estrangulação*, que na maioria dos casos é mortal.

Daí resulta que os herniados a quem incomodam as fundas mal construidas que se encontram no comercio, ou aqueles que não crêem nas enganadoras promessas de pretensos especialistas, tenham todo o interesse em só conceder a sua confiança ao metodo *verdadeiramente eficaz e serio* e já **provado por muitas experiencias e uso.**

Sómente se encontra neste caso o **Metodo CLAVERIE,** adoptado em França pelo exercito e pela marinha, aplicado em todos os países, sempre com explendido exito, a *mais de dois milhões* de herniados e que permite garantir o alivio *imediato* assim como a redução *absoluta e definitiva* da doença seja qual for o caso que se apresente.

Temos pois um verdadeiro prazer, anunciando aos nossos leitores que sofram de **Hernias, Quebraduras e Descidas,** etc. que está no nosso meio o celebre especialista de Paris.

O **sr. A. CLAVERIE** receberá das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, Sabado, 14, domingo 15, segunda feira 16, terça feira 17.

Coimbra, quinta feira 19, Hotel Avenida.

Porto, sexta feira 20, sabado 21 e domingo 22, Hotel Francfort.

Aparelhos especiais aperfeiçoados para todos os desvios dos orgãos da mulher e para a cura de varizes e enfermidades das pernas.

Jardim-Escola

As circulares enviadas pela Comissão do Festival, que vai realizar-se no Jardim-Escola, em beneficio da sua Cantina, por ocasião das Festas da Cidade, teem tido, como era d'esperar, um magnifico acolhimento, tendo por isso a Comissão já recebido muitas prendas, algumas das quais de fino gôsto e bastante valor.

Começamos hoje a publicar a lista dos oferentes, a quem agradecemos em nome da comissão.

Seguem-se os nomes:

José Antonio Lucas Junior, Abel Carvalho Freitas, dr. Armando Geraldo Pinto Monteiro de Carvalho, Benedito Galvão de Carvalho, Miguel da Costa Neves, sucessores, Viriato Teixeira, Manuel Antonio da Costa, Artur Lopes de Andrade, Manuel Ferreira Lopes, Joaquim Lopes Gandarez, Manuel Vilaça da Fonseca, Guimarães & Lobo, Cardoso e C.ª, Antonio Marques de Seabra, José Machado Roque de Almeida Mariano, Ernesto Levi Maria Correia, Joaquim Augusto d'Oliveira Neves, dr. Julio Henriques, Joaquim Monteiro de Figueiredo, Luiz Augusto Teixeira e a ex.ma sr.ª D. Maria do Carmo Osorio Cabral Pereira Menezes.

Universidade de Coimbra

Os professores portuguêses que teem ido ao estrangeiro sabem muito bem que é ali muito conhecida a *Universidade de Coimbra*, sem que se fale dos outros institutos superiores de Portugal,

E' claro que é a tradição de longos anos, a grandêsa dos estabelecimentos universitarios e a fama dos seus ilustres professores que a teem tornado conhecida em toda a parte.

Apesar disto... até se pensa em que os seus alunos vão fazer os actos fora desse instituto.

Para juizo

Foi enviado para o poder judicial o pastor Joaquim Antonio, da Pedrulha, por apascentar 16 cabeças de gado na propriedade do sr. Antonio Ferreira, de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo.

Comissão Districtal

Por falta de numero não se realisou na presente semana a sessão da Comissão Districtal.

O atentado de Lisboa

A União Geral dos Trabalhadores desta cidade, reunida em sessão aprovou a seguinte

Moção

Considerando que os inexplicaveis acontecimentos passados no dia 10 do corrente em Lisboa, são tudo o que ha de mais revoltante e anti humano;

Considerando que a responsabilidade dos mesmos acontecimentos a teem pretendido lançar á organisação operaria e aos seus propagandistas, o que é um absurdo, pois que a organisação operaria nada tem com o atentado e actos menos dignos praticados por qualquer individuo, devendo a responsabilidade do mesmo ser individual e não colectiva:

A União Geral dos Trabalhadores de Coimbra, que tem desenvolvido a sua acção economica sempre fóra de actos menos dignos e de qualquer partido politico, protesta energicamente contra os referidos acontecimentos de Lisboa e contra o facto de se pretender envolver a organisação geral do operariado nos referidos acontecimentos.

Coimbra, 13 de junho de 1913.

A União Geral dos Trabalhadores de Coimbra.

Prêso

Deu entrada na cadeira por ter sido prêso a requisição do juiz da Guarda, Antonio dos Anjos Pinheiro, natural de Gonçalo, daquele concelho.

Actos em Lisboa

A resolução que se diz ser tomada pelo governo de serem feitos os actos de Direito em Lisboa — a ser verdadeira — será uma consequencia do que se fez em 1910, em que se tornou facultativo fazer os actos em Coimbra ou Lisboa.

Convem lembrar que tendo-se feito então grande aranzel reclamando os actos de Direito na capital, *apenas 17 estudantes* requereram para ali os fazer, e estes porque se haviam salientadomais nos tumultos e ficava-lhes mal fazer os actos em Coimbra.

Foi um pessimo exemplo, e agora pior será se tal se fizer, porque a ninguem agradará semilhante solução.

Até a nossa Universidade sofrerá no seu prestigio e bom nome.

Joaquim d'Abalada

E' este o nome dum pobre diabo, que passa a vida a fazer excursões a pé.

Na quinta-feira veio á nossa redacção participar-nos que havia chegado de Castelo Branco, donde partiu em 12 de Maio, seguindo de Coimbra para o Porto, Braga, etc.

Concurso

Ante-ontem principiaram as provas do concurso para 1.os assistentes da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, pelos candidatos srs. drs. João Marques dos Santos e Alberto Cupertino Pessoa.

Ontem, segundo dia de provas do mesmo concurso.

Hoje realisou-se a lição sorteada do sr. dr. João Duarte d'Oliveira, concorrente com o sr. dr. Geraldino Baltasar Brites a outras vagas de assistentes.

A lição sorteada do segundo candidato realisa-se no dia 16.

Sindicancia

O sr. dr Ovidio de Medeiros encontra-se em Condeixa para proceder a um inquerito ácerca de irregularidades atribuidas á comissão municipal administrativa.

Do Entroncamento a Gouveia

Torna a falar-se na construção da linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, mas de *via reduzida*, o que será um verdadeiro erro contra o qual se tem já reclamado.

Não ha razão para que essa linha seja de via estreita, tanto mais que atravessará uma região muito importante e populosa.

Morte dum aviador

Ontem deu uma queda mortal, da altura de 300 metros, o aviador Manio, inglês, que tinha feito a ascenção em Belem e foi cair na quinta da Graça á Portela de Sacavem.

O infeliz ficou num estado horroroso.

Tribunal militar

No dia 18 ou 19 do corrente devem ser julgados no tribunal militar de Coimbra os reus implicados no *complot* de Castelo Branco e já julgados e condenados pelo tribunal das Trinas, tendo o Supremo Tribunal de Justiça anulado a sentença.

São os seguintes reus: padre José Ribeiro Cardoso, advogado; padre Antonio Geraldes Ferreira, padre Antonio Martins e José Valente, empregado da Companhia dos tabacos.

Estes prêsos são aqueles a quem, em Lisboa, depois do julgamento, destruiram e tombaram o carro celular em que seguiam para o Limoeiro

Abuso de confiança

O sr. Joaquim Cardoso dos Santos, com padaria ao Largo S. Salvador, queixou-se á policia de que tendo dado a Abilio Araujo d'Almeida, negociante na Ribeira de Cernache, uma nota de 5$000 reis para pagamento de uma divida de 1$500 reis, este se recusa a entregar-lhe a diferença.

Piperazina MIDY

cura

Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Achado

Uma chatelaine doiro com berloques que foi achada por Maria do Nascimento, creada da sr.ª D. Maria da Luz d'Almeida, moradora na rua da Matematica, desta cidade, e depositada no comissario de policia civil desde 12 de Março, data em que a achou na rua Visconde da Luz, vai ser entregue á achadora por não ter aparecido a pessoa que a perdeu a reclama la, apesar de ter sido por muitas vezes anunciado nos jornais de Coimbra.

Noticias parlamentares

Resignou o seu mandato o deputado sr. dr. Jacinto Nunes.

Em virtude de um incidente havido no Senado, na sessão de ontem, os senadores evolucionistas sairam da sala, correndo o boato que resignariam tambem o seu mandato.

Noticias religiosas

Na igreja de Santa Cruz realisa-se ámanhã a festa a Santo Antonio, havendo missa solene ás 10 horas.

O altar está lindamente ornamentado com grande profusão de flores, oferta de muitas pessoas devotas do Santo.

A's 9 horas será ministrada a comunhão ás crianças.

OBITUARIO

Pelo falecimento no Brasil de seu irmão sr. Antonio Witnich Carriço, está de luto o douto professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luis Witnich Carriço.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

— Na terça feira finou se em Lisboa, a sr.ª D. Josefina Guedes Gavicho, de Tentugal, e que durante algum tempo residiu nesta cidade no Hotel Central.

Os nosso pésames.

— A noite passada faleceu subitamente, o sr. João Evangelista do Patrocinio, economo da Escola Nacional d'Agricultura.

Este falecimento causou a maior impressão de pezar em todas as pessoas que conheciam o extinto, e apreciavam as suas boas qualidades de caracter.

A' familia enlutada o nosss sincero pesame.

Foi encarregado do funeral o sr. Antonio Maria Pinto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria do Rosario, filha de António Cavacas e de Terêsa Galvôa de Jesus, de Condeixa, de 68 anos, sepultada no dia 2.

Arlête, filha de Fausto de Paulo e Silva e de Silvina Celeste Silva, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 4.

Joaquim Oliveira, filho de António dos Santos e de Maria Umbelina, de Coimbra, de 22 anos, sepultado no dia 6.

Idalina Martins, filha de Maria Isabel e de pai incognito, de Coimbra, 18 mêses, sepultada no dia 7.

Maria de Jesus Rosado, filha de Joaquim José da Silva e de Maria Ludovida Rosado, de Coimbra, de 70 anos, sepultada no dia 8.

Foram sepultados mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

MOBILIA Toda a que guarnece uma casa. Vende-se na Estrada da Beira, n.º 76, por motivo da retirada do dono.

CONCORRENCIA

Ceira, 11-6-913 — No domingo ultimo, 8 do corrente, realisou-se na egreja parochial desta freguesia, a festa do Santissimo Sacramento, constando de missa solene a grande instrumental.

Ao evangelho subiu á tribuna sagrada o reverendo padre José Maria da Silva, que produsiu uma bela oração, que muito agradou a todos os assistentes.

No fim da missa foram distribuidas no adro da egreja pelo rev.º Carlos Ferrão dos Santos e mais membros da confraria do Santissimo, esmolas aos pobres mais necessitados das seguintes freguesias:

Casal de Ceira. — Antonio Albino, cego, 300 reis; Maria Antonia, 200; José Maria Baptista, 300; Mario Marques, 200; Francisco Bazilio, 300; José Antunes Carrito, 200; Maria Perna-Fina, 200; Maria Rata, 200.

Sobral. — Inacia Simões, 200; Maria Calva, 200; Amelia Martela, 200; Julia Martela, 200; Umbelina de Jesus, 200; Adelaide Teixeira, 200; Ana Teixeira, 200.

Boiça. — Bernardino Neves, 200; José dos Santos, 200; Antonio dos Santos, 200; Joaquina França, 200; Maria França, 200.

Tapada. — Maria da Serra, viuva, 200; Felisarda de Jesus, 200.

Lagôas. — Maria Jacinta, 200; Antero Simões, 300; Antonio Polaco, 200; Francisco Penedo, 200.

S. Fructuoso. — Antonio Ferrão, 200.

Cabouco. — Mario Melaço, 200.

Soma 6$000 réis.

Durante a distribuição das esmolas, a musica de Poiares, que veio abrilhantar esta festividade, tocou diversos trechos do seu reportorio.

A's 6 horas da tarde realisou-se a procissão, encorporando-se nela as irmandades de N. Senhora d'Assunção e do Santissimo seguindo se-lhe o palio e atraz deste a musica e uma grande multidão de povo que, com toda a devoção e respeito acompanharam o religioso cortejo no seu percurso.

A' passagem do palio todas as pessoas que de fóra estavam presenceando este acto, se descobriam e curvavam reverentes, não havendo a notar a menor sombra de alteração d'ordem. — *C.*

Aviso

José Maria Teixeira Neves, juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, convida pelo presente todos os associados desta Irmandade a reunir em assembleia geral, no dia 22 do corrente, na sacristia da Igreja de Santa Justa, pelas 11 horas, afim de se proceder á eleição da Mêsa que ha de gerir no ano economico de 1913-1914.

Se por falta de numero não poder realisar-se o referido acto, ficam desde já avisados a reunir no mesmo local e hora, no domingo imediato, 29 do corrente

Coimbra, 14 de Junho de 1913.

O juiz da Irmandade,

José Maria Teixeira Neves.

AGRADECIMENTO

Antonio Augusto Lourenço e sua familia, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que procuraram dar-lhes lenitivio á sua dor, se interessaram pela saude de seu chorado pae e o acompanharam á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Coimbra, 20 de maio de 1913.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra convida os possuidores de milho a manifestarem as quantidades deste cereal que tiverem disponivel para venda, devendo para este fim dirigir as suas declarações á Secretaria do Mercado Central de Produtos Agricolas, ou ás suas delegações distritais, com as seguintes indicações:

Quantidade de milho que possuem;

Preço porque desejam vender;

Local onde está armazenado.

Para constar se mandou publicar o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 13 de Junho de 1913.

Servindo de Presidente,

O vereador,

Frederico Pereira da Graça.

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

-A vénda- em todas as pharmacias e drogarias. Depósitarios geraes RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. -Concessionario- Luis Andreu - BARCELONA.

MERCADOS

De CANTANHEDE

Milho branco	(15 litros)	680
» amarelo	»	660
Trigo tremês	»	800
» mouro	»	800
» mourisco	»	740
Cevada	»	500
Aveia	»	1$200
Arroz	»	1$500
Feijão mocho	»	1$020
» branco	»	940
» amarelo	»	960
» rajado	»	720
» frade	»	1$030
» carraço	»	900
» brazileiro	»	1$020
» canário	»	860
Ervilha	»	1$300
Tremoço	»	740
Grão de bico	»	1$100
Chicharo	»	480
Batata — 15 kilos		400
Vinho branco	(20 litros)	900
» tinto	»	750
Vinagre	»	400
Geropiga	»	1$800
Aguardente	»	3$000
Azeite	(10 litros)	3$000
Sal		160
Lã		3$450

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura	(14,63 litros)		550
» frade	»	»	600
» môcho	»	»	700
» branco	»	»	800
» pateta	»	»	600
Trigo	»	»	750
Milho branco	»	»	640
» amarelo	»	»	600
Centeio	»	»	900
Aveia	»	»	340
Cevada	»	»	350
Favas	»	»	480
Ervilhas	»	»	900
Grão de bico	»	»	1$000
Chicharos	»	»	600
Batatas			300
Tremoços	(20 litros)		760
Galinhas, 400 a			550
Frangos			300
Ovos, o cento			1$300

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no proximo dia 26 do corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação as seguintes empreitadas, a saber:

1.ª — Construção do pavimento da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lanço das Vendas de Ceira aos Anagueis, parte compreendida entre os perfis 53 e 64 da variante.

A base de lecitação é de 163$000 réis e o deposito provisorio de 4$000 réis.

2.ª — Reparação do muro de suporte ao pavimento do estrada municipal em construção, de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lanço das Vendas de Ceira aos Anagueis, proximo á povoação do Sobral, freguezia de Ceira.

A base de licitação é de 82$000 réis e o deposito provisorio de 2$000 réis.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Junho de 1913.

Servindo de Presidente,

O vereador,

Frederico Pereira da Graça.

Agente comissionario

Precisa se para venda em Coimbra e arredores de **fogos de artificio balões e todos os artigos para Carnaval.**

Resposta e referencias a J. J. dos Santos, rua do Bemformoso, 102 — LISBOA.

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do naris, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

Violoncelo

VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade.

Caixa para piano, vende-se uma e compra se um piano vertical usado.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.

Pedidos ao

Deposito geral

NOBRE & MARTINS

Largo de S. Domingos, 44

LISBOA

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

Empregado

PRECISA SE com pratica de armazem e que tenha boa caligrafia.

Dirigir á Casa Colonial, rua da Sofia.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mata do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

Acção de divorcio

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º oficio

Por sentença de 11 do corrente foi autorisado o divorcio entre os conjuges Antonio d'Almeida Braga, tambem conhecido por Antonio de Almeida, empregado comercial, natural do logar da Veiga, freguezia da Cumieira, comarca de Vila Real, e Elvira da Conceição Ladeira, ou Elvira da Conceição Almeida, servente, residente na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, com fundamento no n.º 1.º do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O juis de direito,

Oliveira Pires.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

PREVENÇÃO

Previnem se os srs. mutuarios com penhores na casa de Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, que á data do incendio manifestado em 1 do corrente e que estejam compreendidos no praso dos 90 dias que a lei determina, a casa está na disposição de indemnisar os mutuarios conforme a exigencia da lei e das condições designadas á margem da apolice.

As reclamações feitas dentro das disposições da lei e do limite, serão satisfeitas imediatamente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

2:000$000

Dão-se sobre hipotéca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

VINHO Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

CAIXEIRO

Precisa se para praticar em mercearia, preferindo se com alguma pratica, na rua do Visconde da Luz, 60, — COIMBRA.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva.....	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174
Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

TRESPASSA-SE

O antigo estabelecimento de loterias e tabacaria de Augusto Henriques, na rua Ferreira Borges, 152 e 154.

Vendas mensais superiores a 2 contos de reis.

AMA Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

Loteria

Quinta feira 19 de Junho

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos suburbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.

Referencias — R. Ferrreira Borges n.º 75, COIMBRA.

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Venda de propriedades

EM

COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

OLEO PURO DE

FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA)

Executa encommendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Quarta feira, 18 de Junho de 1913 — ANO II — N.º 204

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3$060 réis. Brasil ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Questões internacionais

Mr. Paul Mesplé continua as suas apreciações ao conflito balkanico. — O serviço militar obrigatorio durante 3 anos e o seu acolhimento na Alemanha e no exercito francês. — Paris e o Bosque de Bolonha.

A paz balkanica é um facto consumado. Finalmente podemos pôr ponto final nesta sombria e sanguinolenta historia. Durante alguns dias poude-se temer que a luta rebentasse de novo entre aliados e que uma guerra fratricida sucedesse á guerra contra os turcos; felizmente os conselhos de prudencia e moderação parece que foram ouvidos; é quasi certo que o canhão não se ouvirá mais, mas é sempre possivel uma surprêsa.

Isto não quer dizer que a era das dificuldades esteja fechada; as questões que ha ainda a resolver são das mais complexas: a atribuição definitiva dos territorios conquistados e a divisão dos encargos financeiros.

As primeiras são de natureza a despertar todas as ambições, a esfriarem-se incessantemente as susceptibilidades e o amor proprio; as segundas interessam no mais alto ponto o proprio futuro das provincias balkanicas e a sua prosperidade economica futura.

Mr. de Margerie, presidente da comissão que acaba de reunir-se em Paris, deverá recorrer a toda a sua experiencia, a toda a sua paciencia e a toda a sua firmêsa cortês para levar a bom fim estas delicadas negociações.

Desde o presente podemos prevêr que os trabalhos se prolongarão durante muitas semanas. Repetimos muitas vêses que a guerra terminaria no dia em que a Europa se decidisse a manifestar a sua vontade bem firme de acabar com ela. Os acontecimentos justificaram esta previsão: bastou que *sir* Edward Grey, falando em nome do governo inglês e das grandes potencias, uma palavra firme para que o acordo imediatamente se fizesse.

Ouviu-se ao principio — sabemo-lo — que os vencedores tornariam ao seu encargo uma parte da divida turca proporcional á extensão dos territorios anexados. Todas as nações e principalmente a França colocaram na Turquia somas enormes; trata-se de salvaguardar os interesses destes credores, por isso é duvidoso que se exija dos otomanos o pagamento duma indemnisação de guerra; é necessario não impôr aos vencidos um encargo tão pezado que o não possam suportar. Coisa estranha apezar da sua diminuição territorial, a Turquia está financeiramente muito mais solida que os adversarios. Em virtude dum mal endémico á administração da Turquia, a corrução, a propria extensão do imperio era uma causa de fraquêsa.

Reduzida a limites mais estreitos, o que permitirá ao poder central exercer sobre os seus agentes uma vigilancia mais activa, pode perfeitamente elevar e fortalecer o seu credito.

E' neste sentido que ela deve orientar-se, se quizer ficar, embora pequena, uma potencia europeia. E' preciso que renuncie dos erros antigos, dos metodos administrativos anteriores, sob pena de se vêr a breve trecho repelida infalivelmente para o outro lado do Bosforo.

A delimitação do futuro principado do reino da Albania será um dos pontos mais perigosos das negociações atuais. Expozemos já quão perigoso era este *truc* feito pela Autria. As primeiras negociações demonstram que estará aqui uma origem de conflitos. Infelizmente teremos ocasião de voltar a este assunto.

●

Em França a questão do dia é a lei do serviço militar de 3 anos. O governo não cessa de afirmar a sua vontade de fazer votar esta lei, por isso os adversarios não desprezam ocasião alguma para atacar o gabinete com a esperança de o tornar favoravel a um incidente fortuito. Isto produziu-se ha tres dias quando se tratou do chefe da policia geral Mr. Tonny, restabelecido no seu posto em consequencia duma inepcia administrativa do ministerio do interior. Para acalmar a maioria foi necessaria a intervenção energica do presidente do conselho que não ocultou á Camara que nem o pais, nem ele mesmo eram os logrados com a tactica adoptada pelos adversarios da lei militar.

Declarou que os que protestaram contra esta lei representam na Camara uma minoria *politica*. Com outro gabinete que não fosse o gabinete Barthou, a exposição limitar-se-ia só ao grupo socialista unificado.

Pelo contrario, a grande maioria do pais aceita resolutamente o sacrificio que lhe é exigido.

Todos sentem muito bem que em presença do aumento subito do exercito alemão se impõe um grande esforço; a França tambem quer vencer em caso de conflito. *Primo vivere!* Toda a frasiologia filosofica e humanitaria não prevalece contra o velho adagio.

Podem afirmar sem receio que a lei será votada; mesmo se o governo atual caisse o novo ministerio não podia abandonar o projecto. A oposição tem belo campo para fazer alarde de generosidade, mas os homens que sobem ao poder são obrigados a contar com as realidades; na marcha geral dos acontecimentos podem ás vêses modificar certos detalhes, mas as grandes linhas do programa nacional impõem-se-lhes e obrigam-nos a seguir mais ou menos o caminho traçado pelos seus antecessores.

Certos jornais estrangeiros, sobretudo as folhas pangermanistas, fizeram grande barulho com as insoburdinações que se produziram na passada semana em alguns regimentos do exercito francês. Reprovamos com todas as nossas forças os movimentos desta naturêsa, mas convirá reduzi-los ás suas justas proporções e sem procurar negar a dolorosa impressão sentida por todos os homens sensatos ou é necessario deixar a exagerar lhes a importancia.

Na realidade tudo se reduz a um excesso de mau horror e se considerarmos que os culpados são alguns rapazes de 20 anos não podemos deixar de os lastimar por um momento de precipitação que será paga bem caro.

Se refletirmos bem na decepção sofrida por mancebos que na vespera de terminarem o seu serviço militar e voltar para a vida civil para nela retomar os seus estudos ou o exercicio da sua profissão, vêem os seus projectos de futuro modificados bruscamente, teremos para eles menos severidade do que para os politicos sem escrupulos, cujos conselhos perfidos eles escutaram. Imagine-se quantos obstaculos á carreira de 100:000 rapazes pode trazer um ano de serviço suplementar e imprevisto, quantos projectos modificados ou adiados, e compreender-se-ha que a manifestação ruidosa a que eles tiveram a loucura de se entregar nada tem de anti-militarista.

Num pais onde toda a gente deve satisfazer ao serviço militar, os regimentos contêm, fatalmente, rapazes que, antes da sua incorporação, estavam filiados em grupos mais ou menos anarquistas ou revolucionarios cujos chefes aproveitaram a sua passagem para a caserna para conseguir fazer no exercito a propaganda revolucionaria. E' assim que os regimentos que contam maior numero de homens fornecidos pela região de Paris foram os mais contaminados.

No total o numero dos verdadeiros amotinadores não se eleva a cem; foram punidos com toda a severidade que a sua culpa comportava, e compreendendo hoje toda a gravidade do seu delito, deploram-no amarga e sinceramente.

Tal é a verdade, a exacta verdade sobre este incidente deploravel mas superficial. Sob um governo verdadeiramente digno deste nome, o exercito deve servir a lei e só a lei; deve ser o grande mundo. Toda a gente em França o compreende assim. E' preciso que isto se diga bem alto!

●

Esperando a assinatura definitiva do tratado Turco-Balcanico, os delegados estrangeiros disfrutam o incomparavel encanto de Paris nesta epoca do ano. A temperatura agradavel, antes dos ardores da canicula, convida ao passeio; por isso a animação se extende a todos os bairros, o que não facilita a circulação cada vez mais intensa. Em vão o perfeito da policia procura por todos os meios regulamentar a marcha dos veiculos afim de diminuir os obstaculos, mas nada consegue. Os *autobus*, os *tramways*, os automoveis vão sempre cheios, os metropolitanos transportam milhares de pessoas e apesar de tudo isto os passeios são invadidos por uma multidão apressada, que corre, vai, vem e se agita num movimento febril. Os tristes sonhadores já não sabem onde hão de ocultar-se!... Estão reduzidos a fugir para as sombrosas aleas do bosque de Bolonha; ali ainda existem alguns sitios reservados só aos cavaleiros e ás graciosas amazonas; ultimos subditos de um *sport* nobre entre todos: a equitação.

Na semana passada, numa manhã serena e fresca, o autor destas linhas, passeador impenitente, passeava no maravilhoso quarteirão de Passy, nas cercanias do Ramelagh e aspirando o ar embalsamado pelo perfume das flores, que abundam naqueles sitios, sentia-se feliz por não vêr misturar-se-lhe nenhum bafio destas... salas-automoveis, que empestam tudo atraz delas. Mas, filosofando, não notava que o tempo fugia rapido e que se aproximava a hora de um *rendez-vous* urgente, e por isso ao acordar tive necessidade de, muito á pressa, correr á procura duma dessas... salas e mal cheirosos automoveis, furioso por o não encontrar logo ali ao seu alcance! E quando, finalmente, avistou um, exclamou: « *Chaufeur!* Para Paris e com velocidade, meu amigo!... Tenho pressa!!! O tempo dos sonhadores acabou! »

PAUL MESPLÉ.

Dr. Caetano Travassos de Lima

Foi nomeado conservador da comarca de Povoação (ilha de S. Miguel), o rev.º dr. Caetano Travassos de Lima, que durante muito tempo foi paroco encomendado da freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

No domingo, na ocasião da ceremonia da primeira comunhão a 18 creanças da freguezia, proferiu sua ex.ª uma comovente predica, aconselhando as crianças á pratica do Bem.

Depois referindo-se á sua proxima retirada de Coimbra, agradeceu a todos os paroquianos o modo como o trataram, protestando-lhes todo o seu reconhecimento e gratidão e fazendo votos pelas suas felicidades.

Foi uma alocução muito sentida, que impressionou todos que a ouviram.

A Universidade

Os actos da Faculdade de Direito

Tendo os jornais de Lisboa noticiado ter sido assinado o decreto mandando realizar este ano os actos de Direito em Lisboa, imediatamente foi resolvido ir uma comissão conferenciar com o sr. presidente do conselho sobre este assunto.

Dessa comissão fizeram parte cinco membros da Camara Municipal, três da Associação Comercial e dois da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Esta comissão partiu no rapido de segunda feira de manhã para Lisboa e ali conferenciou com varios senadores e deputados e por fim com o sr. dr. Afonso Costa, que declarou desejar muito trocar impressões com represeutantes da cidade de Coimbra.

Efectivamente, disse s. ex.ª, estava resolvido e assente que os actos de Direito fossem feitos em Lisboa.

Esta resolução foi tomada, não por desconsideração a Coimbra nem á Universidade, mas para que os professores, com maior independencia e sem coacção de especie alguma ou receio, possam exercer melhor o seu mister, aprovando os que souberem e excluindo os que não satisfizerem ás provas.

A nova organisação dos estudos universitarios é boa. A reforma dos estudos de Direito, que ele conhece muito bem, tem a sua plena aprovação, mas os alunos, em grande parte, não querem estudar nem saber. Não vão ás aulas, abusam dos cursos livres, chegando a escuzar-se a fazer os exercicios praticos, e no fim do ano querem ser aprovados, tendo-se chegado a desacatar professores.

Deste modo o prestigio da Universidade vai-se perdendo e preparando muito mal a atual geração academica.

As suas intensões são boas. Quer que a Faculdade de Direito se eleve, suba ao logar que deve ter, tanto em professores como em alunos.

Vai estudar a questão para que alguns cursos tenham de ser obrigatorios com perda de ano para os que não cumprirem.

Os actos de Direito feitos em Lisboa hão de representar uma apreciação justa para se não deixar passar alunos mal preparados, alguns dos quais com três dias de estudo apenas para cada acto.

Muitos academicos de Coimbra entendem que devem ser ali os senhores absolutos, principalmente do bairro alto, e é preciso que acabe esta preponderancia para que a cidade possa viver em paz e tranquilamente.

Disse mais s. ex.ª que criaria em Coimbra um instituto de agronomia.

Bem sabe que os actos em Lisboa é uma medida que causava prejuiso a Coimbra, mas esta crise de agora virá dar vantagem no futuro porque os cursos seriam mais frequentados.

Não fará o desdobramento da Faculdade de Direito nem pensa em fazer a sua transferencia para Lisboa; unicamente deseja levanta-la para dela sairem cidadãos bem preparados que venham a ser uteis a si e ao país.

São estas as declarações do sr. presidente do conselho e que traduzem, como s. ex.ª diz, não a falta de consideração a Coimbra e á Universidade, mas o desejo de melhorar as circunstancias da vida academica nesta cidade de modo a que os alunos tenham melhor aplicação e saiam daqui bem preparados para a vida prática.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, que nunca foi ouvido sobre o conflito academico, pediu a demissão de reitor.

Alguns numeros do programa em projecto — são inteiramente novos em Portugal, mas já no estrangeiro teem alcançado completo exito para as localidades que os põem em prática.

Em Coimbra, os cursos que se formaram na nossa Universidade, e que costumam aqui reunir-se todos os anos, terão ensejo de apreciarem o quanto a cidade sabe ser gentil e hospitaleira para os seus hospedes.

Mais não dizemos, porque por emquanto é segredo... do grupo iniciador.

Em boas mãos está, garantimo-lo, tão patriotica e louvavel iniciativa.

E assim é que a justa homenagem prestada ao sr. dr. José d'Alpoim teve mais esta vantagem: a de dar coesão a muitas boas vontades que até aqui andavam dispersas e sem norte, e que agora se conjugam numa acção comum para bem e lustre desta tão linda terra.

A s. ex.ª devemos mais este alto serviço.

●

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Transporte.....	78$400
Manuel da Costa Soares.....	1$000
Gaito & Canas.....	1$000
Alipio Augusto dos Santos.....	500
Manuel Pereira Marques.....	500
José Joaquim da Silva Pereira.	2$000
Joaquim Lopes Gandarez.....	500
Herminio Moura e Sá.....	500
Um admirador do dr. Alpoim e amigo de Coimbra.....	500
Antonio da Silva Braga.....	3$000
Alfredo Lopes Xisto.....	500
João Alves Barata.....	500
Manuel Simões.....	500
Joaquim da Silva Santos.....	500
José Graça.....	100
Manuel Gomes.....	100
Manuel Jacome.....	100
Liberato Pinto.....	100
João d'Oliveira Monteiro.....	100
Arnaldo de Moura.....	500
Artur Ferreira da Cruz.....	500
Manuel Dias P. Junior.....	300
José Maria de Carvalho.....	300
Dr. Manuel Soares.....	500
Rocha Ferreira.....	500
M. Ribeiro Osorio.....	100
José Bento Correia.....	200
Dr. Joaquim Gaspar de Matos.	5$000
Manuel Paredes.....	500
Urbino Soares.....	500
Dr. Luiz Rosete.....	2$500
Soma.....	101$300

(Continua).

●

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pedimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importancias subscritas.

Passaportes

Na semana finda em 14 do corrente foram pelo Governo Civil conferidos 67 passaportes e 4 bilhetes de identidade.

Dos 67 passaportes, foram conferidos 2 para New-Iork e 65 para o Brasil.

Dos 4 bilhetes de identidade, 2 para viajar pela Europa, 1 para França e 1 para Espanha. Acompanharam os emigrantes 9 pessoas de familias, sendo portanto 80 as pessoas que sairam para o estrangeiro, na referida semana.

Gréve

Até os rapazes da limpêsa da cidade se puzeram em gréve, sem mesmo se saber bem o que querem.

Alegavam uns ter muito trabalho, outros ganharem pouco e outros quererem tambem o descanso semanal.

Revoltaram se, recusaram-se a fazer serviço na segunda-feira e á noite andaram pelas ruas da cidade fazendo grande alarido, chegando a despejar um carro de lixo na rua de Ferreira Borges e a espalha-lo pelas ruas noutros pontos.

Para que os rapazes não fizessem mais disparates, foi requisitada uma força de cavalaria que os dispersou e fez entrar na ordem.

Efectuaram-se quatro prisões, sendo 3 rapazes da limpêsa e 1 que os acompanhava.

A questão principiou por os capatazes não quererem fazer serviço de varredores, a que são obrigados. Como não atendessem as ordens da Camara recusaram-se a fazer serviço e daqui se seguiu a gréve.

Dr. José Maria d'Alpoim

O sr. dr. José d'Alpoim, como é sabido, não se cança de aconselhar aos filhos e amigos de Coimbra que esqueçam paixões partidarias, que se unam, que fechem fileiras sempre que fôr preciso defender energicamente os legitimos interesses e regalias locais.

Felizmente, os bons avisos de s. ex.ª teem calado profundamente no animo de todos aqueles que amam com verdadeira dedicação esta terra e daí um movimento entusiastico para levar á prática, com o valiosissimo concurso de boas vontades que até aqui andavam dispersas e sem norte, um interessante programa de actividades que temos a certêsa muito virão a influir na vida e prosperidade desta cidade.

Assim é que um grupo de bons amigos de Coimbra, capitalistas, proprietarios e comerciantes, oportunamente se reunirão para de harmonia com a Camara, Sociedade de Defêsa e Propaganda, Associação Comercial e imprensa, encetarem um certo numero de trabalhos atinentes á efectivisação desse programa, que, repetimos, é de todo o ponto interessante e, sem duvida, conquistará para Coimbra uma grande corrente de simpatias.

Excursão ás Caldas da Rainha

No domingo realisou se uma excursão de Coimbra ás Caldas da Rainha e S. Martinho do Porto, da qual fizeram parte mais de 450 pessoas.

A recepção nas Caldas foi magnifica, penhorando muitissimo todos os conimbricenses.

Houve musica, foguetes, vivas, etc.

As senhoras das Caldas colocaram na lapela, aos excursionistas, um pequeno medalhão de gêsso representando o portico da capela da Universidade de Coimbra e o brazão desta cidade.

A vila das Caldas da Rainha, que ocupa uma grande aria e é uma terra muito bonita, apresentava-se num notavel estado de limpêsa e aceio.

Todos os excursionistas trouxeram dali as mais gratas impressões, agradecendo penhorados as deferencias de que foram alvo.

Emigração

Está calculada este ano a media de 6:000 pessoas por mês que emigram de Portugal, mais 1:000 pessoas do que a media de 1912

No proximo numero — "Congressos Regionais", por A. A. da Capela e Silva.

Apontamentos
para a historia de Coimbra

A Dama da Cutilada

(Continuado do n.º 202)

Feito isso, passados quinze dias pouco mais ou menos veiu um desembargador que foi mandado para se tirar devassa sobre o caso, e chegando a esta cidade, sabendo que o bispo estava fóra, por industria dos Sás se foi sem mais consideração ao aljube, e, chamadas as justiças da terra, entrou no aljube forçosamente e tirou aos ditos prêsos e os levou ao castelo, prisão desta cidade, o que sabido pelo bispo acudiu na mesma hora e mandou fazer seus requerimentos ao desembargador. Ele, cuidando tinha feito a mor cavalaria do mundo, zombou disso dizendo tinha feito o que lhe el-rei mandára, o que era falso, que el-rei não mandou tal.

O bispo se socorreu logo ás armas da Igreja, mandando o denunciar por excomungado e a todos os que foram com ele, que eram nove pessoas, e mandou poer interdito nas freguesias donde aquelas pessoas eram, e não querendo nem a isto obedecer, feitas suas necessarias amoestações conforme a direito, foram denunciados de participantes o desembargador e corregedor da cidade e foi posto interdito em todas as igrejas, mosteiros e colegios desta cidade dentro e fóra; e, perseverando em sua contumacia, foi posta *cessatio a divinis*, e estivemos dez dias nesta cidade sem se ministrar nenhum sacramento, o que, sendo em quaresma, era uma grandissima lastima.

Neste meio tempo mandou o bispo a sua altêza, e veiu lhe uma provisão que logo o mesmo desembargador tornasse os ditos presos ao aljube donde os tirára, e que o bispo julgasse a uns e a outros como lhe parecesse.

Tornada D. Guiomar á prisão da Igreja, emquanto corria seu feito, que já era com muito favor, porque o bispo de proposito tomou a cargo este negocio, ordenou maneira como fosse freira de Santa Clara, a qual licença não custou muito a haver, porque seu pai não se desconcertou no partido, prometendo seiscentos mil reis em boa moeda afóra o herdarem sua fazenda, e que, primeiro que sua filha entrasse, lh'os daria.

Como esta senhora teve palavra das madres, o que tudo se fazia com muito segredo, ordenou a maneira como havia de sair donde estava e ser levada a Santa Clara sem ser sentida dos contrarios, que sobre isto traziam grandissimas vigias, para o qual efeito houve uma grandissima canastra e a teve comsigo alguns dias antes de lhe sair a sentença do bispo, e disto não dava conta nem a seu irmão, que estava com ela.

Dada a sentença, foi lhe denunciada uma sexta feira ás onze horas do dia, e foi que pagasse trinta tt.os (*tostões? ou cruzados?*) pelo sacrilegio e isto tudo se fazia com segredo, porque, como já disse, o bispo favorecia o o caso. Na mesma hora pagou com todas as custas, e, sendo lhe dito pela justiça eclesiastica que se podia ir á paz de Deos, que eles não queriam mais dela, mandou esta senhora logo chamar dous frades de San Francisco e descobriu-lhes o que tinha determinado, que era meter-se naquela canastra, e, coberta por cima de qualquer cousa, eles buscariam um homem de ganhar, dizendo que era aquela canastra de prata para o sepulcro, que a levasse muito quieta e no preço se não desconcertassem, e eles fossem com o ratinho com a mais dessimulação que pudessem, a que eles replicaram dando outras muitas maneiras pera ir, mas a senhora a nenhuma cousa obedeceu, senão daquela dizia havia de ser. E finalmente se meteu na canastra e se concertou o melhor que poude, e, vindo o ratinho, se fez como ela ordenou.

Os padres a acompanharam com cada um seu cirio na mão como que lh'os deram de esmola para o SS. Sacramento, e assi foram atravessando toda a cidade, porque não havia outro caminho, e a pratica dos padres era sobre o sepulcro que faziam falando na prata que levavam, e falavam um pouco mais desentoado do que é costume dos religiosos, especialmente onde viam mais gente, e desta maneira chegaram com aquele vaso de fina prata ao mosteiro de Santa Clara e foi levada ás pousadas do padre confessor, e como ela até aquela hora não sabia onde estava, descobrindo-a e vendo-se no tal logar, deu muitas graças ao Nosso Senhor que a livrára e a tinha posta em tal estado, dizendo muitas e mui discretas palavras por seu cauto discrição e fermosura, de que esta senhora não carecia, nem ao presente carece, mas antes em muito maior perfeição; entre as quais disse, dando muitas graças a Nosso Senhor, que em sexta feira ser por onde foi prêsa, e em sexta feira foi trazida do castelo para o aljube e em sexta feira se via livre e entrava em o mosteiro da gloriosa Santa Clara.

Na mesma tarde foi recolhida para dentro e recebida das madres com muita alegria e contentamento. Isto fez não com animo de mulher, mas de um grande capitão.

Ao domingo de Ramos lhe deram o habito da gloriosa Santa Clara deante de todas as pessoas que o quizeram vêr. Acabado o oficio, ficou falando na mesma grade com uma sua irmã, que presente esteve, e outras algumas mulheres da mesma terra principais; estavão tambem alguns religiosos da mesma ordem; um mais ancião chegou a despedir-se dela por ser amigo de seu pai, entre algumas palavras que lhe disse, tratando do seu caso, dizendo que tudo foram estremos, a que ela respondeu já com viva alegria: outro estremo ha hi maior que todos estes que Vm. diz, e é que me deram o habito da gloriosa Santa Clara em dia de Ramos, no qual dia ela deixou de todo o mundo e entrou em religião, cousa em que ninguem até aquela hora tinha caido sendo assi na verdade.

Crê se que esta mulher virá a ser uma grande Santa, pelo nome que no mundo deixa de sua entrada em religião. Já de sua fortalêsa e animo não se pode falar, porque nunca outra no mundo se viu, nem em historias antigas se leu outra sua igual.

Nosso Senhor a faça tão grande sua serva como a fama de seus varonis feitos soa.» (1)

Silva Tullio, comemorando em um curioso artigo, publicado na *Revista Universal Lisbonense* de 1845, o heroico rasgo de desforço de D. Guiomar Nunes, termina assim:

«Agora diremos nós por epiphonem: Se houvesse muitas Guiomares, quantos não haveria ahi com a cara mais retalhada que a de um façudo negro da costa da Mina!»

Numa terra como Coimbra, que, pela formosura do seu Mondego, pela belêsa dos seus arredores, e por conter uma universidade assás frequentada de bons engenhos, tem sido sempre um Parnaso onde se acalentam as musas luzitanas, o brioso e extraordinario feito de D. Guiomar Nunes não podia deixar de ser celebrado pelos vates seus contemporaneos.

Dentre varias poesias engraçadas e chistosas compostas então em honra da *dama da cutilada*, aqui arquivamos as seguintes:

Senhora Dona Guiomar,
Moradora na Calçada,
Que destes a cutilada,
Senhora Dona Guiomar,
Que moraveis na Calçada,
Mereceis tença d'el-Rei,
Pois destes a cutilada.

A rua da Calçada, onde residia D. Guiomar Nunes, é a que hoje se denomina rua de Ferreira Borges:

Não passes, Cleopataa: quem me chama?
Lucrecia, que com seu illustre feito
No tempo mais florente ao Ceo direito
Levou seu grande nome, gloria e fama.

Pois que quer essa nobre e gentil dama?
Quer que saibas que ha hi hoje outro peito
Mais alto, mais subido, mais perfeito,
E que muito maior louvor derrama.

Quem he que a nossa fama escureceo?
Guiomar, que se vingou c'o duro córte
De quem tingir sua fama pretendeo.

Vive na terra? Não, porque escolheo
Um meio tão seguro em vida e morte,
que, estando cá na terra, está no Ceo.

Neste ultimo verso alude se a ter-se recolhido D. Guiomar no convento de Santa Clara.

Alma fermosa e bella, produsida
Do famoso Cosmógrafo e divino,
Ilustre gloria, espelho crystallino,
Coroa das mulheres mais subida:

Valerosa donzella esclarecida,
Esmalte glorioso de ouro fino,
Celebre-se teu nome de contino,
Tua fama, tua honra, tua vida.

Seja com louvor alto mui cantado
D'antiga Coimbra o blasão famoso,
Serpente, Leão, Vaso, e bela dama.

E seja juntamente sublimado,
Dona Guiomar, o teu peito animoso,
Pois fez um feito illustre de tal fama.

No primeiro terceto deste soneto parece aludir-se ás composições poéticas de Sá de Miranda e de Gil Vicente relativas ao brasão de Coimbra (2).

A. M. Simões de Castro.

(1) No numero 202 da *Gazeta de Coimbra*, antes de se começar a transcrição deste documento, lê-se: «Eis o interessante documento (em cuja reprodução seguimos a ortografia do original)». Em vês de *seguimos*, queira dizer-se *não seguimos*.

(2) Relativamente a essas composições, vide o nosso livro *O brasão de Coimbra, resenha do que disseram e escreveram ácerca d'elle alguns auctores distinctos*. (Coimbra, 1872.)

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CREANÇAS

Nada ha melhor que a *Carne Liquida* do dr. Valdes Garcia, proporciona-lhes robustez e cores sãs, e é sempre tomada por elas com gosto.

Concurso pecuario

Um nosso amigo que deseja concorrer ao concurso pecuario que se diz vai ser realizado por ocasião das festas da cidade, veio dizer-nos que estranha não ter ainda aparecido o respectivo programa, estando nós apenas a uns 15 ou 20 dias das festas.

Ai fica o aviso a quem compete resolver o caso.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionária

Por ordem da secretaria da guerra, foi a Lisboa tomar parte na junta extraordinaria de recurso que reune no hospital da Estrela, em 18 do corrente, o sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude desta divisão.

O oficial a examinar é o sr. coronel Cabral da França, que recorreu da deliberação da junta hospital de inspecção do hospital da Estrela, que o julgou incapaz do serviço activo.

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tenente coronel medico, tendo como vogaes os srs. drs. Lima Duque, major medico, e Baeta Neves, capitão medico, reuniu se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Coronel de infantaria 24, sr. Castro Feijó, 60 dias de licença.

Inspecionou tambem 16 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 11; incapaz do serviço activo 1, e arbitradas licenças a 4.

2.º grupo de companhias de saude

Realizou-se, no quartel deste grupo, a 15.ª e ultima palestra educativa do corrente ano, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Oliveira Guimarães.

Discorreu sobre o têma — *Sports, jogos e exercicios, sua influencia no individuo e na sociedade* — revelando conhecimento do assunto.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, assistindo os oficiais medicos da guarnição.

— Nos dias 23 e 24 do corrente mês deve ter logar o exercicio de campanha, pelos recrutas do grupo, exigido pelo regulamento da instrução antes do termo desta. O local escolhido é entre Cernache e Condeixa.

Recrutamento militar

E' nos dias abaixo designados do proximo mês de Julho que se realisa no quartel da Graça, na rua da Sofia, a inspecção dos mancebos do concelho de Coimbra:

Dia 1. — Inspecção dos mancebos doutros distritos.

Dia 2. — Almalaguês, Ameal, Antanhol e Arzila.

Dia 3. — Assafarge, Castelo Viegas, Ceira e Ribeira de Frades.

Dia 4. — Cernache, Santa Clara e Taveiro.

Dia 5. — S. Bartolomeu e Sé Velha.

Dia 7. — S. Martinho.

Dia 8. — Santa Cruz.

Dio 9 — Sé Nova.

Tribunal Comercial

Reuniu-se ontem este tribunal para apreciar e resolver sobre a concordata proposta pelo sr. Lamartine Cardoso, declarado em estado de falencia.

A sentença não foi ainda proferida, mas pelas respostas aos quesitos dadas pelo juri, depreende se que a mesma concordata seja homologada.

Falsa ideia

O Mundo, de segunda feira, dava a entender que os actos de Direito são feitos em Lisboa por serem irreconsiliaveis os estudantes com os *futricas*.

Isto não é verdade.

As rivalidades entre as duas classes têem-se repetido muitas vezes ha longos anos, mas assim como nascem dum momento para o outro, morrem tambem sem deixarem resentimentos.

A prova está em acharem-se já em Coimbra muitos estudantes, sem que de parte a parte haja motivo de queixa duns contra os outros.

Se alguem informou o governo de tal *irreconsiliação*, não disse a verdade e prestou um mau serviço a Coimbra.

Linha ferrea

Uma grande comissão entregou á camara dos deputados uma representação pedindo a urgente construção da linha ferrea do Entroncamento a Gouveia.

Tendo conferenciado com o sr. ministro do fomento, informou este que o governo tomaria a representação na devida conta, reconhecendo que esta linha é muito conveniente por atravessar uma região importante.

O sr. dr. Afonso Costa, depois de lhe ter sido exposto o assunto, manifestou á comissão o seu desejo de dar realisação ás aspirações dos povos em nome dos quais a comissão solicitava.

Expôs á comissão os obstaculos que impediam o governo de acudir a esta grande necessidade do pais, como tinha acudido a outras de igual natureza, embora reputadas por sua ex.ª de menor importancia. Manifestou o seu desejo de fazer o resgate dos caminhos de ferro e a necessidade de fazer da linha em questão uma importante linha central para serviço internacional que permita, pela sua construção especial e pela menor extensão do percurso abreviar quatro horas de caminho entre a capital e a fronteira. Aberto o canal de Panamá e pela situação do pais em frente da principal via maritima da Europa, do norte para o sul, os nossos tres portos de Lisboa, Figueira e Leixões darão uma nova vida ao pais e que obrigará a aumentar e melhorar o nosso sistema de viação acelerada, impondo-se como primeira necessidade a linha internacional.

Que a sua construção será sem duvida mais dispendiosa, mas que é preciso edificar para o futuro, não atrofiar com a mesquinhez da rêde o desenvolvimento economico do pais e a exploração mais vantajosa das linhas.

Disse sua ex.ª tambem que recebera um telegrama de Coimbra protestando contra a construção do caminho de ferro que se pedia, não passando por Coimbra; com a serenidade de quem conhece o assunto e não anda ao influxo de criterios errados ou de pontos de vista restritos, disse ainda: a linha central tem um tal trafego que mesmo com a sua via dupla é insuficiente, sendo preciso desviar de lá serviço que só pela força das circunstancias lá aflue; a sua importancia, porém, não decrescerá, pelo contrario, aumentará com a importancia da região central, da qual Coimbra ha de ser a alma. Coimbra ha de progredir e mais rapidamente do que se imagina; ha de progredir ao passo que se tornar mais rica e importante a região central.

Pelo que se vê, Coimbra está destinada a sofrer mais este golpe, fazendo o entroncamento desta linha em Miranda do Corvo.

Assim ficará esta cidade entre os entroncamentos d'Alfarelos, Miranda e Pampilhosa!

Promessas e boas palavras não faltam; o que falta são boas obras.

Reitor da Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios pediu ontem a sua demissão de reitor da Universidade.

Sabia-se que s. ex.ª esperava apenas a publicação no *Diario do Governo* do decreto mandando fazer os actos de Direito em Lisboa.

Este decreto apareceu ontem.

Assim foi resolvido o lamentavel conflito academico sem que o reitor nunca fosse ouvido sobre semilhante assunto. Só ontem s. ex.ª recebeu telegrama mandando o apresentar em Lisboa.

O sr. dr. Mendes dos Remedios informou em oficio os motivos da sua resolução.

No sr. dr. Mendes dos Remedios reunem-se qualidades de inteligencia, bom criterio, trabalho, ponderação e boa vontade, que raras vezes se encontram reunidas para o exercicio de tão espinhoso logar. Por isso só temos que sentir a falta do ilustre professor no elevado cargo que tão bem soube desempenhar.

A Universidade de Coimbra atravessa um periodo de duvidas e incertêsas, e agora que mais é preciso alguem de qualidades superiores á frente desse instituto. Sentimos por isso que a razão dos factos levasse s. ex.ª a demitir-se do logar em que tão assinalados e uteis serviços ia prestando.

Estatua

Já se acha em Coimbra a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, que deve ficar hoje assente no pedestal.

Costa Mota, autôr do monumento, veio a esta cidade para assistir á colocação da estatua, que tem agradado muito a todas as pessoas que a teem visto.

Desastre

No domingo de tarde chocaram se, proximo da Portela, dois automoveis, um em que ia o sr. dr. Armando Lial Gonçalves, que ficou com alguns ferimentos e contusões sem importancia, e o outro em que ia a familia do sr. Augusto Marta.

A esposa deste sr. foi cuspida do automovel, mas pouco sofreu, felizmente.

Lamentamos o facto e fazemos votos por que prontamente se restabeleçam as pessoas vitimas do desastre, que felizmente não teve consequencias graves.

A gatunagem

Na noite de 15 para 16 do corrente, em S. Frutuoso, suburbios de Coimbra, roubaram, por meio de arrombamento, duma loja do carreiro Bernardo Diogo, uma porção de trouxas de roupa, que varias lavadeiras do local ali tinham reunidas, para na madrugada seguinte virem á cidade entregar aos seus freguêses.

Informam-nos mais que as pobres lavadeiras ao verem se roubadas desataram no mais comovedor pranto, lamentando o seu prejuizo, pois tem que pagar, por bom preço, as roupas aos seus donos.

Tambem igualmente somos informados que ha perto de tres semanas foi praticado outro roubo numa mercearia do referido logar, por meio de chaves falsas e donde os larapios subtrairam, álem de varios generos e tabacos, a quantia de 30$000 reis, apuros da mesma loja.

Enquanto ao roubo da roupa, desconfia-se de dois individuos ainda novos, mal encarados, vestindo um deles varino uzado, que foram vistos pouco depois do crime, na estrada, junto á Portela, e que estes tenham como auxiliares individuos da Portela e Calhabé.

A roubalheira cada vez está mais desaforada, e para socego dos povos é preciso medidas energicas de investigação e policiamento, sendo rigorosamente castigados os autores dos roubos. Para o facto, que é bem grave, chamamos a atenção do sr. comissario de policia e respectivas autoridades.

Ecos da sociedade

Anniversario — No dia 11 do corrente fez anos o sr. Henrique Campos d'Almeida.

Parabens.

Partidas e chegadas — Esteve nesta cidade o sr. Francisco Virginio Vitor Petroni.

— Regressou da Figueira da Foz a sr. D. Fortunata de Jesus Graça.

— Está em Paris o sr. Melchior Barata.

Faculdade de Medicina

Terminou na segunda feira o concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, ao qual concorreu o sr. dr. João Duarte d'Oliveira, que foi aprovado por unanimidade.

Passeios

A direcção do Gremio Operario projecta um passeio á Mata do Rei no proximo domingo.

A partida efectua-se pelas 4 e meia da manhã, sendo elaborado um interessante programa das festas a realisar.

A prova pelos factos

Eis uma doente que, ha mêses e mêses, luta com uma anemia que a extenúa. Já desespera quasi de se curar, porque, depois que está em tratamento, nunca lhe foi possivel verificar nenhumas melhoras. Pois bem, se nós dissessemos: «Que essa doente tome as Pilulas Pink, e dentro de algumas semanas, terá recuperado a saude», talvez nos apodassem de exagerados. E, entretanto, em bastantes casos, poderiamos aventar a respeito das nossas Pilulas Pink semelhantes pretenções, e os factos viriam demonstrar que não exageramos de fórma alguma. Querem um exemplo? Eis uma carta da sr.ª D. Isabel Maria da Cunha, de Lisboa, onde reside na Travessa dos Fieis de Deus, n.º 125, 2.º andar, que de certo convencerá melhor os nossos leitores, que tudo quanto a semelhante respeito lhes pudessemos dizer:

«Havia já bastantes mêses, diz-nos a sr.ª D. Isabel, que a minha saude deixava muitissimo a desejar. Uma anemia implacavel minavam-me a existencia. Sentia um mal-estar geral, uma grande fadiga e prostração, e as dôres das costas não me deixavam socegar. Digeria mal tambem, e não tinha apetite mesmo nenhum. Como muitas vezes já tinha ouvido falar das Pilulas Pink, lembrei-me que talvez elas me fizessem bem, e tratei de começar a tomal-as. Pois os resultados não se fizeram esperar e foram maravilhosos. Ao cabo de bem pouco tempo, já me sentia muito melhor, tinha mais forças, mais apetite, e muito melhor aspecto. Estas animadoras melhoras continuaram sem interrupção, de maneira que nesta ocasião estou completamente curada, podendo dizer que a minha saude é verdadeiramente excelente.»

A duração do tratamento das Pilulas Pink varia segundo o estado do doente e a antiguidade da enfermidade, mas pode sempre contar-se com um alivio quasi imediato, uma melhora rapida e uma cura duradoura, se se perseverar um tanto no uso do tratamento.

As Pilulas Pink curam as doenças que teem por origem a pobrêsa do sangue e a fraquêsa do sistema nervoso: anemia, clorose, fraquêsa geral, doenças e dôres de estomago, reumatismos, extenuação nervosa, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Herniados!..

Aí vão as provas:

Dois milhões de doentes usam os aparelhos de **A. CLAVERIE.**

Estes recebem a aprovação de mais de **5:000 doutores em Medicina,** que os recomendam diariamente aos seus enfermos.

Mais de 200:000 cartas de gratidão, recebidas de todos os pontos do globo, nos exaltam pelos maravilhosos resultados obtidos pelos nossos aparelhos. **Garantias** são essas que nenhum outro aparelho do mundo pode oferecer.

Os **Novos Aparelhos Patenteados** sem mola de **A. CLAVERIE,** são pois os unicos que devem ser adaptados por aquele que queira tratar-se dum modo serio. Com eles colocados é permitido toda a especie de trabalho, ainda o mais violento, sem receio de que o aparelho saia do seu logar, e sem experimentar dôr alguma; todas as hernias ficam recolhipas de um modo perfeito com os ditos aparelhos, que são os **mais poderosos** e ao mesmo tempo os **mais flexiveis** de quantos se conhecem.

Todos os herniados que desejem desembaraçar-se da sua enfermidade, como tambem as senhoras que sofram de **Déscidas ou Desvios uterinos,** devem portanto aproveitar a permanencia em Espanha de tão reputado especialista, que fará ele proprio a aplicação dos seus incomparaveis aparelhos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, terça feira 17, quarta feira 18 de Junho, Hotel Central.

Coimbra, quinta feira 19, Hotel Avenida.

Porto, sexta feira 20, sabado 21 e domingo 22, Hotel Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoados **CLAVERIE** para todos os desvios dos orgãos da mulher.

Jardim-Escola João de Deus

Um grupo de socios do Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, que tinha resolvido inaugurar, na sala do mesmo Centro, os retratos dos ex.mos srs. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Antonio Augusto Gonçalves, desistindo do seu intento, distribuiu a importancia colhida, para esse fim, por varios estabelecimentos de beneficencia conimbricenses, cabendo 5$300 reis ao Jardim Escola João de Deus, que a sua Comissão Auxiliar muito agradece.

Para o festival, ofereceram prendas mais as seguintes senhoras e senhores:

D. Isabel Garrido, D. Maria Augusta Macedo, D. Emilia Berta Macedo, D. Maria da Conceição Costa, D. Julia Nunes da Costa, D. Maria da Conceição Leal Faria, D. Albertina Martins, França & Armenio, Alipio Augusto dos Santos, França Amado, J. Granadeiro, Augusto da Costa Martins, Augusto Gonçalves e Silva, Moura Eloi, Manuel Vilaça da Fonseca, Gaito & Canas, Manuel Pessoa Leitão, Paz & Filho, Abreu e Mendes, Limitada, dr. Augusto Mendes Simões de Castro e um anonimo.

Limpêsa da cidade

A gréve dos rapazes da limpêsa da cidade, parecendo á primeira vista não ter importancia, é certo que a tem toda, pois deixa Coimbra durante os dias da greve em estado vergonhoso.

As ruas conservam durante horas e dias montes de lixo que deitam mau cheiro e dão desagradavel impressão a quem por elas passa.

A Camara tem providenciado para que se remedeie esta grande falta, mas não tem sido muito facil a substituição do pessoal.

Alguns rapazes da limpeza já se retiraram para as suas terras.

Manifesto

Ontem foi distribuido em Coimbra um manifesto dos estudantes do Liceu ácerca dos acontecimentos que se deram no fim de Maio.

Muito melhor seria pôr ponto no assunto, que já vai cheirando mal.

Agressão

Foram capturados pela policia os soldados n.os 100 da 2.ª companhia e 100 da 5.ª do 2.º grupo da Administração Militar, por terem agredido, no Terreiro da Erva, Antonio Rodrigues, de Coenços, Ceira.

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos*:

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

DEPOSITO GERAL

FARMACIA NOBRE & MARTINS

35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 16

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção especial por letra requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, contra Alberto Carlos Maia e esposa, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, carta precatoria para depoimento de parte, vinda da comarca de Guimarães, extraida da acção de processo ordinario requerida por José da Costa Rainha, residente na dita comarca, contra Miquelina Elisa da Silva Rocha, residente nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção especial requerida, por Antonio Roxanes de Carvalho e esposa, contra D. Maria Encarnação Roxanes, todos residentes nesta cidade.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos.

Os dias santos

Um recente decreto do Pio X estabeleceu como santificados sómente os seguintes dias:

1 Janeiro, festa da Circuncisão de Jesus; 6 de Janeiro, Epifania; quinta e sexta-feira santas; festa da Ascensão de Cristo; festa do Coração de Jesus; 29 de Junho, festa de S. Pedro e S. Paulo; 16 de Agosto, festa da Assunção da Virgem; 1 de Novembro, festa de Todos os Santos; 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição de Maria; 25 de Dezembro, festa da Natividade de Cristo. A festa de *Corpus Christi* foi transferida para o domingo imediato á quinta-feira em que ela se comemorava, e a de S. João Bátista para o domingo antecedente ao dia de S. Pedro. Assim, este ano essa festa verifica-se a 22 de Junho, devendo, por tanto, as comemorações da vespera realisarem-se a 21 (sabado).

São, portanto, dias de trabalho, sem obrigações de guarda para os catolicos, os seguintes:

22 de Janeiro, S. Vicente; 2 de Fevereiro, a Purificação da Virgem; 19 de Março, S. José; 25 de Março, Anunciação da Virgem; 13 de Junho, Santo Antonio.

Excursão

Realisa-se no dia 20 de julho proximo uma excursão a Coimbra, promovida pelo Grupo Excursionista Portuense.

Selvageria

Acabamos de ser informados que ha dias na estrada da Beira Alta, limite da Tapada, dois individuos que nos dizem ser de Vale de Culmeias, freguezia de Semide, espancaram tão barbaramente um pobre cão, para o que o amarraram, ficando num estado tão horroroso que teve de ser morto pelo seu proprio dono, que é o sr. José Maria Rebôlo, das Chans.

Foi uma verdadeira selvageria que nos enche de revolta, pelo que os seus autores mereciam os rigores da justiça.

Festividade

No dia 22 do corrente mês será celebrada uma missa, pelas 10 horas da manhã, na igreja de S. Facundo, pelo rev.º Joaquim Maria Ferreira, e em segnida serão distribuidas esmolas pelos mesarios da Confraria do Santissimo Sacramento erecto naquela igreja, e aos pobres dos logares e freguesias de S. Facundo e de Antuzede.

*

No referido dia proceder-se-ha tambem á eleição da mêsa daquela confraria que tem de administrar no proximo ano economico.

Mr. A. Claverie

E' ámanhã, como consta do anuncio que hoje publicamos, que se encontra nesta cidade o distinto especialista herniario Mr. A. Claverie que nesta cidade já conta grande numero de clientes.

São grandes os serviços prestados por este ilustre especialista aos que sofrem de hernias, cujo nome é largamente conhecido.

Excursão de estudo

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina, em excursão de estudo pelos estabelecimentos termais do norte, estiveram ha dias em Mondariz onde receberam a visita de uma comissão de professores e alunos da Universidade de S. Tiago de Compostela.

Deste honroso facto se deu conhecimento ao sr. reitor da Universidade de Coimbra, que imediatamente agradeceu em telegrama ao reitor daquela Universidade espanhola.

Sem cerimonias...

No domingo, seriam 12 horas, atravessou a estrada de Santa Clara, a caminho do quartel, um militar de cinturão e sabre aos hombros e... descalço! A vontade e sem cerimonia!!!

Donativo

Os srs. Augusto da Silva, José Pinheiro e José Gomes entregaram á direcção da Cantina Escolar a quantia de 5$500 reis proveniente de uma subscrição para homenagem dos cidadãos Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Antonio Augusto Gonçalves.

Na impossibilidade de conseguirem os seus desejos, que era a inauguração dos retratos dos cidadãos já aludidos, na séde do Centro Fernandes Costa, resolveram os promotores da homenagem distribuir a importancia subscrita por associações de beneficencia local.

Bem hajam.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Augusta Mateus Fernandes, esposa estremosissima do sr. Raul Fernandes, filha do sr. José Mateus dos Santos Junior e nora do sr. Antonio Fernandes.

Morreu ainda no vigor da vida, deixando a mais intensa magua e saudade em todos aqueles que tanto apreciavam as suas excelentes qualidades de coração.

O cadaver, com grande acompanhamento, seguiu para Cernache, para ali ser depositado em jazigo de familia.

Acompanhamos toda a familia da infeliz extinta no seu justo sentimento, enviando-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de junho de 1913

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20 — *Correio* — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.
5,25 — *Mixto* — Miranda e Louzã.
7,22 — *Tramway* — Alfarelos e Figueira.
8,45 — *Mixto* — Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10,35 — *Rapido* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa.
11,08 — *Mixto* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa, Figueira.
11,45 — *Rapido* — Pampilhosa, Porto.
12,20 — *Omnibus* — Miranda, Louzã.
14,15 — *Sud-express* — Pampilhosa, Paris.
15 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira.
16,20 — *Omnibus* — Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.
16,48 — *Omnibus* — Miranda, Louzã.
16,50 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira.
19,15 — *Sud-express* — Entroncamento, Lisboa.
19,30 — *Omnibus* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa. *Rapido* — Entroncamento, Lisboa. *Omnibus* — Pampilhosa, Porto.
21,55 — *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
23,39 — *Correio* — Alfarelos, Entroncamento, Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10 — *Correio* — Porto, Pampilhosa, B. Alta.
0,42 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos.
4,5 — *Correio* — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
9,12 — *Tramway* — Figueira, Alfar., Oeste.
10,58 — *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
11,30 — *Ommbus* — Pampilhosa, Porto, B. Alta, Vizeu.
12,9 — *Rapido* — Lisboa, Entroncamento.
13,3 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos.
14,40 — *Sud-express* — Lisboa, Entronc.
15,30 — *Tramway* — Porto, Pampilhosa.
16,7 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
16,45 — » — Lisboa, Entroncamento linha de Torres.
19,27 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
19,52 — » — Porto, Pampilhosa. *Sud-express* — Pampilhosa e Paris.
20,17 — *Omnibus* — Entroncamento, Alfarelos, Figueira. *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
22,25 — » — Lisboa, Entroncamento, Figueira.

COMBOIOS RECOVEIROS

Partidas de COIMBRA B

6,33 — Pampilhosa e Porto.
15,06 — Pampilhosa. (Faz serviço de 1.ª e 2.ª classe entre Aveiro e Gaia.)
17,39 — Alfarelos.
22,28 — » e Leste.

Chegadas a COIMBRA B

6,11 — Braço de Prata, Entroncamento, Pombal e Alfarelos.
11,13 — Alfarelos.
17,23 — Pampilhosa.
22,6 — Porto e Pampilhosa. res de luxo, 1.ª e 2.ª classe.)

Sociedade Militar

Previnem-se os alistados da 1.ª secção que de sexta-feira em deante será ministrada rigorosamente a instrução de canto coral.

A comissão instaladora roga aos alistados da 2.ª secção, que recebem instrução, se dignem comparecer na séde da Sociedade, na proxima sexta-feira, pelas 21 horas, a fim de se organisar o orfeon para tomar parte num dos numeros das festas da cidade e fazerem a inscrição dos seus nomes para o passeio militar ao Bussaco no dia 20 de julho proximo, organisado pela Fraternidade Militar.

Tribunal militar

No tribunal militar desta cidade são julgados na proxima sexta-feira, os réus politicos do *complot* de Castelo Branco, José Ribeiro Cardoso, advogado; padres Antonio Geraldes Ferreira e Antonio Martins, e o empregado da Companhia dos Tabacos, José Valente e mais dez.

Foram em tempo julgados e condenados pelo tribunal das Trinas, mas o Supremo Tribunal de Justiça, anulou a sentença que os condenou.

Ámanhã é julgado Alberto Carlos Vieira, de Braga.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Para a "Morgue,,

Sem assistencia medica faleceu o mendigo Manuel Pinto, de 56 anos, desta cidade, dando entrada na *morgue*.

Irmandade de S. José de Santa Justa

AVISO

São avisados os irmãos desta irmandade, que no proximo domingo, 22 do corrente, pelas 12 horas do dia, se procederá á eleição da nova mesa, na sacristia da igreja de Santa Justa.

Não comparecendo a maioria da irmandade, fica para o dia 29, á mesma hora e no mesmo local, efectuando-se neste dia, com qualquer numero de irmãos.

Coimbra, 16 de junho de 1913.

O Juiz,
Jorge da Silveira Morais.

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral são avisados os socios desta instituição a reunir em assembleia no dia 22 do corrente, pelas 11 horas, na séde da Cantina afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o bienio de 1913-1914.

Se por falta de numero não funcionar esta assembleia, ficam desde já avisados os associados a reunir no dia 29, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Secretario,
José Baptista d'Andrade.

CAIXEIRO

Precisa se para praticar em mercearia, preferindo-se com alguma pratica, na rua do Visconde da Luz, 60, — COIMBRA.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

AVISO

São avisados todos os irmãos que no proximo domingo, 22 do corrente, pelas 12 horas, se procederá á eleição da mesa dirigente para o trienio de 1913 a 1916.

Coimbra, 16 de junho de 1913.

O secretario,
Jorge da Silveira Morais.

ANUNCIO

O Doutor Delegado do Procurador da Republica na comarca de Montemor-o-Velho

Faz saber que por ordem da Excelentissima Comissão Jurisdicional dos bens das extintas congregações religiosas, no dia 28 do corrente mês de junho, pelas dez horas, no extinto convento de Nossa Senhora do Carmo, em Tentugal, será vendido em hasta publica, pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avaliação, todo o mobiliario existente e pertencente ao aludido convento, que foi arrolado e está na posse do Estado.

Montemor-o-Velho, 4 de junho de 1913.

Elisio de Pina Muscarenhas de Mancelos.

Empreitada

O Musêu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Musêu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Director do Musêu de Zoologia,
Bernardo Ayres.

MANUTENÇÃO MILITAR

Anuncio

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que nos termos da lei de 20 de julho de 1912, a partir de 25 do corrente recebe propostas para o fornecimento de centeio e trigo mole e rijo para o fabrico de pão e massas e de aveia, fava e palha destinadas a composição das rações do gado do exercito.

As propostas devem ser acompanhadas das respetivas amostras tipos, em quantidade não inferior a um quilograma e conter as seguintes indicações.

Profissão do proponente;

Residencia escolhida para efeitos comerciais;

Declaração passada na repartição de finanças em que prove estar coletado como produtor do genero que pretende vender;

Quantidade aproximada do genero que pretende vender.

Preço do quilo ou litro (devendo neste ultimo caso indicar o peso de cada litro).

Todas as demais condições para a execução dos referidos fornecimento acham-se patentes na secretaria deste estabelecimento, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, remetendo-se pelo correio os exemplares que forem solicitados.

Beato, 9 de junho de 1913.

O Secretario do Conselho,
Bruno de Lencastre.
Capitão.

Papelaria Academica

Trespassa-se em boas condições este estabelecimento.

Possue bom material e maquinas para impressão de bilhetes de visita, prestando-se muito as condições da casa e o sitio ao ampliamento da tipografia.

Vende-se o predio onde se encontra este estabelecimento, predio que tambem tem frente para a Rua dos Estudos, n.os 34 e 36.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua que tem os n.os 12 e 14.

Dirigir a Godinho de Matos, Marco da Feira, 3.

VINHO Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171,

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo *« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »*, livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 rés, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no *PORTO*, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em *COIMBRA*, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na *FIGUEIRA DA FOZ*, Farmácia Sotéro, Praça Nova. Em *BRAGA*, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seusdepositários.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASA

ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges — Coimbra.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA *Telefone 437*

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Loteria

Quinta feira 19 de Junho

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n. 32.º

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174
Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva.....	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Farmacia

VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optimamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Bom emprego de capital

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção

2:000$000

Dão-se sobre hipotéca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Sabado, 21 de Junho de 1913

ANO II — N.º 205

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

INICIATIVA SIMPATICA

Congressos Regionais

Beneficiar-se-ha, agora, a Agricultura?

Vai por todo o nosso país uma intensa labareda de entusiasmo motivada pela prespectiva agradavel dum breve resurgimento da nacionalidade portuguêsa.

Agita o grande diario *O Seculo*, nesta hora grave da nossa Patria, a ideia altamente grandiosa dos Congressos regionais.

As principais individualidades do nosso meio, abstraindo de todo o sentimento politico ou paixão partidaria, teem francamente emitido a sua maneira de ver sobre este assunto, não regateando louvores e incentivos a quem tão convenientemente soube trazer á tela da discussão nacional uma iniciativa de tão largas vistas e de tão simpaticos fins.

Arrancar o país do indiferentismo em que tem vivido, tornar patentes as suas necessidades e fraquêsas, esboçar as bases positivas e práticas em que deve assentar a resolução adequada e urgente dos varios problemas que se debatem no seio da vida portuguêsa e de que depende a nossa salvação politica e economica, interessar, emfim, numa mesma aspiração nacional todos aqueles a quem a inteligencia tornou aptos para intervir beneficamente nos destinos da nossa sociedade — é todo um facto que enobrecerá quem, despresando ceticismos de indiferentes ou contrariedades de desnacionalizados, se lançar afoitamente na sua efectivação.

O nosso país, devido não sei a que naturêsa de multiplas causas, tem permanecido numa lamentavel e prejudicialissima inacção, com pruridos, ao que parece, de se querer deixar guiar por uma especie de fatalismo social que nada explica nem pode justificar.

As forças vivas nacionais teem-se retraido, quasi eclipsado, afigurando-se-nos ser a politica partidaria ou pessoal a unica coisa que neste pais ha logrado preocupar e fazer agir a inteligencia do povo português. E, facto estranho, num momento em que se proclama tristemente o estado analfabetico do nosso povo e de todos os lados se reclama instrução, muita instrução, nós assistimos por toda a parte a debates politicos, a apreciações politicas, a retaliações politicas, entrando nesses debates, nessas apreciações e nessas retaliações, homens de todas as classes sociais com doses diferentes de inteligencia, com vistas de todas as graduações, com criterios de todos os feitios, sempre autocratatas, infaliveis e intolerantes, a manifestarem e a afirmarem a superioridade do *seu* individualismo ou partidarismo politico, como que a atestarem uma superior civilisação, neste país de politica agitada e de palradores inflamados!

Coisa estranha é, na verdade, mas suficientemente ás claras para que *ninguem* deixe de a constatar, sem esforço mesmo.

O parlamento, o governo, as entidades *mandatarias*, eis a quem se pretende atribuir, exclusivamente, a obrigação de levantar o país, facultando-lhe todas as condições de vida, de bem estar, de progresso, e vá de se deixarem entorpecer, atrofiar, adormecer as inteligencias de todas aquelas individualidades que poderiam, com o seu saber ou com a sua experiencia de largos anos, concorrer activa e apreciavelmente para a nossa regeneração economica e social.

* * *

Mas, *O Seculo* deu o alarme e o país parece ir despertar.

Os portuguêses dignos da sua Patria e briosos do seu nome, irão certamente oferecer, não só o seu apoio, mas ainda, e sobretudo, o concurso da sua inteligencia e da sua vontade a essa esperançosa tentativa de progresso que são os Congressos Regionais.

Estes, quando devidamente orientados, serão, no parecer mesmo de quantos se pronunciariam já sobre o assunto, um grande e vantajoso passo para a realisação proxima do nosso rejuvenescimento nacional.

Desta opinião se afirmou, de principio, a intemerata e patriotica Associação dos Regentes Agricolas, apoiando, primeiro do que ninguem, o gesto alevantado d'*O Seculo* e oferecendo, depois, alguns dos seus associados para cooperarem com o grande diario na preparação e elucidação das entidades regionais ou distritais que hão de vir a organizar e realizar os mencionados congressos. E nem podia esperar-se outra coisa dessa benemerita agremiação de regentes agricolas, conhecedora verdadeira das necessidades nacionais, sabendo-se como se sabe que ela pretendia, antes mesmo da iniciativa d'*O Seculo*, levar a cabo a realisação dum grande Congresso de Lavoura, no qual se expozessem as bases praticas do nosso futuro levantamento agricola.

E' mais ampla, mais nacional, talvez, a ideia d'*O Seculo* do que a da Associação dos Regentes Agricolas; no fundo, porém, elas teem o mesmo significado moral, a mesma inspiração patriotica — engrandecer economicamente o país.

E como consegui-lo? Desenvolvendo, primeiro que tudo, a Agricultura, com a efectivação de todas as medidas que lhe dizem respeito e ela ha muito requer.

Assim o compreendiam os regentes agricolas quando lançaram a ideia do Congresso de Lavoura e assim o afirmam tambem, agora, todos aqueles que, pela sua situação iminente na politica ou pelo seu profundo conhecimento das condições do país, *O Seculo* tem ouvido sobre os futuros Congressos Regionais. E' isso uma verdade definida e assente. Para muitos é já um dogma, No entanto, a prova cabal e eloquente poder-se-ha fazer saltar á evidencia, quando o país se resolver a traduzir num facto a ideia dos congressos, interessando as populações rurais nos assuntos que, mais de perto, se relacionam com a maneira de ser das suas regiões e mais intensamente afectam a sua economia.

* * *

E' multiplo e complexo o problema agricola e só por *étapes* se conseguirá resolve-lo.

Os Congressos Regionais, tendo que apreciar, discutir, ponderar e lançar as bases da solução do *seu problema*, qualquer que ele seja, em cada região, provincia ou distrito, estudarão, certamente, na sua quasi totalidade, os varios aspectos porque pode encarar-se a magna questão agraria, para que, sobre a sua resolução possa vir a construir-se o grande edificio nacional da nossa reabilitação.

Já aqui dissemos, neste jornal, por mais duma vez, que a Agricultura é quem ha de salvar o país da grave crise economica que atravessamos, quando, os que o podem e devem fazer, se resolverem a ter por ela um pouco mais do que desdem. E não temos receio de continuar a repetir a afirmativa, tão intimamente nos sentimos convencido dessa grande verdade. No presente momento, porém, chegamos a alimentar agradaveis esperanças, por ventura fundamentadas, de que veremos em breve entrar a lavoura nacional numa nova fase de progresso.

Os Congressos Regionais precunizados pelo *Seculo* e compartilhados pelas esferas governativas, tendo homens de incontestavel valor a coadjuva-los e cooperadores competentissimos e dedicados como os da Associação dos Regentes Agricolas dão-nos jus a supôr que a Agricultura não será esquecida agora.

Os factos, porém, se encarregarão de o mostrar.

Até lá, uma coisa nos deve ser licito frizar e é que contamos, ainda, com a possibilidade de o país se unir, num gesto comum e patriotico, com a absoluta exclusão de faciosismos politicos para a realisação do grandioso e inadiavel problema agrario que virá a definir uma nova trajectoria aos destinos da nossa Patria.

Coimbra, Junho de 1913.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Defêsa de Coimbra

Não nos cançaremos de lembrar a necessidade que todos temos de livrar Coimbra do grande perigo que a ameaça.

Os filhos desta terra, os que teem aqui interesses pelá propriedade ou profissão, os que lhe teem algum amôr ou estão ligados por outro qualquer motivo a este torrão de terra portuguêsa, tão cheia de tradições e de encantos com que a Naturêsa a dotou, que não descansem perante a guerra dos seus inimigos, que infelizmente crescem em numero lá por fóra.

Mas porque é que esta cidade é vitima de tantas más vontades e de tanto desprêso?

Porque é que esta terra faz excepção a todas as outras, contra as quais não surgem tantos inimigos como esta tem por esse pais além?

Um dos membros da comissão que ha poucos dias foi a Lisboa por causa dos actos de Direito, notou uma bem acentuada animosidade contra Coimbra em alguns membros do parlamento, com quem conversou.

Que significa isto? Qual a origem deste mal, que põe esta terra em iminente perigo?

Podemos talvez atribuir o facto á falsa opinião dos academicos a respeito da gente da terra, contra a qual, quando se dão conflitos como o de fim de maio ultimo, se levantam todas as iras dos rapazes, tão crueis e tão injustos para Coimbra.

Deu-se ha poucos dias ainda o conflito academico que originou a suspensão dos trabalhos escolares universitarios. A cidade mostrou se estranha a todo esse movimento com o qual nada tinha e em que apenas se encontrou envolvido um pequeno numero de populares.

Pois não tardou que contra a *cidade, contra toda a gente de Coimbra*, se despejasse o fraseado injurioso do costume.

Uns depressa esquecem tudo, voltando á paz e ao convivio com a gente da terra; mas outros deixam criar raizes á animadversão que lhes nasceu dentro do peito e que só se apaga com o tempo, quando os cabêlos brancos lhes fazem compreender que pensaram levianamente como rapazes e como rapazes procederam, fazendo-se inimigos encarniçados duma terra onde passaram o melhor tempo da sua mocidade e onde a gente é boa e hospitaleira.

E' por isto que muitos não deixam de vir matar saudades aqui, lá de tantos em tantos anos, parecendo terem remoçado e voltado, por algumas horas, a esses tempos que nunca esquecem.

Coimbra não merece inimigos. Como terra de provincia vai na vanguarda, sendo apontada pelo notavel progresso que nela se tem desenvolvido desde 1886, em que o ministro Emidio Navarro a dotou com importantes melhoramentos.

Rasgaram-se novas ruas e avenidas, fizeram-se novos bairros, construiram se centenares de predios, fizeram-se lindos jardins, deu-se boa agua para o consumo publico e excelente luz, criou-se a viação eletrica, a Universidade ampliou-se com novos edificios e progrediu com optimos laboratorios e musêus, etc.

Tudo isto se fez e está bem á vista e para ai é admirado por nacionais e estrangeiros que nos visitam.

A Naturêsa encheu Coimbra de encantos e paisagens como a nenhuma outra terra de Portugal. Aqui fala a Historia e a Tradição; falam os grandiosos monumentos pela Arte e pela Antiguidade.

A gente de Coimbra é afavel e digna.

Uma terra que possue tudo isto, que mal merece então?

Porque é que a não auxiliam e a não encaminham para não parar no seu movimento de progresso?

Infelizmente ela estacionou, se é que não tem retrocedido.

Os cursos livres deram-lhe a primeira enxadada, sem vantagem alguma para a sciencia nem para os alunos. Vieram depois as matriculas livres e agora os actos de Direito em Lisboa.

A Universidade de Coimbra está ameaçada de vêr criada em Lisboa uma faculdade de Direito.

Não se iludam. E' esta a vontade do sr. dr. Afonso Costa, embora prometesse não ser medida para já.

Coimbra tem hoje vida propria que não tinha ha duas duzias d'anos; mas é uma falsa ideia supôr que ela pode passar sem a Universidade.

Não fica mal dizer que ela presta á vida economica de Coimbra um grande concurso; é um elemento essencial de primeira ordem.

Não são só mais de mil alunos matriculados; são muitas das suas familias, são os professores, empregados, etc.

Pois ha de perder-se tudo isto, ou deixar-se perder a pouco e pouco, sem um protesto, o que nos pertence ha seculos?

Nem pode nem deve ser. Coimbra reclamando tudo que de direito lhe pertence, pedindo que lhe conservem o que tem, por que criou necessidades a que deve atender, não faz mais do que cumprir um dever que se lhe impõe.

Se a Lisboa e Porto tirarem alguma das suas escolas superiores, essas duas cidades reclamarão imediatamente, e o mesmo sucederá a outra qualquer terra donde queiram tirar qualquer unidade militar ou algum serviço importante.

Unam-se todos os conimbricenses e os que se consideram daqui para, *sem politica de especie alguma*, tratarem da defêsa dos interesses desta cidade.

E' esta a sua obrigação, como obrigação é fazer boa escolha dos seus representantes no parlamento para que haja quem a defenda, e ter autoridades competentes.

Emquanto isto se não fizer, Coimbra não se levantará do marasmo em que caiu.

Os Estudantes de Medicina em Mondariz

Foram da Universidade de Santiago de Compostela seis professores da Faculdade de Medicina e doze novos medicos que acabavam de obter a sua licenciatura, receber os academicos da Faculdade de Medicina de Coimbra que, sob a direcção do sr. dr. Rocha Brito, foram visitar aquela afamada estancia hidroterapica.

Eram esperados na escadaria do Grande Hotel por aqueles professores e medicos e pelo sub-director do Balneario, o sr. dr. Casimiro Torres.

A' tarde, ambas as faculdades percorreram o suntuoso edificio e todas as suas dependencias, oficinas, cozinhas, lavadouros e dispensas.

Os academicos portugueses ficaram encantados com a instalação das maquinas do engarramento das aguas mineraes, tomando apontamentos.

Viram as casas da lavagem e de brunido das roupas brancas, as oficinas de carpintaria, serraria e tipografia, notando o asseio e boa ordem e ficando satisfeitos com a sua visita scientifica ao Balneario, notando a amplidão e largura dos corredores e a grande cubagem dos quartos e das salas de todos os andares.

Gostaram egualmente do amplo Salão de Festas, para recreio dos aquistas que ali ouvem todos os dias boa musica, executada por um distinto quarteto madrileno.

Nos automoveis da casa foram á Quinta de Pias, onde os srs. de Peinador lhes tinha preparado uma *garden-party*. Entre portuguêses e espanhoes, professores e alunos, reinou a maior cordealidade.

Foram obsequiados com pasteis, doces, chá e vinho branco produzido naquela propriedade.

Cantaram-se canções portuguesas e galegas, sendo estas acompanhadas pela gaita de fole, tomando parte nesta diversão os professores.

O sr. dr. Rocha Brito mais uma uma vez agradeceu as atenções e deferencias com que ele e os seus alunos foram recebidos, exprimindo o seu reconhecimento aos proprietarios do Balneario, do qual levavam gratissima impressão scientifica e social.

Joaquim Antonio d'Aguiar

Já se acha assente no pedestal, no Largo Miguel Bombarda, a estatua do grande estadista e liberal, que foi nosso conterraneo, Joaquim Antonio de Aguiar.

O monumento — pedestal e estatua — é obra do distinto escultôr, tambem filho de Coimbra, sr. Costa Mota.

Foi bem escolhida a atitude da estatua: Aguiar representa ter em uma das mãos o decreto da extinção das ordens religiosas e na dextra a pena de pato com que o assinou.

Bombeiros Municipais

Foram promovidos á 2.ª classe os activos bombeiros municipais n.os 2, 4, 5, 8, 10, 13, 18, 21, 30, 31, 36, 37, 39, 44, 45.

Dr. José Maria d'Alpoim

Temos ainda para recolher cerca de cem listas desta subscrição, que, como era de esperar, foi admiravelmente acolhida pela opinião publica.

E' digna de menção a fórma generosa e gentil como fomos recebidos por todos aqueles a quem nos dirigimos.

Ninguem procurou desanimar-nos, antes pelo contrario só ouvimos palavras de louvor e de entusiasmo — e de muitos recebemos a promessa de auxiliar-nos tanto quanto fôsse preciso.

Chegamos mesmo a recuzar importantes quantias por as julgarmos desnecessarias para conseguirmos o fim que tinhamos em vista — a compra duma simples pena de oiro.

Isto sómente vem provar, o que é consolador, que todos os corações verdadeiramente amigos de Coimbra, não esquecem os altos serviços que s. ex.ª, o sr. dr. José d'Alpoim, tem prestado e continua a prestar a esta cidade, defendendo-a altiva e tenazmente dos ataques dos seus maiores inimigos.

S. ex.ª, porém, insiste para que desistamos da nossa homenagem, insiste e não se cança de nos escrever nesse sentido, o que devéras nos contraria e desgosta.

Todavia, pensando melhor, as razões que s. ex.ª alega — já nos vão parecendo plausiveis e dignas de serem atendidas.

No proximo numero, resolveremos o que fôr conveniente.

●

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

No numero anterior, a soma dava, por engano, 101$300, em vez de 101$800.

Transporte.....	101$800
Manuel Nunes Ferreira.....	500
Alberto Viana.....	200
Gil Pereira de Matos.....	200
Jeronimo Viana.....	100
João da Cunha Marques.....	200
José Bastos.....	500
Dr. Julio da Fonseca.....	500
E. Miranda.....	200
A. M.....	200
Joaquim Simões.....	300
Joaquim M. Martins, Sucessores	1$000
Augusto C. Martins.....	200
D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo.....	5$000
José Machado Feliciano.....	200
Manuel Rodrigues d'Almeida..	500
Um patriota.....	1$000
Joaquim dos Santos.....	400
José d'Oliveira.....	200
Augusto Ralha.....	500
José Godinho dos Reis.....	200
Joaquim Ribeiro.....	100
Ernesto Augusto Ferreira.....	200
João Ferreira Carneiro.....	200
Manuel Rodrigues Fraldas.....	100
Manuel Maria.....	100
Um conimbricense.....	100
J. Reis Gomes.....	300
J. Augusto da Silva.....	200
Um amigo de Coimbra.....	200
José dos Santos.....	100
J. M. S.....	100
Joaquim Dias da Conceição...	200
Abilio Correia.....	100
Antonio Gonçalves.....	200
F. M. Pimentel, verdadeiro admirador do talento de J. d'Alpoim, e agradecido pela defêsa da sua terra natal.....	1$000
João Maria da Silva Constantino.....	500
Antonio Mendes Pinto dos Santos, director d'*O Sargento*..	2$000
Antonio Luiz da Fonseca, de Coimbra, residente em Lisboa.....	500
Jorge da Silveira Morais.....	500
Antonio Augusto dos Santos..	1$000
Antonio Correia dos Santos...	500
Alfredo da Silva Machado, natural de Coimbra, mas residente em Lisboa.....	2$500
Soma.....	121$600

(Continua).

●

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pedimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importancias subscritas.

Dr. Pedro Augusto Ferreira

Amigo Arrobas. — Foi com verdadeira surpreza e magua que li a noticia do falecimento do sr. dr. Pedro Augusto Ferreira, muito digno abade aposentado da freguezia de Miragaia, no Porto, considerado escritôr e continuador do Dicionario *Portugal antigo e moderno* de Pinho Leal. Era formado em teologia pela Universidade de Coimbra e natural da Corvaceira, freguezia de Penajoia, no concelho de Lamego, onde nasceu a 14 de novembro de 1832.

Ha muitos anos que mantinha relações com este respeitabilissimo escritôr e a vastissima correspondencia que dele possuo, é uma prova irrefragavel da amizade que se dignava dispensar-me, e dos seus muitos conhecimentos e erudição.

Ainda ha poucos dias me havia escrito, nada fazendo antever um tão rapido desenlace.

Se quizeres fazer uma pequena ideia da lucidês e ilustração do falecido dr. Pedro Augusto Ferreira, lê e publica, se assim o entenderes, a carta que ele ainda ha pouco me enviou, escrita ao correr da pena, por quem estava proximo a completar 81 anos de edade, e sem a menor ideia de que tal carta podesse vir a ser publicada.

Coimbra, 20 de junho de 1913.

Amigo, obrigado. — *F. A. M. C.*

Presado amigo. — Porto, Rua do Rosario, 21 de Maio de 1913.

Vou hoje cumprimentar a v. ex.ª e a sua adorada filha, para saber como passam, bem como todos os seus filhos e netos.

Eu continuo passando sem grandes incomodos fisicos, mas durmo pouco e mal, porque ainda sofro bastante *moralmente*.

Se estivessemos mais perto, eu iria desabafar com v. ex.ª, pois que infelizmente aqui no Porto não tenho com quem o possa fazer!... Verifica-se em mim o ditado romano — *Donec eris felix, multos numerabris amicos, — Tempora si fuerint nubilu, solus eris!...*

V. ex.ª é uma excepção honrosissima e unica, mas infelizmente mora longe. Coimbra é muito declivosa, e por desgraça já faleceram os amigos todos que aí deixei, entre os quais avultavam os meus patricios drs. Manuel Xavier Pinto Homem e José Ernesto de Carvalho e Rego. Este era tão meu amigo que dizia á familia: *Lamento que este moço não seja meu sobrinho!...* Deus o tenha em bom logar.

Concordo no que se dignou dizer-me com relação a seus filhos e faço votos pela felicidade deles.

S. Paulo é a segunda cidade do Brazil, está prosperando espantosamente e tem um clima saudavel e temperado. De todas as cidades do Brazil, é a que mais promete, depois do Rio. Agora vae S. Paulo contrair um emprestimo de 7 milhões e meio de libras, por *juro modico*, para regular as suas finanças e se libertar do *juro forte* que está pagando.

A cidade é muito linda, aumenta de dia para dia, e já tem uma população muito superior á desta nossa cidade do Porto. Eu tenho um amigo em Lisboa, ***, que foi para S. Paulo sem 10 reis, e ali como negociante obteve em 7 anos fortuna para viver como capitalista em Lisboa, sem ter exame de instrução primaria.

Eu simpatiso muito com o Brazil, porque é maior do que toda a Europa e todo ele *fala o portugués*. Fala tambem o português toda a Africa oriental e ocidental e grande parte da central, —bem como grande parte da India, — Macau na China—Timor na Oceania, — e por causa do Brazil, o Japão já tem aulas oficiaes de português. Tambem por causa do Brazil é muito conhecido o português em Paris, e tanto que lá erigiram uma estatua a Camões.

Passados milhares d'anos causará espanto encontrar-se o idioma português em todo o Brazil e em quasi toda a Africa, em grande parte da India, na China (Macau), no Japão, na Oceania e em Paris.

Os sabios dirão que o idioma português irradiou de Portugal no seculo 16.º, quando este país, como diz a historia, não contava dois milhões de habitantes!...

O povo ficará atonito e, procurando Portugal nos mapas, dificilmente o encontrará!... Mas deve encontra-lo na historia e na geografia, — no *Atlas de Abrahão Hortelio*, publicado nos fins do seculo 16.º, — nas *Decadas*, de Barros e de Diogo do Couto, — e n's *Lusiadas*, poema encantador que se encontra em todo o mundo.

Portugal tem paginas brilhantissimas na historia. Uma das pessoas que mais avulta nela e nas nossas explorações maritimas, é incontestavelmente o Infante D. Henrique, pois podendo viver explendidamente com seus paes na côrte de Lisboa, ou no magestoso convento de Tomar, como grão mestre da Ordem de Cristo, passou grande parte da sua vida alcandorado no promontorio de Sagres, onde gastou as suas rendas todas, lidando e convivendo, não com os fidalgos da côrte nem com os seus cavaleiros de Cristo, mas com os rudes marinheiros do Algarve, para explorar os mares e abrir o caminho para a India. A ele, e para assim dizer, só a ele, se devem as nossas conquistas e as nossas explorações maritimas que assombraram o mundo inteiro!

Ele nasceu aqui no Porto e aqui tem uma bela estatua erigida, — embora tarde, — em frente do palacio onde nasceu. Mas que vemos nós no promontorio de Sagres onde ele tanto sofreu para conquistar o mais belo padrão da sua gloria e de Portugal todo? Vemos pouco mais do que o solitario promontorio.

Quando visitei o Algarve e quiz ver Sagres, não pude passar de Lagos, porque não passava dali a estrada a *macadam*, — e hoje, tendo nós uma linha ferrea no litoral do Algarve, desde Vila Real de Santo Antonio até Portimão, ainda não passa de Portimão! Não vae a Lagos nem a Sagres, e menos ainda ao Cabo de S. Vicente! Coisas nossas.

Parece que os estranhos presam mais as glorias de Portugal do que nós os filhos dele.

Em certa obra francêsa já eu li o seguinte:

« A esquadra portuguêsa no seculo 16.º era a primeira da Europa. Os seus grandes barcos de guerra tinham tres a quatro pontes d'artilharia, notando-se que os militares de qualquer das ditas pontes não tocavam com a cabeça na parte imediatamente superior, e toda a sua artilharia era de bronze. Não usavam peças fundidas como as outras nações. »

Tambem é muito lisongeiro para os portuguêses que foram á Holanda, verem que na alta sociedade holandêsa falam a lingua portuguêsa, e que na Holanda ha sinagogas portuguêsas ainda hoje, tendo gravadas na frontaria em luxuosas letras a inscrição seguinte:

Synagoga portugueza

Isto não é simpatia ou dedicação pelo nosso Portugal, donde foram muitos holandêses escorraçados no seculo 16.º. Falam o português para mostrarem que representam os avoengos expulsos de Portugal no seculo 16.º e que são por consequencia *fidalgos d'antiga linhagem!*

Desculpe tão longa e sensaborona carta e leia como puder, pois não posso rever por falta de forças e por ter a vista muito cançada. Estou além disso muito atarefado com um *esboço etimologico* de todas as povoações das 25 freguezias do concelho e comarca de Paredes, — trabalho de *pelle diabi!*

Novamente faço votos pela felicidade de seus filhos todos, compreendendo a sua ex.ma filha, para quem ouso pedir muitas lembranças, assinando-me com a maior consideração e com a mais viva gratidão. — De v. ex.ª e dela. — Creado humilde, muito velho, inutil e obgd.mo — *Pedro Augusto Ferreira.*

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Fizeram anos:

Ontem, os srs. Augusto Teixeira de Sá e José Girio.

Hoje, o sr. Conde de Felgueiras.

PARTIDAS E CHEGADAS — Parte hoje para Lamego o sr. dr. Alexandre Agnelo Pais da Silva.

Está em Leiria de visita a sua estremosa filha, que se encontra doente, o nosso ilustre conterraneo sr. Alfredo da Silva Machado.

— Vem brevemente a esta cidade o sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

— Regresou da Guarda o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio de Padua.

DOENTE — Está quai restabelecido, o que sinceramente estimamos, o sr. dr. Armando Lial Gonsalves.

NASCIMENTO — Na quinta feira deu á luz um interessante menino, a dedicada esposa do sr. Santos Eusebio, proprietario do Basar de Paris.

Parabens.

Colegio Moderno

Realisa-se ámanhã neste importante colegio, um dos primeiros do nosso país, um brilhante sarau dramatico e musical, no qual tomam parte alem dos alunos, os professores e distintos artistas musicais srs. Cesar Magliano e Raul Campos.

O programa é brilhante e nele sobresaem numeros magnificos.

A falta de espaço enibe nos de o publicarmos, como era nosso desejo, afirmando no entanto que será uma noite cheia de arte e alegria a do proximo domingo no Colegio Moderno.

Ao sr. dr. Oliveira Guimarães, ilustre director daquele estabelecimento, agradecemos o convite com que nos honrou.

Festas da cidade

BOATO FALSO

Tendo-se propalado que não se realisariam já as Festas da Cidade, informam nos não ser verdadeiro se milhante boato e que as festas se realisam, como já foi anunciado, de 3 a 10 de Julho e, ao que nos informa a Comissão Central, com um brilho extraordinario.

Todos os dias vão aparecendo novos numeros além dos incluidos no programa, e entre eles o orfeon do importante Colegio Moderno.

A Confraria da Rainha Santa tambem está preparando as suas festas religiosas.

O *Sport-Club* egualmente promove uma parada ciclista e uma exposição de flores, para o dia 6.

De Lisboa e Santarem vem a esta cidade duas grandes excursões, acompanhando a segunda uma banda de musica. Serão recebidos na estação nova com musica e fogo, dando-se-lhe as boas vindas. Consta que se andam organizando excursões em Leiria, Tomar, Aveiro e Vizeu.

Talvez amanhã siga para Lisboa a comissão que vae convidar — oficialmente — o sr. Presidente da Republica, que já aceitou o convite conforme oportunamente noticiámos.

Consta que o sr. Presidente é acompanhado pelo sr. Afonso Costa e ministro da guerra, hospedando-se na Universidade.

Em honra do sr. Presidente será queimada na torre da Universidade uma surpreendente peça de fogo que a Comissão Central incumbiu ao pirotécnico Berardo, desta cidade.

Durante os festejos, em tres noites, será queimado fogo de artificio que é a ultima novidade em pirotecnia. A Comissão Central, além do fogo encomendado aos fogueteiros de Coimbra, entregou um importantissimo fornecimento ao pirotécnico José Antonio de Castro, de Viana do Castelo, o mais eximio artista de Portugal e Espanha, que prometeu deslumbrar o publico com fogo de surpreendente efeito.

Entre as peças que apresenta, figura uma, monumental, com 100 metros, representando uma catarata do Niagara. Só em tres noites de fogo, serão queimados cerca de **10 mil** tiros luminosos e **40 mil** de bateria, canhão e bomba real.

Por aqui se pode deduzir o que será o fogo das festas de Coimbra, havendo a notar que este fogo é só o encomendado e lançado por conta da Comissão Central, nada tendo com o das comissões de ruas e dos numeros especiaes de festas.

Festival no Parque de Santa Cruz

Na terça-feira, 24, dia do popular S. João, realiza-se mais um interessante festival, constando de banda militar do 23, ranchos de tricanas e de creanças, orfeon do Colegio Mondego, fogo e brilhantes iluminações á moda do Minho.

O preço de entrada, atendendo a que é uma festa popular, é de 50 reis.

O festival começa ás 8 horas da noite.

Estamos certos que desta vez o Parque se encherá não só pela atraente diversão e fins em vista, como pela extraordinaria modicidade do preço.

Concurso pecuario

Acerca de uma noticia publicada no nosso ultimo numero, referente ao concurso pecuario, somos informados pela Comissão Central das Festas de que o encarregado de organisar o respectivo certamen foi, como não podia deixar de ser, o sr. intendente de pecuaria deste distrito, fazendo parte da comissão o sr. agronomo distrital e o sr. João Filipe que representa a Escola Nocional de Agricultura e a quem já ha bastantes dias foi comunicado que o concurso se realisa no dia 7 de Julho, no Rocio de Santa Clara.

Qualquer dos cavalheiros referidos pois, pode dar as indicações necessarias sobre o assunto.

A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a *Carne Liquida* do dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equival a 250 gramas da melhor carne de vaca.

Manicomio

Informam-nos ter sido escolhido o terreno entre a Quinta das Sete Fontes e Santo Antonio dos Olivais para o manicomio.

Sendo assim, é este o terreno que logo indicámos quando se manifestou a oposição ao terreno da Cumeada, para o referido hospital.

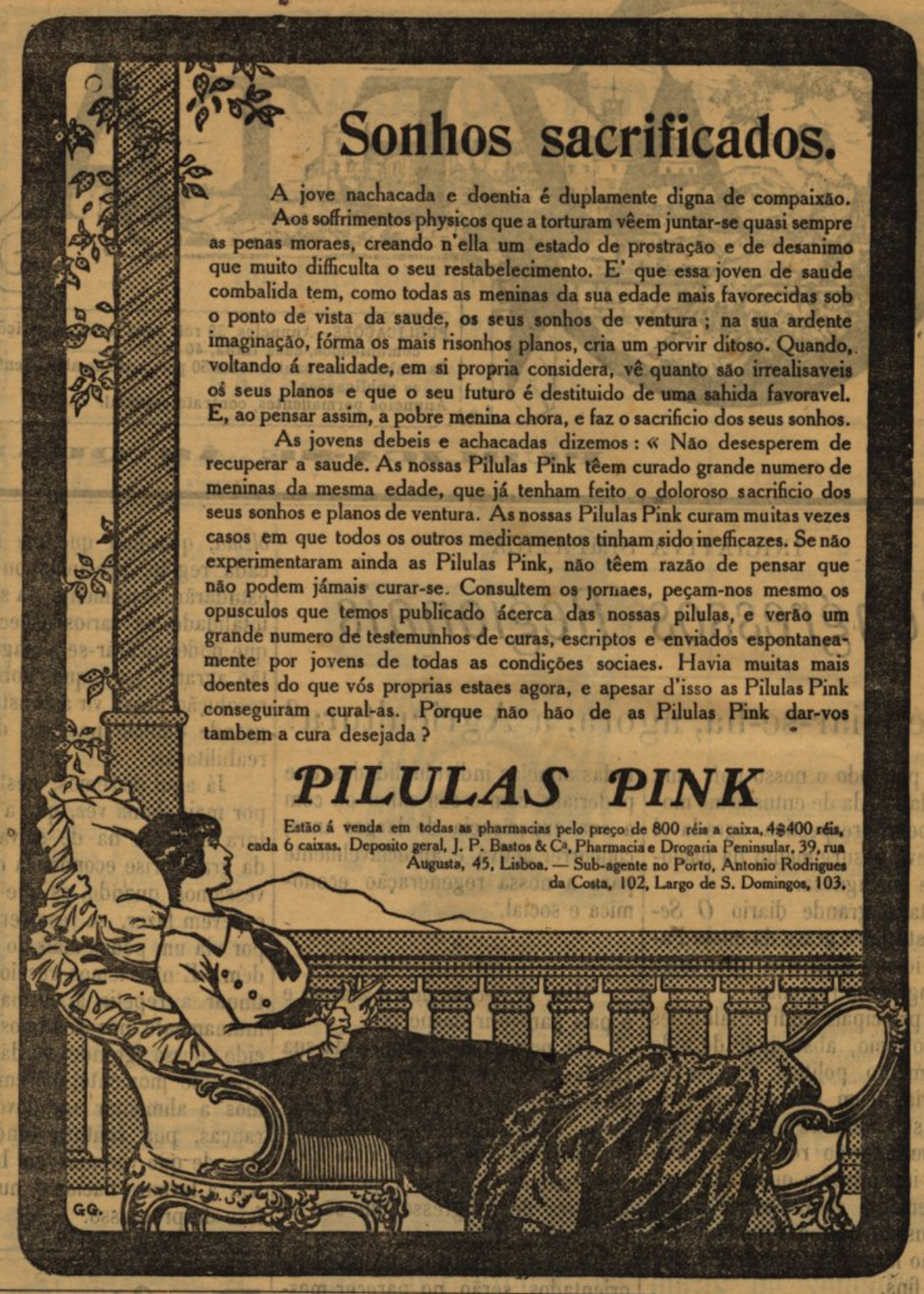
Festividade da Boa-Morte

No dia 27 do corrente principiam no vasto templo da Sé Catedral as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora da Boa-Morte, festividade que deve realisar-se no dia 6 de Julho proximo, e a que a Mêsa da respectiva Irmandade deseja imprimir o costumado brilho.

No dia 5 do referido mês de Julho será procissionalmente trasladada da sala capitular para junto do altar da Boa Morte a rica gondola conduzindo a imagem da Virgem, e no dia 6 pelas 11 horas haverá missa soléne a grande instrumental, e sermão por um dos mais abalisados oradores sagrados, cantando se de tarde *Tê Deum* soléne e ladainha.

A musica de igreja foi confiada ao distinto professor de musica Francisco Macedo e a ornamentação do vasto templo é enriquecida com as magestosas alfaias que possue o tesouro da Catedral, unico no nosso país que pode ombrear com os melhores da Europa.

Esta festividade, uma das mais antigas e solenes de Coimbra, é sempre assistida por grandioso numero de fieis.



Actos de Direito

Pergunta-nos alguem:

— Quem lucra com os actos de Direito em Lisboa?

O prestigio da Universidade, não.

Os professores tambem não.

Os alunos tambem não.

Coimbra tambem não.

Os pais dos alunos muito menos, porque não se fará a despêsa com a ida de cada rapaz a Lisboa e estada ali mês e meio, com 80$000 a 100$000 reis e não hão de ter por lá muitos apetites nem curiosidades, porque se tiverem muita vontade de ver o que por lá ha, gastarão muito mais e estudarão muito menos.

Quem lucra então com os actos em Lisboa?

Estatistica

Segundo uma recente estatistica oficial, que numericamente indica as pessoas maiores de 21 anos, que no continente e ilhas sabem ler e escrever, é de 617:202 contra 893:535 analfabetos.

Pela mesma estatistica mostra-se que em todos os distritos é muito superior o numero dos analfabetos, excepto os distritos d'Aveiro, Lisboa, Porto e Viana do Castelo, em que os que sabem ler, excedem muito aos que o não sabem.

O distrito de Coimbra figura com 36:330, contra 47:620 analfabetos, isto é, um numero muito superior de ignorantes, do que qualquer dos quatro distritos mencionados.

Secretario de finanças

Tomou posse, ante-ontem, o secretario de finanças, sr. Joaquim d'Oliveira, transferido de Braga, por permuta.

No mesmo dia partiu para ali o secretario de finanças sr. Augusto Abranches Coelho Lemos e Menezes, que durante seis anos exerceu este cargo em Coimbra, onde deixa muitos amigos e admiradores devido ás suas qualidades de caracter e ao modo como soube desempenhar aqui as funções do seu cargo.

A estação do caminho de ferro foram despedir-se de s. ex.ª muitas pessoas, principalmente funcionarios de finanças.

DR. MENDES DOS REMEDIOS

Relativamente aos acontecimentos academicos escreve o nosso colega *O Dia* estas justissimas palavras de homenagem ao sr. dr. Mendes dos Remedios:

« Noticiaram os jornais que o sr. dr. Mendes dos Remedios pediu telegraficamente ao sr. ministro do interior a sua demissão do cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

« Não causou surpreza esta noticia. O sr. dr. Mendes dos Remedios empregou os maiores esforços para resolver o conflito em que se viram envolvidos os estudantes de Coimbra, sem que o Govêrno o consultasse sobre cousa alguma ou lhe désse a minima prova de deferencia. Resolveu o Govêrno transferir para Lisboa os actos de Direito sem o consultar, sem lhe comunicar previamente a sua resolução. S. Ex.ª tomou isso como uma desconsideração. Nada mais natural.

« Consta nos que o prelado da Universidade aguardava a publicação no *Diario do Governo* do decreto que ante-ontem publicamos para pedir a sua demissão, mas que sendo chamado a Lisboa pelo sr. ministro do interior lhe respondeu que aqui não viria e desejava abandonar o exercicio do seu cargo; e logo lhe enviou pelo correio o requerimento da sua demissão, redigido em termos sentidos e duma grande violencia.

« Assim entendeu o sr. dr. Mendes dos Remedios desagravar-se do governo que procedeu para com ele e para com o corpo docente da Universidade com uma falta de delicadêsa que bem contrasta com a forma correcta e atenciosa porque os estudantes se conduziram durante o conflito perante o seu reitor, a quem ovacionaram na sala dos capelos embora não concordassem com a solução do conflito que ele lhes propoz, e perante os seus professores, que sempre procuraram afastar do conflito, manifestando mesmo o desejo de que eles os não abandonassem caso os actos viessem a realisar-se fóra de Coimbra.

« Todas as creaturas sensatas e pundonorosas saberão decerto apreciar e louvar o gesto do sr. dr. Mendes dos Remedios, que professores e estudantes vêem com pezar afastar-se da reitoria da Universidade, onde sempre procurou contribuir para o desenvolvimento material e scientifico das diversas Faculdade...».

●

O sr. dr. Mendes dos Remedios insiste pela exoneração de reitor da Universidade, embora o governo lha não queira dar.

S. ex.ª oficiou ontem ao sr. vice-reitor, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, solicitando lhe que assuma a direcção daquêle estabelecimento enquanto o governo não lhe conceder a exoneração pedida.

É pena que êste conflito tivesse esta consequencia, porque perde a Universidade um reitor dos mais distintos e dedicados que tem tido, o que não é facil encontrar.

Afinal o sr. dr. Mendes dos Remedios, que nada teve com o caso e que nem sequer foi ouvido para a sua solução, é que teve a sorte de ser o sacrificado.

O que podemos afiançar é que não só dentro da Universidade, mas fóra dela, é geralmente sentida a resolução de s. ex.ª.

Dizem-nos que o sr. dr. Mendes dos Remedios tem necessidade de passar algum tempo fóra de Coimbra, para obedecer a prescrições medicas, constando-nos que a sua partida se efectuará por estes dias, para o que vai pedir a necessaria autorisação.

Um bom patriota

Acaba de ser promovido a tenente o nosso prezado amigo e estimado conterraneo sr. João Francisco Parreira, que estava servindo como alferes em Loanda.

E' larga a folha dos serviços prestados por este brioso militar, que lá fóra tem sabido honrar não só a Patria que estremece, mas tambem a sua querida Coimbra, que lhe serviu de berço; atesta-o a sua ultima carta.

Assim, nos envia aquele nosso amigo a quantia de 13$500 reis, em notas do Banco Ultramarino, sendo 3$060 reis para pagamento da sua assinatura até 11 de Dezembro do corrente ano, 5$000 reis para um instituto de instrução e benficencia e reis 4$880 para os nossos pobres. Pagou-se de desconto 560 reis.

A quantia de 5$000 reis vai ser entregue ao nosso prezado amigo sr. Joaquim Rasteiro Fontes, secretario da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, afim de dar entrada no cofre de tão util instituição, que tanto tem feito em prol das creancinhas.

Foi mais um gesto altivo do sr. Parreira, que, apezar de afastado da sua terra, não a tem esquecido nem aos probresinhos que tantas vêses tem socorrido, em nome dos quais muito lhe agradecemos.

Antonio Pereira, rua do Pateo da Inquisição.

Conceição Cabelo, rua das Canivetas.

Clementina da Conceição, rua Direita.

Maria Mergulhôa, beco das Canivetas.

As irmãs do falecido conego Prudencio, Almegue.

Maria Inês — Rua do Norte.

Emilia da Conceição, cega — Rua do Castilho.

Rita da Cruz—Rua de Montarroio.

Julia Lopes — Edificio do Carmo.

Adelaide de Jesus — Rua do Patio da Inquisição.

Ao nosso bom amigo os nossos agredecimentos.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 19

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida, acção comercial processo ordinario requerida pela Sociedade Construtora, com séde nesta cidade, contra Jorge

de Barros Capinha e esposa, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar.

Inventario orfanologico por obito de Francisco Fernandes d'Almeida, residente que foi no Tovim de Cima

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção civel processo ordinario requerida por Manuel Bernardo Loureiro, residente nesta cidade, contra a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Carta precatoria para penhora vinda do Tribunal Comercio do Porto, extraida da execução por custas que o Ministerio Publico naquela comarca move contra José Marques Ladeira, residente nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º oficio. Perdigão, acção comercial processo ordinario requerida pela firma comercial desta cidade, França & Armenio, contra Jorge Barros Capinha e esposa, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar.

Acção comercial pequenas dividas requerida por Adelino Amado Filipe, contra Jorge de Barros Capinha e esposa, todos residentes nesta cidade.

Inventario orfanologico por obito de Josefa Doria Planas, residente que foi nesta cidade.

Pedido

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de retirar da frente da entrada do parque de Santa Cruz o resguardo de folhas de zinco que ali se colocam para os festivais, em vista de dar mau aspecto e tirar a vista áquele local.

Bastaria que ali se colocasse esse resguardo no proprio dia do festival.

Pela Universidade

Devem começar no proximo dia 1 de julho, pelas 11 horas, os exames do 4.º ano do curso do Magisterio Secundario.

●

Tambem devem principiar no dia 1 de julho os exames da Faculdade de Sciencias.

Os alunos desta Faculdade pertencentes á nova reforma devem requerer ao sr. Reitor declarando se desejam fazer os exames por grupos ou singulares. Os do periodo transitorio tambem devem declarar os exames das cadeiras que desejam fazer nesta epoca.

●

Terminaram ontem as provas do concurso para as vagas de 1.ºs assistentes da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, a que concorreram os srs. drs. João Marques dos Santos e Alberto Cupertino Pessoa.

Os dois concorrentes, que deram bôas provas, foram aprovados por unanimidade.

●

Os juris para os actos no 1.º, 2.º, 3.º e 5.º anos da Faculdade de Medicina são compostos pelos professores abaixo mencionados e principiam em julho proximo, no dias seguintes:

Periodo transitorio

(Compreende tambem os alunos abrangidos pela carta de lei de 13 de junho de 1913)

7. 1.º ANO: *Anatomia descritiva* — Basilio Freire, Luiz Viegas e Sergio Calisto.
15. 2.º ANO: *Histologia e fisiologia* — Filomeno da Camara, Antonio de Padua, Luiz Pereira da Costa e Elisio de Moura.
21. *Anatomia patologica e toxicologia* — Luiz Viegas, Luiz Pereira da Costa e Lucio Rocha.
16. 3.º ANO: *Terapeutica* — Lucio Rocha, Serras e Silva e Luiz Viegas.
1. 4.º ANO: *Medicina operatoria, patologia cirurgica e clinica cirurgica* — Daniel de Matos, Angelo da Fonseca, Sergio Calisto e Alvaro de Matos.
16. 5.º ANO: *Patologia geral e higiene* — Luiz Pereira da Costa, Serras e Silva, Lucio Rocha e Adelino de Campos.

Nova reforma

Anatomia descritiva e topografica — Basilio Freire, Sergio Calisto e Luiz Viegas.

Sciencias naturais e farmacologia — Lucio Rocha, Bernardo Aires e Withisch Carrisso.

Clinica e fisica biologicas, histologia e fisiologia — Filomeno da Camara, L. Pereira da Costa, Teixeira Bastos e Egas Pinto Basto.

Anatomia patologica, bacteriologia e parasitologia — Luiz Viegas, L. Pereira da Costa e Almeida Ribeiro.

*

Em virtude do sr. dr. Alvaro de Matos ter de retirar-se para o estranjeiro, principiam já no proximo dia 25 os actos das cadeiras seguintes:

4.º ANO: *Obstetricia* — Alvaro de Matos, Daniel de Matos e Lucio Rocha.
5.º ANO: *Prepedeutica, patologia interna e clinica medica* — Adelino de Campos, Elisio de Moura, Lucio Rocha e Alvaro de Matos.
Medicina legal: Almeida Ribeiro, Antonio de Padua e Luiz Viegas.

Piperazina MIDY
cura *Gota, Reumatismo, Areia.*
Exijir a Marca
MIDY PARIS

Camara Municipal

Sessão de 20 de Junho

Depois de lida e aprovada a acta da ultima sessão, foi dado o devido destino ao numeroso expediente.

— Presente o balancete semanal da tesouraria acusando o seguinte movimento: receitas cobradas, 1.578$832 reis; pagamentos efetuados, 4.385$940 reis; saldo em cofre, 8 323$158.

— Aberta a praça anunciada para a arrematação da primeira empreitada da nova estrada municipal do Promotor a S. Paulo de Frades, foi esta adjudicada a Luiz Pedro Pinto, de Almalaguês, pela quantia de 803 escudos.

Mapa dos rendimentos dos serviços municipalisados no mês de maio ultimo, comparativamente com igual mês do ano anterior: gaz, mais 845$810; eletricos, mais 147$940; agua — a menos — 245440.

— Informou favoravelmente sobre o fornecimento de material escolar para a escola primaria da Sé Nova, que vai ser elevada a central.

— Lido um oficio do meretissimo juiz de direito, pedindo para a Camara ordenar a comparencia no tribunal judicial desta comarca, ao guarda-freio dos eletricos Anibal Travassos, afim de responder no processo que lhe é movido pelo Ministerio Publico, devido a um desastre que ha tempos se deu junto á estação velha.

A Camara, tendo inquirido da forma como o desastre se havia dado, e julgando a irresponsabilidade daquele empregado, resolveu nomear advogado para a sua defêsa.

— Pelo engenheiro director dos serviços municipalisados, sr. Jonh Smart, foi apresentado á Camara um resumido relatorio sobre a forma em que se encontram os serviços municipalisados e ainda os melhoramentos urgentes de que os mesmos carecem, os quais produzirão uma imediata economia para o Municipio.

Foi resolvido mandar organisar os respectivos orçamentos.

— Aprovou, salvo redacção, uma nova postura sobre condutores de carros ou cocheiros.

— O sr. presidente dá conhecimento do resultado da conferencia que a comissão delegada da Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa teve em Lisboa com o governo a proposito da solução que este entendeu dever dar ao conflito de Coimbra, obrigando os alunos da Faculdade de Direito a fazer actos em Lisboa. O sr. Afonso Costa respondeu que o governo não desistia do seu intento e que a resolução que havia tomado era inabalavel. Perante esta resposta de nada valeram as insistencias da comissão, ficando portanto desatendidos os desejos da Camara. Ainda sobre o assunto fazem varias declarações os vereadores srs. Vilaça e Lucas.

— Foi resolvido que os autos por transgressão de posturas que depois do aviso não hajam sido pagos sejam logo enviados ao poder judicial. A todos aqueles, porém, que estejam nessas condições, deve ser agora feito, excécionalmente, um novo e ultimo aviso.

— O vereador sr. Lucas dá conhecimento á Camara da insubordinação que se deu no pessoal encarregado da limpêsa da cidade e dos esforços que se empregaram para evitar o agravamento do conflito que partiu, exclusivamente, do pessoal de mais idade — varredores-capatazes, carreiros e ajudantes.

As reclamações que, por parte destes foram apresentadas, resumiam-se no seguinte:

« 1.º Não quererem fazer o mesmo serviço destinado aos rapazes — varredura e colheita do lixo — porque se envergonhavam e isso lhes ficava mal. O pessoal menor, apenas, é que devia ser sobrecarregado com esse trabalho. Que *amargassam*, porque alguns dos reclamantes tambem já por lá tinham passado.

2.º A retirada da ordem de serviço em que se obriga, sob pena de castigo, á frequencia da escola privativa, mantida pela Camara, para o pessoal da limpêsa, defendendo o pedido com a declaração feita de que, atualmente, nem na Universidade se impunham essas obrigações, porisso que até ali os cursos eram livres! »

Para que o pessoal menor não podesse sair para o serviço da noite, tiveram a ousadia de, enquanto estes dormiam, fazerem desaparecer todas as vassouras.

Depois de ordenar a prisão dos que lhe pareceram os *cabeças de motim*, é que se resolvera a confessar do destino que ás vassouras haviam dado. Todos sabem os esforços que a Camara tem empregado para melhorar as condições do pessoal e do serviço de limpesa. Procura-se evitar que este serviço seja desempenhado por creanças, e, sob este ponto de vista, a Câmara incluia mais 800 escudos na verba da sua despesa.

Depois de varias considerações, a Câmara deu um voto de confiança ao vereador do pelouro, resolveu dispensar o serviço dos que apurasse tivessem responsabilidades na insubordinação.

— Concedeu varias licenças para pavilhões em logares publicos para danças populares pelo S. João e S. Pedro, informou sobre pedidos de lactação, despachou requerimentos, etc.

Providencia

Chamamos a atenção da Camara para o seguinte:

O comboio n.º 2:204 que até 15 de Junho fazia só serviço de mercadorias, passou daquele dia em diante a fazer tambem serviço de passageiros entre Pampilhosa e Alfarelos.

A sua chegada a Coimbra B é ás 22 horas e 5 minutos e não tem aquele comboio ligação com o ramal, tornando-se então indispensavel que haja áquela hora um electrico em Coimbra B (Estação Velha) a fim de aproveitar o movimento de passageiros daquele comboio e que deve ser grande, visto estabelecer tambem a ligação entre Luso e Coimbra

Pedimos portanto providencias.

Tribunal militar

Foi julgado na quinta-feira, no tribunal militar desta cidade, o réu ausente Alberto Carlos Vieira, da Povoa de Lanhoso, que foi absolvido.

Ontem principiou o julgamento dos quatorze réus implicados no *complot* de Castelo Branco, a maior parte dos quais se encontram ausentes.

Este julgamento continua hoje

E' advogado de seis reus o sr. dr. Pinto Gouveia.

Os reus que estão sendo julgados do *complot* de Castelo Branco, são os seguintes:

Padre Antonio Esteves, padre José Maria Lopes Nogueira, padre Joaquim Antonio da Costa, padre José Marques da Cunha, padre Antonio Magro Geraldes Freire, Joaquim Capêlo Franco Frazão, padre Joaquim Vaz d'Azevedo, dr. João Franco Frazão, padre Antonio Martins Carrondo, José Caiado Valente, dr. José Ribeiro Cardoso, padre Joaquim Mendes Cardoso, Antonio Francisco da Silva e José Valente.

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 15 ½ ás 17 ½ horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Folha do norte (passo dobrado), Coelho.
Jubel (ouverture triomphale), Bach.
Noite de nupcias (valsa), Gomes.
Nunca t'aflijas (selecção), S. Morais.

2.ª PARTE

D. Cesar de Bazan (ouverture), Massenet.
Herodiade (selecção), Massenet.
Hino nacional.

Leilão

Nos dias 22 e 24 do corrente mês pelas 12 horas, no extinto cartorio do Cabido da Sé, desta cidade, tem logar o leilão de diferentes objectos de ouro e prata, moveis e paramentos que pertenciam ao dito Cabido.

Visita de estudo

Os alunos do Colegio Mondego, visitaram ontem, em missão de estudo, a Escola Nacional de Agricultura.

Acompanhava-os o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, director daquele considerado estabelecimento de educação e ensino.

Tumultos no Porto

Na Faculdade de Medicina, do Porto, tem havido mosquitos por cordas com os alunos do 1.º e 2.º anos, por causa dos exames, que êles querem fazer por cadeiras e que o conselho da Faculdade quer que sejam por grupos.

Teem feito por lá um restôlho de mil diabos, desrespeitando professores, partindo bancos e portas, etc.

Foram já feitas algumas prisões, devendo os presos serem entregues ao poder judicial.

Ao menos prova isto que não é só em Coimbra que se dão conflitos academicos.

Dão-se em toda a parte quando calha...

COMISSÃO DISTRITAL

Em sessão de 19 do corrente mês, aprovou as seguintes deliberações das camaras municipais:

De Cantanhede, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento de obras de construção nos logares da Pena, Murtêde e Camarneira;

Da Figueira da Foz, referente á alienação, por aforamento, de 11 326 metros quadrados de areal no logar da Gala, dividido em lotes, para edificações; e

De Góis, concedendo licença, com a natureza de precaria, para condução de aguas por canalisação soterrada em terrenos publicos.

— Tambem aprovou as percentagens, para o ano de 1914, votadas pelas camaras municipais da Louzã, Mira, Soure e Taboa e o projecto e orçamento para obras a executar no local destinado ao mercado mensal nesta vila.

«Fogueiras» do S. João

Este ano temo-las apenas nos seguintes locais: Largo do Romal, Terreiro do Mendonça, Arregaça e Rego de Bemfins.

Governador civil

Regressou de Lisboa o sr. dr. João de Deus Ramos, que veio reassumir o cargo de governador civil deste distrito.

Aparecimento dum cadaver

Ao porto da Ribeira de Frades apareceu o cadaver de uma creança do sexo masculino, que veiu hoje para a Morgue.

A policia vai proceder ás necessarias averiguações.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

OBITUARIO

Ao termo de prolongado e doloroso sofrimento, finou se na quinta-feira a sr.ª D. Palmira Peres de Serpa Cruz, estremecida esposa do notario desta cidade, sr. dr. Alberto Serpa Cruz e filha do sr. dr. Vitorino Peres Furtado Galvão, conservador na comarca de Penela.

A finada era dotada das mais apreciaveis qualidades de coração, deixando a mais intensa magua em todas as pessoas que a conheciam.

Apresentamos as nossas sentidas condolencias á respeitavel familia enlutada.

O cadaver seguiu para Penela para ali ser depositado em jazigo de familia.

Montemor-o-Velho, 16-6-913. — Na praça foi hoje proibida a venda de algum peixe vindo da Figueira da Foz, devido a não estar em bom estado; porém não só devia ter sido proibida a venda, como acertadamente se fez, mas deviam ter mandado enterra-lo e não restitui-lo ás vendedoras, que se diz, foram para Gatões impigi-lo a algum desgraçado.

Todos teem o mesmo direito á vida e não servindo para uns não deveria servir para outros.

A quem competir chamamos a atenção, pedindo o maior rigor para a fiscalisação dos generos de consumo, já adquiridos por elevado preço e ás vezes com probabilidades de graves danos para a saude.

— Consta que foram aprovados os novos estatutos da Confraria de Nossa Senhora de Campos desta vila.

A ser verdade e sem alterações parece não terem ficado obra prima.

— Brevemente reune se a assembleia geral do Monte-Pio desta vila, para apreciar as bases do projecto de lei, a respeito das associações de socorros mutuos.

— O *heroe* que fez o roubo a Francisco Torreira, de S. Jorge já está á *sombra*, por causa do calor.

Porém, ainda não denunciou cumplice algum, sendo opinião geral have-los.

Sómente foram encontrados, a cadeia d'oiro e relogio, vendidos a um ourives da Figueira da Foz. — *C.*

Cantina Escolar
Dr. Bernardino Machado

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral são avisados os socios desta instituição a reunir em assembleia no dia 22 do corrente, pelas 11 horas, na séde da Cantina afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o bienio de 1913-1914.

Se por falta de numero não funcionar esta assembleia, ficam desde já avisados os associados a reunir no dia 29, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Secretario,
José Baptista d'Andrade.

Empresa Automobilista Portuguêsa
Avenida Navarro
PNEU MICHELIN
Desde o dia 16 de junho de 1913, a fabrica Michelin e C.ª abateu 7 por cento nos preços dos seus pneus e camaras d'ar, com excepção das camaras d'ar de secção de 90, que teem a reducção de 2 por cento.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Alberto, filho de José Rodrigues Junior e de Maria da Luz Pires Ribeiro, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 10.

Ana Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e de Terêsa Ferreira, de S. Martinho do Campo, de 60 anos, sepultada no dia 10.

Maria de Assunção Miranda Veloso, filha de Antonia de Assunção Rodrigues e de pai incognito, da Covilhã, de 32 anos, sepultada no dia 11.

Maria da Conceição, filha de Antonio Maria Agante e de Maria Matilde, do Botão, de 40 anos, sepultada no dia 11.

Adelaide Casimiro Coelho, filha de Julio Casimiro e de Maria Camila, de Coimbra, de 20 anos, sepultada no dia 11.

Padre Luiz José Maria d'Almeida, filho de José Maria d'Almeida e de Rosa de Jesus Almeida, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 12.

D. Palmira Peres Furtado Galvão de Serpa Cruz.

FALECEU

Alberto de Serpa Cruz, Joana Maximina de Serpa Faria Peres (ausente), Vitorino Peres Furtado Galvão (ausente), Joana Amalia de Serpa Quaresma (ausente), Maria Urbana de Serpa Faria Peres (ausente), Beatriz Peres Furtado Galvão (ausente), Januaria Peres Furtado Galvão, Maria Urbana Peres Galvão (ausente), Luiza Peres Furtado Galvão Freire dos Reis, Maria da Conceição Peres Furtado Galvão (ausente), Alipio Peres Furtado Galvão (ausente), Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e Ricardo Freire dos Reis cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que faleceu no dia 19 do corrente, sua esposa, filha, nora, sobrinha, irmã e cunhada, Palmira Peres Furtado Galvão de Serpa Cruz, e que o seu funeral teve logar no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, saindo o prestito funebre da rua Antero do Quental para a Sé Catedral e seguindo depois para Penela, para jazigo de familia.

Não se fizeram convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

Coimbra, 19-VI-1913.

Empreitada

O Musêu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Musêu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Director do Musêu de Zoologia,
Bernardo Ayres.

Penitenciaria de Coimbra

ARREMATAÇÃO

No dia 10 de Julho de 1913, pelas 12 horas do dia, proceder-se-ha em hasta publica á arrematação de generos alimenticios, sabão rosa e lenha de pinho a consumir durante o ano economico de 1913 a 1914.

As condições da arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Penitenciaria, das 10 ás 16 horas.

Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra, 14 de Junho de 1913.

Pelo Director,
Francisco Pedro de Jesus,

SIFILITICOS
ESTAMOS NA PRIMAVERA
Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue
DEPURATOL
(DE ORIGEM ALEMÃ)
Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!
Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venerias.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.
Pedidos ao
Deposito geral
NOBRE & MARTINS
Largo de S. Domingos, 44
LISBOA
Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Venda de propriedades
EM
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra.*

Consultório para tratamento de boca e dentes
ROCHA MANSO
MÉDICO
Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Ferreira Borges, 54-1.º
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA *Telefone 437*

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória.** E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Loteria

Quinta feira 26 de Junho

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Amcias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador,** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

VINHO Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mata do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

Papelaria Academica

Trespassa-se em boas condições este estabelecimento.

Possue bom material e maquinas para impressão de bilhetes de visita, prestando-se muito as condições da casa e o sitio ao ampliamento da tipografia.

Vende-se o predio onde se encontra este estabelecimento, predio que tambem tem frente para a Rua dos Estudos, n.os 34 e 36.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua que tem os n.os 12 e 14.

Dirigir a Godinho de Matos, Marco da Feira, 3.

PREVENÇÃO

Previnem se os srs. mutuarios com penhores na casa de Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, que á data do incendio manifestado em 1 do corrente e que estejam compreendidos no praso dos 90 dias que a lei determina, a casa está na disposição de indemnisar os mutuarios conforme a exigencia da lei e das condições designadas á margem da apolice.

As reclamações feitas dentro das disposições da lei e do limite, serão satisfeitas imediatamente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.A

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

Antonio M. Corrêa

Encadernador

Largo de S. João

COIMBRA

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrin.

Especialidade na encadernação de pastas e carteiras simples e bordadas.

Passe-partouts para retratos.

Mapas envernisados, cartonagens, brochuras e concertos em todos os livros.

TRESPASSE

Não podendo a direcção da Filarmonica Conimbricense continuar com a mesma, devido á falta de pessoal executante, e lembrando-se que alguem poderia aproveitar a ocasião de organisar uma nova musica, resolveu esta direcção trespassar todos os instrumentos, fardamentos, estantes e mais utencilios que pertencem á referida filarmonica.

Para tratar com o seu presidente, Miguel José da Costa Braga, na rua Visconde da Luz.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174

Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Farmacia VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optimamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Bom emprego de capital

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção

2:000$000

Dão-se sobre hipotéca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Quarta feira, 25 de Junho de 1913

ANO II — N.º 206

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis, semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Duras verdades

A resolução tomada pelo governo para os actos de Direito serem feitos em Lisboa, sem que isso fosse solicitado por ninguem, contra o desejo da quasi totalidade dos alunos e com aumento de despêsa publica, é um facto que não pode passar despercebido, antes pelo contrario deve constituir um grande exemplo e uma enorme lição.

Sofreu no seu prestigio e bom nome a propria Universidade, e Coimbra foi profundamente ferida nos seus interesses.

Aberto esse terrivel exemplo em 1910, pensamos logo que viria a repetir-se o facto, mas nunca supozemos que ele se désse pela forma agora determinada, de serem todos os actos de Direito obrigatorios em Lisboa, para onde é preciso transferir, temporariamente, professores e empregados e onde faltam edificio em boas condições e biblioteca da especialidade de Direito.

Mas a verdade, infelizmente, é que esses actos lá vão ser feitos na capital, nesta epoca e em Outubro, obrigando muitos pais a despêsas com que não podem.

Foi uma consequencia do conflito academico havido em Coimbra no fim de Maio, e esta medida que parece ter por fim castigar os academicos, muitos dos quais foram completamente estranhos a estes acontecimentos, atingiu egualmente a gente de Coimbra, quando é certo que apenas um pequeno numero de populares se envolveu na questão.

A imprensa local, quasi toda, tem lamentado a solução dada ao caso, tanto mais que ela originou o pedido de exoneração do ilustre reitor sr. dr. Mendes dos Remedios, cujos bons serviços prestados á Universidade são por aí apontados geralmente, demonstrando, sem sombra de duvida, que sua ex.ª soube ser um zelosissimo administrador e director desse instituto, que engrandeceu e ampliou notavelmente.

Uma comissão foi a Lisboa solicitar que os actos fossem feitos em Coimbra, mas não o conseguiu porque a resolução do governo era inabalavel.

Perante este desastre — que não é outra coisa tudo isto — sentimos o grande desgosto de vêr que nem um unico deputado ou senador levantou a sua voz no parlamento a favor da infeliz Coimbra, que assim se vê desamparada e desprotegida. Embora nada conseguisse, ao menos ficaria provado que esta cidade tem amigos naquela casa, ou sejam seus representantes ou não.

Mas fez-se um silencio em toda a linha com grande pesar de quem presa esta nossa tão querida terra, tão digna de melhor sorte.

Entretanto vemos a nossa visinha Figueira — e vá isto sem despeito nem emulação — conseguir tudo que tem querido por esforço, principalmente, de um dos seus deputados, o sr. dr. Cerqueira da Rocha.

E note-se bem que no numero dos melhoramentos que tem conseguido se conta o porto e barra, cuja despêsa está orçada e autorizada por lei em 400 contos.

Vê toda a gente que conheceu Coimbra ha vinte e tantos anos e a vê agora, que ela tem progredido muitissimo e que conserva a aspiração de se engrandecer muito mais.

Municipalisou serviços importantes, sendo o primeiro municipio português que se abalançou a esta grande emprêsa. Com tão notavel empreendimento, o municipio de Coimbra teve de criar encargos pesadissimos que bastante sobrecarregam o orçamento camarario, e como a procura de casas ia sempre crescendo, empregaram-se muitas dezenas de contos de reis em novas edificações que por aí se vêem por toda a parte, muito principalmente no bairro de Santa Cruz até Santo Antonio dos Olivais.

Contava-se com o progressivo desenvolvimento da cidade para o que seria preciso que lhe não faltasse nunca a protecção dos poderes publicos, zêlo, boa administração e amor pelas coisas da nossa terra. Infelizmente nem tudo isto se tem encontrado desde cima até baixo.

E como se não pode viver desafogadamente e progredir como se deseja sem o auxilio do poder central, é preciso que todos abram bem os olhos para verem o risco que corre Coimbra de ser vítima de mais algum tremendo golpe que a deixe aniquilada por muitos anos, e de que resultará uma crise terrivel para as finanças do municipio e para os proprietarios desta cidade.

E' o que se deve evitar.

Ponha-se a politica de parte e tenha-se unicamente escrito na bandeira que nos guie o seguinte lêma: *Pela defêsa de Coimbra.*

Houve epocas em que esta cidade poude contar com sinceras dedicações, com amigos verdadeiros que a auxiliavam nas suas pretenções; mas agora não se atravessa um desses periodos felizes, antes vemos a nossa Coimbra desamparada e esquecida, sem um braço forte qne a reserve das investidas dos seus inimigos.

Eis aí está a razão por que esta cidade deve ser grata e reconhecida ao sr. dr. José d'Alpoim, que não descança no seu grande esforço de pedir protecção para ela e de aconselhar que os filhos desta terra se unam todos para lhe valêr nos seus momentos de infortunio. Esta campanha encetou-a o ilustre jornalista ha muito no *Primeiro de Janeiro* e prosegue cada vez mais intensa.

E' um bom conselho que dá a todos que teem amor á esta terra, contra a qual se manifestam tão más vontades.

Não se durma sobre o caso por que a confirmação do boato da transferencia da Faculdade de Direito para Lisboa seria o mais duro golpe vibrado na Universidade de Coimbra, que é ainda o unico instituto português conhecido no estrangeiro, e na vida economica desta cidade.

Assim que se soube que os actos de Direito seriam feitos em Lisboa nesta epoca, foi conferenciar com o governo uma grande comissão desta cidade, composta por elementos da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Esta comissão nada conseguiu, senão umas vagas promessas.

Já depois do seu regresso a Coimbra foi decretado que os actos de Direito sejam feitos tambem em Outubro em Lisboa!

Como tudo isto nos penalisa!

CARTA DO PORTO

(A um meu amigo de Coimbra)

EM DIAS DE S. JOÃO

Amanhã e depois são no Porto os tradicionaes e apreciados festejos a S. João. Deles lhe vou falar.

— Antes mesmo de se realisarem? — objetará talvez o meu amigo.

Antes mesmo; que importa isso? Então não se tem de quando em quando noticias de factos, como passados, e que afinal se não realisam? Para as noticias sairem instantaneas é muitas vezes preciso prêvê-las, sendo de somenos importancia a sua exacta verificação.

Lembro-me que um dia um meu amigo, colaborador dum jornal, extinto já, foi á *première* duma artista.

— Veja que a apreciação deve sair amanhã — diz lhe um colega.

— Mas como fazê-la, se acaba tarde o teatro e não volto aqui? — respondeu-lhe o outro.

— Nesse caso faz-se agora.

E o certo é que, com uns termos vagos de «anciedade e posteriores aplausos na assistencia, voz atraente e aspecto gracioso na cantora» fez-se e acertou á maravilha.

Como não hei de eu então acertar acerca das noites de segunda e terça feira, imaginando-as afoutamente como preteritas, salvo um desconto proporcional a qualquer imprevista liquefação da atmosfera?

Resido perto da Trindade.

— Que impertinencia de minucia! — justo seria que se exclamasse.

Mas é que vem de molde á descrição:

Amanhã, e depois, como hoje, como hontem e como sempre, desde que fui aqui estudante, ouvirei, vindos desse espaçoso templo, o predileto da *élite* na missa da uma hora, especialmente de inverno, os repenicados sons de varias modas populares, entre elas a de S. João, em que o sineiro põe todo o seu entusiasmo.

Creio que tem havido quem arrelie com tanta musica matutina e vespertina; mas eu por mim ou lhe acho graça ou nem já acordo por esse motivo.

No ponto de vista pirotecnico tambem começaram hontem os seus preludios, com a festividade duma capela de mim proxima. E então amanhã e depois...

Nas noites de S. João
No Porto ninguem se deita.

Na vespera são os continuos ranchos em descantes; são as danças nos mercados, é a visita a inumeras cascatas, é a romagem ás Fontainhas pelas orvalhadas, é por toda a parte a alegria.

Decerto como ha tres anos, em que eu era visinho, alguns dos bombeiros voluntarios, sempre prestaveis, exteriorisam a sua satisfação, ora cantando, ora tocando, de modo a dar-se por bem empregue a prolongada vigilia.

Emquanto as ruas se animam, enchem-se jardins particulares, como os da escola academica, em que todos os anos se passam momentos apraziveis e os dos principais cinematrografos.

Quanto a estes o Porto progride aceleradamente, não tendo que invejar a outras terras.

Para quem vinha de fóra e reparava, era anteriormente uma nota caracteristica, desta cidade o gosto da musica.

Ouvia se aqui um piano, acolá um fonografo, além um harmonium; ouvia-se numa rua uma tuna em ensaios, ouviam-se em cafés quartetos, passava-se por cafés cantantes.

Actualmente, porém, é ainda mais predominante essa nota.

Ha dias abriu o cinematografo da Trindade. Com entrada sumptuosa e salão de fitas elegante, embora um tanto por ventilar; atravez de iluminação profusa e artisticamente disposta, no seu terraço jardim, emquanto se aprecia uma aragem fresca, ouve-se todas as noites um sexteto e a banda dos voluntarios.

No Passos Manuel por sua vez começou desde ante-hontem a tocar uma orquestra de senhoras estrangeiras.

Sem duvida á falta de avenidas como Lisboa, e em quanto até ao verão se não frequenta a formosa avenida á beira-mar, estes atrativos fazem sair o Porto dos seus habitos de isolamento, e assim é que ele vae aparecendo.

Terça feira á noite o logar de *rendez-vous* é o Palacio de Cristal. Gente que se vê frequentemente nos pontos de reunião, e gente que dificilmente volta a encontrar se de novo, todos, em numero de milhares, aí vão passear até cerca da meia noite, ou apreciar o fogo de artificio aquatico e arboreo.

— Porque ha de dar tão depressa o gaz sinal de apagar se, se tanto apetece continuar aqui? — não faltam retardatarios que assim pensem no fim, avidos de fresca e cheios de gratas reminiscencias dessas horas d'encanto.

Eis o que serão as noites de segunda e terça feira.

E para se avaliar do apreço em que são tidas, basta dizer que o dia anual que o municipio escolheu para feriado foi o dia de S. João.

Junho, 22.

MAGALHÃES E SILVA.

Choupal

Tendo principiado a fazer-se a reparação da ponte principal do Choupal, durante a qual se não pode fazer ali transito de carros, o sr. dr. Carlos Dias, solicito presidente da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, apressou-se em solicitar que essa reparação se fizesse com toda a urgencia, ou que ficasse para depois das festas da cidade, afim de não prejudicar a visita ali dos forasteiros.

Foi prometido apressar essa obra, de modo a estar concluida para essa ocasião.

Louvamos o sr. dr. Carlos Dias pela sua iniciativa.

Tribunal militar

Terminou na segunda feira o julmento dos reus implicados no *complot* de Castelo Branco.

Foram condenados em 24 mêses de prisão correcional e 6 mêses de multa a 20 centavos por dia, o padre Antonio Esteves, padre José Maria Lopes Nogueira, padre José Marques da Cunha, Joaquim Capêlo Franco Frazão, padre Joaquim Vaz d'Azevedo, e dr. Joaquim Franco Frazão.

Foram condenados em 22 mêses de prisão correcional e 6 mêses de multa a 10 centavos por dia, o padre Joaquim Mendes Cardoso e Antonio Francisco da Silva.

Foram absolvidos, Joaquim Antonio da Costa, padre Antonio Magno Geraldes Freire, padre Antonio Martins Carrondo, José Caiado Valente e dr. José Ribeiro Cardoso.

Os condenados tem a pagar custas e selos do processo da parte civil.

O sr. defensor oficioso fez anteontem as suas despedidas deste tribunal.

Bombeiros municipais

Foram promovidos a 1.ª classe os bombeiros municipais, srs. José Guerra, n.º 8; Alvaro Rodrigues, 30; Francisco Maia, 31; Manuel Rodrigues, 37, e João Lopes Lobo, 45.

Uma ideia

A reunião dos cursos em Coimbra constitue um festa simpatica que vai pegando moda.

Aqui querem vir matar saudades de bons tempos passados, muitas vezes os melhores e mais felizes da vida, porque é quando não ha cuidados e pouco se pensa no futuro.

Este ano vieram aqui reunir-se quatro cursos, sendo três de Direito e um de Medicina.

Se Coimbra se associasse a estas festas, recebendo os cursos numa sessão de cumprimentos e saudações, não seria isto motivo para os nossos visitantes se tornarem gratos e agradados por esta deferencia e atenção?

Ou isto ou outra qualquer manifestação de agrado aos nossos hospedes.

A ideia deve merecer o aplauso de quantos desejam que a nossa Coimbra seja lembrada não só com saudade mas com reconhecimento.

O mesmo se devia fazer quando vem alguma excursão a esta cidade.

São coisas que pouco custam a fazer e que teriam um certo cunho de satisfação pelos que nos honram com a sua visita.

Dr. José Maria d'Alpoim

Recebemos do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Braga, a seguinte carta:

Sr. Director:

Pertencendo-me a iniciativa da homenagem que um grupo de amigos de Coimbra tinha resolvido prestar ao sr. dr. José d'Alpoim, como testemunho de reconhecimento pelos relevantissimos serviços dispensados por s. ex.ª a esta cidade, cumpre-me, embora com pezar, pedir-lhe que dê por encerrada, hoje, a subscrição que V., a meu pedido, consentiu que fosse aberta no seu considerado jornal.

S. ex.ª, o sr. dr. José d'Alpoim, insta comigo para que desistamos dessa homenagem, mas insta por tal fórma e alega tais razões — que eu, francamente, apezar de ser muito teimoso, vejo-me forçado a declarar-me vencido.

Eu bem sei que, acedendo aos instantes rogos de s. ex.ª, vou desgostar todos aqueles que com tão boa vontade e dedicação me auxiliaram nos trabalhos a que inicialmente tivemos de proceder — para que a missão que a nós proprios nos impuzemos resultasse um facto bem limpido de intenções, senão tambem de pura e fervorosa dedicação a Coimbra, que a s. ex.ª deve a melhor e mais tenaz defêsa dos seus legitimos interesses e regalias.

Mas... que fazer?

Tem que ser assim.

S. ex.ª diz-me:

Que ama infinitamente esta linda e encantadora cidade e que o revoltam todas as injustiças que, desde muito, contra ela se teem praticado;

Que de Coimbra nada quer, absolutamente nada, senão a estima dos seus habitantes e a sua colaboração numa obra constante e firme de defêsa dos seus legitimos interesses;

Que não deve haver acto algum que pareça de vaidade ou de especulação, seja ele de que naturêsa fôr, nada emfim que leve os mal intencionados a desvirtuar as suas intenções, que não visam a criar popularidade, nem tão pouco a servir interesses pessoais ou politicos;

Que, finalmente, ficará assim mais á vontade, mais livre para melhor servir a simpatica causa dos interesses de Coimbra, e que podemos ter a certêsa — nós todos, filhos e amigos de Coimbra, que pelo cerebro e pelo coração, e com o convencimento de que pratica uma obra patriotica e com o sentimento dum profundo amor por esta terra, ainda mais, se é possivel, defenderá a justiça que lhe assiste e propugnará pelos seus legitimos interesses.

Sr. director:

A manifestação de simpatia e estima dos amigos de Coimbra a s. ex.ª — está feita.

Desaparece, é certo, a pena de oiro que tencionavamos ofertar a s. ex.ª, como simples homenagem de reconhecimento; mas o que não desaparece, o que não podemos sufocar — é o sentimento.

Esse aí fica bem vivo a testemunhar a s. ex.ª o eterno reconhecimento dos amigos de Coimbra.

Isso nos basta.

*

A subscrição, pelos dados que tenho, posso afirmar que ficou em meio. Não importa.

Agora só me cumpre devolver, integralmente, aos subscritores as quantias subscritas, com os sinceros agradecimentos meus e daqueles que tão dedicadamente me auxiliaram.

Ninguem me autorisou a dar outro destino ao seu producto; se o fizesse procederia incorrectamente e eu não posso ser incorrecto para quem só finêsas e atenções me dispensou.

Todavia, os subscritores, que assim o entenderem, poderão dar ás quantias com com que subscreveram o destino que melhor seja da sua vontade.

A quantia com que eu subscrevi tenho a maior satisfação em destina-la ao cofre da patriotica Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, tão dignamente presidida pelo meu ilustre patricio dr. Carlos Dias, um sincéro e devotadissimo amigo de Coimbra.

Procedendo assim, sómente procuro ser coerente: se o producto desta subscrição se destinava a homenagear um grande amigo de Coimbra, pela defêsa constante e firme dos legitimos interesses desta cidade, como poderia eu esquecê-la se ela deve ser o baluarte que a todos nos cumpre fortalecer cada vez mais — por representar uma obra nossa, toda nossa, de todos nós amigos de Coimbra?!

Dentro dela, dessa fortalêsa, bem unidos, bem disciplinados, é que todos nós, ha muito tempo já, deveriamos ter marcado o nosso logar de honra, para a serio e com norte seguro tratarmos da defêsa de todos os legitimos interesses desta linda mas tão desprezada terra.

Saibamos ser fortes, disciplinados e coerentes no querer! — quando tantos perigos e ameaças de nós se acercam!

O grupo de amigos de Coimbra — não esquece esse grande dever patriotico!

Não; não esquece!

Muito brevemente se empenhará, com toda a alma e coração, numa acção audaz e firme nesse sentido, certo de que encontrará o mesmo simpatico acolhimento que agora encontrou em todos os peitos verdadeiramente amigos desta terra.

E' preciso e é urgente saír deste marasmo atrofiante, deste verdadeiro pantano em que vemos perderem-se tantas esperanças, tantas vontades, tantas energias, amolentadas e amortecidas por falta duma iniciativa audaz e bem orientada — que a todos nos guie.

Sr. director:

Coimbra precisa mais que nunca viver bem integrada no coração e na alma daqueles poucos, senão raros, que ainda a amam com verdadeiro carinho e paixão.

Só esses poderão levantar bem alto e com voz bem firme — todos os justos protestos duma consciencia aflita e indignada, contra todas as injustiças com que os seus inimigos malevolamente a pretendam continuar a ferir.

Sim, sr. director, Coimbra precisa, sobretudo, de almas, de corações que lhe sejam devéras dedicados!

Só assim conseguirá ser respeitada nos seus brios e aspirações; só assim os seus direitos e legitimos interesses encontrarão *garantias de defêsa*, que só se recusam a quem, mercê dos seus graves *erros*, só tenha sabido criar em volta de si — um terrivel *vacuo!*

São duras verdades, estas?

Serão; mas é preciso, é util que se digam — para que se não reincida nos erros passados e para que

a emenda reparadora não se faça esperar.

Com o meu coração, com a minha alma, pode Coimbra contar; mas, é bom dize-lo mais uma vez, eu não pretendo nada de Coimbra.

Que fique isto bem assente!

E... mais nada.

Junho 24.

M. BBAGA.

●

Logo que recebemos a carta do nosso estimado amigo, demos por encerrada esta subscrição. Duas listas, porém, tinham entrado nesta redação antes da recepção daquela; são os nomes desses subscritores que publicamos hoje.

Ficam por recolher cerca de cem listas.

●

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Transporte.....	124$600
Jaime Lopes Lobo.....	500
A. Oliveira Marques.....	1$000
Cortinhas & Ferreira.....	500
Antonio R. das Neves Machado	500
Raul Mario da Silva.....	300
Evaristo José Cerveira.....	500
Santos Euzebio.....	500
Dr. João de Deus Ramos	1$000
Soma.....	129$400

Colegio Moderno

Decorreu com brilhantismo o sarau anual dos alunos do considerado Colegio Moderno, desta cidade, pelo que sinceramente felicitamos o seu ilustre director e nosso respeitavel amigo sr. dr. Oliveira Guimarães.

A sala que é vastissima estava ornamentada com muito gosto. O scenario e principalmente o pano de boca, que foi pintado pelo distinto scenografo sr. Belo Ferraz, e representa a vista geral do Colegio, é um primor.

Todos os numeros do programa foram bem executados, salientando-se o orfeon que cantou a *Rapsodia de cantos populares*, a *Vivandeira*, a *Barcarola* e a *Serrana*, sendo esta ultima bisada e muito apreciada. E' sem duvida o melhor orfeon de Coimbra.

A orquesta era constituida sómente de alunos do Colegio e houve-se muitissimo bem, sendo por isso muito aplaudida. Na parte musical destacaram-se, em solos, os alunos Telhada da Silva e João Noronha. O professor Raul de Campos executou em violino e bandolim dois solos, tendo sido muito ovacionado e egualmente o professor Magliano, em um solo de piano.

Foi muitissima apreciada a correcção com que os alunos executaram e a delicadeza e vigor da interpretação, o que testemunha a alta competencia e dedicação daqueles distintos professores e artistas.

Na parte dramatica foram muito aplaudidos os diferentes personagens, tendo porém tido chamadas especiais os alunos Antonio Barros, Fernando Nunes, Horacio d'Abreu e Lança Falcão, que se apresentaram, não como amadores, mas como profissionais.

Foi muito louvada a gentilesa com que os alunos recebiam os convidados e as atenções que lhe prestavam, o que testemunha a excelencia de educação que é ministrada no Colegio Moderno. Os alunos deste não teem o aspecto bisonho que se nota na maior parte dos colegiais. São rapazes desenvoltos e gentis.

A todos que tomaram parte em tão excelente festa enviamos tambem as nossas felicitações, pela forma brilhante como viram coroados os seus esforços.

Pedido justo

No salão da Associação Comercial realisam-se todos os dias ensaios do orfeon infantil, com crianças das escolas primarias oficiaes.

Estes ensaios principiam ás 11 e meia horas e vão até ás 3 horas, de modo que as crianças da freguezia de Santa Clara e de Celas teem de vir para o ensaio e regressar a suas casas ás horas de maior calor, o que é bastante prejudicial ás crianças.

Não se poderiam escolher outras horas para esse ensaio?

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 23

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 5.º oficio. Perdigão, inventario de maiores por obito de Dr. João Jacinto da Silva Correia, em que é cabeça de casal D. Bibiana de Manique e Melo, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

Emancipação requerida por Maria da Graça Afonso do Patrocinio em favor de sua filha Alice Evangelista do Patrocinio, residentes em S. Martinho do Bispo.

Advogado dr. Gaspar de Matos.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão.

Coimbra e a Universidade

Da carta de Lisboa, do sr. dr. José d'Alpoim, para o *Primeiro de Janeiro*, de hontem, transcrevemos o seguinte:

Agradeço ao distintissimo e erudito escritor e investigador historico dr. Augusto Mendes Simões de Castro o seu interessante e curioso folheto «*A Universidade de Coimbra e o Marquês de Pombal*». Publica uma carta dirigida por João Crisostomo de Faria Souza Vasconcelos e Sá, que fôra secretario do marquês nos actos da *visita e nova fundação da Universidade* ao reitor reformador da mesma D. Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho «em resposta a outra que, em 20 de maio do dito ano, este enviára ao grande marquês relatando-lhe o modo como a Universidade havia deliberado solemnisar e perpetuar a memoria dos relevantissimos serviços por ele prestados na monumental reforma de 1772, e talvez pedindo-lhe para isso consentimento.»

A proposito dessa carta faz o sr. Simões de Castro interessantes reflexões. Parece que ha ainda quem ame a velha gloriosa e tradicional Universidade, e o folheto do distinto investigor historico demonstra-o São caturras como aqueles maus e imbecis patriotas alemães e inglezes que querem com amor ás velhas e venerandas Universidades do seu paiz, tendo respeito e amor pelas suas tradições e costumes. Gente barbara e inculta! Nós é que lhe damos um grande exemplo com o informar e insultar tudo que o passado nos deixou de grande, nobre e glorioso!

Li, não sei onde, que ha quem diga que Coimbra já não precisa, para a sua manutenção e desenvolvimento, do estudante. E' uma inepcia Se nessa cidade dissessem tal, eram tolos ou maus. O academico é um elemento fundamental de riquêsa. Tirem de Coimbra a faculdade de Direito com os seus estudantes, professores, empregados, e a cidade levará um abalo, de que se não levantará. Todo o habitante da cidade que contribuir para o agravamento do conflito, devido especialmente á grosseria e bruteza de alguns estudantes com maus instintos e má educação, cavará um pouco da sua ruina. Quem lêr os manifestos dos academicos fica fazendo ideia do que esteja sendo a cultura literaria!...

Muitos estudantes sei que se queixam por, com despeza e sacrificio, virem fazer os actos a Lisboa. São, *pelo menos*, com viajens e estada aqui, *oitenta mil reis* que gastam. Tambem têm medo dos actos e receio de que não continue a ridicula e picaresca situação dos ultimos anos. Pois não podia continuar. Os pais é que, com as novas despêsas e num pessimo ano, vem a sofrer com o que aconteceu. Imaginem o encargo para alguns pobres lavradores do norte! A vida em Lisboa é espantosamente mais cara que em Coimbra. Um estudante aqui durante o ano, custa ás familias o dobro que custa ali.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez ontem anos o venerando ancião e nosso dedicado amigo sr. Comendador João Elisario de Carvalho Montenegro, residente no Espirito Santo do Espinhal, Brasil.

As nossas saudações.

PARTIDAS E CHEGADAS — Tem estado nesta cidade com sua dedicada esposa o nosso querido amigo Antonio Augusto Rodrigues de Campos, nosso solicito correspondente em Montemór-o-Velho.

Agradecemos a gentilêsa da sua visita.

— Está em Celorico da Beira a sr.ª D. Maria Emilia Osorio Cabral de Alarcão.

— Foi passar a estação calmosa em Semide o sr. Antonio Pereira de Melo.

— Está em Caldelas o sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho.

— Regressou das Caldas de Felgueiras o sr. José Maria Ferraz.

Demonstração cientifica

O *Ferro Bravais* é o remedio mais eficaz contra a anemia, a clorose, a palidez, a falta de forças, a fraquêsa de constituição, etc.

Sem cheiro nem sabôr, o *Ferro Bravais* é recomendado pelos medicos do mundo inteiro.

Não prende o ventre, não enegrece os dentes; dá em pouco, saude, vigor, força e belêsa.

Jardim-Escola João de Deus

A comissão do Festival que vai realizar-se no Jardim Escola, pede-nos para pedirmos ás pessoas que receberam circulares solicitando prendas para a *quermesse* do dito festival, e que ainda não responderam a finêsa de o fazerem; e para pedirmos egualmente ás pessoas que por qualquer circunstancia não receberam as ditas circulares, e que tenham vontade de concorrer para a bom exito dessa simpatica festa, a finêsa de enviarem qualquer prenda para a referida *kermesse*, podendo as ofertas ser entregues, com indicação do oferente, em qualquer dos seguintes estabelecimentos:

A. Amado & C.ª, rua Sá da Bandeira; Alberto Viana, largo da Sé Velha; Jeronimo Viana, rua de Quebra Costas; Joaquim Pessoa, rua Ferreira Borges.

Enviaram prendas para a *quermesse*, mais os seguintes senhores:

Basilio Diniz, João Mendes, José Teixeira, Caetano Rocha, Cesar Diniz de Carvalho, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Neves Barata, M. C. A. J., M. A. C. C. e um anonimo; e a ex.ma sr.ª D. Maria Augusta Leal Doria.

Agradecemos em nome da Comissão.

Arquiteto Pinto

O sr. ministro do fomento apresentou no parlamento uma proposta de lei concedendo por uma só vez a gratificação de mil escudos ao arquitecto Augusto Carvalho da Silva Pinto, professor da Escola Brotero, de Coimbra, por ter organisado os projectos para a instalação da referida escola.

S. João

Estiveram regularmente animadas as *fogueiras* de S. João, sobresaindo a do Largo da Feira, onde se acha armado um elegante e vistoso pavilhão.

Ontem ouve festival no parque de Santa Cruz, que se apresentava brilhantemente iluminado.

Houve musica, danças populares, fogos d'artificio, etc.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Escritorio forense rua Ferreira Borges, 174, 1.º (Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

Reunião de cursos

No domingo vieram reunir-se nesta cidade os cursos do 5.º ano tiologico-juridico de 1896 e do 5.º ano de medicina de 1903, que realisaram os seus banquetes de festa no Hotel Avenida.

O primeiro destes cursos realisou uma sessão na antiga sala dos capêlos, a qual foi presidida pelo n.º 1 do 5.º ano de tiologia do mesmo curso, secretariado pelos srs. drs. Abilio Duarte Dias d'Andrade e Amador Valente.

Depois do discurso do presidente discursaram os srs. drs. Amador Valente e José Rebelo, por forma a despertarem a gargalhada.

Este ultimo orador, teve uma passagem interessante no seu discurso. Disse ter pertencido a uma *republica* de estudantes na Ladeira do Seminario, a qual tinha uma servente, que é hoje proprietaria importante para o norte e deita trem. De todos os membros dessa *republica* foi ela que mais subiu e a quem a sorte mais favoreceu.

Foram queimados muitos foguetes, tomando parte na festa a filarmonica *1.º de Maio*, que executou o hino Academico e a balada do mesmo curso na sua recita de despedida, o que lhes fez aguçar a saudade de melhores tempos passados.

Tiraram o grupo fotografico e na segunda feira ouviram missa na igreja de Santa Cruz sufragando as almas dos condiscipulos falecidos.

Deram um passeio em trens ás Torres e outro fluvial com a filarmonica *1.º de Maio*.

Resolveu este curso tornar a reunir-se em Coimbra em 1916 — vinte anos depois da formatura.

Igreja de Santa Cruz

A frontaria da igreja de Santa Cruz precisa de limpêsa para desaparecerem as hervas que ali se vêem e que dão mau aspecto á fachada desse venerando templo.

Pedimos que se mande proceder a essa limpêsa.

Pedem-se providencias

A qualquer hora do dia, mesmo durante aquelas em que se podem gosar melhor as delicias das boas tardes de verão em passeio pelas margens do Mondego, é facil encontrar grupos de individuos nus tomando banho no rio.

Isto vê-se principalmente proximo da ponte do caminho de ferro, talvez para que os passageiros que passam nos comboios vejam que isto por cá ainda está muito atrazado — á pai Adão!

Soldados e paisanos teem direito a banhar-se, mas façam-no onde se não veja. Mas visto que a moralidade para eles anda por mêsas altas, cumpra a policia o seu dever de evitar similhante escandalo e pouca vergonha.

Fuga

Do Hospital da Universidade evadiu-se Clementina Maria Rosa.

Festas da Cidade

Prosegnem, com grande actividade, os trabalhos para os grandiosos festejos de 3 a 10 de Julho.

A' ultima hora aparecem tantos numeros para incluir no programa que se torna impossivel dar cabimento a todos, apesar do periodo de festas ser de 7 dias.

Os srs. Moura Marques e José Monteiro dos Santos foram ante-ontem a Lisboa convidar o sr. dr. José de Alpoim para tomar parte no sarau a realisar no Teatro Avenida em honra do sr. Presidente da Republica e para comemorar a inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Sua Ex.ª aceitou e a cidade de Coimbra vae ter a ocasião de ouvir a palavra empolgante, fluente e sugestiva de um dos maiores oradores do nosso tempo, do poderoso escritor que tanto se tem assinalado na defêsa da liberdade e tolerancia.

Se outros elementos não existissem bastava este para que nem um unico logar devoluto ficasse no teatro.

Egualmente os mesmos comissionados conseguiram que as companhias dos caminhos de ferro fizessem um extraordinario abatimento nos bilhetes. Excepção da linha da Figueira que tem o abatimento de 40 por cento todas as outras linhas, Norte, Oeste, Leste, Beiras e Minho e Douro reduzem, em media, 50 por cento nas passagens.

Além dos preços baratissimos ha ainda a superior vantagem dos prasos de validade serem longos: partida de 1 a 10 e regresso até 14.

Deve ficar hoje impresso o programa definitivo das festas.

●

O programa dos numeros com que o *Tiro e Sport* realisa as suas festas desportivas, de 6 a 10 de Julho, é o seguinte:

Dia 7 — Torneio de tiro aos pombos no *Stand* da Cruz de Celas.

Dia 9 — Torneio ao *Clay-Birds* no mesmo local.

Nos mesmos dias grandes torneios de *Lawn-Tennis*.

Concurso hipico oficial nos dias 6, 8 e 10, na esplanada dos Bentos, (antiga insua dos Bentos).

●

O juri do concurso de bébés, cuja iniciativa se deve ao nosso presado colega *A Humanidade* e que se realisa por ocasião das festas da cidade, é assim constituido:

D. Sára Beirão, dr. Daniel de Matos, professor da Universidade de Coimbra; dr. Armando Gonçalves, medico; dr. José Rodrigues, idem; Antonio Augusto Gonçalves, director da Escola Industrial Brotero; João Augusto Machado, escultôr; Antonio das Neves Elizeu, pintor; João de Moura Marques, presidente da Associação Comercial; Fernando Kemp Ferrão, inspector da 2.ª circunscrição escolar.

●

Do programa das Festas da cidade, que se realisam de 6 a 13 de julho, farão parte, entre outros, os seguintes numeros:

Visita do sr. Presidente da Republica para inaugurar solenemente a estatua do eminente vulto da Liberdade, Joaquim Antonio d'Aguiar.

Récita de gala em honra do sr. Presidente da Republica.

Imponente cortejo civico, desfilando deante do venerando chefe de Estado e em que tomam parte todas as classes sociais, orfeons, bandas e *troupes* musicais e sumptuosos carros alegoricos representando a Cidade, Instrução, Comercio e Industria, Escola Industrial Brotero, Escola Livre das Artes de Desenho, Agricultura e Exercito.

Inauguração solene do munificente Museu de Arte Machado de Castro, aonde se encontram objectos de extraordinario valor artistico.

Corridas de bicicletes. Corridas negativas. Corridas de gericos e de patos.

Exposição dos magnificos trabalhos artisticos e industriais na Escola Industrial Brotero.

curso pecuario. Exposição fotografica. Concurso de bébés. Escalada

Conde bombeiros. Parada militar para juramento de bandeira. Parada ginastica de adultos. Parada ginastica infantil Festas da Fraternidade Militar. Festas das escolas primarias com o seu orfeon. Ornamentações e iluminações em 14 ruas e avenidas. Fogos de artificio no Mondego e Avenida Navarro. Certamen de ranchos.

Grandiosos festivais no parque de Santa Cruz: danças de tricanas e de crianças; canções modernas; orfeons de adultos; orfeon infantil; bandas militares; tunas; deslumbrantes iluminações electricas, a gaz, acetilene, veneziana e Minho; tuneis de verdura e luz; surpreendentes fogos de artificio pelos mais afamados pirotecnicos portuguêses.

Tradicionais festas religiosas á Rainha Santa, organisadas pela respectiva confraria.

Exposição de extraordinarias obras de arte: os tumulos da Rainha Santa, D. Afonso Henriques e D. Sancho.

Semana desportiva, de 6 a 13, promovida pelo *Tiro e Sport*, começando pelo concurso hipico no dia 6.

Ha bilhetes do caminho de ferro a preços reduzidissimos.

BOATO

Amanhã parte para Lisboa a comissão que ali vae convidar o sr. Presidente da Republica a vir assistir á inauguração da estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Ali se informará da veracidade dum boato que hoje tem corrido ácerca da Universidade de Coimbra.

Dr. Mesquita de Figueiredo

Honrou-nos hoje com a sua visita o nosso ilustrado colaborador e distinto escritor português sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

A s. ex.ª agradecemos a gentilêsa da sua visita e a valiosa colaboração com que prometeu continuar a honrar as colunas desta folha.

Emigração

Pelo ministerio do interior foi enviada uma circular aos governadores civis, recomendando ás autoridades administrativas rigorosas providencias para certos individuos que em feiras e outros logares aconselham e excitam o povo a emigrar. Esses individuos serão prêsos e entregues a juizo; e se forem agentes de emigração serlhes ha caçada a licença.

Na semana finda em 14 do corrente foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 67 passaportes, dos quais 65 para o Brasil e 2 para Nowlork; 4 bilhetes de identidade, 2 para viajar pela Europa, 1 para França e 1 para Espanha.

Acompanharam os impetrantes 9 pessoas de familia, sendo portanto 80 as pessoas que sairam do distrito para o estrangeiro na referida semana.

Deposito ou Estação Penal

Foi ontem aprovado pelo Senado um projecto de lei do sr. ministro da justiça criando na Figueira da Foz um deposito ou estação penal para os individuos entre os 16 e 30 anos, condenados a penas correcionaes.

A Figueira não tem casa propria e em Coimbra facilmente se poderia obter; mas como esta cidade está em maré de infelicidade, *tudo vai bem!*

E continuar-se ha!

Associação musical

Realisou-se no domingo, no Colegio Mondego, a eleição para os corpos gerentes da secção de Coimbra da Associação de Classe dos Musicos Portugueses, cuja séde é em Lisboa, a qual recaiu nos seguintes cidadãos:

Conselho Musical — Efectivos: Presidente, Antonio José Ribeiro Alves; secretario, Raul Augusto Simões de Campos; vogal, Bernardo d'Assunção.

Substitutos — Presidente, Francisco Lopes Lima de Macedo; secretario, José Pires da Cruz; vogal, Augusto Gomes Pais.

Direcção — Efectivos: Presidente, Abel Ferreira das Neves Elisêu, secretario, Eduardo Augusto Romeu de Sousa; tesoureiro, Fernando Ribeiro dos Reis; vogais, Cesar Magliano e José Ferreira das Neves Elisêu.

Substitutos — Presidente, Antonio Augusto de Miranda; secretario, Adriano Rodrigues Saraiva; tesoureiro, Armando de Sousa; vogais, Ricardo Campos e Antonio José de Lemos.

Assembleia Geral — Efectivos: Presidente, Ricardo Diniz de Carvalho; secretarios, Antonio dos Santos Junior e José Jorge Tertuliano.

Substitutos — Presidente, Manuel Martins Candido; secretarios, Alberto Pita d'Oliveira e Julio Cesar Quaresma.

A posse realisa se no mesms local, hoje, pelas 19 horas.

Doença

O nosso bom amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno director do Colegio Mondego, foi hoje acometido de doença subita, proximo á Casa do Sal.

Não é incomodo de gravidade e isto nos alegra, desejando o rapido restabelecimento do nosso amigo.

Desastre

Ontem de tarde a diligencia que partiu de Coimbra para Penacova, voltou-se ao principio da Estrada da Beira, ficando feridas os seguintes passageiros, além doutros desconhecidos: Maria Elisa, Maria Altina, Maria Augusta, todas de Penacova.

Pedido de captura

Pela policia de Lisboa foi pedida a captura de Maria Rosa ou Leonor, de Samora Correia, Benavente, acusada de ter praticado um furto de joias e dinheiro no valor de 800$000 reis.

Pela Universidade

O nosso colega *A Provincia* transcreve da *Republica* um excelente artigo do sr. dr. Alfredo Pimenta, sob o titulo *Pela Universidade*.

Sentimos que a falta de espaço nos não permita trancrevê-lo tambem porque é um feixe de verdades que é bem que não andem esquecidas. A Universidade de Coimbra é ainda e será talvez por muito tempo o unico instituto superior de Portugal conhecido no estrangeiro. Ninguem lá fóra conhecia as antigas escolas medicas e politecnicas de Lisboa e Porto, nem fala das Universidades destas duas cidades, emquanto que a Universidade de Coimbra vem de ha seculos a ser ali conhecida pelos seus estabelecimentos escolares e pelos seus mestres.

Ha alguma coisa com que se acabou que não devia ter desaparecido da nossa Universidade. Os que nela conquistaram o seu diploma de bacharel e se recordom bem de que foi esse estabelecimento animado sempre pela grande frequencia dos seus alunos, e o vêem agora quasi sem estudantes, *em vespera de actos*, sentem com pesar essa enorme tranformação feita no primeiro instituto de ensino superior de Portugal.

Muito bem diz o sr. dr. Alfredo Pimenta afirmando que emquanto se é estudante tudo se acha mau dentro da Universidade, desde o edificio, a que chegam a chamar tasco(!), até aos professor, muito dos quais são homens de grande valor intelectual em toda a parte.

Silva Lisboa

Este popular e estimado artista, que no ultimo domingo se exibiu no elegante Teatro da Cantina Escolar, conquistou os mais vivos aplausos no final de cada um dos seus hilariantes trabalhos.

A plateia, que estava repleta de espectadores de todas as classes sociais, apresentava deslumbrante efeito.

Silva Lisboa, que é artista de merito, sabe impôr o seu nome prestigioso e conquistar a simpatia dos seus numerosos admiradores.

No proximo domingo realisa ele no mesmo teatro outro espectaculo, a que não faltará concorrencia. Demais, um dos numeros do seu espectaculo, intitula-se *A' procura do boné*.

O leitor que avalie pelo significado do titulo a hilariedade que está destinada a este espectaculo.

[redacted]

✝

Doutor João Jacinto da Silva Correia.

MISSA

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia e pede a assistencia das pessoas das suas relações.

[redacted]

Abuso de confiança

Com este titulo publicamos no nosso numero de 14 do corrente mês uma noticia dizendo que o sr. Joaquim Cardoso dos Santos se queixára á policia de que fôra vitima de um abuso de confiança e nela davamos o quixoso como proprietario da padaria ao Largo S. Salvador.

O sr. Santos é apenas nela empregado. O seu proprietario é o estimado industrial sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cruz.

Desordem

Na noite de 24 envolveram-se em desordem, na Praça 8 de Maio, sendo presos, Salomão Pereira, Bernardino Pais d'Abreu, Antonio Alves das Neves e Ricardo Benedito.

Reitor da Universidade

O sr. Ministro do Interior submeteu á assinatura presidencial o decreto exonerando o sr. dr. Mendes dos Remedios do cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

A SYPHILIS
DESARMADA PELO
DEPURATOL!!

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL
(MARCA REGISTADA)
— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos*

1.ª — Não exigir dieta especial.
2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.
5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.
7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.
9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

DEPOSITO GERAL

FARMACIA NOBRE & MARTINS

35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA

OBITUARIO

Faleceu na Suissa a sr.ª D. Maria Sacadura Pacheco, esposa do professor da Faculdade de Direito sr. dr. Antonio Carneiro Pacheco, filha da sr.ª D. Rita Sacadura e neta da sr.ª D. Amalia Cabral.

Muito nova ainda, pois contava apenas 20 anos de idade, tendo-se consorciado ha pouco mais dum ano, a gentil e bondosa senhora deixa imersos na mais profunda magua não só os seus, que a adoravam, mas todos os mais que tiveram ocasião de apreciar os dotes do seu coração.

A' respeitavel familia da extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

•

Após prolongada enfermidade, finou-se em Santo Antonio dos Olivais, onde se encontrava a ares, a sr.ª D. Maria da Conceição Ruas Vilaça, esposa do negociante sr. Manuel Joaquim Vilaça, filha do sr. José de Andrade Ruas e cunhada do sr. José Coimbra.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pésames.

•

Faleceu em Lisboa o antigo e abastado negociante de modas e espartilhos, sr. João dos Santos Matos, natural de Coimbra.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com o artigo 22.º § 1.º do Compromisso da Irmandade da mesma Santa Casa, que a eleição da Mêsa para o bienio de 1913-1915 ha de realisar se no dia 2 de Julho proximo futuro, na sala dos retratos dos bemfeitores, no Colegio dos Orfãos de S. Caetano, começando ás 12 horas

A eleição ha de efectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do mesmo Comprimisso.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no logar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 25 de Junho de 1913.

E eu, Joaquim Pereira Gil de Matos, Secretario da Mêsa, o subscrevi.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho.*

PREVENÇÃO

Francisco Pedro, residente, no Brasil e sua mulher Maria Ferreira da Silva, previnem todas as pessoas de que vão habilitar-se, na qualidade de filho e nora, como unicos herdeiros de Joana Martins, casada que foi com José Canas Junior, da Portela do Mondego, anulando por consequencia todos os contratos que este haja feito ou venha a fazer sobre os bens deixados por sua dita mulher e que só ao seu filho pertencem.

Coimbra, 24 de Junho de 1913.

HORARIO DOS COMBOIOS
Desde 15 de junho de 1913

PARTIDAS DE COIMBRA

3,20 — *Correio* — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.
5,25 — *Misto* — Miranda e Louzã.
7,22 — *Tramway* — Alfarelos e Figueira.
8,45 — *Misto* — Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.
10,35 — *Rapido* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa.
11,08 — *Misto* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa, Figueira.
11,45 — *Rapido* — Pampilhosa, Porto.
12,20 — *Omnibus* — Miranda, Louzã.
14,15 — *Sud-express* — Pampilhosa, Paris.
15 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira.
16,20 — *Omnibus* — Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.
16,48 — *Omnibus* — Miranda, Louzã.
16,50 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira.
19,15 — *Sud-express* — Entroncamento, Lisboa.
19,30 — *Omnibus* — Alfarelos, Entroncamento, Lisboa. *Rapido* — Entroncamento, Lisboa. *Omnibus* — Pampilhosa, Porto.
21,55 — *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
23,39 — *Correio* — Alfarelos, Entroncamento, Leste.

CHEGADAS A COIMBRA

0,10 — *Correio* — Porto, Pampilhosa, B. Alta.
0,42 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos.
4,5 — *Correio* — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 — *Tramway* — Alfarelos, Figueira. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
9,12 — *Tramway* — Figueira, Alfar., Oeste.
10,58 — *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
11,30 — *Omnibus* — Pampilhosa, Porto, B. Alta, Vizeu.
12,9 — *Rapido* — Lisboa, Entroncamento.
13,3 — *Tramway* — Figueira, Alfarelos.
14,40 — *Sud-express* — Lisboa, Entronc.
15,30 — *Tramway* — Porto, Pampilhosa.
16,7 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
16,45 — » — Lisboa, Entroncamento, linha de Torres.
19,27 — *Omnibus* — Louzã, Miranda.
19,52 — » — Porto, Pampilhosa. *Sud-express* — Pampilhosa e Paris.
20,17 — *Omnibus* — Entroncamento, Alfarelos, Figueira. *Rapido* — Porto, Pampilhosa.
22,25 — » — Lisboa, Entroncamento, Figueira.

COMBOIOS RECOVEIROS

Partidas de COIMBRA B

6,33 — Pampilhosa e Porto.
15,06 — Pampilhosa. (Faz serviço de 1.ª e 2.ª classe entre Aveiro e Gaia.)
17,59 — Alfarelos.
22,28 — » e Leste.

Chegadas a COIMBRA B

6,11 — Braço de Prata, Entroncamento, Pombal e Alfarelos.
14,13 — Alfarelos.
17,23 — Pampilhosa.
22,6 — Porto e Pampilhosa.

EDITAL

Frederico Pereira da Graça, servindo de Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade das disposições legais, está patente na Secretaria da Municipalidade pelo tempo de 10 dias, a contar da presente data, o 1.º orçamento suplentar ao ordinario da receita e despêsa do corrente ano, pelo que são convidados por este meio os interessados a examinar o mesmo orçamento e a apresentarem qualquer reclamação.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1913.

Frederico Graça

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13×18. Lente d'auctor. Vende-se com todos os pertences.

Vêr na Fotografia União, Avenida Navarro.

Grande sucesso em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAV. — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito. tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100:000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Sociedade cooperativa dos caçadores de Coimbra

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na séde do TIRO E SPORT, Avenida Sá da Bandeira, para:

Resolver sobre a oportunidade da dissolução da sociedade, caso não haja capital subscrito.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 16 de Julho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Junho de 1913.

O Secretario,

Francisco Alfena.

Antonio M. Corrêa
Encadernador

Largo de S. João
COIMBRA

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrin.

Especialidade na encadernação de pastas e carteiras simples e bordadas.

Passe-partouts para retratos.

Mapas envernisados, cartonagens, brochuras e concertos em todos os livros.

Farmacia VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optimamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção.

MANUTENÇÃO MILITAR
Anuncio

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que nos termos da lei de 20 de Julho de 1912, a partir de 25 de corrente recebe propostas para o fornecimento de centeio e trigo mole e rijo para o fabrico de pão e massas e de aveia, fava e palha destinadas a composição das rações do gado do exercito.

As propostas devem ser acompanhadas das respectivas amostras tipos, em quantidade não inferior a um quilograma e conter as seguintes indicações:

Profissão do proponente;

Residencia escolhida para efeitos comerciais;

Declaração passada na repartição de finanças em que prove estar colectado como produtor do genero que pretende vender;

Quantidade aproximada do genero que pretende vender;

Preço do quilo ou litro (devendo neste ultimo caso indicar o peso de cada litro).

Todas as demais condições para a execução dos referidos fornecimentos acham-se patentes na secretaria deste estabelecimento, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, remetendo-se pelo correio os exemplares que forem solicitados,

Beato, 9 de Junho de 1913.

O Secretario do Conselho,

Bruno de Lencastre.

Capitão.

Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

VENDE-SE

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mata do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.

Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

Empreitada

O Musêu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Musêu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Director do Musêu de Zoologia,

Bernardo Ayres.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

TRESPASSA-SE

O antigo estabelecimento de loterias e tabacaria de Augusto Henriques, na rua Ferreira Borges, 152 e 154.

Vendas mensais superiores a 2 contos de reis.

PIANO

Vende-se ou aluga-se em estado de novo por preço em conta.

Tambem se vende um violoncelo muito bom, e uma caixa para piano.

R. da Manutenção Militar, 9 11

COIMBRA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

VINHO Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

TRESPASSE

Não podendo a direcção da Filarmonica Conimbricense continuar com a mesma, devido á falta de pessoal executante, e lembrando-se que alguem poderia aproveitar a ocasião de organisar uma nova musica, resolveu esta direcção trespassar todos os instrumentos, fardamentos, estantes e mais utencilios que pertencem á referida filarmonica.

Para tratar com o seu presidente, Miguel José da Costa Braga, na rua Visconde da Luz.

Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na *Tabacaria Andrade*

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contéem componentes nocivos á saude, de fórma que qualquer senhora as póde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doenças muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rápidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o pais, e de extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem *regeitar todos os outros*, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, pódem merecer a confiança de ninguem.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos!

Que ninguem o duvide!

Caixa de 50 velas..... 2$000
Caixa de 25 velas..... 1$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 rés, indo lacrado e perfeitamente oculto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

Prevenção: Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têem aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têem que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seusdepositários.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174

Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Novo atelier de obras de senhora

GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Venda de propriedades

EM

COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

2:000$000

Dão-se sobre hipotéca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Loteria

Quinta feira 26 de Junho

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Papelaria Academica

Trespassa-se em boas condições este estabelecimento.

Possue bom material e maquinas para impressão de bilhetes de visita, prestando-se muito as condições da casa e o sitio ao ampliamento da tipografia.

Vende-se o predio onde se encontra este estabelecimento, predio que tambem tem frente para a Rua dos Estudos, n.os 34 e 36.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua que tem os n.os 12 e 14.

Dirigir a Godinho de Matos, Marco da Feira, 3.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

Pianos J. SHCILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma plaça de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa..

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA *Telefone 437*

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Sabado, 28 de Junho de 1913

ANO II — N.º 207

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 réis, semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 réis, semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3$060 réis. Brasil: ano, 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a êste jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PROPOSTA PARA A SUA EXTINÇÃO!

Na quarta feira, dia em que foi publicado o numero anterior da *Gazeta de Coimbra*, vieram trazer-nos a noticia da comissão do orçamento do ministerio do interior ter aprovado uma proposta para a *extinção da Universidade de Coimbra!*

Era tão sensacional esta noticia e tão grave que, apezar de nos ser transmitida por pessoa digna de todo credito, a puzemos em duvida. Circunstancias, porém, se davam e por tal via a noticia tinha chegado ao nosso conhecimento, que nos certificamos mais tarde não existirem duvidas sobre a veracidade do boato.

Quizemos nesse mesmo dia dar ao publico desta cidade essa noticia sensacionalissima, mas fomos aconselhados a não alarmar a população de Coimbra e aguardar que a comissão que na quinta feira havia de ir a Lisboa convidar o sr. Presidente da Républica para vir assistir á inauguração do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, ali colhesse informações fidedignas e os transmitisse logo para esta cidade, noticias estas que se esperava fossem tranquilisadoras.

Aceitando este conselho, limitamo-nos a publicar na *Gazeta de Coimbra* uma pequena noticia sob o titulo *Boato*, sem sequer dizermos de que se tratava com respeito á nossa Universidade.

A folha oficial chegada na quinta a Coimbra veio confirmar a veracidade da noticia que na quarta feira nos haviam trazido á redacção.

Ali encontramos o seguinte projecto de lei:

Apenso B

Projecto de lei

Artigo 1.º E' extinta a Universidade de Coimbra.

Art. 2.º Os professores e assistentes das Faculdades extintas, com direitos legalmente adquiridos, servirão nas Faculdades congéneres das Universidades por que optarem, sendo-lhes mantidos todos os vencimentos legais.

Art. 3.º O demais pessoal do quadro da extinta Universidade de Coimbra ficará adido ao serviço da Direcção Geral de Instrução Secundaria, Superior e Especial.

Art.º 4.º O Governo adoptará as providencias que julgar necessarias para a conservação dos musêus, arquivos e bibliotecas, que estavam a cargo da administração da extinta Universidade, bem como utilizará os laboratorios e seus pertences da forma que julgar mais conveniente para os interesses publicos.

Aquiles Gonçalves.
Carvalho Araujo.
Jorge Nunes (com reservas).
Severino José da Silva.
Paiva Gomes (com restrições)
Vitorino Guimarães (com restrições)
Manuel Bravo (relator).

E' precedido o projecto do seguinte parecer:

Camara dos Deputados

Parecer n.º 83 (h)

Universidades. — Pelas considerações já feitas neste relatorio sobre este assunto, conclue-se ser necessario reduzir o numero das nossas Universidades.

A melhor solução seria a de dotar o pais com uma Universidade completa e bem organizada; é talvez este um assunto bem digno da atenção dos dirigentes da vida nacional. Mas para já, atendendo ás condições em que se encontra a distribuição do nosso ensino universitario, tendo em vista os escassos recursos financeiros do pais e a falta de elementos competentes para esta representação do ensino, afigura-se á comissão, como a medida mais viavel e menos perturbadora para a organisação dos serviços escolares, suprimir uma da três Universidade.

Tudo aconselha e indica que a Universidade a suprimir seja a de Coimbra. Esperamos já que venham as invocadas tradições para sustentar a doutrina de que as economias da supressão de uma Universidade, não devem ser realizadas com o sacrificio da de Coimbra.

Mas não devemos nós continuar a prender o espirito publico com os enredos e preconceitos das tradições, se quizermos preparar o futuro do pais com mais seguras bases e melhores conceitos do governo.

Coimbra, pela sua situação e outras condições naturais, ha muito devia ter sido — não um centro universitario, mas um centro agricola e até artistico.

Porém, como quer que o nosso país as boas iniciativas e ideias nem sempre encontram uma vontade que as compreenda e faça executar, porque os nossos costumes sejam caracterizados por uma tradicional e famosa brandura — não ha principios bons que resgatem, sem que primeiro uma paixão da politica campanário venha a opôr-se-lhe ao seu triunfo,

Não sabemos que sorte estará reservada a esta proposta da comissão. Mas seja ela qual fôr, a comissão do Orçamento considera do seu dever, a bem da instrução, e dos interesses do Estado, apresentá-la ao voto da Camara.

E' de esperar que triunfem os bons principios da melhor administração.

Nem outra coisa seria legitimo aguardar dos representantes do pais e dos deveres duma democracia.

Isto não é só extraordinario, é assombroso!

Reconhece-se ser preciso reduzir o numero das Universidades, que o governo provisorio da Républica elevou a três ha menos de dois anos e para isso escolhe-se para vitima do garrote a unica Universidade que existiu em Portugal **durante seculos!**

Exatamente aquela que mais pode satisfazer ás necessidades do país pela sua situação central, pelos seus magnificos estabelecimentos, pelas suas excelentes instalações, pela sua tradição que a torna o **unico instituto português conhecido no estrangeiro.**

Criaram-se as Universidades de Lisboa e Porto, mas todos sabem que esse nome existe só na taboleta. Em nenhuma dessas duas cidades ha edificios e instalações que possam, nem de longe, ser comparados aos que existem em Coimbra. Numa e noutra parte são escolas que já ali havia em edificios separados e muito afastados uns dos outros, e a este conjunto desconjuntado se dá o nome de Universidade.

Coimbra — diz o parecer — não é um centro universitario, mas um centro agricola e até artistico.

Os grandes reformadores da nossa Universidade, como o marquês de Pombal, acharam sempre esta cidade a mais adequada para um centro de estudo. Toda a gente sabe que não são as grandes cidades, onde abundam as distracções e onde não existe a tranquilidade precisa, que mais se prestam ao estudo. Estes centros são condenados em toda a parte para este efeito, e a prova é que não são as grandes capitais estrangeiras aquelas onde existem as Universidades.

Durante muito tempo foram mais conhecidas as Universidades de Piza, Salamanca e Coimbra e nenhuma destas cidades são capitais, respectivamente, de Italia, Espanha e Portugal.

A transferencia que se fez mais duma vez da Universidade de Lisboa para Coimbra obedeceu exatamente á circunstancia desta cidade ser mais adequada a um centro de estudo, até mesmo pelo encanto e doçura da paisagem e pelas recordações que a prendem á Historia.

Quantas vezes, principalmente, nas proximidades dos actos, se vêem os academicos passarem horas e ás vezes todo o dia a estudar á sombra do copado arvoredo desses famosos sitios do Choupal, parque de Santa Cruz, Jardim Botanico, Cerca do Jardim, alameda de Sant'Ana e pelos pinheirais que cercam esta nossa terra?

E isto, que os estudantes teem em Coimbra com abundancia ao pé de casa, falta-lhes em Lisboa e no Porto, terras muito mais movimentadas, com mil coisas diversas que distraem o espirito do mais indiferente.

Até a politica constitue ali um elemento de distração para professores e alunos.

Mas outras razões justificam a permanencia da Universidade de Coimbra. Os professores indo para ali, poderão mais facilmente ocupar-se de outros misteres que os tragam distraidos dos seus deveres oficiais.

Incontestavelmente a vida em Coimbra é muito mais economica do que em Lisboa e Porto. Em nenhuma destas cidades poderá um estudante alimentar-se bem, como em Coimbra, por 9 e 10 mil reis mensais.

Renda de casa, lavagem de roupas, engomados, servente, etc., é tudo muito mais barato nesta cidade do que em Lisboa e Porto, e o mesmo acontece com a compra de calçado, vestuario e outras despêsas essenciais.

Desconhecem com certêsa os membros da comissão do orçamento do ministerio do interior que aprovaram semilhante proposta, que existe na Universidade de Coimbra o seguinte:

Na Faculdade de Medicina: Hospitais, Maternidade, Laboratorio d'Anatomia descritiva e topografica, Laboratorio de Histologia e Embriologia, Laboratorio de Fisiologia, Laboratorio de Farmacologia, Laboratario d'Anatomia Patologica, Instituto de Medicina Legal, Laboratorio de Bactereologia, Instituto de Higiene e Morgue.

Na Faculdade de Sciencias: Observatorio Astronomico, Observatorio Metereologico e Magnetico, Laboratorio Quimico, Gabinete e Laboratorio de Fisica, Jardim Botanico, Musêu de Historia Natural, Museu e laboratorios geologicos, Museu e laboratorio mineralogicos, Museu e laboratorio antropologicos.

A Universidade tem mais a sua Biblioteca, Imprensa e outros serviços bem instalados e convenientemente dotados de bom material.

Por ventura já algum desses membros da comissão visitou tudo isto ou sabe sequer que existe isto em Coimbra?

Estamos certos de que alguns deles, senão a maioria, desconhecem inteiramente a nossa Universidade, e se algum deles por ela passou só conhece as aulas e as bancadas. Ninguem, por menos culto que fosse, se arrojaria a fazer semilhante proposta conhecendo bem o que é, o que vale e o que possue a Universidade de Coimbra.

Que querem os autôres da proposta que se faça aos sumptuosos edificios que aí temos, principalmente, na Universidade e no Musêu?

Para que destina a comissão a Biblioteca, que figura entre as primeiras da Europa?

Provavelmente para celeiros, visto Coimbra ser um *centro agricola e não de estudo!*

O Jardim Botanico talvez para cultura de batatais!

Nunca nos podia passar pela mente tal arrojo. Chega a ser incrediltavel semilhante proposta!

Primeiro falou-se no desdobramento da Faculdade de Direito, depois na transferencia desta faculdade e agora na sua extinção!

O que quer a comissão que, depois de garrotada a velha Universidade de Coimbra, se faça a essas centenas de predios recentemente construidos nesta cidade e que tanto a tem ampliado?

O que quer que se faça a esses numerosos estabelecimentos comerciais com que Coimbra se tem modernizado?

Como ha de o municipio de Coimbra livrar-se dos encargos que oneram o seu orçamento em virtude dos emprestimos feitos para o progresso desta cidade?

De modo que a Universidade de Coimbra que ia a caminho de tão grande prosperidade que dentro de três ou quatro anos podia avantajar-se e ter um logar de destaque na vanguarda de todas da Europa, é condenada á morte por simples arbitrio e bravura dum tal Manuel Bravo, que provavelmente nem sequer sabe onde fica Coimbra!

E' indispensavel não só protestar inergicamente contra semelhante afronta, mas dizer bem alto que devem acabar de uma vez para sempre estas investidas contra o **primeiro** estabelecimento scientifico de Portugal, porque ainda ninguem conseguiu tirar-lhe esta primazia.

Proteste-se até mesmo contra as tentativas de desmembramento, e ao mesmo tempo convidem-se os inimigos da nossa Universidade para virem visita-la, para levarem daqui as mesmas impressões que levou o sr. dr. José Magalhães, que mostrando-se um inimigo encarniçado deste instituto, levou de Coimbra uma opinião bem diversa, acentuando ser um estabelecimento muito superior ao que esperava encontrar.

E' triste, profundamente lamentavel que uma comissão parlamentar ousasse fazer semilhante proposta!

●

A Universidade foi criada em Lisboa no reinado de D. Diniz, por iniciativa de alguns prelados, que, desejosos da ilustração do clero, ofereceram e prestaram ao monarca os meios necessarios e rendas para a instituição e sustentação deste estabelecimento. Foi instituida por bula de Nicolau IV, de 13 d'Agosto de 1290.

Poucos anos ali permaneceu, sendo transferida no mesmo reinado para Coimbra, em 1308, em virtude de discordias entre os *estudantes e os moradores da cidade.*

Deu-lhes D. Diniz os seus primeiros estatutos datados de 15 de Fevereiro de 1309, concedendo-lhe varios privilegios e dotações.

No reinado de D. Afonso IV, em 1330, foi transferida para Lisboa, e no mesmo reinado voltou para Coimbra, por provisão de 6 de Dezembro de 1354.

No fim do ano de 1375, reinado de D. Fernando, foi a Universidade transferida novamente para Lisboa e ali se conservou por 162 anos, até que D. João III ordenou a sua transferencia para Coimbra, em Abril de 1537, existindo aqui ha 376 anos.

A Universidade tem permanecido em Coimbra durante 419 anos. E é este estabelecimento scientifico que o sr. Manuel Bravo, aluno reprovado de medicina, condenou á morte com uma simples penada!

●

O projecto para a extinção da Universidade presume-se que entre hoje em discussão.

O governo declarou desinteressar-se dele, o que não é bastante para haver a certêsa de ser reprovado.

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, em nome da comissão municipal evolucionista, dirigiu o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente da Camara dos Deputados, Lisboa. — Comissão municipal republicana evolucionista interpretando o sentir desta cidade protesta energicamente contra conclusão do parecer da comissão revisora do orçamento Ministerio do Interior, relativo á extinção da Universidade de Coimbra.

O Presidente da Comissão, *Cassiano Ribeiro.*

Em nome da Propaganda de Coimbra, dirigiu o seu presidente o seguinte telegrama ao Presidente da Camara dos Deputados, Presidente de ministros e ministro do interior:

A Sociedade de Defêsa e Propa-

GALERIA DA "GAZETA DE COIMBRA,,

Dr. Silvio Pélico

A homenagem que hoje presta a GAZETA DE COIMBRA *ao ilustre professor sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, não corresponderá decerto aos merecimentos e qualidades de s. ex.ª por falta de aptidão de quem escreve estas simples mas sinceras palavras.*

E' s. ex.ª um desses homens com grande esforço de vontade, arrojado nas suas iniciativas, com elevados dotes de inteligencia, sempre prudente e conciliador. Não tem nem pode ter inimigos quem encerrra em si um coração tão afectuoso e amoravel, que dá á sua personalidade um grande valor moral.

E não os tem decerto.

Conhecemos ha muito tempo o sr. dr. Silvio Pélico e podemos por isso fazer de s. ex.ª uma apreciação justa, sem que nos tráia a amizade com que sempre nos honrou e que reconhecidamente agradecemos.

O sr. dr. Silvio Pélico é natural de Pereiro d'Além, povoação da freguezia de Santo André de Poiares.

Tendo vindo estudar para esta cidade, concluiu a sua formatura em Direito em 1891.

Aqui constituiu familia — esposa e filhos — aqui nascidos e criados. Esta razão, se outras não houvesse, imperou no seu animo para que Coimbra seja a sua terra predilecta, a sua terra adótiva.

Nunca recusou o concurso da sua boa vontade e da sua inteligencia para bem servir esta cidade, com toda a dedicação e amôr.

Professor do Licéu de Coimbra, tem sabido exercer este logar com reconhecida competencia e solicitude.

Nele se teem revelado as mais apreciaveis qualidades de caracter e de pedagogo.

Sincero, leal e franco, não ha quem com ele conviva que não lhe agradem as suas palavras, o seu trato afavel e despretencioso.

Primando pela sua educação esmerada, o sr. dr. Silvio Pélico conquista rapidamente as simpatias de todos que com ele tratam.

Os seus colegas do Licéu quizeram dar-lhe uma prova da sua alta consideração, escolhendo-o para Reitor desse instituto, logar que s. ex.ª tem sabido desempenhar com toda a solicitude e competencia e orde já se tem afirmado a sua benefica acção reformadora com importantes melhoramentos já realizados, tendo outros em projecto.

Para os seus colegas é um amigo e para os alunos do estabelecimento que dirige tem conselhos paternais, sabendo muito bem encaminha-los na sua educação literaria e no seu modo de proceder.

Pertenceu ás zelozas vereações camararias que tiveram por presidente o sr. dr. Marnoco e Sousa e que se assinalaram por uma administração escrupulosa e de importantes beneficios para este municipio.

S. ex.ª ocupou o logar de vice-presidente, tendo algumas vezes substituido o presidente, assumindo assim a suprema responsabilidade para o conseguimento da viação electrica com que essas vereações dotaram esta cidade.

Tem s. ex.ª sabido resolver dificuldades no instituto que dirige, sempre a contento dos interessados e pela fórma mais acertada e prudente.

Os desprotegidos da sorte teem encontrado nele um desvelado protetor e os moradores da povoação de Celas, onde s. ex.ª reside, um verdadeiro amigo. Basta dizer que o sr. dr. Silvio Pélico conseguiu transformar esse aprazivel logar com importantes melhoramentos: agua, esgotos, iluminação a gaz, viação electrica, calcetamento das ruas, caiação de predios e muros, etc. Tudo s. ex.ª conseguiu para essa povoação, ou fosse por concessão da Camara ou por iniciativa particular.

A GAZETA DE COIMBRA *honra hoje a sua galeria, ocupando-se dum cidadão que muito se recomenda á consideração publica por um conjunto de predicados que lhe dão direito a um logar de destaque na sociedade.*

ganda de Coimbra protesta contra o parecer da comissão do orçamento do interior sobre extinção Universidade e pede não seja admitido á discussão por representar afronta a esta cidade e respectivas Faculdades.

O Presidente, *Dr. Carlos Dias.*

A direcção da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, enviou tambem o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente da Camara dos Deputados, Lisboa. — Direcção da Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense protesta energicamente, em nome desta colectividade, contra conclusão do parecer da comissão revisora do orçamento ministerio interior relativo á extinção da Universidade de Coimbra, e faz votos para que deputados por esta cidade tomem mais a serio conta do seu mandato defendendo com energia a nossa bela Coimbra das arremetidas dos despeitados e maus.

A direcção, *Adolfo Teles, João Carvalho, Joaquim dos Santos, João Bizarro, José Maria de Carvalho, Antonio Isidoro Rodrigues, José Monteiro da Cunha.*

O ESTUDO E O TRAJO

A importante revista francêsa *L'Education* insére um importante artigo da senhora Augusta Moll-Weiss sobre a *Escola das mães* em que se deplora que as raparigas, como já sucedia nos antigos conventos, saiam dos actuais liceus femininos sem que venham preparadas para bem preencherem o destino comum a todas as mulheres: a maternidade e o arranjo caseiro.

Nós então pensavamos que essa ordem especial de conhecimentos se deveria adquirir cá fóra, reservando-se o licéu, (que nenhuma necessidade ha de ser especial para as raparigas), para elas adquirirem aquela cultura que é indispensavel a toda a gente, seja qual fôr o seu destino ou o logar que venham a ocupar na sociedade.

A autora diz textualmente:

«Porque sobrecarregar assim o cerebro das pequenas que pela maior parte saem do licéu aos 17 ou 18 anos a que dois ou três anos apenas separem do casamento?

«Em vez de desperdiçar esses anos, em logar de aplica-los a transformar a joven estudante em uma boneca mundana que assusta os candidatos a maridos, dada a facilidade com que estes diagnosticam nela a sua incapacidade caseira e as suas aspirações ao luxo e ao fausto, porque não se ha de antes aproveitar esses dois ou três anos a cultivar nela as aspirações generosas ou sociais que já lhe deviam ter sido ministradas; porque não havemos de diligenciar que ela aplique os seus conhecimentos ás cousas da vida, da casa e da creança?»

Não nos opomos a que o tempo decorrido entre os estudos e o casamento seja aplicado pela forma que a autora quer, simplesmente nos admiramos que os liceus e de outras escolas de cotação elevada saiam as raparigas embonecadas, isto é: frivolas e piegas a ponto de causarem pavor aos candidatos a maridos.

Salvo se é cá fóra, entre o liceu e o casamento que elas se transformam em bonecas, mas ainda assim lamentamos que os estudos feitos, a frequencia e convivencia com coisas serias, como é ou deve ser o estudo, não sirva para as colocar superiores a todas essas miserias só desculpaveinas raparigas que andam sistematicamente arredadas pelas mães de tudo quanto é util e serio.

O livro e o trapo são quanto a nós duas cousas absolutamente incompativeis. Ora, como o que se vê são meninas carregadas dos primeiros em direcção ás escolas e simultaneamente cheias de enfeites e com os tais trajos á moda que muito participam de falta de decencia ou pelo menos de seriedade, ficamos a pensar que diabo de estudos fazem elas que não lhes permitem descobrir e acatar semelhante incompatibilidade.

LUIS LEITÃO.

Assalto e roubo

Numa destas noites foi assaltado e roubado o estabelecimento do sr. Guilherme Marques, á Geria.

Os gatunos ao serem presentidos pozeram-se em fuga, sendo, no entanto, presos aos Fornos, por habitantes dali, que vinham em sua perseguição, Joaquim Machado, que diz ser exposto da Misericordia de Braga e Maria da Conceição, sua amante, da Ilha da Madeira.

Na 1.ª esquadra policial, onde deram entrada, foi-lhes apreendido o furto, que constava de varias peças de roupa, carne e diferentes generos de mercearia.

Das roupas apreendidas ainda faltam algumas, supondo-se, por isso, que fosse quadrilha que por ali passou.

A policia averigua.

Dr. José Maria d'Alpoim

A subscrição que encerramos no numero passado, ficou em 131$400 e não em 129$400, como dissemos.

Por lapso nosso, deixamos de incluir os nomes dos srs. dr. Carlos Dias dr. José Cipriano Diniz, A. C. e Manuel Martins Ribeiro, entre os subscritôres, do que pedimos desculpa a s. ex.as

●

Sabemos que a Sociedade de Defêsa o Propaganda de Coimbra vai proclamar o sr. dr. José d'Alpoim seu socio honorario.

Consta-nos tambem que é tenção da mesma Sociedade convidar s. ex.ª a fazer uma conferencia, que naturalmente virá a realizar-se em Outubro, exactamente na ocasião em que esta patriotica Sociedade vai entrar numa vida activissima de defêsa e propaganda de Coimbra.

Importantes elementos, dedicadissimos a esta cidade, estão firmemente decididos a trabalhar com toda a tenacidade para elevar o numero de socios a mil, pelo menos.

Conseguido isto, o programa da sua acção futura virá a ser, sem duvida alguma, do mais alto e imediato alcance para os interesses de Coimbra.

Essa acção far-se ha sentir já no proximo ano e isso por fórma bem prática e caracteristica.

Isto, repetimos, são coisas firmemente decedidas por quem não admite hesitações nem conhece desanimos — quando diante de si vê um grande dever a cumprir, dever de dignidade e de brio que a todos nós filhos e amigos de Coimbra igualmente pertence.

Folgamos em poder, desde já, registar tão agradavel noticia.

Os Bravos... da comissão do orçamento

Sr. Director — Precisamos conhecer os *Bravos*... da comissão do orçamento que, na sua alta sapiencia, propozeram a extinção da Universidade de Coimbra!

Coimbra, agradecida, não lhe regateará aplausos, e portanto natural é que os seus habitantes tenham o maximo empenho de conhecer tão sapientes orçamentologos.

Sendo assim, permita que no seu jornal manifestemos o ardente desejo de possuir a *vera efigie* de cada um desses cavalheiros, para que por meio duma bem nitida reprodução fotografica os possamos tornar largamente conhecidos de todos os conimbricenses...

Quem poder reunir a colecção, mande a esta redacção.

Paga-se por bom preço.

Um numeroso grupo de conimbricenses.

Noticias militares

Recrutamento

Começam no dia 1 do proximo mês de Julho, as inspecções medicas aos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente ano. As juntas de recrutamento, nesta divisão militar, ficaram assim constituidas:

Junta de recurso devisionaria

Presidente, sr. coronel de engenheria Soeiro, inspector das obras e fortificações militares da 5.ª divisão do exercito; vogais, os srs. drs. Arnaldo Torres e Lima Duque, respectivamente inspector e sub-inspector do serviço de saude da mesma divisão.

Esta junta reune todas as quintas feiras.

Juuta de recrutamento do distrito n.º 23

Presidente, sr. coronel Ernesto da Cunha; vogais, os srs. drs. Flaminio d'Azevedo, tenente-medico de infantaria 23, e Custodio Pessoa, tenente-medico do 2.º grupo de companhias de saude.

Junta de recrutamento do distrito n.º 35

Presidente, sr. major Morais Rosa; vogais, os srs. drs. Fernando Monterroso, capitão medico do 2.º grupo de companhias de saude, e Rocha Manso, tenente-medico de infantaria 35.

Junta de recrutamento do distrito n.º 24

Presidente, sr. tenente-coronel Castanheira; vogais, os srs. drs. Zeferino Borges, capitão medico de infantaria 24, e Alvaro Martins, capitão-medico, adjunto da 5.ª repartição do Estado Maior do Exercito.

Junta de recrutamento do distrito n.º 28

Presidente, sr. coronel Pereira; vogais, os srs. drs. Adriano Pessa, capitão medico de infantaria 28, e Evaristo Geral, tenente-medico de artilharia 2.

2.º grupo de companhias de saude

Realisou se nos dias 23 e 24 do corrente mês, como tinhamos noticiado, o exercicio de campanha pelos recrutas do grupo. As tropas sairam do quartel no dia 23 ás 18 horas, bivacando proximo de Condeixa, efectuando diversos exercicios no dia 24 e regressando ao quartel neste dia pelas 20 horas. Correu tudo excelentemente. Comandou o exercicio o sr. dr. Monterroso, capitão-medico, tendo como subalterno o sr. dr Custodio Pessa, tenente-medico, ambos instrutores do grupo.

ELEIÇÃO DO REITOR

Deve realizar-se hoje, ás 15 horas, a eleição do reitor da Universidade.

Consta que um dos mais votados seja o sr. dr. Marnoco e Sousa.

Ecos da sociedade

CONSORCIO — Ante-ontem realisou-se o registo civil do casamento do alferes de infantaria 35, sr. Manuel Beirão, com a sr.ª D. Laura Nunes da Cunha, filha do industrial sr. Antonio Nunes da Cunha.

Aos noivos, dignos das maiores venturas, desejamos uma prolongada lua de mel.

DOENTE — Tem estado doente com um forte ataque de reumatismo o sr. José Maria Henriques.

— Tambem tem estado gravemente doente a esposa do sr. Luiz José da Mota, tenente do 23.

PARTIDAS E CHEGADAS — Está na Figueira, o sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

— Foi para Caldelas, o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca
MIDY PARIS

Homenagem de gratidão

Para comemorar o 1.º aniversario do falecimento do sr. Antonio Gonçalves Barreira, socio que foi do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, resolveu a Direcção e Conselho Fiscal do mesmo Monte Pio, por proposta do presidente, que ás expensas dos mesmos corpos gerentes fosse mandada colocar uma corôa de flores naturais sobre a campa daquele seu consocio, no dia 26 do corrente mês, por terem em muita consideração os relevantes serviços que prestou á mesma associação e principalmente na qualidade de tesoureiro, logar que exerceu por diversas vezes com muito zelo e probidade.

Anuario do Distrito de Coimbra

O nosso amigo sr. Adriano do Nascimento está preparando o *Anuario Comercial e Industrial do Distrito de Coimbra* para o proximo ano.

Esta publicação, que entra no seu 4.º ano, e que é de reconhecida utilidade, sairá muito melhorada em todas as suas secções.

Os senhores anunciantes podem mandar os originais dos seus anuncios, até ao fim do proximo mês, á rua Ferrer, 7.

Conferencia socialista

Perante numerosa assistencia, realizou hontem, pelas 10 horas da noite, na séde do Centro Socialista José Fontana, uma conferencia o conhecido propagandista do movimento operario sr. Oliveira Pombo, de Lisboa.

Durante mais de meia hora, o orador espraiou-se em considerações sobre a marcha do partido socialista, terminando por fazer a apologia da Republica Social.

O orador, ao findar o seu discurso, foi muito ovacionado.

Na proxima terça feira, á mesma hora, realiza-se outra conferencia pelo sr. Antonio Pereira.

Senhora da Conceição

Por determinação do sr. ministro do fomento foi ordenado ao sr. director das obras publicas, com toda a urgencia, o apeamento e arrecadação da estatua da Senhora da Conceição, erecta no adro do extinto convento de Santa Clara, entendendo-se para tal fim com a autoridade militar competente.

Já foram dadas as precisas ordens para na segunda feira se proceder áquele apeamento.

Festas da Cidade

Começaram já os trabalhos para as festas da cidade em algumas ruas.

Ontem, a convite da comissão central das festas da cidade, reuniram-se na Associação Comercial delegados da Universidade, Camara Municipal, comercio, associações, colegios, centros politicos, etc., etc., afim de se tratar da recepção ao sr. Presidente da Republica.

Sua ex.ª chegará no dia 6 a esta cidade, pelo meio dia, afim de assistir á inauguração da estatua a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Prepara-se uma brilhante recepção ao venerando Chefe do Estado, que será aguardado na *gare* pela Universidade, Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defêsa e outras entidades.

●

Na rua Direita acaba de se constituir uma comissão para ornamentar a mesma rua, composta dos srs. Luiz de Matos Dias e Joaquim Miguel Pereira.

●

Do programa das Festas da cidade, que se realisam de 6 a 13 de julho, farão parte, entre outros, os seguintes numeros:

Visita do sr. Presidente da Republica para inaugurar solenemente a estatua do eminente vulto da Liberdade, Joaquim Antonio d'Aguiar.
Récita de gala em honra do sr. Presidente da Republica.
Imponente cortejo civico, desfilando deante do venerando chefe de Estado e em que tomam parte todas as classes sociais, orfeons, bandas e *troupes* musicais e sumptuosos carros alegoricos representando a Cidade, Instrução, Comercio e Industria, Escola Industrial Brotero, Escola Livre das Artes de Desenho, Agricultura e Exercito.
Inauguração solene do munificente Museu de Arte Machado de Castro, aonde se encontram objectos de extraordinario valor artistico.
Corridas de bicicletes. Corridas negativas. Corridas de gericos e de patos.
Exposição dos magnificos trabalhos artisticos e industriais na Escola Industrial Brotero.
Concurso pecuario. Exposição fotografica. Concurso de bébés. Escalada de bombeiros. Parada militar para juramento de bandeira. Parada ginastica de adultos. Parada ginastica infantil. Festas da Fraternidade Militar. Festas das escolas primarias com o seu orfeon. Ornamentações e iluminações em 14 ruas e avenidas. Fogos de artificio no Mondego e Avenida Navarro. Certamen de ranchos.
Grandiosos festivais no parque de Santa Cruz: dançcas de tricanas e de crianças; canções modernas; orfeons de adultos; orfeon infantil; bandas militares; tunas; deslumbrantes iluminações electricas, a gaz, acetilene, veneziana e Minho; tuneis de verdura e luz; surpreendentes fogos de artificio pelos mais afamados pirotecnicos portuguêses.
Tradicionais festas religiosas á Rainha Santa, organisadas pela respectiva confraria.
Exposição de extraordinarias obras de arte: os tumulos da Rainha Santa, D. Afonso Henriques e D. Sancho.
Semana desportiva, de 6 a 13, promovida pelo *Tiro e Sport*, começando pelo concurso hipico no dia 6.

Ha bilhetes do caminho de ferro a preços reduzidissimos.

COMISSÃO DISTRITAL

A Comissão Distrital na sua ultima sessão resolveu o seguinte:

Aprovou as deliberações das camaras municipais: — de Cantanhede, relativas á votação das percentagens para o ano de 1914, e ao pagamento de metade das despêsas a fazer com os exames de 2.º grau de instrução primaria na séde do concelho; da Figueira da Foz, cedendo e adquirindo terreno para alinhamento da reconstrução dum muro de vedação no logar dos Carvalhaes, freguesia de Lavos; de Soure, respeitante ao pagamento de despesas feitas pelo arrendamento de umas arvores, com a acção de processo ordinario que intentou contra um individuo que se apoderou das arvores por lhe pertencerem.

— Comunicou á Camara Municipal da Louzã quo, por decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo foi regeitado o recurso do secretariario da mesma camara, entreposto da resolução da comissão distrital, ácerca do seu ordenado incluido no orçamento municipal de 1913.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias**, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Ytalo, 35. **Boulevard Bonne Nouvelle**, PARIS.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Sociedade Militar

Os alistados da 1.ª e 2.ª secção, com instrução, devem comparecer ámanhã, no Quartel de Sant'Ana, ás 6 horas, devidamente uniformisados, para formatura geral a que assiste o sr. inspector de infantaria.

Previnem-se os alistados de que são rigorosamente apontadas as faltas.

●

Para conhecimento dos mancebos que se alistaram na 1.ª secção e que não pagaram as suas quotas e multas, pelo menos até março ultimo, são avisados por este meio de que foram eliminados desta Sociedade, devendo os que á data da inscrição tinham 17 anos apresentar-se desde já ao encarregado da instrução em infantaria 23, sr. tenente Luiz José da Mota.

●

Os alistados da 2.ª secção devem adquirir a *Caderneta da Mocidade*, á venda na séde da Sociedade, a fim de nelas lhes ser averbada a classe de atiradores civis a que pertencerem para poderem executar a classe seguinte.

Os alistados que já tiverem a classificação de atiradores especiais, teem uma dotação gratis de 35 balas para fazerem o tiro de treno de 200 a 400 metros.

Qualquer repetição de fogo que porventura hajam de fazer, teem o desconto de 25 por cento em cada bala.

●

Está aberta a inscrição para o passeio ao Bussaco, promovido pela Fraternidade Militar, todos os dias uteis das 21 ás 22 horas, na séde da Sociedade.

Segundo informações, o preço da viagem, almoço e jantar, é de 500 reis.

A inscrição termina impreterivelmente no dia 12 de julho proximo.

Professores de Direito

Hoje, amanhã e na segunda feira partem para Lisboa os professores da Faculdade de Direito, para o serviço dos actos.

Vão tambem os srs. drs. Luiz Viegas e Almeida Ribeiro para constituirem o juri da cadeira de medicina legal.

Egualmente vão os srs. Alvaro Perdigão, bedel, e José Maria Antunes, oficial da secretaria da Universidade.

Objectos achados

Encontram-se no comissariado uma carteira com dinheiro e um alfinete de segurança, de ouro.

Por alienação

Por ter dado indicios de alienação mental, foi detida Maria da Conceição, solteira, de 20 anos, que vai ser internada em Rilhafoles.

Incendios

Na quinta-feira á noite manifestou-se incendio na fuligem da chaminé do Hospital da Maternidade, no bairro de S. José.

No mesmo dia, á tarde, houve tambem incendio num predio, no logar das Carvalhosas.

Ontem, pelas 15 horas, tambem se manifestou incendio numa porção de mato existente em uma taberna do bairro de Santa Clara.

Compareceu o material de incendios, que tiveram pequena importancia.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Para averiguações

Foi preso um individuo que diz chamar-se José Teixeira, de 18 anos, serralheiro e ser de Oliveira do Douro, distrito do Porto, por ter sido encontrado a dormir em um dos bancos da Alameda do Jardim Botanico.

Diz não ter residencia e ter abandonado a familia no Porto.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	....		560
» frade	....	»	600
» môcho	....	»	700
» branco	....	»	800
» pateta	....	»	600
Trigo	....	»	600
Milho branco	....	»	640
» amarelo	....	»	600
Centeio	....	»	900
Aveia	....	»	220
Cevada	....	»	340
Favas	....	»	460
Ervilhas	....	»	900
Grão de bico	....	»	1$000
Chicharos	....	»	600
Batatas	....		300
Tremoços (20 litros)	....		800
Galinhas, 400 a	....		550
Frangos	....		300
Ovos, o cento	....		1$400

De CONDEIXA

Milho branco	(20 litros)	.....	900
» amarelo	....	»	1$200
Trigo	....	»	1$130
Centeio	....	»	—
Cevada	....	»	480
Aveia	....	»	360
Fava	....	»	660
Feijão branco	....	»	1$120
» amarelo	....	»	720
» vermelho	..	»	—
» rajado	....	»	750
» frade	....	»	1$050
Grão de bico	....	»	1$500
Tremoço	....	»	900
Aguardente	....	»	3$000
Vinho tinto	....	»	800
» branco	....	»	900
Vinagre	....	»	800
Azeite novo	....	»	5$800
» velho	....	»	5$600
Sal	....	»	180
Vaca	....	(quilo)	240
Carneiro	....	»	140
Toucinho	....	»	330
Batata	....	(arroba)	300

DESPEDIDA

O paroco de Santa Cruz, Caetano J. Travassos Lima, tendo de sair brevemente para a Ilha de S. Miguel e não podendo, como desejava, despedir-se pessoalmente de todos os seus bons paroquianos e amigos, vem por este meio oferecer-lhes os seus prestimos naquela Ilha, aproveitando o ensejo para testemunhar-lhes o seu reconhecimento pelas provas de simpatia e estima que de todos recebeu.

A todos, pois, os protestos sinceros da sua indelevel gratidão.

Santa Cruz de Coimbra, 27-6-9.

Util publicação

Da Imprensa da Universidade acaba de sair uma publicação de grande utilidade; *Codigo da Contribuição Predial*, aprovado por decreto de 5 de Junho de 1913.

Custa apenas 25 centavos este volume de 160 paginas.

Como trabalho tipografico honra a imprensa onde foi feito.

Bairro Operario

Consta-nos que um individuo que se acha nesta cidade, de regresso do Brazil, vai pedir á Camara Municipal o aforamento do terreno entre a rua Martins de Carvalho e a nova rua que conduz para o mercado, afim de serem ali construidos alguns predios para operarios.

Achamos bem que se dê aplicação aquele terreno, que apresenta muito mau aspecto.

Seria mesmo a melhor maneira de se tornar mais larga a rua Martins de Carvalho, onde com muita dificuldade passa um carro.

Um faquista

Na passada quinta-feira respondeu em policia correccional, no tribunal desta comarca, André Godinho, sapateiro, que em 11 de maio ultimo, deu uma facada nas costas de João da Cruz Cabelo, cocheiro, pelo que foi condenado em 30 dias de prisão correccional e 15 de multa a 100 reis por dia.

Inspecção

Estiveram nesta cidade em inspecção á rêde telefonica, os primeiros oficiais dos serviços telegrafo-postais srs. Pedro dos Santos, Pessanha e Bizarro.

A SYPHILIS
DESARMADA PELO
DEPURATOL!!

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL
(MARCA REGISTADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que *absolutamente garantimos:*

1.ª — Não exigir dieta especial.

2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.

3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4.ª — Substituir com vantagem o *606* e as fricções e injecções mercuriais.

5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.

6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.

7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorisam o medicamento.

9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, teem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o **DEPURATOL**, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto *só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer*. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1$000 réis; 6 tubos, 5$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A' venda em todas as boas farmácias.

DEPOSITO GERAL

FARMACIA NOBRE & MARTINS

35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA

Á ULTIMA HORA

Em sessão noturna de ontem, a Camara dos Deputados regeitou o projecto da extinção da Universidade de Coimbra.

Que diz a isto a célebre Comissão do orçamento que fez tão estupenda proposta?

Reveja-se na sua proposta!

●

Por proposta do sr. ministro do interior, foi aprovada hoje de madrugada a proposta para o desdobramento da Faculdade de Direito.

Combateram a proposta os deputados srs. Julio Martins, Celorico Gil e Bissaia Barreto, nenhum representante do circulo de Coimbra.

Defenderam a proposta os srs. drs. Afonso Costa e Brito Camacho.

Tribunal militar

Foi mandado dissolver, por ordem telegrafica da Secretaria da Guerra, o Tribunal Militar desta cidade e o sr. Antonio Celestino Alves, coronel do 28, que nele desempenhava as funções de presidente, mandado regressar á sua unidade, na Figueira da Foz.

Farmacias

A'manhã estão abertas as seguintes farmacias:

Rodrigues, rua do Visconde da Luz.

Feitor, Praça do Comercio.

Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Madeira, Estrada da Beira, (Arregaça).

Universidade

Na quinta-feira reuniram-se o conselho administrativo e o Senado Universitario para aprovação dos orçamentos das diversas faculdades.

OBITUARIO

Funeral

Chegou na quinta feira á noite a esta cidade, vindo da Suissa, o cadaver da sr.ª D. Maria Sacadura Bote Pacheco, gentilissima esposa do sr. dr. Antonio Carneiro Pacheco.

Na igreja de Santa Cruz era o cadaver esperado por muitas senhoras e cavalheiros. Celebraram-se no dia seguinte oficios funebres na mesma igreja, que se achava ornamentada de preto, sendo grande a assistencia tanto de damas como outras pessoas.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio da Conchada, com grande acompanhamento.

O feretro ia coberto de flores naturais.

Era geral o sentimento pela morte da bondosa senhora, que morreu em plena mocidade, apenas com ano e meio de casada e aos 20 anos apenas.

No funeral tomaram parte mais de sessenta senhoras.

Um guarda fiscal acompanhou o cadaver desde a fronteira até ao cemiterio de Coimbra, onde o feretro ficou depositado em jazigo de familia.

●

Faleceu a mãe do sr. Jacinto Betencourt, antigo paofessor da Escola Nacional de Agricultura, e da viuva do sr. Antonio Julio de Campos.

O nosso pesame.

Sarau

Já se não realisa o sarau promovido pelo Centro do Partido Republicano Portuguès, destinado a fornecer um bodo aos pobres por ocasião das *festas da cidade.*

Preso politico

Pelo comando da 5.ª divisão do exercito foi mandado pôr em liberdade o preso politico José Fernandes Soares, detido na Penitenciaria daqui.

Ponte da Portela

No 1.º de Julho principia a abolição dos direitos de portagem da ponte da Portela. Ha tanto tempo e tantas vezes que isto se pedia!

Camara Municipal

Não reuniu esta semana este corpo administrativo, por falta de numero.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José Ferreira Brandão, filho de Adriano da Costa Brandão e de Maria Julia dos Santos Brandão, de Coimbra, de 19 anos, sepultado no dia 19.

José Trindade, filho de Augusto Ferreira da Trindade e de Maria da Boa-Morte, de Coimbra, de 20 dias, sepultado no dia 20.

Maria da Encarnação Ruas Vilaça, filha de João de Andrade Ruas e de Lucinda Augusta Ruas, de Coimbra, de 33 anos, sepultada no dia 23.

Manuel Manso, filho de Alfredo Marques Manso e de Maria José Maria Manso, de Coimbra, de 18 mêses, sepultado no dia 23.

Foram sepultados mais 4 cadaveres no cemiterio dos indegentes.

Camara Municipal de Mira

A Camara Municipal do concelho de Mira:—

Faz publico que, no dia 19 de Julho proximo pelas 12 horas, arrematará, se assim convier aos interesses do municipio, a construção dum edificio que ha de servir para Paços do Concelho e a adjudicará a quem por menor quantia declarar faze-la.

A base para a licitação é de reis 8:630$000.

O deposito provisorio é de 2,5 % sobre aquela importancia.

As propostas são em carta fechada, conforme o modelo da 4.ª clausula das respectivas condições e entregues na secretaria da Camara.

O projecto, orçamento e mais condições encontram-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinados todos os dias uteis até áquela data.

Mira e Secretaria da Camara Municipal, 14 de Junho de 1913.

O Presidente,

José Jesus Pereira d'Oliveira.

GOMOSCHA

Montemor-o-Velho, 26-6-913. — A agua denominada do *Cano* é propriedade da camara e vem canalisada desde o sitio, com o mesmo nome, até ao chafariz publico no Largo Diogo de Azambuja; e dali, onde ha o deposito geral, seguia até outro chafariz que existia na Praça.

Hoje, porém, a canalisação está quasi toda inutilizada, mas contudo ainda vem, deixando-a, até á casa de Braz Maranha.

Noutros tempos aproveitavam-se da agua todos inquilinos, por onde ela passava, o que concorria para a limpêsa e utilidade dos interessados; hoje, porém, a camara tem abandonado esse direito, não só com prejuizo para o abastecimento d'agua para o chafariz, como tambem para os quintais dos aludidos confinantes e isto por quê?! Porque dela se aproveitam *aqueles que estão mais perto* donde ela aparece no Cano, desviando a para os seus predios.

Ora é preciso que todos se aproveitem dela, sem interromper o seu curso e que a chave do deposito, junto do chafariz, esteja em poder da camara para ali se fazer a divisão da agua para os diversos canos, de forma a beneficiar todos.

Não se conheçam só os municipes para lhe exigir as contribuições, mas tambem para quanto possivel os beneficiar.

A canalisação carece d'obras, façam-se e cada inquilino quando muito que pague essa despesa, para não sobrecarregar a camara; e esta que puna qualquer que damnificar, pois especialmente na esquina do Lagar tem por varias vezes arrombado o cano.

A cada um os seus direitos e deveres.

— Estão aqui alguns policias para evitar as proesas dos gatunos. Talvez fosse mais radical um policia *secreta,* com bastante pratica.

— Parece que no dia 6 de julho vai á scena a opereta *Intrigas no Bairro* e a comedia *Almas do outro mundo,* pelo Grupo Dramatico Ester de Carvalho, desta vila, e serão inaugurados os retratos do sr. Benedito Galvão e Ester de Carvalho.

E' um acto de justiça, especialmente quanto ao primeiro, a quem o Monte-Pio deve a direcção das obras da construção da sua séde que em si reune o belo, util e agradavel; o grupo antecipou-se numa manifestação simpatica de gratidão que estava já projectada pela direcção do Monte-Pio.

A respeito dos relevantes serviços prestados por Sua Ex.ª, nesta terra, poderiamos dizer muito, mas receamos ferir a sua modestia e só lamentamos que não tenha conseguido levar a efeito todos os seus bons desejos que engrandeceriam esta terra, sendo ás vezes correspondido com ingratidão. — *C.*

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de leite.

E' robusta e sadia, não se importando ir para fóra.

Procurar por Romana Marques — Rua de Montarroio, 23.

MEIO CAIXEIRO

Precisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos.

Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

VENDE-SE

A casa pertencente aos herdeiros do falecido general medico, dr. Eduardo de Jesus Teixeira, situada na Rua Fernandes Tomaz, desta cidade e uma quinta na Cegonheira, freguezia de Antanhol, composta de terra de rega com arvores de fruto e casa para habitação, pateo, currais para gado, etc., pertencente tambem aos mesmos herdeiros.

Para tratar, no cartorio do advogado desta comarca, Gaspar de Matos, na Rua Ferreira Borges — Coimbra.

COMPRA-SE

um guarda louça ou aparador, em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Sociedade cooperativa dos caçadores de Coimbra

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na séde do TIRO E SPORT, Avenida Sá da Bandeira, para:

Resolver sobre a oportunidade da dissolução da sociedade, caso não haja capital subscrito.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 16 de Julho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Junho de 1913.

O Secretario,

Francisco Alfena.

Empreitada

O Musêu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Musêu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Director do Musêu de Zoologia,

Bernardo Ayres.

BALÕES

Vendem-se, em todos os feitios, na rua Direita, 31-1.º andar.

Preços modicos.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 13 de Julho proximo, por 11 horas, na rua Eduardo Coelho, desta cidade e estabelecimento comercial de Leandro José da Silva, desta mesma cidade, se hão de vender em leilão todos os generos e objectos existentes no mesmo estabelecimento, como: licores de diversas qualidades, cognacs, vinhos finos, genebras, e outros artigos de mercearia.

Esta venda é feita por virtude de carta precatoria vinda da comarca do Porto e extraída duma execução de sentença comercial movida pela firma Soares & Cunha, daquela cidade, contra o referido comerciante Leandro José da Silva e sua mulher.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra 21 de Junho de 1913.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz substituto,

Clemente de Mendonça.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAU
(TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva

FIGUEIRA DA FOZ

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

CASA ARRENDA-SE uma casa explendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Satos,n no mesmo local.

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13×18. Lente d'auctor. Vende-se com todos os pertences.

Vêr na Fotografia União, Avenida Navarro.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dér informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

PREVENÇÃO

Francisco Pedro, residente, no Brasil e sua mulher [illegible] Ferreira da Silva [illegible] das as pessoas [illegible] litar-se, [illegible] nora, com [illegible] Joana [illegible] com José [illegible] tela do Mon[illegible] consequencia [illegible] que este haja [illegible] fazer sobre os bens [illegible] sua dita mulher e qu[illegible] filho pertencem.

Coimbra, 24 de Junho de 1913.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, — 1.º E.

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA *Telefone 437*

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

●

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

●

Casimiras e cheviótes para fatos d'homem.

●

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

●

Calçado para creanças.

●

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

●

Mandam-se amostras a quem as requisitar

●

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita; mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Venda de propriedades
EM
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanisados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

2:000$000

Dão-se sobre hipotéca.
Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

SIFILITICOS
ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL
(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal! Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 3$000 réis; 6 tubos, 15$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e ilustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venereas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias.
Pedidos ao

Deposito geral
NOBRE & MARTINS
Largo de S. Domingos, 44
LISBOA

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???
Comprem os

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Loteria

Quinta feira 3 de Julho
Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Pianos J. SHCILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Este desenho é metade do tamanho natural.

MAIS BARATO
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

PIANO

Vende-se ou aluga-se em estado de novo por preço em conta.
Tambem se vende um violoncelo muito bom, e uma caixa para piano.
R. da Manutenção Militar, 9-11
COIMBRA

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de Seguros TAGUS
FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679$174
Fundo de reserva 250:000$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

...eis puro no seu ge... ...uente da Ter... ...stada, é ven... ...o litro, oito... ...s preços de

...os para phar...

...bra:
...rnandes & Filho
Rua do Corvo

VINHO Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

Novo atelier de obras de senhora
GENERO TAILLEUR

Confécionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA